



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE / INQUÉRITO AOS INDICADORES MÚLTIPLOS 2019

Relatório dos resultados do Inquérito

Dezembro, 2020



O Inquérito de Indicadores Múltiplos (**MICS6-STP**) foi realizado em 2019 pelo Instituto Nacional de Estatística (**INE**), no âmbito do Programa Global MICS. O fornecimento de apoio técnico e financeiro exclusivo foi feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (**UNICEF**) para garantir a realização do inquérito. Por outro lado, foram mobilizadas contribuições financeiras adicionais através do Fundo das Nações Unidas para a População (**UNFPA**) e a União Europeia (**UE**).

O Programa Global MICS foi desenvolvido pelo UNICEF na década 90 enquanto um programa internacional de inquéritos múltiplos para apoiar países na recolha de dados internacionalmente comparáveis sobre uma seleção vasta de indicadores relativos à situação das crianças e das mulheres. Os inquéritos MICS medem os indicadores-chave que permitem aos países de produzirem dados com o objetivo de serem utilizados nas políticas e programas e de seguir os progressos rumo aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (**ODS**) e de outros compromissos assumidos ao nível internacional. Reforçar as capacidades técnicas nacionais e institucionais no domínio de recolha, tratamento, análise, difusão e compilação/arquivagem dos dados sociais.

O objetivo deste relatório é de facilitar a difusão e a utilização em tempo oportuno dos resultados do inquérito MICS6-STP 2019. O relatório contém informações detalhadas sobre a metodologia do inquérito e todas as tabelas MICS padrão. O relatório é acompanhado de uma série de visualizações estatísticas dos principais resultados do inquérito.

Para mais informações sobre o Programa Global MICS, consulte mics.unicef.org.

Citação sugerida:

INE e UNICEF. 2020. *Inquérito de Indicadores Múltiplos 2019, Relatório final*. São Tomé, São Tomé e Príncipe: Instituto Nacional de Estatística e Fundo das Nações Unidas para a Infância.

QUADRO RESUMO DA IMPLEMENTAÇÃO DO INQUÉRITO E DA POPULAÇÃO INQUIRIDA
MICS6, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, 2019

População-base do inquérito e implementação			
Base de amostra	Recenseamento Geral da População e da Habitação RGPB-2012	Questionários	Agregado Familiar Mulheres (15-49 anos) Homens (15-49 anos) Crianças menores 5 anos Crianças de 5-17 anos Testes de Qualidade da Água
- Atualizada	Novembro, 2018		
Formação dos inquiridores	Junho a Julho., 2019	Trabalho no terreno	Agosto a Outubro, 2019
Amostra do inquérito			
Agregado familiar		Crianças de menos de cinco anos	
- Seleccionado	3 728	- Elegíveis	1 859
- Ocupados	3 469	- Mães/Encarregadas entrevistadas	1 842
- Entrevistados	3 426	- Taxa de resposta (<i>Percentagem</i>)	99,1
- Taxa de resposta (<i>Percentagem</i>)	98,8		
Mulheres (idade 15-49)		Crianças entre 5-17 anos	
- Elegíveis para as entrevistas	3 244	- Elegível	2 275
- Entrevistadas	3 115	- Mães/Encarregadas entrevistadas	2 231
- Taxa de resposta (<i>Percentagem</i>)	96,0	- Taxa de resposta (<i>Percentagem</i>)	98,1
Homens (idade 15-49)		Testes de qualidade da água	
- Elegíveis para as entrevistas	1 570	- Elegíveis & ocupados	581
- Entrevistados	1 395	- Entrevistados	571
- Taxa de resposta (<i>Percentagem</i>)	88,9	- Testes de qualidade da água	98,3

População do inquérito			
Tamanho médio do agregado	4,1	Percentagem da população vivendo em:	
Percentagem da população com menos de :		- Meio Urbano	66,7
- 5 anos	13,6	- Meio Rural	33,3
- 18 anos	51,2	- Distrito de Água Grande	35,7
Percentagem de mulheres de 15-49 anos com pelo menos um nascimento vivo no decorrer dos últimos dois anos	21,3	- Distrito de Mé-Zóchi	24,7
		- Região Norte Oeste	21,3
		- Região Sul Este	13,9
		- Região Autónoma do Príncipe	4,5

SUMÁRIO

QUADRO RESUMO DA IMPLEMENTAÇÃO DO INQUÉRITO E DA POPULAÇÃO INQUIRIDA MICS6, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, 2019	III
SUMÁRIO	IV
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	XI
AGRADECIMENTOS	XIII
1. INTRODUÇÃO	1
2. METODOLOGIA DO INQUÉRITO	4
2.1. Plano de amostragem	4
2.2. Questionários	4
2.3. Protocolo Ético	6
2.4. Tratamento de dados	6
2.5. Formação	6
2.6. Trabalho de terreno	7
2.7. Medidas de controlo de qualidade no terreno	7
2.8. Gestão, edição e análise de dados	8
2.9. Partilha de dados	8
3. INDICADORES E DEFINIÇÕES	9
4. COBERTURA DA AMOSTRA E CARACTERÍSTICAS DO AGREGADO E DOS INQUIRIDOS	30
4.1. Resultados das entrevistas	30
Tabela SR.1.1: Resultados de entrevistas dos agregados, mulheres, homens, menores de 5 anos e crianças de 5 a 17 anos de idade	31
4.2. Características dos agregados familiares e das habitações	31
Tabela SR.2.1: Características dos alojamentos	32
Tabela SR.2.2: Bens pessoais e do agregado	33
Tabela SR.2.3: Índice do bem-estar económico	33
4.3. Composição do agregado familiar	33
Tabela SR.3.1: Composição do agregado	34
4.4. Estrutura etária da população dos agregados familiares	35
Tabela SR.4.1: Distribuição etária da população dos agregados por sexo	35
4.5. Características dos inquiridos	36
Tabela SR.5.1W: Características básicas das mulheres	36
Tabela SR.5.1M: Características básicas dos homens	37
Tabela SR.5.2: Características básicas de crianças menores de 5 anos	39
Tabela SR.5.3: Características básicas de crianças de 5-17 anos	40
4.6. Alfabetização	41
Tabela SR.6.1W: Alfabetização (Mulheres)	41
Tabela SR.6.1M: Alfabetização (Homens)	42
4.7. Estatuto migratório	42
Tabela SR.7.1W: Estatuto migratório das mulheres	43
Tabela SR.7.1M: Estatuto migratório dos homens	44
4.8. Módulo de funcionamento dos adultos	45
Tabela SR.8.1W: Funcionamento de adultos (Mulheres de 18-49 anos)	46

	Tabela SR.8.1M: Funcionamento de adultos (Homens de 18-49 anos)	47
4.9.	<i>Meios de comunicação social e tecnologia de informação e comunicação</i>	48
	Tabela SR.9.1W: Exposição a mídias de comunicação social (Mulheres).....	48
	Tabela SR.9.1M: Exposição a mídias de comunicação social (Homens).....	49
	Tabela SR.9.2: Posse de equipamentos de TIC e acesso à Internet no seio do agregado	50
	Tabela SR.9.3W: Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (Mulheres)	51
	Tabela SR.9.3M: Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (Homens).....	52
	Tabela SR.9.4W: Competência em Tecnologia de Informação e Comunicação (Mulheres)	53
	Tabela SR.9.4M: Competência em Tecnologia de Informação e Comunicação (Homens)	54
4.10.	<i>Consumo de tabaco e de álcool</i>	55
	Tabela SR.10.1W: Consumo actual e no passado de tabaco (Mulheres)	56
	Tabela SR.10.1M: Consumo actual e no passado de tabaco (Homens)	57
	Tabela SR.10.2W: Idade do consumo do primeiro cigarro e frequência de uso (Mulheres)	58
	Tabela SR.10.2M: Idade do consumo do primeiro cigarro e frequência de uso (Homens).....	59
	Tabela SR.10.3W: Consumo de alcóol (Mulheres)	60
	Tabela SR.10.3M: Consumo de alcóol (Homens)	61
4.11.	<i>Ambiente de vida das crianças</i>	62
	Tabela SR.11.1: Ambiente de vida para crianças e orfandade	63
	Tabela SR.11.2: Ambiente de vida para crianças e coabitação com os pais	64
	Tabela SR.11.3: Crianças não cuidadas pelos pais.....	65
5.	SOBREVIVÊNCIA	66
	Tabela CS.1 (BH): Taxas de mortalidade na primeira infância	67
	Tabela CS.2 (BH): Taxas de mortalidade na primeira infância por características socioeconómicas.....	69
	Tabela CS.3 (BH): Taxas de mortalidade na primeira infância por características demográficas	69
6.	SAÚDE MATERNA E REPRODUTIVA	70
6.1.	<i>Fecundidade</i>	70
	Tabela TM.1.1: Taxas de fecundidade.....	70
6.2.	<i>Fecundidade precoce</i>	70
	Tabela TM.2.1: Taxa de natalidade na adolescência e índice sintético de fecundidade.....	71
	Tabela TM.2.2W: Gravidez precoce (Jovens raparigas)	72
	Tabela TM.2.2M: Paternidade precoce (Jovens rapazes)	72
	Tabela TM.2.3W: Tendências na gravidez precoce (Mulheres)	73
	Tabela TM.2.3M: Tendências na paternidade precoce (Homens)	73
6.3.	<i>Contraceção</i>	74
	Tabela TM.3.1: Utilização do método contraceptivo (Actualmente casado / em união-de-facto).....	76
	Tabela TM.3.2: Utilização do método contraceptivo (Actualmente solteira / não em união-de-facto)..	77
	Tabela TM.3.3: Necessidades contraceptivas e demanda de planeamento familiar (Actualmente casada / em união-de-facto)	78
	Tabela TM.3.4: Necessidades contraceptivas e demanda de planeamento familiar (Actualmente solteira / não em união)	79
6.4.	<i>Cuidados pré-natais</i>	80
	Tabela TM.4.1: Cobertura de consultas pré-natal.....	81
	Tabela TM.4.2: Número de consultas de pré-natal e momento da primeira consulta	82
	Tabela TM.4.3: Conteúdo das consultas pré-natal.....	83
6.5.	<i>Tétanos neo-natal</i>	83
6.6.	<i>Assistência ao parto</i>	84
	Tabela TM.6.1: Local do parto.....	85
	Tabela TM.6.2: Assistência durante o parto e cesariana	86
6.7.	<i>Peso à nascença</i>	87
	Tabela TM.7.1: Bebês pesados ao nascimento	88

6.8. Cuidados pós-natais	89
Tabela TM.8.1: Permanência pós-parto em unidade de saúde	91
Tabela TM.8.2: Exames de saúde pós-natal para recém-nascidos.....	92
Tabela TM.8.3: Visitas de assistência pós-natal a recém-nascidos dentro de uma semana após o nascimento	93
Tabela TM.8.4: Cuidados térmicos para recém-nascidos.....	94
Tabela TM.8.5: Corte e cuidado do cordão umbilical	95
Tabela TM.8.6: Conteúdo do cuidado pós-natal de recém-nascidos	96
Tabela TM.8.7: Exames de saúde pós-natal das mães	97
Tabela TM.8.8: Visitas de assistência pós-natal das mães na semana após o nascimento.....	98
Tabela TM.8.9: Exames de saúde pós-natal de mães e recém-nascidos	99
6.9. Comportamento sexual	99
Tabela TM.10.1W: Sexo com múltiplos parceiros (Mulheres)	100
Tabela TM.10.1M: Relações sexuais com múltiplas parceiras (Homens).....	101
Tabela TM.10.2W: Principais indicadores de comportamento sexual (Jovens raparigas)	102
Tabela TM.10.2M: Principais indicadores de comportamento sexual (Jovens rapazes).....	103
6.10. Hiv/sida.....	104
Tabela TM.11.1W: Conhecimento sobre a transmissão do VIH, conceitos errôneos sobre o VIH, e conhecimento abrangente sobre a transmissão do VIH (Mulheres).....	106
Tabela TM.11.1M: Conhecimento sobre a transmissão do VIH, conceitos errôneos sobre VIH e conhecimento abrangente sobre a transmissão do VIH (Homens).....	107
Tabela TM.11.2W: Conhecimento da transmissão vertical do VIH, ou seja, de mãe para filho (Mulheres).....	108
Tabela TM.11.2M: Conhecimento da transmissão vertical do VIH, ou seja, de mãe para filho (Homens)	109
Tabela TM.11.3W: Atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH (Mulheres) ...	110
Tabela TM.11.3M: Atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH (Homens).....	111
Tabela TM.11.4W: Conhecimento de um local para testes de VIH (Mulheres)	112
Tabela TM.11.4M: Conhecimento de um local para testes de VIH (Homens)	113
Tabela TM.11.5: Aconselhamento e testagem em VIH durante a assistência/cuidado pré-natal	114
Tabela TM.11.6W: Indicadores chave do VIH e SIDA (Jovens raparigas)	115
Tabela TM.11.6M: Indicadores chave do VIH e SIDA (Jovens rapazes).....	116
6.11. Circuncisão masculina	117
Tabela TM.12.1: Circuncisão masculina	117
Tabela TM.12.2: Médico e local da circuncisão.	117
7. SAÚDE, NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	118
7.1. Vacinação	118
Tabela TC.1.1: Vacinação nos primeiros anos de vida (Parte I: crianças de 12 a 23 meses)	120
Tabela TC.1.1: Vacinação nos primeiros anos de vida (Parte II: crianças de 24 a 35 meses)	121
7.2. Episódios de doenças.....	124
7.3. Diarréia.....	125
7.4. Utilização de energia no agregado familiar	131
7.5. Sintomas de infecção respiratória aguda	136
7.6. Paludismo	138
7.7. Aleitamento materno e alimentação de pequenas infâncias	151
7.8. Desnutrição.....	161
7.9. Iodização de sal	164
7.10. Desenvolvimento na primeira infância	166
7.11. Índice de desenvolvimento na primeira infância	169

8.	DESENVOLVIMENTO INFANTIL E APRENDIZAGEM (LN)	171
8.1.	<i>Educação da primeira infância</i>	171
8.2.	<i>Frequência</i>	175
	Tabela LN.2.1: Preparação para a escola	176
	Tabela LN.2.6: Frequência escolar no 2º ciclo secundário e jovens não escolarizados	182
	Tabela LN.2.7: Taxa bruta de admissão ao último ano do ensino básico, taxas de conclusão e de transição efectiva	183
	Tabela LN.2.8: Índices de paridade	184
8.3.	<i>Participação dos familiares</i>	185
	Tabela LN.3.1: Apoio familiar à aprendizagem escolar	186
	Tabela LN.3.2: Razões relacionadas com a escola para a incapacidade de assistir às aulas	187
	Tabela LN.3.3: Ambiente de aprendizagem em casa	188
8.4.	<i>Habilidades básicas de aprendizagem</i>	188
	Tabela LN.4.1: Competências de leitura.....	191
	Tabela LN.4.2: Competências de cálculo.....	193
9.	PROTECÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA E A EXPLORAÇÃO	195
9.1.	<i>Registo de nascimento</i>	195
	Tabela PR.1.1: Registo de nascimento	196
9.2.	<i>Disciplina infantil</i>	196
	Tabela PR.2.1: Disciplina da criança	197
	Tabela PR.2.2: Atitudes em relação ao castigo físico	198
9.3.	<i>Trabalho infantil</i>	198
	Tabela PR.3.1: Participação de crianças em actividades económicas	200
	Tabela PR.3.2: Participação de crianças em tarefas domésticas.....	201
	Tabela PR.3.3: Trabalho infantil	202
	Tabela PR.3.4: Trabalho perigoso.....	203
9.4.	<i>Casamento precoce</i>	205
	Tabela PR.4.1W: Casamento precoce e poliginia (Mulheres)	206
	Tabela PR.4.1M: Casamento precoce e poliginia (Homens)	207
	Tabela PR.4.2W: Tendências no casamento precoces (Mulheres)	208
	Tabela PR.4.2M: Tendências do casamento precoce (Homens)	208
	Tabela PR.4.3: Diferença de idade entre cônjuges.....	209
9.5.	<i>Atitudes em relação à violência doméstica</i>	210
	Tabela PR.8.1W: Atitudes em relação à violência doméstica (Mulheres).....	211
	Tabela PR.8.1M: Atitudes em relação à violência doméstica (Homens).....	212
	Tabela PR.8.2STP: Comportamento do/a agressor/a face às mulheres vítimas da violência doméstica	213
	Tabela PR.8.3STP: Percentagem de pessoas que agrediram as mulheres por tipo de agressores	214
	Tabela PR.8.4STP: Percentagem de pessoas ou instituições em que mulheres vítimas de violência doméstica solicitaram alguma ajuda/apoio	215
	Tabela PR.8.5 STP: Frequência da violência contra as mulheres nos últimos 12 meses.....	216
10.	VIVER NUM AMBIENTE SEGURO E LIMPO	217
10.1.	<i>Água</i>	217
	Tabela WS.1.1: Uso de fontes melhoradas e não melhoradas.....	219
	Tabela WS.1.2: Uso de serviços básicos e limitados de fontes melhoradas e não melhoradas de água	220
	Tabela WS.1.3: Pessoa que apanha água.....	221
	Tabela WS.1.4: Tempo gasto para apanhar água.....	222
	Tabela WS.1.5: Disponibilidade de água para consumo suficiente quando necessário	223
	Tabela WS.1.6: Qualidade da fonte de água para consumo	224

Tabela WS.1.7: Qualidade de água para consumo doméstico	225
Tabela WS.1.8: Serviços de água para consumo geridos de maneira segura	226
Tabela WS.1.9: Tratamento de água nas residências.....	227
10.2. <i>Lavagem das mãos</i>	228
Tabela WS.2.1: Instalação de lavagem das mãos com água e sabão no local.....	229
10.3. <i>Saneamento</i>	230
Tabela WS.3.1: Uso de instalações sanitárias melhoradas e não melhoradas.....	232
Tabela WS.3.2: Uso de serviços de saneamento básico e limitado.....	233
Tabela WS.3.3: Esvaziamento e remoção de excrementos das instalações de saneamento no local .	234
Tabela WS.3.4: Gestão de excrementos das instalações sanitárias do agregado familiar	235
Tabela WS.3.5: Eliminação das fezes de crianças.....	236
Tabela WS.3.6: Escalas de água melhorada utilizada para beber, saneamento e lavagem das mãos .	237
10.4. <i>Higiene menstrual</i>	238
Tabela WS.4.1: Gestão de higiene menstrual	239
Tabela WS.4.2: Exclusão de actividades durante o período de menstruação.....	240
11. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NA VIDA	241
11.1. <i>Funcionamento das crianças</i>	241
Tabela EQ.1.1: Funcionamento das crianças (2-4 anos).....	242
Tabela EQ.1.2: Funcionamento das crianças (5-17 anos).....	243
Tabela EQ.1.3: Utilização de dispositivos auxiliares (Crianças de 2-17 anos)	244
Tabela EQ.1.4: Funcionamento das crianças (Crianças de 2-17 anos)	245
11.2. <i>Transferências sociais</i>	246
Tabela EQ.2.1W: Cobertura do seguro de saúde (Mulheres)	247
Tabela EQ.2.1M: Cobertura do seguro de saúde (Homens).....	248
Tabela EQ.2.2: Cobertura do seguro de saúde (Crianças de 5-17 anos)	249
Tabela EQ.2.3: Cobertura de seguro de saúde(crianças menores de 5 anos).....	250
Tabela EQ.2.4: Sensibilização e utilização constante do apoio económico externo	251
Tabela EQ.2.5: Cobertura de transferências e prestações sociais: Todos os membros do agregado ..	252
Tabela EQ.2.6: Cobertura de transferências e prestações sociais: Agregados familiares nos dois quintis de riqueza mais baixos	253
Tabela EQ.2.7: Cobertura de transferências e prestações sociais: Crianças em todos os agregados familiares.....	254
Tabela EQ.2.8: Cobertura dos programas de apoio escolar: Membros com idade de 5-24 anos em todos os lares	255
11.3. <i>Bem-estar subjetivo</i>	256
Tabela EQ.4.1W: Nível de satisfação de vida e felicidade (Mulheres)	257
Tabela EQ.4.1M: Nível de satisfação de vida e felicidade (Homens)	258
Tabela EQ.4.2W: Percepção de uma vida melhor (Mulheres)	259
Tabela EQ.4.2M: Percepção de uma vida melhor (Homens)	260
ANEXO A. PLANO DE SONDAGEM.....	261
Tabela SD.1: Distribuição das áreas de enumeração e dos agregados familiares na base de amostragem	261
A.1 <i>Tamanho da Amostra e DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA</i>	261
Tabela SD.2: Determinação da dimensão da amostra por domínio do estudo	262
Tabela SD.3: Distribuição das Amostras	263
A.2 <i>SELEÇÃO DAS ÁREAS DE ENUMERAÇÃO (Conglomerados)</i>	263
A.3 <i>ACTIVIDADE DE LISTAGEM</i>	264
A.4 <i>SELECCÃO DOs AGREGADOs FAMILIARes</i>	264
A.5 <i>CÁLCULO DOS ponderadores DAS AMOSTRAS</i>	265

ANEXO B	LISTA DO PESSOAL QUE PARTICIPOU NO INQUÉRITO	268
ANEXO C:	ESTIMATIVAS DOS ERROS DE AMOSTRAGEM	272
	Tabela SE.1: Erros de sondagem: amostra total.....	274
	Tabela SE.2: Erros de sondagem - Urbano	276
	Tabela SE.3: Erros de Sondagem - Rural.....	278
	Tabela SE.4: Erros de Sondagem - Distrito de Água Grande	280
	Tabela SE.5: Erros de Sondagem - Distrito de Mé-Zóchi	282
	Tabela SE.6: Erros de Sondagem - Região Norte Oeste.....	284
	Tabela SE.7: Erros de Sondagem - Região Sul Este.....	286
	Tabela SE.8: Erros de Sondagem - Região Autónoma do Príncipe	288
ANEXO D.	TABELA DE QUALIDADE DES DADOS	290
<i>D.1</i>	<i>DISTRIBUIÇÃO POR IDADE</i>	290
	Tabela DQ.1.1: Distribuição por idade dos membros do agregado familiar	290
	Tabela DQ.1.2W: Distribuição etária das mulheres elegíveis e entrevistadas	291
	Tabela DQ.1.2M: Distribuição etária dos homens elegíveis e entrevistados	292
	Tabela DQ.1.3: Distribuição etária das crianças de tenra idade em agregados familiares e questionários para menores de 5 anos	293
	Tabela DQ.1.4: Distribuição etária das crianças de 3 a 20 anos nos agregados familiares e 5 a 17 questionários.....	293
<i>D.2</i>	<i>INFORMAÇÃO SOBRE A DATA DE NASCIMENTO</i>	294
	Tabela DQ.2.1: Declaração da data de nascimento (amostra do agregado familiar)	294
	Tabela DQ.2.2W: Relato sobre data de nascimento e idade (Mulheres)	295
	Tabela DQ.2.2M: Relato sobre data de nascimento e idade (Homens)	296
	Tabela DQ.2.3: Declaração da data de nascimento (nascimentos vivos).....	297
	Tabela DQ.2.4: Relato sobre data de nascimento e idade (Crianças menores de 5 anos).....	298
	Tabela DQ.2.5: Relato sobre data de nascimento e idade (Crianças de 5-17 anos).....	298
<i>D.3</i>	<i>EXAUSTIVIDADE E MEDIÇÃO</i>	299
	Tabela DQ.3.1: Testes completos de iodização do sal	299
	Tabela DQ.3.2: Exaustividade e qualidade das informações dos testes de qualidade de água	299
	Tabela DQ.3.3W: Informações completas sobre datas de casamento/união e relações sexuais (Mulheres).....	300
	Tabela DQ.3.3M: Informações completas sobre datas de casamento/união e relações sexuais (Homens).....	300
	Tabela DQ.3.4: Exaustividade de informação para indicadores antropométricos: Baixo peso	301
	Tabela DQ.3.5: Exaustividade de informação para indicadores antropométricos: Atraso no crescimento.....	301
	Tabela DQ.3.6: Exaustividade de informação para indicadores antropométricos: Emagrecimento ...	301
	Tabela DQ.3.7: Medidas antropométricas	302
	Tabela DQ.3.8: Exaustividade de informação para indicadores de competências de aprendizagem fundamentais	303
<i>D.4</i>	<i>OBSERVAÇÕES</i>	304
	Tabela DQ.4.1: Observação dos mosquiteiros	304
	Tabela DQ.4.2: Observação das instalações de lavagem das mãos	304
	Tabela DQ.4.3: Observação das certidões de nascimento	304
	Tabela DQ.4.4: Observação dos registos de vacinação	305
<i>D.5</i>	<i>FREQUÊNCIA ESCOLAR</i>	306
	Tabela DQ.5.1: Frequência escolar por idade simples (Parte 1)	306
	Tabela DQ.5.1: Frequência escolar por idade simples (Parte 2)	307
<i>D.6</i>	<i>HISTÓRICO DO NASCIMENTO</i>	308
	Tabela DQ.6.1: Rácio de sexo à nascença entre os nado-mortos e os sobreviventes	308
	Tabela DQ.6.2: Nascimentos por períodos anteriores ao inquérito	308
	Tabela DQ.6.3: Notificação da idade do óbito em dias	309

Tabela DQ.6.4: Notificação da idade do óbito em meses	309
ANEXO E MICS6-STP QUESTIONÁRIOS	310
<i>QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR</i>	311
<i>QUESTIONÁRIO individual mulher</i>	339
<i>QUESTIONÁRIO individual Homem</i>	384
<i>QUESTIONÁRIO crianças menores de 5 anos</i>	407
<i>QUESTIONÁRIO crianças menores de 5-17 anos</i>	441

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACT	Terapia Combinada à base de Artemisinina
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ANJE	Alimentação de lactentes e crianças pequenas
ARI	Infecção respiratória aguda
ASFR	Taxa de fertilidade por idade
BCG	Bacille de Calmette et Guérin (Tuberculose)
CAPI	Entrevista Pessoal Assistida por Computador
CBR	Taxa de natalidade bruta
CONFEMEN	Conferência dos Ministros da Educação dos Estados e Governos que partilham a língua francesa
CRC	Convenção sobre os Direitos da Criança
C-section	Cesariana
CSPro	CS PRO ou sistema de recenseamento e recolha de dados dos inqueritos
DIU	Dispositivo intra-uterino
DTCoq	Difteria Tétano Pertussis
<i>E. coli</i>	Escherichia coli
ECDI	Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância do
FCT	Field Check Table ou Tabelas de Controlo de Qualidade de Dados para Recolha de Dados
FGM	Mutilação Genital Feminina
FNUAP	Fundo das Nações Unidas Para a População
g	Gramas
GAM	Vigilância global do SIDA
GPI	Índice de paridade entre os sexos
Hib	Haemophilus influenzae tipo b
HIV	Vírus da imunodeficiência humana
ICLS	Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho ou Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho
IFSS	Sistema de difusão contínua de ficheiros na Internet
IPS	Índice de parité entre les sexes
IPTp-SP	Tratamento preventivo intermitente durante a gravidez com sulfadoxina-pirimetamina)
IRS	Indoor Residual Spraying ou Pulverização Residual no Interior
ITN	rede mosquiteira tratada com insecticida
JMP	Programa de Monitorização Conjunta da OMS/UNICEF para o Abastecimento de Água, Saneamento e Higiene
LLECE	Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação
LPG	Gás de petróleo liquefeito
MICS	Inquérito de Indicadores Múltiplos
MICS6	Sexto ciclo global do programa de Inquérito de Indicadores Múltiplos
MMRate	Taxa de mortalidade materna
NU	Organização das Nações Unidas
ODDs	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OMD	Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPV	Vacina oral contra a poliomielite
PASEC	Programa de sistemas educativos da CONFEMEN
PFN	Baixo Peso à Nascimento
PISA	Programa de Avaliação de Estudantes Internacionais
PNC	Cuidados Pós-Natal
ppm	Partes por milhão
PVH	Papilomavírus humano
QI	Quociente Intelectual
ROR	Sarampo, papeira e rubéola

SACMEQ	Consórcio SACMEQ para a Monitorização da Qualidade Educativa na África Austral e Oriental
SP	Sulfadoxina-pirimetamina
SPSS	Pacote Estatístico SPSS para as Ciências Sociais
SRO	Solução salina reidratante oral
TDCI	Problemas Resultantes da Deficiência de Iodo
TFG	Taxa geral de fertilidade
TFT	Taxa total de fertilidade
TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação
TIMSS	Tendências em Estudos Internacionais de Matemática e Ciências
TPI	Tratamento preventivo intermitente
TPIg	Tratamento preventivo intermitente da malária durante a gravidez
TRO	Terapia de reidratação oral
UNGASS	Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o VIH/SIDA
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
VPI	Vacina inactivada contra a poliomielite
WASH	Água, Saneamento e Higiene
WG	Grupo de Trabalho de Washington sobre Estatísticas de Deficiência
WHO-MCEE	Estimativa Epidemiológica da OMS em Crianças e Mães

AGRADECIMENTOS

Gostaria de prestar uma homenagem ao governo em especial ao Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) por nos ter encorajado e apoiado, técnica e financeiramente na realização desta actividade. Gostaria de agradecer também a UNFPA e a União Europeia pela sincera colaboração.

Não poderia esquecer da população de São Tomé e Príncipe, pela sua participação na realização desta importante operação.

Finalmente, endereço os meus agradecimentos à todas as pessoas que de forma directa ou indirectamente contribuíram para o sucesso desta operação e particularmente ao pessoal de terreno, consultores e membros da equipa técnica permanente do MICS6 .

Elsa Cardoso

1. INTRODUÇÃO

Este relatório baseou-se no Inquérito de Indicadores Múltiplos (**MICS6-STP**), realizado durante 2019 pelo Instituto Nacional de Estatística (**INE**). O inquérito fornece dados estatisticamente fiáveis e comparáveis a nível internacional, essenciais para o desenvolvimento de políticas e programas baseados em dados concretos e para o acompanhamento dos progressos na consecução dos objetivos nacionais e dos compromissos globais.

Um Compromisso de Acção: Responsabilidades em matéria de relatórios aos níveis nacional e internacional

Há mais de duas décadas, o **Plano de Acção para a Implementação da Declaração Mundial sobre a Sobrevivência, Protecção e Desenvolvimento das Crianças nos anos 90** exigia:

"Cada país deve estabelecer mecanismos adequados para a recolha, análise e publicação regular e atempada dos dados necessários para monitorizar os indicadores sociais relevantes do bem-estar das crianças Os indicadores de desenvolvimento humano devem ser revistos periodicamente pelos líderes e decisores nacionais, como é actualmente o caso dos indicadores de desenvolvimento económico..."

O programa de inquérito aos agregados de indicadores múltiplos foi desenvolvido pouco depois, em meados da década de 90, para ajudar os países neste esforço.

Os governos que assinaram a **Declaração e o Plano de Acção "Um mundo digno para as crianças"** também se comprometeram a acompanhar os progressos realizados na consecução dos objectivos e metas:

"Realizaremos um acompanhamento regular a nível nacional e, se for caso disso, regional e avaliaremos os progressos realizados na consecução dos objectivos e metas do presente Plano de Acção a nível nacional, regional e mundial. Assim, reforçaremos a nossa capacidade estatística nacional para recolher, analisar e desagregar dados, incluindo por sexo, idade e outros factores relevantes que possam conduzir a disparidades, e apoiaremos uma vasta gama de investigação centrada na criança"
(*"A World Fit for Children" Um mundo Digno para as Crianças, parágrafo. 60*).

Do mesmo modo, a Declaração do Milénio (*parágrafo 31*) apelava à elaboração de relatórios periódicos sobre os progressos realizados:

"... Instamos à Assembleia Geral a rever regularmente os progressos alcançados na aplicação das disposições da presente Declaração e solicitamos ao Secretário-Geral que apresente relatórios periódicos à Assembleia Geral e que sirva de base para acções futuras.

A resolução da Assembleia Geral, aprovada e adoptada em 25 de Setembro de 2015 e intitulada **"Transformando o nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável"**, afirma que, para o êxito da agenda universal dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (**ODS**)

"Serão necessários dados desagregados de qualidade, acessíveis, oportunos e fiáveis para ajudar a medir os progressos e garantir que ninguém fica para trás" (parágrafo 48); reconhece que "... os dados de base para vários dos objectivos continuam indisponíveis..." e apela ao "reforço da recolha de dados e do desenvolvimento de capacidades nos Estados-Membros..."

Desde a sua introdução nos anos 90, os inquéritos de agregados de indicadores múltiplos, mais conhecidos como inquérito MICS, têm sido uma fonte inestimável de dados de qualidade para muitos países em todos os continentes. Este inquérito, dedicado principalmente à monitorização do bem-estar das crianças e das mães, fornece muitos indicadores em áreas tão diversas como a saúde materna e infantil, morbilidade e mortalidade infantil, etc. O MICS é um inquérito sobre o bem-estar das crianças e das mães. Tornaram possível o acompanhamento de muitos ODM e, desde 2016, são fontes inestimáveis para o acompanhamento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (**ODS**) e mesmo, para os países africanos, uma importante fonte de dados para a agenda 2063.

A República Democrática de São Tomé e Príncipe aderiu ao programa MICS em 2000. Encontra-se agora na sua quarta edição destes inquéritos. Beneficia da última ronda de inquérito MICS, MICS6, que está particularmente orientada para um melhor acompanhamento das crianças e das mulheres no novo contexto de implementação dos ODS. Para o Governo de São Tomé e Príncipe, esta fonte de dados é essencial. Deverá permitir actualizar os dados nacionais e lançar mais luz sobre as estratégias de redução da pobreza no país.

O principal objectivo do MICS6-STP 2019 é, de facto, recolher dados estatísticos fiáveis nas áreas da saúde, educação, desenvolvimento infantil, protecção infantil, mas também sobre o VIH/SIDA. Especificamente, os dados do MICS6-STP devem permitir:

- ✓ Dispor de dados recentes e relevantes desagregados por sexo, distrito e local de residência para permitir ao governo e aos parceiros de desenvolvimento planear as suas intervenções a favor da população em geral e das crianças e das mulheres em particular;
- ✓ Avaliar os progressos realizados no âmbito, nomeadamente, (i) da iniciativa World Fit for Children (WFFC), (ii) dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (**ODS**), (iii) do Fundo Mundial de Luta contra o VIH/SIDA, (iv) do Plano Abuja contra a Malária e de outros compromissos internacionais de São Tomé e Príncipe;
- ✓ Reforçar as capacidades nacionais e institucionais no domínio da recolha, tratamento, análise, divulgação e compilação/arquivamento de dados sociais; e,
- ✓ Avaliar os resultados alcançados em relação às cinco áreas prioritárias (*as 5 OUTCOME*) do plano estratégico da UNICEF PTS para o ciclo 2017-2021.

Os resultados do inquérito MICS6-STP 2019 são de capital importância para acompanhamento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (**ODS**), uma vez que o inquérito produz informações sobre os 42 indicadores globais de desenvolvimento sustentável e os 28 indicadores de desenvolvimento sustentável adotados pela Direcção Nacional do Planeamento (**DNP**) do MPFEA que adota o quadro nacional dos indicadores dos ODS, no seu todo ou em parte.

O presente relatório apresenta os resultados do Inquérito de Indicadores Múltiplos (**MICS6-STP**), 2019. Após o Capítulo 2 sobre a metodologia do inquérito, incluindo a conceção e implementação da amostra, todos os indicadores abrangidos pelo inquérito, bem como as suas definições, são apresentados sob o título "*Indicadores e definições*". Antes de apresentar os resultados do inquérito, organizados em capítulos temáticos, a cobertura da amostra e as principais características dos inquiridos são descritas no Capítulo 4, "*Cobertura da amostra e características do agregado e dos inquiridos*". A partir do Capítulo 5, todos os resultados do inquérito são apresentados em sete capítulos temáticos. Em cada capítulo, uma breve introdução ao tema e uma descrição de todos os quadros são seguidos de valores totais. O capítulo 5, "*Sobrevivência*", inclui conclusões sobre a mortalidade de menores de cinco anos.

Segue-se o capítulo 6, "*Saúde Materna e Reprodutiva*", que apresenta resultados sobre fecundidade, gravidez precoce, contraceção, necessidades não satisfeitas, cuidados pré-natais, tétano neonatal, cuidados ao parto, cuidados pós-natal, mortalidade adulta, VIH e, finalmente, circuncisão masculina.

O capítulo seguinte, "*Saúde, Nutrição e Desenvolvimento Infantil*", apresenta os resultados sobre a vacinação, episódios de doença, diarreia, uso doméstico de energia, sintomas de infecção respiratória aguda, malária, alimentação de lactentes e crianças pequenas, desnutrição, iodização salina e desenvolvimento da primeira infância.

O "*Desenvolvimento Infantil e Aprendizagem*" é o tema do capítulo 8, que trata dos resultados do inquérito sobre educação ao nível da primeira infância, frequência escolar, envolvimento paterno na educação das crianças e competências básicas de aprendizagem.

O capítulo seguinte, "*Proteção Contra a Violência e a Exploração*", inclui resultados de inquéritos sobre registo de nascimento, disciplina infantil, trabalho infantil, casamento infantil, sentimentos de segurança e atitudes face à violência doméstica.

O capítulo 10, "*Viver num Ambiente Seguro e Limpo*", abrange os temas sobre água para consumo doméstico, a lavagem das mãos, o saneamento e a higiene menstrual.

O capítulo temático final é dedicado à equidade - intitulado "*Igualdade de Oportunidade na Vida*". Apresenta conclusões sobre uma série de tópicos relacionados com a equidade, incluindo o funcionamento das crianças, as transferências sociais, a discriminação e o assédio, e o bem-estar subjetivo.

O relatório conclui com anexos, com informações pormenorizadas sobre a conceção do inquérito, o pessoal envolvido no inquérito, as estimativas de erro de amostragem, a qualidade dos dados e os questionários utilizados.

2. METODOLOGIA DO INQUÉRITO

2.1. PLANO DE AMOSTRAGEM

A amostra do Inquérito de Indicadores Múltiplos (MICS) para São Tomé e Príncipe foi concebida para fornecer estimativas para um grande número de indicadores sobre a situação das crianças e das mulheres ao nível nacional, zonas urbanas e rurais, e para 5 domínios de estudo, ou seja, regiões, nomeadamente: Distrito de Água Grande, Distrito de Mé-Zóchi, Região Norte-Oeste, Região Sul-Este e Região Autónoma de Príncipe. As zonas urbanas e rurais de cada região foram definidas como os principais estratos de amostragem, tendo a amostra sido selecionada em duas etapas. Dentro de cada estrato, na primeira etapa um certo número de áreas de enumeração censitária foram selecionadas sistematicamente com probabilidades proporcionais ao tamanho. Após a elaboração da lista de agregados familiares nas áreas de enumeração selecionadas, foi selecionada uma amostra aleatória sistemática de 28 agregados familiares em cada uma das 116 áreas de enumeração na amostra para os 4 domínios localizados em São Tomé. Para o quinto domínio de estudo, a Região Autónoma do Príncipe, 11 áreas de enumeração foram selecionadas. A nível nacional, uma amostra total de 127 áreas de enumeração e 3.728 agregados familiares foram seleccionadas. Todas as áreas de enumeração seleccionadas foram enumeradas durante o período de trabalho de terreno. Para apresentar todos os resultados foram utilizados ponderadores amostrais. Uma descrição mais pormenorizada da concepção da amostra pode ser encontrada no anexo A, Plano de Amostragem.

2.2. QUESTIONÁRIOS

Foram utilizados seis questionários no inquérito: (1) um questionário ao agregado familiar que foi utilizado para recolher informações demográficas básicas sobre todos os membros do agregado familiar de jure (residentes habituais), o agregado familiar e o alojamento; (2) um questionário de análise da qualidade da água administrado ao número de agregados familiares em cada grupo da amostra; (3) um questionário para as mulheres individuais aplicados em cada agregado familiar para todas as mulheres de 15-49 anos de idade; (4) um questionário para os homens individuais aplicados em 50% dos agregados familiares seleccionados a todos os homens de 15-49 anos de idade; (5) um questionário para crianças menores de 5 anos, aplicado às mães (*ou tutores/encarregadas*) para todas as crianças menores de 5 anos de idade que vivem no agregado familiar; e, (6) um questionário para crianças de 5-17 anos de idade, aplicado às mães (*ou tutores/encarregadas*) de uma criança seleccionada aleatoriamente desta faixa etária que vive no agregado familiar¹.

¹ As crianças de 15 a 17 anos que vivem sem a mãe e sem um responsável identificado no agregado familiar foram consideradas emancipadas e o questionário para crianças de 5 a 17 anos foi-lhes enviado diretamente. Este questionário, ligeiramente reformulado, que inclui apenas o Painel de Informação Infantil, os módulos Trabalho Infantil e Funcionamento Infantil, não está incluído no Anexo E.

Os questionários eram constituídos pelos seguintes módulos:

Questionário ao Agregado Familiar	Questionário individual Mulher / Homem	Questionário Criança 5-17 Anos
Lista dos membros do agregado familiar Educação Características do agregado familiar Transferências sociais Utilização de energia doméstica Redes mosquiteiras impregnadas Pulverização em casa Água e Saneamento Lavagem das mãos Iodização do sal	Características Mulher/Homem [M] Meios de comunicação e TIC [M] Fecundidade/História do nascimento Desejo do último nascimento Saúde materna e neonatal Exames de saúde pós-natal Contraceção Necessidades não satisfeitas Atitudes face à violência doméstica [M] Casamento [M] Habilidades Funcionais dos Adultos [M] Comportamento Sexual [M] VIH/SIDA [M] Circuncisão [apenas H] Tabaco e consumo de álcool [M] Satisfação de Vida [M]	Características da criança Trabalho infantil Disciplina da Criança [5-14 anos] Capacidades funcionais das crianças Envolvimento dos pais Competências de Aprendizagem
Questionário de Teste de Qualidade da Água		Questionário Criança menor de 5 anos de idade Características Criança Registo de nascimento Desenvolvimento da Primeira Infância Disciplina infantil Capacidades funcionais das crianças Aleitamento materno e alimentação Vacinação Tratamento de doenças Antropometria
M] O questionário individual para homens incluía apenas os módulos indicados.		

Para além da aplicação de questionários, as equipas de campo testaram o teor de iodo do sal de cozinha doméstica, observaram a localização da lavagem das mãos e mediram os pesos e alturas de crianças com menos de cinco anos de idade, testaram os níveis de E. coli da água doméstica utilizada para cozinhar e testaram a água da fonte. Os pormenores e resultados destas observações e medições são apresentados nas respetivas secções do relatório. Além disso, o questionário para crianças de 5-17 anos inclui uma avaliação das competências de leitura e matemática para crianças dos 7-14 anos.

Os questionários basearam-se no questionário do modelo MICS6². Com base no modelo MICS6 na língua francesa, os questionários foram adaptados e traduzidos para a língua portuguesa e foram pré-testados em duas fases: (i) a primeira ocorreu de 22 a 25 de Janeiro 2019 dedicada a Formação de 12 Agentes de terreno, e (ii) a segunda realizada com apoio do Consultor Regional MICS, que teve lugar de 25 de Fevereiro a 1 de Março 2019, onde se procedeu a reciclagem dos 12 Agentes de terreno (2 dias) seguida da realização do Pré-teste PAPI no terreno (nos 3 dias subsequentes), com recurso as equipas de terreno composta por nove inquiridores distribuídos em três áreas de enumeração (Bairro do Hospital, Riboque e Almeirim) e três chefes de equipa. Com base nos resultados do pré-teste, foram feitas alterações na redação e tradução dos questionários. O Anexo E inclui uma cópia dos questionários MICS6-STP, 2019.

² Os questionários padrão MICS6 estão disponíveis em: "FERRAMENTAS MICS6". Home - UNICEF MICS. Acedido a 23 de Agosto de 2018. <http://mics.unicef.org/tools#survey-design>.

2.3. PROTOCOLO ÉTICO

O protocolo do inquérito foi implementado pela Agência de Protecção de Dados Pessoais (**APDP**). Assim sendo, incluía um protocolo de protecção que descrevia os riscos potenciais ao longo do ciclo de vida das estratégias de investigação e gestão, a fim de os atenuar.

Importar salientar que os instrumentos de recolha de dados no âmbito do MICS6-STP 2019, nomeadamente os questionários adaptados e traduzidos pela Equipa Técnica foram apresentados, discutidos e aprovados pelo Comité de Pilotagem (**CP**) do MICS6-STP, presidida pela Presidente do Instituto Nacional de Estatística (**INE**), na qualidade da Vice-Presidente do CP, cuja composição abrange todos os Ministérios Técnicos implicados, as Agências do Sistema das Nações Unidas, as entidades do Sector Privado e da Sociedade Civil e algumas Organizações-Não-Governamentais nacionais concernentes a esse assunto.

O consentimento verbal foi obtido para cada inquirido participante e, para as crianças entrevistadas individualmente com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, o consentimento dos adultos foi obtido antes do consentimento da criança. Todos os inquiridos foram informados da natureza voluntária da participação e da confidencialidade e anonimato da informação. Além disso, os inquiridos foram informados do seu direito de recusar responder a todas as perguntas ou a perguntas específicas e de interromper a entrevista em qualquer altura.

2.4. TRATAMENTO DE DADOS

A aplicação de recolha de dados foi baseada no software CSPro (*Sistema de Tratamento do Recenseamento e do Inquérito*), versão 6.3, incluindo uma plataforma dedicada de gestão de dados MICS. Ao longo de todo o inquérito foram utilizados procedimentos e programas padrão³ desenvolvidos como parte do programa global MICS e adaptados os questionários MICS6-STP 2019. A aplicação CAPI foi testada para verificar a aplicabilidade do respectivo aplicativo sobre os modos da sua utilização e manuseamento, os cuidados a terem, focalizando sobre a técnica do preenchimento de todos os questionários inserido no CAPI. Foram realizadas sessões práticas de entrevistas na localidade de Rua 3 de Fevereiro, através de grupos de trabalho composto pelos formandos, sendo alguns desempenhando o papel de supervisor e outros do inquiridor. O teste CAPI decorreu durante os últimos dois dias da formação CAPI. Por outro lado, no final da formação principal realizou-se nas comunidades de *Santana, Ferreira Governo e Morro Peixe* o inquérito-piloto (9, 10 e 11 de Julho de 2019) para testar todos os procedimentos para a realização do inquérito principal, compreendendo a aplicação dos conhecimentos recebidos durante a formação, testar os questionários através da aplicação CAPI, e verificar as possíveis lacunas que poderão advir durante a aplicação do conhecimento teórico e prático. Com base nos resultados do teste CAPI, foram feitas alterações aos questionários e conseqüentemente à aplicação.

2.5. FORMAÇÃO

A formação para o trabalho de campo foi realizada durante um período de 35 dias (**10 de Junho a 19 de Julho de 2019**), no Centro de Formação Profissional – Brasil / São.Tomé e Príncipe, uma ação de formação dirigida a cerca de 75 agentes de terreno vindo de todo o espaço territorial, incluindo a Região Autónoma de Príncipe. Destes, foram retidos 69 formandos após o processo de selecção para a recolha de dados, dos quais 8 chefes

³ A aplicação padrão de recolha de dados MICS6 está disponível em: "FERRAMENTAS MICS6". Home - UNICEF MICS. Acedido em 23 de Agosto de 2018. <http://mics.unicef.org/tools#data-processing>.

de equipa, 33 inquiridores, 8 antropómetros, 8 medidores para o teste de qualidade de água, 3 supervisores dos medidores, 4 agentes de apoio informático e os restantes 5 ficaram como suplentes. A formação incluiu palestras sobre técnicas de entrevista e conteúdo de questionários, bem como entrevistas simuladas entre formandos para praticar a colocação de perguntas. Os participantes foram submetidos, em primeiro lugar, a uma extensa formação sobre questionários em papel, seguida de uma formação sobre a aplicação CAPI. Os entrevistadores passaram vários dias na prática no terreno e três dias num inquérito-piloto completo em locais específicos para o inquérito-piloto (*Santana, Ferreira Governo e Morro Peixe*). O programa de formação foi baseado no programa padrão MICS6 standard⁴.

Os medidores receberam formação especializada em medições antropométricas e testes de qualidade da água durante 5 dias para a antropometria e 9 dias para o teste de qualidade de água, incluindo 2 a 3 dias de prática no terreno e o levantamento piloto.

Os supervisores no terreno receberam formação adicional sobre tarefas de supervisão e responsabilidades das equipas.

2.6. TRABALHO DE TERRENO

Os dados foram recolhidos através de oito (8) equipas; cada equipa era constituída por Chefe da Equipa, 4 Inquiridores, 1 Medidor para teste de qualidade de água, 1 Antropométrico. Para garantir o apoio técnico no terreno foi mobilizado 4 técnicos informáticos e 3 técnicos da Direcção Geral dos Recursos Naturais e Energia (**DGRNE**) para supervisão do teste de qualidade de água. O trabalho de terreno iniciou no mês de Agosto de 2019, mais precisamente nos dias 5 e 21 respectivamente em São Tomé e na Região Autónoma do Príncipe, tendo por conseguinte terminado no dia 15 de Outubro do mesmo ano.

Os dados foram recolhidos com recurso ao uso dos tablets executando o sistema operacional Windows 10. Para permitir a transferência de tarefas e questionários concluídos entre os tablets do supervisor e inquiridor usou-se a ferramenta Bluetooth para operações no terreno.

2.7. MEDIDAS DE CONTROLO DE QUALIDADE NO TERRENO

Os supervisores da equipa, neste caso Chefes da Equipa, eram responsáveis pelo acompanhamento diário do trabalho de terreno. A entrevista de controlo foi realizada num agregado selecionado aleatoriamente em cada AE e aplicado pelo supervisor. Foram feitas observações diárias das competências, habilidades e desempenho do entrevistador, com vista a acompanhar o cumprimento de todas as regras e técnicas de entrevista e domínio dos instrumentos de recolha de dados.

Durante o período de trabalho de campo, cada equipa foi visitada várias vezes por membros da equipa técnica e de gestão e supervisão do inquérito, incluindo os membros da equipa MICS local e regional do UNICEF.

Ao longo do trabalho de terreno, foram produzidos semanalmente Ficheiros de Tabelas de Controlo de Qualidade de Dados - Field Check Tables (**FCT**) para análise e ação de acompanhamento da recolha de dados no terreno. As FCT's são versões adaptadas das tabelas padrão produzidas pelo programa MICS.⁵

⁴ O modelo do programa de formação está disponível no seguinte endereço: "MICS6 TOOLS". Accueil - UNICEF MICS. Acessado a 23 de Agosto de 2018. <http://mics.unicef.org/tools#survey-design>. Os questionários padrão MICS6 estão disponíveis em: "TOOLS MICS6". Accueil - UNICEF MICS. Acessado a 23 de Agosto 2018. <http://mics.unicef.org/tools#survey-design>.

⁵ As tabelas standard podem ser encontradas neste endereço <http://mics.unicef.org/tools#data-collection>

2.8. GESTÃO, EDIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram recebidos pela Equipa Técnica no serviço central do Instituto Nacional de Estatística, via internet, através de um Sistema de Transmissão de Arquivos da Internet (*Internet File Streaming System - IFSS*) integrado com a aplicação de gestão nos *tablets* dos supervisores (*chefes da equipa*). A Equipa Técnica no serviço central comunicava as actualizações do aplicativo por meio deste sistema às equipas do terreno.

Durante a recolha de dados e após a conclusão do trabalho de terreno, foram identificadas as incoerências dos dados recolhidos e corrigidas de acordo com o processo de edição descrita em detalhe nas Diretrizes para Edição Secundária, uma versão personalizada da documentação MICS6 standard⁶.

Os dados foram analisados utilizando o "*Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*" versão 23. Os planos de sintaxe e tabulação desenvolvidos pelo UNICEF foram personalizados e utilizados para o efeito⁷.

2.9. PARTILHA DE DADOS

Os identificadores exclusivos, como a localização e os nomes recolhidos durante as entrevistas, foram retirados dos conjuntos de dados para garantir a confidencialidade. Estes arquivos de dados anónimos estão disponíveis no website do Instituto Nacional de Estatística e no website do MICS⁸ e podem ser descarregados gratuitamente para fins de investigação legítimas. Os utilizadores são obrigados a submeter a investigação final às entidades incluídas no arquivo "*readme*", estritamente para fins informativos.

www.ine.st

⁶ As diretrizes padrão estão disponíveis em: "MICS6 TOOLS". Home - UNICEF MICS. Acedido em 23 de Agosto de 2018. <http://mics.unicef.org/tools#data-processing>.

⁷ O plano de tabulação padrão e os ficheiros de sintaxe podem ser encontrados em <http://mics.unicef.org/tools#analysis>.

⁸ Os conjuntos de dados dos inquéritos podem ser encontrados em "Inquéritos". Home - UNICEF MICS. Acedido em 24 de Agosto de 2018. <http://mics.unicef.org/surveys>.

3. INDICADORES E DEFINIÇÕES

INDICADOR DE MICS ^[M]	ODS ⁹	Módulo ¹⁰	Definição ¹¹	Valor	
COBERTURA DA AMOSTRA E CARACTERÍSTICAS DOS ENTREVISTADOS					
SR.1	Acesso à eletricidade	7.1.1	HC	Percentagem os membros da família com acesso a eletricidade	83,1
SR.2	Taxa de alfabetização de mulheres jovens ^[M]		WB	Percentagem Mulheres de 15 a 24 anos que podem ler uma frase curta e simples sobre a vida cotidiana ou que frequentaram o ensino médio ou mais.	75,1
SR.3	Exposição de mídia de massa ^[M]		MT	Percentagem mulheres de 15 a 49 anos que lêem um jornal ou revista pelo menos uma vez por semana, ouvem rádio e assistem TV	15,6
SR.4	Famílias que têm um rádio		HC	Percentagem das famílias que têm um rádio	56,3
SR.5	Famílias que têm um TV		HC	Percentagem das famílias que têm televisão	69,5
SR.6	Famílias que possuem telefone		HC - MT	Percentagem das famílias que possuem um telefone fixo ou celular	87,4
SR.7	Famílias que possuem computador		HC	Percentagem de domicílios que possuem computador	15,5
SR.8	Famílias com Internet		HC	Percentagem Famílias que têm acesso à Internet a partir de qualquer eletrodoméstico	44,3

⁹Indicadores dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG), <http://unstats.un.org/sdgs/indicators/indicators-list/>. O Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Indicadores de ODS está atualizando continuamente os metadados de muitos indicadores de ODS e mudanças nos indicadores de ODS. O MICS cobre muitos indicadores de ODS com uma correspondência exata de suas definições, enquanto alguns indicadores são apenas parcialmente cobertos pelo MICS. O indicador MICS é definido e / ou uma porção significativa do indicador SDG pode ser gerada pelo indicador MICS. Para obter mais informações sobre os metadados dos indicadores de ODS, consulte <http://unstats.un.org/sdgs/metadata/>

^[M]O indicador também é calculado para homens, para a mesma faixa etária, em pesquisas onde o Questionário para Homens Individuais foi incluído. Os cálculos são realizados usando módulos no Questionnaire for Individual Men

¹⁰Alguns indicadores são construídos usando perguntas em vários módulos nos questionários do MICS. Nesses casos, somente o (s) módulo (s) que contém a maioria das informações é indicado.

¹¹Todos os indicadores do MICS são desagregados, quando relevante, por quintis de riqueza, sexo, idade, etnia, status de migração, deficiência e localização geográfica, ou outras características, conforme recomendado pelo Inter-agency Expert Group. Indicadores sobre os ODS: <http://unstats.un.org/sdgs/indicators/Official%20List%20of%20Proposed%20SDG%20Indicators.pdf>

INDICADOR DE MICS ^[M]		ODS ⁹	Módulo ¹⁰	Definição ¹¹	Valor
SR.9	Usando um computador ^[M]		MT	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que usaram um computador nos últimos 3 meses	17,9
SR.10	Posse de um telemóvel ^[M]	5.B.1	MT	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que possuem um celular	67,1
SR.11	Usando um telefone celular ^[M]		MT	Percentagem Mulheres de 15 a 49 anos que usaram um celular nos últimos 3 meses	8,9
SR.12a SR.12b	Uso da Internet ^[M]	17.8.1	MT	Percentagem de 15-49 mulheres que usaram a Internet (a) durante os últimos 3 meses (b) pelo menos uma vez por semana durante os últimos 3 meses	37,0 31,4
SR 13	Competências em TIC ^[M]	4.4.1	MT	Percentagem mulheres que fizeram pelo menos uma das nove atividades específicas relacionadas ao computador	15,1
SR.14	Consumo de tabaco ^[M]	3.a.1	TA	Percentagem Mulheres de 15 a 49 anos que fumaram cigarros ou que usaram tabaco para fumar ou produtos de tabaco que não fumaram em nenhum momento durante o último mês	1,3
SR.15	Fumar antes dos 15 anos ^[M]		TA	Percentagem mulheres entre os 15 e os 49 anos que fumaram um cigarro inteiro antes dos 15 anos	0,7
SR 16	Consumo de álcool ^[M]		TA	Percentagem Mulheres de 15 a 49 anos que beberam pelo menos uma bebida alcoólica a qualquer momento durante o último mês	6,9
SR 17	Consumo de álcool antes dos 15 anos ^[M]		TA	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que beberam pelo menos uma bebida alcoólica antes dos 15 anos de idade	52,0
SR.18	Arranjo de vida das crianças		HL	Percentagem crianças de 0 a 17 anos que não moram com nenhum dos pais biológicos	12,6
SR.19	Prevalência de crianças com um ou ambos os pais morrendo		HL	Percentagem crianças de 0 a 17 anos com um ou ambos os pais biológicos falecidos	5,7
SR 20	Crianças com pelo menos um dos pais a viver no estrangeiro		HL	Percentagem 0-17 anos de idade com pelo menos um dos pais biológicos a viver no estrangeiro	10,3

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
SOBREVIVENTE¹²					
CS.1	Quociente de Mortalidade Neonatal	3.2.2	BH	Probabilidade de morrer no primeiro mês de vida	7
CS.2	Quociente de Mortalidade Pós-Neonatal		BH	Diferença entre a taxa de mortalidade infantil e a taxa de mortalidade neonatal	3
CS.3	Quociente de Mortalidade Infantil		CM / BH	Probabilidade de morrer entre o nascimento e o primeiro aniversário	10
CS.4	Quociente de Mortalidade Juvenil		BH	Probabilidade de morrer entre o primeiro e o quinto aniversário	4
CS.5	Taxa de mortalidade para crianças menores de cinco anos (Infanto-Juvenil)	3.2.1	CM / BH	Probabilidade de morrer entre o nascimento e o quinto aniversário	14

¹² Indicadores de mortalidade são calculados para os últimos 5 anos.

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
PROGRESSO - SAÚDE REPRODUTIVA E MATERNA					
TM.1	Taxa de fecundidade de meninas adolescentes	3.7.2	CM / BH	Taxa de fecundidade por idade de mulheres entre 15 e 19 anos	8,6
TM.2	Fertilidade precoce		CM / BH	Percentagem mulheres entre 20 e 24 anos que tiveram um nascimento ao vivo antes dos 18 anos de idade	21,9
TM.3	Taxa de prevalência de contracepção		CP	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que estão atualmente casadas ou em união que usam (ou cujo parceiro usa) um método contraceptivo (tradicional ou moderno)	49,7
TM.4	Necessidades satisfeitas no planejamento familiar ¹³	3.7.1	A	Percentagem de mulheres em idade reprodutiva (15-49 anos) que têm suas necessidades atendidas no planejamento familiar com métodos modernos	60,0
TM.5a TM.5b TM.5c	Capa de consultas de pré-natal		MN	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que tiveram um parto ao vivo nos últimos 2 anos e que foram acompanhadas durante a última gravidez, resultando em um parto ao vivo: a) pelo menos uma vez por pessoal de saúde qualificado b) pelo menos 4 vezes por qualquer agente / serviço de saúde c) pelo menos 8 vezes por qualquer agente / serviço de saúde	98,1 12,8 4,3
TM.6	Conteúdo das consultas de pré-natal		MN	Percentagem mulheres com idades entre 15-49 com um nado-vivo nos últimos 2 anos que fizeram um teste de pressão arterial, deram amostras de urina e sangue durante a sua última gravidez que resultou num nascimento vivo	91,7
TM.8	Parto em um centro de saúde		MN	Percentagem de mulheres entre 15 e 49 anos cujo nascimento mais recente nos últimos dois anos foi realizado em um centro de saúde	95,4
TM.9	Assistência qualificada durante o parto	3.1.2	MN	Percentagem de mulheres entre os 15 e os 49 anos de idade com um nado-vivo nos últimos 2 anos que foram assistidas durante o parto mais recente por pessoal de saúde qualificado	96,8

¹³Consulte o Plano de Tabulação do MICS para uma descrição mais detalhada.

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
TM.10	Parto cesariana		MN	Percentagem de mulheres entre os 15 e os 49 anos cujo parto mais recente nos últimos 2 anos foi realizado por cesariana	10,2
TM.11	Crianças pesadas no nascimento		MN	Percentagem dos nascidos vivos mais recentes nos últimos 2 anos que foram pesados no nascimento	97,2
TM.12	Pós-parto em uma unidade de saúde		PN	Percentagem Mulheres de 15 a 49 anos que permaneceram em uma unidade de saúde 12 horas ou mais após o nascimento de seu último filho mais velho nos últimos 2 anos	91,4
TM.13	Exame de saúde pós-natal do recém-nascido		PN	Percentagem dos últimos nascidos vivos nos últimos 2 anos que tiveram um exame de saúde na unidade de saúde ou em casa logo após o parto ou um exame de saúde pós-natal dentro de 2 dias após o nascimento	92,3
TM.14	Neonatos secos		MN	Percentagem dos últimos nascidos vivos nos últimos 2 anos em que o recém-nascido foi seco após o nascimento	86,1
TM.15	Cuidados com a pele na pele		MN	Percentagem dos últimos nascidos vivos nos últimos 2 anos em que o recém-nascido foi colocado no peito nu de sua mãe após o nascimento	29,2
TM.16	Banho atrasado		MN	Percentagem dos últimos nascidos vivos nos últimos 2 anos em que o recém-nascido foi lavado mais de 24 horas após o nascimento	75,9
TM.17	Corda cortada com um instrumento limpo		MN	Percentagem últimos nascidos vivos nos últimos 2 anos para os quais o cordão umbilical foi cortado com uma nova lâmina ou instrumento escaldado (nascimentos fora dos centros de saúde)	49,7
TM.18	Nada prejudicial aplicado no cordão umbilical		MN	Percentagem dos últimos nascidos vivos nos últimos 2 anos para os quais nada prejudicial foi aplicado ao cordão	81,4
TM.19	Intervenções essenciais ¹⁴		PN	Percentagem últimos nascidos vivos nos últimos 2 anos para os quais o recém-nascido recebeu pelo menos 2 exames de intervenção essenciais dentro de 2 dias após o nascimento.	95,7

¹⁴Intervenções essenciais são: 1) Verifique o cordão umbilical, 2) Aconselhe sobre os sinais de perigo, 3) Tome a temperatura, 4) Observe o r / aconselhar sobre a amamentação e 5) Pesar o bebê.

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
TM.20	Verificação de saúde pós-natal da mãe		PN	Percentagem Mulheres de 15 a 49 anos que fizeram um exame de saúde na unidade de saúde ou em casa logo após o parto ou um exame de saúde pós-natal dentro de 2 dias após o nascimento de seu nascimento mais recente últimos 2 anos	84,1
TM.22	Múltiplos parceiros sexuais ^[M]		SB	Percentagem de mulheres entre 15 e 49 anos que tiveram relações sexuais com mais de um parceiro nos últimos 12 meses	1,2
TM.23	Uso de preservativo na última relação sexual entre pessoas com múltiplos parceiros ^[M]		SB	Percentagem Mulheres de 15 a 49 anos que relataram ter tido relações sexuais com mais de um parceiro nos últimos 12 meses e também relataram que um preservativo foi usado na última relação sexual	42,4
TM.24	Sexo antes dos 15 anos entre mulheres jovens ^[M]		SB	Percentagem Mulheres de 15 a 24 anos que tiveram relações sexuais antes dos 15 anos de idade	7,9
TM.25	Jovens mulheres que nunca tiveram relações sexuais ^[M]		SB	Percentagem total de mulheres nunca casadas entre 15 e 24 anos que nunca tiveram relações sexuais	58,7
TM.26	Diferença de idade entre parceiros sexuais		SB	Percentagem mulheres jovens entre 15 e 24 anos que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses com um parceiro de 10 anos ou mais	16,3
TM.27	Relações sexuais com parceiros não regulares ^[M]		SB	Percentagem mulheres sexualmente activas entre os 15 e os 24 anos que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses com um parceiro que não seja o marido ou parceiro que coabita	21,8
TM.28	Uso de preservativo com parceiros não regulares ^[M]		SB	Percentagem Mulheres de 15 a 24 anos que relataram o uso de preservativo durante o último sexo com um parceiro que não seja o marido ou parceiro coabitante, nos últimos 12 meses	61,4
TM.29	Conhecimento da prevenção do HIV entre mulheres jovens ^[M]		HA	Percentagem Mulheres de 15 a 24 anos que identificam corretamente maneiras de prevenir a transmissão sexual do HIV e rejeitam os principais equívocos sobre a transmissão do HIV ¹⁵	40,5

¹⁵Use preservativos e limite o sexo a um parceiro único, fiel e não infectado.

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
TM.30	Conhecimento da transmissão mãe-filho do HIV ^[M]		HA	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que identificam corretamente os três modos ¹⁶ Transmissão do HIV de mãe para filho	40,3
TM.31	Atitudes discriminatórias em relação às pessoas que vivem com o HIV ^[M]		HA	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que denunciam atitudes discriminatórias ¹⁷ em relação à pessoas vivendo com HIV	41,2
TM.32	Mulheres que sabem onde devem ser testadas para o HIV ^[M]		HA	Percentagem de mulheres entre 15 e 49 anos que dizem saber onde fazer o teste de HIV	90,7
TM.33	Mulheres que foram testadas para o HIV e sabem o resultado ^[M]		HA	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que foram testadas para o HIV nos últimos 12 meses e que sabem o resultado	37,7
TM.34	Jovens mulheres sexualmente ativas que foram testadas para o HIV e sabem o resultado ^[M]		HA	Percentagem de mulheres entre 15 e 24 anos que fizeram sexo nos últimos 12 meses, fizeram um teste de HIV nos últimos 12 meses e sabem o resultado	37,7
TM.35a TM.35b	Aconselhamento sobre HIV durante consultas de pré-natal		HA	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que tiveram um nascimento ao vivo nos últimos 2 anos e que tiveram consultas de pré-natal durante a gravidez de seu nascimento mais recente e que dizem que receberam durante esses NPCs : (A) Aconselhamento sobre HIV (B) informação ou aconselhamento sobre o HIV depois de receber os resultados do teste de HIV	43,0 47,2
TM.36	Teste de HIV durante as consultas de pré-natal		HA	Percentagem mulheres entre 15 e 49 anos que tiveram um parto ao vivo nos últimos 2 anos e tiveram consultas de pré-natal durante a gravidez de seu nascimento mais recente que relatam que elas foram oferecidas e aceitaram um teste de Teste de HIV durante suas consultas de pré-natal e que receberam seus resultados	75,5
TM.37	Circuncisão masculina		MMC	Percentagem de homens entre 15 e 49 anos que relataram ter sido circuncidados	6,8

¹⁶Transmissão durante a gravidez, parto e amamentação.

¹⁷Mulheres que respondem Não a uma das duas perguntas a seguir: 1) Você compraria legumes frescos de um vendedor se conhecesse essa pessoa com HIV? 2) Você acha que as crianças que vivem com o HIV podem frequentar a escola ao mesmo tempo que as crianças que não têm HIV?

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
PRIMAVERA - SAÚDE, NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA					
TC.1	Cobertura de imunização contra a tuberculose		IM	Percentagem de crianças de 12 a 23 meses que receberam a vacina BCG antes de sua primeiro aniversário	96,4
TC.2	Cobertura de imunização contra pólio		IM	Percentagem de crianças de 12-23 meses de idade que receberam pelo menos uma dose de vacina inativada contra poliomielite (IPV) e a terceira ou quarta dose de IPV ou vacina oral contra poliomielite (OPV) antes do primeiro aniversário	84,3
TC.3	Cobertura de imunização contra difteria, tétano e coqueluche (DTP)		IM	Percentagem de crianças dos 12 aos 23 meses que receberam a terceira dose de DPT (DPT3) antes de seu primeiro aniversário	94,2
TC.4	Cobertura de imunização contra a hepatite B		IM	Percentagem de 12-23 meses de crianças que recebeu o terceiro quarta dose / da vacina contra a Hepatite (HepB3) antes de seu primeiro aniversário	94,2
TC.5	Cobertura de imunização contra o Haemophilus influenzae tipo B (Hib)		IM	Percentagem de crianças dos 12 aos 23 meses que receberam a 3ª dose da vacina contra o Hib (Hib3) antes do primeiro aniversário	94,2
TC.6	Cobertura vacinal pneumocócica (Conjugado) ¹⁸		IM	Percentagem de crianças 12-23 / 24-35 meses que receberam a 3ª dose da vacina pneumocócica (Conjugado) (PCV3) antes de seu primeiro segundo aniversário	93,4
TC.7	Cobertura de imunização de rotavírus		IM	Percentagem de crianças dos 12 aos 23 meses que recebem a segunda / terceira dose da vacina contra o rotavírus (Rota2 / 3) antes do primeiro aniversário	92,5
TC.8	Cobertura de imunização contra a rubéola		IM	Percentagem de crianças de 12 a 23/24 a 35 meses que receberam a vacina contra rubéola antes de seu primeiro / segundo aniversário	88,1
TC.9	Cobertura de imunização contra febre amarela		IM	Percentagem de crianças de 12 a 23 meses que receberam a vacina contra a febre amarela do primeiro aniversário	91,4

¹⁸Nos países em que a última dose de vacinação é administrada aos 12 meses ou após os 12 meses de idade, de acordo com o calendário de vacinação, o indicador é calculado como a proporção de crianças com idades compreendidas entre os 24 e os 35 meses que receberam a vacina com a idade de 24 meses.

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
TC.10	Cobertura de imunização contra o sarampo		IM	Percentagem de crianças de 12 a 23/24 a 35 meses que receberam a primeira / segunda dose da vacina contra o sarampo antes do primeiro / segundo aniversário	71,4
TC.11	Cobertura de vacinação completa	3.b.1	IM	Percentagem de crianças de 12 a 23/24 a 35 meses que receberam todas as imunizações recomendadas pelo calendário nacional de imunização antes do primeiro / segundo aniversário	41,5
TC.12	Encontrando tratamento para diarreia		CA	Percentagem de crianças com menos de 5 anos que tiveram diarreia nas últimas 2 semanas para as quais foi solicitado aconselhamento ou tratamento a uma instalação / profissional de saúde	52,0
TC.13a TC.13b	Tratamento contra diarreia com sais de reidratação oral (SRO) e zinco		CA	Percentagem de crianças com menos de 5 anos que tiveram diarreia nas últimas 2 semanas que receberam : a) SRO b) ORS e zinco	41,6 22,4
TC.14	Tratamento contra diarreia com terapia de reidratação oral (ORT) e alimentação contínua		CA	Percentagem de crianças com menos de 5 anos que tiveram diarreia nas últimas 2 semanas que receberam ORT (pacote ORS, fluido SRO pré-embalado, líquido-casa recomendado ou mais líquidos) e que continuaram a ser alimentadas durante o episódio de diarreia	46,6
TC.15	Fonte de energia primária para cozinhar com combustíveis e tecnologias limpas		EU	Percentagem de membros do agregado familiar cuja fonte primária de energia para cozinhar é baseada em combustíveis e tecnologias limpas	2,8
TC.17	Fonte de energia primária para iluminação baseada em combustível e tecnologias limpas		EU	Percentagem de membros do agregado familiar cuja fonte primária de energia para iluminação é baseada em combustíveis e tecnologias limpas	84,5
TC.18	Uso de combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar, aquecer e iluminar como fonte primária de energia	7.1.2	EU	Percentagem de membros do agregado familiar cuja fonte primária de energia para cozinhar, aquecimento e iluminação é baseada em combustíveis e tecnologias limpas	3,0
TC.19	Pesquisa de tratamento para crianças que tiveram sintomas de infecção respiratória aguda (IRA)		CA	Percentagem de crianças com menos de 5 anos com sintomas de IRA nas últimas 2 semanas para as quais foi solicitado aconselhamento ou tratamento a partir de uma instalação / profissional de saúde	82,4

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
TC.20	Tratamento antibiótico para crianças que tiveram sintomas de infecção respiratória aguda (IRA)		CA	Percentagem de crianças com menos de 5 anos com sintomas de IRA nas últimas 2 semanas que receberam antibióticos	56,3
TC.21a TC.21b	Disponibilidade doméstica de mosquiteiros tratados com insecticida (ITNs) ¹⁹		TN	Percentagem de agregados familiares que: (A) pelo menos um ITN (B) pelo menos um ITN para cada 2 pessoas no agregado familiar	77,6 54,4
TC.22	População adormecida sob ITNs		TN	Percentagem de membros do agregado familiar que dormiram debaixo de uma rede mosquiteira tratada com insecticida na noite anterior	59,6
TC.23	Crianças menores de 5 anos dormindo sob ITNs		TN	Percentagem de crianças menores de 5 anos que dormiram sob mosquiteiros tratados com insecticida na noite anterior	62,6
TC.24	Mulheres grávidas dormindo sob ITNs		TN - CP	Percentagem de mulheres grávidas que dormiram com MII na noite anterior	51,5
TC.25	Tratamento preventivo intermitente contra a malária durante a gravidez		MN	Percentagem de mulheres entre os 15 e os 49 anos que receberam 3 ou mais doses de SP / Fansidar , pelo menos uma das quais foi recebida durante os cuidados pré-natais, para prevenir a malária durante a última gravidez, que resultou num nascimento vivo em mulheres Últimos 2 anos	2,9
TC.26	Pesquisa de tratamento para febre		CA	Percentagem de crianças com menos de 5 anos de idade que tiveram febre dentro de 2 semanas para as quais foi solicitado aconselhamento ou tratamento a partir de uma instalação / profissional de saúde	62,2
TC.27	Uso de testes diagnósticos de malária		CA	Percentagem de crianças com menos de 5 anos que tiveram febre nas últimas 2 semanas e que realizaram um teste de controlo da malária (sangue no dedo ou no calcanhar)	30,0
TC.28	Tratamento contra a malária dada a crianças menores de 5 anos		CA	Percentagem de crianças com menos de 5 anos que tiveram febre nas últimas 2 semanas que receberam qualquer tratamento antipalúdico	1,1

¹⁹DII é (a) um líquido clássico tratado que foi embebido em insecticida ao longo dos últimos 12 meses, (b) um líquido tratado industrialmente que não requerem mais tratamento, (LLIN), (c) um mosquiteiro pré-tratado obtido durante os últimos 12 meses ou (d) uma rede que foi embebida ou embebida em insecticida nos últimos 12 meses.

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
TC.29	Terapêutica combinada terapêutica à base de artemisinina (ACT) em crianças que receberam tratamento antimalárico		CA	Percentagem de crianças com menos de 5 anos que tiveram uma febre nas últimas 2 semanas que receberam uma CTA (ou outro tratamento de primeira linha de acordo com a política nacional)	35,8
TC.30	Crianças amamentadas		MN	Percentagem de mulheres que teve um nascimento vivo nos 2 anos anteriores ao inquérito e que iria ed seu último filho nascido vivo a qualquer momento	98,2
TC.31	Início precoce da amamentação		MN	Percentagem de mulheres que tiveram um parto ao vivo nos últimos 2 anos que estavam amamentando seu último recém-nascido na 1ª hora após o nascimento.	35,7
TC.32	Amamentação exclusiva por menos de 6 meses		BD	Percentagem de crianças menores de 6 meses exclusivamente aleitamento materna ²⁰	63,1
TC.33	Aleitamento materno predominantemente crianças menores de 6 meses		BD	Percentagem de crianças menores de 6 meses que receberam a amamentação como fonte predominante de alimentos ²¹ durante o dia anterior	79,1
TC.34	Amamentação Contínua em 1 ano		BD	Percentagem de crianças entre os 12 e os 15 meses que foram amamentadas durante o dia anterior	77,3
TC.35	Amamentação contínua aos 2 anos		BD	Percentagem de crianças entre os 20 e os 23 meses que foram amamentadas durante o dia anterior	9,6
TC.36	Duração mediana da amamentação		BD	Idade em meses em que 50% das crianças de 0 a 35 meses não foram amamentadas no dia anterior	16,8
TC.37	Amamentação adequada de acordo com a idade		BD	Percentagem de crianças de 0 a 23 meses que foram alimentadas adequadamente ²² durante o dia anterior	55,4

²⁰Os bebês que recebem aleitamento materno e que recebem nenhum outro líquido ou outros do que por via oral soluções de reidratação, vitaminas, minerais ou medicamentos alimentos.

²¹Os lactentes alimentados com aleitamento materno e certos fluidos (água e bebidas à base de água, sumo de fruta, fluidos de rituais, soluções de re-hidratação oral, gotas, vitaminas, minerais e remédios) mas recebem nada (especialmente leite animal e alimentos líquidos).

²²Crianças de 0-5 meses são amamentadas exclusivamente, crianças 6-23 meses que são amamentadas e que comia sólidos, semi-sólidos ou moles.

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
TC.38	Introdução de alimentos sólidos, semi-sólidos ou macios		BD	Percentagem de crianças de 6 a 8 meses que receberam alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles no dia anterior	80,2
TC.41	Diversidade Mínima Alimentar		BD	Percentagem de crianças dos 6 aos 23 meses de idade que receberam alimentos de 4 ou mais grupos de alimentos ²³ durante o dia anterior	32,3
TC.43	Mamadeira		BD	Percentagem de crianças de 0 a 23 meses que tomaram uma mamadeira no dia anterior	23,7
TC.44a TC.44b	Prevalência de baixo peso		ANO	Percentagem de crianças menores de 5 anos que estão abaixo : (A) menos de 2 desvios padrão (moderado e grave) (B) menos de 3 desvios padrão (grave)em relação à mediana do peso por idade da população de referência da OMS	5,4 1,4
TC.45a TC.45b	Prevalência de nanismo	2.2.1	ANO	Percentagem de crianças menores de 5 anos que estão abaixo : (A) menos de 2 desvios padrão (moderado e grave) (B) menos de 3 desvios padrão (grave)em relação à mediana do tamanho por idade da população de referência da OMS	11,7 2,9
TC.46a TC.46b	Prevalência de emagrecimento	2.2.2	ANO	Percentagem de crianças menores de 5 anos que estão abaixo : (A) menos de 2 desvios padrão (moderado e grave) (B) menos de 3 desvios padrão (grave)em relação à mediana do peso por altura da população de referência da OMS	4,1 1,4
TC.47a TC.47b	Prevalência da obesidade		ANO	Percentagem de crianças menores de 5 anos que estão acima: (A) 2 desvios padrão (moderado e grave) (B) 3 desvios padrão (grave)em relação à mediana do peso por altura da população de referência da OMS	4,5 1,0

²³O indicador baseia-se no consumo de qualquer quantidade de alimentos de pelo menos 4 dos seguintes 7 grupos de alimentos : 1) sementes, raízes e tubérculos, 2) legumes e nozes, 3) produtos lácteos (leite, iogurte, queijo), 4) alimentos de carne (carne, peixe, aves e fígado / carnes de órgãos), 5) ovos, 6) de frutas e vegetais ricos em vitamina a, 7) outras frutas e legumes

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
TC.48	Consumo de sal iodado		SA	Percentagem de agregados familiares com sal testado a 15 partes por milhão ou mais de iodeto / iodato	88,6
TC.49a TC.49b TC.49c	Apoio ao aprendizado		CE	Percentagem de crianças 24- 59 meses envolvido em 4 s atividades ou mais promoção da aprendizagem e preparação escolar nos últimos 3 dias , com: (A) um membro adulto do agregado familiar (B) o pai (C) a mãe	42,7 5,2 22,8
TC.50	Disponibilidade de livros infantis		CE	Percentagem de crianças menores de 5 anos que têm pelo menos três livros infantis	5,5
TC.51	Disponibilidade de brinquedos		CE	Percentagem de crianças menores de 5 anos que brincam com pelo menos 2 tipos de brinquedos	70,6
TC.52	Guarda inadequada		CE	Percentagem de crianças menores de 5 anos sozinhas ou sob os cuidados de uma criança menor de 10 anos por mais de uma hora pelo menos uma vez na semana anterior	21,3
TC.53	Índice de Desenvolvimento Infantil	4.2.1	CE	Percentagem de crianças entre os 36 e os 59 meses que estão no caminho certo do desenvolvimento em pelo menos três das quatro áreas seguintes : leitura-cálculo, físico, sócio-emocional, aprendizagem	62,9

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
APRENDIZAGEM					
LN.1	Presença de pré-escola	UB	UB	Percentagem de pessoas entre os 36 e os 59 meses que frequentam um programa de educação pré-escolar	34,9
LN.2	Taxa de participação em um programa educacional organizado (ajustado)	4.2.2	ED	Percentagem de crianças na faixa etária relevante (um ano antes da idade oficial de ingresso no ensino fundamental) que frequentam um programa de educação infantil (pré-escola) ou ensino fundamental	74,1
LN.3	Preparação escolar		ED	Percentagem de crianças no 1º ano que frequentaram a pré-escola no ano letivo anterior	80,5
LN.4	Taxa líquida de admissão à escola primária		ED	Percentagem de crianças em idade de entrada na escola primária que estão matriculadas no primeiro ano.	63,5
LN.5a LN.5b LN.5c	Taxa de participação líquida (ajustada)		ED	Percentagem de crianças com idade: (A) escola primária que atualmente frequenta a escola primária ou secundária (B) júnior alta que atualmente estão cursando ensino médio ou superior (C) ensino secundário superior actualmente a frequentar o ensino secundário superior ou o ensino secundário	89,8 55,3 47,1
LN.6a LN.6b LN.6c	Taxa Crianças não na escola		ED	Percentagem de crianças com idade: (A) escola primária que atualmente não frequenta a escola primária ou secundária (B) ensino secundário inferior que actualmente não frequentam o ensino secundário inferior ou superior (C) ensino secundário superior que actualmente não frequentam o ensino secundário superior ou o ensino secundário	3,4 6,5 17,2
LN.7a LN.7b	Taxa bruta de admissão no último ano		ED	Percentagem de crianças que frequentaram o ano passado (excluindo repetidores) : (A) escola primário (B) escola secundária	84,8 72,2

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
LN.8a LN.8b LN.8c	Taxa realização/execução		ED	Percentagem de crianças com idade entre 3 e 5 anos acima da idade esperada da última aula e que completaram esta aula: (A) escola primário (B) Ciclo Secundário Um (C) Ciclo Secundário Dois	87,1 59,9 10,1
LN.9	Taxa de transição efetiva para o ensino médio		ED	Percentagem de crianças que frequentam o último ano do ensino fundamental no ano letivo anterior e que cursam o primeiro ano do ensino médio no atual ano letivo	96,8
LN.10a LN.10b	Idade escolar avançada		ED	Percentagem de alunos de cada turma com 2 anos de idade ou mais que a idade escolar oficial daquela turma (A) escola primário (B) Ciclo Secundário Um	9,6 51,7
LN.11a LN.11b LN.11c	Índice de paridade escolar (A) sexo (B) Bem-estar econômico (C) residência	4.5.1	ED	Taxa de participação líquida (ajustada) para meninas dividida pela taxa de participação líquida (ajustada) para meninos (a) ensino básico (b) ensino secundário (1º ciclo) (c) ensino secundário (2º ciclo) Taxa líquida de frequência (ajustada) para o quintil mais pobre dividida pela taxa líquida de assistência (ajustada) para o quintil mais rico (a) ensino básico (b) ensino secundário (1º ciclo) (c) ensino secundário (2º ciclo) Taxa líquida de assistência (ajustada) para residentes rurais dividida pela taxa líquida de assistência (ajustada) para residentes urbanos (a) ensino básico (b) ensino secundário (1º ciclo) (c) ensino secundário (2º ciclo)	1,03 1,12 1,26 1,04 0,97 1,14 1,01 1,11 0,93
LN.12	Disponibilidade de informações sobre o desempenho das crianças na escola		PR	Percentagem de 7-14 crianças matriculadas numa escola que fornece boletins escolares aos pais	61,2

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
LN.13	Oportunidade de participar na gestão da escola		PR	Percentagem de crianças de 7 a 14 anos matriculadas em uma escola na qual o comitê de gestão inclui pais	51,8
LN.14	Participação na gestão da escola		PR	Percentagem de crianças entre os 7 e os 14 anos matriculadas numa escola e um membro do agregado familiar que frequentam reuniões do comitê de gestão escolar	43,8
LN.15	Participação efetiva na gestão da escola		PR	Percentagem de crianças entre 7 e 14 anos matriculadas em uma escola e um membro da família discutindo questões importantes de educação / finanças durante as reuniões do comitê de gestão escolar	35,6
LN.16	Discussão com os professores sobre o progresso das crianças		PR	Percentagem de crianças entre 7 e 14 anos matriculadas em uma escola e um membro da família discutindo o progresso da criança com os professores	82,2
LN.17	Contatos com a escola sobre a ausência / greve dos professores		PR	Percentagem de crianças entre 7 e 14 anos matriculadas em uma escola e um membro da família contactou representantes da escola quando a escola foi fechada ou quando uma aula não ocorreu devido a ausência / greve dos professores	48,7
LN.18	Disponibilidade de livros em casa		PR	Percentagem de crianças de 7 a 14 anos que têm pelo menos 3 livros para ler em casa	17,6
LN.19	Lendo em casa		FL	Percentagem de crianças entre os 7 e os 14 anos que lêem livros ou são lidas em casa	80,5
LN.20	Idiomas na escola e em casa		FL	Percentagem de crianças entre os 7 e os 14 anos que frequentam a escola em que a língua falada em casa é a mesma que a da escola	97,0
LN.21	Apoio lição de casa da escola		PR	Percentagem de crianças entre os 7 e os 14 anos que frequentam a escola e que receberam apoio para trabalhos de casa	73,6
LN.22a LN.22b LN.22c LN.22d LN.22e LN.22f	Crianças com habilidades básicas de leitura e numeramento	4.1.1	FL	Percentagem de crianças de 7 a 14 anos que completaram com sucesso três exercícios básicos de leitura (A) Idade 7-14 (B) Idade para a aula primário 2/3 (C) Freqüência de idade de aula primário 2/3 Percentagem de crianças de 7 a 14 anos que completaram com sucesso quatro exercícios básicos de matemática	38,4 38,4 38,4

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
				(A) Idade 7-14	35,8
				(B) Idade para a aula primário 2/3	35,8
				(C) Frequência de idade de aula primário 2/3	35,8

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
PROTEGIDO DA VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO					
PR.1	Registro de nascimento	16.9.1	BR	Porcentagem de crianças com menos de 5 anos cujo nascimento foi declarado como estando registado na autoridade civil	98,6
PR.2	Disciplina violenta	16.2.1	UCD - FCD	Porcentagem de crianças com idades entre 1-14 anos que sofreram qualquer punição física ou agressão psicológica por seu guardião (não) no último mês	83,5
PR.3	Trabalho infantil	8.7.1	CL	Porcentagem de crianças entre os 5 e os 17 anos envolvidas em trabalho infantil ²⁴	10,5
PR.4a PR.4b	Casamento precoce ^[M]	5.3.1	MA	Porcentagem de mulheres e homens entre os 20 e os 24 anos casada(o)s ou em união pela primeira vez <i>Mulheres:</i> a) antes dos 15 anos de idade, b) antes de 18 anos <i>Homens:</i> a) antes dos 15 anos de idade, b) antes de 18 anos	5,4 28,0 ,5 3,1
PR.5	Mulheres entre 15 e 19 anos atualmente casadas ou em união ^[M]		MA	Porcentagem de mulheres entre 15 e 19 anos casadas ou em união	11,9

²⁴As crianças envolvidas em trabalho infantil são definidas como crianças envolvidas em atividades econômicas mais limites de idade específicos, crianças envolvidas em tarefas domésticas acima dos limites etários específicos, e crianças envolvidas em trabalhos perigosos. Consulte o MICS Tabulation Plan para obter informações mais detalhadas sobre limites e classificações.

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
PR.6	Poligamia ^[M]		MA	Percentagem de mulheres entre 15 e 49 anos em união poligâmica	20,3
PR.7a PR.7b	Diferença de idade entre os cônjuges		MA	Percentagem de mulheres atualmente casadas ou em união com cônjuge de 10 anos ou mais, a) entre mulheres de 15 a 19 anos, b) entre mulheres de 20 a 24 anos	19,0 20,9
PR.8.2STP	Mulheres vítimas de qualquer tipo de violência			Percentagem de mulheres de 15-49 anos que declararam ter sido vítimas de qualquer tipo de violência	13,2
PR.8.3STP	Mulheres vítimas de violência nos últimos 12 meses			Percentagem de mulheres entre os 15 e os 49 anos vítimas de violência nos últimos 12 meses	3,6
PR.8.4STP	Mulheres vítimas de violência que solicitaram ajudada			Percentagem de mulheres de 15-49 anos vítimas de violência que solicitaram ajuda	8,8
PR.15	Atitudes em relação à violência doméstica		DV	Percentagem de mulheres e homens com idade entre 15 e 49 anos que acreditam que um marido é justificado em bater na esposa por pelo menos uma das razões seguintes: (1) Se ela sair sem lhe dizer, (2) Se ela negligenciar as crianças, (3) Se ela discutir com ele, (4) Se ela recusar sexo com ele, (5) Se ela queimar a comida. a) mulheres b) homens	17,7 11,2

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
VIVA EM UM AMBIENTE SEGURO E LIMPO					
WS.1	Uso de fontes melhoradas de água potável		WS	Percentagem de membros do agregado familiar que utilizam fontes de água potável melhoradas	97,5
WS.2	Uso de serviços básicos de água potável	1.4.1	WS	Percentagem de membros do agregado familiar que utilizam fontes melhoradas de água potável na sua casa / jardim / quintal ou dentro de 30 minutos.	77,2

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
WS.3	Disponibilidade de água potável		WS	Percentagem de membros do agregado familiar com uma fonte de água e disponível, se necessário	69,8
WS.4	Contaminação fecal da fonte de água		WQ	Percentagem de membros do agregado familiar com <i>E. coli</i> na sua fonte de água	23,4
WS.5	Contaminação fecal de água potável doméstica		WQ	Percentagem de membros do agregado familiar com <i>E. coli</i> no seu agregado familiar bebendo água	33,5
WS.6	Uso de água potável higienicamente gerenciada	6.1.1	WS - WQ	Percentagem de membros do agregado familiar com uma fonte melhorada de água potável no local, sem <i>E. coli</i> e disponível, se necessário	27,1
WS.7	Lavar as mãos com sabão e água	1.4.1 e 6.2.1	HW	Percentagem de membros do agregado familiar que têm um local de lavagem das mãos onde a água, o sabão ou o detergente estão presentes	53,9
WS.8	Uso de banheiros aprimorados		WS	Percentagem de membros do agregado familiar que utilizam sanitários melhorados	50,1
WS.9	Uso de serviços de saneamento básico	1.4.1 e 6.2.1	WS	Percentagem de membros do agregado familiar que utilizam sanitários melhorados que não são partilhados	44,7
WS.10	Drenagem de instalações de saneamento no local		WS	Percentagem de membros do agregado familiar com uma instalação de saneamento melhorada que não descarrega nos esgotos, esvaziada nos últimos 5 anos	92,7
WS.11	Eliminação segura de resíduos de instalações de saneamento no local	6.2.1	WS	Percentagem de membros do agregado familiar com saneamento melhorado que não escoar para um esgoto com resíduos eliminados no local ou removidos por um prestador de serviços nos últimos cinco anos	1,4
WS.12	Gestão de higiene menstrual		A	Percentagem de mulheres que utilizam produtos de higiene menstrual apropriados com um local privado para lavar e mudar quando estão em casa	93,9
WS.13	Exclusão de atividades durante as regras		A	Percentagem de mulheres que não participaram de atividades sociais, não frequentaram a escola ou o trabalho por causa de seu período nos últimos 12 meses	11,0

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
OPORTUNIDADE EQUITATIVA NA VIDA					
EQ.1	Crianças com dificuldades funcionais		UCF - FCF	Percentagem de crianças entre 2 e 17 anos que relataram ter dificuldades funcionais em pelo menos um domínio	17,5
EQ.2a EQ.2b EQ.2c	Cobertura de seguro de saúde ^[M]		WB CB AG	Percentagem da população coberta pelo seguro de saúde a) mulheres entre 15 e 49 anos b) crianças de 5 a 17 anos c) crianças menores de 5 anos	0,8 0,3 1,4
EQ.3	População coberta por transferências sociais	1.3.1	ST	Percentagem de membros do agregado familiar que receberam algum tipo de transferência social nos últimos 3 meses	7,0
EQ.4	Famílias mais pobres que recebem algum tipo de transferência social		ST	Percentagem de agregados familiares nos dois quintis mais baixos de bem-estar económico que receberam qualquer tipo de transferência social nos últimos 3 meses	5,8
EQ.5	Crianças em domicílios que recebem algum tipo de transferência social		ST	Percentagem de crianças menores de 18 anos que vivem em agregados familiares que receberam qualquer tipo de transferência social nos últimos 3 meses	7,6
EQ.6	Suporte para a escola		ED	Percentagem de crianças entre os 5 e os 24 anos que actualmente frequentam a escola e que receberam qualquer forma de apoio académico no ano lectivo em curso ou no ano mais recente	4,0
EQ.7	Atitudes em relação à violência doméstica ^[M]		DV	Percentagem de mulheres que acreditam que se justifica que um marido bata ou bata na sua esposa pelo menos nas seguintes circunstâncias : (1) sai sem lhe dizer, (2) negligencia as crianças, (3) discute-a opiniões, (4) ela se recusa a fazer sexo com ele, (5) ela queima comida	17,7
EQ.9a EQ.9b	Índice geral de satisfação com a vida ^[M]		LS	Pontuação média de satisfação com a vida das mulheres a) 15 a 24 anos b) 15-49 anos	6,6 80,5
EQ.10a EQ.10b	Felicidade ^[M]		LS	Percentagem de mulheres que estão muito felizes ou felizes a) 15 a 24 anos b) 15-49 anos	6,5 76,4

INDICADOR DE MICS		ODS ³	Módulo ¹	Definição ²	Valor
EQ.11a EQ.11b	Percepção de uma vida melhor ^[M]		LS	Percentagem de mulheres entre 15 e 24 anos cuja vida melhorou no último ano e que esperam que sua vida melhore em um ano a) 15 a 24 anos b) 15-49 anos	60,4 53,0

4. COBERTURA DA AMOSTRA E CARACTERÍSTICAS DO AGREGADO E DOS INQUIRIDOS

4.1. Resultados das entrevistas

A tabela SR.1.1 apresenta os resultados da amostra, incluindo as taxas de resposta. Dentre os 3.728 agregados seleccionados para a amostra, 3.649 encontravam-se ocupados. Dos quais, 3.426 foram entrevistados com sucesso, para uma taxa de resposta de 98,8 por cento dos agregados.

O questionário sobre a qualidade da água foi aplicado para 635 agregados familiares elegíveis, seleccionados aleatoriamente em cada conglomerado. Destes, 571 agregados familiares foram testados com êxito para a qualidade da água para consumo doméstico, resultando numa taxa de resposta ao teste de qualidade da água para consumo doméstico de 98 por cento. Importa referir que fora efectuada também o teste de qualidade de água na fonte de água com uma taxa de resposta de apenas 59 por cento. Para este último caso, deve ser tratado e interpretado com prudência tendo em conta que durante a recolha das amostras de água nas fontes para a determinação do teste de qualidade desta água deparou-se com enormes dificuldades de acesso às respectivas fontes.

Nos agregados familiares entrevistados, 3.244 mulheres elegíveis (15-49 anos) foram identificadas. Destas, 3.115 foram entrevistadas com êxito, obtendo-se uma taxa de resposta de 96 por cento nos agregados familiares entrevistados.

O inquérito incluía também amostras de homens (15-49 anos), mas apenas numa subamostra de 50% dos agregados familiares. Todos os homens (15-49 anos) dos 1.864 agregados seleccionados foram identificados. Um total de 1.570 homens elegíveis (15-49 anos) foram listados nos questionários do agregado familiar. Os questionários foram preenchidos por 1.395 homens elegíveis entrevistados com sucesso, o que corresponde a uma taxa de resposta de 89 por cento no seio dos agregados familiares elegíveis entrevistados.

Havia 1.859 crianças menores de cinco anos listados nos questionários de agregados familiares. Os questionários foram preenchidos para 1.842 dessas crianças, o que corresponde a uma taxa de resposta de 99 por cento no seio dos agregados familiares entrevistados.

A subamostra de crianças dos 5 aos 17 anos de idade foi utilizada para administrar o questionário dirigido às crianças dos 5 aos 17 anos de idade. Apenas uma criança foi seleccionada aleatoriamente dentro de cada agregado familiar entrevistado, e 5.072 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 17 anos foram enumeradas no questionário do agregado familiar. Dentre estas, 2.275 crianças foram seleccionadas, e os questionários foram preenchidos com êxito por 2.231 crianças dos 5 aos 17 anos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 98 por cento nos agregados familiares entrevistados.

As taxas de resposta global de 95 e 88 por cento foram calculadas para as entrevistas individuais de mulheres e homens respectivamente, porquanto para as crianças menores de 5 anos e dos 5-17 anos de idade foram respectivamente 98 e 97 por cento (*Tabela SR.1.1*).

Tabela SR.1.1: Resultados de entrevistas dos agregados, mulheres, homens, menores de 5 anos e crianças de 5 a 17 anos de idade

Número de agregados familiares, testes de qualidade de água, mulheres, homens, crianças menores de 5 anos e crianças de 5 a 17 anos segundo os resultados das entrevistas, e taxas de resposta correspondentes, de acordo com a área de residência e regiões, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Total	Área		Região				
		Urbano	Rural	Distrito de Água Grande	Distrito de Mé-Zóchi	Região Norte Oeste	Região Sul Este	Região A. do Príncipe
Agregado familiar								
Seleccionados	3 728	2 127	1 601	812	812	812	812	480
Ocupados	3 469	1 972	1 497	747	753	755	752	462
Entrevistados	3 426	1 942	1 484	734	743	748	740	461
Taxas de agregado familiar completo	91,9	91,3	92,7	90,4	91,5	92,1	91,1	96,0
Taxa de resposta do agregado	98,8	98,5	99,1	98,3	98,7	99,1	98,4	99,8
Teste de qualidade de água [A]								
Elegível	635	369	266	145	145	145	145	55
Ocupados	581	333	248	128	130	135	135	53
Teste qualidade água no agregado:								
Completo	571	327	244	123	129	132	134	53
Taxa de resposta	98,3	98,2	98,4	96,1	99,2	97,8	99,3	100,0
Teste qualidade água na fonte:								
Completo	342	180	162	64	66	105	59	48
Taxa de resposta	58,9	54,1	65,3	50,0	50,8	77,8	43,7	90,6
Mulheres de 15-49 anos								
Elegível	3 244	1 903	1 341	732	695	731	707	379
Entrevistado	3 115	1 802	1 313	691	672	709	673	370
Taxa de resposta das mulheres	96,0	94,7	97,9	94,4	96,7	97,0	95,2	97,6
Taxa de resposta global das mulheres	94,8	93,3	97,1	92,8	95,4	96,1	93,7	97,4
Homem de 15-49 anos [B]								
Número de homens entrevistado no agregado	3 162	1 786	1 376	621	654	724	780	383
Elegível	1 570	898	672	316	302	368	385	199
Entrevistado	1 395	772	623	273	273	328	324	197
Taxa de resposta dos homens	88,9	86,0	92,7	86,4	90,4	89,1	84,2	99,0
Taxa de resposta global dos homens	87,8	84,7	91,9	84,9	89,2	88,3	82,8	98,8
Crianças menores de 5 anos								
Elegível	1 859	1 090	769	379	384	453	431	212
Mães ou responsáveis inquiridos	1 842	1 075	767	370	383	452	425	212
Taxa de resposta de crianças menores 5 anos de idade	99,1	98,6	99,7	97,6	99,7	99,8	98,6	100,0
Taxa de resposta global de crianças com menos de 5 anos de idade	97,9	97,1	98,9	95,9	98,4	98,9	97,0	99,8
Crianças de 5-17 anos [C]								
Número de crianças entrevistadas no agregado	5 072	2 936	2 136	1 047	1 026	1 263	1 165	571
Elegível	2 275	1 320	955	494	482	531	496	272
Mães ou responsáveis inquiridos	2 231	1 282	949	481	477	522	479	272
Taxa de resposta das crianças de 5 a 17 anos	98,1	97,1	99,4	97,4	99,0	98,3	96,6	100,0
Taxa de resposta global das crianças de 5-17 anos	96,9	95,6	98,5	95,7	97,6	97,4	95,0	99,8

[A] O Questionário de Teste de Qualidade da Água foi administrado a 635 agregados familiares seleccionados aleatoriamente em cada agregado

[B] O Questionário Individual para Homens foi administrado a todos os homens entre os 15-49 anos de idade em cada um dos 1.864 agregados familiares na subamostra.

[C] O Questionário para Crianças dos 5 aos 17 anos foi administrado a uma criança seleccionada aleatoriamente em cada agregado familiar entrevistado.

4.2. Características dos agregados familiares e das habitações

As tabelas SR.2.1, SR.2.2 e SR.2.3 fornecem mais pormenores sobre as características ao nível do agregado familiar obtidas a partir do questionário ao agregado familiar. A maior parte da informação recolhida sobre estas características de habitação foi utilizada na construção do índice de riqueza.

A tabela SR.2.1 apresenta as características da habitação, repartidas por meio de residência e região, consoante a habitação que tenha electricidade, combustível utilizado para cozinhar, acesso à Internet em casa, principais materiais do pavimento, telhado e paredes exteriores, e número de compartimentos utilizados para dormir. Inclui também número médio de pessoas por compartimento utilizado para dormir e percentagem de membros do agregado com acesso à electricidade.

Na tabela SR.2.2 os agregados familiares são desagregados de acordo com a propriedade dos bens por agregado e por membros individuais do agregado. Isto inclui também a propriedade da habitação.

A tabela SR.2.3 mostra como as populações dos agregados familiares em meios de residência e regiões estão distribuídas de acordo com os quintis de riqueza dos agregados.

Tabela SR.2.1: Características dos alojamentos								
Percentagem de agregados por característica de alojamento selecionado, segundo a área de residência ou região, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
	Total	Área		Região				
		Urbano	Rural	Distrito de Água Grande	Distrito de Mé-Zóchi	Região Norte Oeste	Região Sul Este	Região A. do Príncipe
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Eletricidade								
Sim, ligado ao sistema geral	79,7	81,5	76,1	83,9	79,2	77,2	71,9	83,6
Sim, fora do sistema (Gerador/isolado)	0,9	0,3	2,1	0,4	0,6	0,4	3,6	0,5
Não	19,4	18,2	21,8	15,6	20,2	22,3	24,5	16,0
Não Sabe/Em falta	,0	,0	,0	,1	,0	,0	,0	0,0
Combustível usado para cozinhar [A]								
Combustível e tecnologia não poluentes	3,2	4,4	1,0	6,1	2,4	1,3	,3	2,2
Outros combustíveis	95,0	94,1	96,8	92,5	96,0	96,8	96,7	96,3
Não cozinha dentro do agregado	1,7	1,5	2,2	1,4	1,4	1,9	3,0	1,4
Não sabe/Em falta	,0	,0	,1	,0	,1	,0	,0	0,0
Acesso a internet em casa [B]								
Sim	44,3	49,4	34,5	60,8	36,5	33,7	26,1	62,3
Não	55,5	50,6	65,0	39,2	63,0	66,0	73,8	37,4
Não Sabe/Em falta	,2	,0	,6	,0	,5	,3	,1	0,2
Material predominante no piso [C]								
Material natural	,9	1,2	,3	,8	1,7	,8	,2	0,0
Material rudimentar	68,4	71,9	61,7	66,9	77,2	70,3	61,9	44,5
Material acabado	30,6	26,9	37,9	32,4	21,1	28,9	37,7	55,3
Outro	,0	,0	,1	,0	,0	,1	,1	0,2
Material principal do tecto [C]								
Material natural	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	0,2
Material rudimentar	,0	,0	,1	,0	,1	,0	,0	0,0
Material acabado	99,7	99,7	99,6	99,8	99,5	99,9	99,6	99,3
Outro	,3	,3	,3	,2	,4	,1	,4	0,5
Material predominante das paredes externas do alojamento [C]								
Material rudimentar	1,0	,9	1,2	,1	1,2	2,8	,1	1,1
Material acabado	99,0	99,1	98,8	99,9	98,8	97,2	99,9	98,7
Outro	,0	,0	,0	,0	,0	,1	,0	0,2
Compartimentos usados para dormir								
1	28,8	25,5	35,3	26,7	29,4	30,3	29,9	32,5
2	42,0	42,5	41,1	39,2	44,6	42,7	44,6	39,4
3 ou mais	29,1	32,0	23,6	34,1	26,0	27,0	25,5	28,1
Número de agregados familiares	3 426	2 258	1 168	1 222	846	729	476	153
O número médio de pessoas por quarto utilizado para dormir	2,2	2,1	2,2	2,1	2,1	2,3	2,3	2,0
% de membros do agregado familiar com acesso à electricidade [1]	83,1	83,8	81,8	85,3	83,4	81,0	79,2	88,5
Número de membros do agregado	13 918	9 288	4 630	4 825	3 311	3 198	2 034	550

[1] Indicador SR.1 do MICS - Acesso à electricidade; Indicador ODD 7.1.1.

[A] Calculado para agregados familiares. Para a percentagem de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares que utilizam combustíveis limpos e tecnologias para cozinhar, consultar a tabela TC.4.1.

[B] Ver tabela SR.9.2 para detalhes e indicadores sobre dispositivos TIC nos agregados familiares.

[C] Por favor, consulte o questionário do agregado familiar em Anexo E, questões HC4, HC5 e HC6 para definições de natural, rudimentar, acabado e outras.

Tabela SR.2.2: Bens pessoais e do agregado								
Percentagem de agregado por pose de bens do agregado ou membro de agregado e distribuição, segundo área de residência ou região, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
	Total	Área		Região				
		Urbano	Rural	Distrito de Água Grande	Distrito de Mé-Zóchi	Região Norte Oeste	Região Sul Este	Região A. do Príncipe
Percentagem de agregados familiares que possuem a:								
Televisão	69,5	72,3	64,1	75,6	68,3	63,8	62,2	77,9
Frigorífico/Arca	53,3	55,0	49,9	59,4	50,8	47,7	46,2	66,8
Ar condicionado	2,0	2,5	1,2	3,2	1,4	1,6	,8	1,9
Percentagem de agregados familiares que possuem:								
Terra para agricultura	26,7	19,5	40,5	11,9	24,3	43,6	36,9	44,4
Gado	37,9	32,9	47,5	25,3	35,8	50,7	50,3	49,7
Percentagem de agregados familiares em que um membro é proprietário ou possui:								
Relógio de pulso	34,5	37,4	28,8	40,4	31,2	31,8	27,8	38,7
Bicicleta	8,9	9,8	7,1	11,9	8,0	7,2	5,8	7,0
Motorizada	19,4	19,5	19,0	21,3	19,2	17,5	15,7	25,0
Carroça puxada por um animal	,6	,5	,8	,6	,3	,5	1,2	1,1
Carro, Carrinha ou Camião	12,1	14,0	8,5	18,7	9,9	7,5	7,6	8,1
Barco ou Canoa a motor	2,4	2,4	2,3	1,6	1,5	3,0	3,0	8,5
Canoa sem motor	4,1	4,6	3,2	2,6	2,6	7,8	4,4	6,2
Computador ou tablet	15,5	18,2	10,2	23,9	12,3	9,3	9,6	14,0
Telemóvel	83,8	85,4	80,7	90,4	85,7	77,2	72,0	88,8
Conta bancária	42,6	44,9	38,1	51,4	37,9	30,3	37,4	73,9
Proprietário do alojamento								
Propriedade de um membro do agregado	76,2	74,3	80,0	70,5	75,6	80,1	85,0	79,2
Não Proprietário	23,6	25,5	20,0	29,0	24,4	19,7	15,0	20,8
Alugada	14,8	16,9	10,8	20,1	17,0	6,7	8,4	18,8
Outro	8,8	8,6	9,2	9,0	7,4	13,0	6,6	2,0
Não Sabe/Em falta	,2	,3	,1	,4	,0	,2	,0	,0
Numero de Agregados	3 426	2 258	1 168	1 222	846	729	476	153

Tabela SR.2.3: Índice do bem-estar económico								
Percentagem de agregados por quintil de índice de riqueza, segundo a área de residência e região, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
		Índice de bem-estar económico					Total	Numero de membros do agregado
		Mais pobre	Segundo	Médio	Quarto	O mais rico		
Total		20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	100,0	13 918
Área	Urbano	18,8	18,1	18,7	20,0	24,3	100,0	9 288
	Rural	22,3	23,7	22,7	20,1	11,2	100,0	4 630
Região	Distrito de Água Grande	15,6	11,7	17,5	22,8	32,4	100,0	4 825
	Distrito de Mé-Zóchi	19,4	23,7	20,8	20,4	15,8	100,0	3 311
	Região Norte Oeste	25,1	27,2	21,7	15,7	10,4	100,0	3 198
	Região Sul Este	25,4	24,9	23,5	17,7	8,5	100,0	2 034
	Região Autónoma do Príncipe	12,8	10,4	15,0	27,5	34,2	100,0	550

4.3. Composição do agregado familiar

As tabelas SR.3.1 apresentam a distribuição dos agregados familiares de acordo com algumas características básicas, nomeadamente sexo do chefe do agregado, meio de residência, região, número de membros do agregado familiar, o nível de instrução do chefe do agregado, número de membros do agregado e tamanho médio do agregado. São apresentados tanto os números não ponderados como os ponderados. Esta informação é essencial para a interpretação dos resultados apresentados posteriormente no relatório e fornece informações

gerais sobre a representatividade da amostra do inquérito. Os restantes quadros do presente relatório são apresentados apenas com números ponderados²⁵.

As características de base apresentadas são utilizadas nos quadros seguintes do presente relatório; os valores apresentados no quadro destinam-se também a indicar o número de observações por categoria principal de análise no relatório.

O número total ponderado e não ponderado de famílias é igual, uma vez que os pesos da amostra foram normalizados.¹

Tabela SR.3.1: Composição do agregado				
Percentagem e frequência de agregados por características selecionadas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019				
		Percentagem ponderada	Número de agregados	
			Ponderado	Não Ponderado
Total		100,0	3 426	3 426
Sexo do chefe do agregado	Masculino	58,5	2 003	2 079
	Feminino	41,5	1 423	1 347
Idade do chefe do agregado	<18	,3	9	9
	18-34	31,7	1 085	1 080
	35-64	57,7	1 975	1 978
	65-84	9,5	326	325
	85+	,9	31	34
Área	Urbano	65,9	2 258	1 942
	Rural	34,1	1 168	1 484
Região	Distrito de Água Grande	35,7	1 222	734
	Distrito de Mé-Zóchi	24,7	846	743
	Região Norte Oeste	21,3	729	748
	Região Sul Este	13,9	476	740
	Região Autónoma do Príncipe	4,5	153	461
Educação de chefe do agregado	Pré escolar / Nenhum	8,0	273	284
	Básico	49,8	1 707	1 769
	Secundário	34,3	1 176	1 155
	Superior	6,2	214	173
	Não sabe/Em falta	1,6	56	45
Número de membros do agregado	1	13,8	472	484
	2	10,9	375	364
	3	16,1	550	551
	4	18,8	645	630
	5	16,4	563	567
	6	12,6	431	421
	7+	11,4	389	409
Agregado com [A]:	Pelo menos um criança menor de 5 anos	42,9	1 470	1 485
	Pelo menos uma criança de 5-17 anos	66,6	2 281	2 275
	Pelo menos uma criança menor de 18 anos	76,5	2 620	2 617
	Pelo menos uma mulher de 15-49 anos	74,4	2 549	2 512
	Pelo menos um homem de 15-49 anos	69,7	2 388	2 431
	Nenhum membro de menos de 50 anos	8,4	287	295
Tamanho medio do agregado	Nenhum membro adulto (18+)	,2	6	5
		4,1	3 426	3 426

[A] Cada proporção está separada com característica baseada no total dos agregados.

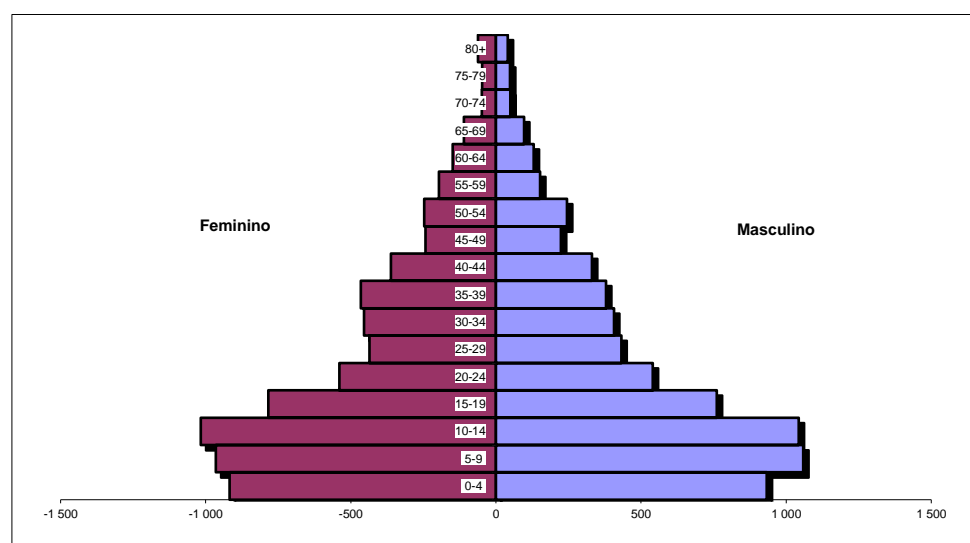
²⁵ Ver Anexo A: Desenho da amostra para mais pormenores sobre os pesos de amostragem.

4.4. Estrutura etária da população dos agregados familiares

A distribuição ponderada por idade e sexo da população inquirida é apresentada na tabela SR.4.1. Nos agregados familiares inquiridos com sucesso no inquérito, foi registado um total ponderado de 13.918 membros do agregado familiar. Destes, o número de homens era de 6.872 e mulheres era de 7.046²⁶. Esta mesma tabela revela que as crianças e jovens com menos de 18 anos de idade constituem cerca de metade da população de São Tomé e Príncipe (50 por cento), enquanto 43 por cento estão abaixo de 15 anos e apenas 4 por cento têm 65 anos ou mais, caracterizando a população da nação como predominantemente jovem.

Tabela SR.4.1: Distribuição etária da população dos agregados por sexo						
Distribuição de percentagem e frequência da população dos agregados por grupos quinquenais de dependência, e por criança de 0-17 anos e população adulta (18+) por sexo, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019						
	Homem		Mulheres		Total	
	Número	Percentagem	Número	Percentagem	Número	Percentagem
Total	6 872	100,0	7 046	100,0	13 918	100,0
Idade						
0-4	933	13,6	917	13,0	1 850	13,3
5-9	1 059	15,4	965	13,7	2 024	14,5
10-14	1 044	15,2	1 018	14,4	2 061	14,8
15-19	761	11,1	784	11,1	1 545	11,1
15-17	481	7,0	493	7,0	974	7,0
18-19	280	4,1	291	4,1	571	4,1
20-24	540	7,9	539	7,7	1 080	7,8
25-29	432	6,3	436	6,2	868	6,2
30-34	407	5,9	454	6,4	861	6,2
35-39	379	5,5	465	6,6	844	6,1
40-44	331	4,8	362	5,1	693	5,0
45-49	224	3,3	243	3,4	466	3,3
50-54	245	3,6	247	3,5	492	3,5
55-59	152	2,2	197	2,8	349	2,5
60-64	130	1,9	149	2,1	279	2,0
65-69	97	1,4	111	1,6	208	1,5
70-74	50	,7	49	,7	99	,7
75-79	48	,7	48	,7	96	,7
80-84	28	,4	33	,5	61	,4
85+	13	,2	28	,4	42	,3
Crianças e população adulta						
Crianças de 0-17 anos	3 516	51,2	3 393	48,2	6 909	49,6
Adultos de 18+ anos	3 356	48,8	3 653	51,8	7 009	50,4

Figura SR.1: Distribuição por idade e sexo da população do agregado, MICS6 Sao Tomé e Príncipe, 2019



²⁶ A distribuição etária para um ano é apresentada no Quadro DQ.1.1 do anexo D, Qualidade dos Dados.

4.5. Características dos inquiridos

As tabelas SR.5.1W, SR.5.1M, SR.5.2 e SR.5.3 fornecem informações sobre as características básicas das mulheres e dos homens com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos, das crianças com menos de 5 anos e das crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 17 anos. Em todas estas tabelas, o número total de observações ponderadas e não ponderadas é igual, uma vez que os pesos das amostras foram normalizados.¹ Para além de fornecerem informação útil sobre as características das mulheres, homens, crianças dos 5 aos 17 anos e crianças dos 5 anos, as tabelas destinam-se também a mostrar o número de observações em cada categoria básica. Estas categorias são utilizadas nas tabelas seguintes do presente relatório.

Tabela SR.5.1W: Características básicas das mulheres				
Distribuição em percentagem e frequência das mulheres de 15-49 anos por características básicas selecionadas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019				
		Percentagem ponderada	Número de mulheres	
			Ponderada	Não ponderada
Total		100,0	3 115	3 115
Área	Urbano	67,5	2 102	1 802
	Rural	32,5	1 013	1 313
Região	Distrito de Água Grande	36,9	1 148	691
	Distrito de Mé-Zóchi	23,9	744	672
	Região Norte Oeste	21,7	676	709
	Região Sul Este	13,7	427	673
	Região Autónoma do Príncipe	3,9	120	370
Idade	15-19	23,3	727	746
	15-17	14,6	455	477
	18-19	8,7	272	269
	20-24	16,3	507	501
	25-29	13,6	423	418
	30-34	14,2	442	425
	35-39	14,2	442	441
	40-44	11,0	342	348
	45-49	7,4	232	236
Educação*	Pré-escolar / Nenhum	2,6	81	80
	Básico	38,4	1 195	1 258
	Secundário	54,1	1 685	1 658
	Superior	4,9	153	117
	Não sabe/Em falta	,1	2	2
Estado civil	Atualmente casada/vive em união	53,1	1 654	1 704
	Viúva	,1	3	5
	Divorciada	,1	3	3
	Separada	9,6	300	299
	Nunca casou/viveu em união	36,4	1 133	1 082
	Em falta	,7	22	22
Maternidade e nascimentos recentes	Nunca deu a luz	28,6	891	872
	Já deu a luz	71,4	2 224	2 243
	Deu a luz nos últimos dois anos	21,3	664	685
	Não deu a luz nos últimos dois anos	50,1	1 560	1 558
Seguro de saúde*	Com seguro de saúde	,8	25	21
	Sem seguro de saúde	98,7	3 074	3 081
	Não sabe/Em falta	,5	16	13
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	9,2	243	231
	Não tem dificuldade funcional	90,8	2 417	2 407
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	18,5	575	597
	Segundo	19,0	593	603
	Médio	18,9	588	596
	Quarto	21,7	677	673
	O mais rico	21,9	682	646

* Não serão apresentadas as seguintes categorias em nenhuma das tabelas seguintes por ter menos de 25 casos:

a) Educação da mulher – Não sabe/Em falta; b) Seguro de Saúde (será retirada na totalidade).

Tabela SR.5.1M: Características básicas dos homens

Distribuição em percentagem e frequência de homens de 15-49 anos por características básicas selecionadas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019				
		Percentagem ponderada	Número de homens	
			Ponderado	Não ponderado
Total		100,0	1 395	1 395
Área	Urbano	64,9	905	772
	Rural	35,1	490	623
Região	Distrito de Água Grande	32,9	459	273
	Distrito de Mé-Zóchi	24,4	340	273
	Região Norte Oeste	22,7	316	328
	Região Sul Este	16,0	223	324
	Região Autónoma do Príncipe	4,0	56	197
Idade	15-19	26,0	362	355
	15-17	17,0	237	235
	18-19	9,0	126	120
	20-24	19,1	266	258
	25-29	13,7	191	189
	30-34	12,7	177	172
	35-39	12,3	172	178
	40-44	10,1	141	147
	45-49	6,1	86	96
Educação*	Pré-escolar / Nenhum	,9	13	15
	Básico	34,3	479	507
	Secundário	57,8	807	793
	Superior	6,5	91	75
	Não sabe/Em falta	,4	6	5
Estado civil	Atualmente casado/vive em união	47,1	657	676
	Viúva	,2	3	1
	Divorciado	,1	2	2
	Separado	5,5	77	81
	Nunca casou/viveu em união	46,9	655	631
	Em falta	,1	1	4
Paternidade	Tem pelo menos um filho vivo	51,7	721	738
	Não tem nenhum filho vivo	48,2	672	654
	Não Sabe/ Em falta	,1	2	3
Seguro de Saúde*	Com seguro	2,3	33	39
	Sem seguro	97,5	1 360	1 351
	Não sabe/Em falta	,2	3	5
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	(3,4)	40	37
	Não tem dificuldade funcional	96,6	1 119	1 123
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	20,4	285	295
	Segundo	18,0	251	261
	Médio	23,6	329	303
	Quarto	17,4	243	250
	O mais rico	20,6	287	286

* Não serão apresentadas as seguintes categorias em nenhuma das tabelas seguintes por ter menos de 25 casos:

a) Educação do homem – Não sabe/Em falta; b) Seguro de Saúde – Não sabe/Em falta.

As tabelas SR.5.1W e SR.5.1M apresentam as características básicas dos inquiridos do sexo feminino e masculino com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos. As tabelas incluem informação sobre a distribuição de mulheres e homens por meio de residência, região, idade, educação²⁷, estado civil, maternidade/paternidade, seguro de saúde, dificuldades funcionais (*para jovens entre 18 e 49 anos*), e quintis do índice de riqueza.^{28, 29}

²⁷ No presente relatório, salvo indicação em contrário, "educação" refere-se ao nível de educação mais elevado alguma vez atingido pelo inquirido quando utilizado como variável de base.

²⁸ O índice de riqueza é um indicador composto da riqueza. Para construir o índice de riqueza, a análise das principais componentes é realizada utilizando informação sobre propriedade de bens de consumo, características da habitação, água e saneamento, e outras características relacionadas com a riqueza das famílias para gerar ponderadores (pontuação dos factores) para cada uma das pontuações dos factores para todos os bens utilizados. Em primeiro lugar, as pontuações iniciais dos factores são calculadas para o total da amostra. Em segundo lugar, são calculadas pontuações de factores separadas para as famílias urbanas e rurais. Finalmente, as pontuações dos factores urbanos e rurais são regredidas nas pontuações dos factores iniciais para obter as pontuações finais combinadas dos factores para o total da amostra. Isto é feito para minimizar o enviesamento urbano nos valores dos índices de riqueza. A cada agregado familiar da amostra total é então atribuída uma pontuação de riqueza com base nos activos detidos por esse agregado familiar e na pontuação final dos factores obtidos, tal como descrito acima. A população das famílias no inquérito é então classificada de acordo com a classificação da riqueza da família em que vivem e é finalmente dividida em 5 partes iguais (quintis) do mais baixo (mais pobre) para o mais alto (mais rico). No MICS6-STP 2019, foram utilizados nestes cálculos os seguintes activos: número de pessoas por quarto de dormir; material principal feitos nos alojamentos dos quais telhado, paredes e piso/chão; principal combustível para cozinhar; agregado familiar com electricidade, sem electricidade, lanterna recargável, lanterna à bateria/pilha, vela, sem iluminação, outras formas de iluminação, rádio, televisão, telefone fixo, uma geleira ou uma arca frigorífica, um computador, uma antena parabólica, ar condicionado, uma cama de madeira com um colchão, uma cadeira de madeira ou plástico, sofá, cómoda, mesa de madeira, máquina de lavar roupa, ferro de engomar, cafeteira eléctrica, micro onda, ventoinha, etc.; membro do agregado familiar possui um relógio de pulso, um telemóvel, uma bicicleta, uma motocicleta, um carro ou uma carrinha, um barco à motor, um barco sem motor, internet em casa, fogão eléctrico e/ou a gás, fogão à petróleo, fogão tradicional de combustível sólido, fogão tradicional de três pedras, fogão aberto, não cozinha no alojamento, terrenos agrícolas, gado, cabras, ovelhas, galinhas, porcos, outros animais de agricultura, uma conta bancária, regime de ocupação habitacional, e outros; principal fonte de água para cozinhar/consumo; localização da principal fonte de água, canalizada no alojamento ou quintal, canalizada no vizinho, torneira, poço protegido e/ou desprotegido, fonte protegida e/ou desprotegida, água na própria residência, período de duração para apanha de água; tipo de instalações sanitárias; instalações sanitárias compartilhadas ou não compartilhadas; água no local usado para a lavagem das mãos; sabão para lavar as mãos; um membro do agregado familiar que vive no estrangeiro. O índice de riqueza deve captar a riqueza subjacente a longo prazo através da informação sobre os activos das famílias e destina-se a produzir uma classificação de riqueza das famílias desde as mais pobres até às mais ricas. O índice de riqueza não fornece informações sobre a pobreza absoluta, o rendimento actual ou os níveis de despesa. As pontuações de riqueza calculadas aplicam-se apenas ao conjunto de dados em que se baseiam. Mais informação sobre a construção do índice de riqueza pode ser encontrada em: Filmer, D. et L. Pritchett. "Estimation des effets de richesse sans données sur les dépenses - ni larmes: application aux inscriptions à des études dans les États de l'Inde *." *Démographie* 38, no. 1 (2001): 115-32. doi: 10.1353 / dem.2001.0003; Rutstein, S. et K. Johnson. L'indice de richesse DHS. *Rapports comparatifs DHS n° 6*. Calverton: ORC Macro, 2004. <https://dhsprogram.com/pubs/pdf/CR6/CR6.pdf>; Rutstein, S. Indice de richesse selon l'EDS: approches pour les zones rurales et urbaines. Calverton: Macro International, 2008. <https://dhsprogram.com/pubs/pdf/WP60/WP60.pdf>

²⁹ Ao descrever os resultados de um inquérito por quintil de riqueza, é utilizada terminologia apropriada para se referir a membros individuais do agregado familiar, tais como "mulheres do quintil mais rico da população", que é utilizada indiferentemente com "mulheres do quintil mais rico da população inquirida", "mulheres do quintil mais rico da população inquirida" e afins.

Tabela SR.5.2: Características básicas de crianças menores de 5 anos				
Distribuição em percentagem e frequência de crianças menores de 5 anos por características selecionadas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019				
		Percentagem ponderada	Número de crianças menores de 5 anos	
			Ponderada	Não ponderada
Total		100,0	1 842	1 842
Sexo	Masculino	50,5	930	945
	Feminino	49,5	912	897
Área	Urbano	66,7	1 229	1 075
	Rural	33,3	613	767
Região	Distrito de Água Grande	33,4	616	370
	Distrito de Mé-Zóchi	23,9	441	383
	Região Norte Oeste	23,6	435	452
	Região Sul Este	15,2	280	425
	Região Autónoma do Príncipe	3,8	71	212
Idade	0-5	9,7	179	176
	6-11	8,4	155	156
	12-23	18,8	346	349
	24-35	22,0	406	405
	36-47	19,8	364	353
	48-59	21,3	392	403
Nível de instrução da mãe [A]*	Pré-escolar / Nenhum	3,7	69	61
	Básico	47,0	866	897
	Secundário	44,9	828	822
	Superior	4,2	77	59
	Não sabe/Em falta	,1	2	3
Respondente do questionário criança menor 5 anos	Mãe	94,2	1 735	1 734
	Outro/a tutor/a principal	5,8	107	108
Seguro de saúde*	Com seguro de saúde	1,4	26	24
	Sem seguro de saúde	98,1	1 808	1 811
	Em falta/Não sabe	,4	8	7
Dificuldade funcional (2-4 Anos) [B] [C]	Tem dificuldade funcional	5,1	60	70
	Não tem dificuldade funcional	94,9	1 104	1 093
Dificuldade funcional da mãe [D]	Tem dificuldade funcional	6,8	125	124
	Não tem dificuldade funcional	85,8	1 580	1 592
	Sem informação	7,4	137	126
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	23,0	423	441
	Segundo	20,7	381	384
	Médio	20,5	377	368
	Quarto	20,3	373	363
	O mais rico	15,6	287	286

* Não serão apresentadas as seguintes categorias em nenhuma das tabelas seguintes por ter menos de 25 casos: a) Nível de instrução da mãe – Não sabe/Em falta; b) Seguro de Saúde (será retirada na totalidade).

[A] Nesta tabela e ao longo do relatório, a educação da mãe refere-se à escolaridade das mães, bem como aos cuidadores de crianças menores de 5 anos, quem são os respondentes ao questionário de menores de 5 anos se a mãe falecer ou morar em outro lugar.

[B] Os resultados do módulo "Capacidades Funcionais das Crianças" são apresentados no capítulo 11.1.

[C] Crianças de 0 a 1 anos são excluídas, pois as dificuldades funcionais são coletadas apenas para os 2 a 4 anos.

[D] Nesta tabela e ao longo do relatório, as dificuldades funcionais da mãe se referem à dificuldade funcional das mães e aos cuidadores de crianças menores de 5 anos conforme mencionado na nota A. A categoria de 'Sem informação' se aplica a mães ou cuidadoras às quais o módulo de "Capacidades Funcionais dos Adultos" não foi administrado, por exemplo, a mãe tem menos de 18 anos ou mais de 49 anos. Por favor, consulte as Tabelas 8.1W e 8.1M para obter resultados do módulo de "Capacidades Funcionais dos Adultos".

Tabela SR.5.3: Características básicas de crianças de 5-17 anos

Distribuição de percentagem e frequência de crianças de 5-17 anos por características selecionadas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem ponderada	Número total ponderado de crianças de 5 a 17 anos [A]	Número de agregados familiares com pelo menos uma criança de 5 a 17 anos		
			Ponderada	Não ponderada	
Total	100,0	4 961	2 231	2 231	
Sexo	Masculino	49,9	2 476	1 100	1 107
	Feminino	50,1	2 484	1 131	1 124
Área	Urbano	66,9	3 321	1 495	1 282
	Rural	33,1	1 639	736	949
Região	Distrito de Água Grande	34,1	1 691	792	481
	Distrito de Mé-Zóchi	22,9	1 135	531	477
	Região Norte Oeste	24,7	1 224	508	522
	Região Sul Este	14,6	724	311	479
	Região Autónoma do Príncipe	3,8	187	89	272
Idade	5-11	39,7	1 971	906	917
	12-14	40,2	1 996	864	833
	15-17	20,0	994	461	481
Nível de instrução da mãe [A]*	Pré-escolar / Nenhum	6,5	324	156	162
	Básico	58,4	2 897	1 216	1 265
	Secundário	30,5	1 514	731	699
	Superior	3,6	177	91	67
	Sem informação	0,6	28	27	28
	Não sabe/Em falta	0,4	21	10	10
Respondente do questionário criança 5-17 anos	Mãe	78,9	3 915	1 741	1 731
	Outro/a tutor/a principal	20,5	1 018	462	472
	Emancipada [B]	0,6	28	27	28
Seguro de saúde*	Com seguro de saúde	0,3	17	11	10
	Sem seguro de saúde	99,4	4 933	2 215	2 217
	Em falta/Não sabe	0,2	10	5	4
Dificuldades funcionais [C]	Tem dificuldade funcional	20,3	1 009	458	471
	Não tem dificuldade funcional	79,7	3 952	1 773	1 760
Dificuldades funcionais da mãe (18-49 anos) [D]	Tem dificuldades funcional	6,5	321	140	137
	Não tem dificuldades funcional	70,5	3 497	1 516	1 518
	Sem informação	23,0	1 142	574	576
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	18,9	939	424	447
	Segundo	21,2	1 049	440	448
	Médio	20,7	1 029	443	435
	Quarto	19,9	986	455	455
	O mais rico	19,3	957	470	446

* Não serão apresentadas as seguintes categorias em nenhuma das tabelas seguintes por ter menos de 25 casos: a) Nível de instrução da mãe – Não sabe/Em falta; b) Seguro de Saúde (será retirada na totalidade).

[A] Nesta tabela e em todo o relatório, quando aplicável, a educação da mãe refere-se à escolaridade das mães, bem como aos cuidados de crianças de 5 a 17 anos, quem são os respondentes do questionário de 5 a 17 anos de idade, se a mãe falecer ou morar em outro lugar. Para crianças emancipadas, esse é o status educacional da criança selecionada.

[B] As crianças de 15 a 17 anos foram consideradas emancipadas e entrevistadas individualmente se não morassem com a mãe e o respondente ao Questionário do agregado indicou que a criança não tem um cuidador primário.

[C] Os resultados do módulo Funcionamento da criança são apresentados no capítulo 11.1.

[D] Nesta tabela e ao longo do relatório, as dificuldades funcionais da mãe referem-se à dificuldade funcional das mães e aos cuidadores de crianças de 5 a 17 anos, conforme mencionado na nota A. A categoria 'Nenhuma informação' se aplica a mães ou cuidadoras às quais o módulo de Funcionamento do Adulto não foi administrado, por exemplo, a mãe tem menos de 18 anos ou mais de 49 anos. Crianças emancipadas também estão incluídas aqui. Por favor, consulte as Tabelas 8.1W e 8.1M para obter resultados do módulo de Funcionamento de Adultos.

4.6. Alfabetização

A taxa de alfabetização reflete os resultados do ensino básico ao longo dos últimos 30-40 anos. Como medida da eficiência do sistema de ensino básico, é frequentemente considerada uma medida indireta do progresso social e do sucesso económico. No MICS, a alfabetização é avaliada com base na capacidade do inquirido para ler uma breve declaração simples ou com base na frequência escolar.

As tabelas SR.6.1W e SR.6.1M mostram os resultados do inquérito para o número total de mulheres e homens entrevistados, respetivamente. A taxa de alfabetização dos jovens, indicador MICS SR.2, é calculada para mulheres e homens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos e apresentada desagregada em idade em ambas as tabelas.

Note-se que aqueles que já frequentaram o ensino secundário ou superior são imediatamente classificados como alfabetizados, devido ao seu nível de escolaridade, não sendo, portanto, solicitados a ler as expressões. Todos os outros que leram as expressões com sucesso são também classificados como alfabetizados. As tabelas são concebidas como distribuições completas dos inquiridos, de acordo com o nível de educação em que tenham alguma vez participado. A percentagem total de pessoas alfabetizadas apresentada na última coluna é a soma de pessoas alfabetizadas entre as que têm 1) educação pré-escolar ou não, 2) educação básica e 3) com pelo menos o ensino secundário.

A percentagem em falta inclui aqueles para os quais não estava disponível qualquer frase na língua exigida ou para os quais não foi comunicada qualquer resposta.

Tabela SR.6.1W: Alfabetização (Mulheres)									
Distribuição em percentagem de mulheres de 15-49 anos por nível de instrução mais alto atingida e alfabetizada, e percentagem total de alfabetizadas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019									
	Distribuição em percentagem por nível de instrução mais alto atingida e alfabetizada						Total	Percentagem total das alfabetizadas [1]	Número de mulheres
	Pré-escolar / Nenhum		Básico		Secundário e mais [A]	Não sabe/Em falta			
	Alfabetizada	Analfabeta	Alfabetizada	Analfabeta					
Total	,2	2,4	16,5	21,8	59,0	,1	100,0	75,7	3 115
Área									
Urbano	,1	2,4	15,5	20,6	61,4	,0	100,0	76,9	2 102
Rural	,3	2,4	18,8	24,4	54,1	,1	100,0	73,2	1 013
Região									
Distrito de Água Grande	,0	1,7	15,8	15,3	67,1	,0	100,0	82,9	1 148
Distrito de Mé-Zóchi	,6	3,4	17,2	20,3	58,4	,1	100,0	76,2	744
Região Norte Oeste	,3	2,8	17,8	27,2	51,9	,0	100,0	70,0	676
Região Sul Este	,0	2,1	17,5	30,7	49,5	,2	100,0	67,0	427
Região Autónoma do Príncipe	,0	1,4	9,0	31,6	58,1	,0	100,0	67,0	120
Idade									
15-24 [1]	,2	,3	5,6	9,9	84,0	,0	100,0	89,8	1 234
15-19	,2	,2	4,3	7,2	88,1	,0	100,0	92,6	727
15-17	,0	,3	4,8	6,1	88,8	,0	100,0	93,6	455
18-19	,5	,2	3,5	9,0	86,8	,0	100,0	90,8	272
20-24	,2	,4	7,6	13,7	78,2	,0	100,0	85,9	507
25-34	,2	3,5	20,2	25,2	51,0	,0	100,0	71,4	865
35-49	,2	4,1	26,7	33,5	35,4	,2	100,0	62,3	1 015
Dificuldade Funcional (18-49 anos)									
Tem dificuldades funcional	,0	4,4	21,2	26,9	47,1	,4	100,0	68,3	243
Não tem dificuldades funcional	,2	2,6	18,3	24,3	54,6	,0	100,0	73,1	2 417
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	,3	7,4	16,9	34,9	40,5	,0	100,0	57,7	575
Segundo	,4	3,5	18,9	34,5	42,7	,0	100,0	62,0	593
Médio	,0	1,1	22,6	22,2	54,0	,1	100,0	76,5	588
Quarto	,2	,6	16,9	14,5	67,8	,0	100,0	84,9	677
O mais rico	,0	,1	8,6	6,7	84,5	,2	100,0	93,1	682

[1] Indicador MICS SR.2 - Taxa de alfabetização (15 a 24 anos)

[A] As entrevistadas que frequentaram o ensino médio ou superior são consideradas alfabetizadas e não são testadas.

Tabela SR.6.1M: Alfabetização (Homens)

Distribuição em percentagem de homens de 15-49 anos por nível de instrução mais alto atingido e alfabetizado, e percentagem total dos alfabetizados, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019									
	Distribuição em percentagem por nível de instrução mais alto atingido e alfabetizado						Total	Percentagem total dos Alfabetizados [1]	Número de homens
	Pré-escolar / Nenhum		Básico		Secundário e mais [A]	Não sabe/Em falta			
	Alfabetizado	Analfabeto	Alfabetizado	Analfabeto					
Total	,2	,8	17,7	16,6	64,3	,4	100,0	82,6	1 395
Área									
Urbano	,1	,5	17,1	14,9	67,1	,4	100,0	84,6	905
Rural	,3	1,3	19,0	19,7	59,2	,5	100,0	78,9	490
Região									
Distrito de Água Grande	,0	,3	19,4	10,6	69,7	,0	100,0	89,1	459
Distrito de Mé-Zóchi	,8	1,6	16,7	11,4	68,4	1,2	100,0	87,0	340
Região Norte Oeste	,0	,4	12,6	27,1	59,5	,3	100,0	72,3	316
Região Sul Este	,0	1,0	22,1	21,8	54,9	,3	100,0	77,2	223
Região Autónoma do Príncipe	,0	,4	22,2	17,7	59,7	,0	100,0	81,9	56
Idade									
15-24 [1]	,2	,5	9,3	10,9	79,1	,0	100,0	88,6	628
15-19	,0	,1	8,9	10,5	80,5	,0	100,0	89,4	362
15-17	,0	,1	10,3	13,3	76,3	,0	100,0	86,6	237
18-19	,0	,0	6,3	5,4	88,3	,0	100,0	94,6	126
20-24	,5	1,0	9,8	11,5	77,2	,0	100,0	87,5	266
25-34	,3	,7	21,2	20,4	56,4	,9	100,0	78,9	368
35-49	,0	1,3	27,8	22,0	48,4	,6	100,0	76,6	399
Dificuldades funcionais(18-49 anos)									
Tem dificuldade funcional	(,0)	(,0)	(26,1)	(10,5)	(63,5)	(,0)	100,0	(89,5)	40
Não tem dificuldade funcional	,2	,9	19,0	17,5	61,8	,5	100,0	81,5	1 119
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	,5	2,5	20,6	32,4	43,8	,2	100,0	64,8	285
Segundo	,0	,2	20,7	25,5	52,5	1,1	100,0	74,3	251
Médio	,0	,8	21,7	14,9	62,4	,2	100,0	84,3	329
Quarto	,5	,0	16,9	7,7	74,3	,6	100,0	92,3	243
O mais rico	,0	,1	8,5	2,6	88,9	,0	100,0	97,3	287

[1] Indicador MICS SR.2 - Taxa de alfabetização (15 a 24 anos)

[A] Os entrevistados que frequentaram o ensino médio ou superior são considerados alfabetizados e não são testados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

4.7. Estatuto migratório

O módulo características do MICS6.STP, 2019, questionava aos inquiridos do Questionário Individual para Mulheres e Homens quanto tempo tinham vivido continuamente na sua residência atual e, se não tinham vivido lá desde o nascimento, se viviam numa cidade, zona rural e o nome da zona onde viviam antes de se mudarem para o seu local de residência atual. As tabelas SR.7.1W e 7.1.M apresentam a percentagem de mulheres e homens que mudaram de residência com base no tempo decorrido desde a sua última mudança e também comparam o local de residência de cada indivíduo no momento do inquérito com o seu último local de residência e o tipo de residência.

Tabela SR.7.1W: Estatuto migratório das mulheres

Distribuição percentual de mulheres entre 15 e 49 anos por estatuto migratório e anos desde a última migração e distribuição percentual de mulheres que migraram, por tipo e local da última residência, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019																						
	Anos desde a migração mais recente:						Total	N.º de mulheres	Percentagem de mulheres que emigrou de:					Percentagem de mulheres que emigrou de:						N.º de mulheres que mudaram de residência		
	Nunca migrou	Porcentagem de mulheres por última migração							Cidade	Vila/Comunidade	Meio rural	Em falta	Total	Distrito de Água Grande	Distrito de Mé-Zóchi	Região Norte Oeste	Região Sul Este	Região A. do Príncipe	Fora do país (estrangeiro)		Em falta	Total
		Menos de um ano	1-4 anos	5-9 anos	10 anos e mais	Em falta																
Total	26,5	6,1	22,6	15,5	29,2	,0	100,0	3 115	35,2	55,3	6,7	2,8	100,0	43,6	20,6	17,6	12,0	2,6	1,9	1,8	100,0	2 290
Área																						
Urbano	22,1	7,0	23,7	16,2	31,0	,0	100,0	2 102	37,7	54,3	6,0	2,0	100,0	52,2	15,5	16,4	11,3	1,1	2,3	1,0	100,0	1 638
Rural	35,6	4,3	20,3	14,3	25,6	,0	100,0	1 013	29,1	57,7	8,4	4,8	100,0	21,8	33,2	20,5	13,8	6,3	,8	3,7	100,0	652
Região																						
Distrito de Água Grande	12,9	9,5	26,8	16,9	34,0	,0	100,0	1 148	42,5	53,1	4,0	,4	100,0	75,1	9,8	6,9	4,4	,7	2,9	,1	100,0	1 000
Distrito de Mé-Zóchi	27,9	5,6	22,6	17,8	26,1	,0	100,0	744	31,7	61,8	5,1	1,4	100,0	23,3	61,9	7,0	5,0	1,2	1,7	0,0	100,0	536
Região Norte Oeste	35,9	2,0	17,9	14,6	29,5	,0	100,0	676	24,9	53,9	10,2	11,0	100,0	17,3	3,9	63,7	4,7	1,3	,5	8,6	100,0	433
Região Sul Este	39,5	4,9	20,1	11,6	23,9	,0	100,0	427	30,9	54,1	14,0	1,0	100,0	12,3	8,0	7,0	70,6	,3	1,4	,5	100,0	258
Região A. do Príncipe	48,7	5,6	17,9	7,1	20,5	,2	100,0	120	38,4	48,7	8,5	4,4	100,0	22,8	5,7	3,2	1,6	64,7	,5	1,6	100,0	62
Idade																						
15-19	33,9	9,2	21,0	13,3	22,6	,0	100,0	727	30,2	57,7	5,5	6,6	100,0	45,0	20,2	17,2	8,8	3,0	2,0	3,9	100,0	481
15-17	36,3	8,7	19,7	12,4	22,9	,1	100,0	455	30,4	55,0	6,2	8,4	100,0	43,3	20,2	17,4	8,9	2,7	2,1	5,4	100,0	290
18-19	29,9	10,0	23,2	14,7	22,2	,0	100,0	272	29,8	61,9	4,4	3,8	100,0	47,6	20,0	17,0	8,5	3,4	2,0	1,5	100,0	191
20-24	28,7	9,0	35,4	13,0	13,9	,0	100,0	507	36,1	52,9	7,8	3,2	100,0	39,7	22,8	19,7	12,4	2,0	1,9	1,6	100,0	362
25-29	25,1	9,1	25,8	22,4	17,7	,0	100,0	423	37,8	56,0	5,1	1,0	100,0	42,3	23,4	15,3	15,0	2,4	,8	,6	100,0	317
30-34	19,9	3,3	27,0	21,3	28,4	,0	100,0	442	38,9	54,9	5,0	1,2	100,0	48,5	18,1	17,4	10,7	1,4	3,0	1,0	100,0	354
35-39	23,0	2,0	18,2	15,6	41,2	,0	100,0	442	36,6	53,9	8,1	1,4	100,0	49,2	17,0	17,0	10,1	3,5	2,2	1,2	100,0	340
40-44	22,8	2,9	12,2	12,5	49,7	,0	100,0	342	33,4	55,4	8,6	2,6	100,0	37,9	23,1	17,4	14,4	3,6	1,7	1,9	100,0	264
45-49	25,6	3,0	9,2	9,2	53,1	,0	100,0	232	35,0	55,7	8,2	1,1	100,0	37,5	20,2	20,2	17,3	2,6	1,1	1,1	100,0	172
Educação*																						
Pré-escolar / Nenhum	20,7	9,9	22,5	13,2	33,7	,0	100,0	81	22,1	66,5	11,4	,0	100,0	27,2	31,1	21,0	19,6	1,1	,0	0,0	100,0	64
Básico	27,5	4,6	19,2	14,9	33,8	,0	100,0	1 195	32,2	56,8	9,1	1,9	100,0	38,5	18,8	22,7	15,4	2,5	,6	1,5	100,0	867
Secundário	26,8	7,1	24,6	15,8	25,6	,0	100,0	1 685	36,6	55,1	4,7	3,5	100,0	47,5	21,0	14,7	9,7	3,0	2,0	2,2	100,0	1 232
Superior	18,4	5,7	25,6	19,3	31,0	,0	100,0	153	49,0	41,1	6,1	3,7	100,0	48,0	24,0	9,5	7,1	,0	10,6	,8	100,0	125
Estado matrimonial*																						
Alguma vez casada/em união	25,3	6,3	23,7	16,3	28,4	,0	100,0	1 975	39,3	52,3	6,8	1,6	100,0	42,0	21,7	16,3	14,1	3,3	1,3	1,4	100,0	1 476
Nunca casada/em união	28,7	5,8	20,7	14,0	30,6	,0	100,0	1 133	27,8	60,7	6,5	5,0	100,0	46,1	18,6	20,1	8,2	1,3	3,1	2,5	100,0	807
Dificuldade Funcional (18-49 anos)																						
Tem dificuldade funcional	25,4	4,7	19,8	12,2	37,9	,0	100,0	243	39,8	48,2	9,2	2,8	100,0	38,9	22,9	11,6	22,3	1,9	,0	2,4	100,0	182
Não tem dificuldade funcional	24,7	5,8	23,4	16,5	29,5	,0	100,0	2 417	35,5	56,1	6,5	1,9	100,0	44,1	20,4	18,2	11,4	2,7	2,1	1,1	100,0	1 819
Índice de bem-estar económico																						
Mais pobre	28,0	7,4	28,1	10,6	25,9	,0	100,0	575	32,9	56,8	7,1	3,2	100,0	38,0	18,9	24,6	14,4	1,4	,2	2,5	100,0	414
Segundo	28,5	4,5	22,7	17,2	27,1	,0	100,0	593	28,1	58,9	9,5	3,6	100,0	32,2	20,6	25,5	15,3	2,4	1,1	2,9	100,0	424
Médio	27,3	5,7	19,9	16,8	30,3	,0	100,0	588	32,6	54,1	9,9	3,4	100,0	36,9	24,3	17,4	16,5	1,2	1,4	2,3	100,0	428
Quarto	28,1	7,3	20,7	15,8	28,1	,0	100,0	677	37,0	56,3	4,5	2,2	100,0	49,0	22,5	12,4	10,1	3,4	1,6	1,0	100,0	486
O mais rico	21,1	5,7	22,1	17,0	34,1	,0	100,0	682	43,0	51,3	3,6	2,0	100,0	57,2	17,1	10,7	5,6	4,1	4,5	,7	100,0	538

* Suprimidas as linhas sobre Educação: "Não sabe/Em falta" e, Estado matrimonial: "Em falta", com somente 2 e 7 casos respetivamente.

Tabela SR.7.1M: Estatuto migratório dos homens

Distribuição percentual de homens com idade entre 15 e 49 anos, por estatuto migratório e anos desde a última migração, e distribuição percentual de homens que migraram, por tipo e local da última residência, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019																					
	Anos desde a migração mais recente:					Total	Número de homens	Percentagem de homens que emigrou de:					Percentagem de homens que emigrou de:							Número de homens que mudaram de residência	
	Percentagem de homens por última migração							Cidade	Vila/Comunidade	Meio rural	Em falta	Total	Distrito de Água Grande	Distrito de Mé-Zóchi	Região Norte Oeste	Região Sul Este	Região A. do Príncipe	Fora do país (estran-geiro)	Em falta		Total
	Nunca migrou	Menos de um ano	1-4 anos	5-9 anos	10 anos ou mais																
Total	35,8	4,6	14,1	11,0	34,5	100,0	1 395	27,6	59,3	12,6	,5	100,0	30,8	21,6	19,5	22,3	3,0	2,5	,4	100,0	895
Área																					
Urbano	34,0	4,8	15,7	11,5	33,9	100,0	905	32,1	57,2	9,9	,7	100,0	36,6	19,2	19,0	19,7	1,9	3,1	,5	100,0	597
Rural	39,1	4,1	11,1	10,0	35,6	100,0	490	18,5	63,6	17,9	,0	100,0	19,3	26,3	20,6	27,4	5,2	1,1	,0	100,0	298
Região																					
Distrito de Água Grande	34,4	6,1	16,5	10,9	32,1	100,0	459	43,1	49,5	6,9	,5	100,0	60,3	18,1	8,5	9,0	,0	3,5	,5	100,0	301
Distrito de Mé-Zóchi	42,2	4,5	17,0	11,0	25,4	100,0	340	24,5	55,3	20,2	,0	100,0	27,0	56,3	5,3	8,1	1,3	2,2	,0	100,0	197
Região Norte Oeste	44,1	2,4	8,5	10,7	34,3	100,0	316	16,4	66,9	16,2	,5	100,0	11,5	7,0	73,4	3,0	1,4	3,3	,5	100,0	177
Região Sul Este	16,4	4,7	11,3	12,3	55,3	100,0	223	9,5	80,0	9,8	,7	100,0	6,7	6,9	3,9	80,7	1,0	,4	,4	100,0	187
Região Autónoma do Príncipe	39,6	4,7	19,9	8,8	27,1	100,0	56	65,2	16,8	15,9	2,0	100,0	24,2	7,8	6,1	1,0	59,4	1,6	,0	100,0	34
Idade																					
15-19	47,1	3,8	14,3	12,1	22,7	100,0	362	28,5	56,5	13,9	1,1	100,0	34,7	24,3	13,0	21,4	2,5	3,3	,8	100,0	192
15-17	50,3	3,7	13,1	12,5	20,3	100,0	237	22,3	63,7	13,2	,8	100,0	38,1	19,8	10,6	24,8	2,5	3,5	,6	100,0	117
18-19	40,9	4,0	16,6	11,4	27,1	100,0	126	38,4	45,0	15,1	1,5	100,0	29,3	31,3	16,8	16,1	2,5	2,9	1,1	100,0	74
20-24	43,6	6,8	9,2	12,0	28,3	100,0	266	22,2	60,9	16,9	,0	100,0	26,0	24,1	22,8	21,3	4,5	1,2	,0	100,0	150
25-29	36,8	10,1	19,6	4,6	28,9	100,0	191	23,9	66,9	8,0	1,3	100,0	30,3	15,8	20,4	29,2	1,2	1,8	1,3	100,0	121
30-34	32,9	4,9	19,0	12,5	30,7	100,0	177	25,5	54,7	19,2	,5	100,0	27,5	19,4	20,1	27,6	1,9	3,6	,0	100,0	119
35-39	24,2	1,6	11,8	17,4	45,0	100,0	172	32,3	62,1	5,6	,0	100,0	33,2	24,0	19,2	16,6	3,6	3,4	,0	100,0	130
40-44	17,7	,7	13,6	6,4	61,5	100,0	141	34,3	58,2	7,5	,0	100,0	34,1	19,4	21,3	21,2	4,0	,0	,0	100,0	116
45-49	21,2	,0	11,8	9,3	57,8	100,0	86	26,6	55,0	18,0	,3	100,0	26,9	21,4	25,6	17,9	3,7	4,5	,0	100,0	68
Educação*																					
Básico	37,0	3,9	10,5	10,9	37,7	100,0	479	21,7	63,4	14,0	,9	100,0	20,6	17,8	25,4	30,3	3,6	1,7	,5	100,0	302
Secundário	36,5	4,3	15,6	11,2	32,4	100,0	807	30,1	56,2	13,3	,4	100,0	34,3	22,8	18,4	18,5	3,1	2,5	,3	100,0	512
Superior	22,0	11,7	21,5	10,2	34,6	100,0	91	35,1	64,4	,5	,0	100,0	46,2	27,8	4,1	16,0	,6	5,3	,0	100,0	71
Estado matrimonial*																					
Alguma vez casado/em união	27,7	5,5	15,5	10,7	40,6	100,0	739	27,1	60,9	11,5	,5	100,0	30,3	19,9	20,5	23,8	3,0	2,3	,3	100,0	534
Nunca casado/em união	45,1	3,5	12,5	11,3	27,6	100,0	655	28,2	57,1	14,1	,6	100,0	31,5	24,1	18,0	20,1	3,1	2,7	,4	100,0	360
Dificuldade funcional (18-49 anos)																					
Tem dificuldade funcional	(36,3)	(2,6)	(13,9)	(2,0)	(45,1)	100,0	40	11,2	78,4	10,3	,0	100,0	19,5	22,5	32,0	25,1	,9	,0	,0	100,0	25
Não tem dificuldade funcional	32,7	4,8	14,3	11,0	37,1	100,0	1 119	29,0	58,0	12,6	,5	100,0	30,0	21,8	20,5	21,8	3,2	2,4	,3	100,0	753
Índice de bem-estar económico																					
Mais pobre	36,0	7,6	15,1	9,7	31,6	100,0	285	16,9	71,8	10,9	,4	100,0	28,1	15,2	22,1	27,7	4,1	2,7	,0	100,0	182
Segundo	40,4	5,4	11,7	8,5	34,0	100,0	251	15,3	64,1	19,0	1,6	100,0	18,2	22,3	24,0	30,7	1,6	1,5	1,6	100,0	150
Médio	39,5	1,6	14,8	10,5	33,6	100,0	329	27,7	56,5	15,6	,2	100,0	26,6	22,1	21,2	25,8	2,3	1,9	,0	100,0	199
Quarto	38,2	3,9	10,0	13,9	34,0	100,0	243	40,4	49,8	9,3	,5	100,0	35,6	22,7	16,0	18,9	2,4	3,9	,5	100,0	150
O mais rico	25,5	4,9	18,0	12,6	39,1	100,0	287	36,2	54,6	9,1	,1	100,0	42,4	25,2	15,1	10,7	4,2	2,4	,0	100,0	214

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

* Suprimidas as linhas sobre Educação: "Pré-escolar/Nenhum" (15 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) e, Estado matrimonial "Em falta" (4 casos), por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

4.8. Módulo de funcionamento dos adultos

O módulo de funcionamento dos adultos baseia-se no "pequeno conjunto" de questões desenvolvidas pelo Grupo de Washington sobre Estatísticas de Deficiência (GT), criado no âmbito da Comissão Estatística da ONU. Estas questões refletem seis áreas de medição de deficiências: visão, audição, marcha/locomoção, cognição, autocuidado e comunicação. Este módulo é recomendado para a desagregação dos indicadores de SDG para adultos³⁰.

Os questionários padrão MICS6 incluem estas questões nos questionários individuais, tal como especificado acima. Para mulheres e homens de 18 a 49 anos, os dados são obtidos diretamente junto dos próprios inquiridos³¹.

A informação ao nível individual pode também ser obtida através de um respondente indireto, utilizando uma lista destas perguntas no questionário ao agregado familiar. Isto exigiria um único representante para responder em nome de todos os membros adultos do agregado familiar. Um inquirido por procuração pode identificar muitas das dificuldades, mas tende a identificar de forma insuficiente as pessoas com dificuldades funcionais, de forma deliberada ou inadvertida³².

A autoavaliação pode também ter problemas metodológicos. Especificamente, uma abordagem autoavaliação pode distorcer a amostra total, uma vez que algumas pessoas não podem ser entrevistadas devido à sua deficiência (*rotulada como "deficiência" no código de resultados dos questionários individuais pelos entrevistadores*). O número de pessoas "deficientes" identificadas nos inquiridos aos agregados familiares é geralmente muito reduzido (*cerca de 0,5%*) e inclui tanto pessoas com deficiências por motivos de incapacidade quanto pessoas deficientes por qualquer motivo (*por exemplo: pacientes acamados*).

Em qualquer caso, para evitar esse potencial enviesamento, os dados sobre o modo de operação para adultos no MICS não devem ser utilizados para estimar a prevalência na população dos agregados familiares com idades compreendidas entre os 18 e os 49 anos. Por conseguinte, o desenho padrão do tabulado MICS não inclui esta estimativa. Estes dados são, contudo, a metodologia recomendada para permitir aos países desagregar os indicadores DOA por estatuto de deficiência - o objetivo subjacente à inclusão do módulo. É importante interpretar a desagregação tendo em conta o enviesamento: os dados são representativos da população com idades compreendidas entre 18 e 49 anos para a qual foi preenchida uma entrevista e a dificuldade operacional é, por vezes, a razão dos questionários incompletos.

A recomendação do grupo de trabalho consiste em utilizar um inquirido substituto para aqueles que não podem responder por si próprios, uma vez que isso permitiria a estimativa da prevalência na população dos agregados familiares com idades compreendidas entre os 18 e os 49 anos. Esta abordagem não está atualmente a ser seguida pelo MICS. Os dados captados em questionários individuais não podem ser recolhidos através de um indicador de substituição (*por exemplo, indicadores de SDG sobre fertilidade, mortalidade infantil, planeamento familiar, assiduidade, mortalidade materna, casamento precoce, mutilação genital feminina, etc.*).

As Tabelas SR.8.1W e SR.8.1M apresentam a percentagem de mulheres e homens de 18-49 anos com dificuldades funcionais por domínio, e a percentagem de pessoas que utilizam dispositivos de assistência com dificuldades funcionais em cada domínio (*ver, ouvir, andar, cuidar/locomover, comunicar e recordar*).

³⁰ IAEG-SDG. Desagregação dos dados relativos às deficiências. Declaração Conjunta do Sector da Deficiência, Genebra, 2016. <http://www.washingtongroup-disability.com/wp-content/uploads/2016/01/Joint-statement-on-disaggregation-of-data-by-disability-Final>

³¹ Note-se que o módulo Funcionamento Adulto não abrange adultos com mais de 49 anos de idade, que é a população com maior risco de limitações funcionais devido ao envelhecimento.

³² "Usar as ferramentas do grupo de Washington pela primeira vez". Grupo de Washington de Estatísticas sobre Deficiência. Acedido em 24 de Agosto de 2018. <http://www.washingtongroup-disability.com/frequently-asked-questions/using-the-wg-questions-for-the-first-time/>.

Tabela SR.8.1W: Funcionamento de adultos (Mulheres de 18-49 anos)

Percentagem de mulheres de 18-49 anos com dificuldades funcionais, por domínio, e percentagem dos que utilizam dispositivos de apoio e têm dificuldades funcionais no domínio dos aparelhos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019													
	Percentagem de mulheres que:		Percentagem de mulheres de 18 a 49 anos com dificuldades funcionais nas seguintes áreas:						Percentagem de mulheres de 18 a 49 anos com dificuldades funcionais em pelo menos uma área [A]	Número de mulheres de 18 a 49 anos	Percentagem de mulheres que têm dificuldade em enxergar ao usar óculos / lentes de contato	Número de mulheres de 18 a 49 anos que usam óculos / lentes de contato	
	Use óculos ou lentes de contato	Portadora de protese auditiva	Ver	Ouvir	Andar	Autocuidados	Comunicação	Memorização					
Total	9,1	1,4	5,5	,7	1,2	,0	,6	2,3	9,2	2 660	13,7	241	
Área													
Urbano	9,8	1,3	5,5	,7	1,3	,0	,7	2,6	9,5	1809	14,8	178	
Rural	7,4	1,6	5,7	,6	1,1	,0	,3	1,6	8,4	851	10,8	63	
Região													
Distrito de Água Grande	12,5	,9	6,6	,6	1,3	,0	,4	2,9	10,6	988	16,8	124	
Distrito de Mé-Zóchi	11,1	2,4	5,3	,9	1,0	,0	,7	2,0	9,2	642	8,2	71	
Região Norte Oeste	4,6	1,5	3,0	0,0	,5	,2	,3	,7	4,0	568	(16,6)	26	
Região Sul Este	4,1	1,3	7,9	2,0	2,9	,0	1,5	4,2	14,9	360	(*)	15	
Região A. do Príncipe	4,9	,3	2,5	0,0	,3	,0	0,0	,3	2,8	103	(*)	5	
Idade													
18-19	7,2	1,1	3,0	,2	,3	,0	,5	1,4	5,2	272	(*)	20	
20-24	11,0	,9	4,9	,7	,6	,0	,7	3,0	8,9	507	(12,0)	56	
25-29	4,7	,8	3,1	1,2	0,0	,0	,5	3,4	7,2	423	(*)	20	
30-34	6,1	2,1	3,1	,3	,5	,0	,7	1,1	5,0	442	(*)	27	
35-39	6,6	1,1	3,8	,9	1,2	,2	,4	1,3	7,3	442	(*)	29	
40-44	14,4	1,6	11,0	1,1	2,4	,0	,5	1,8	15,2	342	(23,6)	49	
45-49	17,4	2,9	14,2	,3	5,4	,0	,8	4,3	20,1	232	(7,2)	40	
Educação*													
Pré-escolar / Nenhum	,0	3,3	5,8	,0	2,3	,0	1,1	6,6	13,4	79	0,0	0	
Básico	5,4	1,8	6,2	1,0	1,7	,1	,9	2,0	10,2	1145	17,8	62	
Secundário	11,3	1,0	4,9	,6	,9	,0	,2	2,4	8,2	1280	13,4	145	
Superior	22,4	,6	5,6	,0	,0	,0	,0	,7	6,3	153	(*)	34	
Índice de bem-estar económico													
Mais pobre	3,2	1,8	5,5	,9	1,9	,2	,9	3,0	10,4	493	(*)	16	
Segundo	5,3	2,1	4,8	,7	1,4	,0	,8	2,3	9,2	499	(*)	26	
Médio	6,2	1,3	6,6	1,3	1,0	,0	,3	1,3	9,6	497	(3,3)	31	
Quarto	7,5	1,0	5,3	,1	1,0	,0	,6	2,5	7,6	582	(9,4)	44	
O mais rico	21,1	,9	5,6	,5	,9	,0	,4	2,2	9,2	589	12,2	124	

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

* Suprimida linha sobre **Educação**: "Não sabe/Em falta" (2 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

As duas últimas colunas standard foram suprimidas por apresentarem índices insignificantes, ou seja, sem utilidade para uma análise coerente, já que há somente 35 mulheres utilizando aparelhos auditivos na amostra.

Tabela SR.8.1M: Funcionamento de adultos (Homens de 18-49 anos)

Percentagem de homens de 18-49 anos com dificuldades funcionais, por domínio, e percentagem dos que utilizam dispositivos de apoio e têm dificuldades funcionais no domínio dos aparelhos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de homens que:		Percentagem de homens de 18 a 49 anos com dificuldades funcionais nas seguintes áreas:						Percentagem de homens de 18 a 49 anos com dificuldades funcionais em pelo menos uma área [A]	Numero de homens de 18 a 49 anos
	Use óculos ou lentes de contato	Portador de protese auditiva	Ver	Ouvir	Andar	Autocuidados	Comunicação	Memorização		
Total	5,0	1,1	1,6	,2	,6	,1	,2	1,0	3,4	1 158
Area										
Urbano	6,2	1,2	1,4	,3	1,0	,2	,2	,7	3,1	752
Rural	2,8	,9	2,0	,0	,0	,0	,3	1,6	4,0	406
Região										
Distrito de Água Grande	7,4	2,0	1,7	,0	1,0	,3	,0	,5	2,7	377
Distrito de Mé-Zóchi	4,4	,7	1,3	,4	,5	,0	,5	,4	3,0	276
Região Norte Oeste	3,8	,1	2,4	,3	,5	,0	,0	2,7	5,6	275
Região Sul Este	2,6	1,4	,9	,0	,6	,0	,8	,4	2,7	183
Região A. do Príncipe	5,8	,5	,5	,0	,0	,0	,0	1,0	1,4	47
Idade										
18-19	6,1	1,0	1,8	,0	,0	,0	,6	,7	3,1	126
20-24	3,7	,7	2,5	,8	,9	,0	,3	,9	4,9	266
25-29	3,2	,4	,0	,0	,9	,7	,0	1,4	2,4	191
30-34	3,6	,7	,7	,0	1,3	,0	,0	,0	2,0	177
35-39	3,5	1,8	,0	,0	,0	,0	,8	1,5	2,3	172
40-44	9,9	1,8	4,8	,0	,0	,0	,0	2,2	5,6	141
45-49	9,3	2,1	2,3	,0	1,0	,0	,0	,0	3,4	86
Educação*										
Básico	2,7	1,4	1,5	,0	,8	,3	,3	1,4	3,4	423
Secundário	4,9	,7	2,0	,3	,6	,0	,2	,8	3,8	626
Superior	16,9	2,0	,0	,0	,5	,0	,0	1,2	1,7	91
Índice de bem-estar económico										
Mais pobre	4,6	1,0	1,5	,0	,9	,6	,0	,7	3,2	236
Segundo	2,6	,3	,4	,9	,0	,0	,4	1,2	2,4	214
Médio	3,9	1,7	3,2	,0	,4	,0	,5	,0	4,2	258
Quarto	4,3	,6	,5	,0	,0	,0	,0	1,3	1,9	205
O mais rico	9,2	1,5	2,0	,0	1,6	,0	,3	2,0	5,1	246

* Suprimidas linhas sobre **Educação**: "Pré-escolar/Nenhum" (14 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Nota: As quatro últimas colunas standard foram suprimidas por apresentarem índices insignificantes, ou seja, sem utilidade para uma análise coerente, já que há somente 55 homens utilizando o óculos ou lentes de contacto na amostra e 13 utilizando aparelhos auditivos. Dos homens utilizando óculos ou lentes de contactos, 4% informaram ter dificuldades em ver mesmo quando utilizam os óculos ou lentes de contacto.

4.9. Meios de comunicação social e tecnologia de informação e comunicação

O Inquérito de Indicadores Múltiplos (MICS6-STP) recolheu informação sobre a exposição e utilização de computadores e da Internet pelos meios de comunicação social. Foi recolhida informação sobre a exposição a jornais/revistas, rádio e televisão entre mulheres e homens com idades compreendidas entre os 15-49 anos, sendo apresentada nas Tabelas SR.9.1W e SR.9.1M.

A tabela SR.9.2 apresenta informações sobre a propriedade doméstica de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação (*rádio, televisão, linha telefónica fixa ou móvel³³ e computador*) e o acesso à Internet. As tabelas SR.9.3W e SR.9.3M apresentam a utilização das TIC por mulheres e homens com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos com base na informação sobre se alguma vez utilizaram computadores, telemóveis ou a Internet e nos últimos três meses, enquanto as tabelas SR.9.4W e SR.9.4M apresentam as competências TIC de mulheres e homens com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos com base na informação sobre se se dedicaram a actividades relacionadas com a informática nos últimos três meses.

Tabela SR.9.1W: Exposição a mídias de comunicação social (Mulheres)

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que são expostas semanalmente a meios de comunicação social específicos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019							
		Percentagem de mulheres que:			Todas as mídias pelo menos uma vez por semana[1]	Qualquer mídia pelo menos uma vez por semana	Número de mulheres
		Ler jornal pelo menos uma vez por semana	Escuta a radio pelo menos uma vez por semana	Assiste televisão pelo menos uma vez por semana			
Total		18,6	78,8	87,2	15,6	93,4	3 115
Área	Urbano	18,8	80,0	87,4	16,0	93,7	2 102
	Rural	18,2	76,2	86,8	14,8	92,8	1 013
Região	Distrito de Água Grande	19,2	85,1	88,4	17,4	94,9	1 148
	Distrito de Mé-Zóchi	14,4	76,1	88,1	12,0	93,5	744
	Região Norte Oeste	28,4	75,2	84,2	22,1	91,2	676
	Região Sul Este	10,9	69,5	85,2	7,9	91,7	427
	Região Autónoma do Príncipe	12,5	88,0	94,8	11,8	97,5	120
Idade	15-19	17,3	80,6	90,7	13,7	96,8	727
	15-17	15,6	81,4	92,2	12,6	97,3	455
	18-19	20,0	79,1	88,1	15,5	96,1	272
	20-24	19,8	77,6	88,0	16,9	92,7	507
	25-29	19,5	83,1	88,8	16,5	94,7	423
	30-34	16,6	76,7	86,3	14,5	91,9	442
	35-39	21,6	79,9	86,3	18,6	93,6	442
	40-44	17,7	75,7	83,6	13,7	91,1	342
45-49	18,7	73,9	80,4	16,1	87,9	232	
Educação*	Pré-escolar / Nenhum	1,9	63,6	71,6	1,9	82,5	81
	Básico	11,6	74,9	82,2	9,6	90,2	1 195
	Secundário	21,7	81,9	91,0	18,3	96,0	1 685
	Superior	49,6	81,4	93,0	39,2	96,6	153
Dificuldade Funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	10,8	76,8	82,0	6,5	90,6	243
	Não tem dificuldade funcional	20,0	78,4	86,8	17,1	93,0	2 417
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	9,5	58,5	60,7	5,6	76,6	575
	Segundo	14,9	77,4	89,1	10,7	96,1	593
	Médio	15,4	83,8	92,7	14,2	96,2	588
	Quarto	20,9	83,8	94,3	18,7	97,6	677
	O mais rico	30,1	87,6	96,2	26,4	98,7	682

³³ Além da pergunta específica no Questionário da Família sobre se um membro dessa família tem um telemóvel, considera-se que as famílias são proprietárias de telemóveis se uma mulher (ou um homem) com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos respondeu sim à pergunta sobre a propriedade de telemóveis nos questionários individuais para mulheres e homens com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos.

Tabela SR.9.1M: Exposição a mídias de comunicação social (Homens)

Percentagem de homens de 15-49 anos que são expostos semanalmente a meios de comunicação social específicos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de homens que:			Todas as mídias pelo menos uma vez por semana[1]	Qualquer mídia pelo menos uma vez por semana	Número de homens
		Ler jornal pelo menos uma vez por semana	Escuta a radio pelo menos uma vez por semana	Assiste televisão pelo menos uma vez por semana			
Total		34,6	79,0	87,8	27,7	94,7	1 395
Área	Urbano	35,3	77,0	88,8	28,9	94,1	905
	Rural	33,4	82,6	86,0	25,5	95,9	490
Região	Distrito de Água Grande	34,0	76,1	86,7	28,3	92,1	459
	Distrito de Mé-Zóchi	38,6	82,4	90,7	29,3	97,4	340
	Região Norte Oeste	27,6	72,7	85,1	21,1	94,2	316
	Região Sul Este	41,5	86,7	88,8	33,9	96,3	223
	Região A. do Príncipe	28,5	86,0	90,8	24,9	97,8	56
Idade	15-19	26,9	72,8	92,1	22,6	93,9	362
	15-17	21,8	72,6	93,3	19,2	94,0	237
	18-19	36,5	73,1	90,0	29,1	93,8	126
	20-24	37,1	81,7	87,4	29,3	95,8	266
	25-29	36,3	81,0	82,6	28,3	93,5	191
	30-34	37,8	82,4	88,0	28,0	96,8	177
	35-39	38,4	79,1	89,1	31,6	95,9	172
	40-44	32,8	78,2	82,6	25,5	92,1	141
	45-49	45,1	86,3	88,0	37,4	95,4	86
Educação*	Básico	23,7	77,6	85,1	19,1	94,2	479
	Secundário	37,3	79,9	89,2	30,6	94,9	807
	Superior	70,2	82,1	89,9	51,8	98,3	91
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	(55,8)	(83,8)	(85,0)	(43,4)	(97,1)	40
	Não tem dificuldade funcional	36,6	80,2	86,8	28,9	94,8	1 119
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	28,8	67,9	73,7	19,8	87,6	285
	Segundo	26,2	77,5	89,9	19,6	95,5	251
	Médio	32,0	79,5	88,9	25,1	96,5	329
	Quarto	36,3	84,7	95,6	30,3	97,9	243
	O mais rico	49,4	85,8	92,2	43,3	96,6	287

[1] Indicador MICS SR.3 - Exposição aos meios de comunicação de massa.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

* Suprimidas linhas sobre **Educação**: "Pré-escolar/Nenhum" (15 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela SR.9.2: Posse de equipamentos de TIC e acesso à Internet no seio do agregado

Percentagem de agregados com rádio, televisão, telefone e computador e que têm acesso a internet em casa, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de agregados com:						Número de agregados	
		Rádio [1]	Televisão [2]	Telefone			Computador [4]		Percentagem de agregados que têm acesso a internet em casa[5]
				Telefone fixo	Telemóvel	Nenhum [3]			
Total		56,3	69,5	4,9	87,1	87,4	15,5	44,3	3 426
Área	Urbano	58,0	72,3	6,1	89,1	89,6	18,2	49,4	2 258
	Rural	53,0	64,1	2,4	83,1	83,3	10,2	34,5	1 168
Região	Distrito de Água Grande	62,0	75,6	7,7	93,1	93,6	23,9	60,8	1 222
	Distrito de Mé-Zóchi	56,5	68,3	2,6	87,8	88,0	12,3	36,5	846
	Região Norte Oeste	50,1	63,8	3,1	80,8	81,3	9,3	33,7	729
	Região Sul Este	49,3	62,2	4,2	79,1	79,5	9,6	26,1	476
	Região A. do Príncipe	60,0	77,9	5,4	89,2	89,5	14,0	62,3	153
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	40,1	50,6	2,4	66,1	67,5	3,6	28,7	273
	Básico	52,5	64,5	2,8	84,4	84,6	6,5	33,6	1 707
	Secundário	61,9	76,2	6,0	93,9	94,3	20,8	56,9	1 176
	Superior	75,5	93,3	17,1	96,2	96,2	74,8	79,0	214
	Não sabe/Em falta	(59,4)	(82,6)	(9,2)	(92,5)	(92,5)	(8,4)	(49,2)	56
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	20,5	7,9	,9	67,0	67,4	2,3	21,0	785
	Segundo	46,4	67,9	2,1	82,0	82,4	3,4	27,1	683
	Médio	62,7	89,2	1,6	94,4	94,6	5,0	42,4	643
	Quarto	72,6	95,6	4,1	97,4	97,8	15,4	58,3	642
	O mais rico	86,3	99,4	16,2	98,8	99,1	53,2	77,6	673

[1] Indicador MICS SR.4 - Agregado com rádio

[2] Indicador MICS SR.5 - Agregado com televisão

[3] Indicador MICS SR.6 - Agregado com telefone

[4] Indicador MICS SR.7 - Agregado com computador

[5] Indicador MICS SR.8 - Agregado com internet

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela SR.9.3W: Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (Mulheres)

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que alguma vez utilizaram computador, Internet e telemóvel, percentagem que utilizou nos últimos 3 meses e percentagem que utilizou pelo menos uma vez por semana nos últimos 3 meses. MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres que:									Número de mulheres
	Usaram o computador			Tem um telemóvel [2]	Usaram o telemóvel		Usaram a internet			
	Já utilizou um computador	Durante os últimos 3 meses [1]	Pelo menos uma vez por semana durante os últimos 3 meses		Durante os últimos 3 meses [3]	Pelo menos uma vez por semana durante os últimos 3 meses	Já utilizou a Internet	Internet utilizada nos últimos 3 meses [4]	Pelo menos uma vez por semana nos últimos 3 meses [5]	
Total	34,1	17,9	14,4	67,1	80,9	73,3	52,4	37,0	31,4	3 115
Área										
Urbano	38,4	20,6	16,6	70,4	82,2	75,7	55,5	38,3	33,3	2 102
Rural	25,3	12,5	10,0	60,4	78,1	68,4	45,8	34,4	27,5	1 013
Região										
Distrito de Água Grande	47,5	26,6	22,0	80,3	91,8	86,8	64,6	42,8	38,5	1 148
Distrito de Mé-Zóchi	30,7	15,5	12,3	68,0	78,1	71,9	52,9	37,0	30,8	744
Região Norte Oeste	24,2	9,5	6,8	54,1	72,3	60,6	44,9	36,1	27,7	676
Região Sul Este	19,8	11,5	9,3	48,8	68,1	57,0	30,4	21,9	17,7	427
Região A. do Príncipe	34,7	20,1	15,9	74,9	88,0	82,6	52,0	41,2	37,6	120
Idade										
15-19	44,5	24,5	18,5	52,7	74,9	65,6	65,6	46,4	38,0	727
15-17	39,1	22,3	15,8	44,4	70,7	60,4	60,4	40,3	32,2	455
18-19	53,7	28,1	23,1	66,4	81,8	74,3	74,4	56,7	47,6	272
20-24	49,9	25,2	20,1	67,4	82,6	75,0	65,1	44,4	38,8	507
25-29	34,1	16,6	12,9	73,1	82,4	75,8	56,6	41,8	34,0	423
30-34	31,2	15,8	14,7	72,2	82,8	77,0	47,0	34,0	29,5	442
35-39	24,1	13,8	11,5	73,6	83,3	76,4	46,0	32,6	27,9	442
40-44	19,8	9,2	7,5	72,8	83,0	75,1	35,9	24,3	22,5	342
45-49	12,8	8,8	7,2	70,6	82,0	73,9	21,7	15,6	13,8	232
Educação*										
Pré-escolar / Nenhum	1,9	0,0	0,0	50,4	63,8	50,4	19,9	17,3	11,8	81
Básico	6,8	1,4	1,0	58,8	75,5	65,9	23,2	19,7	16,9	1 195
Secundário	49,3	24,7	19,4	71,5	84,1	77,7	70,6	50,9	43,1	1 685
Superior	97,1	82,5	71,4	92,7	96,3	94,4	96,9	30,4	27,1	153
Dificuldade Funcional (18-49 anos)										
Tem dificuldade funcional	25,0	13,4	10,8	70,4	78,1	73,3	38,5	25,8	21,8	243
Não tem dificuldade funcional	34,1	17,6	14,5	71,1	83,1	75,7	52,2	37,5	32,3	2 417
Índice de bem-estar económico										
Mais pobre	14,0	5,7	3,5	44,2	64,4	54,5	24,8	16,3	12,6	575
Segundo	16,4	5,6	4,4	54,5	73,2	63,4	33,6	26,3	21,1	593
Médio	22,3	9,2	7,0	65,8	82,4	73,4	49,5	41,3	35,4	588
Quarto	41,5	21,2	17,6	76,6	87,6	80,6	64,1	47,9	39,1	677
O mais rico	69,5	43,3	35,6	89,3	93,5	90,5	82,8	49,3	45,3	682

[1] Indicador MICS SR.9 - Uso do computador; [2] Indicador MICS SR.10 - Propriedade do telefone móvel; Indicador SDG 5.b.1; [3] Indicador MICS SR.11 - Uso de telefone celular; [4] Indicador MICS SR.12a - Uso da Internet (nos últimos 3 meses); indicador ODS 17.8.1; e [5] Indicador MICS SR.12b - uso da Internet (pelo menos uma vez por semana durante os últimos 3 meses)

* Suprimida linha sobre **Educação**: "Não sabe/Em falta" (2 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela SR.9.3M: Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (Homens)

Percentagem de homens de 15-49 anos que alguma vez utilizaram computador, Internet e telemóvel, percentagem que utilizou nos últimos 3 meses e percentagem que utilizou pelo menos uma vez por semana nos últimos 3 meses. MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de homens que:									Número de homens
	Usaram o computador			Tem um telemóvel [2]	Usaram o telemóvel		Usaram a internet			
	Já utilizou um computador	Durante os últimos 3 meses [1]	Pelo menos uma vez por semana durante os últimos 3 meses		Durante os últimos 3 meses [3]	Pelo menos uma vez por semana durante os últimos 3 meses	Já utilizou a Internet	Internet utilizada nos últimos 3 meses [4]	Pelo menos uma vez por semana nos últimos 3 meses [5]	
Total	49,9	34,9	29,5	59,6	71,9	65,4	66,3	62,8	53,4	1 395
Área										
Urbano	51,9	37,2	32,4	60,2	71,6	64,6	68,4	65,0	57,8	905
Rural	46,3	30,5	24,2	58,5	72,6	66,9	62,5	58,8	45,3	490
Região										
Distrito de Água Grande	55,7	41,4	36,7	72,9	81,8	76,3	74,3	71,4	66,7	459
Distrito de Mé-Zóchi	54,6	37,3	32,2	51,8	71,4	62,3	72,8	70,1	56,2	340
Região Norte Oeste	42,8	24,3	19,5	45,7	54,6	48,8	55,8	50,7	38,1	316
Região Sul Este	38,4	29,6	23,2	56,7	71,4	65,0	51,9	48,1	40,0	223
Região A. do Príncipe	61,3	47,3	36,6	87,9	94,7	89,5	78,3	75,2	66,7	56
Idade										
15-19	51,2	33,6	25,8	36,9	55,7	45,8	68,2	64,1	53,4	362
15-17	44,8	28,2	20,5	29,3	50,3	38,4	57,8	53,3	44,7	237
18-19	63,4	43,7	35,6	51,4	65,7	59,8	87,6	84,5	69,9	126
20-24	67,8	50,0	40,9	57,2	73,4	65,9	82,4	79,2	64,0	266
25-29	60,5	43,9	39,1	70,4	80,5	75,3	71,7	69,4	60,2	191
30-34	41,4	21,4	19,4	65,3	75,1	69,7	60,9	56,1	45,6	177
35-39	41,6	31,1	28,1	77,3	82,8	79,0	59,2	57,4	52,7	172
40-44	36,1	30,8	28,4	73,7	80,3	76,2	54,6	50,6	46,1	141
45-49	22,4	15,6	14,2	68,7	75,4	69,9	41,2	36,8	34,3	86
Educação*										
Básico	21,3	11,2	9,0	58,4	69,9	63,6	37,0	33,2	26,0	479
Secundário	61,8	42,1	34,9	57,6	71,3	64,6	80,4	76,7	66,1	807
Superior	99,0	97,9	91,9	81,1	86,0	79,3	97,5	97,5	87,1	91
Dificuldade Funcional (18-49 anos)										
Tem dificuldade funcional	(55,5)	(49,2)	(45,9)	(75,9)	(82,1)	(82,1)	(62,3)	(60,1)	(48,7)	40
Não tem dificuldade funcional	50,8	35,8	30,8	65,5	76,2	70,5	68,2	64,9	55,4	1 119
Índice de bem-estar económico										
Mais pobre	31,8	19,7	17,0	51,9	62,4	56,2	40,6	37,9	30,3	285
Segundo	33,4	19,0	15,0	49,8	65,5	58,1	57,5	50,9	38,6	251
Médio	47,7	27,8	19,7	61,7	76,5	69,9	65,0	61,2	49,8	329
Quarto	55,8	38,8	34,8	65,4	76,7	70,1	76,1	73,8	62,7	243
O mais rico	80,0	68,7	61,5	68,6	77,8	71,6	92,8	90,6	85,4	287

[1] Indicador MICS SR.9 - Uso do computador; [2] Indicador MICS SR.10 - Propriedade do telefone móvel; Indicador SDG 5.b.1; [3] Indicador MICS SR.11 - Uso de telefone celular; [4] Indicador MICS SR.12a - Uso da Internet (nos últimos 3 meses); indicador ODS 17.8.1; e [5] Indicador MICS SR.12b - Uso da Internet (pelo menos uma vez por semana durante os últimos 3 meses).

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

* Suprimidas linhas sobre **Educação**: "Pré-escolar/Nenhum" (15 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela SR.9.4W: Competência em Tecnologia de Informação e Comunicação (Mulheres)

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que nos últimos 3 meses realizaram actividades relacionadas com computador, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres que nos últimos 3 meses:											Número de mulheres
	Copiou ou moveu algum ficheiro ou directorio	Usou ferramenta de copiar e colar para duplicar ou mover informação dentro de um documento	Enviou e-mail com ficheiro em anexo, como documento, fotografia ou video	Usou uma fórmula aritmética básica em uma planilha	Conectou e instalou um novo dispositivo, como um modem, camera ou impressora	Encontrou, fez download(ed(baixou), instalou e configurou software	Criou uma apresentação eletrônica com software de apresentação, incluindo textos, imagens, sons, videos ou graficos	Troca de ficheiros entre computador e outro dispositivo	Escreveu algum programa em alguma linguagem de programação	Realizou pelo menos uma das nove atividades relacionadas com computadores listadas [1]		
Total	10,7	11,0	9,0	6,0	5,3	6,9	4,7	9,9	3,3	15,1	3 115	
Área												
Urbano	12,8	13,1	10,6	7,5	6,9	8,5	5,8	11,8	4,2	17,7	2 102	
Rural	6,3	6,8	5,7	3,0	2,0	3,5	2,3	5,8	1,3	9,9	1 013	
Região												
Distrito de Água Grande	17,5	17,9	14,6	11,1	11,2	12,3	9,0	16,3	6,1	23,4	1 148	
Distrito de Mé-Zóchi	9,6	10,1	8,3	4,7	2,7	5,6	2,7	9,1	2,6	14,0	744	
Região Norte Oeste	5,0	5,5	3,6	2,3	1,2	3,1	2,4	4,4	1,1	8,1	676	
Região Sul Este	4,5	4,5	4,4	1,8	1,9	1,7	1,2	4,0	,7	7,7	427	
Região A. do Príncipe	5,4	4,9	6,5	2,0	1,2	3,3	1,5	5,2	1,2	9,8	120	
Idade												
15-24 [1]	13,1	13,7	10,1	5,8	6,6	9,0	5,2	13,0	3,0	20,4	1 234	
15-19	11,5	11,8	8,4	4,0	6,0	9,1	4,1	11,7	2,3	19,5	727	
15-17	10,2	10,5	8,1	3,4	5,0	9,5	3,9	10,3	2,4	18,3	455	
18-19	13,9	14,2	8,8	5,0	7,8	8,6	4,3	14,1	2,1	21,5	272	
20-24	15,3	16,4	12,6	8,4	7,5	8,9	6,7	14,8	4,0	21,7	507	
25-29	10,0	9,5	9,1	6,1	4,9	6,3	5,1	8,7	2,8	13,5	423	
30-34	10,6	10,8	9,0	8,1	5,1	5,5	5,4	8,4	4,2	14,1	442	
35-39	10,2	10,9	10,3	7,9	5,1	6,8	6,3	9,9	4,7	12,0	442	
40-44	6,4	6,5	5,2	4,1	2,9	4,7	1,7	6,1	1,6	8,3	342	
45-49	6,6	6,6	6,1	2,5	3,9	2,8	1,5	3,7	3,4	8,0	232	
Educação*												
Pré-escolar / Nenhum	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	81	
Básico	,4	,4	,4	,2	,5	,3	,2	,7	,3	,9	1 195	
Secundário	13,0	13,6	10,8	6,7	6,7	8,9	5,7	12,1	3,5	19,9	1 685	
Superior	70,6	71,3	60,9	48,4	31,8	39,5	30,9	61,5	25,6	81,4	153	
Dificuldade Funcional (18-49 anos)												
Tem dificuldade funcional	10,6	10,6	9,4	8,4	6,1	6,2	4,1	9,2	4,3	13,5	243	
Não tem dificuldade funcional	10,8	11,2	9,2	6,3	5,3	6,5	4,9	9,9	3,3	14,7	2 417	
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	2,5	2,2	2,5	,8	1,4	2,2	1,2	3,4	,5	4,7	575	
Segundo	1,9	2,6	1,2	,3	1,1	1,8	1,1	1,9	,4	3,4	593	
Médio	5,3	5,1	3,1	1,9	2,0	1,9	1,7	3,9	,5	7,4	588	
Quarto	10,6	11,5	10,3	6,7	4,7	7,1	5,2	10,6	2,7	17,5	677	
O mais rico	29,8	30,3	25,2	18,3	15,8	19,4	12,8	26,6	11,0	38,6	682	

[1] Indicador MICS SR.13a - habilidades em TIC (15 a 24 anos); indicador ODS 4.4.1; e [2] Indicador MICS SR.13b - competências em TIC (idade entre 15 e 49 anos); indicador ODS 4.4.1

* Suprimida linha sobre Educação: "Não sabe/Em falta" (2 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela SR.9.4M: Competência em Tecnologia de Informação e Comunicação (Homens)

Percentagem de homens de 15-49 anos que nos últimos 3 meses realizaram actividades relacionadas com computador, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de homens que nos últimos 3 meses:										Número de homens
	Copiou ou moveu algum ficheiro ou directorio	Usou ferramenta de copiar e colar para duplicar ou mover informação dentro de um documento	Enviou e-mail com ficheiro em anexo, como documento, fotografia ou video	Usou uma fórmula aritmética básica em uma planilha	Conetou e instalou um novo dispositivo, como um modem, camera ou impressora	Encontrou, fez downloaded(baixou), instalou e configurou software	Criou uma apresentação eletrónica com software de apresentação, incluindo textos, imagens, sons, videos ou graficos	Troca de ficheiros entre computador e outro dispositivo	Escreveu algum programa em alguma linguagem de programação	Realizou pelo menos uma das nove actividades relacionadas com computadores listadas [1]	
Total	23,2	20,6	14,9	8,1	7,2	12,9	6,9	24,9	4,2	30,6	1 395
Área											
Urbano	26,4	23,2	16,8	10,0	7,8	14,7	7,0	27,0	4,4	33,6	905
Rural	17,4	15,9	11,5	4,4	6,0	9,5	6,6	21,2	3,9	25,0	490
Região											
Distrito de Água Grande	29,7	27,0	21,9	13,4	9,8	18,8	9,4	30,9	5,5	37,0	459
Distrito de Mé-Zóchi	25,4	21,1	12,2	8,2	6,2	11,6	5,9	28,7	3,0	33,7	340
Região Norte Oeste	16,8	14,4	9,3	2,6	3,7	7,1	2,8	17,5	2,0	22,4	316
Região Sul Este	17,4	15,9	12,3	5,1	8,3	12,0	8,9	20,1	6,6	24,9	223
Região Autónoma do Príncipe	17,2	19,7	16,6	6,5	7,5	8,3	7,3	14,5	4,7	28,1	56
Idade											
15-24 [1]	25,4	20,8	14,5	6,7	7,2	12,3	7,1	29,1	3,9	35,1	628
15-19	20,4	16,0	12,4	5,4	4,6	7,5	5,1	23,8	2,7	29,5	362
15-17	14,7	12,7	9,7	3,6	4,0	4,7	3,9	20,2	2,2	24,6	237
18-19	31,1	22,3	17,5	8,8	5,9	12,8	7,3	30,7	3,5	38,7	126
20-24	32,2	27,3	17,3	8,4	10,7	18,8	9,9	36,3	5,6	42,8	266
25-29	32,8	28,4	16,6	11,2	9,7	18,8	7,5	33,8	5,2	39,2	191
30-34	12,9	13,3	11,3	6,0	4,8	9,4	6,5	13,4	3,8	19,0	177
35-39	20,9	20,2	19,8	11,2	9,2	15,2	5,4	21,2	5,3	27,6	172
40-44	24,1	23,7	17,6	8,0	6,3	14,7	8,1	22,9	4,5	26,7	141
45-49	11,3	13,2	7,7	9,1	3,9	3,5	5,5	9,2	2,7	14,5	86
Educação*											
Básico	5,4	3,1	1,5	,6	1,0	1,8	1,0	6,1	,3	8,2	479
Secundário	26,2	23,7	16,1	7,0	7,5	13,8	7,2	29,4	4,5	36,5	807
Superior	91,7	87,8	77,0	57,1	37,4	63,2	36,5	86,9	23,1	97,9	91
Dificuldade Funcional (18-49 anos)											
Tem dificuldade funcional	(29,2)	(29,3)	(16,0)	(2,8)	(2,8)	(12,6)	(5,4)	(37,6)	(5,3)	(41,8)	40
Não tem dificuldade funcional	24,8	22,0	16,0	9,2	8,0	14,6	7,6	25,5	4,6	31,5	1 119
Índice de bem-estar económico											
Mais pobre	14,2	8,1	7,8	2,4	4,4	6,5	2,3	13,8	,7	17,7	285
Segundo	11,0	9,3	5,1	1,2	2,1	4,6	1,9	13,5	4,1	15,9	251
Médio	12,9	10,6	7,5	2,1	1,9	3,3	2,6	17,6	,6	21,6	329
Quarto	27,3	24,9	15,6	8,3	8,0	17,0	9,0	28,0	5,4	33,9	243
O mais rico	51,4	51,0	38,5	26,3	19,9	34,0	19,0	51,7	11,0	63,9	287

[1] Indicador MICS SR.13a - habilidades em TIC (15 a 24 anos); indicador ODS 4.4.1; e [2] Indicador MICS SR.13b - habilidades em TIC (15 a 49 anos); indicador ODS 4.4.1

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

* Suprimidas linhas sobre **Educação**: "Pré-escolar/Nenhum" (15 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

4.10. Consumo de tabaco e de álcool

Os produtos do tabaco são produtos fabricados total ou parcialmente a partir de tabaco em folha como matéria-prima, destinados a ser fumados, chupados, mastigados. Todos contêm o ingrediente psicoativo altamente viciante nicotina. O tabagismo é um fator de risco importante para várias doenças crônicas, incluindo o cancro, as doenças pulmonares e as doenças cardiovasculares³⁴.

Se mencionados, os cigarros eletrônicos estão incluídos na outra categoria de resposta de consumo de produtos do tabaco sem fumo.

O consumo do álcool acarreta um risco de consequências sanitárias e sociais adversas relacionadas com as suas propriedades intoxicantes, tóxicas e geradoras de dependência. Para além das doenças crônicas que podem ocorrer naqueles que bebem grandes quantidades de álcool durante muitos anos, o consumo de álcool está também associado a um risco acrescido de problemas de saúde agudos, tais como lesões, incluindo acidentes rodoviários³⁵. O consumo de álcool também causa danos muito para além da saúde física e psicológica do consumidor. Afeta o bem-estar e a saúde das pessoas em redor do bebedor. Uma pessoa que esteja embriagada pode prejudicar ou pôr em perigo outras através de acidentes de trânsito ou comportamentos violentos, ou ter um efeito negativo sobre colegas, familiares, amigos ou estranhos. Assim, o impacto do uso nocivo do álcool atinge profundamente a sociedade.³⁶

O Inquérito de Indicadores Múltiplos (MICS6-STP) recolheu informação sobre o uso habitual e atual do tabaco e do álcool, e sobre a intensidade do uso entre mulheres e homens com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos. Esta seção apresenta os principais resultados.

A tabela SR.10.1W apresenta a utilização atual e contínua de produtos do tabaco por mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos, e a tabela SR.10.1M apresenta a informação correspondente para os homens na mesma faixa etária.

As tabelas SR.10.2W e SR.10.2M apresentam resultados sobre a idade do primeiro consumo de cigarros e a frequência da sua utilização por mulheres e homens, respetivamente. Importa referir que os resultados do MICS6-STP apresentados de acordo com as tabelas standard MICS não revelaram úteis para a análise estatística, daí que no presente relatório só foram retidas as duas primeiras colunas. Entretanto, deve-se realçar alguns valores de destaque para o caso da tabela SR.10.2M, onde se consta no global um índice de 57 por cento de homens que revelaram fumar menos de 5 cigarros nas últimas 24 horas, contra apenas 13 por cento com mais de 20 cigarros no mesmo período de tempo.

As tabelas SR.10.3W e SR.10.3M mostram o consumo de álcool entre mulheres e homens dos 15 a 49 anos de idade.

³⁴ Factos básicos sobre o tabaco". Organização Mundial de Saúde. 9 de Março de 2018. Acessado em 24 de agosto de 2018. <http://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>.

³⁵ "Álcool." Organização Mundial de Saúde. Acessado em 24 de agosto de 2018. http://www.who.int/topics/alcohol_drinking/en/.

³⁶ "Faits clés sur l'alcool." Organisation mondiale de la santé. 5 février 2018. Consulté le 24 août 2018. <http://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/alcohol>. "Factos-chave sobre o álcool." Organização Mundial de Saúde. Acessado em 24 de agosto de 2018. http://www.who.int/topics/alcohol_drinking/en/.

Tabela SR.10.1W: Consumo actual e no passado de tabaco (Mulheres)

Percentagem de mulheres de 15-49 anos por tipo de tabaco usado, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Nunca fumou um cigarro ou usou outro tabaco	Usuários habituais			Utilizadores de produtos do tabaco a qualquer momento durante o último mês				Percentagem de mulheres que não consumiram qualquer tabaco no último mês [2]	Número de mulheres	
		Apenas cigarros	Cigarros e outros produtos de tabaco	Apenas outros produtos de tabaco	Qualquer produto de tabaco	Apenas cigarros	Cigarros e outros produtos de tabaco	Apenas outros produtos de tabaco			Qualquer produto de tabaco [1]
Total	86,4	2,3	1,5	8,8	12,6	,2	,1	1,0	1,3	98,9	3 115
Área											
Urbano	86,8	2,6	1,8	8,0	12,3	,3	,1	,3	,6	99,0	2 102
Rural	85,6	1,7	1,0	10,5	13,1	,2	,0	2,4	2,7	98,7	1 013
Região											
Distrito de Água Grande	84,6	3,4	2,7	8,9	14,9	,5	,1	,4	1,1	98,9	1 148
Distrito de Mé-Zóchi	88,7	2,2	1,0	7,7	10,9	,2	,0	,9	1,1	99,4	744
Região Norte Oeste	81,8	1,5	,7	12,7	15,0	,1	,0	1,5	1,6	97,8	676
Região Sul Este	93,6	,7	,9	4,5	6,1	,0	,0	1,2	1,2	99,9	427
Região A. do Príncipe	88,7	1,9	,5	8,0	10,4	,0	,3	2,8	3,0	98,9	120
Idade											
15-19	87,5	1,9	1,2	8,5	11,5	,2	,0	,5	,7	99,1	727
15-17	89,9	1,6	,3	7,4	9,3	,3	,0	,6	,9	99,0	455
18-19	83,6	2,4	2,5	10,4	15,3	,0	,0	,4	,4	99,5	272
20-24	85,7	3,1	2,3	7,7	13,1	,0	,3	,5	,8	99,1	507
25-29	87,6	1,8	1,3	8,0	11,1	,7	,0	,3	1,0	97,7	423
30-34	87,3	2,0	1,5	8,7	12,1	,0	,0	,4	,4	99,4	442
35-39	84,7	2,5	1,2	10,5	14,3	,0	,0	1,9	1,9	99,4	442
40-44	85,0	2,9	2,2	8,4	13,5	,6	,0	1,9	2,5	98,4	342
45-49	85,6	1,9	1,1	11,0	14,0	,5	,1	2,4	3,1	98,9	232
Educação*											
Pré-escolar / Nenhum	93,7	1,1	,0	5,2	6,3	,0	,0	,3	,3	100,0	81
Básico	85,5	1,5	1,5	10,5	13,6	,2	,0	1,3	1,5	98,9	1 195
Secundário	86,9	2,7	1,7	7,7	12,0	,3	,1	,9	1,2	99,0	1 685
Superior	83,4	4,6	,7	9,3	14,6	1,0	,0	,0	1,0	97,9	153
Criança com menos de 5 anos na mesma casa											
Pelo menos um	88,1	1,7	1,1	8,3	11,1	,2	,0	1,0	1,1	99,2	1 734
Nenhum	84,2	3,0	2,0	9,5	14,5	,3	,1	1,0	1,4	98,6	1 381
Dificuldade Funcional (18-49 anos)											
Tem dificuldade funcional	89,0	,0	1,4	7,3	8,6	,0	,0	2,0	2,0	98,5	243
Não tem dificuldade funcional	85,5	2,6	1,8	9,2	13,6	,3	,1	,9	1,3	98,9	2 417
Índice de bem-estar económico											
Mais pobre	85,4	2,6	1,8	8,9	13,2	,2	,1	,7	,9	98,3	575
Segundo	87,8	1,0	,9	9,5	11,5	,3	,0	1,1	1,4	99,3	593
Médio	85,1	2,3	2,0	9,2	13,6	,0	,0	1,2	1,2	98,6	588
Quarto	86,8	2,1	1,7	8,7	12,6	,0	,0	1,7	1,7	99,6	677
O mais rico	86,7	3,2	1,2	7,8	12,1	,6	,2	,2	1,1	98,7	682

[1] Indicador MICS SR.14a; Indicador SDG 3.a.1 - Uso de tabaco; e [2] Indicador MICS SR.14b; indicador SDG 3.8.1 - Não fumantes

* Suprimida linha sobre Educação: "Não sabe/Em falta" (2 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela SR.10.1M: Consumo actual e no passado de tabaco (Homens)											
Percentagem de homens de 15-49 anos por tipo de tabaco usado, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019											
	Nunca fumou um cigarro ou usou outro tabaco	Usuários habituais				Utilizadores de produtos do tabaco a qualquer momento durante o último mês				Percentagem de homens que não consumiram qualquer tabaco no último mês [2]	Número de homens
		Apenas cigarros	Cigarros e outros produtos de tabaco	Apenas outros produtos de tabaco	Qualquer produto de tabaco	Apenas cigarros	Cigarros e outros produtos de tabaco	Apenas outros produtos de tabaco	Qualquer produto de tabaco [1]		
Total	63,0	14,5	12,9	9,2	36,6	3,7	,3	2,2	6,1	94,9	1 395
Área											
Urbano	62,2	14,6	14,3	8,6	37,5	3,2	,1	1,6	4,9	95,4	905
Rural	64,5	14,3	10,3	10,2	34,8	4,5	,8	3,2	8,4	93,9	490
Região											
Distrito de Água Grande	63,3	12,6	16,3	7,4	36,4	4,5	,0	,9	5,4	94,0	459
Distrito de Mé-Zóchi	60,2	14,8	15,6	9,0	39,4	1,6	,0	3,1	4,8	96,8	340
Região Norte Oeste	61,2	15,0	10,5	13,0	38,6	3,5	,5	3,2	7,3	95,4	316
Região Sul Este	68,4	16,5	5,9	8,5	30,9	3,3	,3	2,1	5,7	95,7	223
Região A. do Príncipe	66,6	16,1	10,0	5,8	31,9	11,4	3,1	,6	15,1	84,5	56
Idade											
15-19	84,7	4,3	2,2	8,4	14,9	,4	,0	2,0	2,4	98,3	362
15-17	90,7	1,8	1,5	5,8	9,0	,0	,0	1,3	1,3	98,9	237
18-19	73,3	9,0	3,6	13,4	26,0	1,1	,0	3,3	4,4	97,3	126
20-24	62,7	19,1	10,0	8,3	37,3	1,3	,4	1,3	3,0	97,5	266
25-29	58,6	22,6	11,5	6,5	40,6	5,7	,9	2,2	8,8	91,8	191
30-34	50,4	19,8	21,4	8,3	49,6	6,4	,0	,8	7,2	93,6	177
35-39	47,3	15,2	22,7	14,0	51,9	8,3	,2	3,7	12,2	90,3	172
40-44	50,1	17,0	21,3	11,6	49,9	4,3	,8	3,3	8,4	93,9	141
45-49	61,1	8,4	19,5	9,0	36,9	4,6	,0	3,2	7,8	92,3	86
Educação*											
Básico	57,4	17,3	13,4	11,0	41,7	6,2	,3	2,8	9,3	92,1	479
Secundário	67,7	12,9	11,3	7,8	32,1	2,2	,3	2,0	4,5	96,4	807
Superior	53,2	14,1	21,1	11,6	46,8	1,9	,0	,8	2,6	96,9	91
Criança com menos de 5 anos na mesma casa											
Pelo menos um	62,3	12,5	15,1	9,6	37,2	3,4	,3	1,5	5,2	95,4	662
Nenhum	63,6	16,3	10,9	8,8	36,0	3,9	,3	2,8	7,0	94,4	733
Dificuldade Funcional (18-49 anos)											
Tem dificuldade funcional	(52,7)	(22,0)	(14,1)	(11,2)	(47,3)	(3,4)	(,6)	(2,0)	(5,9)	(96,0)	40
Não tem dificuldade funcional	57,5	16,9	15,3	9,8	42,0	4,5	,4	2,3	7,2	94,0	1 119
Índice de bem-estar económico											
Mais pobre	60,0	18,6	9,5	11,3	39,4	6,0	,5	2,9	9,3	92,3	285
Segundo	64,3	14,8	12,4	8,1	35,3	3,2	,8	1,8	5,8	95,7	251
Médio	64,1	13,0	12,8	9,1	34,9	4,2	,0	2,1	6,3	94,1	329
Quarto	63,1	12,1	13,6	11,0	36,8	,7	,1	2,2	3,0	98,1	243
O mais rico	63,4	13,7	16,3	6,6	36,6	3,8	,2	1,8	5,8	94,8	287

[1] Indicador MICS SR.14a; Indicador SDG 3.a.1 - Uso de tabaco; e [2] Indicador MICS SR.14b; indicador SDG 3.8.1 - Não fumantes

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

* Suprimidas linhas sobre **Educação**: "Pré-escolar/Nenhum" (15 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

**Tabela SR.10.2W: Idade do consumo do primeiro cigarro e frequência de uso
(Mulheres)**

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que fumaram um cigarro inteiro antes dos 15 anos,
e distribuição percentual de fumantes atuais pelo número de cigarros fumados nas últimas 24 horas,
MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres que fumaram um cigarro inteiro antes dos 15 anos [1]	Número de mulheres de 15- 49 anos
Total	,7	3 115
Área		
Urbano	,9	2 102
Rural	,4	1 013
Região		
Distrito de Água Grande	1,3	1 148
Distrito de Mé-Zóchi	,6	744
Região Norte Oeste	,3	676
Região Sul Este	,1	427
Região A. do Príncipe	,5	120
Idade		
15-19	,8	727
15-17	,6	455
18-19	1,1	272
20-24	,0	507
25-29	,8	423
30-34	1,3	442
35-39	,4	442
40-44	1,2	342
45-49	1,2	232
Educação*		
Pré-escolar / Nenhum	,0	81
Básico	,7	1 195
Secundário	,7	1 685
Superior	1,7	153
Menores de 5 anos no mesmo agregado		
Pelo menos um	,7	1 734
Nenhum	,9	1 381
Dificuldade Funcional (18-49 anos)		
Tem dificuldade funcional	,0	243
Não tem dificuldade funcional	,8	2 417
Índice de bem-estar económico		
Mais pobre	1,4	575
Segundo	,7	593
Médio	,4	588
Quarto	,3	677
O mais rico	,9	682

[1] Indicador MICS SR.15 - Fumar antes dos 15 anos

* Suprimidas linhas sobre **Educação**: "Não sabe/Em falta" (2 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Nota: As cinco últimas colunas standard foram suprimidas por apresentarem índices insignificantes, ou seja, sem utilidade para uma análise coerente, já que há somente 8 mulheres actualmente fumadoras na amostra.

Tabela SR.10.2M: Idade do consumo do primeiro cigarro e frequência de uso (Homens)		
Percentagem de homens de 15-49 anos que fumaram um cigarro inteiro antes dos 15 anos, e distribuição percentual de fumantes atuais pelo número de cigarros fumados nas últimas 24 horas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019		
	Percentagem de homens que fumaram um cigarro inteiro antes dos 15 anos [1]	Número de homens de 15-49 anos
Total	2,2	1 395
Área		
Urbano	2,6	905
Rural	1,6	490
Região		
Distrito de Água Grande	2,9	459
Distrito de Mé-Zóchi	2,6	340
Região Norte Oeste	1,1	316
Região Sul Este	1,7	223
Região A. do Príncipe	2,5	56
Idade		
15-19	1,8	362
15-17	1,5	237
18-19	2,4	126
20-24	1,6	266
25-29	3,4	191
30-34	1,3	177
35-39	3,6	172
40-44	2,6	141
45-49	1,9	86
Educação*		
Básico	2,2	479
Secundário	2,0	807
Superior	4,6	91
Menores de 5 anos no mesmo agregado		
Pelo menos um	1,9	662
Nenhum	2,5	733
Dificuldade funcional (18-49 anos)		
Tem dificuldade funcional	(,0)	40
Não tem dificuldade funcional	2,5	1 119
Índice de bem-estar económico		
Mais pobre	1,7	285
Segundo	1,2	251
Médio	1,5	329
Quarto	1,6	243
O mais rico	5,1	287

[1] Indicador MICS SR.15 - Fumar antes dos 15 anos

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

* Suprimidas linhas sobre **Educação**: "Pré-escolar/Nenhum" (15 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Nota: As cinco últimas colunas standard foram suprimidas por apresentarem índices insignificantes, ou seja, sem utilidade para uma análise coerente, já que há somente 69 homens actualmente fumadores na amostra. Os dados indicam que 57% dos homens actualmente fumadores fumam menos de 5 cigarros por dia, 15% 5 a 9 cigarros, 15% 10 a 19 cigarros, e 13% 20 ou mais cigarros por dia.

Tabela SR.10.3W: Consumo de álcool (Mulheres)

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que nunca consumiram bebida alcoólica, que consumiram uma bebida alcoólica pela primeira vez antes dos 15 anos, e que tenham bebido pelo menos uma bebida alcoólica em qualquer momento durante o último mês, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de mulher que:			Número de mulheres
		Nunca bebeu bebida alcoólica	Bebeu pelo menos uma bebida alcoólica antes dos 15 anos [1]	Bebeu pelo menos uma bebida alcoólica em qualquer momento durante o último mes [2]	
Total		27,7	6,9	52,0	3 115
Área	Urbano	27,0	7,3	51,8	2 102
	Rural	29,1	6,0	52,4	1 013
Região	Distrito de Água Grande	28,5	6,2	49,5	1 148
	Distrito de Mé-Zóchi	25,2	6,5	56,1	744
	Região Norte Oeste	26,3	6,5	53,3	676
	Região Sul Este	31,4	11,0	48,1	427
	Região A. do Príncipe	30,7	4,7	56,1	120
Idade	15-19	61,9	10,2	18,9	727
	15-17	68,4	11,6	12,9	455
	18-19	50,9	7,7	29,0	272
	20-24	30,0	5,9	45,8	507
	25-29	17,5	7,4	62,0	423
	30-34	13,9	4,6	67,8	442
	35-39	12,6	4,1	65,7	442
	40-44	11,5	7,9	69,2	342
45-49	13,4	6,1	68,8	232	
Educação*	Pré-escolar / Nenhum	13,5	9,9	62,5	81
	Básico	18,3	7,3	62,9	1 195
	Secundário	35,3	6,7	43,5	1 685
	Superior	24,5	4,9	54,1	153
Dificuldade Funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	24,3	6,1	52,2	243
	Não tem dificuldade funcional	20,4	6,1	59,3	2 417
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	28,6	7,6	51,9	575
	Segundo	30,8	8,8	51,5	593
	Médio	27,2	7,1	52,6	588
	Quarto	25,6	6,0	53,7	677
	O mais rico	26,8	5,4	50,2	682

[1] Indicador MICS SR.17 - Uso de álcool antes dos 15 anos

[2] Indicador MICS SR.16 - Uso de álcool

* Suprimida linha sobre **Educação**: "Não sabe/Em falta" (2 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela SR.10.3M: Consumo de álcool (Homens)

Percentagem de homens de 15-49 anos que nunca consumiram bebida alcoólica, que consumiram uma bebida alcoólica pela primeira vez antes dos 15 anos, e que tenham bebido pelo menos uma bebida alcoólica em qualquer momento durante o último mês, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem homens que:			Número de homens
		Nunca bebeu bebida alcoólica	Bebeu pelo menos uma bebida alcoólica antes dos 15 anos [1]	Bebeu pelo menos uma bebida alcoólica em qualquer momento durante o último mes [2]	
Total		17,3	10,7	61,8	1 395
Área	Urbano	17,5	11,1	61,7	905
	Rural	16,9	9,8	62,0	490
Região	Distrito de Água Grande	17,5	10,5	61,3	459
	Distrito de Mé-Zóchi	18,3	8,5	56,3	340
	Região Norte Oeste	12,9	15,0	67,5	316
	Região Sul Este	17,7	9,8	63,4	223
	Região A. do Príncipe	32,1	4,1	60,3	56
Idade	15-19	40,4	14,5	28,9	362
	15-17	50,1	17,4	22,0	237
	18-19	22,1	9,0	42,0	126
	20-24	13,3	8,9	60,2	266
	25-29	5,9	9,5	77,7	191
	30-34	4,7	11,5	82,4	177
	35-39	5,9	8,6	85,8	172
	40-44	12,3	7,2	72,9	141
	45-49	14,7	10,8	61,0	86
Educação*	Básico	12,6	11,3	68,2	479
	Secundário	21,6	9,5	56,2	807
	Superior	6,8	14,6	71,0	91
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	(7,7)	(7,4)	(59,7)	40
	Não tem dificuldade funcional	10,7	9,3	70,3	1 119
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	17,5	15,4	61,4	285
	Segundo	12,6	10,9	65,7	251
	Médio	20,6	7,7	59,9	329
	Quarto	16,0	10,4	60,5	243
	O mais rico	18,5	9,3	62,0	287

[1] Indicador MICS SR.17 - Uso de álcool antes dos 15 anos

[2] Indicador MICS SR.16 - Uso de álcool

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

* Suprimidas linhas sobre **Educação**: "Pré-escolar/Nenhum" (15 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

4.11. Ambiente de vida das crianças

A Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) reconhece que "*para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, a criança deve crescer num ambiente familiar, numa atmosfera de felicidade, amor e compreensão*". Milhões de crianças em todo o mundo crescem sem os cuidados dos pais por muitas razões, incluindo a morte prematura dos pais ou a migração para o trabalho. Na maioria dos casos, estas crianças são cuidadas por membros da sua família alargada, enquanto noutros, as crianças podem viver em famílias que não a sua, por exemplo, como empregadas domésticas. Compreender as condições de vida das crianças, incluindo a composição dos agregados familiares em que vivem e as relações com os seus principais prestadores de cuidados, é fundamental para conceber intervenções direcionadas para promover os cuidados e o bem-estar das crianças.

A tabela SR.11.1 apresenta informações sobre as condições de habitação, estatuto de órfão de crianças menores de 18 anos de idade.

O MICS6-STP 2019, inclui uma medida simples de um aspecto particular da migração relacionado com as chamadas "*crianças deixadas para trás*", ou seja, para quem um ou ambos os pais se mudaram para o estrangeiro. Embora a quantidade de literatura esteja a crescer, os efeitos a longo prazo dos benefícios das remessas relativamente a potenciais efeitos psicossociais ainda não são conclusivos, uma vez que existem algumas evidências conflituosas sobre os efeitos nas crianças. A Tabela SR.11.2 apresenta informações sobre condições de habitação e coabitação com pais de crianças menores de 18 anos de idade.

A Tabela SR.11.3 apresenta informações sobre crianças menores de 18 anos que não vivem com um progenitor biológico (13 por cento) relativamente ao chefe do agregado familiar, as que vivem em agregados familiares chefiados por um membro familiar (92 por cento) e 52 por cento de crianças vivendo com avó ou avô chefe do agregado familiar.

Tabela SR.11.1: Ambiente de vida para crianças e orfanidade

Distribuição percentual de crianças de 0-17 anos de idade, de acordo com as condições de vida, percentagem de crianças de 0-17 anos que não vivem com um progenitor biológico e percentagem de crianças que têm um ou ambos os progenitores mortos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Vive com ambos pais	Não vive com nenhum dos pais biológicos				Vive apenas com a mãe		Vive apenas com o pai		Sem informação do pai/mãe	Total	Não vive com a mãe biológica	Não vive com nenhum dos pais biológicos [1]	Um ou ambos pais morto [2]	Número de crianças de 0-17 anos
		Apenas o pai vivo	Apenas a mãe viva	Ambos vivos	Ambos mortos	Pai vivo	Pai morto	Mãe viva	Mãe morta						
Total	50,8	1,1	1,0	10,2	,3	29,6	2,7	3,2	,6	,6	100,0	16,6	12,6	5,7	6 909
Sexo do chefe do agregado															
Masculino	52,0	1,0	,8	9,7	,3	28,5	2,7	3,8	,5	,6	100,0	16,4	11,7	5,2	3 516
Feminino	49,6	1,3	1,3	10,6	,3	30,6	2,7	2,5	,6	,5	100,0	16,8	13,5	6,1	3 393
Área															
Urbano	51,1	1,0	1,0	9,7	,3	30,2	2,5	2,9	,6	,7	100,0	15,8	12,0	5,4	4 614
Rural	50,2	1,4	1,0	11,1	,2	28,2	3,1	3,8	,6	,4	100,0	18,3	13,7	6,2	2 295
Região															
Distrito de Água Grande	47,5	1,1	1,2	9,2	,2	33,8	2,7	3,2	,3	,7	100,0	15,5	11,8	5,6	2 337
Distrito de Mé-Zóchi	48,9	1,3	1,2	10,4	,2	31,0	3,4	2,5	,8	,4	100,0	16,4	13,0	6,8	1 600
Região Norte Oeste	51,2	1,1	,8	11,6	,4	27,7	1,9	4,1	,7	,5	100,0	18,9	13,9	4,9	1 684
Região Sul Este	61,1	1,0	,7	9,4	,3	21,1	2,8	2,7	,6	,5	100,0	14,9	11,3	5,3	1 025
Região A. do Príncipe	50,0	,9	1,1	11,1	,8	28,3	2,5	4,0	,8	,5	100,0	18,9	13,9	6,1	262
Idade															
0-4	65,2	,3	,1	3,9	,3	27,3	1,2	1,2	,1	,3	100,0	6,0	4,6	2,0	1 850
5-9	52,3	1,0	,5	9,0	,1	31,6	1,6	3,0	,4	,6	100,0	14,2	10,6	3,6	2 024
10-14	43,9	1,4	1,6	13,5	,4	29,4	3,9	4,5	,9	,6	100,0	22,6	16,8	8,1	2 061
15-17	35,3	2,1	2,7	17,6	,5	30,0	5,2	4,7	1,1	,9	100,0	29,1	22,9	11,6	974
Índice de bem-estar económico															
Mais pobre	46,6	,7	,9	9,5	,5	35,1	3,3	2,2	,8	,4	100,0	14,7	11,6	6,2	1 390
Segundo	51,8	1,4	,6	9,3	,3	29,6	3,9	2,1	,5	,3	100,0	14,5	11,6	6,7	1 436
Médio	46,7	1,2	1,5	11,9	,1	31,4	2,9	3,0	,7	,6	100,0	18,7	14,7	6,4	1 439
Quarto	50,4	1,6	1,3	9,8	,0	30,1	2,2	3,6	,2	,8	100,0	16,6	12,7	5,4	1 372
O mais rico	59,5	,6	,8	10,2	,5	20,8	,9	5,3	,5	,9	100,0	18,6	12,2	3,4	1 273

[1] Indicador MICS SR.18 - Ambiente das crianças

[2] Indicador MICS SR.19 - Prevalência de crianças com um ou ambos os pais mortos

Tabela SR.11.2: Ambiente de vida para crianças e coabitação com os pais

Percentagem de crianças de 0-17 anos por coabitação dos pais, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de crianças de idade entre 0 a 17 anos com:									Numero de crianças de idade de 0 a 17 anos
	Somente a mãe mora em outro lugar [A]	Somente o pai mora em outro lugar [A]	Mãe e pai moram em outro lugar [A]	Ao menos um parente morando em outro lugar [A]	Somente a mãe que mora no exterior	Somente o pai morando no exterior	Mãe e pai morando no exterior	Ao menos um parente vivendo no estrangeiro [1]		
Total	3,1	29,3	10,0	42,4	,9	7,0	2,4	10,3	6 909	
Sexo do chefe do agregado										
Masculino	3,7	28,2	9,6	41,6	1,1	6,9	2,8	10,7	3 516	
Feminino	2,5	30,4	10,4	43,3	,7	7,1	2,0	9,8	3 393	
Área										
Urbano	2,8	29,9	9,4	42,2	1,0	7,2	2,5	10,7	4 614	
Rural	3,8	28,1	11,1	43,0	,6	6,5	2,1	9,3	2 295	
Região										
Distrito de Água Grande	3,0	33,4	8,8	45,2	1,2	8,7	3,1	13,0	2 337	
Distrito de Mé-Zóchi	2,5	30,9	10,3	43,6	,3	6,6	2,9	9,8	1 600	
Região Norte Oeste	4,1	27,7	11,6	43,5	1,6	7,7	2,0	11,2	1 684	
Região Sul Este	2,7	20,6	9,3	32,6	,3	3,8	1,2	5,3	1 025	
Região A. do Príncipe	3,9	27,7	10,7	42,3	,0	1,7	,2	1,9	262	
Idade										
0-4	1,1	27,3	3,7	32,2	,3	6,0	,6	7,0	1 850	
5-9	3,0	31,0	8,8	42,9	,9	6,6	2,5	10,0	2 024	
10-14	4,4	29,2	13,3	46,9	1,1	8,2	3,3	12,7	2 061	
15-17	4,5	29,9	17,2	51,6	1,3	6,8	3,6	11,7	974	
Estado de orfandade*										
Ambos pais vivos	3,3	31,2	10,6	45,1	,9	7,4	2,5	10,9	6 498	
Apenas a mãe viva	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	256	
Apenas o pai vivo	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	115	
Índice de bem-estar económico										
Mais pobre	2,2	35,1	9,4	46,8	,0	6,1	1,3	7,5	1 390	
Segundo	2,2	29,3	9,4	40,9	,3	5,5	1,9	7,7	1 436	
Médio	3,0	31,1	11,9	46,0	1,2	9,0	3,6	13,8	1 439	
Quarto	3,3	29,5	9,2	41,9	,5	8,2	2,9	11,6	1 372	
O mais rico	5,1	20,9	10,0	35,9	2,7	5,9	2,2	10,8	1 273	

[1] Indicador MICS SR.20 - Crianças com pelo menos um dos pais vivendo no exterior

[A] Inclui pais que moram no exterior, bem como aqueles que moram em outras partes do país.

* Suprimidas linhas sobre **Estado de orfandade**: "Ambos pais morreram" (22 casos) e "Desconhecido" (21 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela SR.11.3: Crianças não cuidadas pelos pais

Distribuição percentual de crianças de 0 a 17 anos que não vivem com nenhum dos pais biológicos segundo a relação com o chefe do agregado familiar, e percentagem de crianças vivendo em agregados familiares chefiados por um membro do agregado, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de crianças que não vivem com nenhum dos pais biológicos	Número de crianças de 0-17 anos	Relação da criança com o chefe de agregado									Percentagem de crianças que vivem em agregados familiares chefiados por um membro da família [A]	Número de crianças de 0-17 anos que não vivem com um progenitor biológico
			A criança é o chefe de agregado	Cônjuge/compañheiro(a)	Neto	Irmão/Irmã	Outro parente	Adotado/Enteado	Outro sem relação	Inconsistente /Não sabe/ Em falta	Total		
Total	12,6	6 909	1,0	3,5	52,4	9,6	23,1	3,4	2,7	4,3	100,0	92,0	869
Sexo do chefe do agregado													
Masculino	11,7	3 516	1,1	,0	61,6	13,5	17,5	1,4	2,3	2,6	100,0	94,0	412
Feminino	13,5	3 393	,9	6,7	44,2	6,0	28,1	5,2	3,0	5,9	100,0	90,3	457
Área													
Urbano	12,0	4 614	1,0	3,0	49,5	9,1	26,4	2,4	3,4	5,2	100,0	90,4	554
Rural	13,7	2 295	1,1	4,4	57,6	10,4	17,2	5,1	1,5	2,7	100,0	94,8	315
Região													
Distrito de Água Grande	11,8	2 337	1,1	5,0	40,7	11,2	27,1	4,2	2,9	7,9	100,0	88,1	275
Distrito de Mé-Zóchi	13,0	1 600	,5	1,9	67,5	10,7	15,8	1,5	1,0	1,1	100,0	97,4	208
Região Norte Oeste	13,9	1 684	1,4	2,8	56,1	10,0	19,1	4,3	3,3	3,1	100,0	92,2	234
Região Sul Este	11,3	1 025	1,1	4,3	44,3	3,9	34,9	3,8	2,7	5,0	100,0	91,2	116
Região A. do Príncipe	13,9	262	,0	5,0	58,1	6,5	21,8	1,0	5,8	1,7	100,0	92,4	36
Idade													
0-4	4,6	1 850	,0	,0	71,5	1,1	17,1	2,0	,0	8,3	100,0	91,7	85
5-9	10,6	2 024	,0	,0	63,5	3,7	19,0	3,3	5,0	5,4	100,0	89,6	214
10-14	16,8	2 061	,2	,0	55,7	9,9	24,9	3,3	3,1	2,9	100,0	93,8	347
15-17	22,9	974	3,6	13,8	29,4	18,0	26,3	4,1	,8	4,0	100,0	91,6	223
Estado de orfandade*													
Ambos pais vivos	10,8	6 498	1,2	3,6	57,1	8,1	21,8	3,0	2,9	2,4	100,0	93,5	702
Apenas a mãe viva	27,5	256	,0	6,0	31,3	14,7	33,7	3,3	2,9	8,0	100,0	89,0	71
Apenas o pai vivo	66,8	115	,0	,9	36,9	14,7	25,9	5,2	,9	15,4	100,0	83,7	77
Índice de bem-estar económico													
Mais pobre	11,6	1 390	2,4	9,5	60,3	8,7	9,8	4,0	1,4	3,8	100,0	92,4	162
Segundo	11,6	1 436	,9	2,6	63,9	7,1	15,8	4,0	1,8	3,8	100,0	93,4	166
Médio	14,7	1 439	1,6	2,8	55,6	11,8	22,0	,0	3,3	2,9	100,0	92,1	212
Quarto	12,7	1 372	,0	2,7	41,6	12,5	32,5	2,4	2,9	5,4	100,0	91,7	174
O mais rico	12,2	1 273	,0	,2	39,8	6,8	35,6	7,8	3,7	6,1	100,0	90,3	155

[A] Exclui agregados familiares chefiados pela criança, empregados e outras pessoas não relacionadas.

* Suprimidas linhas sobre **Estado de orfandade**: "Ambos pais morreram" (22 casos) e "Desconhecido" (21 casos) por os números se basearem em menos de 25 casos não ponderados.

5. SOBREVIVÊNCIA

Com metas dos Objetivos do Milênio para Desenvolvimento (**ODM 3.2**) para a mortalidade infantil, a eliminação das mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças com menos de 5 anos de idade, a comunidade internacional manteve o objetivo global de reduzir a mortalidade infantil. Embora a meta global exija a redução da mortalidade neonatal para, pelo menos, 12 mortes por 1.000 nados-vivos e da mortalidade dos menores de cinco anos para, pelo menos, 25 mortes por 1.000 nados-vivos, a redução da mortalidade infantil continua a ser um dos objetivos mais importantes dos planos e programas nacionais de cada país.

As taxas de mortalidade apresentadas neste capítulo são calculadas a partir da informação recolhida nos históricos de nascimento através dos Questionários Individual Mulher. Perguntou-se às mulheres entrevistadas se alguma vez tinham dado à luz e, em caso afirmativo, foi-lhes pedido que indicassem o número de filhos e filhas que viviam com elas, o número que viviam noutra local e o número de falecidos. Além disso, foi-lhes pedido que fornecessem uma história detalhada dos nascimentos vivos de crianças por ordem cronológica, começando pelo primogénito. Perguntou-se às mulheres se os nascimentos eram únicos ou múltiplos, o sexo das crianças, a data de nascimento (*mês e ano*) e o estado de sobrevivência. Além disso, para crianças ainda vivas, foi-lhes perguntada a idade atual da mesma, e para crianças que tinham falecida, a idade no momento da morte. As taxas de mortalidade infantil são expressas por categorias etárias convencionais e são definidas da seguinte forma:

- Mortalidade neonatal (**NN**): probabilidade de morrer no primeiro mês de vida³⁷
- Mortalidade pós-neonatal (**PNN**): diferença entre as taxas de mortalidade infantil e neonatal
- Mortalidade infantil (**1q0**): probabilidade de morrer entre o nascimento e o primeiro aniversário
- Mortalidade juvenil (**4q1**): probabilidade de morrer entre o primeiro e o quinto aniversário
- Mortalidade infanto-juvenil (**5q0**): probabilidade de morrer entre o nascimento e o quinto aniversário

As taxas são expressas como o número de mortes por 1.000 nados-vivos, exceto no caso da mortalidade juvenil, que é expresso como o número de mortes por 1.000 crianças sobreviventes com a idade de um ano. A mortalidade pós-nepnatal é calculada como a diferença entre as taxas de mortalidade infantil e neonatal.

A tabela CS.1 e figura CS.1 mostram as taxas de mortalidade neonatal, pós-natal, infantil, juvenil e de menores de cinco anos para os três períodos de cinco anos mais recentes que precedem o inquérito. Para cada taxa de mortalidade na tabela, é possível avaliar as alterações ao longo do tempo, ao longo dos últimos 15 anos que precedem o inquérito. A mortalidade neonatal no período de 5 anos mais recente é estimada em 7 por 1.000 nados vivos, enquanto a taxa de mortalidade pós-neonatal é estimada em 3 por 1.000 nados vivos.

A taxa de mortalidade infantil nos cinco anos anteriores ao inquérito é de 10 por 1.000 nados vivos e a mortalidade infanto-juvenil é de 14 óbitos por 1.000 nados vivos, para o mesmo período. Perante esta situação do nível muito baixo dos indicadores, pode-se admitir uma provável sub-estimação dos resultados. Estas flutuações observadas podem reflectir as variações reais nas estruturas de mortalidade na população ao longo dos referidos períodos, variações amostrais e/ou problemas de qualidade de dados, incluindo o sub-registo das crianças.

³⁷ O período neonatal corresponde a 28 dias de vida; no entanto, as taxas de mortalidade neonatal são tradicionalmente calculadas com base no primeiro mês de vida nos inquéritos aos agregados familiares, o que corresponde muito de perto à definição de 28 dias.

Tabela CS.1 (BH): Taxas de mortalidade na primeira infância					
Taxas de mortalidade neonatal, pós-neonatal, infantil, e infanto-juvenil (<i>menor de 5 anos</i>) nos períodos de cinco anos anteriores ao inquérito, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019					
	Taxa de mortalidade neonatal [1]	Taxa de mortalidade pós-neonatal [2] [A]	Taxa de mortalidade infantil [3]	Taxa de mortalidade juvenil [4]	Taxa de mortalidade infanto-juvenil [5]
Anos anteriores ao inquérito:					
0-4	7	3	10	4	14
5-9	10	7	17	4	21
10-14	14	9	23	7	29

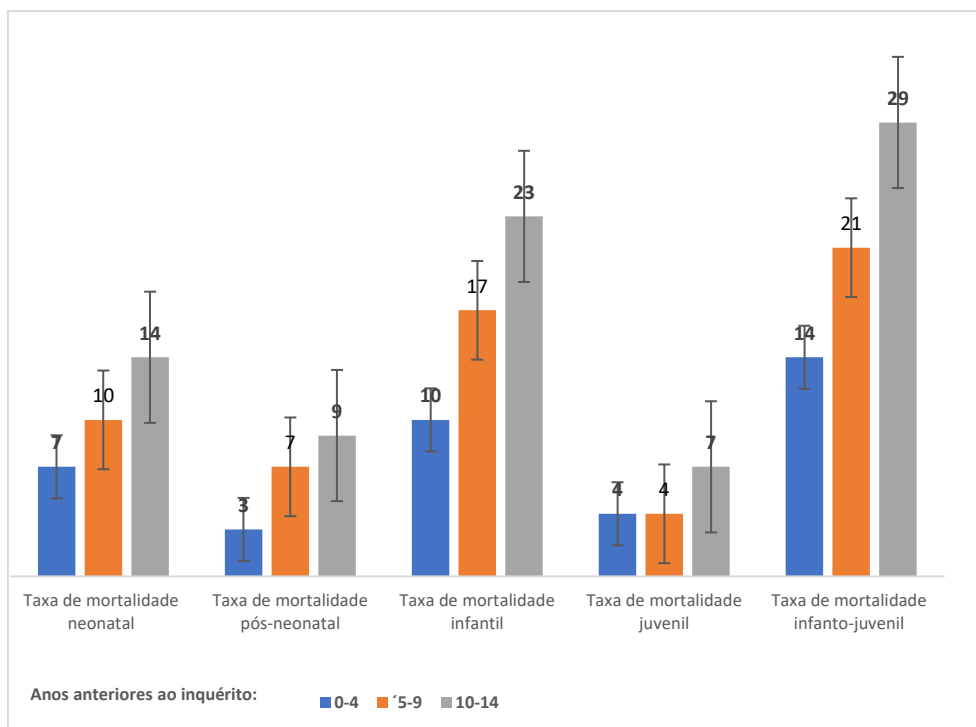
[1] Indicador MICS CS.1 - Taxa de mortalidade neonatal; indicador SDG 3.2.2; [2] Indicador MICS CS.2 - Taxa de mortalidade pós-neonatal;

[3] Indicador MICS CS.3 - Taxa de mortalidade infantil; [4] Indicador MICS CS.4 - Taxa de mortalidade juvenil;

[5] Indicador MICS CS.5 - Taxa de mortalidade infanto-juvenil (*abaixo de cinco anos*); Indicador SDG 3.2.1;

[A] As taxas de mortalidade pós-neonatal são calculadas como a diferença entre as taxas de mortalidade infantil e neonatal.

Figura CS.1: Taxas de mortalidade na primeira infância, MICS6-São Tomé e Príncipe, 2019

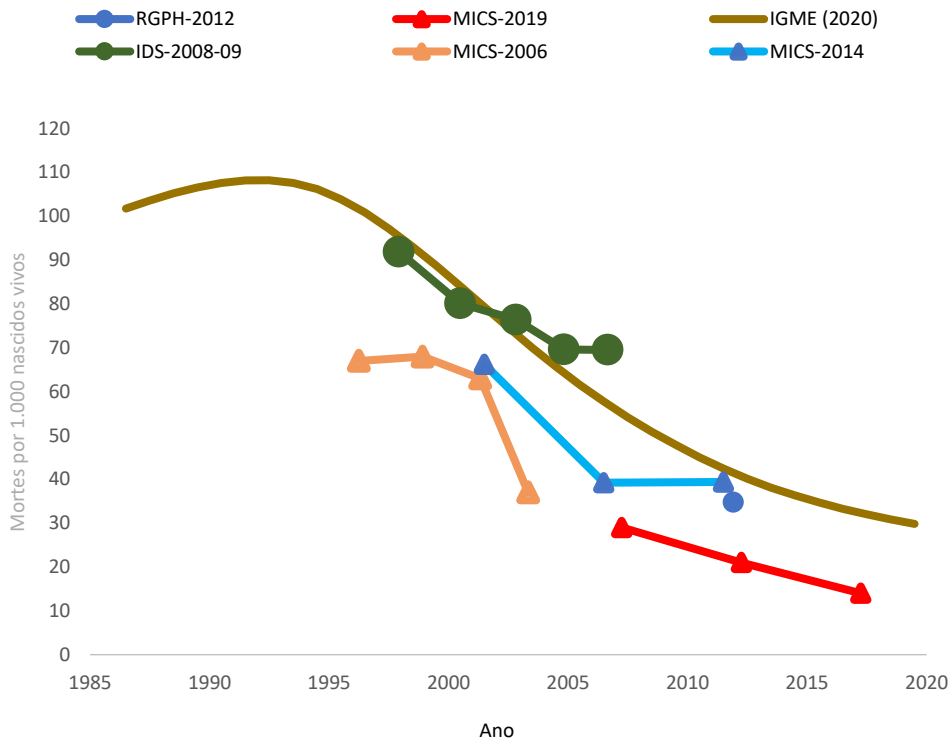


Nota: Os valores dos indicadores são para 1000 nados vivos.

As barras representam intervalos de confiança (\pm erro padrão $\times 2$)

Por outro lado, a figura CS.2 compara as taxas de mortalidade nacional de menores de cinco anos apresentadas acima com as de outras fontes de dados: MICS4-2006, IDS 2008-09, RGPH-2012, MICS5-2014 e IGME-2020 para São Tomé e Príncipe. Os resultados dos três inquéritos mais recentes mais o RGPH-2012 estão geralmente em sintonia em termos de tendência. Entretanto, os resultados apurados no MICS6-2019 para um período de 10 anos antes do inquérito revelaram um declínio muito acentuado, o que de facto ressalta o problema com a qualidade de dados ou problemas de sub-estimação destes indicadores. Todavia, geralmente estes resultados mostram uma ligeira tendência de declínio ao longo dos últimos 15 anos, com a tendência de manter este declínio nos próximos anos, conforme ilustra a respectiva figura através de indicador projectado para 2020.

Figura CS.2: Tendência de taxas de mortalidade de menores de cinco anos, MICS6-São Tomé e Príncipe, 2019 (2006, 2008-09, 2012, 2014, 2019 e IGME 2020)



Os dados de origem usados no gráfico acima foram extraídos dos relatórios finais do MICS 2019 e dos resultados publicados pelo IGME, que foram baixados do portal da web IGME da ONU.

Os dados sobre as fontes de mortalidade infantil e as estimativas de mortalidade infantil são publicados em www.childmortality.org, o portal do Grupo Interinstitucional das Nações Unidas para a Estimativa da Mortalidade Infantil (UN IGME). Os dados da mesma fonte podem diferir entre um relatório e o portal da web IGME da ONU, pois o IGME da UN recalcula as estimativas usando intervalos menores, períodos de referência mais longos e / ou anos civis (*se houver dados disponíveis*).

UN IGME são estimativas baseadas em dados disponíveis de pesquisas, censos e / ou registros vitais. Estes podem incluir métodos de cálculo diretos e indiretos. Para reconciliar as diferenças entre as fontes de dados, uma linha de tendência suave é ajustada nas diferentes fontes de dados

As tabelas CS.2 e CS.3 fornecem estimativas da mortalidade infantil por características socioeconômicas e demográficas. Utilizando taxas calculadas para o período de dez anos que precede o inquérito, as diferenças nas taxas de mortalidade são apresentadas por características socioeconômicas, como a área, a região, a educação materna e o índice de bem-estar econômico do agregado familiar, e características demográficas, como o sexo, a idade materna à nascença, a ordem de nascimento e o intervalo entre os nascimentos consecutivos.

As estimativas nestas duas tabelas seguintes, bem como às tendências ao longo do tempo, revela que sendo os números de casos pequenos e sujeitos a flutuações, é difícil comparar níveis e tendências entre as fontes de dados e também por factores sociais, económicos e outros factores de risco.

Tabela CS.2 (BH): Taxas de mortalidade na primeira infância por características socioeconômicas					
Taxas de mortalidade neonatal, pós-neonatal, infantil, e infanto-juvenil (menor de 5 anos) no período de dez anos anterior ao inquérito, por características socioeconômicas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019					
	Taxa de mortalidade neonatal [1]	Taxa de mortalidade pós-neonatal [2] [A]	Taxa de mortalidade infantil [3]	Taxa de mortalidade juvenil [4]	Taxa de mortalidade infanto-juvenil [5]
Total	9	5	14	4	17
Área:					
Urbano	8	4	12	3	16
Rural	10	7	17	4	21
Região:					
Distrito de Água Grande	7	0	7	2	9
Distrito de Mé-Zóchi	8	4	12	3	16
Região Norte Oeste	10	9	19	5	24
Região Sul Este	11	11	23	5	28
Região A. do Príncipe	(16)	(5)	(21)	(8)	(28)
Educação*:					
Básico	10	5	15	5	20
Secundário	7	4	11	1	13
Índice de bem-estar económico:					
Mais pobre	10	10	20	8	28
Segundo	8	5	13	5	17
Médio	7	4	11	2	13
Quarto	4	2	6	2	9
O mais rico	16	2	18	1	19

() Valores que se baseiam em 250-499 casos expostos não ponderadas

* Valores que se baseiam em menos de 250 casos expostos não ponderadas (Suprimidas: "Pré-escolar/Nenhum", "Superior" e "Não sabe/Em falta")

[1] Indicador MICS CS.1 - Taxa de mortalidade neonatal; indicador SDG 3.2.2; [2] Indicador MICS CS.2 - Taxa de mortalidade pós-neonatal;

[3] Indicador MICS CS.3 - Taxa de mortalidade infantil; [4] Indicador MICS CS.4 - Taxa de mortalidade juvenil;

[5] Indicador MICS CS.5 - Taxa de mortalidade infanto-juvenil (abaixo de cinco anos); Indicador SDG 3.2.1;

[A] As taxas de mortalidade pós-neonatal são calculadas como a diferença entre as taxas de mortalidade infantil e neonatal.

Tabela CS.3 (BH): Taxas de mortalidade na primeira infância por características demográficas					
Taxas de mortalidade neonatal, pós-neonatal, infantil, infanto-juvenil (menor de cinco anos) no período de dez anos anterior ao inquérito, por características demográficas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019					
	Taxa de mortalidade neonatal [1]	Taxa de mortalidade pós-neonatal [2] [A]	Taxa de mortalidade infantil [3]	Taxa de mortalidade juvenil [4]	Taxa de mortalidade infanto-juvenil [5]
Total	9	5	14	4	17
Sexo da criança:					
Rapaz	10	6	15	3	19
Menina	8	4	12	4	16
Idade da mãe no nascimento:					
<20	9	0	9	5	14
20-34	8	6	14	4	18
35+	15	(5)	(19)	(0)	(19)
Ordem de nascimento*:					
1º	14	2	16	2	19
2º-3º	4	4	9	4	12
4º-6º	9	9	18	4	22
Intervalo entre nascimentos consecutivos:^B					
<2 anos	(14)	(2)	(16)	(2)	(18)
2 anos	7	14	20	10	30
3 anos	6	9	15	6	20
4+ anos	9	4	13	2	15

() Valores que se baseiam em 250-499 casos expostos não ponderadas

* Valores que se baseiam em menos de 250 casos expostos não ponderados (Suprimidas: "Ordem de nascimento (7º +)")

[1] Indicador MICS CS.1 - Taxa de mortalidade neonatal; indicador SDG 3.2.2; [2] Indicador MICS CS.2 - Taxa de mortalidade pós-neonatal;

[3] Indicador MICS CS.3 - Taxa de mortalidade infantil; [4] Indicador MICS CS.4 - Taxa de mortalidade juvenil;

[5] Indicador MICS CS.5 - Taxa de mortalidade infanto-juvenil (abaixo de cinco anos); Indicador SDG 3.2.1;

[A] As taxas de mortalidade pós-neonatal são calculadas como a diferença entre as taxas de mortalidade infantil e neonatal; [B] Exclui nascimentos de primeira ordem.

6. SAÚDE MATERNA E REPRODUTIVA

6.1. Fecundidade

As medidas de fecundidade actuais são apresentadas na tabela TM.1.1 para o período de três anos que precede o inquérito. Foi escolhido um período de três anos para o cálculo destas taxas a fim de fornecer as informações mais actualizadas, permitindo simultaneamente que as taxas sejam calculadas para um número suficiente de casos, de modo a não comprometer a exactidão estatística das estimativas. As actuais medidas de fecundidade, apresentadas no quadro por residência urbana e rural, são as seguintes:

- As Taxas de Fecundidade por Idade (TFI), expressas como o número de nascimentos por 1.000 mulheres num determinado grupo etário, mostram o padrão de fecundidade por idade. Os numeradores para os TFI são calculados identificando os nascidos vivos que ocorreram no período de três anos anterior ao inquérito, classificados de acordo com a idade da mãe (em grupos de cinco anos de idade) no momento do nascimento da criança. Os denominadores das taxas representam o número de mulheres-anos vividos pelos inquiridos em cada uma das faixas etárias de cinco anos durante o período especificado.
- O Índice Sintético de Fecundidade (ISF) é uma medida sumária que representa o número de nados-vivos que uma mulher teria se estivesse sujeita às actuais taxas de fecundidade por idade nos seus anos de maternidade (15-49 anos).
- A Taxa Geral de Fecundidade (TGF) é o número de nados-vivos durante o período especificado por 1.000 mulheres entre os 15 e os 49 anos de idade.
- A Taxa Bruta de Natalidade (TBN) é o número de nascimentos vivos por 1.000 pessoas durante o período especificado.

Tabela TM.1.1: Taxas de fecundidade			
Taxa de natalidade de adolescentes, taxas de fecundidade específicas e totais, a taxa geral de fecundidade e a taxa bruta de natalidade para o período de três anos anteriores ao inquérito, por meio de residência, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
Idade [A]	Meio de residência		Total
	Urbano	Rural	
15-19 [1]	78	102	86
20-24	175	183	178
25-29	186	190	188
30-34	168	154	164
35-39	99	121	105
40-44	51	37	47
45-49	0	2	1
ISF (15-49 anos) [B]	3,8	3,9	3,8
TGF [C]	120,7	125,4	122,2
TBN [D]	27,5	28,0	27,7

[1] Indicador MICS TM.1 - Taxa de natalidade do adolescente (*idade 15-19 anos*); Indicador SDG 3.7.2

[A] As taxas de fecundidade específicas para a idade (ASFR) são o número de nascidos vivos nos últimos 3 anos, divididos pelo número médio de mulheres nessa faixa etária durante o mesmo período, expressa por 1.000 mulheres.

[B] ISF: O Índice Sintético de Fecundidade ou taxa de fecundidade total é a soma de taxas de fecundidade por idade específica das mulheres de 15-49 anos. O ISF denota o número médio de crianças a que uma mulher terá dado à luz até o final de seus anos reprodutivos (*aos 50 anos*) se as taxas de fecundidade actuais prevalecessem. A taxa é expressa por mulher de 15-49 anos.

[C] TGF: A Taxa Geral de Fecundidade é o número de nascimentos nos últimos 3 anos divididos pelo número médio de mulheres de 15-49 anos durante o mesmo período, expressa por 1.000 mulheres de 15-49 anos

[D] TBN (CBR): A Taxa Bruta de Natalidade é o número de nascimentos nos últimos 3 anos, divididos pela população total durante o mesmo período, expressa por 1.000 habitantes

6.2. Fecundidade precoce

A tabela TM.2.1 apresenta os resultados do inquérito sobre as taxas de natalidade dos adolescentes e outras desagregações da taxa de fecundidade total.

A taxa de natalidade adolescente (taxa de fecundidade específica por idade para as mulheres de 15-19 anos) é definida como o número de nascimentos de mulheres de 15-19 anos no período de três anos que precede o inquérito, dividido pelo número médio de mulheres de 15-19 anos (número de mulheres-anos vividos entre os 15-19 anos inclusive) no mesmo período, expresso por 1.000 mulheres.

A taxa de natalidade dos adolescentes é um indicador global de **ODS (3.7.2)** para assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva (**Meta 3.7**).

As tabelas TM.2.2W e TM.2.2M apresentam uma seleção de indicadores de maternidade e paternidade precoce para os jovens de 15-19 anos e 20-24 anos. A tabela TM.2.2W apresenta as percentagens de mulheres entre os 15-19 anos de idade que tiveram um parto com vida e as que estão grávidas do primeiro filho. Para a mesma faixa etária, também mostra a percentagem de mulheres que tiveram um nascimento vivo antes dos 15 anos de idade. Estas estimativas são todas derivadas das histórias detalhadas de nascimento das mulheres.

Para estimar a proporção de mulheres que tiveram um nascimento vivo antes dos 18 anos de idade - quando ainda eram elas próprias - são utilizados dados baseados em mulheres com idades compreendidas entre os 20 e os 24 anos na altura do inquérito para evitar a truncagem³⁸.

A tabela TM.2.2M apresenta os resultados sobre a paternidade precoce - as percentagens de homens entre os 15-19 e os 20-24 anos que se tornaram pais antes dos 15 e 18 anos, mostrando respeitosamente até que ponto os homens se tornam pais quando ainda são crianças.

As tabelas TM.2.3W e TM.2.3M foram concebidas para examinar as tendências da maternidade precoce entre as mulheres e da paternidade precoce entre os homens, apresentando as percentagens de mulheres e homens que se tornaram pais e mães antes dos 15 e 18 anos de idade para cohortes sucessivos. A tabela foi concebida para captar separadamente as tendências nas zonas urbanas e rurais.

Tabela TM.2.1: Taxa de natalidade na adolescência e índice sintético de fecundidade			
Taxas de nascimento de adolescentes e taxas de fertilidade total no período de três anos antes da pesquisa, MICS6			
São Tomé e Príncipe, 2019			
		Taxa de nascimento de adolescentes [1] (taxa de fecundidade específica por idade das mulheres de 15 a 19 anos) [A]	TFR (15-49 Anos) [B]
Total		86	3,8
Meio de residência	Urbano	78	3,8
	Rural	102	3,9
Região	Distrito de Água Grande	73	(3,5)
	Distrito de Mé-Zóchi	85	3,8
	Região Norte Oeste	99	4,1
	Região Sul Este	95	4,2
	Região Autónoma do Príncipe	114	4,5
Educação	Pré-escolar	159	3,9
	Básico	210	4,8
	Secundário	68	3,6
Dificuldade funcional (idade 18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	76	3,8
	Não tem dificuldade funcional	112	4,0
Índice de bem-estar económico	O mais pobre	177	5,0
	Segundo	94	4,2
	Médio	82	3,9
	Quarto	47	3,4
	O mais rico	33	2,8

[1] Indicador MICS TM.1 - Taxa de nascimentos de adolescentes (15 a 19 anos); indicador SDG 3.7.2;

[A] Consulte a Tabela TM.1.1 para definições.

() Os valores que são baseados em 125 a 149 casos não ponderados

³⁸ Utilizar mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos para estimar a percentagem de mulheres que deram à luz antes dos 18 anos introduziria truncamento nas estimativas, uma vez que a maioria das mulheres deste grupo etário não terá atingido a idade de 18 anos e, por conseguinte, não terá sido totalmente exposta à maternidade antes dessa idade. 18 anos de idade. O grupo etário dos 20-24 anos é utilizado para estimar a percentagem de mulheres que dão à luz antes dos 18 anos, uma vez que todas as mulheres deste grupo etário estão plenamente expostas à maternidade numa idade muito precoce.

Tabela TM.2.2W: Gravidez precoce (Jovens raparigas)

Percentagem de mulheres de 15 a 19 anos que tiveram um nascimento vivo, estão grávidas do primeiro filho, tiveram um nascimento vivo ou estão grávidas do primeiro filho, e que tiveram um nascimento vivo antes dos 15 anos e percentagem de mulheres entre 20 e 24 anos que tiveram um nascimento vivo antes dos 18 anos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019							
	Percentagem de mulheres de 15-19 anos que:				Número de mulheres de 15-19 ans	Percentagem de mulheres de 20 a 24 anos que tiveram um nascimento vivo antes dos 18 anos [1]	Número de mulheres com idade de 20 a 24 anos
	Já teve um nascimento vivo	Está grávida de um primeiro filho	Começaram sua vida fértil	Teve um nascimento vivo antes dos 15 anos			
Total	12,3	3,4	15,7	,4	727	21,9	507
Área							
Urbano	10,9	3,3	14,3	,4	487	19,5	335
Rural	15,2	3,4	18,6	,5	240	26,7	172
Região							
Distrito de Água Grande	10,7	4,1	14,8	,0	274	21,0	182
Distrito de Mé-Zóchi	11,3	3,7	15,0	1,5	163	14,3	124
Região Norte Oeste	13,9	1,1	15,0	,0	158	26,0	116
Região Sul Este	14,0	3,4	17,4	,7	102	28,1	70
Região Autónoma do Príncipe	20,0	5,8	25,8	,0	30	35,2	16
Educação*							
Básico	31,7	6,7	38,4	1,5	84	47,2	108
Secundário	9,9	2,7	12,6	,3	638	16,1	353
Superior	(*)	(*)	(*)	(*)	2	(3,4)	44
Dificuldade Funcional (18-49 anos)							
Tem dificuldade funcional	(*)	(*)	(*)	(*)	14	(17,4)	45
Não tem dificuldade funcional	22,9	5,2	28,1	,5	258	22,4	462
Índice de bem-estar económico							
Mais pobre	26,4	4,5	31,0	,0	131	32,2	111
Segundo	15,3	3,5	18,8	1,3	143	27,3	96
Médio	12,7	4,8	17,6	,0	141	20,3	98
Quarto	6,6	3,2	9,8	,8	153	18,3	110
O mais rico	3,2	1,0	4,2	,0	158	10,0	92

[1] Indicador MICS TM.2 - Reprodução precoce

* A categoria "Pré-escolar/Nenhum" do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequeno número de casos não ponderados (4 e 3 casos).

()Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

(*)Valores que são baseados em menos de 25 casos não ponderados

Tabela TM.2.2M: Paternidade precoce (Jovens rapazes)

Percentagem de homens de 15 a 19 anos que tiveram um nascimento vivo e geraram nados vivos antes dos 15 anos, e percentagem de homens de 20 a 24 anos que tiveram um nascimento antes dos 18 anos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019						
	Percentagem de homens de 15-19 anos que gerou:		Número de homens de 15 à 19 anos	Percentagem de homens de 20 a 24 anos que tiveram um nascimento vivo antes de 18 anos	Número de homens de 20-24 anos	
	Filhos nascido vivo	Filhos nascido vivo antes de 15 anos				
	Total	1,7				,0
Área						
Urbano	1,9	,0	239	1,5	168	
Rural	1,2	,0	124	1,3	98	
Região						
Distrito de Água Grande	1,4	,0	123	(1,6)	83	
Distrito de Mé-Zóchi	3,2	,0	96	3,2	77	
Região Norte Oeste	1,2	,0	76	,0	60	
Região Sul Este	,0	,0	52	,0	37	
Região Autónoma do Príncipe	2,2	,0	15	(,0)	10	
Educação*						
Básico	,5	,0	71	2,2	57	
Secundário	1,6	,0	290	1,3	191	
Índice de bem-estar económico						
Mais pobre	,0	,0	67	,0	51	
Segundo	3,0	,0	58	(,0)	50	
Médio	,8	,0	107	1,8	68	
Quarto	,0	,0	61	(2,8)	47	
O mais rico	5,0	,0	69	2,5	50	

()Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum"(1 e 3 casos),"Superior" (2 e 13 casos) e "Não sabe/Em falta" com nenhum caso, do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

Nota: Os resultados da desagregação de "Dificuldade funcional de 18-49 anos" não foi apresentado devido o número reduzido dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional são de apenas 4 e 11 casos respectivamente e os que não têm dificuldade funcional é insignificante.

Tabela TM.2.3W: Tendências na gravidez precoce (Mulheres)

Percentagem de mulheres que tiveram um nascimento vivo, com 15 e 18 anos, por área e faixa etária, MICS6 Sao Tome e Principe, 2019

	Urbano				Rural				Total			
	Percentagem de mulheres que tiveram filhos antes de 15 anos	Número de mulheres de 15-49 anos	Percentagem de mulheres que tiveram filhos antes de 18 anos	Número de mulheres de 20-49 anos	Percentagem de mulheres que tiveram filhos antes de 15 anos	Número de mulheres de 15-49 ans	Percentagem de mulheres que tiveram filhos antes de 18 anos	Número de mulheres de 20-49 anos	Percentagem de mulheres que tiveram filhos antes de 15 anos	Número de mulheres de 15-49 ans	Percentagem de mulheres que tiveram filhos antes de 18 anos	Número de mulheres de 20-49 anos
Total	1,4	2 102	22,8	1 616	1,5	1 013	29,2	772	1,4	3 115	24,9	2 388
Idade												
15-19	,4	487	na	0	,5	240	na	0	,4	727	na	0
15-17	,6	293	na	0	,0	162	na	0	,4	455	na	0
18-19	,0	193	na	0	1,6	79	na	0	,5	272	na	0
20-24	1,3	335	19,5	335	1,1	172	26,7	172	1,3	507	21,9	507
25-29	2,3	275	25,0	275	2,6	149	32,6	149	2,4	423	27,7	423
30-34	2,0	310	26,9	310	1,2	131	33,0	131	1,8	442	28,7	442
35-39	1,1	318	22,2	318	,8	124	26,9	124	1,0	442	23,5	442
40-44	,9	233	18,2	233	1,2	109	24,0	109	1,0	342	20,0	342
45-49	2,9	145	26,4	145	5,3	86	32,7	86	3,8	232	28,8	232

na: não aplicável

Tabela TM.2.3M: Tendências na paternidade precoce (Homens)

Percentagem de homens que tiveram filhos vivos, com 15 e 18 anos, por área e faixa etária, MICS6 Sao Tome e Principe, 2019

	Urbano				Rural				Total			
	Percentagem de homens que tiveram filhos antes dos 15 anos	Número de homens de 15-49 anos	Percentagem de homens que tiveram filhos antes dos 18 anos	Número de homens de 20-49 anos	Percentagem de homens que tiveram filhos antes dos 15 anos	Número de homens de 15-49 anos	Percentagem de homens que tiveram filhos antes dos 18 anos	Número de homens de 20-49 anos	Percentagem de homens que tiveram filhos antes dos 15 anos	Número de homens de 15-49 anos	Percentagem de homens que tiveram filhos antes dos 18 anos	Número de homens de 20-49 anos
Total	,2	905	2,6	666	,2	490	2,2	366	,2	1 395	2,4	1 033
Idade												
15-19	,0	239	na	0	,0	124	na	0	,0	362	na	0
15-17	,0	153	na	0	,0	84	na	0	,0	237	na	0
18-19	,0	86	na	0	,0	40	na	0	,0	126	na	0
20-24	,0	168	1,5	168	,0	98	1,3	98	,0	266	1,4	266
25-29	,0	122	1,3	122	,0	69	,0	69	,0	191	,8	191
30-34	,8	114	4,6	114	,0	63	1,7	63	,5	177	3,6	177
35-39	,7	116	2,2	116	1,6	56	6,4	56	1,0	172	3,5	172
40-44	,0	95	2,2	95	,0	46	,0	46	,0	141	1,5	141
45-49	(,0)	51	(6,1)	51	(,0)	34	(6,6)	34	,0	86	6,3	86

na: não aplicável

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados.

6.3. Contraceção

O planeamento familiar adequado é importante para a saúde das mulheres e das crianças: (1) prevenindo gravidezes demasiado precoces ou tardias; (2) prolongando o período entre os partos; e (3) limitando o número total de filhos³⁹.

A tabela TM.3.1 apresenta a utilização actual de contraceptivos para as mulheres actualmente casadas ou em união de facto, enquanto a tabela TM.3.2 apresenta a mesma informação para as mulheres que não são actualmente casadas ou em união de facto e sexualmente activas. Na tabela TM.3.1, o uso de métodos contraceptivos específicos é apresentado pela primeira vez; métodos específicos são então agrupados em métodos modernos e tradicionais e apresentados como tais. Para mulheres sexualmente ativas que não estão atualmente casadas ou em união, na tabela TM.3.2, o uso de contraceptivos é apresentado apenas pelas categorias de métodos modernos e tradicionais.

A necessidade não satisfeita de contracepção refere-se às mulheres férteis que não utilizam nenhum método contraceptivo, mas desejam adiar o próximo nascimento (*espaçamento*) ou não desejam ter mais filhos (*limitação*). A necessidade não satisfeita é identificada nos inquéritos MICS através de respostas a uma série de perguntas sobre comportamentos de uso de contraceptivos, fertilidade e preferências de fertilidade.

A tabela TM.3.3 mostra os níveis de necessidade não satisfeita de contracepção, necessidade satisfeita procura de contracepção satisfeita. A mesma é reproduzido na tabela 3.4 para as mulheres sexualmente activas que não são actualmente casadas nem estão em união de facto.

A necessidade não satisfeita de espaçamento é definida como a percentagem de mulheres que não utilizam um método contraceptivo, e:

- i) não estão grávidas ii) não estão amenorréia em pós-parto⁴⁰ e iii) são férteis⁴¹ e dizem que querem esperar dois anos ou mais pelo seu próximo nascimento, ou ;
- i) não estão grávidas ii) nem em amenorréia pós-parto e iii) são férteis e não sabem se querem outro filho, ou;
- estão grávidas e dizem que a gravidez foi mal programada (teriam gostado de esperar), ou ;
- estão em amenorréia pós-parto e informam que o parto foi mal programado (gostaria de esperar).

A necessidade não satisfeita de limitar é definida como a percentagem de mulheres casadas ou em união de facto que não utilizam um método contraceptivo, e:

- não estejam grávida, nem amenorreia pós-parto e sejam férteis e declarem que não desejam mais ter filhos, ou;
- estão grávidas, e dizem que não queriam ter um filho, ou;
- estão na amenorréia pós-parto e dizem que não queriam o nascimento.

A necessidade total não satisfeita de contracepção é a soma da necessidade não satisfeita de espaçamento e da necessidade não satisfeita de limitação.

As necessidades de limitação satisfeitas incluem as mulheres que utilizam (ou cujos parceiros utilizam) um método contraceptivo, e que não querem mais filhos, utilizam a esterilização masculina ou feminina, ou relatam ser inférteis.

³⁹ PATH e o Fundo das Nações Unidas para a População. Responder à necessidade: Reforçar os programas de planeamento familiar. Seattle: PATH/UNFPA, 2006.

https://www.unfpa.org/sites/default/files/resource-pdf/family_planning06.pdf.

⁴⁰ Uma mulher está em amenorreia pós-parto se tiver dado à luz nos últimos dois anos e não estiver actualmente grávida e o seu período não tiver regressado desde o nascimento do seu último filho.

⁴¹ Uma mulher é considerada infértil se não estiver grávida nem na amenorréia no pós-parto, e

(1a) Não menstrua há pelo menos seis meses ou (1b) nunca menstruou ou (1c) seu último período foi antes do último nascimento ou (1d) está na menopausa / a foi submetido a uma histerectomia, ou ;

(2) Ela declara (i) que fez uma histerectomia, ou (ii) que nunca teve um período menstrual, ou (iii) que está na menopausa, ou (iv) que está a tentar engravidar sem sucesso há pelo menos dois anos, em resposta a perguntas sobre as razões pelas quais considera que é fisicamente incapaz de engravidar na altura do inquérito, ou ;

(3) Ela declara que não pode engravidar quando questionada sobre o desejo de um futuro parto, ou ; (4) Ela não teve um nascimento nos últimos 5 anos, não está actualmente a usar contracepção e é actualmente casada e tem estado casada de forma contínua nos últimos 5 anos antes do inquérito.

As necessidades de limitação satisfeitas incluem as mulheres que utilizam (ou cujos parceiros utilizam) um método contraceptivo⁴², e que não querem mais filhos, utilizam a esterilização masculina ou feminina, ou relatam ser inférteis. A necessidade satisfeita de espaçamento inclui as mulheres que utilizam (ou cujos parceiros utilizam) um método contraceptivo e que querem ter outro filho ou que estão indecisas quanto a ter outro filho. A necessidade total satisfeita de espaçamento e limitação é a necessidade total satisfeita de contracepção.

Utilizando informações sobre contracepção e necessidades não satisfeitas, a percentagem da procura de contraceptivos satisfeita é também estimada a partir de dados MICS. A percentagem da procura satisfeita é definida como a proporção de mulheres que utilizam actualmente a contracepção em relação à procura total de contraceptivos. A procura total de contraceptivos inclui as mulheres com uma necessidade actual não satisfeita (*por espaçamento ou limitação*) mais as que actualmente utilizam contraceptivos.

A percentagem da procura de planeamento familiar satisfeita com métodos modernos é um dos indicadores utilizados para acompanhar os progressos no sentido do Objectivo 3.7 sobre desenvolvimento sustentável, garantindo o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planeamento familiar, informação e educação, e a integração da saúde reprodutiva nas estratégias e programas nacionais. Embora o indicador 3.7.1 dos ODS se refira a todas as mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos, só é referido para as mulheres actualmente casadas ou em união de facto e, por conseguinte, está apenas na tabela TM.3.3.

⁴² Neste capítulo, sempre que for feita referência ao uso de contraceptivos por uma mulher, pode incluir-se o seu parceiro que utiliza um método contraceptivo (tal como o preservativo masculino).

Tabela TM.3.1: Utilização do método contraceptivo (Actualmente casado / em união-de-facto)

Percentagem de mulheres de 15 a 49 anos actualmente casadas ou em união-de-facto que utilizam (ou cujo parceiro/cônjuge usa) um método contraceptivo, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

Percentagem de mulheres que actualmente estão casadas ou em união-de-facto que utilizam (ou cujo parceiro/cônjuge utiliza):

	Nenhum método	Esterilização Feminina	Esterilização Masculina	DIU	Injeções	Implantes	Pílulas	Preservativo masculino	Preservativo feminino	Diafragma / Espermicidas	MAMA	Abstinência periódica / tabelas	Coito Interrompido	Outro	Em falta	Qualquer método moderno	Qualquer método tradicional	Qualquer método [1]	Numero de mulheres que actualmente casadas ou em união de facto
Total	50,3	,3	,1	1,9	20,9	2,3	18,0	2,1	,0	,3	,2	2,0	,3	1,2	,2	46,0	3,5	49,7	1 654
Área																			
Urbano	50,6	,4	,0	2,5	20,9	1,7	17,2	2,4	,0	,5	,3	2,1	,1	1,3	,1	45,8	3,5	49,4	1 075
Rural	49,8	,2	,2	,9	20,8	3,3	19,6	1,5	,1	,0	,0	1,8	,7	1,0	,2	46,5	3,5	50,2	579
Região																			
Distrito Água Grande	51,3	,3	,0	3,0	20,5	1,6	15,1	3,2	,0	,3	,6	3,1	,0	1,1	,0	44,6	4,1	48,7	558
Distrito de Mé-Zóchi	51,0	,3	,3	1,5	17,1	2,9	21,2	1,9	,0	,0	,0	1,6	1,1	1,2	,0	45,2	3,9	49,0	411
Região Norte Oeste	48,7	,0	,0	1,7	21,1	3,0	20,1	1,4	,0	,0	,0	1,9	,0	2,3	,0	47,2	4,1	51,3	360
Região Sul Este	48,5	,8	,0	1,0	25,2	2,6	16,9	1,1	,0	1,2	,0	1,1	,3	,2	1,1	48,9	1,5	51,5	250
Região A. do Principe	53,5	,0	,0	,0	27,8	,0	16,3	1,6	,4	,0	,0	,0	,0	,4	,0	46,1	,4	46,5	77
Idade																			
15-19	54,2	,0	,0	,0	27,3	2,5	10,1	1,8	,0	,0	,0	2,0	,0	1,5	,6	41,8	3,5	45,8	87
15-17	(58,8)	(,0)	(,0)	(,0)	(19,8)	(4,0)	(12,4)	(5,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(41,2)	(,0)	(41,2)	32
18-19	51,4	,0	,0	,0	31,7	1,6	8,8	,0	,0	,0	,0	3,1	,0	2,4	1,0	42,1	5,5	48,6	55
20-24	38,5	,0	,0	1,7	28,1	3,0	21,1	1,7	,0	,9	,0	2,8	0,0	1,9	,3	56,5	4,7	61,5	259
25-29	39,5	,0	,0	1,4	30,8	4,3	20,3	1,8	,1	,2	,0	,9	,3	,1	,3	58,9	1,3	60,5	290
30-34	45,0	,0	,4	1,7	19,6	1,8	23,5	2,9	,0	,2	1,0	1,9	,0	2,0	,0	51,1	3,8	55,0	314
35-39	53,5	,2	,0	3,6	18,0	1,6	16,2	2,2	,0	,2	,0	3,1	,4	1,0	,0	42,0	4,5	46,5	309
40-44	63,0	1,9	,0	1,9	11,8	1,6	14,1	1,5	,0	,3	,0	2,2	,8	,6	,3	33,1	3,6	37,0	230
45-49	72,1	,0	,0	1,3	9,0	,7	11,7	2,2	,0	,0	,0	,6	,8	1,5	,0	25,0	2,9	27,9	165
Educação*																			
Pré-escolar / Nenhum	63,7	,0	,0	3,9	23,4	2,4	6,7	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	36,3	,0	36,3	54
Básico	50,2	,4	,1	,8	23,2	2,3	17,7	1,6	,0	,3	,4	1,2	,5	,9	,3	46,9	2,7	49,8	819
Secundário	49,7	,3	,0	2,4	19,7	2,5	18,6	2,7	,0	,3	,0	2,5	,1	1,2	,1	46,4	3,8	50,3	694
Superior	48,2	,0	,0	7,1	6,7	,0	23,0	3,0	,0	,8	,0	6,9	,0	4,3	,0	40,5	11,2	51,8	86
Número de crianças vivas																			
0	95,3	,0	,0	,0	,0	,0	4,7	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	4,7	,0	4,7	73
1	50,0	,0	,0	1,2	21,4	1,1	16,8	2,4	,0	,0	,0	4,1	,4	2,1	,5	42,9	6,7	50,0	251
2	43,6	,0	,0	2,0	22,9	3,5	21,1	2,9	,0	,3	,0	2,1	,4	1,2	,0	52,8	3,7	56,4	349
3	43,6	,2	,3	1,8	23,4	2,3	22,0	2,6	,0	,9	,4	2,0	,0	,4	,0	54,0	2,4	56,4	350
4+	52,7	,7	,0	2,3	20,5	2,3	16,1	1,4	,1	,1	,3	1,3	,5	1,4	,2	43,9	3,2	47,3	632
Dificuldade funcional (18-49 anos)																			
Tem dificuldade funcional	58,1	,0	,0	,9	17,7	5,0	15,1	1,0	,0	,9	,0	,4	,0	,0	1,0	40,5	,4	41,9	147
Não tem dificult. funcional	49,4	,3	,1	2,0	21,2	2,0	18,4	2,1	,0	,2	,2	2,2	,4	1,3	,1	46,7	3,9	50,6	1 475
Índice de bem-estar económico																			
Mais pobre	52,9	,0	,4	,9	27,7	2,4	13,1	,3	,0	,0	,0	1,1	,0	1,2	,2	44,8	2,2	47,1	315
Segundo	50,8	,4	,0	2,2	20,2	3,7	17,8	1,3	,1	,2	,6	,4	,4	1,8	,2	46,4	2,5	49,2	321
Médio	48,8	,8	,0	1,1	20,4	2,2	20,6	1,3	,0	,0	,4	2,5	,6	1,0	,2	46,8	4,2	51,2	315
Quarto	47,0	,4	,0	1,6	22,7	2,0	19,6	3,2	,0	,7	0,0	2,1	,0	,7	,2	50,1	2,8	53,0	347
O mais rico	52,3	,0	,0	3,6	14,0	1,3	18,8	3,8	,0	,5	,0	3,7	,6	1,4	,0	42,1	5,6	47,7	355

[1] Indicador MICS TM.3 - Taxa de prevalência contraceptiva

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados.

* A categoria "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequeno número de casos não ponderados (1 caso).

Tabela TM.3.2: Utilização do método contraceptivo (Atualmente solteira / não em união-de-facto)					
Porcentagem de mulheres sexualmente activas com idade de 15-49 anos, solteira ou que não estão em união-de-facto que usam (ou o parceiro/cônjuge usa) um método contraceptivo, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019					
		Porcentagem de mulheres [A] sexualmente activas actualmente solteira ou não em união-de-facto que usam (ou cujo parceiro/cônjuge usa):			Número de mulheres sexualmente activa [A] actualmente solteira ou que não estão em união-de-facto
		Qualquer método moderno	Qualquer método tradicional	Qualquer método [1]	
Total		39,7	2,7	42,5	499
Área	Urbano	40,2	3,0	43,1	375
	Rural	38,5	2,0	40,5	124
Região	Distrito de Água Grande	34,9	4,0	38,9	229
	Distrito de Mé-Zóchi	35,5	1,2	36,6	95
	Região Norte Oeste	48,0	1,6	49,7	118
	Região Sul Este	52,0	2,4	54,5	48
	Região A. do Principe	32,8	3,5	36,3	8
Idade*	15-19	39,2	,0	39,2	106
	15-17	(34,8)	,0	(34,8)	44
	18-19	42,3	,0	42,3	62
	20-24	42,7	1,5	44,2	126
	25-29	46,6	,9	47,5	64
	30-34	44,1	9,2	53,2	71
	35-39	35,8	2,3	38,1	67
	40-44	(35,8)	(3,4)	(39,2)	41
Educação^c	Básico	38,1	3,5	41,7	144
	Secundário	39,9	2,3	42,3	326
Número de filhos vivos	0	32,4	,4	32,8	199
	1	55,7	,8	56,5	70
	2	41,8	10,8	52,6	67
	3	44,9	1,6	46,4	55
	4+	39,0	3,8	42,7	108
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	(38,5)	(,0)	(38,5)	37
	Não tem dificuldade funcional	40,4	3,3	43,6	417
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	43,0	,6	43,6	91
	Segundo	49,7	1,6	51,4	97
	Médio	34,3	4,3	38,5	94
	Quarto	36,8	1,5	38,3	108
	O mais rico	35,8	5,3	41,1	108

[A] "Sexualmente activo" é definido como tendo relações sexuais no decurso dos últimos 30 dias.

*A categoria "45 -49" do grupo "Idade" foi eliminada da tabela devido os pequeno número de casos não ponderados (22 casos)

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum " e "Superior" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (ambas com 13 casos)

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela TM.3.3: Necessidades contraceptivas e demanda de planeamento familiar (Actualmente casada / em união-de-facto)

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que estão casadas ou em união-de-facto com necessidades não satisfeitas e satisfeitas de planeamento familiar, procura de contraceptivos total e percentagem de mulheres actualmente casadas ou em união-de-facto com necessidades de utilização de métodos contraceptivos modernos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019														
		Necessidade não satisfeita em matéria de contracepção:			Necessidade satisfeita em matéria de contracepção (actualmente em uso):			Procura total do contraceptivo:			Número de mulheres actualmente casadas ou em união	Percentagem de procura satisfeita por contracepção com:		Número de mulheres actualmente casadas ou em união com a necessidades em matéria de contracepção
		Por espaçamento	Por limitação	Total	Por espaçamento	Por limitação	Total	Por espaçamento	Por limitação	Total		Qualquer método	Métodos modernos [1]	
Total		12,6	14,5	27,1	20,7	29,0	49,7	33,3	43,5	76,8	1 654	64,7	60,0	1 270
Área	Urbano	13,2	14,1	27,3	18,9	30,4	49,4	32,2	44,5	76,7	1 075	64,4	59,7	824
	Rural	11,3	15,3	26,7	23,9	26,3	50,2	35,3	41,7	76,9	579	65,3	60,4	446
Região	Distrito de Água Grande	12,1	13,5	25,6	17,9	30,9	48,7	30,0	44,3	74,3	558	65,6	60,0	414
	Distrito de Mé-Zóchi	13,2	17,1	30,3	23,3	25,7	49,0	36,5	42,8	79,4	411	61,8	56,9	326
	Região Norte Oeste	14,1	12,5	26,6	22,6	28,7	51,3	36,7	41,2	77,9	360	65,9	60,6	280
	Região Sul Este	10,3	13,5	23,8	18,2	33,3	51,5	28,5	46,8	75,3	250	68,4	64,9	188
	Região A. do Príncipe	12,6	21,0	33,6	26,3	20,2	46,5	38,9	41,1	80,1	77	58,1	57,6	61
Idade	15-19	29,1	2,8	31,9	39,3	6,5	45,8	68,4	9,4	77,8	87	58,9	53,7	67
	15-17	(33,6)	(5,7)	(39,3)	(30,0)	(11,1)	(41,2)	(63,6)	(16,9)	(80,5)	32	(51,1)	(51,1)	26
	18-19	26,5	1,1	27,6	44,7	3,9	48,6	71,2	5,0	76,2	55	(63,7)	(55,3)	42
	20-24	17,6	8,7	26,4	41,3	20,2	61,5	58,9	28,9	87,9	259	70,0	64,3	227
	25-29	16,6	4,2	20,8	36,0	24,5	60,5	52,6	28,7	81,3	290	74,4	72,5	236
	30-34	13,8	11,7	25,5	18,6	36,3	55,0	32,4	48,0	80,4	314	68,3	63,6	253
	35-39	11,0	17,1	28,1	6,2	40,2	46,5	17,2	57,3	74,6	309	62,3	56,3	230
	40-44	3,8	28,1	31,8	6,9	30,1	37,0	10,6	58,1	68,8	230	53,7	48,1	158
	45-49	1,8	29,5	31,2	1,9	25,9	27,9	3,7	55,4	59,1	165	47,2	42,3	98
Educação*	Pré-escolar / Nenhum	7,9	23,9	31,8	7,8	28,6	36,3	15,6	52,5	68,1	54	(53,4)	(53,4)	37
	Básico	9,5	16,6	26,1	15,1	34,7	49,8	24,6	51,3	75,9	819	65,6	61,7	622
	Secundário	16,1	12,2	28,4	27,5	22,8	50,3	43,6	35,0	78,6	694	63,9	59,0	545
	Superior	16,1	7,0	23,1	26,3	25,4	51,8	42,4	32,4	74,9	86	(69,1)	(54,1)	64
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	5,1	14,3	19,3	11,2	30,6	41,9	16,3	44,9	61,2	147	68,4	66,2	90
	Não tem dificuldade funcional	12,9	14,7	27,6	21,4	29,2	50,6	34,3	43,9	78,2	1 475	64,7	59,7	1 154
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	16,3	13,4	29,7	22,4	24,8	47,1	38,7	38,2	76,9	315	61,3	58,2	242
	Segundo	10,2	16,7	26,9	16,7	32,5	49,2	26,9	49,3	76,2	321	64,6	61,0	245
	Médio	14,8	13,8	28,6	22,7	28,5	51,2	37,5	42,4	79,8	315	64,1	58,7	252
	Quarto	10,7	14,0	24,7	21,0	32,1	53,0	31,7	46,1	77,8	347	68,2	64,4	270
	O mais rico	11,3	14,5	25,8	20,8	27,0	47,7	32,0	41,5	73,5	355	64,9	57,3	261

[1] Indicador MICS TM.4 - Necessidade de planeamento familiar satisfeito com a contracepção moderna; Indicador SDG 3.7.1 e 3.8.1

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados.

*A categoria "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequeno número de casos não ponderados (1 caso)

Tabela TM.3.4: Necessidades contraceptivas e demanda de planeamento familiar (Actualmente solteira / não em união)

Percentagem de mulheres de 15-49 anos que estão solteiras ou não em união-de-facto com necessidades não satisfeitas e satisfeitas de planeamento familiar, procura de contraceptivos total e percentagem de mulheres actualmente solteiras ou não em união-de-facto com necessidades de utilização de métodos contraceptivos modernos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Necessidade não satisfeita em matéria de contracepção:			Necessidade não satisfeita em matéria de contracepção (actualmente em uso):			Procura total do contraceptivo:			Número de mulheres sexualmente activas [A] e actualmente não casadas ou não em união-de-facto	Percentagem de procura satisfeita por contracepção com:		Número de mulheres sexualmente activas [A] e actualmente não casadas ou não em união-de-facto com a necessidade em matéria contraceptivo
	Por espaçamento	Por limitação	Total	Por espaçamento	Por limitação	Total	Por espaçamento	Por limitação	Total		Qualquer método	Métodos modernos	
Total	23,6	20,8	44,4	22,3	20,2	42,5	45,9	41,0	86,9	499	48,9	45,7	434
Área													
Urbano	22,1	20,6	42,7	21,1	22,1	43,1	43,2	42,7	85,9	375	50,2	46,8	322
Rural	28,1	21,5	49,6	26,0	14,5	40,5	54,1	36,0	90,1	124	44,9	42,7	112
Região													
Distrito de Água Grande	21,3	26,6	47,9	19,3	19,5	38,9	40,6	46,2	86,8	229	44,8	40,2	199
Distrito de Mé-Zóchi	30,5	17,8	48,3	20,7	15,9	36,6	51,2	33,7	84,9	95	43,1	41,8	81
Região Norte Oeste	21,3	16,8	38,1	26,1	23,6	49,7	47,3	40,4	87,8	118	56,6	54,7	103
Região Sul Este	25,4	9,2	34,6	27,8	26,6	54,5	53,2	35,8	89,0	48	61,2	58,5	43
Região A. do Principe	(31,2)	(21,4)	(52,6)	(36,3)	(,0)	(36,3)	(67,5)	(21,4)	(88,9)	8	(*)	(*)	7
Idade*													
15-19	47,0	3,0	50,0	33,2	6,0	39,2	80,1	9,1	89,2	106	43,9	43,9	95
15-17	(57,3)	(4,4)	(61,7)	(24,3)	(10,5)	(34,8)	(81,6)	(15,0)	(96,5)	44	(36,1)	(36,1)	43
18-19	39,5	2,0	41,6	39,5	2,8	42,3	79,1	4,8	83,9	62	(50,4)	(50,4)	52
20-24	32,4	9,0	41,3	33,8	10,4	44,2	66,2	19,3	85,5	126	51,7	49,9	108
25-29	19,5	27,5	47,0	33,4	14,1	47,5	52,8	41,7	94,5	64	50,3	49,3	60
30-34	10,6	14,6	25,2	10,6	42,7	53,2	21,2	57,3	78,5	71	(67,8)	(56,2)	56
35-39	5,9	42,9	48,8	4,8	33,3	38,1	10,7	76,2	86,9	67	(43,8)	(41,)	58
40-44	(7,6)	(46,9)	(54,6)	(3,2)	(36,0)	(39,2)	(10,8)	(82,9)	(93,8)	41	(41,8)	(38,2)	38
Educação*													
Básico	6,4	34,0	40,4	11,6	30,0	41,7	18,1	64,0	82,1	144	50,8	46,4	118
Secundário	31,6	14,6	46,2	27,1	15,2	42,3	58,7	29,8	88,5	326	47,8	45,1	288
Dificuldade funcional (18-49 anos)													
Tem dificuldade funcional	(13,4)	(29,4)	(42,8)	(24,7)	(13,8)	(38,5)	(38,1)	(43,2)	(81,3)	37	(47,4)	(47,4)	30
Não tem dificuldade funcional	20,9	21,8	42,8	21,9	21,8	43,6	42,8	43,6	86,4	417	50,5	46,7	360
Índice de bem-estar económico													
Mais pobre	24,6	18,9	43,4	20,8	22,8	43,6	45,4	41,7	87,1	91	50,1	49,4	80
Segundo	19,4	22,0	41,4	29,8	21,5	51,4	49,2	43,5	92,8	97	55,4	53,6	90
Médio	24,2	13,3	37,5	16,6	22,0	38,5	40,7	35,3	76,0	94	50,7	45,1	72
Quarto	26,0	19,4	45,3	26,4	11,9	38,3	52,4	31,3	83,6	108	45,8	44,0	90
O mais rico	23,7	29,5	53,2	17,6	23,5	41,1	41,4	53,0	94,4	108	43,6	38,0	102

[A] "Sexualmente ativo" é definido como tendo relações sexuais nos últimos 30 dias.

*As categorias "45 -49" (22 e 17 casos) do grupo "Idade" e "Pré escolar / Nenhum " (13 casos) e "Superior" (13 e 11 casos) do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequeno número de casos não ponderados.

(*) Valores que são baseados em menos de 25 casos não ponderados

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

6.4. Cuidados pré-natais

O período pré-natal oferece oportunidades importantes para proporcionar às mulheres grávidas uma série de intervenções essenciais à sua saúde e bem-estar e ao dos seus bebés. Uma melhor compreensão do crescimento e desenvolvimento fetal e da sua relação com a saúde materna levou a uma maior atenção aos cuidados pré-natais como uma intervenção para melhorar a saúde materna e neonatal. Por exemplo, os cuidados pré-natais podem ser utilizados para educar as mulheres e as famílias sobre os riscos e sintomas durante a gravidez e os riscos do trabalho e do parto, podendo assim ajudar a garantir que as mulheres grávidas, na prática, dêemefectivamente à luz com a assistência de um profissional de saúde qualificado. As visitas pré-natais constituem também uma oportunidade para fornecer informações sobre o espaçamento de partos, que é reconhecido como um factor importante para melhorar a sobrevivência dos bebés.

A OMS recomenda um mínimo de quatro visitas pré-natais baseadas numa análise da eficácia dos diferentes modelos de cuidados pré-natais⁴³. Asdirectrizes da OMS são específicas sobre o conteúdo das visitas pré-natais, que incluem o seguinte:

- Medição da pressão arterial;
- Exame de urina para bacteriúria e proteinúria;
- Análises ao sangue para detecção de sífilis e de anemia grave; e
- Medição de peso/altura (*opcional*).

É extremamente importante que as mulheres grávidas comecem as visitas pré-natais o mais cedo possível e, idealmente, façam a primeira visita no primeiro trimestre para prevenir e detectar condições que possam afectar tanto a mulher como o seu bebé. Os cuidados pré-natais devem continuar durante toda a gravidez⁶.

Os cuidados pré-natais são um indicador da dimensão da saúde reprodutiva e materna do **ODS 3.8** Cobertura universal da saúde. O tipo de pessoal que presta cuidados pré-natais a mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos que deram à luz nos dois anos anteriores é apresentado na tabela da TM. 4.1.

A tabela TM.4.2 mostra o número de consultas de cuidados pré-natais durante a gravidez do seu último parto vivo nos dois anos anteriores ao inquérito, independentemente do profissional de saúde, de acordo com características seleccionadas. Nota explicativa sobre remoção de uma das colunas da tabela TM.4.2: Tendo constatado que na referida tabela abordava também sobre o mês mediano da primeira consulta pré-natal das mulheres grávidas cujo resultados não eram credíveis, urge apresentar os factos que deram origem a esta decisão, que recai sobre os procedimentos durante a recolha de dados, ou seja, registou-se que houve mal interpretação tanto por parte dos entrevistadores como os entrevistados.

A cobertura dos principais serviços que as mulheres grávidas devem receber durante os cuidados pré-natais é apresentada na tabela TM.4.3.

⁴³ OMS. Recomendações da OMS sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva de gravidez. Genebra: WHO Press, 2016. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250796/9789241549912-eng.pdf?sequence=1>.

Tabela TM.4.1: Cobertura de consultas pré-natal**Distribuição percentual de mulheres de idades de 15-49 anos com nascimento vivo nos últimos 2 anos assistido por uma pessoa que prestou assistência pré-natal no último parto, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019**

	Pessoal que presta assistência pré-natal [A]				Total	Porcentagem de mulheres de 15 a 49 anos que foram seguidas pelo menos uma vez por pessoal de saúde qualificado [1] [B]	Número de mulheres que tiveram um nascimento vivo nos últimos 2 anos
	Médico	Enfermeira / Parteira	Sem cuidados pré-natal				
Total	23,0	75,2	1,9	100,0	98,1	664	
Área							
Urbano	27,7	70,2	2,0	100,0	98,0	436	
Rural	13,8	84,6	1,6	100,0	98,4	228	
Região							
Distrito de Água Grande	40,0	58,0	2,1	100,0	97,9	226	
Distrito de Mé-Zóchi	16,0	81,9	2,1	100,0	97,9	152	
Região Norte Oeste	10,0	88,9	1,0	100,0	99,0	153	
Região Sul Este	14,6	83,6	1,8	100,0	98,2	101	
Região Autónoma do Príncipe	(24,4)	(72,3)	(3,3)	100,0	(96,7)	32	
Educação							
Básico	18,5	79,2	2,2	100,0	97,8	280	
Secundário	25,0	73,7	1,2	100,0	98,8	345	
Superior	45,0	50,4	4,6	100,0	95,4	27	
Idade à							
nascença mais							
recente							
< 20	19,6	77,5	3,0	100,0	97,0	108	
20-34	25,5	72,4	2,1	100,0	97,9	446	
35-49	15,9	84,1	,0	100,0	100,0	110	
Dificuldade							
Funcional (18-49 anos)							
Tem dificuldade funcional	(24,1)	(74,2)	(1,7)	100,0	(98,3)	45	
Não tem dificuldade funcional	23,1	75,0	1,9	100,0	98,1	597	
Índice de bem-estar económico							
Mais pobre	20,8	77,1	2,1	100,0	97,9	164	
Segundo	17,1	81,5	1,4	100,0	98,6	136	
Médio	15,6	81,8	2,6	100,0	97,4	120	
Quarto	25,0	72,9	2,2	100,0	97,8	141	
O mais rico	40,1	59,1	,8	100,0	99,2	103	

[1] Indicador MICS TM.5a - Cobertura de assistência pré-natal (pelo menos uma vez por pessoal de saúde qualificado)

[A] Somente o fornecedor mais qualificado é considerado nos casos em que mais de um fornecedor foi relatado.

[B] Os prestadores qualificados incluem médico e enfermeira/parreira.

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categorias "Pré escolar / Nenhum" e "Não sabe / em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14 e 1).

Tabela TM.4.2: Número de consultas de pré-natal e momento da primeira consulta

Percentagem de mulheres de 15 a 49 anos que tiveram um nado vivo nos últimos 2 anos de acordo com o número de consultas pré-natais realizadas por qualquer profissional de saúde e o momento da primeira consulta pré-natal, MICS6, São Tomé e Príncipe 2019

	Percentagem de mulheres segundo o número de consultas pré-natal:					Percentagem de mulheres por número de consultas pré-natal:						Total	Número de mulheres que deram à luz nos últimos 2 anos
	Nenhuma visita	1-3 visitas a um provedor de serviços	4 ou mais visitas a um provedor de serviços [1]	8 ou mais visitas a um provedor de serviços [2]	Não sabe/Em falta	Nenhuma visita pré-natal	menos de 4 meses	4-5 meses	6-7 meses	Mais de 8 meses	Não sabe/Em falta		
Total	1,1	74,7	12,8	4,3	11,3	1,1	89,0	4,8	1,1	,2	3,8	100,0	664
Área													
Urbano	1,0	77,6	10,0	3,1	11,4	1,0	89,2	4,5	,8	,0	4,5	100,0	436
Rural	1,4	69,3	18,1	6,6	11,2	1,4	88,4	5,5	1,6	,6	2,5	100,0	228
Região													
Distrito de Água Grande	,0	90,1	,0	,0	9,9	,0	96,5	,9	,0	,0	2,6	100,0	226
Distrito de Mé-Zóchi	2,1	59,0	27,5	11,0	11,3	2,1	86,1	6,1	2,2	,8	2,6	100,0	152
Região Norte Oeste	1,0	62,9	22,2	6,7	13,9	1,0	79,4	12,1	2,4	,0	5,1	100,0	153
Região Sul Este	1,8	92,2	,0	,0	5,9	1,8	94,9	,0	,0	,0	3,2	100,0	101
Região Autónoma do Príncipe	(2,2)	(41,9)	(29,3)	(5,2)	(26,6)	(2,2)	(76,3)	(7,4)	(1,1)	(,0)	(13,0)	100,0	32
Educação*													
Básico	1,6	72,3	14,9	3,2	11,2	1,6	85,5	5,2	1,4	,0	6,3	100,0	280
Secundário	,3	76,6	11,4	4,8	11,8	,3	91,4	4,8	,9	,4	2,2	100,0	345
Superior	(4,6)	(76,3)	(12,4)	(8,2)	(6,7)	(4,6)	(95,4)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	100,0	27
Idade à nascença mais recente													
< 20	1,5	74,6	13,6	4,4	10,4	1,5	90,1	4,1	,7	,0	3,5	100,0	108
20-34	1,3	74,8	12,5	4,5	11,4	1,3	89,7	5,8	,9	,3	2,2	100,0	446
35-49	,0	74,5	13,4	3,6	12,1	,0	85,0	1,9	2,4	,0	10,7	100,0	110
Dificuldade funcional (18-49 anos)													
Tem dificuldade funcional	(1,7)	(81,5)	(10,1)	(2,0)	(6,8)	(1,7)	96,6	(1,7)	(,0)	(,0)	(,0)	100,0	45
Não tem dificuldade funcional	1,1	73,7	13,3	4,6	11,8	1,1	88,1	5,3	1,2	,2	4,1	100,0	597
Índice de bem-estar económico													
Mais pobre	1,1	75,1	12,6	1,8	11,1	1,1	88,1	5,6	,0	,8	4,4	100,0	164
Segundo	1,4	74,8	13,5	4,8	10,2	1,4	84,7	8,4	2,1	,0	3,4	100,0	136
Médio	2,3	70,4	12,5	3,0	14,8	2,3	85,6	3,3	1,7	,0	7,1	100,0	120
Quarto	,0	79,2	10,5	5,4	10,3	,0	94,1	3,4	1,0	,0	1,5	100,0	141
O mais rico	,8	72,9	15,7	7,7	10,6	,8	92,9	2,6	1,0	,0	2,8	100,0	103

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categorias "Pré escolar / Nenhum" e "Não sabe /em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14 e 1).

Tabela TM.4.3: Conteúdo das consultas pré-natal

Percentagem de mulheres de 15-49 anos de idade que tiveram um nado vivo nos últimos 2 anos que, pelo menos uma vez, tiveram sua pressão arterial medida, uma amostra de urina, uma amostra de sangue durante as consultas pré-natal da última gravidez, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019						
		Porcentagem de mulheres que, durante a gravidez do nascimento vivo mais recente, tiveram:				Número de mulheres com um nascimento vivo nos últimos 2 anos
		Medição da pressão arterial	Amostra de urina coletada	Amostra de sangue coletada	Medição da pressão arterial, urina e amostras de sangue colhidas [1]	
Total		97,8	94,1	93,9	91,7	664
Área	Urbano	97,8	93,5	93,2	90,9	436
	Rural	97,8	95,1	95,4	93,0	228
Região	Distrito de Água Grande	97,6	96,2	94,7	92,6	226
	Distrito de Mé-Zóchi	97,1	91,3	94,1	88,5	152
	Região Norte Oeste	99,0	94,6	94,6	94,6	153
	Região Sul Este	97,7	91,9	90,1	88,6	101
	Região Autónoma do Príncipe	(97,8)	(96,9)	(96,9)	(96,1)	32
Educação*	Básico	97,1	91,0	91,6	88,5	280
	Secundário	98,7	96,4	95,7	93,9	345
	Superior	(95,4)	(95,4)	(95,4)	(95,4)	27
Idade à nascença mais recente	< 20	98,5	89,5	89,1	88,4	108
	20-34	97,1	94,6	94,3	91,5	446
	35-49	100,0	96,5	97,3	95,5	110
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	(91,2)	(92,5)	(88,5)	(85,7)	45
	Não tem dificuldade funcional	98,2	94,6	94,8	92,6	597
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	97,7	87,2	89,2	85,2	164
	Segundo	97,2	92,7	90,3	88,1	136
	Médio	97,7	94,9	94,8	94,1	120
	Quarto	97,7	98,8	98,4	94,9	141
	O mais rico	99,2	99,2	99,2	99,2	103

[1] Indicador MICS TM.6 - Conteúdo das consultas pré-natal [A]

[A] Para testes e aconselhamento em HIV durante o pré-natal, consulte a tabela TM.11.5

*As categorias "Pré escolar / Nenhum" e "Não sabe /em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14 e 1).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

6.5. Tétanos neo-natal

Nota explicativa sobre remoção total da tabela TM.5.1: Durante o processo de recolha de dados no âmbito do MICS6-STP 2019, no intuito de avaliar o estado da cobertura da vacinação contra o tétano, as mulheres que tiveram um nascimento vivo nos dois anos anteriores à pesquisa foram perguntadas se haviam recebido injeções de toxóide tetânico durante a gravidez e, em caso afirmativo, quantas. As mulheres que não tinham recebido pelo menos duas vacinas contra o tétano durante esta gravidez recente, foram então questionadas sobre as vacinas contra o tétano que poderiam ter recebido anteriormente. Os inquiridores também pediram às mulheres que apresentassem a sua carteira de vacinação, na qual as datas do toxóide tetânico eram registadas e cruzadas com as informações das carteiras, quando disponíveis.

Entretanto, constatou-se que os resultados sobre as estatísticas relacionadas com as doses de tétano durante a última gravidez revelaram serem não fiáveis, o que levou os pesquisadores a decidirem na remoção total desta tabela TM.5.1, tendo em conta que se detectou com problemas durante a recolha de dados no terreno, não permitindo, como é óbvio, obter resultados revelador da realidade do país. Atendendo a não fiabilidade destas estatísticas sobre as doses do tétano durante a última gravidez, obviamente que todas as estatísticas sobre vacinação contra tétano estão afectadas por esta irregularidade, daí a decisão na sua remoção total.

6.6. Assistência ao parto

O aumento da proporção de nascimentos a nível das instalações é um factor importante para reduzir os riscos de saúde tanto para a mãe como para o bebé. Cuidados médicos adequados e condições de higiene durante o parto podem reduzir o risco de complicações e infecções que podem levar à mobilidade e à mortalidade da mãe ou do bebé⁴⁴.

A tabela TM 6.1 mostra a distribuição percentual de mulheres entre 15-49 anos de idade que tiveram um nado-vivo nos dois anos antes do inquérito, de acordo com o local de nascimento do seu último nado-vivo e a percentagem dos seus últimos nascimentos que ocorreram num estabelecimento de saúde, de acordo com as características básicas.

Cerca de três quartos das mortes maternas são devidas a causas obstétricas directas⁴⁵. A intervenção mais crucial para uma maternidade segura é assegurar que cada parto seja assistido por um profissional de saúde qualificado com competências de parteira e, em caso de emergência, existe um sistema de referência estabelecido para os cuidados obstétricos com o nível adequado de estabelecimento de saúde. O indicador de assistência qualificada no parto é usado para monitorar o progresso em direção ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.1 para reduzir a mortalidade materna e é o indicador dos **ODS 3.1.2**.

O inquérito MICS6-STP incluiu perguntas para avaliar a proporção de nascimentos assistidos por pessoal qualificados. De acordo com a definição revista¹⁰, pessoal de saúde qualificado, conforme referenciado pelo indicador **ODS 3.1.2**, são profissionais de saúde materna e neonatal competentes que são formados, educados e regulados de acordo com padrões nacionais e internacionais. Eles são competentes para facilitar os processos fisiológicos durante o trabalho de parto para garantir um parto limpo e seguro; e, identificar e gerir ou encaminhar mulheres e/ou recém-nascidos com complicações.

A tabela TM.6.2 apresenta informações sobre a assistência durante o último nascimento dos últimos dois anos. O quadro TM.6.2 apresenta igualmente informações sobre as mulheres que deram a luz por cesariana (*Secção C*) e fornece informações adicionais sobre o calendário da decisão de realizar uma cesariana (*antes do início ou do fim do parto*) para avaliar melhor se as decisões são essencialmente médicas ou não médicas.

⁴⁴ OMS Definição de profissionais de saúde qualificados para mães e recém-nascidos: documento de referência para a declaração conjunta de 2018 da OMS, UNFPA, UNICEF, ICM, ICN, FIGO e IPA: Definição de pessoal de saúde qualificado que presta cuidados durante parto. Genebra: WHO Press, 2018. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272817/9789241514200-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

⁴⁵Say, L. et al. "Causas globais de mortalidade materna: uma análise sistemática da OMS". The Lancet Global Health 2, n. 6 (2014): 323-33. doi: 10.1016 / s2214-109x (14) 70227-x.

Tabela TM.6.1: Local do parto

Percentagem de mulheres com idade 15-49 que tiveram um nado vivo nos últimos 2 anos, dependendo do local do parto, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

		Local do parto			Total	Deu luz (pariu) em um estabelecimento de saúde [1]	Numero de mulheres que tem nascimento vivo nos últimos 2 anos
		Unidade de saúde do sector público	Casa	Outro			
Total		95,4	4,1	,5	100,0	95,4	664
Área	Urbano	95,0	5,0	,0	100,0	95,0	436
	Rural	96,2	2,3	1,6	100,0	96,2	228
Região	Distrito de Água Grande	94,1	5,9	,0	100,0	94,1	226
	Distrito de Mé-Zóchi	97,1	2,2	,6	100,0	97,1	152
	Região Norte Oeste	95,5	3,3	1,2	100,0	95,5	153
	Região Sul Este	94,8	4,4	,8	100,0	94,8	101
	Região Autónoma do Príncipe	(97,8)	(2,2)	(0)	100,0	(97,8)	32
Educação*	Básico	92,5	6,9	,6	100,0	92,5	280
	Secundário	97,4	2,0	,5	100,0	97,4	345
Idade à nascença mais recente	Menos de 20 anos	97,7	2,3	,0	100,0	97,7	108
	20-34	95,1	4,1	,8	100,0	95,1	446
	35-49	94,2	5,8	,0	100,0	94,2	110
Número de visitas pré-natais*	1-3 visitas	96,0	3,4	,6	100,0	96,0	496
	4+ visitas	95,3	4,7	,0	100,0	95,3	85
	8+ visitas	(92,7)	(7,3)	(,0)	100,0	(92,7)	29
	Não Sabe/Em falta	92,9	6,1	1,0	100,0	92,9	75
Dificuldade funcional (18-49)	Tem dificuldades funcional	(94,3)	(1,7)	(4,0)	100,0	(94,3)	45
	Não tem dificuldades funcional	95,3	4,4	,3	100,0	95,3	597
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	94,1	4,8	1,1	100,0	94,1	164
	Segundo	94,1	4,6	1,3	100,0	94,1	136
	Médio	97,7	2,3	,0	100,0	97,7	120
	Quarto	96,1	3,9	,0	100,0	96,1	141
	O mais rico	95,5	4,5	,0	100,0	95,5	103

[1] Indicador MICS TM.8 - Entregas institucionais

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe /Em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14, 22 e 1). *A categoria "Nenhum" do grupo "Número de visitas pré-natais" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (7).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.6.2: Assistência durante o parto e cesariana

Distribuição percentual de mulheres com idade de 15 a 49 anos com nascimento vivo nos últimos 2 anos por pessoa que presta assistência no parto do nascimento vivo mais recente e percentagem de nascidos vivos mais recentes por cesariana, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Pessoal assistente ao parto								Total	Parto com assistência qualificada [1]	Percentagem parto por cesariana			Número de mulheres que tiveram filhos nos últimos 2 anos	
	Pessoal qualificada			Outro							Sem assistência	Decidido antes do início das dores do parto	Decidido após o início das dores do parto		Total [2]
	Médico	Enfermeira / Parteira	Outro profissional	Atendente de nascimento tradicional	Agente de saúde comunitária	Parente/ Amigo	Outro/ Em falta								
Total	25,7	71,1	,0	1,4	,0	1,3	,1	,4	100,0	96,8	4,5	5,7	10,2	664	
Área															
Urbano	28,3	68,2	,0	1,6	,0	1,3	,0	,5	100,0	96,5	5,6	6,0	11,6	436	
Rural	20,5	76,7	,0	,9	,0	1,4	,3	,2	100,0	97,2	2,5	4,9	7,5	228	
Região															
Distrito de Água Grande	37,7	58,8	,0	1,3	,0	1,5	,0	,8	100,0	96,5	6,2	7,1	13,3	226	
Distrito de Mé-Zóchi	24,3	73,3	,0	,0	,0	2,4	,0	,0	100,0	97,6	4,5	5,5	9,9	152	
Região Norte Oeste	18,3	78,7	,0	2,7	,0	,0	,0	,4	100,0	97,0	3,4	4,4	7,8	153	
Região Sul Este	15,7	79,3	,0	1,8	,0	1,9	,6	,6	100,0	95,1	2,3	4,6	7,0	101	
Região Autónoma do Príncipe	13,6	85,4	,0	1,1	,0	,0	,0	,0	100,0	98,9	5,9	5,2	11,1	32	
Educação*															
Básico	20,7	73,4	,0	2,4	,0	2,7	,2	,6	100,0	94,1	5,0	5,3	10,3	280	
Secundário	28,7	70,1	,0	,6	,0	,4	,0	,2	100,0	98,8	4,4	5,0	9,4	345	
Idade à nascença mais recente															
< 20	18,1	80,3	,0	,0	,0	1,0	,5	,0	100,0	98,4	,3	3,8	4,1	108	
20-34	28,3	68,1	,0	1,7	,0	1,8	,0	,3	100,0	96,3	4,6	6,7	11,2	446	
35-49	22,4	74,4	,0	1,6	,0	,0	,0	1,6	100,0	96,8	8,5	3,4	11,9	110	
Número de visitas pré-natal*															
1-3 visitas	25,9	71,0	,0	1,1	,0	1,4	,1	,5	100,0	96,9	4,9	5,1	10,0	496	
4+ visitas	16,4	81,2	,0	2,5	,0	,0	,0	,0	100,0	97,5	5,1	7,1	12,2	85	
8+ visitas	(14,7)	(78,0)	(,0)	(7,3)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	100,0	(92,7)	(4,5)	(4,0)	(8,4)	29	
Não Sabe/Em falta	35,4	61,2	,0	1,9	,0	1,5	,0	,0	100,0	96,7	1,7	6,9	8,6	75	
Local de parto*															
Casa	(,0)	(34,8)	(,0)	(32,6)	(,0)	(24,1)	(,0)	(8,5)	100,0	(34,8)	(,0)	(,0)	(,0)	27	
Instituição de saúde	26,9	72,7	,0	,1	,0	,2	,1	,0	100,0	99,6	4,7	5,9	10,7	633	
Público	26,9	72,7	,0	,1	,0	,2	,1	,0	100,0	99,6	4,7	5,9	10,7	633	
Dificuldade Funcional (18-49 anos)															
Tem dificuldade funcional	(32,7)	(63,4)	(,0)	(,0)	(,0)	(3,9)	(,0)	(,0)	100,0	(96,1)	(8,1)	(5,2)	(13,3)	45	
Não tem dificuldade funcional	24,7	72,0	,0	1,5	,0	1,2	,0	,5	100,0	96,8	4,4	5,6	10,0	597	
Índice de bem-estar económico															
Mais pobre	22,4	73,6	,0	1,2	,0	2,0	,4	,3	100,0	96,0	5,3	2,5	7,8	164	
Segundo	17,6	77,2	,0	2,7	,0	2,5	,0	,0	100,0	94,8	2,6	6,4	9,0	136	
Médio	29,1	69,1	,0	1,3	,0	,0	,0	,5	100,0	98,2	1,6	7,3	8,8	120	
Quarto	26,4	71,0	,0	1,1	,0	1,6	,0	,0	100,0	97,4	1,9	6,4	8,3	141	
O mais rico	36,5	61,4	,0	,4	,0	,0	,0	1,7	100,0	97,9	12,9	6,8	19,7	103	

[1] Indicador MICS TM.9 - Assistência qualificada no parto; Indicador SDG 3.1.2

[2] Indicador MICS TM.10 - Cesariana

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe /em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14, 22 e 1).

*A categoria "Nenhum" do grupo "Número de visitas pré-natais" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (10).

*A categoria "Outro / Não sabe / Em falta" do grupo "Local de parto" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

6.7. Peso à nascença

O peso ao nascer é um bom indicador não só da saúde e do estado nutricional da mãe, mas também das hipóteses de sobrevivência, crescimento, saúde e desenvolvimento psíco-social do recém-nascido. O baixo peso à nascença (**BPN**), definido como um peso à nascença inferior a 2.500 gramas (g), independentemente da idade gestacional, acarreta muitos riscos graves para a saúde e o desenvolvimento das crianças. Os bebés com BPN têm um risco muito mais elevado de morrer nos primeiros dias, sendo que mais de 80% das mortes neonatais ocorrem em bebés BPN; provas recentes relacionam também o aumento do risco de mortalidade na adolescência com o peso à nascença. Para aqueles que sobrevivem, o peso à nascença conduz a maus resultados para a saúde, incluindo um risco acrescido de atraso linear do crescimento nas crianças e efeitos a longo prazo na idade adulta, como o QI e o aumento do risco de doenças crónicas como a obesidade, a diabetes e as doenças cardiovasculares⁴⁶⁴⁷.

O parto prematuro, antes das 37 semanas de gravidez, é a principal causa do baixo peso à nascença, uma vez que um bebé nascido prematuro tem menos tempo para crescer e ganhar peso no útero, especialmente porque uma grande proporção do peso fetal é tomada no final da gravidez. A outra causa do baixo peso à nascença é a restrição do crescimento intra-uterino, que ocorre quando o feto não se desenvolve bem devido a problemas de saúde materna e/ou nutricionais, problemas placentários ou defeitos congénitos. Embora o baixo consumo alimentar e a doença durante a gravidez possam afectar o peso à nascença, também se observou um efeito intergeracional nas mães com baixo peso à nascença ocorrem maior risco de ter descendentes de baixo peso à nascença⁴⁸⁴⁹⁵⁰. A baixa estatura e a magreza materna antes da gravidez podem aumentar o risco de ter uma criança de baixo peso ao nascer, o que pode ser compensado por intervenções dietéticas, incluindo a toma de suplementos de micronutrientes⁵¹⁵². Outros factores, como fumar durante a gravidez, podem aumentar o risco de baixo peso ao longo da vida, especialmente em certos grupos etários⁵³⁵⁴.

A falta de dados sobre o baixo peso à nascença de muitas crianças, particularmente em alguns países, é uma das principais limitações da vigilância do baixo peso à nascença a nível mundial. Existe uma tendência notável entre os nascimentos não-pesados, com os recém-nascidos de mães mais pobres, menos instruídas e rurais a terem menos probabilidades de ter um peso à nascença do que as suas congéneres urbanas mais ricas com mães mais instruídas. Como as características dos nascimentos não-pesados estão relacionadas com o baixo peso à nascença, as estimativas deste peso ao longo da vida que não representam estas crianças podem ser inferiores ao valor real. Como as características dos não ponderados estão relacionadas com o baixo peso à nascença, as estimativas deste peso ao longo da vida que não representam estas crianças podem ser inferiores ao valor real.

Além disso, a maioria dos dados disponíveis sobre países de baixo e médio rendimento é de má qualidade em relação ao arredondamento excessivo de medições múltiplas de peso de 500g ou 100g, o que pode aumentar as estimativas de baixo peso à nascença.⁵⁵ Para ajudar a ultrapassar algumas destas limitações, foi desenvolvido um método para ajustar as estimativas de peso à nascença para os pesos de nascimento em falta e arredondamento das medidas em cerca de 2.500 g⁵⁶. Este método envolve uma única imputação para incluir nascimentos com pesos em falta na estimativa de baixo peso à nascença, utilizando dados sobre a percepção da altura à nascença da mãe. Além disso, foram extraídos 25% dos dados de medição iguais a 2.500g armazenados

⁴⁶ Katz, J. et al. "Risco de mortalidade em bebés prematuros e pequenos para a idade gestacional em países de baixa e média renda: análise de um país comum". *O Lancet* 382, n. 9890 (2013): 417-25. doi: 10.1016 / s0140-6736 (13) 60993-9.

⁴⁷ Watkins, J., S. Kotecha e S. Kotecha. "Correção: mortalidade por todas as causas em bebés de baixo peso ao nascer, crianças e adolescentes: estudo populacional da Inglaterra e do País de Gales". *PLOS Medicine* 13, n. 5 (2016). doi: 10.1371 / journal.pmed.1002069

⁴⁸ Abu-Saad, K. et D. Fraser. "Nutrição Materna e Resultados do Parto". *Exames epidemiológicos* 32, no. 1 (2010): 5-25. doi: 10.1093 / epirev / mxq001.

⁴⁹ Qian, M. et al. "A transmissão intergeracional de baixo peso ao nascer e restrição de crescimento intra-uterino: um grande estudo de coorte intergeracional em Taiwan". *Revista de saúde materna e infantil* 21, no. 7 (2017): 1512-521. doi: 10.1007 / s10995-017-2276-1.

⁵⁰ Drake, A. et B. Walker. "Efeitos intergeracionais da programação fetal: mecanismos não-genómicos para a herança de baixo peso à nascença e risco cardiovascular". *Journal of Endocrinology* 180, no. 1 (2004): 1-16. doi: 10.1677 / joe.0.1800001

⁵¹ Han, Z. et al. 2012. "Altura materna e risco de nascimento prematuro e baixo peso à nascença: revisão sistemática e meta-análises". *Journal of Obstetrics and Gynecology Canada* 34, no. 8 (2012): 721-46. doi: 10.1016 / s1701-2163 (16) 35337-3.

⁵² Han, Z. et al. "Baixo peso materno e risco de nascimento prematuro e baixo peso à nascença: revisão sistemática e meta-análises". *Jornal Internacional de Epidemiologia* 40, no. 1 (2011): 65-101. doi: 10.1093 / ije / dyq195.

⁵³ Periera, P. et al. 2017. "Tabagismo materno activo durante a gravidez e baixo peso à nascença nas Américas: Revisão sistemática e meta-análise". *Investigação sobre nicotina e tabaco* 19, no. 5 (2017): 497-505. doi: 10.1093 / ntr / ntw228.

⁵⁴ Zheng, W. et al. "Associação entre o tabagismo materno durante a gravidez e o baixo peso à nascença: Efeitos por idade materna". *Plos One* 11, non. 1 (2016). doi: 10.1371 / journal.pone.0146241.

⁵⁵ Blanc, A. et T. Wardlaw. "Acompanhamento do baixo peso à nascença: avaliação das estimativas internacionais e procedimento de estimativa atualizado". *Boletim da Organização Mundial de Saúde* 83, no. 3 (2005): 178-185. Doi: PMC2624216

⁵⁶ UNICEF et OMS. Baixo peso à nascença: estimativas nacionais, regionais e globais. New York: UNICEF, 2004. https://www.unicef.org/publications/files/low_birthweight_from_EY.pdf.

na categoria de peso baixo. Isto foi aplicado aos dados disponíveis dos inquéritos aos agregados familiares e os resultados foram reflectidos na base de dados global da UNICEF sobre o baixo peso à nascença para 2004-2017. Este cálculo foi utilizado em rondas anteriores de relatórios MICS.

Contudo, o método de estimar o baixo peso à nascença foi substituído por uma modelização superior. Actualmente, este novo método não está pronto para ser incluído no esquema normal de apuramento MICS. A tabela TM.7.1 apresenta assim apenas a percentagem bruta, que é considerada não representativa do peso à nascença de todas as crianças. No entanto, apresenta a percentagem de baixo peso à nascença entre as crianças pesadas à nascença, tal como indicado nos cartões disponíveis ou na chamada de atenção da mãe. Note-se que esta não é provavelmente representativa de toda a população (*geralmente uma subestimação da verdadeira prevalência de baixo peso à nascença*) e deve, portanto, ser interpretada com cautela.

Tabela TM.7.1: Bebês pesados ao nascimento								
Percentagem de mulheres com idades de 15 a 49 anos com um nascimento vivo nos últimos 2 anos cuja criança nascida viva mais recente foi pesada ao nascer, por fonte de informação e percentagem de pessoas com peso ao nascer registado ou recordado, estimado com peso abaixo de 2.500 gramas ao nascer, por fonte de informação, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
	Porcentagem de recém-nascidos vivos pesados à nascença:			Número de mulheres com recém-nascidos vivos nos últimos dois anos	Porcentagem de recém-nascidos vivos com peso abaixo de 2500 gramas (<i>abaixo do peso ao nascer</i>) [B]:			Número de mulheres com recém-nascidos vivos nos últimos dois anos com um peso ao nascer registado ou lembrado
	Da cardeneta	De memória	Total [1] [A]		Da cardeneta	De memória	Total	
Total	71,2	26,0	97,2	664	8,0	4,2	12,2	645
Área								
Urbano	71,4	25,1	96,5	436	7,9	4,8	12,8	421
Rural	70,7	27,6	98,4	228	8,2	2,9	11,1	224
Região								
Distrito de Água Grande	70,5	27,6	98,1	226	8,3	5,9	14,2	222
Distrito de Mé-Zóchi	69,9	28,3	98,2	152	4,5	4,5	9,0	149
Região Norte Oeste	81,7	13,1	94,8	153	9,2	1,9	11,1	145
Região Sul Este	64,6	31,7	96,4	101	10,8	2,5	13,3	98
Região Autónoma do Príncipe	52,5	46,5	98,9	32	8,2	6,6	14,8	31
Educação da mãe*								
Básico	70,2	26,8	97,0	280	7,7	5,4	13,1	271
Secundário	73,4	23,5	96,9	345	8,5	3,6	12,1	335
Idade da mãe no parto								
< 20	73,8	23,6	97,4	108	13,0	7,7	20,7	106
20-34	68,7	27,9	96,6	446	7,1	4,2	11,3	431
35-49	78,6	20,4	99,0	110	6,8	,7	7,5	109
Local de parto*								
Instituição de saúde	72,4	25,9	98,3	633	8,0	3,8	11,8	622
Público	72,4	25,9	98,3	633	8,0	3,8	11,8	622
Ordem de nascimento								
1ª	68,9	26,8	95,7	162	13,4	4,8	18,2	155
2ª-3ª	72,2	27,0	99,1	283	6,1	3,6	9,6	281
4ª-5ª	73,4	22,8	96,2	157	8,6	4,0	12,6	151
6ª+	67,4	27,0	94,4	62	1,5	5,8	7,4	58
Dificuldade funcional da mãe (18-49 anos)								
Tem dificuldade funcional	(75,2)	(20,8)	(96,0)	45	(8,9)	(3,8)	(12,7)	43
Não tem dificuldade funcional	71,4	25,7	97,1	597	7,5	3,9	11,5	580
Índice de bem-estar económico								
Mais pobre	73,2	23,5	96,7	164	9,2	5,7	14,9	158
Segundo	72,4	24,4	96,8	136	8,7	5,6	14,3	132
Médio	77,7	22,3	100,0	120	11,2	3,0	14,2	120
Quarto	63,1	34,0	97,2	141	5,2	3,5	8,7	137
O mais rico	70,0	25,0	95,0	103	5,2	2,2	7,5	98

[1] Indicador MICS TM.11 - Bebês pesados ao nascimento

[A] O indicador inclui crianças que foram relatadas pesadas ao nascer, mas sem peso real registado ou recuperado

[B] Os valores aqui são registados no cartão ou relatados pelo entrevistado. O peso bruto total baixo ao nascer geralmente requer ajuste para o empilhamento particularmente a exatamente 2.500 gramas. Os resultados aqui apresentados não podem ser considerados como representando a taxa precisa de baixo peso ao nascer (muito provavelmente uma subestimação) e, portanto, não relatado como um indicador MICS. Mais detalhes serão apresentados mais tarde, no modelo antigo e novo e no futuro da inclusão do indicador no MICS

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe /em falta" do grupo "Educação da mãe" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14, 22 e 1).

*As categorias "Casa" e "Outro / Não sabe / Em falta" do grupo "Local de Parto" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (20 e 4)

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

6.8. Cuidados pós-natais

O momento do nascimento e o tempo imediatamente após o nascimento proporcionam uma janela de oportunidade crucial para intervenções que salvam vidas, tanto para a mãe como para o recém-nascido. Todos os anos, no mundo, cerca de 2,6 milhões de recém-nascidos morrem no primeiro mês de vida⁵⁷ e a maioria destas mortes ocorre um ou dois dias após o nascimento⁵⁸, que também corresponde ao momento em que ocorre a maioria das mortes maternas.⁵⁹

O módulo de cuidados pós-parto inclui informações sobre o contacto de recém-nascidos e mães com um profissional, bem como perguntas específicas sobre o conteúdo dos cuidados. Medir apenas o contacto é importante para a expansão e extensão dos programas de cuidados pós-natais (PCP), é vital para medir a cobertura e assegurar a existência da plataforma para a prestação de serviços essenciais.

Serviços e cuidados nos pós-parto: A política de manter as mulheres na unidade sanitária durante 72 horas após o parto é geralmente respeitada. Segundo o Programa de Saúde Reprodutiva, três quartos das mulheres permanecem internadas na maternidade, após o parto, três dias ou mais.

As consultas no pós-parto ocorrem predominantemente após a primeira semana após o nascimento, embora uma pequena proporção ocorra quer no mesmo dia depois do parto ou no dia seguinte.

A taxa de consulta pós-natal para ambos, mãe e recém-nascido, tem aumentado devido à disponibilidade dos respectivos serviços (*existência de novos protocolos e a capacitação de cerca de 70% de enfermeiros e parteiras*) em todos os níveis distritais (*Centros de Saúde e Postos de Saúde*). 93% dos recém nascidos numa US são avaliados após o nascimento, principalmente em torno do parto, contra 49% dos que nasceram em casa.

A tabela TM.8.1 mostra a distribuição percentual de mulheres entre os 15 e os 49 anos de idade que deram à luz num estabelecimento de saúde durante os dois anos antes do inquérito, por período de permanência no estabelecimento após o parto, de acordo com as características gerais.

Programas de maternidade segura recomendam que todas as mulheres e recém-nascidos devem ter um check-up no prazo de dois dias após o parto⁶⁰. Para avaliar o grau de utilização dos cuidados pós-natais, perguntou-se às mulheres se elas e os seus recém-nascidos fizeram um check-up após o parto, quando foi o primeiro check-up e o tipo de profissional de cuidados de saúde para o nascimento mais recente da mulher nos dois anos que antecederam o inquérito.

A tabela TM.8.2 mostra a percentagem de recém-nascidos nos últimos dois anos que tiveram exames de saúde e visitas pós-parto a qualquer profissional de saúde após o nascimento. *Note-se que os controlos de saúde pós-parto no estabelecimento ou no domicílio se referem a controlos prestados por qualquer profissional de saúde, independentemente do calendário (coluna 1), enquanto as visitas pós-natais se referem a uma visita separada para verificar o estado de saúde do recém-nascido e prestar serviços de cuidados preventivos, pelo que não incluem os controlos de saúde pós-natal num estabelecimento ou no domicílio.* O indicador de controlos pós-natais inclui quaisquer controlos efectuados após o nascimento no centro de saúde e em casa (coluna 1), independentemente do calendário, bem como visitas do PCP nos 2 dias seguintes ao parto (colunas 2, 3 e 4).

Na tabela TM.8.3, os recém-nascidos que receberam a sua primeira visita de controlo pós-parto no prazo de uma semana após o nascimento são discriminados por localização e tipo de prestador de serviços. Tal como acima definido, uma visita não inclui um check-up nas instalações ou em casa após o nascimento.

⁵⁷ UNICEF, et al. Níveis e Tendências da Mortalidade Infantil - Relatório 2017. New York: UNICEF, 2017. https://www.unicef.org/publications/files/Child_Mortality_Report_2017.pdf.

⁵⁸ Lawn, J. et al. "Cada recém-nascido: Progresso, prioridades e potencial para além da sobrevivência". *The Lancet* 384, no. 9938 (2014): 189-205. doi: 10.1016 / s0140-6736 (14) 60496-7.

⁵⁹ OMS et al. Tendências da mortalidade materna: 1990-2015. Geneva: WHO Press, 2015.

http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/194254/9789241565141_eng.pdf?sequence=1.

⁶⁰ As visitas do PCP a mães e bebês dentro de dois dias após o parto, são uma recomendação da OMS considerada um indicador prioritário da Estratégia Global para a Saúde da Mulher, Crianças e Adolescentes (2016-2030) e outras estruturas de monitoramento global relacionadas, como todo plano de ação para recém-nascidos e o fim da mortalidade materna evitável.

Os elementos essenciais do conteúdo dos cuidados pós-parto incluem, entre outros, os cuidados térmicos e do cordão umbilical, o aconselhamento sobre a amamentação, a avaliação da temperatura do bebé, a pesagem do bebé e o aconselhamento da mãe sobre os sinais de perigo do recém-nascido. Os cuidados térmicos e cordão umbilical são componentes essenciais dos cuidados ao recém-nascido, contribuindo para a estabilidade do bebé e para a prevenção da hipotermia. Os cuidados adequados com o cordão umbilical são importantes para prevenir infeções que põem em risco a vida tanto da mãe como do bebé⁶¹. A tabela TM.8.4 mostra a percentagem de crianças nascidas nos últimos dois anos que ficaram secas após o nascimento, a percentagem de contactos que tiveram contacto pele com pele e a distribuição percentual do tempo do primeiro banho. A tabela TM.8.5 mostra a distribuição percentual dos nascimentos mais recentes nos últimos dois anos que ocorreram fora de uma instalação, pelo tipo de instrumento utilizado para cortar o cordão umbilical e pela substância aplicada ao cordão.

A tabela TM.8.6 apresenta indicadores relacionados com o conteúdo das visitas de acompanhamento pós-natal, em particular a percentagem dos últimos dois anos de vida em que, nos dois dias seguintes ao nascimento, i) o cordão umbilical foi examinado, ii) a temperatura do recém-nascido foi avaliada, iii) os conselhos de amamentação foram seguidos ou observados, iv) o recém-nascido foi pesado, e v) foram dados conselhos sobre os sinais de perigo do recém-nascido.

As tabelas TM.8.7 e TM.8.8 mostram as informações recolhidas nos controlos de saúde pós-natal e nas visitas maternas. São idênticas as tabelas TM.8.2 e TM.8.3, que apresentam os dados recolhidos para os recém-nascidos.

A tabela TM.8.8 corresponde a tabela TM.8.3, mas agora tratadas visitas das mães por localização e tipo de profissional. Tal como acima definido, uma visita não inclui um check-up nas instalações ou em casa após o nascimento.

A tabela TM.8.9. mostra a distribuição das mulheres que tiveram um nascimento vivo nos dois anos antes do inquérito, após terem feito um exame de saúde ou uma visita aos exames pós-natais nos dois dias seguintes ao nascimento, tanto para a mãe como para o recém-nascido, combinando assim os indicadores apresentados nas tabelas TM.8.2. e TM.8.7.

⁶¹ OMS. Recomendações da OMS sobre cuidados pós-natais para mães e recém-nascidos. Geneva: WHO Press, 2013. http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/97603/9789241506649_eng.pdf?sequence=1.

Tabela TM.8.1: Permanência pós-parto em unidade de saúde

Distribuição percentual de mulheres com idade de 15 a 49 anos com um nascimento vivo nos últimos 2 anos e que deram à luz o nascimento mais recente em um estabelecimento de saúde por tempo de permanência no estabelecimento, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Tempo de permanência no estabelecimento de saúde:						12 horas ou mais [1]	Número de mulheres que deram à luz seu último nascimento em um estabelecimento de saúde nos últimos 2 anos
	Menos de 6 horas	6-11 horas	12-23 horas	1-2 dias	3 dias ou mais	Total		
Total	8,0	,6	,6	19,0	71,8	100,0	91,4	633
Área								
Urbano	6,1	,1	,7	20,1	73,0	100,0	93,8	414
Rural	11,5	1,6	,4	16,9	69,6	100,0	86,9	219
Região								
Distrito de Água Grande	,0	,0	,0	18,8	81,2	100,0	100,0	213
Distrito de Mé-Zóchi	,7	,0	,6	22,3	76,5	100,0	99,3	148
Região Norte Oeste	32,1	2,5	1,3	16,2	48,0	100,0	65,4	146
Região Sul Este	,6	,0	1,3	23,0	75,1	100,0	99,4	96
Região Autónoma do Príncipe	5,9	,0	,0	6,5	86,7	100,0	93,2	31
Educação*								
Básico	7,2	1,1	,7	15,3	75,7	100,0	91,7	259
Secundário	8,9	,3	,4	21,6	68,8	100,0	90,7	336
Idade à nascença mais recente								
Menos de 20 anos	8,8	1,0	,0	21,7	68,5	100,0	90,2	106
20-34	7,9	,2	,9	18,4	72,6	100,0	92,0	424
35-49	7,4	2,1	,0	18,7	71,8	100,0	90,5	103
Tipo de estabelecimento de saúde								
Público	8,0	,6	,6	19,0	71,8	100,0	91,4	633
Tipo de parto								
Por baixo dos graves	7,8	,7	,7	21,3	69,5	100,0	91,5	564
Cesariana	9,1	,0	,0	,0	90,9	100,0	90,9	69
Dificuldade funcional (18-49 anos)								
Tem dificuldade funcional	(,0)	(,0)	(2,1)	(18,6)	(79,3)	100,0	(100,0)	42
Não tem dificuldade funcional	8,5	,7	,5	18,7	71,6	100,0	90,8	569
Índice de bem-estar económico								
Mais pobre	7,5	1,1	,4	18,1	72,9	100,0	91,4	154
Segundo	14,5	1,4	,7	15,3	68,1	100,0	84,1	128
Médio	7,7	,0	1,3	21,2	69,8	100,0	92,3	117
Quarto	3,8	,0	,0	24,0	72,2	100,0	96,2	136
O mais rico	6,2	,3	1,0	15,8	76,8	100,0	93,5	98

[1] Indicador MICS TM.12 - Permanência pós-parto em estabelecimento de saúde

*As categorias "Pré escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe /em falta" do grupo "Educação" foram eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (13, 22 e 1).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.8.2: Exames de saúde pós-natal para recém-nascidos

Percentagem de mulheres com idades entre 15 e 49 anos com um nascimento vivo nos últimos 2 anos cuja criança nascida viva mais recente recebeu exames de saúde enquanto estava na instituição ou em casa após o nascimento, distribuição percentual que recebeu atendimento pós-natal (PNC) de qualquer profissional de saúde após o nascimento, por horário da visita e percentagem que recebeu exames de saúde pós-natal MICS6 Sao Tome e Príncipe, 2019

	Exame de saúde após nascimento no centro de saúde ou em casa [A]	Visitas de EPN para recém-nascidos [B]								Total	Exames pós-natais para recém-nascidos [1][C]	Número de mulheres com um nascimento vivos nos últimos 2 anos
		Mesmo dia	1 dia após nascimento	2 dias após nascimento	3-6 dias após o nascimento	Após a primeira semana após o nascimento	Nenhuma visita de acompanhamento pós-natal	Não sabe/ Em falta				
Total	91,0	4,6	5,3	2,3	23,7	53,9	10,1	,1	100,0	92,3	664	
Sexo de recém-nascidos												
Rapaz	92,4	4,7	4,0	1,5	23,2	56,7	9,8	,1	100,0	93,0	330	
Rapariga	89,7	4,6	6,6	3,1	24,1	51,2	10,5	,0	100,0	91,6	333	
Área												
Urbano	89,6	3,6	5,8	2,0	24,6	52,1	11,9	,0	100,0	91,3	436	
Rural	93,8	6,6	4,4	2,8	21,8	57,4	6,8	,1	100,0	94,4	228	
Região												
Distrito de Água Grande	94,6	1,3	5,1	2,2	30,6	52,0	8,9	,0	100,0	95,9	226	
Distrito de Mé-Zóchi	93,8	2,6	3,0	1,5	38,3	51,6	3,0	,0	100,0	95,3	152	
Região Norte Oeste	88,0	4,4	6,2	,6	8,2	68,4	12,2	,0	100,0	88,9	153	
Região Sul Este	83,3	12,0	6,8	5,4	11,5	44,5	19,5	,3	100,0	85,4	101	
Região Autónoma do Príncipe	91,5	15,1	9,0	5,3	17,3	39,5	13,8	,0	100,0	(91,5)	32	
Educação da mãe*												
Básico	86,7	5,7	4,0	2,6	22,8	50,8	13,9	,1	100,0	88,7	280	
Secundário	93,9	3,9	5,8	2,0	23,8	56,8	7,6	,0	100,0	94,8	345	
Idade da mãe no parto												
< 20	91,1	4,2	10,8	1,1	25,0	46,2	12,7	,0	100,0	91,8	108	
20-34	90,9	4,9	3,6	2,6	21,6	57,7	9,6	,0	100,0	92,3	446	
35-49	91,6	4,0	6,9	2,0	30,7	46,3	9,8	,3	100,0	93,2	110	
Local de parto												
Casa	(61,9)	(17,6)	(3,8)	(10,0)	(27,7)	(29,6)	(11,3)	(,0)	100,0	(73,5)	27	
Instituição de saúde	92,5	3,7	5,4	2,0	23,5	55,3	10,2	,1	100,0	93,2	633	
Público	92,5	3,7	5,4	2,0	23,5	55,3	10,2	,1	100,0	93,2	633	
Dificuldade funcional da mãe (18-49 anos)												
Tem dificuldade funcional	(89,4)	(8,2)	(,0)	(3,1)	(21,6)	(52,8)	(14,3)	(,0)	100,0	(91,1)	45	
Não tem dificuldade funcional	91,3	4,5	5,8	2,1	23,2	54,7	9,6	,1	100,0	92,6	597	
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	86,5	6,0	4,9	2,2	23,6	53,7	9,7	,0	100,0	87,8	164	
Segundo	88,1	4,9	6,2	,5	19,7	52,9	15,6	,2	100,0	89,7	136	
Médio	95,5	2,9	4,0	1,3	23,5	58,2	10,1	,0	100,0	96,1	120	
Quarto	93,7	4,4	4,6	4,8	29,0	49,6	7,6	,0	100,0	94,2	141	
O mais rico	93,3	4,5	7,4	2,4	22,0	56,6	7,1	,0	100,0	96,1	103	

[1] Indicador MICS TM.13 - Exame de saúde pós-natal do recém-nascido; [A] Verificações de saúde por qualquer profissional de saúde após o parto (antes da alta) ou após o parto em casa (antes da partida do profissional).

[B] As visitas de assistência pós-natal (PNC) referem-se a uma visita separada de qualquer profissional de saúde para verificar a saúde do recém-nascido e fornecer serviços de assistência preventiva. As visitas ao PNC não incluem exames de saúde após o nascimento, enquanto estão na instalação ou em casa (veja a nota acima). [C] As verificações de saúde pós-natal incluem qualquer verificação de saúde realizada no estabelecimento de saúde ou em casa após o nascimento (veja a nota acima), bem como visitas à PNC (veja a nota b acima) dentro de dois dias após o parto.

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe / em falta" do grupo "Educação da mãe" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14, 22 e 1).

*A categoria "Outro / Não sabe / Em falta" do grupo "Local de Parto" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.8.3: Visitas de assistência pós-natal a recém-nascidos dentro de uma semana após o nascimento

Distribuição percentual de mulheres com idades entre 15 e 49 anos com um nascimento vivo nos últimos 2 anos cuja criança nascida viva mais recentemente recebeu uma visita de atendimento pós-natal (PNC) dentro de uma semana após o nascimento, por local e prestador da primeira visita ao PNC, MICS6 Sao Tome e Principe, 2019

	Local da primeira visita do recém-nascido à EPN			Agente que fez a primeira visita do recém-nascido à EPN			Número de mulheres com um nascimento vivo nos últimos 2 anos cujo mais recente filho nascido vivo teve uma visita de EPN dentro de uma semana após o nascimento	
	Casa	Sector Público	Sector Privado	Total	Médico/Enfermeiro/Parteira	Atendente de parto tradicional		Total
Total	,9	98,1	1,0	100,0	99,2	,8	100,0	238
Sexo de recém-nascidos								
Rapaz	,9	97,1	2,1	100,0	99,4	,6	100,0	110
Rapariga	1,0	99,0	,0	100,0	99,0	1,0	100,0	128
Área								
Urbano	1,0	97,5	1,5	100,0	99,2	,8	100,0	157
Rural	,8	99,2	,0	100,0	99,2	,8	100,0	81
Região								
Distrito de Água Grande	1,5	95,9	2,6	100,0	98,5	1,5	100,0	88
Distrito de Mé-Zóchi	,0	100,0	,0	100,0	100,0	,0	100,0	69
Região Norte Oeste	(,0)	(100,0)	(,0)	100,0	(100,0)	(,0)	100,0	30
Região Sul Este	1,8	98,2	,0	100,0	98,2	1,8	100,0	36
Região Autónoma do Príncipe	(1,9)	(98,1)	(,0)	100,0	(100,0)	(,0)	100,0	15
Educação da mãe*								
Básico	,7	99,3	,0	100,0	99,3	,7	100,0	98
Secundário	1,3	96,8	1,9	100,0	98,9	1,1	100,0	123
Idade da mãe no parto								
< 20	(2,9)	(91,9)	(5,1)	100,0	(97,1)	(2,9)	100,0	45
20-34	,7	99,3	,0	100,0	99,5	,5	100,0	146
35-49	(,0)	(100,0)	(,0)	100,0	(100,0)	(,0)	100,0	48
Local de parto*								
Instituição de saúde	,1	98,8	1,0	100,0	100,0	,0	100,0	219
Público	,1	98,8	1,0	100,0	100,0	,0	100,0	219
Índice de bem-estar económico								
Mais pobre	2,2	97,8	,0	100,0	97,8	2,2	100,0	60
Segundo	(,0)	(100,0)	(,0)	100,0	(100,0)	(,0)	100,0	43
Médio	(,0)	(100,0)	(,0)	100,0	(100,0)	(,0)	100,0	38
Quarto	1,1	98,9	,0	100,0	98,9	1,1	100,0	60
O mais rico	(,8)	(93,1)	(6,1)	100,0	(100,0)	(,0)	100,0	37

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe /em falta" do grupo "Educação da mãe" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (6, 8 e 1).

*As categorias "Casa" e "Outro / Não sabe / Em falta" do grupo "Local de Parto" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (16 e 4).

Nota: Os resultados da desagregação de "*Dificuldade funcional de 18-49 anos*" não foi apresentado devido o número reduzido dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional são de apenas 16 casos e os que não têm dificuldade funcional é insignificante.

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.8.4: Cuidados térmicos para recém-nascidos

Percentagem das mulheres de 15-49 anos com recém-nascidas vivas nos últimos 2 anos, cuja mais recente foi seca/limpa após o nascimento e percentagem das que receberam contato pele-a-pele e momento do primeiro banho, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de crianças que eram:		Momento do primeiro banho:				Total	Número de mulheres com um nascimento vivos nos últimos 2 anos
	Seco (limpo) após o nascimento [1]	Tenha contato pele a pele com a mãe [2]	Menos de 6 horas após o nascimento	6-23 horas após o nascimento	Mais de 24 horas após o nascimento [3]	NS/ Não me lembro		
Total	86,1	29,2	21,0	2,9	75,9	,1	100,0	664
Sexo de recém-nascidos								
Rapaz	86,2	28,2	21,8	2,0	75,9	,3	100,0	330
Rapariga	86,1	30,2	20,3	3,8	75,9	,0	100,0	333
Área								
Urbano	87,9	27,8	17,5	3,7	78,8	,0	100,0	436
Rural	82,7	32,0	27,7	1,5	70,4	,4	100,0	228
Região								
Distrito de Água Grande	90,6	26,8	13,6	2,9	83,5	,0	100,0	226
Distrito de Mé-Zóchi	80,7	44,0	20,0	6,3	73,1	,6	100,0	152
Região Norte Oeste	92,8	13,5	15,5	1,5	82,9	,0	100,0	153
Região Sul Este	75,6	36,2	37,0	,7	62,3	,0	100,0	101
Região Autónoma do Príncipe	81,4	29,7	53,6	1,8	44,6	,0	100,0	32
Educação da mãe*								
Básico	86,8	26,5	25,8	3,0	70,9	,3	100,0	280
Secundário	87,4	31,1	17,6	3,0	79,4	,0	100,0	345
Idade da mãe no parto								
< 20	87,0	36,4	21,4	1,8	76,8	,0	100,0	108
20-34	85,9	28,6	20,1	2,4	77,3	,2	100,0	446
35-49	86,1	24,7	24,2	6,4	69,4	,0	100,0	110
Local de parto*								
Casa	(72,7)	(2,3)	(13,2)	(6,3)	(80,5)	(,0)	100,0	27
Instituição de saúde	86,7	30,4	21,3	2,8	75,7	,2	100,0	633
Público	86,7	30,4	21,3	2,8	75,7	,2	100,0	633
Dificuldade funcional da mãe (18 a 49 anos)								
Tem dificuldade funcional	(92,3)	(28,1)	(14,2)	(8,2)	(77,5)	(,0)	100,0	45
Não tem dificuldade funcional	85,6	28,9	21,3	2,7	75,9	,2	100,0	597
Índice de bem-estar económico								
Mais pobre	88,0	32,4	21,2	1,2	77,6	,0	100,0	164
Segundo	87,2	24,1	24,5	1,9	73,7	,0	100,0	136
Médio	88,3	26,7	22,8	3,1	74,2	,0	100,0	120
Quarto	86,1	29,2	16,1	4,0	80,0	,0	100,0	141
O mais rico	79,2	33,9	20,9	5,6	72,5	,9	100,0	103

[1] Indicador MICS TM.14 - Recém-nascidos secados

[2] Indicador MICS TM.15 - Cuidados pele-a-pele

[3] Indicador MICS TM.16 - Banho atrasado/retardado

Nota: Esta orientação [A] não consta nesta tabela, a coluna sobre "Nunca banhou" não se aplica.

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe /em falta" do grupo "Educação da mãe" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14, 22 e 1).

*A categoria "Outro / Não sabe / Em falta" do grupo "Local de Parto" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.8.5: Corte e cuidado do cordão umbilical

Percentagem das mulheres de 15-49 anos com recém-nascidas vivas nos últimos 2 anos, fora de uma instalação/instituição, pelo qua o instrumento usado para corte do cordão umbilical e a substância aplicada ao cordão, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019											
	Instrumento usado para cortar o cordão umbilical:				Percentagem de crianças cujo cordão foi cortado com:		Substâncias [B] aplicadas ao cordão			Percentagem sem nada prejudicial aplicado ao cordão [2]	Número de mulheres com um nascimento vivo nos últimos 2 anos que deram à luz o mais recente nascimento vivo fora de uma instalação
	Lâmina	Tesoura	Não sabe	Total	Instrumentos fervidos ou esterilizados	Um instrumento limpo [1] [A]	Nada	Clorexidina ou outro anti-séptico	Substância nociva		
Total	(14,1)	(74,5)	(11,4)	100,0	(54,3)	(49,7)	(16,1)	(65,4)	(23,9)	(81,4)	31

[1] MICS indicator TM.17 - Corte de cordão umbilical com um instrumento apropriado e limpo.

[2] Indicador MICS TM.18 - Nada prejudicial aplicado ao cordão umbilical.

[A] Instrumentos limpos são lâminas novas e lâminas ou tesouras usadas fervidas ou esterilizadas.

[B] As substâncias incluem: clorexidina, outros anti-sépticos (como álcool, violeta de genciana), óleo de mostarda, cinzas, excremento animal e outros. Óleo de mostarda, cinza e excremento animal são considerados prejudiciais.

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.8.6: Conteúdo do cuidado pós-natal de recém-nascidos

Porcentagem de mulheres de 15-49 anos de idade com um nascimento vivo nos últimos 2 anos para as quais, nos 2 dias seguintes ao nascimento vivo mais recente, o cordão umbilical foi examinado, a temperatura do recém-nascido foi avaliada, foi feito aconselhamento de amamentação ou observada a amamentação, o recém-nascido foi pesado e foi feito aconselhamento sobre sinais de perigo para os recém-nascidos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Porcentagem de recém-nascidos recebendo funções de sinal de cuidados pós-natais de:						Receber as informações sobre sintomas que requerem um gerenciamento	Porcentagem de recém-nascidos que receberam pelo menos duas das funções de assistência pós-natal relatadas dentro de dois dias após o nascimento [1]	Número de mulheres com um nascimento vivos nos últimos 2 anos
	Exame do cordão	Avaliação de temperatura	Amamentação / Aleitamento materno			Avaliação do peso			
			Conse-lhos	Observa-ção	Conselho ou observação				
Total	81,3	84,6	92,3	72,2	94,4	52,6	80,7	95,7	664
Sexo de recém-nascidos									
Rapaz	79,7	84,2	92,9	71,2	94,4	52,6	80,0	95,3	330
Rapariga	82,9	85,1	91,7	73,1	94,4	52,6	81,4	96,0	333
Área									
Urbano	78,5	81,7	91,1	71,6	93,4	47,7	79,3	94,9	436
Rural	86,7	90,3	94,6	73,2	96,4	61,9	83,3	97,2	228
Região									
Distrito de Água Grande	83,2	88,6	93,2	76,5	94,4	36,2	78,5	95,9	226
Distrito de Mé-Zóchi	91,3	93,5	96,8	64,5	98,3	72,8	87,6	98,3	152
Região Norte Oeste	82,6	77,1	91,5	80,6	94,2	51,5	83,3	95,2	153
Região Sul Este	62,9	77,1	85,8	65,3	90,5	51,6	70,6	93,0	101
Região Autónoma do Príncipe	72,7	74,5	88,6	59,3	89,4	80,9	82,5	92,5	32
Educação da mãe*									
Básico	78,9	82,1	90,6	74,2	92,4	53,9	81,4	93,7	280
Secundário	82,9	86,3	93,7	71,8	96,2	50,4	82,2	97,0	345
Idade da mãe no parto									
< 20	76,5	83,0	89,8	70,7	93,3	55,3	80,0	94,3	108
20-34	83,1	85,8	93,7	73,3	96,0	51,8	82,1	97,0	446
35-49	78,7	81,7	89,2	69,1	89,2	52,9	75,5	91,6	110
Local de parto*									
Casa	(71,5)	(67,3)	(76,1)	(63,8)	(76,1)	(55,8)	(54,9)	(76,1)	27
Instituição de saúde	81,6	85,3	92,9	72,4	95,2	52,2	81,7	96,5	633
Público	81,6	85,3	92,9	72,4	95,2	52,2	81,7	96,5	633
Dificuldade funcional da mãe (18 a 49 anos)									
Tem dificuldade funcional	(80,2)	(89,3)	(86,5)	(70,0)	(90,3)	(33,4)	(76,7)	(93,4)	45
Não tem dificuldade funcional	81,9	84,5	93,1	72,5	95,0	54,3	81,4	96,2	597
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	81,6	83,8	91,9	77,1	92,6	57,1	82,8	93,4	164
Segundo	76,1	80,8	87,1	67,8	91,2	49,4	75,2	92,6	136
Médio	83,1	87,6	93,3	77,2	95,7	48,7	84,3	96,7	120
Quarto	81,8	85,8	95,3	72,2	97,7	47,7	84,0	99,1	141
O mais rico	85,1	86,0	94,5	64,2	95,5	60,8	75,7	97,5	103

[1] Indicador MICS TM.19 - Funções de sinal de tratamento/cuidados pós-natais

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe/em falta" do grupo "Educação da mãe" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14, 22 e 1).

*A categoria "Outro / Não sabe / Em falta" do grupo "Local de Parto" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.8.7: Exames de saúde pós-natal das mães

Percentagem de mulheres de 15-49 anos de idade com um nascimento vivo nos últimos 2 anos que, nos últimos 2 anos, receberam exames de saúde nas instalações ou em casa após o nascimento, percentagem de distribuição que recebeu visitas pós-natal (PNC) de qualquer prestador de cuidados de saúde após o nascimento no momento do último nascimento, por altura da visita, e percentagem que recebeu exames de saúde pós-natal, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Verificações de saúde após o nascimento, enquanto estiver em um centro de saúde ou em casa [A]	Visita do PNC para mães [B]								Exame de saúde pós-natal para mãe [1] [C]	Número de mulheres com um nascimento vivos nos últimos 2 anos
		Mesmo dia	1 dia após o nascimento	2 dias após o nascimento	3-6 dias após o nascimento	Após a primeira semana após o nascimento	Nenhuma visita de acompanhamento pós-natal	Não Sabe / Em falta	Total		
Total	83,2	1,5	2,9	1,3	13,9	39,9	40,3	,1	100,0	84,1	664
Sexo de recém-nascidos											
Rapaz	85,8	1,6	4,0	1,6	13,3	40,7	38,8	,0	100,0	86,8	330
Rapariga	80,6	1,4	2,0	1,1	14,5	39,1	41,7	,2	100,0	81,4	333
Área											
Urbano	80,9	1,1	3,7	1,6	12,8	40,1	40,6	,0	100,0	81,8	436
Rural	87,4	2,2	1,4	,8	16,1	39,6	39,5	,4	100,0	88,4	228
Região											
Distrito de Água Grande	80,6	,0	2,2	1,9	9,2	44,2	42,5	,0	100,0	81,4	226
Distrito de Mé-Zóchi	89,3	,0	1,6	,5	31,1	35,6	31,3	,0	100,0	89,3	152
Região Norte Oeste	85,6	3,3	5,8	1,8	6,1	50,1	32,3	,5	100,0	86,9	153
Região Sul Este	74,3	3,0	1,9	1,1	10,0	19,5	64,5	,0	100,0	76,8	101
Região Autónoma do Príncipe	87,7	6,2	4,2	,0	15,4	46,0	28,3	,0	100,0	87,7	32
Educação*											
Básico	78,4	2,2	4,8	1,3	13,8	33,4	44,4	,0	100,0	80,2	280
Secundário	86,1	1,2	1,5	1,4	13,5	45,0	37,1	,2	100,0	86,4	345
Idade à nascença mais recente											
< 20	77,9	,3	,6	2,9	10,2	41,6	43,6	,7	100,0	77,9	108
20-34	84,4	1,5	2,9	,6	14,5	40,7	39,8	,0	100,0	85,4	446
35-49	83,2	3,0	5,4	2,6	15,3	35,1	38,7	,0	100,0	84,8	110
Local de parto*											
Casa	(36,0)	(4,0)	(15,4)	(,0)	(22,2)	(20,2)	(38,3)	(,0)	100,0	(42,4)	27
Instituição de saúde	85,4	1,0	2,4	1,4	13,5	41,0	40,6	,1	100,0	85,9	633
Público	85,4	1,0	2,4	1,4	13,5	41,0	40,6	,1	100,0	85,9	633
Tipo de parto											
Por baixo dos graves	82,3	1,6	2,6	1,5	12,9	39,4	41,9	,1	100,0	83,3	595
Cesariana	90,7	,4	6,3	,0	22,5	44,4	26,5	,0	100,0	90,7	69
Dificuldade funcional (18-49 anos)											
Tem dificuldade funcional	(81,3)	(1,8)	(3,1)	(,0)	(16,1)	(27,2)	(51,9)	(,0)	100,0	(83,1)	45
Não tem dificuldade funcional	83,3	1,6	2,9	1,5	13,7	41,0	39,3	,0	100,0	84,2	597
Índice de bem-estar económico											
Mais pobre	78,1	1,5	3,5	1,8	15,1	34,1	43,6	,5	100,0	79,7	164
Segundo	78,5	1,6	1,1	,0	16,3	38,1	42,9	,0	100,0	80,0	136
Médio	86,2	3,6	4,8	,7	11,5	37,9	41,4	,0	100,0	86,2	120
Quarto	86,1	,2	2,9	1,4	15,4	40,9	39,2	,0	100,0	86,1	141
O mais rico	89,7	,9	2,3	2,9	9,6	52,7	31,6	,0	100,0	91,4	103

[1] Indicador MICS TM.20 - Exame de saúde pós-natal para a mãe

[A] Verificações de saúde por qualquer profissional de saúde após o parto (antes da alta) ou após o parto em casa (antes da partida do profissional).

[B] As visitas de assistência pós-natal (PNC) referem-se a uma visita separada de qualquer profissional de saúde para verificar a saúde da mãe e fornecer serviços de assistência preventiva.

As visitas ao PNC não incluem exames de saúde após o nascimento, enquanto estão na instalação ou em casa (veja a nota A acima).

[C] As verificações de saúde pós-natal incluem qualquer verificação de saúde realizada no estabelecimento de saúde ou em casa após o nascimento (veja nota A acima), bem como visitas à PNC (veja nota B acima) dentro de dois dias após o parto.

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe / em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14, 22 e 1).

*A categoria "Outro / Não sabe / Em falta" do grupo "Local de Parto" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.8.8: Visitas de assistência pós-natal das mães na semana após o nascimento

Distribuição percentual de mulheres de 15 a 49 anos com nascidos vivos nos últimos 2 anos que, nos últimos anos, receberam uma visita de cuidados pós-natais (PNC) dentro de uma semana após o nascimento, por local e provedor da primeira visita ao PNC, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Local da primeira visita da EPN para mães			Agente que fez a primeira visita do EPN para a mãe		Número de mulheres que deram à luz nos últimos 2 anos com uma visita à EPN na primeira semana de vida
	Casa	Sector Publico	Total	Médico/Enfermeiro/Parteira	Total	
Total	1,4	98,6	100,0	100,0	100,0	131
Sexo de recém-nascidos						
Rapaz	2,2	97,8	100,0	100,0	100,0	68
Rapariga	,5	99,5	100,0	100,0	100,0	63
Área						
Urbano	1,4	98,6	100,0	100,0	100,0	84
Rural	1,5	98,5	100,0	100,0	100,0	47
Região*						
Distrito de Mé-Zóchi	(,0)	(100,0)	100,0	(100,0)	100,0	50
Região Norte Oeste	(3,3)	(96,7)	100,0	(100,0)	100,0	26
Região Sul Este	(,0)	(100,0)	100,0	(100,0)	100,0	16
Região Autónoma do Príncipe	(11,9)	(88,1)	100,0	(100,0)	100,0	8
Educação*						
Básico	2,5	97,5	100,0	100,0	100,0	62
Secundário	,5	99,5	100,0	100,0	100,0	61
Idade de nascimento*						
20-34	2,1	97,9	100,0	100,0	100,0	87
35-49	(,0)	(100,0)	100,0	(100,0)	100,0	29
Local de parto*						
Instituição de saúde	1,6	98,4	100,0	100,0	100,0	116
Público	1,6	98,4	100,0	100,0	100,0	116
Tipo de parto						
Por baixo dos graves	1,7	98,3	100,0	100,0	100,0	111
Índice de bem-estar económico*						
Mais pobre	(2,4)	(97,6)	100,0	(100,0)	100,0	36
Segundo	(,0)	(100,0)	100,0	(100,0)	100,0	26
Médio	(,0)	(100,0)	100,0	(100,0)	100,0	25
Quarto	(1,2)	(98,8)	100,0	(100,0)	100,0	28
O mais rico	(*)	(*)	100,0	(*)	100,0	16

*A categoria "Distrito de Água Grande" do grupo "Região" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (18).

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" e "Superior" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (6 e 3). *A categoria "< 20" do grupo "Idade de nascimento" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (17).

*As categorias "Casa" e "Outro / Não sabe / Em falta" do grupo "Local de Parto" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (11 e 4). *A categoria "Cesariana" do grupo "Tipo de parto" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (20).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

(*) Valores que são baseados em menos de 25 casos não ponderados

Nota: Os resultados da desagregação de "Dificuldade funcional de 18-49 anos" não foi apresentado devido o número reduzido dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional são de apenas 10 casos e os que não têm dificuldade funcional é insignificante.

Tabela TM.8.9: Exames de saúde pós-natal de mães e recém-nascidos					
Percentagem de mulheres de 15-49 anos de idade com um nascimento vivo nos últimos 2 anos por exames de saúde pós-natal para a mãe e o recém-nascido, dentro de 2 dias do nascimento vivo mais recente, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019					
	Exames de saúde pós-natal dentro de dois dias após o nascimento para:				Número de mulheres com um nascimento vivos nos últimos 2 anos
	Recém-nascidos [1]	Mães [2]	Mães e recém-nascidos	Nem a mãe nem o recém-nascido	
Total	92,3	84,1	81,2	4,8	664
Sexo de recém-nascidos					
Rapaz	93,0	86,8	83,6	3,8	330
Rapariga	91,6	81,4	78,9	5,8	333
Área					
Urbano	91,3	81,8	79,3	6,2	436
Rural	94,4	88,4	84,9	2,1	228
Região					
Distrito de Água Grande	95,9	81,4	79,9	2,7	226
Distrito de Mé-Zóchi	95,3	89,3	87,2	2,6	152
Região Norte Oeste	88,9	86,9	83,7	7,9	153
Região Sul Este	85,4	76,8	70,3	8,1	101
Região Autónoma do Príncipe	91,5	87,7	84,4	5,2	32
Educação*					
Básico	88,7	80,2	76,8	8,0	280
Secundário	94,8	86,4	83,8	2,6	345
Idade de nascimento					
< 20	91,8	77,9	74,6	4,9	108
20-34	92,3	85,4	82,7	5,0	446
35-49	93,2	84,8	81,9	3,9	110
Local de parto*					
Casa	(73,5)	(42,4)	(42,4)	(26,5)	27
Instituição de saúde	93,2	85,9	82,9	3,8	633
Público	93,2	85,9	82,9	3,8	633
Tipo de parto					
Por baixo dos graves	91,7	83,3	80,2	5,1	595
Cesariana	97,4	90,7	90,2	2,1	69
Dificuldade funcional (18-49 anos)					
Tem dificuldade funcional	(91,1)	(83,1)	(81,7)	(7,6)	45
Não tem dificuldade funcional	92,6	84,2	81,4	4,6	597
Índice de bem-estar económico					
Mais pobre	87,8	79,7	74,3	6,8	164
Segundo	89,7	80,0	77,2	7,5	136
Médio	96,1	86,2	85,3	3,1	120
Quarto	94,2	86,1	85,2	4,9	141
O mais rico	96,1	91,4	87,4	,0	103

[1] Indicador MICS TM.13 - Exame de saúde pós-natal para o recém-nascido

[2] Indicador MICS TM.20 - Exame de saúde pós-natal para a mãe

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum", "Superior" e "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14,22 e 1). "A categoria "Outro / Não sabe / Em falta" do grupo "Local de Parto" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

6.9. Comportamento sexual

A promoção de comportamentos sexuais mais seguros é fundamental para reduzir o risco de transmissão do VIH. A utilização consistente de preservativos durante o acto sexual, especialmente quando estão envolvidos parceiros não regulares ou múltiplos, é particularmente importante para reduzir a propagação do VIH^{62,63}. Foi feito um conjunto de perguntas a todas as mulheres e homens entre os 15 e os 49 anos de idade para avaliar o seu risco de infecção pelo VIH. As tabelas TM.10.1W e TM.10.1M mostram a percentagem de mulheres e homens com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos que já fizeram sexo, a percentagem que já fez sexo nos últimos 12 meses, a percentagem que já fez sexo com mais do que um parceiro nos últimos 12 meses, e

⁶² ONUSIDA et al. Prevenção Combinada Rápida - Reduzir o número de novas infecções pelo HIV para menos de 500 000 antes de 2020. Genève: ONUSIDA, 2015. http://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/20151019_JC2766_Fast-tracking_combination_prevention.pdf.

⁶³ ONUSIDA. Surveillancemondialedu sida 2018 - Indicadores de acompanhamento da Declaração Política das Nações Unidas sobre a SIDA, 2016. Genève: ONUSIDA, 2017. http://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/2017-Global-AIDS-Monitoring_en.pdf.

entre aqueles que tiveram relações sexuais com mais do que um parceiro nos últimos 12 meses, a percentagem que usou preservativo no último sexo, sendo que de acordo a tabela TM.10.1W na qual números que constituem os denominadores da última coluna são pequenos efectivos, daí a eliminação das duas últimas colunas, onde os resultados a nível nacional revelou que 42 por cento de mulheres que tiveram mais de um parceiro sexual nos últimos 12 meses recorreram ao uso do preservativo na última vez que fizeram o sexo.

Certos comportamentos em tenra idade podem criar, aumentar ou perpetuar o risco de exposição ao HIV. Esse comportamento inclui a relação sexual em tenra idade e a relação sexual entre mulheres e homens mais velhos. As tabelas TM.10.2W e 10.2M mostram a percentagem de mulheres de 15 a 24 anos com esses indicadores-chave de comportamento sexual.

Tabela TM.10.1W: Sexo com múltiplos parceiros (Mulheres)				
Percentagem de mulheres de 15-49 anos de idade que já fizeram sexo, que fez sexo nos últimos 12 meses, que teve relações sexuais com mais de um parceiro nos últimos 12 meses, e as que tiveram relações sexuais com múltiplos parceiros nos últimos 12 meses, e a percentagem que usou preservativo no último sexo, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019				
	Percentagem de mulheres que:			Número de mulheres na faixa etária de 15-49 anos
	Já fez sexo	Teve relação sexual nos últimos 12 meses	Teve relação sexual com mais de um parceiro nos últimos 12 meses[1]	
Total	84,0	75,8	1,2	3 115
Área				
Urbano	84,2	75,8	1,3	2 102
Rural	83,6	75,8	,9	1 013
Região				
Distrito de Água Grande	84,0	76,8	1,9	1 148
Distrito de Mé-Zóchi	84,0	75,2	1,1	744
Região Norte Oeste	84,4	74,4	,2	676
Região Sul Este	83,5	75,9	,9	427
Região Autónoma do Príncipe	84,9	77,7	1,8	120
Idade				
15-24	60,2	55,6	1,3	1 234
15-19	36,8	34,0	1,0	727
15-17	21,7	19,5	,3	455
18-19	62,2	58,4	2,2	272
20-24	93,6	86,5	1,7	507
25-29	99,3	93,4	,7	423
30-39	99,8	89,7	1,4	883
40-49	100,0	84,9	1,0	574
Educação*				
Pré-escolar / Nenhum	97,8	92,1	2,6	81
Básico	96,5	86,6	,8	1 195
Secundário	74,1	67,9	1,4	1 685
Superior	88,5	70,5	1,5	153
Estado matrimonial*				
Casada/em união-de-facto	100,0	91,5	,9	1 975
Nunca casada/união-de-facto	56,1	48,3	1,7	1 133
Dificuldade funcional (18-49 anos)				
Tem dificuldade funcional	94,4	80,7	,8	243
Não tem dificuldade funcional	94,7	85,9	1,4	2 417
Índice de bem-estar económico				
Mais pobre	88,5	79,4	,5	575
Segundo	82,9	74,5	1,3	593
Médio	83,9	75,3	1,1	588
Quarto	83,1	74,4	1,4	677
O mais rico	82,4	75,9	1,5	682

*A categoria "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (2).

*A categoria "Em falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (7).

Tabela TM.10.1M: Relações sexuais com múltiplas parceiras (Homens)

Percentagem de homens de 15-49 anos de idade que já fizeram sexo, que fez sexo nos últimos 12 meses, que fez relações sexuais com mais de uma parceira nos últimos 12 meses, número médio de parceiras vitalícias para homens que têm já e teve relatos e os que tiveram múltiplas parceiras nos últimos 12 meses, e percentagem daqueles que usaram preservativo na última relação sexual, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de homens que:			Número de homens na faixa etária de 15-49 anos	Percentagem de homens que tiveram mais de uma parceira sexual nos últimos 12 meses relatando que um preservativo foi usado na última vez que fizeram sexo [2]	Número de homens que tiveram mais de uma parceira sexual nos últimos 12 meses
	Já fez sexo	Teve relação sexual nos últimos 12 meses	Teve relação sexual com mais de um parceira nos últimos 12 meses[1]			
Total	82,9	75,6	25,4	1 395	42,2	355
Área						
Urbano	82,4	75,0	25,8	905	36,7	234
Rural	83,7	76,8	24,8	490	52,8	121
Região						
Distrito de Água Grande	80,0	72,0	25,4	459	33,0	117
Distrito de Mé-Zóchi	81,2	75,2	26,3	340	51,9	90
Região Norte Oeste	87,6	78,7	25,1	316	44,6	79
Região Sul Este	84,1	77,5	25,6	223	40,2	57
Região Autónoma do Príncipe	84,7	82,6	21,6	56	(52,4)	12
Idade						
15-24	62,8	52,6	16,0	628	75,3	101
15-19	41,8	33,6	6,8	362	(75,6)	25
15-17	28,1	20,4	3,4	237	(*)	8
18-19	67,7	58,3	13,2	126	(*)	17
20-24	91,3	78,4	28,6	266	75,2	76
25-29	98,5	89,2	30,8	191	43,1	59
30-39	99,3	96,4	33,8	349	26,9	118
40-49	100,0	95,9	34,3	227	21,9	78
Educação*						
Básico	88,9	82,5	21,9	479	30,2	105
Secundário	77,7	70,2	26,1	807	49,8	210
Superior	93,2	82,6	33,5	91	(31,5)	30
Estado matrimonial*						
Casado/união-de-facto	100,0	97,0	31,7	739	24,5	234
Nunca casado/união-de-facto	63,5	51,4	18,4	655	76,4	120
Dificuldade funcional (18-49 anos)						
Tem dificuldade funcional	(92,4)	(74,6)	(23,4)	40	(*)	9
Não tem dificuldade funcional	94,1	87,3	30,2	1 119	40,7	338
Índice de bem-estar económico						
Mais pobre	83,7	75,3	21,4	285	52,7	61
Segundo	85,7	77,7	27,2	251	42,8	68
Médio	77,5	69,9	22,4	329	44,6	74
Quarto	83,6	78,3	29,6	243	41,7	72
O mais rico	85,1	78,3	27,9	287	31,9	80

[1] MICS Indicator TM.22 - Sexo com múltiplos parceiros

[2] Indicador MICS TM.23 - Uso de preservativo na última relação sexual entre pessoas com múltiplos parceiros

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" e "Não sabe/Em falta" (15,5 e 5,1 casos respectivamente) do grupo "Educação"; e, "Em falta" (4 e 1 casos) do grupo "Estado matrimonial", foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

(*) Valores que são baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.10.2W: Principais indicadores de comportamento sexual (Jovens raparigas)

Percentagem de jovens raparigas de 15 a 24 anos de idade por indicadores-chave de comportamento sexual, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de jovens raparigas de 15 a 24 anos que:			Número de jovens raparigas de 15 a 24 anos	Percentagem de mulheres que nunca fizeram sexo [2]	Número de jovens raparigas nunca casadas de 15 a 24 anos	Percentagem de jovens raparigas de 15 a 24 anos que nos últimos 12 meses fizeram sexo com:		Número de jovens raparigas de 15 a 24 anos que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses	Percentagem que relata o uso de preservativo durante a última relação sexual com um parceiro não matrimonial, não coabitando nos últimos 12 meses[5]	Número de jovens raparigas de 15 a 24 anos que tiveram relações sexuais com um parceiro não matrimonial e não-companheiro nos últimos 12 meses
	Já fez sexo	Tiveram sexo antes dos 15 anos [1]	Tiveram relações sexuais com mais de um parceiro nos últimos 12 meses				Um homem de 10 anos de idade ou mais [3]	Um parceiro não casado, não coabitando[4]			
Total	60,2	7,9	1,3	1 234	58,7	837	16,3	21,8	686	61,4	269
Área											
Urbano	60,1	7,9	1,3	822	56,6	579	16,5	23,5	458	62,6	194
Rural	60,3	7,9	1,1	412	63,4	258	15,9	18,3	229	58,5	76
Região											
Distrito de Água Grande	59,6	6,0	2,1	456	56,1	328	18,3	24,2	258	65,2	110
Distrito de Mé-Zóchi	59,9	6,1	1,2	286	62,3	184	19,1	21,6	159	54,5	62
Região Norte Oeste	61,6	10,5	,5	274	56,4	186	12,7	23,9	152	60,4	66
Região Sul Este	59,4	10,7	,4	172	61,9	113	11,4	14,4	91	(66,1)	25
Região Autónoma do Príncipe	(61,1)	(13,3)	(1,4)	46	(69,4)	25	(19,0)	(14,4)	25	(*)	7
Idade											
15-19	36,8	5,4	1,0	727	73,1	628	12,5	18,8	247	62,5	137
15-17	21,7	5,5	,3	455	84,7	421	14,6	10,6	89	(68,2)	48
18-19	62,2	5,3	2,2	272	49,5	208	11,4	32,4	159	59,4	88
20-24	93,6	11,5	1,7	507	15,6	209	18,5	26,1	439	60,3	133
20-22	91,9	11,7	2,3	316	17,2	149	18,0	31,9	269	62,4	101
23-24	96,4	11,2	,6	191	11,6	60	19,2	16,6	170	(53,7)	32
Educação*											
Básico	79,0	22,4	,5	192	61,0	66	23,5	9,9	138	(*)	19
Secundário	56,3	5,5	1,4	991	59,1	731	13,9	24,2	524	62,6	239
Superior	(62,3)	(1,6)	(,0)	46	(47,0)	37	(*)	(*)	20	(*)	9
Estado matrimonial*											
Casada/união-de-facto	100,0	17,1	1,1	390	na	0	20,7	5,3	373	(*)	21
Nunca casada/união-de-facto	41,3	3,7	1,4	837	58,7	837	11,4	29,2	307	61,5	244
Dificuldade funcional (18-49 anos)											
Tem dificuldade funcional	79,6	11,0	,0	59	(37,6)	32	(21,1)	(24,3)	44	(*)	14
Não tem dificuldade funcional	82,9	9,2	2,0	720	32,0	384	16,2	28,7	554	59,6	206
Índice de bem-estar económico											
Mais pobre	73,1	13,7	,1	243	54,5	120	19,1	17,1	170	(58,0)	42
Segundo	58,3	12,7	,5	239	63,1	158	10,2	20,2	129	(57,6)	48
Médio	60,5	5,6	1,3	239	57,3	165	19,4	20,9	133	52,6	50
Quarto	56,9	4,1	1,4	263	60,7	187	16,2	21,7	137	77,5	57
O mais rico	52,5	3,9	2,9	250	57,1	208	15,8	28,8	117	59,5	72

(*) Valores que são baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados.

Nota: As duas últimas colunas standard desta tabela foram eliminadas na totalidade pelo facto dos denominadores situarem abaixo dos 25 casos não ponderados.

Tabela TM.10.2M: Principais indicadores de comportamento sexual (Jovens rapazes)

Percentagem de jovens rapazes de 15 a 24 anos de idade por indicadores-chave de comportamento sexual, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de jovens rapazes com 15-24 anos que.			Número de jovens rapazes entre 15 e 24 anos	Percentagem de homens que nunca fizeram sexo[2]	Número de homens nunca casados entre 15 e 24 anos	Percentagem de pessoas que, nos últimos 12 meses, tiveram relações sexuais com um parceiro não matrimonial, não coabitante[3]	Número de jovens rapazes com 15-24 anos que fizeram sexo nos últimos 12 meses	Percentagem que relata o uso de preservativo durante a última relação sexual com um parceiro não matrimonial, não coabitando nos últimos 12 meses[4]	Número de jovens rapazes de 15 a 24 anos que tiveram relações sexuais com uma parceira não casada e não coabitada nos últimos 12 meses	Percentagem que relatou que um preservativo foi usado na última vez que tiveram relações sexuais	Número de jovens rapazes de 15 a 24 anos que tiveram relações sexuais com uma parceira não casada e não coabitante nos últimos 12 meses
	Já fez sexo	Tiveram sexo antes dos 15 anos [1]	Tiveram relações sexuais com mais de um parceiro nos últimos 12 meses									
Total	62,8	11,8	16,0	628	42,0	553	45,0	330	83,1	283	75,3	101
Área												
Urbano	61,6	12,1	14,8	407	42,8	361	43,2	203	81,2	176	74,1	60
Rural	65,0	11,0	18,2	222	40,5	191	48,2	127	86,3	107	(77,2)	40
Região												
Distrito de Água Grande	56,2	10,0	15,2	206	49,5	179	37,1	93	(79,5)	76	(*)	31
Distrito de Mé-Zóchi	63,7	9,2	18,2	173	41,6	151	47,6	95	85,1	82	(71,9)	31
Região Norte Oeste	72,3	16,6	14,5	136	30,7	123	53,7	83	81,5	73	(*)	20
Região Sul Este	61,3	13,6	16,0	89	42,9	80	44,9	45	87,4	40	(*)	14
Região Autónoma do Príncipe	64,6	10,9	15,4	24	42,5	20	44,0	15	(88,7)	11	(*)	4
Idade												
15-19	41,8	11,7	6,8	362	58,8	354	32,9	122	76,8	119	(75,6)	25
15-17	28,1	10,0	3,4	237	71,9	234	(20,6)	48	(72,1)	49	(*)	8
18-19	67,7	14,7	13,2	126	33,4	121	56,0	73	80,1	70	(*)	17
20-24	91,3	11,9	28,6	266	11,7	198	61,5	209	87,7	163	75,2	76
20-22	88,6	11,9	27,3	169	13,5	143	62,6	123	87,4	106	(75,1)	46
23-24	96,0	11,9	30,9	97	7,0	56	59,4	86	88,3	57	(75,3)	30
Educação*												
Básico	60,2	12,4	9,4	127	51,6	98	31,8	62	63,2	41	(*)	12
Secundário	63,2	11,3	17,0	480	40,1	437	47,7	254	85,7	229	78,1	82
Estado matrimonial*												
Casado/união-de-facto	100,0	16,5	24,6	72	na	0	30,8	71	(*)	22	(*)	18
Nunca casado/união-de-facto	58,0	11,2	14,9	556	42,0	553	46,9	260	83,6	261	81,0	83
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	62,7	13,1	11,0	118	44,8	97	35,8	57	(71,1)	42	(*)	13
Segundo	66,8	10,0	17,1	108	39,0	92	45,5	58	(78,5)	49	(*)	18
Médio	57,8	10,2	12,8	175	47,4	156	39,0	84	82,4	68	(*)	22
Quarto	64,3	11,2	23,2	108	39,8	95	51,1	61	94,6	55	(69,3)	25
O mais rico	65,3	14,9	18,3	119	36,5	112	56,9	70	85,5	68	(*)	22

[1] Indicador MICS TM.24 - Relações sexuais antes dos 15 anos entre os jovens rapazes; [2] Indicador MICS TM.25 - Jovens rapazes que nunca fizeram sexo; [3] Indicador MICS TM.27 - Relações sexuais com parceiras não regulares

[4] Indicador MICS TM.28 - Uso de preservativos com parceiras não regulares; na: não aplicável

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" e "Superior" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4, 2, 3, 2, 2 e 15, 13, 11, 11, 5 respectivamente)

*A categoria "Em falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (2, e 0).

(*) Valores que são baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados.

Nota: Os resultados da desagregação de "Dificuldade funcional de 18-49 anos" não foi apresentado devido o número reduzido dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional estão abaixo dos 25 casos (15, 14, 11, 10, e 3) e os que não têm dificuldade funcional é insignificante.

6.10. Hiv/sida

Alguns dos pré-requisitos mais importantes para reduzir a taxa de infecção pelo HIV são um conhecimento exacto da forma como o HIV é transmitido e estratégias para prevenir a transmissão. Uma informação correcta é o primeiro passo para aumentar a sensibilização e fornecer aos adolescentes e jovens os instrumentos para se protegerem da infecção. Os equívocos sobre o HIV são comuns e podem confundir adolescentes e jovens e dificultar os esforços de prevenção.^{19,20} A Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre VIH/SIDA (SEAGNU) apelou aos governos para que melhorassem os conhecimentos e as competências dos jovens para se protegerem do VIH. O módulo VIH administrado a homens e mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos faz parte deste apelo.

O Indicador de Relatórios de Vigilância Global da SIDA (IRVG), a percentagem de jovens com conhecimentos abrangentes e correctos sobre prevenção e transmissão do VIH, é definido da seguinte forma: **1)** saber que o uso consistente de preservativos durante a relação sexual e ter apenas um parceiro fiel não infectado pode reduzir o risco de contrair o HIV, **2)** saber que uma pessoa aparentemente saudável pode ser infectada pelo HIV, e **3)** rejeitar os dois equívocos locais mais comuns sobre a transmissão/prevenção do HIV. No MICS6-STP 2019, todas as mulheres e homens que tinham ouvido falar de SIDA foram interrogados sobre as três componentes, e os resultados estão detalhados nas tabelas TM.11.1W e TM.11.1M.

As tabelas TM.11.1W e TM.11.1M também mostram a percentagem de mulheres e homens que podem identificar corretamente conceitos errôneos sobre o VIH. O indicador baseia-se nos dois conceitos errôneos mais comuns e mais relevantes do país, segundo os quais o VIH pode ser transmitido substituindo os dois conceitos errôneos mais comuns em seu país, como meios sobrenaturais, picadas de mosquito ou adição específica ao país. As tabelas também fornecem informações sobre se mulheres e homens sabem que o VIH não pode ser transmitido através da substituição dos conceitos errôneos que ainda subsistem no país, tais como a partilha de alimentos.

O conhecimento da transmissão do HIV de mãe para filho é também um primeiro passo importante para as mulheres que querem fazer o teste do HIV quando estão grávidas, a fim de evitar a infecção do bebé. Mulheres e homens precisam de saber que o HIV pode ser transmitido durante a gravidez, parto e o aleitamento materno. O nível de conhecimento das mulheres e dos homens entre os 15 e os 49 anos de idade sobre a transmissão mãe-filho é apresentado nas tabelas TM.11.2W e TM.11.2M.

A discriminação é uma violação dos direitos humanos proibida pelo direito internacional em matéria de direitos humanos e pela maioria das constituições nacionais. A discriminação no contexto do HIV refere-se ao tratamento injusto ou injusto (*um acto ou omissão*) de um indivíduo com base no seu estado de HIV real ou aparente. A discriminação agrava os riscos e nega às pessoas os seus direitos, alimentando a epidemia do VIH²⁰.

As seguintes perguntas foram feitas no MICS6-STP 2019, para medir o estigma e as atitudes discriminatórias que podem levar a actos (ou omissões) discriminatórios: o/a entrevistado/a **(1)** compraria legumes frescos a um comerciante ou vendedor se soubesse que ele tem o vírus de SIDA? **(2)** acha que as crianças que têm o vírus do SIDA deveriam frequentar a mesma escola com as crianças que não têm o vírus do SIDA? **(3)** acha que as pessoas hesitam em fazer o teste do vírus do SIDA porque têm medo de como os outros reagirão se o resultado do teste for positivo? **(4)** as pessoas falam mal das pessoas que têm o vírus do SIDA ou de quem pensa estar contaminado com o vírus do SIDA? **(5)** as pessoas que têm o vírus do SIDA ou que pensam que estão contaminadas com o vírus do SIDA perdem o respeito dos outros? **(6)** concorda ou não concorda com a seguinte afirmação: "*Eu ficaria envergonhado/a se alguém da minha família tivesse o vírus do SIDA*"; e **(7)** tem medo de contrair o o vírus do SIDA se entrar em contacto com a saliva de alguém com o vírus do SIDA? As tabelas TM.11.3W e TM.11.3M apresentam as atitudes das mulheres e dos homens em relação às pessoas que vivem com o HIV.

Outro indicador importante é o conhecimento dos locais onde o HIV deve ser testado e a utilização destes serviços. A fim de se protegerem e evitarem infectar outras pessoas, é importante que os indivíduos saibam que são seropositivos. O conhecimento do seu próprio estado é também um factor crítico na decisão de procurar tratamento. As questões relativas ao conhecimento de uma instalação de despistagem do HIV e se uma pessoa alguma vez foi testada são apresentadas nas tabelas TM.11.4W e TM.11.4M.

Entre as mulheres que deram à luz nos dois anos anteriores ao inquérito, a percentagem de mulheres que receberam aconselhamento e despistagem do HIV durante os cuidados pré-natais é apresentada na tabela TM.11.5. Este indicador é utilizado para monitorizar os progressos no sentido da realização de objectivos globais e nacionais para a eliminação da transmissão do HIV de mãe para filho. Uma cobertura elevada permite o início precoce dos cuidados e tratamentos para mães seropositivas, necessários para uma vida saudável e produtiva.

Em muitos países, mais de metade das novas infecções por HIV entre os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos ocorrem em adultos. Por conseguinte, é particularmente importante que os membros deste grupo etário alterem o seu comportamento para reduzir as novas infecções. As tabelas TM.11.6W e TM.11.6M resumem a informação sobre indicadores-chave do HIV entre as mulheres jovens e os homens jovens.

Tabela TM.11.1W: Conhecimento sobre a transmissão do VIH, conceitos errôneos sobre o VIH, e conhecimento abrangente sobre a transmissão do VIH (Mulheres)

Percentagens de mulheres de 15 a 49 anos de idade que conhecem as principais formas de prevenir a transmissão do VIH, que sabem que uma pessoa de aparência saudável pode ser VIH-positiva, que rejeita concepções errôneas comuns e que tem conhecimento abrangente sobre a transmissão do VIH, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019												
	Percentagem que ouviu falar de SIDA	Percentagem que sabe que a transmissão do VIH pode ser prevenida por:			Percentagem que sabe que uma pessoa de aparência saudável pode ser seropositiva (VIH-positiva)	Percentagem que sabe que o VIH não pode ser transmitido por:			Percentagem que rejeita os dois equívocos mais comuns e sabe que uma pessoa de aparência saudável pode ser seropositiva (VIH-positiva)	Percentagem com conhecimento abrangente [1][A]	Número de mulheres na faixa etária de 15-49 anos	
		Ter apenas um parceiro sexual não infectado e fiel	Sempre usando preservativo (camisinha)	Ambos		Picadas de mosquito	Meios sobrenaturais	Compartilhando comida com alguém com VIH				
Total	96,2	72,3	75,8	60,6	82,8	74,8	83,1	80,6	58,6	40,5	3 115	
Área												
Urbano	96,4	72,8	77,4	61,8	85,3	75,5	84,8	82,6	61,8	43,3	2 102	
Rural	95,7	71,3	72,5	58,1	77,6	73,4	79,5	76,4	52,0	34,7	1 013	
Região												
Distrito de Água Grande	99,3	75,4	83,4	66,4	95,2	83,1	90,7	91,6	76,2	52,3	1 148	
Distrito de Mé-Zóchi	95,4	75,8	78,1	66,6	81,4	70,3	81,3	76,9	53,1	41,0	744	
Região Norte Oeste	92,2	69,0	64,8	50,1	71,5	68,6	77,7	72,4	45,4	28,9	676	
Região Sul Este	94,5	58,6	64,1	45,1	68,7	66,1	74,8	69,5	39,6	21,5	427	
Região Autónoma. do Príncipe	99,4	89,2	91,8	83,2	86,9	89,3	80,9	82,7	66,4	58,1	120	
Idade												
15-24 [1]	96,1	71,5	74,8	60,2	81,5	72,3	78,9	78,4	54,5	36,8	1 234	
15-19	96,0	70,3	74,0	58,2	79,2	68,0	74,6	77,7	49,5	32,7	727	
15-17	95,2	68,7	70,6	54,2	76,1	68,0	70,5	74,8	46,6	29,6	455	
18-19	97,2	73,1	79,7	65,0	84,4	68,0	81,3	82,5	54,4	38,0	272	
20-24	96,3	73,2	76,0	63,1	84,7	78,4	85,1	79,5	61,7	42,8	507	
25-29	97,9	74,9	80,5	65,6	84,3	80,1	91,1	84,0	64,2	50,0	423	
30-39	95,7	73,5	75,7	60,8	83,7	77,5	85,5	82,7	62,9	42,6	883	
40-49	96,0	70,2	74,4	57,7	83,3	72,1	82,5	79,4	56,8	38,3	574	
Educação												
Pré-escolar / Nenhum	92,8	61,1	64,2	51,6	66,2	55,1	70,3	58,5	33,6	17,2	81	
Básico	93,6	65,7	68,7	51,8	75,2	68,3	79,6	74,5	47,8	29,9	1 195	
Secundário	97,9	76,2	80,3	65,6	87,6	78,7	85,0	84,5	64,7	46,3	1 685	
Superior	100,0	87,0	87,7	80,2	98,5	92,7	96,1	95,6	88,3	72,5	153	
Estado matrimonial												
Casada/união-de-facto	96,1	72,3	74,4	59,9	83,8	75,4	84,8	80,5	59,1	40,3	1 975	
Nunca casada/união-de-facto	96,3	72,3	78,2	61,8	81,1	73,9	80,0	80,6	57,9	41,0	1 133	
Dificuldade funcional (18-49 anos)												
Tem dificuldade funcional	95,9	66,1	73,5	57,4	80,5	77,7	80,7	78,9	58,8	41,3	243	
Não tem dificuldade funcional	96,4	73,6	77,0	62,2	84,3	75,8	85,7	81,8	60,9	42,5	2 417	
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	92,9	63,1	69,7	51,3	73,1	67,7	77,6	71,6	44,9	29,1	575	
Segundo	93,4	68,6	67,8	55,6	74,7	67,8	77,8	73,3	45,8	30,0	593	
Médio	95,9	71,5	73,2	56,9	80,0	72,9	82,2	80,5	55,6	35,2	588	
Quarto	98,4	76,4	80,4	66,0	90,4	77,6	86,0	83,6	64,9	46,4	677	
O mais rico	99,5	79,9	85,4	70,8	93,0	85,7	90,2	91,5	77,6	58,2	682	

[1] Indicador MICS TM.29 - Conhecimento abrangente sobre a prevenção do VIH entre a população jovem

[A] Um conhecimento abrangente sobre a prevenção do VIH inclui aqueles que conhecem as duas formas de prevenção do VIH (*ter apenas um parceiro fiel não infectado e usar sempre um preservativo*) que sabem que uma pessoa de aparência saudável pode ser VIH-positiva e que rejeitam os dois equívocos mais comuns sobre a transmissão do VIH.

*A categoria "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (2)

*A categorias "Em falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (7).

Tabela TM.11.1M: Conhecimento sobre a transmissão do VIH, conceitos errôneos sobre VIH e conhecimento abrangente sobre a transmissão do VIH (Homens)

Percentagens de homens de 15 a 49 anos de idade que conhecem as principais formas de prevenir a transmissão do VIH, que sabem que uma pessoa de aparência saudável pode ser VIH-positiva, que rejeita concepções errôneas comuns e que tem conhecimento abrangente sobre a transmissão do VIH, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem que ouviu falar de SIDA	Percentagem que sabe que a transmissão do VIH pode ser prevenida por:			Percentagem que sabe que uma pessoa de aparência saudável pode ser seropositiva (VIH-positiva)	Percentagem que sabe que o VIH não pode ser transmitido por:			Percentagem que rejeita os dois equívocos mais comuns e sabe que uma pessoa de aparência saudável pode ser seropositiva (VIH-positiva)	Percentagem com conhecimento abrangente [1][A]	Número de mulheres na faixa etária de 15-49 anos
		Ter apenas um parceiro sexual não infectado e fiel	Sempre usando preservativo (camisinha)	Ambos		Picadas de mosquito	Meios sobrenaturais	Compartilhando comida com alguém com VIH			
Total	97,9	75,5	83,0	66,8	83,3	69,1	84,5	79,6	52,1	38,8	1 395
Área											
Urbano	97,3	77,9	82,2	69,0	84,5	69,0	84,2	78,7	52,8	40,6	905
Rural	99,1	71,1	84,3	62,8	81,1	69,1	85,1	81,3	50,8	35,6	490
Região											
Distrito de Água Grande	95,8	79,7	83,0	73,8	86,7	68,0	82,1	77,2	53,4	44,3	459
Distrito de Mé-Zóchi	98,5	71,2	82,2	59,4	82,4	67,8	86,8	83,6	51,3	33,3	340
Região Norte Oeste	99,2	75,4	87,0	69,3	81,8	68,1	87,7	77,5	50,2	40,2	316
Região Sul Este	99,3	70,6	77,5	57,0	81,1	70,7	83,4	82,4	51,8	31,8	223
Região Autónoma do Príncipe	99,2	87,8	85,7	79,8	78,0	85,0	76,8	75,1	57,6	48,1	56
Idade											
15-24 [1]	96,8	72,4	81,5	63,8	78,4	60,9	79,5	75,6	42,8	31,0	628
15-19	95,1	68,2	78,7	59,3	76,4	58,2	72,2	69,7	40,4	27,5	362
15-17	94,0	66,2	74,1	54,6	70,5	53,0	65,8	67,8	35,7	22,2	237
18-19	97,3	72,0	87,5	68,2	87,5	68,2	84,1	73,1	49,1	37,6	126
20-24	99,0	78,2	85,2	69,9	81,2	64,4	89,5	83,7	46,2	35,8	266
25-29	99,1	74,9	86,2	67,0	87,6	78,7	92,9	78,7	58,1	41,4	191
30-39	98,2	80,4	83,6	71,3	85,6	76,7	86,4	84,4	60,2	47,4	349
40-49	99,6	77,1	83,4	68,3	89,5	71,9	88,5	83,9	60,2	45,1	227
Educação*											
Básico	96,6	70,6	77,7	61,2	76,1	61,5	79,1	76,2	42,5	29,0	479
Secundário	98,5	77,7	85,3	69,7	85,8	71,4	86,8	80,6	55,2	42,5	807
Superior	100,0	88,6	93,0	82,3	98,0	90,0	92,4	89,5	77,6	63,6	91
Estado matrimonial*											
Casado/união-de-facto	98,9	78,8	84,2	70,0	86,3	74,3	88,3	83,0	58,0	44,5	739
Nunca casado/união-de-facto	96,8	71,9	81,7	63,3	79,8	63,1	80,2	75,8	45,3	32,3	655
Dificuldade funcional (18-49 anos)											
Tem dificuldade funcional	(100,0)	(84,8)	(90,8)	(77,6)	(93,5)	(70,5)	(90,2)	(79,2)	(54,7)	(38,6)	40
Não tem dificuldade funcional	98,7	77,2	84,6	69,0	85,6	72,4	88,3	82,1	55,4	42,4	1 119
Índice de bem-estar económico											
Mais pobre	98,2	67,6	76,6	56,9	74,6	64,1	81,8	75,7	41,1	25,9	285
Segundo	96,6	69,0	80,4	61,0	79,0	67,8	83,8	79,4	48,2	32,0	251
Médio	97,2	73,7	82,9	65,1	82,7	59,5	85,3	76,4	44,4	31,4	329
Quarto	98,2	83,1	82,0	73,0	90,4	73,1	82,1	83,4	61,1	50,7	243
O mais rico	99,5	84,9	92,5	78,7	90,3	82,8	89,0	84,1	67,5	56,2	287

[1] Indicador MICS TM.29 - Conhecimento sobre a prevenção do VIH entre os jovens

[A] Um conhecimento abrangente sobre a prevenção do VIH inclui aqueles que conhecem as duas formas de prevenção do VIH (ter apenas um parceiro fiel não infectado e usar sempre um preservativo), que sabem que uma pessoa de aparência saudável pode ser VIH-positiva e que rejeitam os dois equívocos mais comuns sobre a transmissão do VIH.

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" e "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (15 e 5).

*A categoria "Em falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.11.2W: Conhecimento da transmissão vertical do VIH, ou seja, de mãe para filho (Mulheres)

Percentagem de mulheres de 15 a 49 anos de idade que identificam correctamente os meios de transmissão do VIH da mãe para o filho (vertical), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres com 15-49 anos de idade que:								Número de mulheres de 15 a 49 anos
	sabem que o VIH pode ser transmitido de mãe para filho:					sabem que o VIH pode ser transmitido de mãe para filho:			
	Durante a gravidez	Durante o parto	Por amamentação	Por pelo menos um destes três meios	Por todos estes três meios [1]	Por pelo menos um dos três meios e que este risco pode ser reduzido se a mãe tomar medicamentos especiais durante a gravidez	Durante a amamentação e que este risco pode ser reduzido se a mãe tomar medicamentos especiais durante a gravidez	Não têm conhecimento de nenhum dos meios específicos pelos quais ocorre a transmissão do VIH de mãe para filho	
Total	55,4	57,3	72,4	81,7	40,3	43,1	38,3	18,1	3 115
Área									
Urbano	58,3	58,4	73,8	83,0	42,4	45,3	40,4	16,8	2 102
Rural	49,2	55,0	69,4	79,0	35,8	38,5	34,0	20,7	1 013
Região									
Distrito de Água Grande	67,7	67,6	79,4	89,0	52,2	49,3	44,0	10,9	1 148
Distrito de Mé-Zóchi	48,1	52,8	69,9	79,4	33,5	38,2	33,9	20,4	744
Região Norte Oeste	47,6	48,4	69,0	77,9	31,5	38,3	34,1	21,8	676
Região Sul Este	51,5	53,6	65,5	75,4	36,5	42,6	37,2	24,2	427
Região Autónoma do Príncipe	40,0	48,9	63,4	70,1	30,3	42,3	39,7	29,7	120
Idade									
15-24	53,5	51,8	72,5	81,3	36,1	41,8	37,3	18,5	1 234
15-19	55,6	47,7	71,2	80,0	35,8	37,3	33,8	19,8	727
15-17	53,4	47,1	67,2	76,9	34,6	35,7	31,8	23,0	455
18-19	59,3	48,7	78,0	85,2	37,9	39,9	37,1	14,3	272
20-24	50,5	57,6	74,4	83,3	36,6	48,2	42,3	16,6	507
25-29	53,8	58,5	71,5	82,9	38,7	47,5	40,8	16,6	423
30-39	56,5	61,7	74,8	83,2	43,4	45,3	41,3	16,6	883
40-49	58,7	61,3	68,9	79,1	45,4	39,3	34,2	20,7	574
Educação*									
Pré-escolar / Nenhum	44,2	49,9	54,2	65,5	35,7	19,6	15,4	31,5	81
Básico	52,2	53,6	66,0	74,8	38,5	37,5	33,2	24,9	1 195
Secundário	57,6	58,3	77,0	86,2	41,3	46,7	42,2	13,6	1 685
Superior	61,6	78,8	80,4	93,7	44,4	58,4	46,9	6,3	153
Estado matrimonial*									
Casada/união-de-facto	55,9	59,3	72,0	81,5	42,2	42,2	37,4	18,3	1 975
Nunca casada/união-de-facto	54,3	53,8	73,0	82,0	36,9	44,5	39,8	17,6	1 133
Dificuldade funcional (18-49 anos)									
Tem dificuldade funcional	64,7	68,0	75,7	82,2	55,9	42,7	38,7	17,8	243
Não tem dificuldade funcional	54,8	58,1	73,0	82,5	39,7	44,5	39,5	17,2	2 417
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	54,3	52,1	67,3	74,4	40,3	34,8	32,5	25,2	575
Segundo	48,2	50,5	64,8	73,3	35,3	37,7	33,4	26,2	593
Médio	51,7	53,6	71,4	80,0	37,0	41,6	36,9	19,6	588
Quarto	59,6	59,6	77,7	88,0	42,6	48,2	42,9	12,0	677
O mais rico	61,4	68,4	78,7	90,3	45,0	51,0	44,2	9,7	682

[1] Indicador MICS TM.30 - Conhecimento da transmissão vertical do VIH

*A categoria " Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (2).

*A categoria " Em Falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (7).

Tabela TM.11.2M: Conhecimento da transmissão vertical do VIH, ou seja, de mãe para filho (Homens)

Percentagem de homens de 15 a 49 anos de idade que identificam correctamente os meios de transmissão do VIH da mãe para o filho (vertical), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de homens com 15-49 anos de idade que:								Número de homens de 15 a 49 anos
	sabem que o VIH pode ser transmitido de mãe para filho:				sabem que o VIH pode ser transmitido de mãe para filho:				
	Durante a gravidez	Durante o parto	Por amamentação	Por pelo menos um destes três meios	Por todos estes três meios [1]	Por pelo menos um dos três meios e que este risco pode ser reduzido se a mãe tomar medicamentos especiais durante a gravidez	Durante a amamentação e que este risco pode ser reduzido se a mãe tomar medicamentos especiais durante a gravidez	Não têm conhecimento de nenhum dos meios específicos pelos quais ocorre a transmissão do VIH de mãe para filho	
Total	50,4	53,9	74,6	85,4	33,2	51,8	45,6	12,5	1 395
Área									
Urbano	51,7	55,2	73,7	85,2	34,2	50,0	43,6	12,1	905
Rural	48,1	51,5	76,4	85,7	31,5	54,9	49,3	13,3	490
Região									
Distrito de Água Grande	49,2	58,1	72,3	86,5	33,4	43,8	35,5	9,3	459
Distrito de Mé-Zóchi	50,9	50,9	79,6	88,2	30,7	54,7	50,2	10,3	340
Região Norte Oeste	47,4	46,7	70,8	81,7	28,0	48,5	42,6	17,5	316
Região Sul Este	54,1	56,2	77,0	83,8	40,2	66,4	61,6	15,5	223
Região Autónoma do Príncipe	59,7	67,6	74,9	86,1	48,2	58,8	52,6	13,1	56
Idade									
15-24	48,4	48,4	69,3	82,4	27,9	45,8	39,0	14,4	628
15-19	53,0	46,9	65,5	78,6	31,4	43,6	37,6	16,5	362
15-17	51,3	43,8	61,6	73,2	30,4	39,4	33,6	20,8	237
18-19	56,1	52,8	72,9	88,8	33,3	51,5	45,1	8,5	126
20-24	42,2	50,4	74,5	87,6	23,1	48,8	40,9	11,5	266
25-29	49,4	56,4	82,2	89,7	35,1	60,9	57,2	9,4	191
30-39	48,1	54,5	76,2	84,9	33,7	51,9	45,9	13,3	349
40-49	60,5	65,8	80,5	90,8	45,6	60,2	53,6	8,8	227
Educação^A									
Básico	44,3	45,4	72,2	78,5	31,5	47,3	44,0	18,1	479
Secundário	53,4	56,3	75,2	88,5	32,8	53,1	45,4	10,0	807
Superior	59,6	82,4	81,4	96,3	47,5	62,9	53,4	3,7	91
Estado matrimonial[*]									
Casado/união-de-facto	51,3	57,4	80,2	88,3	37,0	56,8	51,4	10,6	739
Nunca casado/união-de-facto	49,5	49,8	68,4	82,1	28,9	46,0	39,0	14,7	655
Dificuldade funcional (18-49 anos)									
Tem dificuldade funcional	(55,8)	(66,2)	(87,5)	(93,3)	(34,0)	(55,2)	(49,3)	(6,7)	40
Não tem dificuldade funcional	50,0	55,5	76,9	87,7	33,8	54,2	48,0	11,0	1 119
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	48,2	48,1	74,4	81,3	33,5	49,8	45,2	16,9	285
Segundo	44,0	46,7	72,3	83,0	27,6	51,7	45,7	13,6	251
Médio	53,3	50,6	72,7	83,2	31,8	51,6	45,5	14,0	329
Quarto	53,5	55,6	78,4	88,5	37,3	52,6	48,1	9,7	243
O mais rico	52,5	68,0	75,9	91,5	35,9	53,3	43,7	8,0	287

[1] Indicador MICS TM.30 - Conhecimento da transmissão vertical do VIH

*As categorias "Pré-escolar/Nenhum" e " Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (15 e 5).

*A categoria "Em Falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.11.3W: Atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH (Mulheres)

Percentagem de mulheres de 15-49 anos de idade que ouviram falar de SIDA que expressam atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres que:			Percentagem de mulheres que pensam que as pessoas:			Percentagem de mulheres que:		Número de mulheres de 15 a 49 anos que ouviram falar de SIDA
	Não compram vegetais frescos de um comerciante ou vendedor seropositivo	Acredita que uma criança que vive com VIH deve poder ir à escola com crianças seronegativas.	Declararam atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH 1,[A]	Hesitam ser testadas para VIH porque têm medo de como os outros reagirão se o resultado do teste for positivo para VIH	Difamam pessoas que vivem com VIH ou pessoas que eles julgam estarem a viver com VIH	Que vivem com o VIH, ou pensa-se que vivem com o VIH, perdem o respeito das outras pessoas	Teria vergonha se alguém da família tivesse VIH	Têm medo de contrair VIH através do contacto com a saliva de uma pessoa com VIH [B]	
Total	37,3	16,2	41,2	81,5	83,5	59,9	25,5	75,8	2 997
Área									
Urbano	36,4	15,5	40,3	82,4	84,1	62,3	23,4	79,4	2 027
Rural	39,3	17,5	43,0	79,6	82,4	54,7	30,0	68,2	970
Região									
Distrito de Água Grande	35,3	13,1	38,4	86,8	85,9	68,7	17,6	83,8	1 141
Distrito de Mé-Zóchi	37,0	12,8	40,0	81,6	83,8	62,8	24,8	73,6	710
Região Norte Oeste	39,6	23,5	45,6	75,3	78,9	42,8	34,0	71,8	623
Região Sul Este	43,3	21,8	48,2	71,6	80,7	53,2	36,5	58,0	404
Região Autónoma do Príncipe	26,1	7,9	28,2	95,4	92,8	69,1	23,9	92,9	119
Idade									
15-24	45,8	19,1	49,1	83,4	86,2	60,4	28,4	79,2	1 186
15-19	50,6	22,1	54,1	83,2	85,2	59,8	31,5	80,5	698
15-17	56,8	24,5	60,4	81,5	83,4	56,3	32,2	83,5	433
18-19	40,6	18,3	43,9	86,1	88,2	65,4	30,4	75,7	265
20-24	38,8	14,7	41,8	83,7	87,7	61,2	24,1	77,2	488
25-29	32,4	15,6	36,1	83,1	81,8	61,2	25,8	70,5	415
30-39	30,8	13,5	35,0	79,7	81,7	59,6	23,0	73,9	845
40-49	32,8	14,3	37,6	78,8	81,8	58,2	22,8	75,4	551
Educação*									
Pré-escolar / Nenhum	54,8	22,7	59,3	61,2	78,9	76,1	46,7	69,7	75
Básico	41,0	20,1	45,3	73,4	77,4	54,9	29,4	73,2	1 119
Secundário	35,9	14,3	39,5	87,2	87,7	61,8	23,1	78,4	1 649
Superior	17,3	4,5	21,2	88,9	85,0	67,1	12,8	68,0	153
Estado matrimonial*									
Casada/união-de-facto	35,8	15,8	40,2	80,4	83,0	60,4	25,8	73,2	1 899
Nunca casada/união-de-facto	39,8	16,6	42,8	83,4	84,5	59,0	25,0	80,3	1 091
Dificuldade funcional (18-49 anos)									
Tem dificuldade funcional	37,5	16,6	42,8	82,0	76,1	59,3	25,3	72,7	233
Não tem dificuldade funcional	33,7	14,6	37,5	81,4	84,3	60,6	24,3	74,6	2 330
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	47,6	24,5	52,0	77,2	77,7	57,3	34,8	74,2	534
Segundo	44,2	18,3	47,9	72,2	83,2	54,9	31,0	72,0	554
Médio	40,1	19,6	44,4	80,6	83,5	58,9	27,6	76,9	564
Quarto	33,7	12,9	37,7	84,8	85,8	61,2	23,0	75,1	666
O mais rico	24,9	8,2	27,9	89,8	86,1	65,5	14,5	79,8	679

[1] Indicador MICS TM.31 - Atitudes discriminatórias em relação às pessoas que vivem com VIH.

[A] Este é um indicador composto daqueles que não comprariam legumes frescos de um comerciante ou vendedor que é VIH-positivo e pensam que crianças vivendo com VIH não devem ter permissão para frequentar a escola com crianças que não têm VIH.

[B] Como parte da proteção das entrevistadas, aquelas que responderam que são VIH-positivos foram recodificados para 'Não' e, portanto, tratadas como não tendo medo de contrair o VIH.

*A categoria "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (2).

*A categoria "Em Falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (7).

Tabela TM.11.3M: Atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH (Homens)

Percentagem de homens de 15-49 anos de idade que ouviram falar de SIDA que expressam atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019										
	Percentagem de homens que:			Percentagem de homens que pensam que as pessoas:			Percentagem de homens que:		Número de homens de 15 a 49 anos que ouviram falar de SIDA	
	Não compram vegetais frescos de um comerciante ou vendedor seropositivo	Acredita que uma criança que vive com VIH deve poder ir à escola com crianças seronegativas.	Declararam atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH 1,[A]	Hesitam ser testadas para VIH porque têm medo de como os outros reagirão se o resultado do teste for positivo para VIH	Difamam pessoas que vivem com VIH ou pessoas que eles julgam estarem a viver com VIH	Que vivem com o VIH, ou pensa-se que vivem com o VIH, perdem o respeito das outras pessoas	Teria vergonha se alguém da família tivesse VIH	Têm medo de contrair VIH através do contacto com a saliva de uma pessoa com VIH [B]		
Total	36,0	18,5	40,6	83,9	77,9	56,1	21,5	58,9	1 366	
Área										
Urbano	36,4	17,5	40,0	85,5	78,7	55,8	21,7	59,1	881	
Rural	35,2	20,3	41,7	80,9	76,5	56,6	21,1	58,6	485	
Região										
Distrito de Água Grande	35,3	15,8	37,7	86,9	73,1	44,2	18,3	54,2	439	
Distrito de Mé-Zóchi	32,2	17,0	36,8	82,0	74,5	58,5	23,7	60,0	335	
Região Norte Oeste	42,0	22,1	47,5	84,1	88,1	70,6	26,8	75,1	314	
Região Sul Este	36,1	20,0	43,1	80,3	77,9	57,2	18,5	42,4	222	
Região Autónoma do Príncipe	29,5	22,1	38,6	83,3	79,3	48,9	15,3	65,1	56	
Idade										
15-24	48,9	25,4	54,1	80,9	75,1	57,8	26,2	63,4	608	
15-19	57,0	32,7	62,4	79,8	73,4	55,4	30,1	65,7	345	
15-17	57,6	36,8	63,8	77,6	72,4	56,1	30,7	63,1	222	
18-19	55,8	25,3	59,8	83,7	75,1	54,1	28,9	70,3	122	
20-24	38,3	15,9	43,2	82,4	77,3	60,9	21,1	60,4	263	
25-29	28,4	14,1	32,9	85,3	79,7	55,0	21,2	51,6	189	
30-39	24,8	13,3	30,3	86,8	83,1	57,3	18,8	56,1	343	
40-49	24,5	11,3	26,7	86,0	76,2	50,5	13,3	57,6	226	
Educação*										
Básico	44,3	23,1	50,8	76,9	74,4	57,2	28,2	59,1	463	
Secundário	33,7	16,7	37,6	87,0	79,8	54,4	18,5	60,4	794	
Superior	10,3	9,9	13,1	93,8	78,3	63,9	14,0	45,3	91	
Estado matrimonial*										
Casado/união-de-facto	29,0	14,1	32,7	85,2	78,8	54,3	17,9	56,3	731	
Nunca casado/união-de-facto	44,1	23,5	49,8	82,3	76,8	58,3	25,7	62,0	634	
Dificuldade funcional (18-49 anos)										
Tem dificuldade funcional	(25,3)	(11,8)	(25,3)	(76,0)	(82,4)	(63,5)	(25,5)	(64,8)	40	
Não tem dificuldade funcional	32,0	15,0	36,5	85,4	78,9	55,8	19,5	57,9	1 104	
Índice de bem-estar económico										
Mais pobre	46,8	27,0	52,3	78,7	76,0	59,3	26,0	57,4	280	
Segundo	39,6	16,9	43,5	80,3	82,0	58,9	26,9	56,7	242	
Médio	40,4	20,2	47,0	81,9	78,2	55,3	23,0	63,3	320	
Quarto	29,1	15,2	32,6	86,7	80,8	51,0	17,7	59,9	238	
O mais rico	23,2	12,3	26,4	91,8	73,5	55,6	14,0	56,6	285	

[1] Indicador MICS TM.31 - Atitudes discriminatórias em relação às pessoas que vivem com VIH.

[A] Este é um indicador composto daqueles que não comprariam legumes frescos de um comerciante ou vendedor que é VIH-positivo e pensam que crianças vivendo com VIH não devem ter permissão para frequentar a escola com crianças que não têm VIH

[B] Como parte da proteção dos entrevistados, aqueles que responderam que são VIH-positivos foram recodificados para 'Não' e, portanto, tratados como não tendo medo de contrair o VIH.

*As categorias "Pré-escolar/Nenhum" e "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14 e 5)

*A categoria "Em Falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (3).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela TM.11.4W: Conhecimento de um local para testes de VIH (Mulheres)

Percentagem de mulheres de 15 a 49 anos de idade que sabem onde fazer o teste de HIV, que já fez o teste e sabe o resultado do teste mais recente, percentagem que foi testada nos últimos 12 meses e conhece o resultado, e percentagem de pessoas que ouviram falar de kits de autodiagnóstico do VIH e se testaram a si próprias, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres que:							Número de mulheres na faixa etária de 15-49 anos de idade
	Sabem onde ir fazer um teste [1]	Já fizeram um teste	Já foram testadas e conhecem o resultado do teste mais recente	Foram testadas nos últimos 12 meses	Foram testadas nos últimos 12 meses e conhecem o resultado [2] [3]	Já ouviu falar de kits de auto-teste que as pessoas podem usar para se testarem a si próprias para o VIH [A]	Fizeram o teste de VIH usando um kit de auto-teste [A]	
Total	90,7	77,8	75,5	38,6	37,7	36,8	27,2	3 115
Área								
Urbano	91,3	78,1	75,8	37,5	36,7	37,9	28,1	2 102
Rural	89,6	77,2	74,7	40,9	39,9	34,4	25,4	1 013
Região								
Distrito de Água Grande	94,8	81,7	79,4	37,2	36,5	43,6	34,7	1 148
Distrito de Mé-Zóchi	89,1	76,6	74,2	38,2	37,0	32,4	20,5	744
Região Norte Oeste	86,8	74,1	71,8	33,4	32,9	38,6	28,9	676
Região Sul Este	87,4	73,5	70,6	46,8	45,3	24,5	16,7	427
Região Autónoma do Príncipe	95,9	84,4	83,5	54,6	54,1	31,7	25,6	120
Idade								
15-24	84,5	57,0	54,9	30,1	29,2	29,9	19,3	1 234
15-19	79,4	37,0	35,2	18,1	17,5	24,7	12,9	727
15-17	71,6	22,2	21,4	10,0	9,7	20,0	8,5	455
18-19	92,5	61,6	58,4	31,5	30,7	32,7	20,1	272
20-24	91,7	85,8	83,0	47,4	45,9	37,4	28,6	507
25-29	97,2	94,5	91,0	47,1	45,8	40,9	32,3	423
30-39	94,5	92,3	90,0	45,1	44,4	44,0	35,5	883
40-49	93,6	88,0	85,9	40,7	39,9	37,3	27,8	574
Idade e atividade sexual nos últimos 12 meses								
Sexualmente ativo	94,5	89,6	86,9	45,5	44,5	39,9	31,5	2 362
15-24 [3]	92,4	82,3	79,1	45,2	43,7	36,7	28,1	686
15-19	92,8	70,2	66,3	36,6	35,4	33,4	23,3	247
15-17	86,6	62,2	58,5	30,3	28,4	27,1	19,4	89
18-19	96,2	74,6	70,7	40,1	39,2	36,9	25,5	159
20-24	92,2	89,2	86,3	50,0	48,4	38,6	30,8	439
25-49	95,4	92,5	90,0	45,6	44,8	41,2	32,9	1 676
Sexualmente inativo	78,8	41,0	39,8	17,0	16,6	26,9	13,9	753
Educação*								
Pré-escolar / Nenhum	82,4	79,1	76,9	33,8	33,8	20,4	15,2	81
Básico	89,3	83,7	81,2	42,0	40,9	31,4	24,3	1 195
Secundário	91,3	72,3	70,1	36,0	35,3	39,1	28,5	1 685
Superior	100,0	92,0	88,4	43,1	41,6	61,6	42,0	153
Estado matrimonial*								
Casada/união-de-facto	93,9	90,4	87,5	47,1	46,1	35,4	26,2	1 975
Nunca casada/união-de-facto	85,2	55,8	54,3	23,6	23,0	39,0	28,8	1 133
Dificuldade funcional (18-49 anos)								
Tem dificuldade funcional	93,3	86,3	85,2	48,0	47,4	30,2	22,3	243
Não tem dificuldade funcional	94,1	87,4	84,7	43,1	42,0	40,6	31,3	2 417
Índice de bem-estar económico								
Mais pobre	85,7	75,2	71,7	33,3	32,5	25,7	19,2	575
Segundo	86,5	72,4	70,3	35,6	34,2	31,7	23,1	593
Médio	90,0	80,3	77,3	44,0	43,1	34,0	25,6	588
Quarto	94,9	80,7	78,3	39,4	38,4	40,0	29,8	677
O mais rico	95,1	79,8	78,7	40,2	39,8	49,8	36,4	682

[1] Indicador MICS TM.32 - Pessoas que sabem onde fazer o teste para VIH.

[2] Indicador MICS TM.33 - Pessoas que foram testadas para o VIH e conhecem os resultados.

[3] Indicador MICS TM.34 - Jovens sexualmente ativos que foram testados para o VIH e conhecem os resultados.

[A] Ter ouvido falar ou ter usado um kit de auto-teste não está incluído em nenhum indicador MICS relacionado ao teste de VIH.

*A categoria "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (2)

*A categoria "Em Falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (7).

Tabela TM.11.4M: Conhecimento de um local para testes de VIH (Homens)

Percentagem de homens de 15 a 49 anos de idade que sabem onde fazer o teste de HIV, que já fez o teste e sabe o resultado do teste mais recente, percentagem que foi testada nos últimos 12 meses e conhece o resultado, e percentagem de pessoas que ouviram falar de kits de autodiagnóstico do VIH e se testaram a si próprias, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de homens que:							Número de homens na faixa etária de 15-49 anos de idade
	Sabem onde ir fazer um teste [1]	Já fizeram um teste	Já foram testados e conhecem o resultado do teste mais recente	Foram testados nos últimos 12 meses	Foram testados nos últimos 12 meses e conhecem o resultado [2]	Já ouviu falar de kits de auto-teste que as pessoas podem usar para se testarem a si próprias para o VIH [A]	Fizeram o teste de VIH usando um kit de auto-teste [A]	
Total	90,0	61,4	57,8	34,6	32,8	44,5	18,0	1 395
Área								
Urbano	89,0	59,5	56,2	33,9	32,2	43,4	18,0	905
Rural	91,7	64,9	60,9	35,9	33,9	46,7	18,0	490
Região								
Distrito de Água Grande	88,7	59,3	57,0	34,8	33,7	47,2	20,0	459
Distrito de Mé-Zóchi	90,9	58,3	54,7	30,4	27,8	44,6	26,4	340
Região Norte Oeste	91,0	63,3	59,5	34,2	32,5	32,2	9,5	316
Região Sul Este	88,7	64,9	58,8	39,9	37,4	50,0	9,3	223
Região Autónoma do Príncipe	93,7	71,9	70,2	39,4	38,8	68,9	33,7	56
Idade								
15-24	82,5	38,3	35,8	21,8	20,5	32,5	8,8	628
15-19	73,7	21,6	19,7	11,4	9,9	24,7	4,8	362
15-17	66,7	13,7	11,4	6,8	5,3	22,3	3,0	237
18-19	86,9	36,6	35,2	20,1	18,7	29,2	8,2	126
20-24	94,6	60,9	57,8	36,0	34,8	43,1	14,2	266
25-29	94,8	75,8	71,6	44,7	41,9	49,9	19,5	191
30-39	96,6	83,9	79,3	47,1	44,8	53,5	28,0	349
40-49	96,1	78,5	74,4	42,3	40,7	59,5	26,9	227
Idade e atividade sexual nos últimos 12 meses								
Sexualmente ativo	95,0	73,3	69,6	42,2	40,2	49,8	21,4	1 054
15-24 [3]	92,2	55,6	52,6	34,1	32,5	39,1	12,0	330
15-19	86,1	35,6	33,6	21,7	20,0	31,4	8,7	122
15-17	82,3	23,9	22,5	15,4	14,7	26,9	3,0	48
18-19	88,7	43,4	40,9	25,9	23,5	34,4	12,5	73
20-24	95,7	67,2	63,7	41,4	39,9	43,6	13,9	209
25-49	96,3	81,4	77,4	45,9	43,8	54,7	25,6	724
Sexualmente inactivo	74,3	24,4	21,3	10,9	9,7	28,0	7,5	341
Educação*								
Básico	87,2	59,1	54,9	31,2	29,0	37,0	14,7	479
Secundário	90,6	59,6	56,5	35,0	33,3	45,6	17,1	807
Superior	99,0	89,9	85,4	48,2	46,7	80,7	46,8	91
Estado matrimonial*								
Casado/união-de-facto	96,0	79,8	75,5	44,6	42,2	54,1	25,0	739
Nunca casado/união-de-facto	83,2	40,5	37,9	23,3	22,2	33,7	10,1	655
Dificuldade funcional (18-49 anos)								
Tem dificuldade funcional	(96,1)	(65,2)	(55,0)	(33,4)	(28,2)	(49,5)	(21,0)	40
Não tem dificuldade funcional	94,7	71,3	67,8	40,5	38,8	49,0	21,1	1 119
Índice de bem-estar económico								
Mais pobre	85,1	56,8	52,4	32,1	29,2	31,9	12,1	285
Segundo	90,3	64,6	60,2	35,1	33,6	37,6	16,2	251
Médio	88,5	49,3	47,2	26,7	25,9	45,4	13,5	329
Quarto	90,6	67,0	65,1	41,3	40,3	45,8	20,9	243
O mais rico	95,6	72,2	67,2	39,9	37,2	60,9	28,1	287

[1] Indicador MICS TM.32 - Pessoas que sabem onde fazer o teste para VIH.

[2] Indicador MICS TM.33 - Pessoas que foram testadas para o VIH e conhecem os resultados.

[3] Indicador MICS TM.34 - Jovens sexualmente ativos que foram testados para o VIH e conhecem os resultados.

[A] Ter ouvido falar ou ter usado um kit de auto-teste não está incluído em nenhum indicador MICS relacionado ao teste de VIH.

*As categorias "Pré-escolar/Nenhum" e "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (15 e 5)

*A categoria "Em Falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4).

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.11.5: Aconselhamento e testagem em VIH durante a assistência/cuidado pré-natal

Percentagem de mulheres de 15-49 anos de idade com um nascimento vivo nos últimos 2 anos que receberam cuidados pré-natais de um profissional de saúde durante a gravidez do parto mais recente, percentagem que recebeu aconselhamento sobre o VIH, que foi oferecida e testada para o VIH, percentagem que foi oferecida, testada e recebida os resultados do teste VIH, percentagem que recebeu aconselhamento e foi oferecida, aceite e recebida os resultados do teste VIH, e percentagem que foi oferecida, aceite e recebida os resultados do teste VIH e recebida informação ou aconselhamento pós-teste, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres que:						Número de mulheres com um nascimento vivo nos últimos 2 anos
	Receberam cuidados pré-natal de um profissional de saúde para a gravidez do nascimento vivo mais recente	Receberam aconselhamento sobre VIH durante os cuidados pré-natal [1] [A]	Foi oferecido um teste de VIH e testado durante os cuidados pré-natal	Ofereceram um teste de VIH e foram testados para o VIH durante os cuidados pré-natal, e receberam os resultados [2]	Receberam aconselhamento sobre VIH, fizeram teste de VIH, aceitaram e receberam os resultados	Receberam teste VIH, aceitaram e receberam resultados e informações ou aconselhamento sobre saúde pós-teste relacionado ao VIH [3]	
Total	98,1	43,0	77,7	75,5	40,5	47,2	664
Área							
Urbano	98,0	39,2	73,0	70,1	36,0	44,1	436
Rural	98,4	50,1	86,8	85,9	49,2	53,2	228
Região							
Distrito de Água Grande	97,9	39,5	71,4	67,6	35,6	40,3	226
Distrito de Mé-Zóchi	97,9	38,1	83,8	83,0	37,5	33,3	152
Região Norte Oeste	99,0	53,1	75,3	73,2	50,4	63,3	153
Região Sul Este	98,2	35,8	81,6	80,2	34,1	51,2	101
Região Autónoma do Príncipe	96,7	65,6	93,5	92,4	63,4	73,3	32
Idade*							
15-24	98,0	39,5	72,3	70,0	36,2	41,7	252
15-19	99,5	34,9	71,2	67,4	34,9	43,2	67
18-19	99,2	40,1	74,0	68,4	40,1	47,7	45
20-24	97,5	41,2	72,7	70,9	36,6	41,2	185
25-29	97,5	49,1	84,9	80,9	45,0	49,0	139
30-39	98,4	42,5	79,2	77,7	41,6	51,8	236
40-49	(100,0)	(46,9)	(78,9)	(78,9)	(46,9)	(49,2)	38
Educação*							
Básico	97,8	38,8	69,0	67,0	36,9	46,9	280
Secundário	98,8	48,0	83,7	81,0	44,9	49,0	345
Estado matrimonial							
Casada/união-de-facto	97,8	39,6	76,1	73,5	36,9	41,7	556
Nunca casada/união-de-facto	100,0	60,5	86,3	85,9	59,6	76,1	107
Dificuldade funcional (18-49 anos)							
Tem dificuldade funcional	(98,3)	(38,9)	(69,1)	(67,4)	(38,9)	(42,6)	45
Não tem dificuldade funcional	98,1	44,0	78,8	76,5	41,3	48,1	597
Índice de bem-estar económico							
Mais pobre	97,9	43,2	72,2	68,9	40,2	41,7	164
Segundo	98,6	39,9	72,6	71,7	38,9	50,6	136
Médio	97,4	40,6	72,1	70,5	37,2	42,8	120
Quarto	97,8	45,7	84,3	82,0	42,0	50,6	141
O mais rico	99,2	45,8	91,1	87,8	45,0	52,1	103

[1] Indicador MICS TM.35a - Aconselhamento sobre VIH durante as consultas pré-natal (aconselhamento sobre VIH).

[2] Indicador MICS TM.36 - Teste de VIH durante as consultas pré-natal.

[3] Indicador MICS TM.35b - Aconselhamento sobre VIH durante as consultas pré-natal (informações ou aconselhamento sobre VIH após o recebimento dos resultados do teste).

[A] Nesse contexto, aconselhamento significa que alguém conversou com o/a entrevistado/a sobre os três tópicos a seguir: 1) bebés contraindo o VIH da mãe, 2) prevenindo o VIH, e 3) fazendo o teste para o VIH.

*A categorias "15-17" do grupo "Idade" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (23)

*As categorias "Pré-escolar/Nenhum", "Superior "e " Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (14, 22 e 1).

Tabela TM.11.6W: Indicadores chave do VIH e SIDA (Jovens raparigas)

Percentagem de jovens raparigas de 15-24 anos de idade por indicadores chave de VIH e SIDA, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de jovens raparigas de 15 a 24 anos que:						Número de mulheres na faixa etária 15-24 anos	Percentagem de jovens raparigas sexualmente activas que fizeram o teste de VIH nos últimos 12 meses e conhecem os resultados [2]	Número de mulheres de 15 a 24 anos de idade que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses	Percentagem de pessoas que declararam atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH[A]	Número de mulheres de 15 a 24 anos que ouviram falar de SIDA
	Têm conhecimento abrangente [1]	Conhecem os três meios de transmissão do VIH de mãe para filho	Conhecem um lugar para ser testado	Já foram testadas e conhecem o resultado mais recente	Fizeram teste de VIH nos últimos 12 meses e sabem o resultado	Tiveram relação sexual nos últimos 12 meses					
Total	36,8	36,1	84,5	54,9	29,2	55,6	1 234	43,7	686	49,1	1 186
Área											
Urbano	40,0	38,3	85,1	54,6	27,8	55,7	822	41,3	458	49,4	788
Rural	30,6	31,8	83,1	55,4	32,0	55,4	412	48,4	229	48,4	398
Região											
Distrito de Água Grande	48,6	46,4	88,7	58,5	29,1	56,7	456	40,6	258	46,8	452
Distrito de Mé-Zóchi	34,4	29,0	81,6	53,1	28,8	55,7	286	45,9	159	47,8	272
Região Norte Oeste	28,8	29,2	80,4	52,1	23,7	55,4	274	36,7	152	51,2	252
Região Sul Este	19,4	35,1	82,9	51,0	35,3	53,2	172	53,9	91	57,9	164
Região Autónoma do Príncipe	(48,7)	(24,4)	(90,6)	(60,4)	(43,0)	(55,1)	46	(66,0)	25	(35,4)	45
Idade											
15-19	32,7	35,8	79,4	35,2	17,5	34,0	727	35,4	247	54,1	698
15-17	29,6	34,6	71,6	21,4	9,7	19,5	455	28,4	89	60,4	433
18-19	38,0	37,9	92,5	58,4	30,7	58,4	272	39,2	159	43,9	265
20-24	42,8	36,6	91,7	83,0	45,9	86,5	507	48,4	439	41,8	488
20-22	39,7	35,3	91,0	81,9	45,0	85,1	316	47,7	269	41,7	299
23-24	47,9	38,7	92,9	84,8	47,4	88,9	191	49,4	170	42,0	189
Educação*											
Básico	18,2	27,7	71,7	56,0	31,7	72,2	192	40,5	138	60,8	171
Secundário	39,0	37,5	86,3	53,6	27,7	52,8	991	43,1	524	48,7	964
Superior	(72,2)	(44,8)	(100,0)	(74,2)	(49,1)	(43,9)	46	(*)	20	(13,8)	46
Estado matrimonial*											
Casada/união-de-facto	34,8	36,2	90,4	82,3	49,4	95,6	390	50,6	373	53,1	371
Nunca casada/união-de-facto	37,7	36,1	81,5	41,7	19,5	36,6	837	34,7	307	47,1	807
Dificuldade funcional (18-49 anos)											
Tem dificuldade funcional	38,1	54,0	92,3	71,1	44,0	74,3	59	(51,6)	44	49,1	59
Não tem dificuldade funcional	41,3	35,7	92,0	74,7	40,3	76,9	720	45,5	554	42,0	693
Índice de bem-estar económico											
Mais pobre	29,6	36,9	79,9	56,1	29,7	70,2	243	39,3	170	59,1	224
Segundo	33,2	30,2	82,0	52,7	26,7	54,2	239	41,2	129	52,0	227
Médio	29,7	30,0	81,9	57,3	31,8	55,5	239	49,5	133	54,4	227
Quarto	43,5	42,5	90,4	59,1	31,5	52,1	263	46,9	137	41,0	260
O mais rico	47,1	40,2	87,4	49,0	26,2	46,6	250	42,4	117	40,9	248

[1] Indicador MICS TM.29 - Conhecimento abrangente sobre prevenção do VIH entre jovens.

[2] Indicador MICS TM.34 - Jovens sexualmente activos que foram testados para o VIH e conhecem os resultados.

[A] Consulte a Tabela TM.11.3W para ambas as componentes.

*A categoria "Pré-escolar/Nenhum" do grupo "Educação" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (7, 4 e 5).

*A categoria "Em Falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (7, 6 e 7).

(*) Valores que são baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores que são baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TM.11.6M: Indicadores chave do VIH e SIDA (Jovens rapazes)

Percentagem de jovens rapazes de 15-24 anos de idade por indicadores chave de VIH e SIDA, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019											
	Percentagem de jovens rapazes de 15 a 24 anos de idade que:						Número de homens na faixa etária 15-24 anos	Percentagem de jovens rapazes sexualmente activos que fizeram o teste de VIH nos últimos 12 meses e conhecem os resultados [2]	Número de homens entre 15 e 24 anos que fizeram sexo nos últimos 12 meses	Percentagem de pessoas que declararam atitudes discriminatórias em relação às pessoas vivendo com VIH[A]	Número de homens de 15 a 24 anos que já ouviram falar de SIDA
	Têm conhecimento abrangente [1]	Conhecem os três meios de transmissão do VIH de mãe para filho	Conhecem um lugar para ser testado	Já foram testados e conhecem o resultado mais recente	Fizeram teste de VIH nos últimos 12 meses e sabem o resultado	Tiveram relação sexual nos últimos 12 meses					
Total	31,0	27,9	82,5	35,8	20,5	52,6	628	32,5	330	54,1	608
Área											
Urbano	31,2	27,2	80,4	34,7	20,4	50,0	407	34,8	203	53,4	388
Rural	30,7	29,1	86,4	37,7	20,6	57,3	222	29,0	127	55,2	220
Região^A											
Distrito de Água Grande	34,9	25,4	77,6	29,5	18,3	45,4	206	33,5	93	53,4	189
Distrito de Mé-Zóchi	28,0	28,3	87,3	37,5	15,6	54,8	173	22,6	95	52,6	171
Região Norte Oeste	30,6	24,9	84,0	42,2	24,4	61,0	136	34,6	83	56,6	135
Região Sul Este	26,4	34,2	80,8	33,9	27,0	50,2	89	45,3	45	55,1	88
Região Autónoma do Príncipe	40,4	38,6	89,1	48,4	27,6	59,6	24	40,3	15	51,4	24
Idade											
15-19	27,5	31,4	73,7	19,7	9,9	33,6	362	20,0	122	62,4	345
15-17	22,2	30,4	66,7	11,4	5,3	20,4	237	14,7	48	63,8	222
18-19	37,6	33,3	86,9	35,2	18,7	58,3	126	23,5	73	59,8	122
20-24	35,8	23,1	94,6	57,8	34,8	78,4	266	39,9	209	43,2	263
20-22	34,9	25,3	94,0	53,5	32,4	72,5	169	39,4	123	44,0	167
23-24	37,5	19,1	95,7	65,2	39,1	88,8	97	40,6	86	41,9	97
Educação[*]											
Básico	14,2	18,1	70,9	26,0	13,1	48,6	127	23,5	62	77,2	119
Secundário	34,4	30,4	85,2	37,5	21,6	52,9	480	33,4	254	48,9	469
Estado matrimonial[*]											
Casado/união-de-facto	33,1	23,2	93,1	71,3	43,3	98,3	72	44,0	71	53,2	72
Nunca casado/união-de-facto	30,7	28,5	81,2	31,2	17,6	46,7	556	29,4	260	54,2	536
Dificuldade funcional (18-49 anos)											
Não tem dificuldades funcional	36,0	26,1	92,2	51,3	29,9	71,8	375	35,9	269	49,5	369
Índice de bem-estar económico											
Mais pobre	14,2	25,9	71,7	32,5	17,2	48,6	118	29,9	57	67,5	115
Segundo	29,2	27,4	84,6	42,0	27,1	53,1	108	39,5	58	49,9	103
Médio	28,1	27,7	83,3	26,1	13,1	48,0	175	23,1	84	61,0	169
Quarto	38,5	28,7	82,7	46,7	27,7	57,0	108	41,0	61	46,3	104
O mais rico	47,0	29,9	90,2	37,7	22,2	58,9	119	32,9	70	41,5	117

[1] Indicador MICS TM.29 - Conhecimento abrangente sobre prevenção do VIH entre jovens.

[2] Indicador MICS TM.34 - Jovens sexualmente activos que foram testados para o VIH e conhecem os resultados.

[A] Consulte a Tabela TM.11.3M para ambas as componentes.

Nota: Os resultados da desagregação de "Dificuldade funcional de 18-49 anos" não foi apresentado devido o número reduzido dos efectivos (tem dificuldade funcional estão abaixo dos 25 casos (15, 11 e 15) e os que não têm dificuldade funcional é insignificante).

*As categorias "Pré-escolar/Nenhum" e "Superior" do grupo "Educação" foram eliminadas da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (4, 3 e 3 e 15, 11 e 15 respectivamente)

*A categoria "Em Falta" do grupo "Estado matrimonial" foi eliminada da tabela devido os pequenos números de casos não ponderados (2 e 1).

6.11. Circuncisão masculina

As provas demonstraram que a circuncisão masculina (*a remoção completa do prepúcio do pénis*) reduz em cerca de 60% o risco de infecção pelo HIV adquirida heterossexualmente nos homens e é segura quando realizada por profissionais de saúde bem treinados em instalações devidamente equipadas⁶⁴. Nos países e regiões onde a epidemia é heterossexual e onde a prevalência do HIV e da circuncisão masculina é baixa, a circuncisão masculina é incluída em programas globais de prevenção do HIV. A circuncisão masculina por si só é apenas parcialmente protectora; no entanto, quando combinada com testes e aconselhamento em matéria de HIV, preservativos, práticas sexuais mais seguras e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis, é altamente eficaz. Já pode ser realizado por razões religiosas, médicas ou culturais e pode ser feito à nascença, durante a adolescência ou em outros momentos da vida de um homem.

A circuncisão em São Tomé e Príncipe, é uma prática que não se regista nem tau pouco existem padroes tradicionais, assim como a Mutilacao Genital Feminia. Por isso é uma temática que não é tratada em nenhuma documentação.

A prevalência da circuncisão masculina é apresentada na tabela TM.12.1, que também mostra a idade da circuncisão, enquanto a tabela TM.12.2 mostra o profissional e o local onde a circuncisão foi realizada.

Tabela TM.12.1: Circuncisão masculina												
Percentagem de homens de 15-49 anos de idade que relatam ter sido circuncidados e distribuição percentual de homens por idade de circuncisão, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019												
Percentagem circuncidado [1]	Número de homens	Idade na circuncisão:								Total	Número de homens que foram circuncidados	
		Durante a infância	1-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25+ anos	Não Sabe			
Total	6,8	1 395	36,5	11,4	14,5	5,1	13,3	5,1	7,0	7,1	100,0	95

[1] Indicador MICS TM.37 - Circuncisão masculina

Nota: Atendendo que os resultados desta tabela revelaram números muito reduzido dos pequenos efectivos, situando abaixo dos 25 casos, todos os itens foram eliminados por não representarem dados insignificantes do ponto de vista estatístico.

Tabela TM.12.2: Médico e local da circuncisão.											
Distribuição percentual de homens circuncidados com idade entre 15 e 49 anos por pessoa que realiza a circuncisão e o local onde a circuncisão foi realizada, MICS6 Sao Tome e Príncipe, 2019											
	Pessoa que executa a circuncisão:				Total	Local de circuncisão:				Total	Número de homens que foram circuncidados
	Curandeiro / Família / Amigo	Agente de saúde / Profissional	Outro (especializar)	Não sabe		Centro de saúde	Casa de agente de saúde / Profissional	Em sua casa	Não sabe		
Total	20,1	59,8	7,9	12,3	100,0	56,3	6,5	26,3	10,9	100,0	95

Nota: Atendendo que os resultados desta tabela revelaram números muito reduzido dos pequenos efectivos, situando abaixo dos 25 casos, todos os itens foram eliminados por não representarem dados insignificantes do ponto de vista estatístico.

⁶⁴Bailey, R. et al. "Circuncisão masculina para a prevenção do VIH entre jovens do sexo masculino em Kisumu, Quênia: um ensaio aleatório controlado". The Lancet 369, no. 9562 (2007): 643-56. doi: 10.1016 / S0140-6736 (07) 60312-2

7. SAÚDE, NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

7.1. Vacinação

A vacinação é uma ferramenta comprovada para controlar e eliminar doenças infecciosas potencialmente fatais. Estima-se que previne entre 2 e 3 milhões de mortes por ano⁶⁵. É um dos investimentos mais rentáveis no domínio da saúde, com estratégias comprovadas que o tornam acessível mesmo às populações mais difíceis de alcançar e vulneráveis.

A nível mundial, o indicador ODS 3.b.1 é utilizado para monitorizar os progressos na imunização infantil a nível nacional. As proporções da população-alvo abrangidas por todas as vacinas incluídas no seu programa nacional são apresentadas na tabela TC.1.1.

Recomenda-se que todas as doses da série primária sejam completadas antes do primeiro aniversário da criança, mas, dependendo da epidemiologia da doença num país, as primeiras doses de vacinas contra o sarampo e a rubéola podem ser recomendadas 12 meses ou mais tarde. O número e o calendário recomendados para a maioria das outras doses também variam ligeiramente com a epidemiologia local e podem incluir doses de reforço mais tarde na infância.

O programa nacional de vacinação de São Tomé e Príncipe inclui todas as vacinas mencionadas no calendário nacional vacinal conforme é ilustrado abaixo, com doses de vacinas BCG, poliomielite e hepatite B (*dentro de 24 horas após o nascimento*), três doses da vacina pentavalente contendo antígenos DTP, hepatite B e Haemophilus influenzae tipo b (**Hib**), três doses da vacina contra a poliomielite, três doses da vacina pneumocócica (conjugada), três doses da vacina contra rotavírus, duas doses da vacina SR contendo antígenos de sarampo e rubéola e uma dose da vacina contra febre amarela. Todas as vacinações devem ser recebidas no primeiro ano de vida excepto a segunda dose de SR aos 18 meses. Dado este calendário de vacinação, as estimativas para a cobertura total da vacinação do MICS6-STP, 2019 baseia-se em crianças com idades entre os 24-35 meses.

Foram recolhidas informações sobre a cobertura da vacinação para todas as crianças com menos de três anos de idade. Todas as mães ou responsáveis foram convidados a fornecer cartões de vacinação. Se um cartão de vacinação da criança estivesse disponível, os inquiridores copiavam a informação de vacinação dos cartões para o questionário MICS. Caso não houvesse um cartão de disponível para a criança, o entrevistador pedia à mãe que recordasse se a criança tinha recebido cada uma das vacinas e, para a poliomielite, pentavalente, PCV e rotavírus, quantas doses foram recebidas. Contudo, no que diz respeito à vacina contra hepatite B à nascença, não foi pedido à mãe se a criança a tinha recebido. As estimativas finais da cobertura da vacinação baseiam-se nas informações obtidas no cartão de vacinação e no relatório da mãe sobre as vacinações recebidas pela criança.

A tabela TC.1.2 apresenta estimativas da cobertura da vacinação entre crianças de 12 a 23 anos e de 24 a 35 meses por características de base. Os números indicam que as crianças foram vacinadas em qualquer altura até à data do inquérito e baseiam-se nas informações dos cartões de vacinação ou nos relatórios das mães/responsáveis pela saúde.

⁶⁵ Destaques da vacinação de 2015. "Organização Mundial da Saúde. 27 de junho de 2016. Acesso em 23 de agosto de 2018. <http://www.who.int/immunization/highlights/2015/en/>.

Calendário vacinal atualizado de São Tomé e Príncipe

Vacinas	Idade	Via de Administração	Local de Administração	Doenças
BCG	A Nascimento	Intradérmica	Ombro direito a nível do deltóide	Tuberculose
Hep B	A Nascimento	Intramuscular	Coxa direita	Hepatite B
Polio 0	A Nascimento	Oral	Boca	Poliomielite
Pentavalente 1 (DTP1-HepB1-Hib1) -Polio1 -PCV1 -Rota1	6 Semanas (1 mês e 15 dias)	Intramuscular Oral Intramuscular Oral	Coxa direita Boca Coxa esquerda Boca	Difteria; Tétano, Coqueluche, Hepatite, Meningite, Poliomielite, Pneumonia e Diarreia
Pentavalente 2 (DTP2-HepB2-Hib2) -Polio2 -PCV2 -Rota2	10 Semanas (2 meses e 15 dias)	Intramuscular Oral Intramuscular Oral	Coxa direita Boca Coxa esquerda Boca	Difteria; Tétano, Coqueluche, Hepatite, Meningite, Poliomielite, Pneumonia e Diarreia
Pentavalente 3 (DTP3-HepB3-Hib3) -Polio3 -PCV3 -Rota3 -VPI	14 Semanas (3 meses e 15 dias)	Intramuscular Oral Intramuscular Oral Intramuscular	Coxa direita Boca Coxa esquerda Boca Coxa esquerda	Difteria; Tétano, Coqueluche, Hepatite, Meningite, Poliomielite, Pneumonia e Diarreia Poliomielite
Rubéola e Sarampo combinada 1-SR Febre-amarela-VAA	9 Meses	Subcutânea Subcutânea	Ombro esquerdo Ombro direito	Rubéola, Sarampo e Febre-amarela
Rubéola e Sarampo combinada 2-SR Pólio Reforço- Pólio 4	18 Meses	Subcutânea Oral	Ombro esquerdo Boca	Rubéola, Sarampo e Poliomielite (paralisia infantil)
HPV	Meninas de 10 anos	Intramuscular	Ombro esquerdo	Cancro do colo do Útero (em fase de demonstração)
Grávidas				
Tetanos1 (TT1)	1ª Consulta	Intramuscular	Ombro esquerdo	Tétano
Tetanos2 (TT2)	1 Mês depois	Intramuscular	Ombro esquerdo	Tétano
Tetanos3 (TT3)	6 Meses depois	Intramuscular	Ombro esquerdo	Tétano
Tetanos4 (TT4)	1 Ano depois	Intramuscular	Ombro esquerdo	Tétano
Tetanos5 (TT5)	1 Ano depois	Intramuscular	Ombro esquerdo	Tétano

Tabela TC.1.1: Vacinação nos primeiros anos de vida (Parte I: crianças de 12 a 23 meses)						
Percentagem de crianças de 12 a 23 meses e 24 a 35 meses vacinadas contra doenças infantis evitáveis por vacina a qualquer momento antes da pesquisa (cobertura bruta) e no primeiro aniversário, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019						
Vacinado a qualquer momento antes da pesquisa, de acordo com:						
		Registros de vacinação [A]	Relatório da mãe	Qualquer um (cobertura bruta) [B]	Vacinado aos 12 meses de idade	
Antígeno	BCG [1]	91,6	4,8	96,4	96,4	
	Polio (OPV) à nascença [C]	91,4	5,5	96,9	96,3	
	Polio (OPV) 1	92,8	2,5	95,3	94,7	
	Polio (OPV) 2	91,8	2,2	94,0	93,7	
	Polio (OPV) 3	91,5	,0	91,5	90,4	
	Polio (OPV3 e IPV) [2]	84,3	,0	84,3	74,3	
	HepB à nascença*	79,5	na	79,5	79,0	
	DTP-HepB-Hib 1	92,8	4,9	97,7	97,2	
	DTP-HepB-Hib 2	92,8	2,2	95,1	94,5	
	DTP-HepB-Hib [3] [4] [5]	92,4	1,8	94,2	93,9	
	Pneumococcal (Conjugado) 1	92,3	5,0	97,3	97,3	
	Pneumococcal (Conjugado) 2	91,8	1,4	93,2	93,2	
	Pneumococcal (Conjugado) 3 [6]	92,0	1,3	93,4	92,6	
	Rotavirus 1	92,3	4,5	96,8	96,8	
	Rotavirus 2	90,6	2,2	92,8	92,8	
	Rotavirus 3 [7]	90,4	2,2	92,5	92,5	
	Sarampo 1/Rubéola [8]	83,6	4,5	88,1	86,2	
	Sarampo 2/Rubéola [9]	32,6	4,5	37,1	7,6	
	Febre amarela [10]	86,9	4,5	91,4	89,9	
	Antígenos básicos [11] [D]	80,5	,0	80,5	77,7	
	Todos os antígenos [12] [E]	na	na	na	na	
	Não vacinado	,0	,7	,7	,7	
	Número de crianças	346	346	346	346	

[1] Indicador MICS TC.1 - Cobertura de imunização contra tuberculose

[2] Indicador MICS TC.2 - Cobertura de imunização contra a poliomielite

[3] Indicador MICS TC.3 - Cobertura de imunização contra difteria, tétano e coqueluche (DTP); indicador SDG 3.b.1 e 3.8.1

[4] Indicador MICS TC.4 - Cobertura de imunização contra hepatite B

[5] Indicador MICS TC.5 - Cobertura de imunização contra Haemophilus influenzae tipo B (Hib)

[6] Indicador MICS TC.6 - Cobertura de imunização pneumocócica (conjugada); Indicador SDG 3.b.1

[7] Indicador MICS TC.7 - Cobertura de imunização com rotavírus

[8] Indicador MICS TC.8 - Cobertura de imunização contra rubéola

[9] Indicador MICS TC.10 - Cobertura de imunização contra o sarampo; Indicador SDG 3.b.1

[10] Indicador MICS TC.9 - Cobertura de imunização contra febre amarela

[11] Indicador MICS TC.11a - Cobertura total da imunização (antígenos básicos)

[12] Indicador MICS TC.11b - Cobertura completa da imunização (todos os antígenos)

na: não aplicável

* Não foi colectada informação da mãe no que diz respeito à vacina HepB à nascença

[A] Cartão de vacinação ou outros documentos em que as vacinações são anotadas

[B] Os indicadores MICS TC.1, TC.2, TC.3, TC.4, TC.5, TC.6, TC.7, TC.8, TC.10 e TC.11a referem-se a crianças de 12 a 23 meses; os indicadores MICS TC.9 e TC.11b referem-se a crianças de 24 a 35 meses

[C] Para crianças com registros de vacinação, qualquer registo de poliomielite no nascimento é aceite. Para crianças que dependem do relatório da mãe, a poliomielite ao nascer é uma dose recebida nas primeiras 2 semanas após o nascimento.

[D] Os antígenos básicos incluem: BCG, Polio3, DTP3, Sarampo 1

[E] Todos os antígenos incluem: BCG, Polio3 / IPV, DTP3, HepB3, Hib3, PCV3, Rota3, Rubéola2, Sarampo2 e Febre amarela conforme o esquema de vacinação em STP

Tabela TC.1.1: Vacinação nos primeiros anos de vida (Parte II: crianças de 24 a 35 meses)**Porcentagem de crianças de 12 a 23 meses e 24 a 35 meses vacinadas contra doenças infantis evitáveis por vacina a qualquer momento antes da pesquisa (cobertura bruta) e no primeiro aniversário, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019**

		Vacinado a qualquer momento antes da pesquisa, de acordo com:			
		Registros de vacinação [A]	Relatório da mãe	Qualquer um (cobertura bruta) [B]	Vacinado aos 12 meses de idade
Antígeno	BCG [1]	86,8	9,0	95,8	95,3
	Polio (OPV) à nascença [C]	86,9	8,9	95,8	95,3
	Polio (OPV) 1	87,5	5,3	92,8	92,3
	Polio (OPV) 2	86,6	4,9	91,5	91,1
	Polio (OPV) 3	86,0	,0	86,0	83,5
	Polio (OPV3 e IPV) [2]	58,7	,0	58,7	35,7
	HepB à nascença*	74,9	na	74,9	74,6
	DTP-HepB-Hib 1	86,3	7,8	94,0	93,5
	DTP-HepB-Hib 2	85,2	3,8	89,0	88,9
	DTP-HepB-Hib [3] [4] [5]	85,1	3,5	88,7	86,4
	Pneumococcal (Conjugado) 1	85,9	7,2	93,1	91,7
	Pneumococcal (Conjugado) 2	85,6	4,2	89,8	88,4
	Pneumococcal (Conjugado) 3 [6]	84,6	3,2	87,8	85,5
	Rotavirus 1	83,9	7,9	91,8	90,1
	Rotavirus 2	83,1	4,7	87,7	86,0
	Rotavirus 3 [7]	81,1	4,7	85,7	84,1
	Sarampo 1/Rubéola [8]	76,4	6,9	83,3	74,0
	Sarampo 2/Rubéola [9]	64,4	6,9	71,4	68,0
	Febre amarela [10]	80,9	6,9	87,8	77,2
	Antígenos básicos [11] [D]	74,3	,0	74,3	64,0
	Todos os antígenos [12] [E]	41,5	,0	41,5	18,5
	Não vacinado	,0	1,7	1,7	1,7
	Número de crianças	406	406	406	406

[1] Indicador MICS TC.1 - Cobertura de imunização contra tuberculose

[2] Indicador MICS TC.2 - Cobertura de imunização contra a poliomielite

[3] Indicador MICS TC.3 - Cobertura de imunização contra difteria, tétano e coqueluche (DTP); indicador SDG 3.b.1 e 3.8.1

[4] Indicador MICS TC.4 - Cobertura de imunização contra hepatite B

[5] Indicador MICS TC.5 - Cobertura de imunização contra Haemophilus influenzae tipo B (Hib)

[6] Indicador MICS TC.6 - Cobertura de imunização pneumocócica (conjugada); Indicador SDG 3.b.1

[7] Indicador MICS TC.7 - Cobertura de imunização com rotavírus

[8] Indicador MICS TC.8 - Cobertura de imunização contra rubéola

[9] Indicador MICS TC.10 - Cobertura de imunização contra o sarampo; Indicador SDG 3.b.1

[10] Indicador MICS TC.9 - Cobertura de imunização contra febre amarela

[11] Indicador MICS TC.11a - Cobertura total da imunização (antígenos básicos)

[12] Indicador MICS TC.11b - Cobertura completa da imunização (todos os antígenos)

na: não aplicável

* Não foi colectada informação da mãe no que diz respeito à vacina HepB à nascença

[A] Cartão de vacinação ou outros documentos em que as vacinações são anotadas

[B] Os indicadores MICS TC.1, TC.2, TC.3, TC.4, TC.5, TC.6, TC.7, TC.8, TC.10 e TC.11a referem-se a crianças de 12 a 23 meses; os indicadores MICS TC.9 e TC.11b referem-se a crianças de 24 a 35 meses

[C] Para crianças com registros de vacinação, qualquer registro de poliomielite no nascimento é aceite. Para crianças que dependem do relatório da mãe, a poliomielite ao nascer é uma dose recebida nas primeiras 2 semanas após o nascimento.

[D] Os antígenos básicos incluem: BCG, Polio3, DTP3, Sarampo 1

[E] Todos os antígenos incluem: BCG, Polio3 / IPV, DTP3, HepB3, Hib3, PCV3, Rota3, Rubéola2, Sarampo2 e Febre amarela conforme o esquema de vacinação em STP

Tabela TC.1.2: Vacinação por características básicas (Parte A – Crianças 12-23 meses)

		Percentagem de crianças com idade entre 12 e 23 meses e 24 e 35 meses atualmente vacinadas contra doenças infantis evitáveis por vacina (cobertura bruta), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019																		
		Percentagem de crianças de 12 a 23 meses que receberam:																		
		BCG [1]	Polio					HepB À nas- cença	DTP-HepB-Hib			PCV			Rotavírus			Sarampo- Rubéola 1 [8]	Febre amarela [11]	Vacinas básicas [9] [C]
			À nascença [A]	OPV 1	OPV 2	OPV 3	OPV 3 ou IPV [2]		1	2	3 [3] [4] [5]	1	2	3 [6]	1	2	3 [7]			
Total		96,4	96,9	95,3	94,0	91,5	84,3	79,5	97,7	95,1	94,2	97,3	93,2	93,4	96,8	92,8	92,5	88,1	91,4	80,5
Sexo	Masculino	95,1	95,9	94,6	92,9	91,3	82,6	81,1	97,9	95,5	93,9	96,5	91,7	92,2	96,4	90,3	89,8	88,3	91,5	80,2
	Feminino	98,1	98,2	96,0	95,4	91,8	86,3	77,6	97,4	94,6	94,6	98,3	95,0	94,8	97,2	95,9	95,9	87,8	91,4	80,8
Área	Urbano	97,2	97,6	96,2	95,6	93,4	87,1	74,4	98,3	96,3	95,6	98,4	93,6	94,3	97,6	93,0	93,0	92,3	96,1	85,3
	Rural	95,2	95,8	93,7	91,4	88,3	79,7	87,8	96,7	93,2	92,0	95,6	92,5	91,8	95,4	92,5	91,8	81,2	83,7	72,4
Região	Distrito de Água Grande	95,6	96,3	94,5	94,5	92,5	87,1	66,6	97,5	95,8	94,5	97,4	90,3	91,9	96,0	87,9	87,9	90,4	96,3	83,3
	Distrito de Mé-Zóchi	98,6	97,6	96,4	95,5	90,3	82,4	88,4	98,6	93,8	92,8	98,6	93,8	92,8	98,6	95,5	94,4	89,1	90,5	82,8
	Região Norte Oeste	96,3	96,3	96,6	95,4	93,8	82,4	81,5	94,6	94,6	94,6	93,7	93,7	93,7	93,7	93,7	93,7	78,9	81,8	75,2
	Região Sul Este	95,7	98,7	95,5	95,5	95,5	93,1	95,5	100,0	96,8	95,7	99,0	96,8	96,8	99,0	96,8	96,8	97,8	97,8	89,9
	Região A. do Príncipe	(93,3)	(93,3)	(87,5)	(70,6)	(66,6)	(53,4)	59,6	(100,0)	(93,8)	(93,8)	(100,0)	(95,5)	(93,7)	(97,8)	(95,5)	(95,5)	(74,0)	(83,0)	(38,3)
Educação da mãe*	Básico	94,2	95,2	94,0	93,0	90,8	85,1	78,0	96,9	95,8	94,3	95,7	92,8	92,1	95,5	90,5	89,9	84,8	88,3	77,2
	Secundário	98,1	98,2	96,8	95,2	92,3	84,0	80,3	99,5	95,1	94,7	98,9	93,9	95,0	98,9	95,4	95,4	91,6	94,3	83,8
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	89,8	94,3	89,8	89,0	85,7	81,9	76,5	93,5	89,9	88,2	92,7	88,1	88,1	92,3	85,4	85,4	78,7	83,0	68,8
	Segundo	99,5	97,8	96,5	93,7	93,7	86,6	80,5	98,7	96,2	95,4	98,7	96,2	96,2	98,7	96,2	96,2	86,6	90,1	81,5
	Médio	98,0	97,3	97,6	97,6	92,9	81,6	93,6	100,0	94,7	92,9	100,0	94,7	92,9	100,0	97,6	95,8	89,9	90,6	82,5
	Quarto	97,0	100,0	95,5	94,6	90,9	85,6	69,5	98,0	96,3	96,3	97,2	90,0	91,9	97,4	91,2	91,2	97,0	96,8	86,3
	O mais rico	100,0	94,8	99,0	97,4	96,8	85,2	84,9	100,0	99,5	99,5	100,0	100,0	100,0	97,0	97,3	97,3	88,5	97,8	85,2

[1] Indicador MICS TC.1 - Cobertura de imunização contra tuberculose

[2] Indicador MICS TC.2 - Cobertura de imunização contra a poliomielite

[3] Indicador MICS TC.3 - Cobertura de imunização contra difteria, tétano e coqueluche (DTP); indicador SDG 3.b.1 e 3.8.1

[4] Indicador MICS TC.4 - Cobertura de imunização contra hepatite B

[5] Indicador MICS TC.5 - Cobertura de imunização contra Haemophilus influenzae tipo B (Hib)

[6] Indicador MICS TC.6 - Cobertura de imunização pneumocócica (conjugada); Indicador SDG 3.b.1

[7] Indicador MICS TC.7 - Cobertura de imunização com rotavírus

[8] Indicador MICS TC.8 - Cobertura de imunização contra rubéola

[9] Indicador MICS TC.11a - Cobertura total da imunização (antígenos básicos)

[A] Para crianças com registro de vacinação, qualquer registro de poliomielite no nascimento é aceite. Para crianças que dependem do relatório da mãe, a poliomielite ao nascer é uma dose recebida nas primeiras 2 semanas após o nascimento.

[B] Qualquer registro ou relatório de uma dose de nascimento de hepatite B é aceite independentemente do momento

[C] Antígenos básicos incluem: BCG, Polio3, DTP3, Sarampo 1

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

*As categorias "Pré-escolar /Nenhum" (9 e 14 casos), "Superior" (10 e 15 casos) e "Não sabe/Em falta" (1 caso) no grupo de Educação da mãe foram eliminadas na totalidade devido os pequenos números de casos não ponderados.

Tabela TC.1.2: Vacinação por características básicas (Parte B – Crianças 12-23 e 24-35 meses)

Percentagem de crianças com idade entre 12 e 23 meses e 24 e 35 meses atualmente vacinadas contra doenças infantis evitáveis por vacina (cobertura bruta), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem com:		Número de crianças de 12 a 23 meses	Percentagem de crianças de 24 a 35 meses que receberam:			Percentagem com:		Número de crianças de 24 a 35 meses
		Cartão de vacinação [D]	Cartão de vacinação visto[E]		Sarampo-Rubéola 2 [10]	Vacinação completa		Cartão de vacinação [D]	Cartão de vacinação vistos[E]	
						Vacinas básicas[C]	Todas as vacinas [12],[F]			
Total		95,6	93,1	346	71,4	74,3	41,5	92,6	88,2	406
Sexo	Masculino	95,6	93,3	190	69,4	75,8	37,5	92,2	90,2	212
	Feminino	95,7	92,8	156	73,5	72,5	45,8	93,0	85,9	194
Área	Urbano	95,2	94,4	215	69,0	73,6	40,1	92,8	88,2	279
	Rural	96,4	90,9	131	76,6	75,8	44,6	92,1	88,1	126
Região*	Distrito de Água Grande	93,5	92,5	115	63,0	72,8	35,6	92,8	88,6	137
	Distrito de Mé-Zóchi	96,9	91,4	91	75,3	75,0	42,2	88,2	83,4	96
	Região Norte Oeste	96,4	95,0	71	73,4	79,0	43,4	97,3	92,4	99
	Região Sul Este	100,0	96,8	54	81,3	79,8	58,1	94,2	89,4	58
	Região Autónoma do Príncipe	(85,8)	(85,8)	16	(70,4)	(31,4)	(14,5)	(82,5)	(80,8)	16
Educação da mãe^b	Básico	95,4	93,1	158	65,3	71,1	38,0	92,0	88,9	197
	Secundário	96,6	93,4	164	76,0	76,3	42,3	94,4	87,4	170
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	89,6	86,6	82	56,8	67,2	36,7	92,7	87,9	96
	Segundo	98,7	96,2	69	76,6	76,6	39,4	93,5	87,9	88
	Médio	97,1	94,7	51	71,1	74,0	43,9	91,6	88,8	86
	Quarto	96,2	92,1	85	73,0	78,9	40,5	92,6	89,8	74
	O mais rico	98,4	98,4	58	85,1	76,8	50,0	92,5	85,9	61

[10] Indicador MICS TC.10 - Cobertura de imunização contra o sarampo; Indicador SDG 3.b.1

[11] Indicador MICS TC.9 - Cobertura de imunização contra febre amarela

[12] Indicador MICS TC.11b - Cobertura completa da imunização (todos os antígenos)

[D] Cartão de vacinação ou outros documentos em que as vacinações são anotadas

[E] Inclui crianças para as quais foram observados cartões de vacinação ou outros documentos com pelo menos uma dose de vacinação registrada (disponibilidade do cartão)

[F] Todos os antígenos incluem: BCG, Polio3 / IPV, DTP3, HepB3, Hib3, PCV3, Rota3, Rubéola2, Sarampo2 e Febre amarela conforme o esquema de vacinação em STP

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

*As categorias "Pré-escolar /Nenhum" (9 e 14 casos) ,"Superior" (10 e 15 casos) e "Não sabe/Em falta" (1 caso) no grupo de Educação da mãe foram eliminadas na totalidade devido ospequenos números de casos não ponderados.

7.2. Episódios de doenças

Uma estratégia fundamental para progredir no sentido da realização do ODS 3.2 (até 2030, terminar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças com menos de cinco anos de idade), com todos os países a tentarem reduzir a mortalidade neonatal para menos de 12 por 1 000 nados-vivos, é combater doenças como a diarreia, a pneumonia e a malária, que continuam a estar entre as principais causas de mortalidade das crianças com menos de cinco anos de idade⁶⁶. ODS 3.3 sobre o fim das epidemias de paludismo até 2030 e de outras doenças é interpretado como a realização da Estratégia Técnica Global de Luta contra o Paludismo 2016-2030 e do Plano de advocacia «Fazer Recuar o Paludismo», acção e investimento superando as metas fixadas para a paludismo em 2016-2030 que visa reduzir a mortalidade mundial por paludismo em 90 por cento comprando com de 2015.

A tabela TC.2.1 apresenta a percentagem de crianças com menos de 5 anos de idade que tiveram um episódio de diarreia, sintomas de infecção respiratória aguda (IRA) ou febre nas 2 semanas que precederam o inquérito. Estes resultados não são medidas de prevalência real e não devem ser utilizados como tal, mas sim a prevalência destas doenças ao longo de um período de duas semanas.

A definição de um caso de diarreia ou febre neste inquérito foi o relatório da mãe (ou do responsável) de que a criança apresentava tais sintomas durante o período especificado; não foram procuradas outras provas para além da opinião da mãe. Considerou-se que uma criança teve um sintoma de IRA se a mãe ou o responsável referiu que a criança tinha, durante o período especificado, uma doença acompanhada de uma tosse com respiração rápida ou difícil e cujos sintomas foram percebidos como sendo devidos a um problema no peito ou ambos um problema no peito e um nariz entupido ou a corrimento nasal. Embora esta abordagem seja razoável no contexto de um inquérito multi-temático, estas definições de casos fundamentalmente simples devem ser tidas em conta ao interpretar os resultados, bem como o potencial de enviesamento dos relatórios e da recolha de informação. Além disso, a diarreia, a febre e a IRA não são apenas sazonais, mas caracterizam-se também pela rápida propagação de surtos localizados de uma zona para outra em alturas diferentes. O calendário do inquérito e a localização das equipas poderá, por conseguinte, afectar significativamente os resultados, o que deve ser interpretado com prudência. Por estas razões, embora seja referida uma prevalência durante um período de duas semanas, estes dados não devem ser utilizados para avaliar as características epidemiológicas destas doenças, mas sim para obter denominadores para os indicadores relacionados com a utilização dos serviços e tratamentos de saúde.

⁶⁶As principais causas de mortalidade de menores de cinco anos em 2016 foram complicações do parto prematuro (18%), pneumonia (16%), eventos intra-parto (12%), diarreia (8%), septicémia neonatal (7%) e malária (5%). UNICEF et al. Níveis e Tendências da Mortalidade Infantil - Relatório 2017. New York: UNICEF, 2017. https://www.unicef.org/publications/index_101071.html.

Tabela TC.2.1: Episódios de doenças relatadas					
Percentagem de crianças de 0-59 meses para as quais a mãe/cuidador relatou um episódio de diarreia, sintomas de infecção respiratória aguda (ARI), e/ou febre nas últimas duas semanas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019					
		Percentagem de crianças que nas últimas duas semanas tiveram:			Número de crianças
		Um episódio de diarreia	Sintomas de IRA	Um episódio de febre	
Total		16,8	2,2	19,1	1 842
Sexo	Masculino	17,2	2,6	19,7	930
	Feminino	16,3	1,8	18,6	912
Área	Urbano	17,4	1,9	18,2	1 229
	Rural	15,5	2,7	21,1	613
Região	Distrito de Água Grande	17,0	,6	17,1	616
	Distrito de Mé-Zóchi	17,0	2,5	19,7	441
	Região Norte Oeste	17,3	2,5	23,8	435
	Região Sul Este	16,0	4,0	16,0	280
	Região Autónoma do Príncipe	13,2	4,7	16,3	71
Idade	0-11	16,1	2,1	20,1	334
	12-23	31,2	2,6	28,9	346
	24-35	15,7	2,4	21,4	406
	36-47	10,0	1,5	13,4	364
	48-59	11,9	2,3	12,7	392
Educação da mãe*	Pré-escolar / Nenhum	20,4	4,9	30,0	69
	Básico	17,6	2,2	19,5	866
	Secundário	16,3	1,8	17,5	828
	Superior	9,1	4,8	23,9	77
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	22,4	2,8	23,9	423
	Segundo	15,2	2,1	20,1	381
	Médio	15,0	2,4	16,3	377
	Quarto	14,3	1,9	18,1	373
	O mais rico	16,0	1,4	16,0	287

* A categoria " Não sabe/Em falta" (3 casos) no grupo de **Educação da mãe** " foi eliminada na totalidade devido o pequeno número de casos não ponderados.

7.3. Diarréia

A diarréia é uma das principais causas de morte entre as crianças com menos de cinco anos de idade em todo o mundo⁶⁷. A maioria das mortes relacionadas com diarréia em crianças deve-se à desidratação causada pela perda de grandes quantidades de água e electrólitos corporais nas fezes líquidas. A gestão da diarréia - quer com sais de reidratação oral (**SRO**) quer com um líquido doméstico recomendado (**RHF**) - pode evitar muitas destas mortes⁶⁸. Além disso, ficou demonstrado que o fornecimento de suplementos de zinco reduz a duração e gravidade da doença, bem como o risco de futuros episódios nos próximos dois a três meses.

Quase 60% das mortes por diarréia em todo o mundo são atribuíveis à falta de água potável e a uma higiene e saneamento deficientes. Lavar as mãos apenas com sabão pode reduzir o risco de diarréia em pelo menos 40% e reduzir grandemente o risco de infecções respiratórias. Um ambiente doméstico saudável e uma boa higiene são importantes para evitar a propagação da pneumonia e da diarréia, e a água para consumo segura e a eliminação adequada dos resíduos humanos, incluindo as fezes das crianças, são essenciais para impedir a propagação de doenças diarreicas entre as crianças e os adultos.

No inquérito MICS6-STP, 2019, foi perguntado às mães ou às pessoas que cuidam dos filhos menores de cinco anos se estes tinham tido um episódio de diarréia nas duas semanas anteriores ao inquérito. Nos casos em que as mães relataram que a criança tinha diarréia, foi feita uma série de perguntas sobre o tratamento da doença, incluindo o que a criança bebeu e comeu durante o episódio e se foi mais ou menos culpa da criança.

⁶⁷ UNICEF. Uma é demasiada: acabar com a morte de crianças por pneumonia e diarreia. New York: UNICEF, 2016. <https://data.unicef.org/wp-content/uploads/2016/11/UNICEF-Pneumonia-Diarrhoea-report2016-web-version.pdf>

⁶⁸ Em 2004, a UNICEF e a OMS emitiram uma declaração conjunta com recomendações sobre o tratamento da diarreia nos países de baixos rendimentos, defendendo a baixa taxa dos sais reidratantes (SRO) e do zinco, bem como a alimentação contínua: OMS/UNICEF. Tratamento clínico da diarreia aguda. Declaração conjunta, New York: UNICEF, 2004. https://www.unicef.org/publications/files/ENAcute_Diarrhoea_reprint.pdf.

A tabela TC.3.1 mostra a percentagem de crianças dos 0-59 meses de idade que sofreram de diarreia nas duas semanas anteriores ao inquérito e para as quais foi solicitado aconselhamento ou tratamento e onde.

A tabela TC.3.2 mostra os padrões de consumo de álcool e alimentação durante a diarreia em crianças dos 0-59 meses de idade.

A tabela TC.3.3 mostra a percentagem de crianças dos 0-59 meses de idade que recebem SRO, vários tipos de líquidos caseiros recomendados e zinco durante o episódio de diarreia. Uma vez que as crianças podem ter recebido mais do que um tipo de líquido, as percentagens não totalizam necessariamente 100.

A tabela TC3.4 mostra a proporção de crianças de 0-59 meses com diarreia nas duas últimas semanas que receberam terapia de reidratação oral com alimentação contínua e a percentagem de crianças com diarreia que receberam outros tratamentos.

A tabela TC.3.5 fornece informação sobre a fonte de SRO e zinco para as crianças dos 0-59 meses que receberam estes tratamentos.

Tabela TC.3.1: Procura de cuidados durante a diarreia								
Percentagem de crianças de 0-59 meses com diarreia nas últimas duas semanas para as quais foi solicitado aconselhamento ou tratamento, por fonte de aconselhamento ou tratamento, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
Percentagem de crianças com diarreia para as quais:								
O aconselhamento ou tratamento foi solicitado a:								
		Instalações ou prestadores de serviços de saúde			Outra fonte	Uma instalação ou prestador de cuidados de saúde [1] [B]	Nenhum conselho ou tratamento procurado	Número de crianças com diarreia nas últimas duas semanas
		Público	Privado	Provedor de saúde comunitário[A]				
Total		49,9	3,2	2,6	5,1	52,0	43,8	309
Sexo	Masculino	47,9	1,0	3,3	7,5	48,9	44,3	160
	Feminino	52,1	5,5	1,8	2,6	55,4	43,3	148
Área	Urbano	53,7	3,4	2,9	3,9	56,1	41,3	214
	Rural	41,4	2,7	1,8	7,8	42,8	49,4	95
Região	Distrito de Água Grande	44,4	5,1	3,5	5,5	47,5	48,9	105
	Distrito de Mé-Zóchi	46,6	6,0	,0	5,2	50,8	44,0	75
	Região Norte Oeste	58,3	,0	5,0	4,9	58,3	38,1	75
	Região Sul Este	54,6	,0	1,3	4,3	54,6	41,1	45
	Região Autónoma de Príncipe	(49,4)	(,0)	(,0)	(6,8)	(49,4)	(43,8)	9
Idade	0-11	53,8	,0	,0	7,5	53,8	38,7	54
	12-23	52,4	3,4	2,2	3,9	54,6	41,5	108
	24-35	51,9	1,7	5,5	2,1	53,6	44,3	64
	36-47	(55,4)	(3,6)	(,0)	(3,5)	(59,0)	(37,6)	36
	48-59	(32,8)	(7,9)	(4,3)	(10,8)	(36,4)	(59,2)	47
Educação da mãe*	Básico	49,9	3,2	,7	3,4	53,0	44,2	153
	Secundário	47,7	3,7	5,1	7,6	48,9	44,9	135
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	48,9	1,4	2,6	5,9	48,9	45,1	95
	Segundo	55,0	1,3	,0	4,9	56,3	40,4	58
	Médio	45,0	10,8	5,5	7,6	52,3	43,8	56
	Quarto	49,6	3,0	3,0	1,6	52,6	45,9	54
	O mais rico	(51,9)	(,0)	(1,7)	(5,1)	(51,9)	(43,0)	46

[1] Indicador MICS TC.12 - Procura de cuidados para diarreia

[A] Os prestadores de serviços de saúde comunitários incluem instalações de saúde públicas (agente comunitário de saúde e clínica móvel / de extensão) e privadas (agente comunitário de saúde e agente móvel de saúde)

[B] Inclui todos os estabelecimentos e prestadores de serviços públicos e privados de saúde, bem como aqueles que não sabiam se eram públicos ou privados.

Exclui farmácia privada

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categorias "Pré-escolar/Nenhum" (12 casos),"Superior" (7 casos) e "Não sabe/Em falta com 0 casos no grupo de Educação da mãe foram eliminadas na totalidade devido os pequenos números de casos não ponderados .

Nota: Os resultados da desagregação de "**Dificuldade funcional de 18-49 anos**" e não foi apresentado devido os números reduzidos dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional e sem informação são de apenas 22e 23 casos respectivamente, não justificando a apresentação da categoria dos que não têm dificuldade funcional estatisticamente insignificante.

Tabela TC.3.2: Práticas de alimentação durante a diarreia

Distribuição percentual de crianças de 0-59 meses com diarreia nas últimas duas semanas por quantidade de líquidos e alimentos administrados durante o episódio de diarreia, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Práticas de consumo de álcool durante a diarreia							Práticas alimentares durante a diarreia							Número de crianças com diarreia nas últimas duas semanas	
		Deu a criança para beber:							Deu a criança para comer:								
		Muito menos	Um pouco menos	Mais ou menos o mesmo	Mais	Nada	Não sabe/Em falta	Total	Muito menos	Um pouco menos	Mais ou menos o mesmo	Mais	Nada	Nunca recebeu alimento	DK/ Ausente		Total
Total		8,7	16,4	33,3	30,5	9,6	1,4	100,0	11,9	24,3	45,3	14,8	0,4	0,4	2,8	100,0	309
Sexo	Masculino	9,6	15,3	30,4	32,0	11,1	1,7	100,0	11,7	24,9	46,3	14,4	,2	,8	1,8	100,0	160
	Feminino	7,7	17,7	36,5	28,8	8,0	1,2	100,0	12,2	23,8	44,2	15,3	,6	,0	4,0	100,0	148
Área	Urbano	9,5	16,5	33,5	30,6	8,1	1,7	100,0	13,7	23,9	43,7	15,9	,1	,0	2,7	100,0	214
	Rural	6,8	16,2	32,8	30,2	13,1	,9	100,0	7,9	25,4	48,9	12,3	1,0	1,3	3,2	100,0	95
Região	Distrito de Água Grande	4,3	6,0	33,3	45,1	11,3	,0	100,0	12,2	20,0	42,1	24,4	,0	,0	1,3	100,0	105
	Distrito de Mé-Zóchi	7,0	24,2	25,0	25,7	12,1	6,0	100,0	6,6	31,2	43,9	8,0	1,2	1,7	7,3	100,0	75
	Região Norte Oeste	15,7	28,1	30,5	23,1	2,6	,0	100,0	17,3	29,1	38,6	12,4	,0	,0	2,5	100,0	75
	Região Sul Este	9,4	6,9	53,0	18,8	11,9	,0	100,0	9,8	14,1	66,1	9,9	,0	,0	,0	100,0	45
	Região Autónoma de Príncipe	(11,4)	(23,1)	(28,2)	(19,7)	(17,7)	(,0)	100,0	(17,5)	(28,9)	(46,7)	(3,8)	(3,0)	(,0)	(,0)	100,0	9
Idade	0-11	13,2	11,1	31,2	30,0	9,5	4,9	100,0	16,6	16,5	40,8	20,4	,0	2,4	3,4	100,0	54
	12-23	6,1	15,9	32,6	39,3	6,1	,0	100,0	9,5	30,3	42,6	15,9	,3	,0	1,4	100,0	108
	24-35	10,6	16,6	38,2	27,7	7,0	,0	100,0	7,5	18,1	54,9	16,1	,0	,0	3,4	100,0	64
	36-47	(8,8)	(26,5)	(32,3)	(25,5)	(7,0)	(,0)	100,0	(9,8)	(28,9)	(50,5)	(8,2)	(2,6)	(,0)	(,0)	100,0	36
	48-59	(6,7)	(15,8)	(31,6)	(18,2)	(23,8)	(3,9)	100,0	(19,8)	(24,5)	(39,5)	(9,3)	(,0)	(,0)	(6,9)	100,0	47
Educação da mãe*	Básico	9,6	20,8	33,5	24,8	8,8	2,4	100,0	10,7	26,0	46,6	10,4	,6	,8	4,8	100,0	153
	Secundário	7,9	11,9	36,9	32,9	9,7	,6	100,0	13,2	23,0	47,1	15,5	,2	,0	1,0	100,0	135
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	12,5	15,1	30,8	31,5	9,2	,9	100,0	12,4	23,4	36,2	26,3	,0	,0	1,6	100,0	95
	Segundo	3,9	23,8	40,3	19,4	12,6	,0	100,0	5,5	29,7	56,0	4,2	,0	2,2	2,4	100,0	58
	Médio	2,1	16,2	30,7	28,9	15,7	6,5	100,0	19,8	13,5	42,6	12,1	1,7	,0	10,3	100,0	56
	Quarto	11,5	11,5	37,4	38,4	1,2	,0	100,0	19,4	29,7	49,2	1,7	,0	,0	,0	100,0	54
	O mais rico	(11,9)	(16,1)	(27,9)	(35,0)	(9,1)	(,0)	100,0	(,6)	(26,5)	(49,2)	(23,1)	(,6)	(,0)	(,0)	100,0	46

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categorias "Pré-escolar/Nenhum " (12 casos) e "Superior" (7 casos) no grupo de **Educação da mãe** foram eliminadas na totalidade devido os pequenos números de casos não ponderados.

Nota: Os resultados da desagregação de "**Dificuldade funcional de 18-49 anos**" e não foi apresentado devido os números reduzidos dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional são de apenas 22 casos, não justificando a apresentação da categoria dos que não têm dificuldade funcional estatisticamente insignificante.

Tabela TC.3.3: Soluções de rehidratação oral, fluido caseiro recomendado pelo governo e zinco

Porcentagem de crianças de 0-59 meses com diarreia nas últimas duas semanas, e tratamento com solução salina de reidratação oral (ORS), líquido caseiro recomendado pelo governo, e zinco, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Porcentagem de crianças com diarreia que receberam:				Número de crianças com diarreia nas últimas duas semanas	
		Solução de sal de hidratação oral (ORS)			Comprimidos ou xaropes de zinco		
		Fluido do pacote	Fluidopré-embalado	Qualquer ORS [1]			ORS e zinco [2]
Total		39,6	17,9	41,6	36,1	22,4	309
Sexo	Masculino	37,7	17,9	40,4	40,1	21,5	160
	Feminino	41,7	17,9	42,8	31,8	23,3	148
Área	Urbano	40,0	19,3	42,1	37,6	22,4	214
	Rural	38,8	14,9	40,3	32,8	22,3	95
Região	Distrito de Água Grande	38,9	22,4	40,2	36,1	25,2	105
	Distrito de Mé-Zóchi	48,1	16,6	50,4	39,2	27,2	75
	Região Norte Oeste	33,9	14,0	36,2	32,1	14,7	75
	Região Sul Este	35,0	14,6	36,3	37,6	18,4	45
	Região Autónoma de Príncipe	(49,7)	(25,2)	(53,5)	(35,7)	(32,8)	9
Idade	0-11	31,2	24,1	32,3	29,4	20,7	54
	12-23	45,4	16,6	48,2	36,6	23,8	108
	24-35	39,6	12,0	41,2	43,1	24,6	64
	36-47	(48,3)	(26,6)	(49,3)	(52,8)	(30,0)	36
	48-59	(29,3)	(15,2)	(31,4)	(20,0)	(12,0)	47
Educação da mãe*	Básico	41,3	16,9	42,7	40,8	27,3	153
	Secundário	37,1	18,8	39,8	29,7	17,2	135
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	33,4	19,4	37,6	32,8	17,7	95
	Segundo	49,2	14,6	50,2	38,1	27,8	58
	Médio	44,7	19,3	45,4	37,7	26,9	56
	Quarto	47,7	23,8	47,7	45,8	26,9	54
	O mais rico	(24,9)	(10,5)	(27,1)	(27,2)	(14,5)	46

[1] Indicador MICS TC.13a - Tratamento de diarreia com solução salina de reidratação oral (SRO)

[2] Indicador MICS TC.13b - Tratamento de diarreia com solução salina de reidratação oral (SRO) e zinco

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categorias "Pré-escolar/Nenhum" (12 casos) e "Superior" (7 casos) e "Não sabe/Em falta" com 0 caso no grupo de Educação da mãe foram eliminadas na totalidade devido os pequenos números de casos não ponderados.

Nota: Os resultados da desagregação de "Dificuldade funcional de 18-49 anos" e não foi apresentado devido os números reduzidos dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional são de apenas 22 casos, não justificando a apresentação da categoria dos que não têm dificuldade funcional estatisticamente insignificante.

Tabela TC.3.4: Terapia de rehidratação oral com alimentação contínua e outros tratamentos

Percentagem de crianças de 0-59 meses com diarreia nas últimas duas semanas que receberam terapia de reidratação oral com alimentação contínua e percentagem de pessoas que receberam outros tratamentos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019																	
	Crianças com diarreia que receberam:																
	Zinco	ORS ou fluidos aumentados	ORT (ORS ou fluido caseiro recomendado pelo governo ou fluidos aumentados)	ORT com alimentação contínua [1]	Outros tratamentos									Nenhum outro tratamento	Não recebeu nenhum tratamento ou medicamento	Número de crianças com diarreia nas últimas duas semanas	
					Comprimidos ou xarope				Injeção								
					Antibiótico	Antimotilidade	Outros	Desconhecido	Antibiótico	Não-antibiótico	Desconhecido	Intravenosa	Remédio caseiro, fitoterapia	Outro			
Total	36,1	56,6	56,6	46,6	3,2	2,7	3,8	1,2	1,8	,0	,0	,0	18,3	5,0	66,8	22,3	309
Sexo																	
Masculino	40,1	58,5	58,5	49,3	,7	1,3	,8	1,0	2,3	,0	,0	,0	21,0	4,8	70,3	20,7	160
Feminino	31,8	54,6	54,6	43,7	5,9	4,1	7,1	1,3	1,2	,0	,0	,0	15,3	5,2	63,0	24,0	148
Área																	
Urbano	37,6	56,8	56,8	46,2	4,1	2,8	4,7	1,7	1,1	,0	,0	,0	18,5	6,6	64,2	20,3	214
Rural	32,8	56,4	56,4	47,6	1,2	2,5	1,9	,0	3,3	,0	,0	,0	17,8	1,4	72,7	26,8	95
Região																	
Distrito de Água Grande	36,1	61,9	61,9	50,9	3,8	3,4	4,8	,0	,0	,0	,0	,0	15,7	4,2	70,9	22,9	105
Distrito de Mé-Zóchi	39,2	62,5	62,5	48,5	1,5	,0	4,2	1,6	5,9	,0	,0	,0	13,9	3,7	71,8	21,2	75
Região Norte Oeste	32,1	47,7	47,7	40,5	4,0	4,6	4,2	2,6	,0	,0	,0	,0	26,2	9,6	52,8	18,7	75
Região Sul Este	37,6	48,1	48,1	42,6	3,8	2,7	1,2	1,1	2,4	,0	,0	,0	19,0	1,5	69,5	27,3	45
Região Autónoma de Príncipe	(35,7)	(63,3)	(63,3)	(50,4)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(15,3)	(3,8)	(80,9)	(29,1)	9
Idade																	
0-11	29,4	55,5	55,5	39,9	3,2	1,2	4,6	2,2	,0	,0	,0	,0	12,3	5,7	73,9	30,1	54
12-23	36,6	66,3	66,3	58,0	4,1	5,5	3,0	,8	4,1	,0	,0	,0	16,0	3,3	65,6	18,8	108
24-35	43,1	51,9	51,9	47,6	2,7	1,2	7,9	,7	1,7	,0	,0	,0	22,7	4,5	59,3	16,4	64
36-47	(52,8)	(57,8)	(57,8)	(52,7)	(4,1)	(,0)	(2,8)	(2,8)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(19,8)	(8,3)	(67,7)	(13,0)	36
48-59	(20,0)	(41,1)	(41,1)	(21,8)	(1,0)	(2,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(23,0)	(5,9)	(70,9)	(36,6)	47
Educação da mãe*																	
Básico	40,8	55,9	55,9	43,8	2,8	3,1	2,1	,6	1,6	,0	,0	,0	17,8	5,5	69,4	23,9	153
Secundário	29,7	55,4	55,4	47,1	3,7	1,6	6,0	2,0	1,9	,0	,0	,0	17,1	2,6	66,6	22,7	135
Índice de bem-estar económico																	
Mais pobre	32,8	56,4	56,4	49,1	,0	3,6	3,0	2,8	1,9	,0	,0	,0	15,9	6,6	70,3	26,4	95
Segundo	38,1	54,3	54,3	53,2	4,6	6,1	4,9	1,5	,0	,0	,0	,0	30,8	,0	53,5	21,3	58
Médio	37,7	61,0	61,0	34,2	5,8	,0	4,2	,0	4,2	,0	,0	,0	15,6	6,3	67,2	18,0	56
Quarto	45,8	63,7	63,7	49,3	2,8	,0	,0	,0	2,3	,0	,0	,0	19,4	4,8	73,8	10,4	54
O mais rico	(27,2)	(46,5)	(46,5)	(45,3)	(5,0)	(2,9)	(8,1)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(9,5)	(6,5)	(68,0)	(34,1)	46

[1] Indicador MICS TC.14 - Tratamento de diarreia com terapia de reidratação oral (TRO) e alimentação continuada.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categorias "Pré-escolar/Nenhum" (12 casos) e "Superior" (7 casos) e "Não sabe/Em falta" com 0 caso no grupo de Educação da mãe foram eliminadas na totalidade devido os pequenos números de casos não ponderados.

Nota: Os resultados da desagregação de "Dificuldade funcional de 18-49 anos" não foi apresentado devido os números reduzidos dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional são de apenas 22 casos, não justificando a apresentação da categoria dos que não têm dificuldade funcional estatisticamente insignificante.

Tabela TC.3.5: Fonte de ORS e zinco

Porcentagem de crianças de 0-59 meses com diarreia nas últimas duas semanas que receberam ORS e porcentagem de zinco, pela fonte de ORS e zinco, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Porcentagem de crianças para as quais a fonte de ORS foi:					Número de crianças que receberam ORS como tratamento para diarreia nas últimas duas semanas	Porcentagem de crianças para quem a fonte de zinco foi:					Número de crianças que receberam zinco como tratamento para diarreia nas últimas duas semanas	
	Instalações ou prestadores de serviços de saúde:				Outra fonte		Instalações ou prestadores de serviços de saúde:				Outra fonte		
	Publico	Privado	Provedor de saúde comunitário[A]	Uma instalação ou prestador de cuidados de saúde [B]			Publico	Privado	Provedor de saúde comunitário [A]	Uma instalação ou prestador de cuidados de saúde [B]			
Total	77,9	7,7	3,2	11,6	84,1	128	79,3	2,5	,8	14,3	81,8	111	
Sexo													
	Masculino	79,4	1,9	,0	11,4	81,3	65	82,6	,0	,0	13,4	82,6	64
	Feminino	76,4	13,6	6,4	11,9	86,9	63	(74,9)	(5,8)	(1,8)	(15,5)	(80,7)	47
Área													
	Urbano	81,0	9,6	2,4	8,3	88,4	90	80,8	2,4	1,1	12,7	83,2	80
	Rural	(70,6)	(3,3)	(4,9)	(19,4)	(73,9)	38	(75,5)	(2,7)	(,0)	(18,3)	(78,2)	31
Região													
	Distrito de Água Grande	(77,9)	(18,7)	(3,1)	(11,3)	(91,8)	42	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	38
	Distrito de Mé-Zóchi	(66,5)	(5,3)	(3,4)	(25,2)	(71,9)	38	(63,2)	(5,4)	(,0)	(26,2)	(68,6)	29
	Região Norte Oeste	(77,9)	(,0)	(3,1)	(2,2)	(77,9)	27	(93,4)	(,0)	(3,6)	(2,9)	(93,4)	24
	Região Sul Este	(100,0)	(,0)	(3,7)	(,0)	100,0	16	(84,1)	(,0)	(,0)	(4,1)	(84,1)	17
Idade*													
	12-23	83,6	3,9	1,6	11,7	87,4	52	(81,5)	(1,9)	(2,2)	(12,1)	(83,4)	40
	24-35	(69,6)	(4,4)	(2,3)	(6,7)	(74,0)	26	(71,1)	(4,2)	(,0)	(24,7)	(75,3)	28
Educação da mãe*													
	Básico	72,7	5,8	5,3	17,8	78,4	65	73,7	2,5	1,4	16,7	76,3	62
	Secundário	86,5	9,3	1,1	6,0	92,0	54	(90,6)	(,0)	(,0)	(9,4)	(90,6)	40
Índice de bem-estar económico*													
	Mais pobre	(69,9)	(,0)	(1,7)	(20,1)	(69,9)	36	(71,4)	(,0)	(,0)	(19,3)	(71,4)	31
	Segundo	(79,5)	(2,6)	(4,4)	(17,9)	(82,1)	29	(78,9)	(3,4)	(,0)	(17,7)	(82,3)	22
	Médio	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	26	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	21
	Quarto	(88,4)	(10,1)	(5,2)	(5,2)	(98,6)	26	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	24
	O mais rico	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	13	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	11

[A] Os prestadores de serviços de saúde comunitários incluem instalações de saúde públicas (agente comunitário de saúde e clínica móvel / de extensão) e privadas (agente comunitário de saúde e agente móvel de saúde)

[B] Inclui todos os estabelecimentos e prestadores de serviços públicos e privados de saúde, bem como aqueles que não sabiam se eram públicos ou privados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

* As categorias: "Região Autónoma de Príncipe" (15 e 10 casos) no grupo de Região; "0-11" (17 casos ambos), "36-47" (22 e 20) e "48-59" (14 e 10) no grupo de Idade; "Pré-escolar / Nenhum" (5 e 7), "Superior" (2) e "Não sabe/Em falta" (0) no grupo da Educação da mãe, foram todas eliminadas na totalidade devido os pequenos números de casos não ponderados.

Nota: Os resultados da desagregação de "Dificuldade funcional de 18-49 anos" não foi apresentado devido os números reduzidos dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional são de apenas 9 e 8 casos e "Sem informação" com 5 casos, não justificando a apresentação da categoria dos que não têm dificuldade funcional estatisticamente insignificante.

7.4. Utilização de energia no agregado familiar

Existe um consenso global e provas crescentes de que o acesso à energia doméstica limpa para cozinhar, aquecer e iluminar é essencial para alcançar uma série de prioridades globais, tais como a melhoria da saúde, a igualdade entre os géneros, o desenvolvimento económico equitativo e a protecção do ambiente. O objectivo 7 dos objectivos de desenvolvimento sustentável visa assegurar o acesso de todos a uma energia sustentável, fiável, acessível e moderna até 2030 e seria medido como a percentagem da população dependente de combustíveis e tecnologias limpas.⁶⁹

No MICS6-STP2019, inclui um módulo com perguntas para avaliar as principais tecnologias e combustíveis utilizados para cozinhar, aquecimento e iluminação. Foram também recolhidas informações sobre a utilização de tecnologias com chaminés ou outros mecanismos de ventilação que podem melhorar a qualidade do ar interior, movimentando uma fracção dos poluentes para o exterior.

Os agregados familiares que utilizam combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar são aqueles que utilizam principalmente fogões eléctricos, fogões solares, fogões a GPL (*gás de petróleo liquefeito*) ou fogões a gás, fogões a biogás ou fogões a combustível líquido. A tabela TC.4.1 apresenta a distribuição percentual dos membros do agregado familiar pelo tipo de fogão utilizado, principalmente pelo agregado familiar e a percentagem de membros do agregado familiar que utilizam combustíveis limpos e tecnologias para cozinhar.

A tabela TC.4.2 apresenta ainda a distribuição percentual de membros do agregado familiar que utilizam combustíveis poluentes e tecnologias para cozinhar de acordo com o tipo de combustível utilizado, principalmente pela família e a percentagem de membros do agregado familiar que vivem juntos e que utilizam combustíveis poluentes e tecnologias para cozinhar, enquanto que a tabela TC. 4.3 apresenta a distribuição percentual dos membros do agregado familiar que utilizam combustíveis poluentes para cozinhar segundo o tipo e as características do fogão e segundo o local para cozinhar.

As famílias que utilizam combustíveis e tecnologias de iluminação limpas são as que utilizam principalmente electricidade, uma lanterna solar, uma lanterna recarregável ou alimentada por bateria, uma tocha ou lanterna ou uma lâmpada de biogás. A tabela TC.4.6 apresenta a distribuição percentual dos membros do agregado familiar por tipo de combustível utilizado principalmente na iluminação doméstica e a percentagem de membros do agregado familiar que vivem em casas utilizando combustíveis e tecnologias de iluminação limpas.

As perguntas feitas sobre cozinha, aquecimento e iluminação ajudam a monitorizar o indicador ODS 7.1.2, "Proporção da população com dependência primária de combustíveis e tecnologia limpos" para cozinhar, aquecimento e iluminação. A tabela TC.4.7 mostra a percentagem de membros do agregado familiar que vivem em casas que utilizam combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar, aquecimento e iluminação.

⁶⁹WHO. 2016. *Burning Opportunity: Clean Household Energy for Health, Sustainable Development, and Wellbeing of Women and Children*.

Tabela TC.4.1: Utilização primária de combustíveis e tecnologias limpos para cozinhar

Distribuição percentual dos membros do agregado familiar segundo o tipo de fogão utilizado principalmente pelo agregado familiar e percentagem de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares que utilizam combustíveis e tecnologias limpos para cozinhar, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

Porcentagem de membros do agregado familiar em agregados familiares com dependência primária de:															
		Combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar e utilizar			Outros combustíveis para cozinhar e utilizar					Nenhuma comida cozinhada no agregado familiar	Em falta	Total	Número de membros do agregado	Dependência primária de combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar [1]	Número de membros do agregado (que vivem em agregados que declararam cozinhar)
		Fogão eléctrico	Gases de petróleo liquefeitos (GPL) / Fogão a gás de cozinha	Fogão a biogás	Fogão a combustível líquido sem álcool / etanol	Fogão a combustível sólido fabricado	Fogão a combustível sólido tradicional	Fogão a três pedras / Fogão a lenha	Outros fogões						
Total		,3	2,1	,3	45,2	10,9	34,2	6,1	,3	,5	,0	100,0	13 918	2,8	13 849
Área	Urbano	,4	3,0	,4	52,7	12,3	24,6	5,9	,3	,4	,0	100,0	9 288	3,9	9 249
	Rural	,0	,5	,1	30,1	8,1	53,5	6,5	,5	,7	,0	100,0	4 630	,6	4 599
Região	Distrito de Água Grande	,6	4,2	,7	70,5	6,6	15,0	1,5	,4	,4	,0	100,0	4 825	5,5	4 805
	Distrito de Mé-Zóchi	,1	1,7	,2	47,5	4,0	43,4	2,5	,0	,5	,1	100,0	3 311	2,1	3 295
	Região Norte Oeste	,2	,9	,0	19,3	14,9	50,8	12,7	,8	,5	,0	100,0	3 198	1,0	3 183
	Região Sul Este	,0	,3	,1	30,3	13,4	41,0	13,9	,3	,8	,0	100,0	2 034	,4	2 019
	Região Autónoma do Príncipe	,2	1,1	,1	14,7	58,2	25,3	,0	,0	,4	,0	100,0	550	1,3	548
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	,0	,0	,5	25,0	5,3	56,5	10,6	,7	1,4	,0	100,0	899	,5	887
	Básico	,2	,6	,0	36,5	11,7	41,9	8,2	,4	,4	,0	100,0	7222	,9	7 193
	Secundário	,2	2,5	,4	57,8	12,1	23,1	3,3	,1	,6	,0	100,0	4 700	3,1	4 672
	Superior	1,7	16,8	2,2	68,2	4,1	6,2	,6	,0	,0	,3	100,0	819	20,7	819
	Não sabe/Em falta	,0	,0	,0	54,3	8,4	33,4	,0	3,9	,0	,0	100,0	277	,0	277
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	,0	,0	,0	24,4	10,5	54,0	8,7	1,1	1,4	,0	100,0	2 782	,0	2 744
	Segundo	,0	,0	,0	26,9	12,5	50,7	9,2	,0	,6	,0	100,0	2 783	,0	2 765
	Médio	,3	,1	,0	43,3	11,3	37,2	7,3	,0	,3	,1	100,0	2 788	,4	2 780
	Quarto	,1	,8	,1	61,4	11,5	21,6	4,2	,2	,0	,0	100,0	2 786	1,0	2 786
	O mais rico	1,1	9,8	1,4	70,0	8,8	7,4	1,0	,4	,2	,0	100,0	2 779	12,4	2 774

[1] Indicador MICS TC.15 - Dependência primária de combustíveis limpos e tecnologias para cozinhar

Tabela TC.4.2: Utilização primária de combustíveis sólidos para cozinhar

Distribuição percentual dos membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares com dependência primária de combustíveis e tecnologias limpas e outros combustíveis para cozinhar e percentagem de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares que utilizam combustíveis e tecnologias poluentes para cozinhar, MICS6 São Tomé e

Príncipe, 2019

		Percentagem de membros do agregado familiar em agregados familiares com dependência primária de:															Total	Combustíveis sólidos e tecnologia para cozinhar	Número de membros do agregado	
		Combustíveis e tecnologias limpas				Combustíveis sólidos para cozinhar									Outro combustível para cozinhar	Nenhum alimento cozinhado na casa				Em falta
		Alcool/ Etanol	Gasolina/ Diesel	Querosene/ Parafina	Carvão/Lignite	Carvão vegetal	Madeira	Resíduos de culturas / Reiva / Palha / Arbustos	Estrume/resíduos animais	Biomassa transformada (pellets) ou aparas de madeira	Lixo/ Plástico	Serradura								
Total		2,7	,0	,1	46,1	5,9	4,8	39,6	,1	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,5	,0	100,0	44,6	13 918
Área	Urbano	3,8	,0	,2	53,8	7,5	4,5	29,7	,1	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,4	,0	100,0	34,3	9 288
	Rural	,6	,0	,0	30,8	2,6	5,4	59,7	,1	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,7	,0	100,0	65,3	4 630
Região	Distrito de Água Grande	5,5	,0	,2	72,3	2,2	3,5	15,8	,0	,0	,0	,1	,0	,0	,0	,4	,0	100,0	19,3	4 825
	Distrito de Mé-Zóchi	2,0	,0	,0	48,3	2,7	,8	45,5	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,5	,1	100,0	46,3	3 311
	Região Norte Oeste	1,0	,0	,1	19,7	11,6	3,7	63,0	,4	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,5	,0	100,0	67,1	3 198
	Região Sul Este	,4	,0	,1	30,5	11,8	2,3	54,1	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,8	,0	100,0	56,4	2 034
	Região Autónoma do Príncipe	1,3	,0	,0	14,9	2,3	55,8	24,7	,3	,0	,0	,0	,0	,0	,1	,4	,0	100,0	80,8	550
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	,5	,0	,0	26,1	4,7	,9	66,3	,1	,0	,0	,0	,0	,0	,1	1,4	,0	100,0	67,3	899
	Básico	,9	,0	,1	37,0	6,8	5,0	49,6	,2	,0	,0	,1	,0	,0	,0	,4	,0	100,0	54,8	7 222
	Secundário	3,1	,0	,2	59,2	4,9	6,3	25,6	,1	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,6	,0	100,0	32,0	4 700
	Superior	20,7	,0	,0	68,4	3,7	,2	6,8	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,3	100,0	7,0	819
	Não sabe/Em falta	,0	,0	,0	61,5	8,3	,7	29,5	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	30,2	277
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	,0	,0	,2	24,9	6,4	3,5	63,3	,1	,0	,0	,2	,0	,0	,0	1,4	,0	100,0	67,1	2 782
	Segundo	,0	,0	,0	28,8	7,7	4,1	58,8	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,6	,0	100,0	62,9	2 783
	Médio	,4	,0	,0	44,2	6,4	6,0	42,3	,2	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,3	,1	100,0	48,5	2 788
	Quarto	1,0	,0	,3	62,6	6,1	4,6	25,5	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	30,1	2 786
	O mais rico	12,3	,0	,2	70,3	2,8	5,8	8,2	,3	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,2	,0	100,0	14,3	2 779

Tabela TC.4.3: Combustíveis e tecnologias poluentes de cozedura, por tipo e características do fogão e local de cozedura

Percentagem de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares com dependência primária de combustíveis e tecnologias poluentes para cozinhar e distribuição percentual de membros do agregado familiar viver em agregados familiares que utilizam combustíveis poluentes para cozinhar, por tipo e características do fogão e por local de cozedura, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares com dependência primária de combustíveis e tecnologias poluentes para cozinhar	Número de membros do agregado	Percentagem de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares que cozinham com combustíveis poluentes										Percentagem de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares que cozinham com combustíveis e tecnologias poluentes em locais com pouca ventilação	Número de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares que utilizam combustíveis e tecnologias poluentes para cozinhar	
			O fogão tem		O local de cozedura é:										Total
			Chaminé	Ventilador	Na casa principal: Sem quarto separado	Na casa principal: Em uma sala separada	Num edifício separado	Ao ar livre: Ao ar livre	Ao ar livre: Na varanda ou alpendre coberto	Outro lugar	Desaparecido				
Total		96,7	13 918	1,4	,5	8,3	23,3	32,9	27,3	7,6	,6	,0	100,0	3,1	13 918
Área	Urbano	95,7	9 288	,6	,4	10,0	27,0	25,7	28,9	7,8	,6	,0	100,0	3,2	9 288
	Rural	98,7	4 630	2,9	,6	5,0	16,1	46,8	24,0	7,2	,8	,0	100,0	2,8	4 630
Região	Distrito de Água Grande	94,1	4 825	,1	,1	13,4	35,4	16,5	26,9	7,7	,2	,0	100,0	1,7	4 825
	Distrito de Mé-Zóchi	97,4	3 311	1,7	,3	7,4	19,7	33,9	30,6	8,3	,0	,0	100,0	1,7	3 311
	Região Norte Oeste	98,5	3 198	1,4	1,1	5,2	10,8	48,7	28,9	4,8	1,7	,0	100,0	3,3	3 198
	Região Sul Este	98,8	2 034	2,6	,4	3,6	24,1	36,3	24,6	10,8	,7	,0	100,0	6,2	2 034
	Região A. do Príncipe	98,3	550	5,5	,8	7,0	14,1	59,6	10,7	7,2	1,3	,1	100,0	10,0	550
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	98,2	899	1,5	1,0	4,1	9,7	42,7	33,4	10,2	,0	,0	100,0	2,7	899
	Básico	98,7	7 222	1,0	,5	7,9	16,7	35,3	31,8	7,3	,9	,0	100,0	3,4	7 222
	Secundário	96,3	4 700	1,6	,4	9,5	32,1	28,0	21,7	8,2	,5	,0	100,0	2,9	4 700
	Superior	79,1	819	2,2	,8	10,0	51,4	26,5	10,4	1,7	,0	,0	100,0	1,2	819
	Não sabe/Em falta	100,0	277	3,7	,0	8,6	28,1	33,5	20,6	9,2	,0	,0	100,0	3,5	277
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	98,6	2 782	,9	,3	7,7	8,9	22,8	51,1	8,8	,7	,0	100,0	3,1	2 782
	Segundo	99,4	2 783	1,4	,6	9,0	11,3	33,6	35,0	10,5	,5	,0	100,0	3,8	2 783
	Médio	99,2	2 788	1,6	,2	6,6	17,8	39,1	25,8	9,8	1,0	,0	100,0	3,7	2 788
	Quarto	99,0	2 786	1,0	,4	10,5	28,5	38,7	15,6	6,0	,7	,0	100,0	2,5	2 786
	O mais rico	87,5	2 779	1,9	,8	7,7	53,6	29,8	6,4	2,4	,2	,0	100,0	2,3	2 779

Tabela TC.4.6: Utilização primária de combustíveis e tecnologias limpas para iluminação

Distribuição percentual dos membros do agregado familiar segundo o tipo de combustível utilizado principalmente para iluminação pelo agregado familiar, e percentagem de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares que utilizam combustíveis e tecnologias limpos de iluminação, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019															
	Percentagem de membros do agregado familiar em agregados familiares com dependência primária de											Total	Número de membros do agregado	Primária dependência de combustíveis e tecnologias limpas de iluminação em residências que relataram o uso de iluminação [1]	Número de membros do agregado familiar (em agregados familiares que relataram o uso de iluminação)
	Combustíveis limpos para iluminação:				Combustíveis poluentes para iluminação:			Outro combustível para iluminação	Sem iluminação no agregado familiar	Ausente					
	Electricidade	Lâmpada Portátil, Lanterna Recarregável	Lanterna a Pilha	Candleiro de Petróleo	Candleiro de Óleo de Palma	Vela									
Total		82,3	1,2	,7	8,4	,1	6,8	,2	,3	,0	100,0	13 918	84,5	13 876	
Área	Urbano	83,0	1,2	,7	8,0	,1	6,7	,2	,2	,0	100,0	9 288	84,9	9 274	
	Rural	81,1	1,3	,8	9,1	,0	6,9	,2	,6	,0	100,0	4 630	83,7	4 602	
Região	Distrito de Água Grande	84,7	,8	,1	6,3	,0	8,0	,0	,1	,0	100,0	4 825	85,7	4 821	
	Distrito de Mé-Zóchi	82,7	1,4	,5	6,2	,1	7,9	,1	1,2	,0	100,0	3 311	85,6	3 273	
	Região Norte Oeste	80,1	1,4	1,5	11,9	,1	4,4	,5	,0	,0	100,0	3 198	83,1	3 198	
	Região Sul Este	78,3	1,3	1,0	13,0	,2	5,9	,1	,0	,2	100,0	2 034	80,6	2 034	
	Região Autónoma do Príncipe	87,6	1,7	1,1	2,2	,3	6,6	,5	,1	,0	100,0	550	90,5	549	
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	71,5	,2	1,3	15,4	,4	8,2	,0	3,1	,0	100,0	899	75,3	872	
	Básico	78,8	1,5	,7	11,2	,0	7,5	,2	,0	,1	100,0	7 222	81,0	7 220	
	Secundário	86,3	1,1	,8	4,4	,1	6,8	,2	,3	,0	100,0	4 700	88,5	4 687	
	Superior	99,7	,1	,1	,1	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	819	99,9	819	
	Não sabe/Em falta	91,6	1,3	,0	2,3	,0	4,8	,0	,0	,0	100,0	277	93,0	277	
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	20,4	3,9	3,2	39,2	,3	31,1	,2	1,5	,1	100,0	2 782	27,9	2 741	
	Segundo	92,1	1,9	,3	2,7	,0	2,4	,6	,0	,0	100,0	2 783	94,3	2 782	
	Médio	99,7	,2	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	2 788	100,0	2 788	
	Quarto	99,5	,0	,0	,0	,0	,5	,0	,0	,0	100,0	2 786	99,5	2 786	
	O mais rico	100,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	2 779	100,0	2 779	

[1] Indicador MICS TC.17 - Dependência primária de combustíveis limpos e tecnologias para iluminação

Tabela TC.4.7: Utilização primária de combustíveis e tecnologias limpos para cozinhar e iluminação			
Percentagem de membros do agregado familiar que vivem em agregados familiares que utilizam combustíveis e tecnologias limpos para cozinhar e iluminação, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Primária dependência de combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar, iluminação [1],[A]	Número de membros do agregado
Total		3,0	13 918
Área	Urbano	4,0	9 288
	Rural	1,0	4 630
Região	Distrito de Água Grande	5,6	4 825
	Distrito de Mé-Zóchi	2,3	3 311
	Região Norte Oeste	1,4	3 198
	Região Sul Este	,9	2 034
	Região A. do Príncipe	1,7	550
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	1,1	899
	Básico	1,0	7 222
	Secundário	3,6	4 700
	Superior	20,7	819
	Não sabe/Em falta	,0	277
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	,7	2 782
	Segundo	,6	2 783
	Médio	,7	2 788
	Quarto	,5	2 786
	O mais rico	12,5	2 779

[A] Para poder calcular o indicador, os membros da família que vivem em famílias que relatam não cozinhar, não têm aquecimento ambiente ou não são excluídos do numerador

[1] Indicador MICS TC.18 - Dependência primária de combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar e iluminação; Indicador SDG 7.1.2

7.5. Sintomas de infecção respiratória aguda

Os sintomas das IRA são recolhidos durante o nome do inquérito, ano MICS para captar sintomas relacionados com pneumonia, a principal causa de morte em crianças com menos de cinco anos de idade. Uma vez diagnosticada, a pneumonia é tratada eficazmente com antibióticos. Os estudos mostraram uma limitação na abordagem do estudo à medição da pneumonia, porque muitos casos relatados em estudos realizados por mães ou cuidadores com sintomas de pneumonia não são, de facto, uma pneumonia verdadeira⁷⁰. Embora esta limitação não afecte o nível e os padrões de procura de cuidados para os sintomas de infecções respiratórias agudas, limita a validade do nível de tratamento das infecções respiratórias agudas com antibióticos, tal como relatado pelos inquéritos aos agregados familiares. O indicador de tratamento descrito no presente relatório deve, por conseguinte, ser tomado com prudência.

A tabela TC.5.1 apresenta a percentagem de crianças com sintomas de IRA, também conhecidos como sintomas de pneumonia, nas duas semanas anteriores ao inquérito para as quais foram procurados cuidados, por fonte de cuidados e percentagem de antibióticos recebidos.

⁷⁰Campbell, H. et al. 2013. Medição da cobertura em saúde materna, neonatal e infantil (MNCH): Os desafios da monitorização da percentagem de crianças pequenas com pneumonia que recebem tratamento antibiótico. PLoS Med 10 (5): 1001421. doi: 10.1371 / journal.pmed.1001421

Tabela TC.5.1: Procura de cuidados e tratamento antibiótico dos sintomas da infecção respiratória aguda (IRA)

Percentagem de crianças de 0-59 meses com sintomas de ARI nas últimas duas semanas para as quais se procurou aconselhamento ou tratamento, por fonte de aconselhamento ou tratamento, e percentagem de crianças com sintomas que receberam antibióticos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de crianças com sintomas de ARI para as quais:					Número de crianças com sintomas de ARI nas últimas duas semanas que receberam antibióticos [2]	Número de crianças com sintomas de ARI nas últimas duas semanas	Percentagem de crianças com sintomas de IRA para as quais a fonte dos antibióticos foi:				Número de crianças com sintomas de IRA nas últimas duas semanas que receberam antibióticos	
	O aconselhamento ou tratamento foi solicitado a:							Instalações ou prestadores de serviços de saúde					
	Instalações ou prestadores de serviços de saúde		Provedor de saúde comunitário [A]	Outra fonte	Uma instalação ou prestador de cuidados de saúde [1] [B]			Nenhum conselho ou tratamento procurado	Publico	Privado	Provedor de saúde comunitário [A]		Outra fonte
Total	(71,8)	(10,6)				(7,7)	(0,0)					(82,4)	

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

Nota: Os resultados da desagregação por sexo, área, região, idade, educação da mãe, dificuldade funcional (18-49 anos) e índice do bem-estar económico não foram apresentadas devido os números reduzidos dos efectivos, o que não justifica a apresentação das respectivas categorias que são estatisticamente insignificante.

7.6. Paludismo

São Tomé e Príncipe é atualmente conhecida como uma área hipoendêmica. Embora a malária ainda seja um dos principais problemas de saúde pública, não é mais a principal causa de morbimortalidade no país. O país registou uma redução considerável da mortalidade relacionada com a malária entre 2012 e 2018, passando de 3,9 / 100.000 para 0 / 100.000. Atualmente, a incidência acumulada em 2019 é de 8,8 / 1.000 habitantes. e varia de acordo com os bairros. Nenhuma morte por malária foi registrada desde 2016.

Esses resultados foram alcançados graças ao aumento das intervenções integradas para controlar a doença. Dentre essas intervenções, destacam-se: a realização de pulverização intradomiciliar (PID); distribuição em massa de mosquiteiros tratados com inseticida de longa duração (MILDA); tratamento de criadouros com *Bacillus thuringiensis israelensis* (Bti); o diagnóstico precoce da doença e a aplicação do tratamento correto dos casos com o auxílio de terapia combinada à base de artemisinina e a melhoria da vigilância epidemiológica e resposta.

Nas zonas onde a malária é comum, a OMS recomenda a pulverização intra domiciliar (IRS)⁷¹, utilização de mosquiteiros impregnados com inseticida (MII)⁷² e tratamento imediato dos casos com os medicamentos antimaláricos recomendados.

Em 2010, a Organização Mundial de Saúde emitiu uma recomendação para a utilização universal de testes de diagnóstico para confirmar a infecção por malária e aplicar o tratamento adequado com base nos resultados. De acordo com as diretrizes, o tratamento apenas com base na suspeita clínica só deve ser considerado quando não estiver disponível um diagnóstico parasitológico⁷³. Esta recomendação baseou-se em estudos que demonstraram uma redução substancial da proporção de febre associada à malária a um nível baixo. Esta recomendação implica que o indicador da proporção de crianças com febre que receberam tratamento antipalúdico já não é um indicador aceitável do nível de tratamento da malária na população com menos de cinco anos. No entanto, para efeitos de comparação, bem como para avaliar tendências de acordo com as características sociodemográficas, o indicador continua a ser padrão do MICS.

Os mosquiteiros impregnados com inseticida (MII), se utilizados correctamente, são muito eficazes na protecção contra mosquitos e outros insectos. A utilização de MII é uma das principais intervenções sanitárias em curso para reduzir a transmissão da malária no país. O questionário inclui perguntas sobre a disponibilidade e utilização de mosquiteiros impregnados com inseticida, tanto a nível do agregado familiar como entre as crianças com menos de cinco anos e as mulheres grávidas.

A tabela TC.6.1 mostra a propriedade das redes pelas famílias, enquanto a tabela TC.6.2 mostra a origem das redes.

As tabelas TC.6.3 e TC.6.4 mostram o número de MII pertencentes ao agregado familiar e a percentagem de agregados familiares com acesso a um MII na família.

A tabela TC.6.5STP mostra a utilização de mosquiteiros pela população no domicílio e a tabela TC.6.6 mostra a utilização dos MII existentes.

As tabelas TC.6.7STP e TC.6.8 mostram a percentagem de crianças menores de cinco anos e de mulheres grávidas com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos que dormiram sob uma rede mosquiteira na noite passada e por tipo dessa rede.

⁷¹ OMS. Pulverização residual no interior. Manual operacional de pulverização residual interna (IRS) para o controlo e eliminação da transmissão da malária. Segunda edição. Geneve: WHO Press, 2015. http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/177242/9789241508940_eng.pdf?sequence=1.

⁷² OMS. Conseguir e manter uma cobertura universal com mosquiteiros impregnados de longa duração para o controlo da malária. Geneve: WHO Press, 2017. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/259478/WHO-HTM-GMP-2017.20-eng.pdf?sequence=1>.

⁷³ D'Acremont, V. et al. "Redução da proporção de febres associadas à parasitemia por *Plasmodium falciparum* em África: uma revisão sistemática". *Jornal da Malária* 9, n.º 240 (2010). Doi: 10.1186 / 1475-2875-9-240.

As mulheres grávidas que vivem em zonas onde a malária é generalizada são altamente vulneráveis à malária. Uma vez infectadas, as mulheres grávidas correm o risco de sofrer de anemia, parto prematuro e nados-mortos. Os seus bebés correm um risco acrescido de baixo peso à nascença, o que acarreta um risco acrescido de morrer na infância.⁷⁴ Por este motivo, estão a ser tomadas medidas para proteger as mulheres grávidas através da distribuição de redes mosquiteiras impregnadas com insecticida e do tratamento durante as consultas pré-natais com medicamentos que previnem a infecção por malária (*Tratamento Preventivo Intermitente - TPI*). A OMS recomenda um calendário de, pelo menos, quatro consultas pré-natais durante a gravidez. A partir do início do segundo trimestre, o **TPI-SP** (*Tratamento Preventivo Intermitente durante a gravidez com Sulfadoxina-Pirimetamina*) é recomendado para todas as mulheres grávidas em cada visita pré-natal programada até ao parto, desde que as doses sejam administradas com pelo menos um mês de intervalo. A SP não deve ser administrada durante o primeiro trimestre de gravidez; no entanto, a última dose de TPI-SP pode ser administrada até ao parto sem preocupações de segurança.

No MICS6-STP 2019, as mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos foram interrogadas sobre os medicamentos que tinham recebido para prevenir a malária durante a última gravidez, nos 2 anos anteriores ao inquérito. Considera-se que as mulheres receberam tratamento preventivo intermitente se tiverem recebido pelo menos 3 doses de SP/Fansidar durante a gravidez, das quais pelo menos uma foi recebida durante os cuidados pré-natais. A tabela TC.6.9 apresenta o tratamento preventivo intermitente da malária entre as mulheres grávidas que deram à luz nos dois anos anteriores ao inquérito.

A tabela TC.6.10 apresenta a percentagem de crianças com menos de cinco anos de idade com febre nas últimas duas semanas, para as quais foi solicitado aconselhamento ou tratamento por fonte de aconselhamento ou tratamento. A tabela TC.6.11 fornece mais informações sobre o tratamento de crianças com febre.

Foi também solicitado às mães que comunicassem todos os medicamentos dados a uma criança para tratar a febre, incluindo os medicamentos administrados em casa e os medicamentos administrados ou prescritos num estabelecimento de saúde. A Terapia Combinada à base de Artemisinina (**TCA**) é o medicamento antimalárico de primeira linha recomendado pela Organização Mundial de Saúde e utilizado no país. Além disso, a confirmação da malária é feita em todos os casos de febre através de um teste de diagnóstico rápido.

Os resultados do tratamento são apresentados nas Tabelas TC.6.11-13.

⁷⁴Shulman, C. et K. Dorman. "Importância e prevenção da malária durante a gravidez". *Trans R Soc Trop Med Hyg* 97, no 1 (2003): 30–55. doi: 10.1016 / s0035-9203 (03) 90012-5.

Tabela TC.6.1: Posse de mosquiteiros impregnados nos agregados familiares

Percentagem de agregados familiares com pelo menos um mosquiteiro e mosquiteiro impregnado com insecticida (MII) [A], número médio de mosquiteiros e MII por agregado familiar, percentagem de agregados familiares com pelo menos um mosquiteiro e MII por duas pessoas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de agregados familiares com pelo menos um mosquiteiro:		Número médio de mosquiteiros por agregado familiar:		Percentagem de agregados familiares com, pelo menos, um mosquiteiro por cada duas pessoas [B]		Número de agregados familiares
	Qualquer tipo de mosquiteiro	Mosquiteiro impregnado com insecticida (MII) [1]	Qualquer tipo de mosquiteiro	Mosquiteiro impregnado com insecticida (MII)	Qualquer tipo de mosquiteiro	Mosquiteiro impregnado com insecticida (MII) [2]	
Total	78,7	77,6	2,3	2,3	55,1	54,4	3 426
Área							
Urbano	81,8	80,9	2,4	2,4	58,1	57,4	2 258
Rural	72,5	71,1	2,2	2,2	49,5	48,6	1 168
Região							
Distrito de Água Grande	82,1	81,3	2,4	2,4	61,7	61,2	1 222
Distrito de Mé-Zóchi	71,1	70,6	2,1	2,1	48,6	48,1	846
Região Norte-Oeste	81,9	79,6	2,4	2,4	51,1	49,7	729
Região Sul-Este	76,7	76,7	2,4	2,4	52,8	52,7	476
Região Autónoma de Príncipe	83,0	78,7	2,2	2,1	65,8	62,3	153
Educação de chefe do agregado							
Pré-escolar / Nenhum	71,5	71,0	2,2	2,2	61,8	61,6	273
Básico	78,0	77,5	2,3	2,3	52,1	51,9	1 707
Secundário	82,9	80,9	2,4	2,3	58,7	57,0	1 176
Superior	68,7	67,5	2,5	2,5	53,4	53,2	214
Não sabe/Em falta	(82,5)	(80,6)	(2,5)	(2,5)	(47,9)	(46,1)	56
Índice de bem-estar económico							
Mais pobre	72,9	72,4	1,8	1,8	45,7	45,3	785
Segundo	75,5	75,0	2,1	2,1	45,7	45,3	683
Médio	80,9	79,0	2,4	2,4	56,0	55,2	643
Quarto	85,3	83,4	2,4	2,4	63,7	61,8	642
O mais rico	80,0	79,1	2,9	2,8	66,7	66,2	673

[1] indicador MICS TC.21a - disponibilidade do agregado familiar dos mosquiteiros impregnados com insecticida (MII) (pelo menos um MII)

[2] MICS indicador TC.21b - disponibilidade do agregado familiar dos mosquiteiros impregnados com insecticida (MII) (pelo menos um MII para cada duas pessoas)

[A] Um mosquiteiro impregnado com insecticida (MII) é uma rede tratada na fábrica que não exige nenhum tratamento mais adicional. Em pesquisas precedentes, era uma rede com insecticida de longa duração (LLIN).

[B] Os numerador são baseados no número de membros (de jure) usuais do agregado familiar e não tomam em consideração se os membros do agregado familiar permaneceram no agregado familiar a noite passada. MICS não recolhe a informação em visitantes ao agregado familiar.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.6.2: Fonte de mosquiteiros											
Distribuição percentual de rede de mosquiteiros por fonte, de acordo com as características do contexto, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019											
Distribuição percentual da fonte de origem das redes mosquiteiras											
		Pulverisação	Visita de cuidados pré-natais	Visita de imunização	Instalação de saúde-governo: centro de Saúde	Instalação de saúde-governo: posto de Saúde	Através de campanha de luta contra paludismo	Outros	Não sabe/Em falta	Total	Número de mosquiteiros
Total		83,4	9,1	,8	,3	,9	3,3	1,9	,3	100,0	6 298
Área	Urbano	84,8	8,0	,6	,4	1,0	2,7	2,1	,4	100,0	4 443
	Rural	80,0	11,6	1,3	,1	,7	4,7	1,4	,2	100,0	1 854
Região	Distrito de Água Grande	87,4	5,3	,6	,5	1,1	1,1	3,3	,6	100,0	2 427
	Distrito de Mé-Zóchi	83,0	9,9	,2	,1	,4	4,6	1,8	0,0	100,0	1 269
	Região Norte Oeste	73,5	16,7	1,6	,3	1,1	6,1	,7	,1	100,0	1 448
	Região Sul Este	88,5	7,2	1,3	,2	,8	,8	1,0	,2	100,0	869
	Região Autónoma do Príncipe	85,3	4,1	,3	,0	,0	9,7	,2	,4	100,0	285
Tipo de rede	MII [A]	83,4	9,1	,9	,3	,9	3,3	1,9	,3	100,0	6 213
	Outro/ Em falta	83,5	8,6	,0	,0	,0	,0	3,8	4,1	100,0	85
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	90,9	3,5	,0	,2	,0	4,4	,7	,3	100,0	438
	Básico	84,7	8,7	1,2	,2	,6	3,1	1,6	,0	100,0	3 079
	Secundário	80,5	10,5	,7	,5	1,4	3,5	2,5	,4	100,0	2 297
	Superior	79,8	9,4	,0	,5	1,5	3,3	3,1	2,4	100,0	366
	Não sabe/Em falta	86,2	11,5	1,4	,0	,0	,0	,9	,0	100,0	118
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	79,4	13,5	1,2	,4	,7	2,7	2,0	,0	100,0	1 053
	Segundo	83,5	9,4	1,1	,4	,9	3,4	1,0	,2	100,0	1 098
	Médio	83,4	9,2	,4	0,0	,4	4,6	1,4	,6	100,0	1 254
	Quarto	84,6	8,9	,6	,5	,7	3,0	1,7	,2	100,0	1 341
	O mais rico	85,0	5,8	1,0	,3	1,5	2,7	3,1	,6	100,0	1 551

[A] Um mosquiteiro impregnado com inseticida (MII) é uma rede tratada na fábrica que não exige nenhum tratamento mais adicional. Em pesquisas precedentes, era uma rede com inseticida de longa duração (LLIN).

Tabela TN.6.3: Acesso a um mosquiteiro impregnado com inseticida (MII) - Número de membros do agregado familiar											
(Parte 1: Número de MII pertencentes ao agregado)											
Percentagem de membros do agregado familiar que têm acesso a um MII no agregado familiar, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019											
Número de MII pertencentes ao agregado familiar:											
		0	1	2	3	4	5	6	7	8 ou mais	Total
Total		22,4	19,2	28,2	19,4	7,8	1,7	1,0	,1	,1	100,0
Número de membros do agregado	1	35,2	48,1	12,9	2,3	1,0	0,0	,6	,0	,0	100,0
	2	27,0	32,1	32,6	5,2	2,0	,2	,8	,0	,0	100,0
	3	19,1	23,8	35,9	17,4	2,5	,8	,4	,0	,1	100,0
	4	20,3	12,0	36,6	24,1	5,2	,7	,2	,2	,1	100,0
	5	18,7	5,4	34,2	24,6	13,1	2,3	1,1	,2	,3	100,0
	6	19,6	7,9	22,7	29,9	16,2	2,5	1,2	,0	,0	100,0
	7	15,6	9,0	16,7	34,7	15,2	6,3	2,0	,0	,5	100,0
	8 ou mais	24,6	10,5	13,4	23,2	17,9	6,1	3,3	,4	,8	100,0

[A] Percentagem da população do agregado familiar que poderia dormir sob um MII se cada MII no agregado familiar foi usado por até duas pessoas

[B] O denominador é número de membros (de jure) usuais do agregado familiar e não toma em consideração se os membros do agregado familiar permaneceram no agregado familiar a noite passada. MICS não recolha a informação em visitantes ao agregado familiar

Tabela TN.6.3: Acesso a um mosquiteiro impregnado com inseticida (MII)- Número de membros do agregado familiar (Parte 2: Percentagem com acesso a um MII)

Percentagem de membros do agregado familiar que têm acesso a um MII no agregado familiar, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem com acesso a um MII [A]	Número de membros do agregado [B]
Total		68,2	13 918
Número de membros do agregado	1	64,8	472
	2	73,0	750
	3	73,0	1 651
	4	73,7	2 580
	5	71,2	2 815
	6	67,6	2 588
	7	65,9	1 538
	8 ou mais	50,2	1 524

[A] Percentagem da população do agregado familiar que poderia dormir sob um MII se cada MII no agregado familiar foi usado por até duas pessoas

[B] O denominador é número de membros (de jure) usuais do agregado familiar e não toma em consideração se os membros do agregado familiar permaneceram no agregado familiar a noite passada. MICS não recolha a informação em visitantes ao agregado familiar

Tabela TC.6.4: Acesso a um mosquiteiro impregnado com insecticida (MII) por características básicas

Percentagem de membros do agregado familiar que têm acesso a um MII no agregado familiar, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem com acesso a um MII [A]	Número de membros do agregado [B]
Total		68,2	13 918
Área	Urbano	71,4	9 288
	Rural	61,8	4 630
Região	Distrito de Água Grande	73,1	4 825
	Distrito de Mé-Zóchi	59,5	3 311
	Região Norte Oeste	70,2	3 198
	Região Sul Este	66,7	2 034
	Região Autónoma do Príncipe	70,8	550
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	64,0	899
	Básico	66,8	7 222
	Secundário	72,3	4 700
	Superior	61,6	819
Índice de bem-estar económico	Não sabe/Em falta	66,5	277
	Mais pobre	59,1	2 782
	Segundo	63,0	2 783
	Médio	69,7	2 788
	Quarto	74,1	2 786
	O mais rico	75,1	2 779

[A] Percentagem da população do agregado familiar que poderia dormir sob um MII se cada MII no agregado familiar foi usado por até duas pessoas

[B] O denominador é número de membros (de jure) usuais do agregado familiar e não toma em consideração se os membros do agregado familiar permaneceram no agregado familiar a noite passada. MICS não recolha a informação em visitantes ao agregado familiar

Tabela TC.6.5STP: Utilização de mosquiteiros impregnados com inseticida pelos membros do agregado familiar

Percentagem de membros do agregado familiar que dormiram sob um mosquiteiro ontem à noite, por tipo de rede, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de membros do agregado familiar que dormiram na noite anterior sob:			Número de membros do agregado familiar que passaram a noite anterior nos agregados entrevistados	Percentagem de quem na noite anterior dormiu sob um MII	Número de membros do agregado nos agregados familiares com pelo menos um MII
	Qualquer tipo de mosquiteiro	Mosquiteiro impregnado com inseticida (MII) [1] [A]	Um MII ou numa habitação pulverizada com IRS nos últimos 12 meses			
Total	60,5	59,6	89,9	13 306	74,6	10 633
Sexo						
Masculino	58,7	57,7	89,7	6 522	72,9	5 160
Feminino	62,3	61,4	90,2	6 785	76,2	5 473
Área						
Urbano	66,2	65,4	92,3	8 883	78,6	7 385
Rural	49,1	48,0	85,1	4 423	65,4	3 248
Região						
Distrito de Água Grande	70,1	69,5	94,0	4 598	82,8	3 859
Distrito de Mé-Zóchi	51,5	51,1	81,7	3 205	71,4	2 294
Região Norte-Oeste	60,0	57,9	89,9	3 047	68,6	2 574
Região Sul-Este	53,2	53,1	91,3	1 929	68,9	1 487
Região A. de Príncipe	61,7	58,1	99,2	528	73,3	418
Idade						
0-4	63,9	62,8	89,6	1 798	76,1	1 483
5-14	57,2	56,3	89,1	3 922	70,8	3 116
15-34	59,3	58,5	89,5	4 128	73,6	3 279
35-49	65,8	64,7	92,0	1 896	79,5	1 544
50+	61,7	61,1	91,0	1 562	78,9	1 210
Educação de chefe do agregado						
Pré-escolar / Nenhum	50,2	49,9	83,8	874	70,3	621
Básico	58,5	58,0	89,1	6 915	72,8	5 505
Secundário	66,5	65,0	92,4	4 475	77,9	3 733
Superior	58,3	57,6	91,3	768	80,1	552
Não sabe/Em falta	53,2	50,5	84,7	273	62,1	222
Índice de bem-estar económico						
Mais pobre	55,7	55,1	87,5	2 636	72,9	1 994
Segundo	56,2	55,5	88,5	2 672	71,5	2 075
Médio	58,0	56,7	89,5	2 684	70,7	2 152
Quarto	67,7	66,2	91,1	2 644	78,2	2 238
O mais rico	65,1	64,5	93,0	2 671	79,3	2 174

[1] Indicador MICS TC.22 - população que dormiu debaixo de um MII; Indicador 3.8.1 de SDG

[A] Um mosquiteiro impregnado com inseticida (MII) é uma rede tratada na fábrica que não exige nenhum tratamento mais adicional. Em pesquisas precedentes, era uma rede com inseticida de longa duração (LLIN).

Tabela TC.6.6: Utilização de MII existentes

Percentagem de mosquiteiros tratados com insecticida (MII) que foram usados por alguém ontem à noite, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de MII utilizados ontem à noite	Número de MII
Total		73,1	6 213
Área	Urbano	76,3	4 390
	Rural	65,4	1 823
Região	Distrito de Água Grande	80,3	2 407
	Distrito de Mé-Zóchi	74,7	1 257
	Região Norte Oeste	66,3	1 411
	Região Sul Este	63,1	868
	Região Autónoma do Príncipe	69,1	271
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	69,5	437
	Básico	72,4	3 056
	Secundário	74,9	2 245
	Superior	75,3	361
	Não sabe/Em falta	64,7	114
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	71,6	1 045
	Segundo	71,3	1 088
	Médio	69,9	1 232
	Quarto	77,5	1 314
	O mais rico	74,1	1 535

Tabela TC.6.7STP: Utilização de mosquiteiros por crianças

Percentagem de crianças de 0-59 meses que dormiram sob um mosquiteiro na noite anterior, por tipo de rede, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de crianças que passaram a noite passada nos agregados familiares entrevistados	Número de crianças	Percentagem de crianças que dormiram na noite anterior sob:			Número de crianças de 0-59 meses que passaram a noite passada nos agregados familiares entrevistados	Percentagem de crianças que dormiram sob um MII na noite anterior em agregados familiares com pelo menos um MII	Número de crianças que vivem em agregados familiares com pelo menos um MII
			Qualquer tipo de mosquiteiro	Um mosquiteiro impregnado com insecticida (MII) [1] [A]	Um MII ou numa habitação pulverizada com IRS nos últimos 12 meses			
Total	97,4	1 842	63,8	62,6	89,5	1 794	88,9	1 264
Sexo								
Masculino	97,7	930	60,2	58,9	89,3	909	87,0	615
Feminino	97,1	912	67,5	66,5	89,7	885	90,6	649
Área								
Urbano	97,5	1 229	68,9	67,9	91,6	1 198	88,7	917
Rural	97,2	613	53,5	52,0	85,3	595	89,2	347
Região								
Distrito de Água Grande	97,6	616	70,7	70,0	92,8	601	86,9	484
Distrito de Mé-Zóchi	97,6	441	58,3	58,0	82,1	430	88,8	281
Região Norte-Oeste	96,9	435	66,0	63,0	90,0	421	88,6	299
Região Sul-Este	97,2	280	54,3	54,3	91,0	272	94,2	157
Região Autónoma de Príncipe	98,0	71	61,9	58,4	99,1	69	(92,8)	44
Idade								
0-11	95,0	334	76,3	74,4	96,3	317	96,9	244
12-23	96,7	346	63,3	61,8	84,8	334	87,1	237
24-35	98,3	406	61,8	61,3	89,2	399	88,6	276
36-47	98,3	364	64,7	63,6	90,1	358	90,1	253
48-59	98,2	392	55,1	54,2	87,8	386	81,8	256
Educação da mãe*								
Pré escolar / Nenhum	97,9	69	57,3	57,3	86,1	67	(78,4)	49
Básico	98,0	866	63,2	62,0	88,8	849	88,7	593
Secundário	96,8	828	64,9	63,6	91,3	801	89,3	571
Superior	95,7	77	64,8	64,8	83,5	74	(95,4)	50
Índice de bem-estar económico								
Mais pobre	96,6	423	61,5	60,1	89,1	409	85,3	288
Segundo	97,7	381	62,8	62,3	87,4	372	90,9	255
Médio	97,5	377	61,2	59,2	91,4	368	90,3	241
Quarto	96,5	373	70,8	69,5	90,7	360	88,0	285
O mais rico	99,1	287	62,9	62,5	89,2	284	91,0	195

[1] Indicador MICS TC.23 - Menor de idade 5 das crianças que dormiu debaixo de um mosquiteiro impregnado com insecticida (MII)

[A] Um mosquiteiro impregnado com insecticida (MII) é uma rede tratada na fábrica que não exige nenhum tratamento mais adicional. Em pesquisas precedentes, era um mosquiteiro impregnado com insecticida de longa duração (MILD).

* A categoria "Não sabe/Em falta" (3, 3 e 2 casos) no grupo da Educação da mãe foi eliminada devido os pequenos números de casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.6.8: Utilização de mosquiteiros por mulheres grávidas

Percentagem de mulheres grávidas de 15 a 49 anos que dormiram debaixo de um mosquiteiro a noite anterior, por tipo de rede, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres grávidas que passaram a noite anterior nos agregados familiares entrevistados	Número de mulheres grávidas	Percentagem de mulheres grávidas que dormiram na noite anterior sob:		Número de mulheres grávidas que passaram a noite anterior nos agregados familiares entrevistados	Percentagem de mulheres grávidas que dormiram sob um MII a noite anterior em agregados familiares com pelo menos um MII	Número de mulheres grávidas que vivem em agregados familiares com pelo menos um MII
			Qualquer tipo de mosquiteiro	Um mosquiteiro impregnado com insecticida (MII) [1] [A]			
Total	97,6	185	52,5	51,5	180	92,9	100
Área	Urbano 98,1	127	55,9	54,9	125	91,8	75
	Rural 96,4	58	44,9	43,9	56	(96,4)	25
Região	Distrito de Água Grande (98,1)	65	(56,3)	(54,4)	64	(93,8)	37
	Distrito de Mé-Zóchi (100,0)	43	(54,7)	(54,7)	43	100,0	23
	Região Norte Oeste (97,4)	40	(42,5)	(41,1)	39	(*)	20
	Região Sul Este (95,8)	28	(57,2)	(57,2)	26	100,0	15
	Região Autónoma do Príncipe (88,6)	9	(43,5)	(43,5)	8	(*)	4
Idade*	15-19 (95,8)	29	(35,4)	(33,4)	28	(*)	10
	20-24 (94,1)	44	(64,0)	(64,0)	42	(96,3)	28
	25-29 (100,0)	40	(52,7)	(49,7)	40	(*)	23
	30-39 98,8	52	45,6	45,6	52	(91,2)	26
Educação*	Básico 98,0	77	47,2	47,2	76	(93,4)	38
	Secundário 96,6	86	58,3	56,2	84	95,5	49
Índice de bem-estar económicoB	Mais pobre (100,0)	48	(52,5)	(52,5)	48	(92,8)	27
	Segundo (98,3)	40	(44,1)	(42,7)	39	100,0	17
	Médio (92,1)	36	(44,0)	(44,0)	33	100,0	14
	Quarto (98,4)	37	(57,4)	(57,4)	37	(*)	22
	O mais rico (98,6)	24	(70,5)	(65,3)	24	(78,1)	20

[1] Indicador MICS TC.24 - Mulheres grávidas que dormiram debaixo de um mosquiteiro impregnado com insecticida (MII)

[A] Um mosquiteiro impregnado com insecticida (MII) é uma rede tratada na fábrica que não exige nenhum tratamento mais adicional. Em pesquisas precedentes, era um mosquiteiro impregnado com insecticida de longa duração (MILD).

*As categorias "40-49" (16, 16 e 11 casos) no grupo de idade; "Pré-escolar / Nenhum" (11, 11 e 5 casos), "Superior" (6, 6 e 5 casos) no grupo de Educação, foram eliminadas devido os pequenos números de casos não ponderados.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.6.9: Tratamento preventivo intermitente de paludismo (PTI) para uma mulher durante a gravidez

Percentagem de mulheres de 15-49 anos de idade com um nado-vivo nos últimos 2 anos e receberam tratamento preventivo intermitente (PTI) para o paludismo durante a gravidez do nado-vivo mais recente, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de mulheres grávidas:				Número de mulheres com um nado-vivo nos últimos 2 anos	
		Que tomaram o medicamento para prevenir o paludismo	que tomaram SP/Fansidar:				
			Pelo menos uma vez	Duas ou mais vezes	Três ou mais vezes [1]	Quatro ou mais vezes	
Total		94,1	94,1	10,8	2,9	1,5	664
Área	Urbano	95,8	95,8	7,9	2,0	1,1	436
	Rural	90,7	90,7	16,3	4,6	2,4	228
Região	Distrito de Água Grande	98,0	98,0	2,9	2,9	1,3	226
	Distrito de Mé-Zóchi	92,5	92,5	22,1	4,4	2,2	152
	Região Norte Oeste	92,0	92,0	10,1	,9	,0	153
	Região Sul Este	90,7	90,7	3,2	3,2	3,2	101
	Região Autónoma do Príncipe	(94,7)	(94,7)	(40,8)	(4,0)	(2,0)	32
Educação*	Básico	95,2	95,2	10,5	3,1	1,9	280
	Secundário	92,5	92,5	10,6	2,6	1,4	345
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	92,0	92,0	10,9	2,8	1,5	164
	Segundo	92,2	92,2	7,5	2,2	2,2	136
	Médio	92,2	92,2	9,8	2,4	2,1	120
	Quarto	98,1	98,1	11,9	4,0	,5	141
	O mais rico	96,4	96,4	14,6	2,9	1,5	103

[1] Indicador MICS TC.25 - Tratamento preventivo intermitente para o paludismo durante a gravidez.

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" (14 casos), "Superior" (22 casos) e "Não sabe/Em falta" (1 caso) no grupo da Educação foram eliminadas devido os pequenos números de casos não ponderados.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.6.10: Procura de cuidados para a febre

Percentagem de crianças de 0-59 meses com febre nas 2 últimas semanas à quem foi solicitado uma consulta ou tratamento, por fonte de consulta ou tratamento, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019									
		Percentagem de crianças com febre para as quais:						Número de crianças de	
		O aconselhamento ou tratamento foi solicitado a:						0-59 meses com febre	
		Instalações ou prestadores de serviços de saúde			Outra fonte	Uma instalação ou prestador de cuidados de saúde [1] [B]	Nenhum conselho ou tratamento procurado	nas últimas duas semanas	
		Público	Privado	Provedor de saúde comunitário [A]					
Total		60,6	1,2	2,5	1,7	62,2	36,5	353	
Sexo	Masculino	58,7	2,3	2,0	3,2	61,8	35,7	183	
	Feminino	62,6	,0	3,0	,0	62,6	37,4	170	
Área	Urbano	63,7	,8	2,8	1,6	65,1	33,9	224	
	Rural	55,1	2,0	2,1	1,8	57,1	41,1	129	
Região	Distrito de Água Grande	61,7	1,3	,0	2,6	64,4	34,4	106	
	Distrito de Mé-Zóchi	62,6	3,0	1,5	,0	65,5	34,5	87	
	Região Norte Oeste	55,0	,0	5,9	2,7	55,0	42,2	104	
	Região Sul Este	70,2	,0	3,1	,0	70,2	29,8	45	
	Região Autónoma do Príncipe	(47,6)	(2,4)	(,0)	(3,2)	(50,0)	(46,8)	12	
Idade	0-11	59,7	,4	,0	,0	60,1	39,9	67	
	12-23	60,6	2,7	1,6	2,3	63,3	34,4	100	
	24-35	57,4	,0	5,0	1,6	59,1	40,9	87	
	36-47	70,6	,0	1,8	,0	70,6	29,4	49	
	48-59	(57,4)	(2,5)	(4,1)	(4,5)	(60,0)	(35,5)	50	
Educação da Mãe*	Básico	59,6	2,4	1,7	1,4	62,8	36,6	169	
	Secundário	63,0	,2	4,1	2,5	63,2	34,3	145	
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	53,1	1,4	3,0	1,4	55,9	44,1	101	
	Segundo	61,2	,0	2,7	1,2	61,2	37,6	77	
	Médio	57,4	2,1	1,3	0,0	59,6	40,4	61	
	Quarto	65,2	1,9	3,0	,5	67,1	32,3	68	
	O mais rico	(73,3)	(,6)	(1,7)	(7,0)	(73,9)	(19,1)	46	

[1] Indicador MICS TC.26 – Procura de cuidados para a febre

[A] Os prestadores de cuidados de saúde comunitários incluem tanto instalações de saúde públicas (trabalhador comunitário de saúde e clínica móvel/de proximidade) como privadas (trabalhador comunitário de saúde não governamental e clínica móvel)

[B] Inclui todo o público e instalações sanitárias e fornecedores confidenciais, assim como aqueles que não souberam se público ou confidencial. Igualmente inclui lojas

*As categorias “Pré-escolar / Nenhum” (10 casos) e “Superior” (15 casos) no grupo “Educação da Mãe”; e foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Nota: Foi suprimida toda a categoria “Dificuldade funcional (18-49 anos)” por ter menos de 25 casos, ou seja, apresentam apenas 23 casos para os que têm dificuldade funcional e, por outro lado os que não têm dificuldade funcional não serve para análise estatística.

Tabela TC.6.11: Tratamento de crianças com febre

Percentagem de crianças de 0-59 meses que tiveram febre nas últimas duas semanas, por tipo de medicamento administrado para a doença, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Crianças com febre nas últimas duas semanas que receberam:															Número de crianças de 0-59 meses com febre nas últimas duas semanas			
		Anti-malárias:							Outros tratamentos:											
		SP/ Fansidar	Chloroquina	Amodiaquina	Quinino comprimidos	Quinino injeção/IV	Artesunato rectal	Artesunato injeção/IV	Outros anti-malária	Amoxicilina	Cotrimoxazol	Outros antibióticos comprimidos/syrup	Outros antibióticos injeção/IV	Paracetamo/ Panado/ Acetaminofeno	Aspirina	Ibuprofeno		Outros	NS/Missing	
Total		,4	,0	,0	,0	,0	,3	,3	,2	7,2	7,6	23,6	1,0	38,2	,4	2,6	16,1	3,5	353	
Sexo	Masculino	,4	,0	,0	,0	,0	,0	,5	,0	,0	6,7	8,4	25,6	,3	42,7	,0	3,6	19,6	2,9	183
	Feminino	,4	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,6	,4	7,8	6,7	21,4	1,8	33,3	,8	1,6	12,3	4,0	170
Área	Urbano	,6	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,4	0,0	6,5	5,1	20,8	1,3	38,6	,3	2,5	14,3	2,4	224
	Rural	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,8	,0	,5	8,5	11,9	28,4	,6	37,6	,5	2,9	19,2	5,3	129
Região	Distrito de Água Grande	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	6,0	1,3	21,1	1,2	41,4	,0	2,9	15,5	5,0	106
	Distrito de Mé-Zóchi	,0	,0	,0	,0	,0	,0	1,1	,0	,0	10,2	12,6	24,6	,0	45,2	,0	3,8	18,5	4,1	87
	Região Norte Oeste	,8	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,9	,0	2,9	4,2	25,6	1,6	33,6	,7	,9	13,7	1,4	104
	Região Sul Este	1,4	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	1,3	14,7	22,4	23,1	1,4	27,6	1,5	3,8	17,3	4,3	45
Idade	Região Autónoma do Príncipe	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(6,3)	(0,0)	(21,3)	(,0)	(38,2)	(,0)	(3,1)	(21,1)	(,0)	12
	0-11	0,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	1,0	2,4	14,3	,0	33,5	1,0	2,2	21,3	4,2	67
	12-23	,8	,0	,0	,0	,0	,0	1,0	,9	,6	3,9	7,6	27,5	,6	36,5	0,0	2,0	13,5	5,0	100
	24-35	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	10,5	9,0	29,3	1,5	42,0	,8	3,1	16,2	1,7	87
	36-47	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	14,1	13,7	25,1	1,8	38,7	,0	6,4	15,4	,0	49
Educação da Mãe*	48-59	(1,2)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(9,8)	(6,2)	(16,6)	(1,6)	(40,8)	(,0)	(,0)	(14,7)	(6,0)	50
	Básico	,8	,0	0,0	,0	,0	,0	,0	,6	,4	5,2	8,7	20,9	2,2	42,0	,4	1,5	17,6	4,4	169
Índice de bem-estar económico	Secundário	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,7	,0	,0	9,1	8,0	21,2	,0	31,9	,5	4,6	15,7	3,3	145
	Mais pobre	,8	,0	,0	,0	,0	,0	1,0	,9	,0	2,7	6,6	19,3	,0	35,4	,0	1,1	15,7	3,8	101
	Segundo	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	7,1	8,4	24,5	4,7	36,2	0,0	3,3	19,2	,0	77
	Médio	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	1,0	5,1	4,1	21,7	,0	32,9	2,2	3,4	14,4	5,6	61
	Quarto	,9	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	13,5	6,4	21,3	,0	44,8	,0	4,7	22,6	3,2	68
O mais rico	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(11,2)	(14,9)	(37,3)	(,0)	(45,0)	,0	(,8)	(4,4)	(6,1)	46	

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" (19 casos) e "Superior" (15 casos) no grupo "Educação da Mãe" foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Nota: Foi suprimida toda a categoria "Dificuldade funcional (18-49 anos)" por ter menos de 25 casos, ou seja, apresentam apenas 23 casos para os que têm dificuldade funcional e, por outro lado os que não têm dificuldade funcional não serve para análise estatística.

Tabela TC.6.12: Diagnóstico e tratamento antipalúdico de crianças

Percentagem de crianças de 0-59 meses com febre nas últimas duas semanas que tiraram sangue de um dedo ou calcanhar para análise, que receberam terapia combinada à base de artemisinina (TCA) e qualquer medicamento anti-palúdica, e a percentagem que recebeu TCA entre os que receberam medicamentos anti-palúdica, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Crianças com febre nas últimas duas semanas que receberam:					Número de crianças com febre nas últimas duas semanas
		Tiraram sangue de um dedo ou calcanhar para análise [1]	Foi dado:				
			Terapia combinada à base de artemisinina (ACT)	ACT no mesmo dia ou no dia seguinte	Qualquer medicamento antimalárico [2]		
Total		30,0	,4	,4	1,1	,9	353
Sexo	Masculino	27,5	,4	,4	1,0	1,0	183
	Feminino	32,6	,4	,4	1,3	,9	170
Área	Urbano	29,6	,6	,6	1,0	1,0	224
	Rural	30,5	,0	,0	1,2	,8	129
Região	Distrito de Água Grande	25,9	,0	,0	,0	,0	106
	Distrito de Mé-Zóchi	30,6	,0	,0	1,1	1,1	87
	Região Norte Oeste	31,5	,8	,8	1,7	1,7	104
	Região Sul Este	39,9	1,4	1,4	2,7	1,4	45
	Região Autónoma do Príncipe	(9,3)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	12
Idade	0-11	19,4	,0	,0	,0	,0	67
	12-23	25,3	,8	,8	3,3	2,7	100
	24-35	34,5	,0	,0	,0	,0	87
	36-47	39,0	,0	,0	,0	,0	49
	48-59	(36,7)	(1,2)	(1,2)	(1,2)	(1,2)	50
Educação da Mãe*	Básico	32,8	,8	,8	1,7	1,4	169
	Secundário	25,6	,0	,0	,7	,7	145
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	24,9	,8	,8	2,7	2,7	101
	Segundo	30,6	,0	,0	,0	,0	77
	Médio	31,6	,0	,0	1,0	,0	61
	Quarto	31,7	,9	,9	,9	,9	68
	O mais rico	(35,5)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	46

[1] MICS indicator TC.27 - Uso dos diagnósticos da malária

[2] MICS indicator TC.28 - Tratamento antimalárico do menor de idade 5 das crianças

[3] MICS indicator TC.29 - Tratamento com terapia Artemisinina-baseada da combinação (ATO) entre as crianças que receberam o tratamento antimalárico

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" (19 e 0 casos) e "Superior" (15 e 0 casos) no grupo Educação da mãe foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados .

Nota: As últimas duas colunas desta tabela foram retiradas por número abaixo dos 25 casos de efectivos, bem como a desagregação da "Dificuldade funcional (18-49 anos)" por ter menos de 25 casos (apresentam apenas 23 casos para os que têm dificuldade funcional e sem informação também 23 casos, sendo que por outro lado os que não têm dificuldade funcional não serve para uma análise estatística.

Tabela TC.6.13: Fonte de antipalúdico

Porcentagem de crianças de 0-59 meses com febre nas últimas duas semanas que receberam antipalúdico pela fonte de antipalúdico, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Porcentagem de crianças com febre que receberam tratamento antipalúdico	Número de crianças com febre nas últimas duas semanas
Total		1,1	353
Sexo	Masculino	1,0	183
	Feminino	1,3	170
Área	Urbano	1,0	224
	Rural	1,2	129
Região	Distrito de Água Grande	,0	106
	Distrito de Mé-Zóchi	1,1	87
	Região Norte Oeste	1,7	104
	Região Sul Este	2,7	45
	Região Autónoma do Príncipe	(,0)	12
Idade	0-11	,0	67
	12-23	3,3	100
	24-35	,0	87
	36-47	,0	49
	48-59	(1,2)	50
Educação da Mãe*	Básico	1,7	169
	Secundário	,7	145
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	2,7	101
	Segundo	,0	77
	Médio	1,0	61
	Quarto	,9	68
	O mais rico	(,0)	46

[A] Os fornecedores da saúde da comunidade incluem (o trabalhador do setor da saúde não-governamental da comunidade e instalações sanitárias públicas (trabalhador do setor da saúde da comunidade e clínica do móbil/Outreach) e confidenciais da clínica móvel)

[B] Inclui todas as instalações sanitárias públicas e confidenciais, assim como aquelas que não souberam se público ou confidencial. Igualmente inclui lojas

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" (19 e 0 casos) e "Superior" (15 e 0 casos) no grupo Educação da Mãe e "Tem dificuldades funcional" (23 e 0 casos) no grupo "Dificuldade Funcional (18-49 anos) foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados .

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Nota: As últimas duas colunas desta tabela foram retiradas por número abaixo dos 25 casos de efectivos, bem como a desagregação da "Dificuldade funcional (18-49 anos)" por ter menos de 25 casos (apresentam apenas 23 casos para os que têm dificuldade funcional e sem informação também 23 casos, sendo que por outro lado os que não têm dificuldade funcional não serve para uma análise estatística.

7.7. Aleitamento materna e alimentação de pequenas infâncias

Práticas ótimas de alimentação de bebés e crianças de colo podem aumentar a sobrevivência e promover um crescimento e desenvolvimento saudáveis, especialmente durante o período crítico do nascimento até aos 2 anos de idade.

A amamentação nos primeiros anos de vida protege as crianças de infecções, é uma fonte ideal de nutrientes, é económica e segura⁷⁵. Apesar destas vantagens cruciais, as práticas de aleitamento materno são sub-ótimas em muitas partes do mundo. Muitas crianças não começam a amamentar suficientemente cedo, não amamentam exclusivamente durante os seis meses recomendados, ou deixam de amamentar demasiado cedo⁷⁶. As mães estão frequentemente sob pressão para mudar a alimentação das crianças, o que pode contribuir para o crescimento atrofiado e a desnutrição por micronutrientes. Alimentação para recém-nascidos e outros substitutos do leite materno também podem representar um risco de vida em ambientes onde as condições de higiene e a água potável segura não estão facilmente disponíveis. Em alguns casos, pode ser perigoso mesmo com uma preparação adequada e higiénica em casa, devido a adulterações de alimentos ou outras contaminações que podem afectar consumidores

⁷⁵Victora, C. et al. "A amamentação no século XXI: Epidemiologia, mecanismos e efeito contínuo". TheLancet 387, (2016): 475–90.doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)01024-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)01024-7)

⁷⁶UNICEF. Desde a primeira hora de vida. Defender a melhoria da alimentação de bebés e crianças pequenas em todo o mundo.New York: UNICEF, 2016. <https://data.unicef.org/wp-content/uploads/2016/10/From-the-first-hour-of-life.pdf>

ignorantes.⁷⁷ Quando as crianças atingem os 6 meses de idade, alimentos complementares apropriados, seguros e a amamentação prolongam a melhoria da saúde e do crescimento, ao mesmo tempo que reduzem o atraso de crescimento nos primeiros dois anos de vida⁷⁸.

A UNICEF e a OMS recomendam que os bebés sejam: i) amamentados no prazo de uma hora após o nascimento; ii) exclusivamente amamentados durante os primeiros seis meses de vida; e iii) amamentados até aos dois anos de idade e para além desta idade⁷⁹. A partir dos 6 meses de idade, a amamentação deve ser combinada com uma alimentação segura e adequada à idade dos alimentos sólidos, semi-sólidos e moles, com orientações específicas sobre a forma como a alimentação deve ser efectuada, com tópicos que vão desde a consistência dos alimentos até à alimentação reactiva^{80,81}. As recomendações e orientações relativas ao aleitamento materno, para as quais foram desenvolvidos indicadores padrão^{82, 83} e que foram recolhidos no âmbito do presente inquérito, são enumeradas no quadro seguinte:

Recomendação / princípio orientador	Indicadores / medições ⁸⁴	Notas sobre a interpretação ⁸⁵	Tabela
Amamentação no prazo de uma hora após o nascimento	Início precoce do aleitamento materno Percentagem de crianças nascidas vivas mais recentes em comparação com as mulheres que tiveram um nascimento vivo nos últimos 2 anos e cujo último recém-nascido foi posto ao peito no espaço de uma hora após o nascimento	Este é o único indicador da série baseado na recordação histórica, ou seja, o que aconteceu até 2 anos antes da entrevista do inquérito	TC 7.1
Amamentar exclusivamente durante os primeiros seis meses de vida.	Aleitamento materno exclusivo até 6 meses Percentagem de bebés com menos de 6 meses que amamentam exclusivamente ⁸⁶	Capta a prática desejada para toda a população-alvo (ou seja, todas as crianças de 0 a 5 meses devem ser exclusivamente amamentadas) durante um período de 24 horas. Não representa a percentagem de bebés amamentados exclusivamente diariamente desde o nascimento até aos 6 meses de idade e não deve ser interpretado como tal.	TC.7.3
Introduzir alimentos sólidos, semi-sólidos e moles aos 6 meses de idade.	Introdução de alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles (6-8 meses de idade) Percentagem de bebés de 6-8 meses que receberam alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles no dia anterior	Capta a prática desejada para toda a população-alvo (ou seja, que todas as crianças entre 6 e 8 meses de idade devem comer alimentos sólidos) durante um período de 24 horas. Não representa a percentagem de bebés que começaram a receber os alimentos sólidos aos 6 meses de idade, nem a percentagem de crianças dos 6 aos 8 meses de idade que receberam os alimentos sólidos diariamente desde os 6 meses de idade e não deve ser interpretada como tal.	TC 7.6
Prosseguir a amamentação frequente e a pedido durante dois anos ou mais.	Aleitamento materno contínuo aos 1 e 2 anos. Percentagem de crianças de 12-15 meses (1 ano) e de 20-23 meses (2 anos) que receberam leite materno no dia anterior	Capta a prática desejada para diferentes populações de interesse (as crianças devem ser amamentadas por um período máximo de 2 anos) num período de 24 horas. No entanto, o rótulo de 1e 2 anos podem ser confuso, dada a faixa etária real em meses para cada indicador	TC.7.3
Fornecer os alimentos com os nutrientes certos	Diversidade alimentar mínima (6 a 23 meses) Pelo menos cinco dos oito grupos ⁸⁷ dos alimentos consumidos nas 24 horas anteriores ao inquérito	Este indicador representa uma diversidade alimentar mínima, não uma adequação. Além disso, o consumo de qualquer quantidade de alimentos de cada grupo alimentar é suficiente para "contar", uma vez que o indicador padrão se destina a comunicar apenas respostas de sim ou não. As taxas não devem ser comparadas entre crianças amamentadas e não amamentadas.	TC.7.7
Fornecer uma quantidade adequada de alimentos	Não existe um indicador padrão		Na

⁷⁷Gossner, C. et al "O incidência da Melamina: Implicações para a Segurança Internacional dos Alimentos para Consumo Humano e Animal". *Perspective d'Environ Health* 117, no. 12 (2009): 1803–1808. doi: 10.1289 / ehp.0900949

⁷⁸Bhuta, Z. et al. "Intervenções baseadas em provas para melhorar a nutrição materna e infantil: o que pode ser feito e a que custo". *TheLancet* 382, no. 9890 (2013): 452-477. doi: 10.1016 / S0140-6736 (13) 60996-4

⁷⁹OMS. Aplicação da estratégia global para a alimentação de bebés e crianças pequenas. Acta da reunião, Genève, Presses de l'OMS, 2003.

<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42590/9241562218.pdf?sequence=1>

⁸⁰PAHO. Princípios orientadores para a alimentação complementar da criança amamentada. 2003.

⁸¹OMS. Directrizes para a alimentação de crianças não amamentadas de 6 a 24 meses de idade. Geneva: WHO Press, 2005.

<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43281/9241593431.pdf?sequence=1>

⁸²OMS, UNICEF, USAID, AED, UCDAVIS, IFPRI. Indicadores para avaliar práticas de alimentação de bebés e crianças pequenas, definições na seção I. 2008

⁸³ UNICEF, FANTA, USAID, OMS. Reconsiderar, refinar e expandir os indicadores a ANJE da OMS. Relatório da reunião, New York, 2017. <https://data.unicef.org/resources/meeting-report-infant-young-child-feeding-indicators/>

⁸⁴I Note-se que estes indicadores são, em geral, medidas imediatas que não captam recomendações ou orientações exactas, mas servem de base para o acompanhamento, fornecendo informações úteis sobre a população de interesse.

⁸⁵Para todos os indicadores, excepto o início precoce da amamentação, a definição baseia-se no estado actual, ou seja, o que aconteceu no dia anterior ao inquérito, desde o momento em que a criança acordou quando adormeceu até à manhã do dia da entrevista.

⁸⁶Bebés que recebem leite materno e nenhum outro alimento ou líquido, excepto solução de rehidratação oral, vitaminas, suplementos minerais e medicamentos.

⁸⁷O indicador baseia-se no consumo de qualquer quantidade de alimentos de pelo menos 5 dos 8 grupos alimentares seguintes: (1) leite materno, (2) cereais, raízes e tubérculos, (3) leguminosas e frutos de casca rija, (4) produtos lácteos (leite, leite em pó para bebés), iogurte, queijo), 5) alimentos à base de carne (carne, peixe, aves e fígado), 6) ovos, 7) frutas e produtos hortícolas ricos em vitamina A, e 8) outras frutas e legumes.

Fornecer alimentos com uma consistência adequada	Não existe um indicador padrão	Na
Utilização de suplementos vitamínicos ou minerais ou de produtos fortificados	Não existe um indicador padrão	Na
Preparação e armazenagem segura dos alimentos	Embora não tenha sido possível desenvolver indicadores para registar todas as indicações, um indicador cobre parcialmente o princípio: Não alimentar combebirao com mamilo.	TC.7.8
Alimentação reactiva	Não existe um indicador padrão	N/A

Além dos indicadores na tabela acima, três dimensões da alimentação complementar são combinadas para formar um indicador composto de "dieta mínima aceitável". Este indicador avalia os requisitos energéticos e a adequação dos nutrientes (excepto o ferro). Para ter uma dieta mínima aceitável, uma criança deve ter recebido a comida do dia anterior:

- I. O número adequado de refeições / lanches / alimentos lácteos;
- II. Produtos alimentares pertencentes a pelo menos 5 dos 8 grupos de alimentos para crianças amamentadas; e 4 grupos de alimentos em 7⁸⁸ para crianças não amamentadas; e
- III. Pelo menos duas refeições para crianças não amamentadas.

A tabela TC.7.1 baseia-se na informação fornecida pelas mães no momento do último filho, nascido nos últimos dois anos, a meio do período de amamentação. Mostra a percentagem de crianças que já foram amamentadas, bem como as que foram amamentadas uma hora e um dia após o nascimento. Nota: devido a uma questão de tradução o indicador refere-se à percentagem dos recém-nascidos que foram amamentados pela primeira vez durante a primeira hora após o nascimento e não percentagem dos recém-nascidos que foram colocados pela primeira vez na mama durante a primeira hora após o nascimento.

A tabela TC.7.2 apresenta informações sobre os líquidos ou outros produtos que os recém-nascidos receberam durante os primeiros 3 dias de vida, com excepção do leite materno. Os dados são desagregados de acordo com várias características básicas, incluindo se a criança já foi amamentada ou não.

Os indicadores de alimentação de bebés e crianças pequenas apresentados nas tabelas TC.7.3 à TC.7.6 baseiam-se no relatório da mãe sobre o consumo de alimentos e líquidos durante o dia ou a noite antes da entrevista. Os dados estão sujeitos a uma série de limitações, algumas relacionadas com a capacidade do inquirido para fornecer um relatório completo sobre o consumo de alimentos e líquidos da criança devido a erros de recordação, bem como a falta de conhecimento nos casos em que a criança estava a ser alimentada por outros.

A tabela TC.7.3 apresenta o estado de amamentação dos bebés exclusivamente amamentados de 0-5 meses de idade (ou seja, que estão a receber apenas leite materno) e principalmente dos bebés amamentados de 0-5 meses de idade (ou seja, que estão a receber leite materno para além da água normal e/ou líquidos não lácteos). O quadro mostra também a amamentação contínua para crianças dos 12 aos 15 meses e dos 20 aos 23 meses.

A tabela TC.7.4 mostra a duração média da amamentação para crianças de 0-35 meses e a duração média da amamentação exclusiva e predominante para crianças de 0-23 meses.

A tabela TC.7.5 mostra o nível etário das práticas de aleitamento materno para crianças com menos de 24 meses de idade. São utilizados critérios de alimentação diferentes em função da idade da criança. Para os bebés de 0-5 meses,

⁸⁸Note-se que o denominador passa a ser 7 grupos alimentares para crianças não amamentadas no indicador composto, porque o grupo de produtos lácteos é retirado da diversidade dietética, uma vez que é avaliado separadamente.

a amamentação exclusiva é considerada adequada à idade, enquanto as crianças de 6-23 meses são consideradas bem nutridas se beberem leite materno e alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles.

A tabela TC.7.6 discute ainda a introdução de alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles para bebês de 6-8 meses de idade, enquanto o quadro TC.7.7 apresenta a percentagem de crianças dos 6 aos 23 meses que receberam a variedade de refeições/lanche durante o dia anterior (para alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles, mas também para crianças não amamentadas), de acordo com o estado de amamentação.

A alimentação com biberão é uma preocupação devido ao risco de contaminação se o biberão e/ou mamilo não forem devidamente limpos ou esterilizados. O aleitamento por biberão também pode interferir com a amamentação devido à confusão nos mamilos, especialmente nas crianças mais pequenas⁸⁹. A tabela TC.7.8 mostra a Percentagem de crianças de 0 a 23 meses que foram alimentadas com biberão durante o dia anterior.

⁸⁹ Zimmerman, E. et K. Thompson. «Clarifying Nipple confusion». *J Perinatol* 35, no 11 (2015): 895-9. doi: 10.1038 / jp.2015.83.

Tabela TC.7.1: Amamentação inicial

Percentagem de crianças nascidas vivas mais recentes em relação às mulheres com 15-49 anos com um nascimento vivo nos últimos dois anos que foram amamentadas, amamentadas durante uma hora após o nascimento e durante um dia após o nascimento, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019						
	Percentagem de quem já foi amamentado [1]	Percentagem de crianças que foram amamentadas pela primeira vez:		Número de crianças nascidas vivas mais recentes a mulheres com um nado-vivo nos últimos 2 anos		
		Dentro de uma hora após o nascimento [2]	Dentro de um dia de nascimento			
Total		98,2	35,7	86,0	664	
Área	Urbano	98,3	31,6	84,8	436	
	Rural	98,0	43,4	88,3	228	
Região	Distrito de Água Grande	98,6	21,7	83,1	226	
	Distrito de Mé-Zóchi	97,1	42,4	88,1	152	
	Região Norte Oeste	98,6	36,8	87,7	153	
	Região Sul Este	99,4	44,2	86,4	101	
	Região Autónoma do Príncipe	94,9	69,9	87,7	32	
Meses desde o último nascimento	0-11 meses	98,6	33,6	87,4	312	
	12-23 meses	97,8	37,5	84,8	352	
Educação das mães*	Básico	97,7	39,7	86,0	280	
	Secundário	98,7	31,4	86,6	345	
Pessoa que ajuda ao parto*	Pessoal qualificado	98,1	35,2	85,9	642	
Local de parto*	Casa	100,0	(47,6)	(85,3)	27	
	Instituição de saúde	98,1	35,2	86,0	633	
	Público	98,1	35,2	86,0	633	
Tipo de parto	Por baixo dos graves	98,3	38,0	90,3	595	
	Cesariana	97,3	15,4	49,2	69	
Dificuldades funcionais da mãe (idade 18-49 anos)	Tem dificuldades funcional	100,0	(35,3)	(88,6)	45	
	Não tem dificuldades funcional	98,0	36,1	86,1	597	
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	99,5	36,7	86,4	164	
	Segundo	98,2	29,9	86,7	136	
	Médio	99,7	41,5	91,0	120	
	Quarto	97,8	36,0	83,4	141	
	O mais rico	94,8	34,5	82,2	103	

[1] MICS indicator TC.30 - Crianção foi amamentada

[2] MICS indicator TC.31 - Iniciação adiandada da amamentação

[A] As crianças que recebem uma alimentação prelactea são aquelas criadas ao peito nunca consumiu algo à excepção do leite materno nos primeiros 3 dias da vida.

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" (14 casos), "Superior" (22 casos) e "Não sabe / Em falta" (1 caso) no grupo Educação da Mãe e "Atendente de parto tradicional" (10 casos) e "Outro / Nenhuma pessoa / Em falta" (13 casos) no grupo Pessoa que ajuda ao parto e "Outro / Não sabe / Em falta" (4 casos) no grupo Local de parto foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.7.2: Alimentação de recém-nascidos

Percentagem das últimas crianças nascidas vivas alguma vez amamentadas pelo consumo de leite materno e outros itens, percentagem de crianças que recebem uma mamada pré-lacteal e percentagem de crianças nunca amamentado pelo consumo de outros itens nos primeiros 3 dias após o nascimento, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019															
Percentagem de crianças qui dentro de dias:												Tipo[A] de líquidos ou artigos (sem considerar o leite materno) consumidos nos primeiros 3 dias de vidae			Número de crianças nascidas vivas mais recentes a mulheres com um nado-vivo nos últimos 2 anos
Leite (excepto leite materno)	Água pura	Açúcar ou glicose água	Água da Gripe	Suco de frutas	Fórmula infantil	Chá/Infusões/Preparações tradicionais à base de plantas	Mel	Medicamentos prescritos/ ORS/Sal soluções açúcar-sal	Outros	Líquidos à base de leite	Líquidos não à base de leite	Ambos	Qualquer		
Total		,9	1,3	2,3	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,9	3,7	,0	4,6	664
Área	Urbano	,7	1,9	2,3	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,7	4,3	,0	5,0	436
	Rural	1,3	,2	2,3	,0	,0	,0	,0	,0	,0	1,3	2,5	,0	3,9	228
Região	Distrito de Água Grande	,6	,0	2,4	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,6	2,4	,0	3,0	226
	Distrito de Mé-Zóchi	1,2	,0	1,2	,0	,0	,0	,0	,0	,0	1,2	1,2	,0	2,5	152
	Região Norte Oeste	1,2	5,9	4,1	,0	,0	,0	,0	,0	1,2	10,0	,0	11,2	153	
	Região Sul Este	0,0	0,0	,5	,0	,0	,0	,0	,0	0,0	,5	,0	,5	101	
	Região Autónoma do Príncipe	3,8	0,0	4,0	,0	,0	,0	,0	,0	3,8	4,0	,0	7,7	32	
Meses desde o nascimento	0-11 meses	1,0	1,3	1,6	,0	,0	,0	,0	,0	1,0	2,8	,0	3,8	312	
	12-23 meses	,9	1,4	3,0	,0	,0	,0	,0	,0	,9	4,4	,0	5,3	352	
Estado de amamentação*	Alguma vez amamentado	,6	1,4	2,3	,0	,0	,0	,0	,0	,6	3,7	,0	4,3	652	
Local de parto*	Casa	(2,1)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(2,1)	(,0)	(,0)	(2,1)	27	
	Instituição de saúde pública	,9	1,4	2,4	,0	,0	,0	,0	,0	,9	3,8	,0	4,7	633	
Educação das mães*	Básico	,5	2,1	2,8	,0	,0	,0	,0	,0	,5	4,9	,0	5,4	280	
	Secundário	1,0	,9	1,4	,0	,0	,0	,0	,0	1,0	2,3	,0	3,4	345	
Dificuldades funcionais da mãe (idade 18-49 anos)	Tem dificuldades funcional	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	45	
	Não tem dificuldades funcional	1,0	1,5	2,5	,0	,0	,0	,0	,0	1,0	4,0	,0	5,0	597	
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	,7	2,4	2,7	,0	,0	,0	,0	,0	,7	5,1	,0	5,8	164	
	Segundo	,2	1,9	4,1	,0	,0	,0	,0	,0	,2	6,0	,0	6,2	136	
	Médio	1,3	1,2	,6	,0	,0	,0	,0	,0	1,3	1,8	,0	3,1	120	
	Quarto	,2	,7	1,1	,0	,0	,0	,0	,0	,2	1,8	,0	2,0	141	
	O mais rico	2,8	0,0	3,1	,0	,0	,0	,0	,0	2,8	3,1	,0	5,8	103	

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categoria "Nunca amamentou"(14 casos) no grupo "Estado de amamentação"; "Atendente de parto tradicional"(10 casos) e" Outro / Nenhuma pessoa / Em falta " (13 casos) no grupo "Pessoa que ajuda ao parto ; "Outro / Não sabe / Em falta" (4 casos) no grupo "Local de parto e foi eliminada na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados "Pré-escolar/ Nenhum" (14 casos) ,"Superior"(22 casos) e "Não sabe/Em falta "(1 caso) no grupo "Educação da Mãe " foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

Nota: A desagregação da "Pessoa que ajuda ao parto" por ter menos de 25 casos e restar apenas pessoas qualificadas, foi eliminada na totalidade por não servir para uma análise estatística.

Tabela TC.7.3: Estado de amamentação								
Percentagem de crianças vivas de acordo com o estado de amamentação em grupos etários seleccionados, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
		Crianças de 0-5 meses			Crianças de 12-15 meses		Crianças de 20-23 meses	
		Percentagem de aleitamento exclusivo [1]	Percentagem de aleitamento predominante [2]	Número de crianças	Percentagem de aleitamento (aleitamento contínuo até 1 ano) [3]	Número de crianças	Percentagem de aleitamento (aleitamento contínuo até 2 anos) [4]	Número de crianças
Total		63,1	79,1	179	77,3	126	9,6	104
Sexo	Masculino	69,7	83,7	88	75,8	69	(12,0)	55
	Feminino	56,7	74,6	91	79,0	58	(7,0)	50
Área	Urbano	57,4	75,7	130	80,4	72	12,1	64
	Rural	78,1	87,9	49	73,2	55	(5,6)	40
Região*	Distrito de Água Grande	(57,0)	(81,5)	63	(*)	32	(*)	40
	Distrito de Mé-Zóchi	(*)	(*)	29	(76,9)	36	(7,5)	30
	Região Norte Oeste	(71,1)	(81,6)	50	(72,6)	33	(*)	19
	Região Sul Este	(76,7)	(89,2)	29	(93,3)	19	(*)	13
Educação da Mãe*	Básico	64,5	80,0	73	77,0	56	(9,9)	48
	Secundário	63,6	79,7	96	79,1	64	(11,6)	46
	Não sabe/Em falta	-	-	0	-	0	-	0
Índice de bem-estar económico*	Mais pobre	(66,9)	(87,2)	44	(85,9)	30	(13,0)	28
	Segundo	(52,1)	(66,2)	42	(76,5)	30	(*)	14
	Médio	(85,4)	(100,0)	33	(*)	16	(*)	17
	Quarto	(67,8)	(78,6)	37	(76,5)	30	(*)	24

[1] Indicador MICS TC.32 - Aleitamento exclusivo até menos de 6 meses

[2] Indicador MICS TC.33 - Aleitamento predominante até menos de 6 meses

[3] Indicador MICS TC.34 - Aleitamento contínuo até 1 ano

[4] Indicador MICS TC.35 - Aleitamento contínuo até 2 anos

*As categoria "Região Autónoma do Príncipe" (23, 21 e 6 casos) no grupo "Região "; "Pré-escolar/ Nenhum" (4,4 e 5 casos) e "Superior" (4,2 e 4 casos) no grupo "Educação da Mãe" e "O mais rico" (21,24 e 17 casos) do grupo Índice de bem-estar económico foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.7.4: Duração da amamentação (Parte A – Crianças 0-35 meses)

Duração mediana de qualquer aleitamento materno entre crianças de 0-35 meses, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Duração mediana (em meses) de qualquer amamentação [1]	Número de crianças de 0-35 meses
Mediana		16,8	1 085
Sexo	Masculino	16,5	559
	Feminino	17,3	526
Area	Urbano	16,5	724
	Rural	17,4	361
Região	Distrito de Agua Grande	15,8	370
	Distrito de Mé-Zóchi	17,3	252
	Região Norte Oeste	17,0	257
	Região Sul Este	18,6	161
	Região Autónoma do Príncipe	13,9	46
Educação das mães	Pré-escolar / Nenhum	(18,7)	33
	Básico	16,6	481
	Secundário	17,1	520
	Superior	(14,0)	50
Dificuldade funcional da mãe (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	18,8	74
	Não tem dificuldade funcional	16,7	939
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	17,6	262
	Segundo	16,3	227
	Médio	16,9	212
	Quarto	16,9	220
	Mais rico	15,9	164
Média		16,4	1085

[1] MICS indicator TC.36 - Duração de aleitamento

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.7.4: Duração da amamentação (Parte A – Crianças 0-23 meses)

Duração mediana do aleitamento materno exclusivo e do aleitamento materno predominante entre crianças de 0-23 meses, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Duração mediana (em meses) de		Número de crianças de 0-23 meses
		Aleitamento exclusivo	Aleitamento predominante	
Mediana		3,5	5,1	680
Sexo	Masculino	4,1	5,3	347
	Feminino	3,1	4,7	333
Área	Urbano	3,2	5,2	445
	Rural	4,1	4,9	235
Região	Distrito de Água Grande	3,2	6,7	232
	Distrito de Mé-Zóchi	2,2	3,0	156
	Região Norte Oeste	4,0	5,1	158
	Região Sul Este	4,8	5,8	103
	Região Autónoma do Príncipe	(4,2)	(4,7)	30
Educação das mães*	Básico	3,6	5,4	285
	Secundário	3,7	5,2	350
Dificuldades funcionais da mãe (idade 18-49 anos)	Tem dificuldade funcional			42
	Não tem nenhuma dificuldade funcional	3,7	5,2	594
Índice de riqueza quintil	Mais pobre	4,0	6,2	166
	Segundo	2,7	3,8	139
	Médio	4,5	5,5	126
	Quarto	3,9	5,1	145
	Mais rico	1,8	3,4	103
Religião do chefe do agregado familiar	Católica Apostólica Romana	3,5	5,0	339
	Assembleia de Deus	4,0	6,8	76
	Adventista	(2,7)	(4,1)	39
	Jeová	4,0	5,4	133
	Maná	3,4	4,4	93
Língua do Chefe do Agregado^B	Português	3,4	5,0	616
	Crioulo Forro	(6,8)	(6,8)	43
Média		4,1	5,7	680

[1] MICS indicator TC.36 - Duração do aleitamento

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" (16 casos) e "Superior" (23 casos) no grupo Educação da Mãe e "Anguéne" (6 casos) no grupo "Língua do Chefe do Agregado" foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.7.5: Aleitamento materno apropriado à idade							
Percentagem de crianças de 0-23 meses que foram amamentadas adequadamente no dia anterior, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019							
		Crianças de 0-5 meses		Crianças de 6 a 23 meses		Crianças de 0-23 meses	
		Percentagem de aleitamento exclusivo[1]	Número de crianças	Percentagem de crianças atualmente receberam aleitamento e alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles	Número de criança	Percentagem de aleitamento de forma adequada [2]	Número de criança
Total		63,1	179	52,7	501	55,4	680
Sexo	Masculino	69,7	88	52,0	259	56,5	347
	Feminino	56,7	91	53,5	241	54,3	333
Área	Urbano	57,4	130	52,2	315	53,7	445
	Rural	(78,1)	49	53,5	185	58,6	235
Região	Distrito de Água Grande	(57,0)	63	45,9	169	48,9	232
	Distrito de Mé-Zóchi	(*)	29	56,7	127	54,6	156
	Região Norte Oeste	(71,1)	50	51,3	108	57,6	158
	Região Sul Este	(76,7)	29	63,3	74	67,1	103
	Região Autónoma do Príncipe	(*)	8	53,5	22	59,0	30
Educação da Mãe*	Básico	64,5	73	47,5	212	51,8	285
	Secundário	63,6	96	58,0	254	59,5	350
Dificuldade Funcional (18-49 anos)	Tem dificuldades funcional	(*)	12	(60,9)	30	(55,0)	42
	Não tem dificuldades funcional	64,9	158	52,5	437	55,8	594
	Sem informação	(*)	9	(48,1)	35	(50,7)	44
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	(66,9)	44	53,3	122	56,9	166
	Segundo	(52,1)	42	55,8	97	54,7	139
	Médio	(85,4)	33	55,2	93	63,2	126
	Quarto	(67,8)	37	49,8	108	54,4	145
	O mais rico	(*)	23	49,1	81	46,0	103

[1] MICS indicador TC.32 - Aleitamento exclusivo a menos de 6 meses

[2] MICS indicador TC.37 - Aleitamento apropriado a idade

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" (4,12 e 16 casos), "Superior" (4,19 e 23 casos) e "Não sabe/Em falta" (0,1 e 1 caso) no grupo Educação da Mãe foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.7.6: Introdução de alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles					
Percentagem de crianças de 6-8 meses que receberam alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles durante o dia anterior, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019					
		Atualmente amamentando		Total	
		Percentagem de crianças que receberam alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles	Número de crianças de 6 - 8 meses	Percentagem de crianças que receberam alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles [1]	Número de crianças de 6-8 meses
Total		81,6	65	80,2	74
Sexo	Masculino	(87,0)	22	(83,4)	30
	Feminino	(78,8)	42	(77,9)	44
Área	Urbano	(83,0)	37	(80,9)	44
	Rural	(79,8)	28	(79,0)	30

[1] Indicador MICS TC.38 - Introdução de alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Nota: As duas colunas central sobre "Atualmente não está amamentando" desta tabela foram removidas por número estarem abaixo dos 25 casos de efectivos.

Tabela TC.7.7: Diversidade alimentar mínima de lactentes e crianças jovens (IYCF)†

Percentagem de crianças de 6-23 meses que receberam líquidos e alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles adequados durante o dia anterior, por estado de amamentação, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019							
		Atualmente amamentando		Atualmente não amamentando		Todos	
		Diversidade alimentar mínima [A]	Número de crianças de 6-23 meses	Diversidade alimentar mínima [A]	Número de crianças de 6-23 meses	Diversidade alimentar mínima [1] [A]	Número de crianças de 6-23 meses
Total		37,8	301	24,0	200	32,3	501
Sexo	Masculino	40,7	145	21,1	114	32,1	259
	Feminino	35,0	155	27,9	86	32,5	241
Área	Urbano	40,7	186	26,5	129	34,9	315
	Rural	32,9	115	19,5	71	27,8	185
Região	Distrito de Água Grande	49,1	90	(34,0)	79	42,0	169
	Distrito de Mé-Zóchi	39,5	78	(16,6)	49	30,7	127
	Região Norte Oeste	32,6	70	(10,4)	38	24,8	108
	Região Sul Este	25,0	50	(23,6)	24	24,6	74
	Região Autónoma do Príncipe	(24,8)	12	(33,4)	10	28,8	22
Idade (em mês)	6-8	16,7	65	(*)	9	14,6	74
	9-11	37,0	77	(*)	4	38,9	81
	12-17	44,4	137	35,6	65	41,6	202
	18-23	(*)	22	17,9	122	24,5	144
Educação da Mãe*	Básico	33,5	122	24,7	90	29,8	212
	Secundário	40,8	161	24,4	93	34,8	254
Dificuldade Funcional (18-49 anos)	Tem dificuldades funcional	(*)	18	(*)	11	(45,3)	30
	Não tem dificuldades funcional	36,2	263	22,8	173	30,9	437
	Sem informação	(*)	19	(*)	15	(38,8)	35
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	31,1	79	16,5	43	26,0	122
	Segundo	27,9	62	25,1	35	26,9	97
	Médio	33,8	58	17,1	35	27,5	93
	Quarto	45,6	60	24,9	48	36,5	108
	O mais rico	(59,8)	41	36,1	40	48,1	81

[1] Indicador MICS TC.41 - Diversidade Mínima de Alimentos

[A] Uma diversidade alimentar mínima é definida como receber alimentos de pelo menos 5 dos 8 grupos de alimentos ou receber fórmula infantil, leite ou iogurte: 1) Leite materno 2) Sementes, raízes e tubérculos, 3) Legumes e nozes, 4) Laticínios (leite, iogurte, queijo), 5) produtos à base de carne (carne, peixe, aves e fígado / miudezas), 6) ovos, 7) frutas e vegetais ricos em vitamina A e 8) outras frutas e vegetais.

*As categorias "Pré-escolar / Nenhum" (7,5 e 12 casos), " Superior" (10,9 e 19 casos) e "Não sabe/Em falta " (1,0 e 1 caso) no grupo "Educação da Mãe" foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

†Devido a problemas no lançamento dos dados, a informação relativa à frequência mínima de refeições foi registada de maneira inconsistente para metade da amostra de crianças de 6-23 meses. Por causa disto, os resultados referentes à frequência mínima de refeições e ao regime alimentar minimamente aceitável não podem ser apresentados.

Tabela TC.7.8: Alimentação por biberão

Percentagem de crianças de 0-23 meses que foram alimentadas com uma garrafa com mamilo no dia anterior, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem de crianças de 0-23 meses alimentadas com uma garrafa com tetina [1]	Número de crianças de 0-23 meses:
Total		23,7	680
Sexo	Masculino	21,9	347
	Feminino	25,7	333
Área	Urbano	24,9	445
	Rural	21,5	235
Região	Distrito de Água Grande	27,8	232
	Distrito de Mé-Zóchi	26,0	156
	Região Norte Oeste	22,4	158
	Região Sul Este	12,1	103
	Região Autónoma do Príncipe	(27,1)	30
Idade (em mês)	0-5	12,0	179
	6-11	41,6	155
	12-23	21,8	346
Educação da Mãe*	Básico	15,7	285
	Secundário	28,4	350
Dificuldade Funcional (18-49 anos)	Tem dificuldades funcional	(9,3)	42
	Não tem dificuldades funcional	23,8	594
	Sem informação	(36,4)	44
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	14,7	166
	Segundo	17,9	139
	Médio	22,2	126
	Quarto	32,2	145
	O mais rico	36,1	103

[1] MICS indicator TC.43 - Alimentação no bebiron

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

*As categorias "Pré-escolar/ Nenhum" (16 casos), "Superior" (23 casos) e "Não sabe/Em falta" (1 caso) no grupo "Educação da Mãe" foram eliminada na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados

7.8. Desnutrição

O estado nutricional das crianças reflecte a sua saúde em geral. Quando as crianças têm acesso a um suprimento alimentar adequado, não são expostas a doenças repetidas e são bem cuidadas, atingem o seu potencial de crescimento e são consideradas bem nutridas.

A subnutrição está associada a quase metade de todas as mortes de crianças em todo o mundo.⁹⁰ As crianças desnutridas são mais propensas a morrer de doenças comuns da infância e as que sobrevivem frequentemente sofrem de doenças recorrentes e de crescimento atrofiado. Três quartos das crianças que morrem por causas relacionadas à desnutrição apresentavam apenas formas leves ou moderadas de desnutrição, o que significa que elas mostraram poucos sinais externos de vulnerabilidade⁹¹. O **ODS 2.2** do objectivo de desenvolvimento sustentável é reduzir em 40%, entre 2012 e 2025, a prevalência do crescimento retardado em crianças com menos de 5 anos, bem como reduzir o desperdício para menos de 5% e não aumentar o excesso de peso durante o mesmo período. A redução da prevalência da desnutrição contribuirá também para vários outros objectivos globais, incluindo o fim das mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças.

Numa população bem alimentada, existe uma distribuição de referência de altura e peso que indica o crescimento de crianças com menos de 5 anos de idade. A população de referência utilizada no presente relatório baseia-se nos padrões de crescimento da OMS⁹². A desnutrição de uma população pode ser avaliada comparando as crianças com esta população de referência. Cada um dos três indicadores do estado nutricional - peso por idade, altura por idade e peso por altura - pode ser expresso em unidades de desvio-padrão (*z-scores*) em relação à média da população de referência.

⁹⁰ Black, R. et al. " Desnutrição e excesso de peso entre mães e crianças em países de baixo e médio rendimento. » The Lancet 382, no. 9890 (2013): 427–451. doi: 10.1016 / s0140-6736 (13) 60937-x

⁹¹ Black, R. et al. " Desnutrição materna e infantil: exposições globais e regionais e consequências para a saúde".»TheLancet 371, no. 9608 (2008): 243–60. doi: 10.1016 / S0140-6736 (07) 61690-0

⁹² OMS. Normas de crescimento infantil. Relatório Técnico, Genève, WHO Press, 2006. http://www.who.int/childgrowth/standards/Technical_report.pdf?ua=1

O peso por idade é uma medida de desnutrição aguda e crónica. As crianças cuja relação peso/idade é inferior a menos dois desvios padrão da mediana da população de referência, são consideradas como tendo baixo peso moderado ou severo, enquanto que aqueles com uma relação peso/idade inferior a menos três desvios padrão da mediana são considerados como tendo baixo peso severo.

A altura por idade é uma medida de crescimento linear. As crianças cuja altura para a idade é inferior a menos dois desvios padrão da mediana da população de referência são consideradas curtas para a sua idade e são classificadas como tendo atraso de crescimento moderado ou severo. Aquelas cuja relação altura/idade é inferior a menos três desvios padrão da mediana são classificadas como tendo atraso de crescimento severo. O atraso de crescimento, ou desnutrição crónica, é o resultado de uma falta de nutrição adequada no início da vida por um período prolongado e/ou de doença recorrente ou crónica.

O peso com base na altura pode ser usado para avaliar o emagrecimento e o excesso de peso. As crianças cuja relação peso/altura é inferior a menos dois desvios-padrão da mediana da população de referência são classificadas como tendo emagrecimento moderado ou severo, ao passo que as que se situam mais de três desvios-padrão abaixo da mediana são classificadas como tendo emagrecimento severo. O emagrecimento é geralmente o resultado de uma má ingestão de nutrientes ou de doenças. A prevalência do emagrecimento pode variar de estação para estação, dependendo da disponibilidade de alimentos e/ou da prevalência da doença.

As crianças cuja relação peso/altura é superior a dois desvios padrão acima da mediana da população de referência são classificadas como tendo excesso de peso moderado ou severo.

No MICS6-STP 2019, os pesos e alturas de todas as crianças menores de cinco anos foram medidos utilizando o equipamento antropométrico recomendado pela UNICEF.

Os resultados desta secção baseiam-se nos resultados destas medições, bem como nos dados de idade por mês com base nas datas de nascimento recolhidas na entrevista.

A tabela TC.8.1 mostra as percentagens de crianças em cada uma das categorias acima descritas, com base em medições antropométricas efectuadas durante o trabalho de campo. Além disso, a tabela inclui as notas médias z para os três indicadores antropométricos.

As crianças cuja data completa de nascimento (*mês e ano*) não tenha sido obtida não devem normalmente existir nos inquéritos MICS, é favor editar se a data completa de nascimento foi recolhida para todas as crianças e se as crianças cujas medições estão fora de um intervalo plausível estão excluídas na tabela TC8.1. As crianças são excluídas de um ou mais indicadores antropométricos quando os seus pesos e alturas não tiverem sido medidos, conforme o caso. Por exemplo, se a criança foi pesada mas não medida em altura, a criança é incluída nos cálculos de baixo peso, mas não nos cálculos de atraso no crescimento e emagrecimento. As percentagens de crianças por idade e os motivos de exclusão são apresentados nos quadros de qualidade dos dados DQ.3.4, DQ.3.5 e DQ.3.6 do Apêndice D. As tabelas mostram que, devido a datas de nascimento incompletas, medições duvidosas e/ou pesos e/ou alturas em falta, 1,3% foram excluídos dos cálculos do indicador de peso por idade, 1,8% do indicador de altura por idade e 1,7% do indicador de peso por altura. Nota-se também na tabela DQ.3.7 um certa preferência para casas decimais 0 (22%) e 5 (15%) nas medições de altura ou comprimento.

Tabela TC.8.1: Estado nutricional das crianças

Percentagem de crianças menores de 5 anos por estado nutricional de acordo com três índices antropométricos: peso para a idade, altura para a idade e peso para a altura, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019															
		Peso por idade			Número de crianças com peso e idade [A]	Altura por idade			Número de crianças com peso e idade [A]	Peso por altura				Número de crianças com peso e altura [A]	
		Baixo peso		Média Z-Score (SD)		Atraso de crescimento		Média Z-Score (SD)		Emagrecimento		Excesso de peso			Média Z-Pontos (SD)
		Percentagem abaixo				Percentagem abaixo				Percentagem abaixo		Percentagem acima			
		- 2 DP [1]	- 3 DP [2]			- 2 DP [3]	- 3 DP [4]			- 2 DP [5]	- 3 DP [6]	+ 2 DP [7]	+ 3 DP [8]		
Total		5,4	1,4	-4	1819	11,7	2,9	-7	1808	4,1	1,4	4,5	1,0	,1	1 810
Sexo	Masculino	6,2	1,9	-4	918	13,0	3,6	-8	913	5,9	1,7	5,6	,8	,1	913
	Feminino	4,7	,9	-4	901	10,4	2,3	-7	895	2,3	1,0	3,4	1,2	,1	898
Área	Urbano	5,7	1,4	-4	1218	11,7	3,0	-7	1208	4,4	1,5	4,6	1,0	,0	1 213
	Rural	4,9	1,5	-3	601	11,8	2,7	-7	600	3,5	1,0	4,2	,9	,1	597
Região	Distrito de Água Grande	5,6	1,1	-4	608	11,6	2,5	-7	605	3,7	,8	5,0	1,4	,0	609
	Distrito de Mé-Zóchi	4,4	1,6	-3	433	11,3	3,4	-8	430	3,8	1,0	5,0	,7	,2	428
	Região Norte Oeste	5,1	,9	-4	431	9,2	1,5	-6	428	4,9	2,0	3,7	,4	,0	429
	Região Sul Este	7,4	2,9	-5	278	14,5	3,8	-8	276	5,0	2,4	3,6	1,1	,0	275
	Região Autónoma do Príncipe	4,6	,8	-3	69	20,2	8,5	-9	70	1,0	,0	5,4	2,0	,3	69
Idade (em meses)	0-5	4,4	1,5	-1	179	11,3	2,8	-3	175	4,4	1,2	11,7	2,4	,3	176
	6-11	5,3	1,8	-4	153	9,8	3,2	-5	153	5,9	,9	5,1	,9	-1	155
	12-17	5,6	1,7	-4	199	10,0	2,4	-5	198	6,4	3,4	3,8	,0	-2	196
	18-23	8,3	,9	-4	143	11,8	4,2	-9	143	3,9	1,9	6,2	1,1	,1	141
	24-35	5,8	1,0	-4	400	13,5	3,4	-1,0	398	5,1	1,5	4,3	1,0	,2	401
	36-47	5,6	1,2	-4	360	14,8	4,0	-8	357	1,6	,4	2,5	,5	,1	357
	48-59	4,2	1,9	-5	384	8,9	1,3	-7	383	3,5	1,2	2,8	1,3	-1	384
Educação da Mãe*	Pré-escolar / Nenhum	4,4	0,0	-4	65	18,3	5,5	-1,1	66	1,0	,0	5,7	,0	,2	66
	Básico	5,7	1,4	-5	858	13,2	3,3	-8	852	4,6	1,2	3,8	,7	,0	857
	Secundário	5,0	1,7	-3	818	10,5	2,4	-6	814	4,0	1,5	4,9	1,4	,1	810
	Superior	5,7	,0	,3	75	3,9	2,3	,0	74	1,2	1,2	6,4	,9	,4	74
Idade da mãe no dia do parto	Menos de 20	7,0	1,8	-4	341	13,0	2,7	-7	339	3,9	,9	5,5	,6	,1	340
	20-34 anos	5,3	1,4	-4	1102	11,1	3,1	-7	1095	4,2	1,7	4,7	1,3	,1	1 092
	35-49 anos	4,5	1,0	-5	344	12,2	2,9	-8	343	4,3	,8	3,2	,3	,0	346
	Nenhuma informação sobre a mãe biológica	(2,5)	(2,5)	(-4)	32	(14,6)	(0)	(-1,0)	31	(0)	(0)	(2,3)	(2,3)	(,4)	33
Dificuldade Funcional (18-49 anos)	Tem dificuldades funcional	6,7	,5	-5	123	18,3	6,3	-1,0	122	4,7	1,9	6,4	1,4	,1	122
	Não tem dificuldades funcional	5,2	1,5	-4	1564	10,9	2,5	-7	1554	4,3	1,4	4,5	1,0	,0	1 554
	Sem informação	7,3	1,5	-3	131	14,9	4,9	-8	131	1,7	,5	2,5	,6	,2	134
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	8,4	3,2	-6	419	16,3	3,0	-9	419	5,7	2,4	4,6	,4	-1	418
	Segundo	5,4	,9	-5	375	12,5	3,6	-9	373	4,0	1,2	2,4	,9	,1	376
	Médio	3,8	1,2	-4	375	10,8	2,5	-7	374	4,7	1,8	5,2	,8	,1	375
	Quarto	5,3	,6	-3	368	10,3	3,2	-7	363	3,0	,5	5,5	,9	,1	364
	O mais rico	3,4	,9	-1	281	6,9	2,1	-3	279	2,4	,7	4,7	2,2	,2	278

[1] Indicador MICS TC.44a - Baixo peso (moderado e grave) / [2] Indicador MICS TC.44b - Baixo peso (grave) / [3] Indicador MICS TC.45a - Prevalência do atraso do crescimento (moderado e grave); Indicador ODS 2.2.1

[4] Indicador MICS TC.45b - Prevalência de atraso do crescimento (grave) / [5] Indicador MICS TC.46a - Prevalência de emagrecimento (moderado e grave); Indicador SDG 2.2.2

[6] Indicador MICS TC.46b - Prevalência de emagrecimento (grave) / [7] Indicador MICS TC.47a - Prevalência de Obesidade (Moderada e Grave); Indicador SDG 2.2.2

[8] Indicador MICS TC.47b - Prevalência de obesidade (grave) alcançada sem contar as refeições lácteas

[A] Os denominadores para o peso para a idade, a altura para a idade, e o peso para a altura podem ser diferentes.

As crianças forem excluídas de uns ou vários dos indicadores antropométricos quando seus pesos e alturas não foram medidos nem são implausível (embaeirado), ou sua idade não está disponível, qualquer aplicável. See Appendix D: Data quality, Tables DQ.3.4-6.

*A categoria "Não sabe/Em falta" (3, 3, 3 casos) no grupo "Educação da Mãe" foi eliminada na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

7.9. Iodização de sal

As perturbações por carência de iodo (CI) são a principal causa mundial de danos mentais evitáveis e de perturbações do desenvolvimento psicomotor em crianças pequenas⁹³. Na sua forma mais extrema, a carência de iodo causa cretinismo. Aumenta também o risco de nascimentos-mortos e de abortos espontâneos em mulheres grávidas. A carência de iodo está mais frequente e visivelmente associada ao bócio. A CI é responsável pelo maior número de vítimas e resulta num crescimento e desenvolvimento cerebral prejudicado, contribuindo para um fraco desempenho académico, uma capacidade intelectual reduzida e um desempenho profissional reduzido⁹⁴. O indicador produzido pelo MICS é a percentagem de famílias que consomem sal iodado adequadamente, avaliado através de kits de teste rápido.

No Inquérito de Indicadores Múltiplos (**MICS6-STP**), 2019, o sal utilizado para cozinhar no lar foi testado quanto ao teor de iodo, utilizando kits de teste rápido e testes para determinar se o sal foi testado quanto à presença de iodeto de potássio ou iodato de potássio. O quadro TC.9.1 mostra a distribuição percentual das famílias por consumo de sal iodado.

⁹³Ver instruções de fornecimento MICS: «OUTILIS MICS6». Accueil - UNICEF MICS. Consulté le 23 août 2018. <http://mics.unicef.org/tools#survey-design>. ICCIDD, UNICEF, OMS. Avaliação e acompanhamento da eliminação das perturbações por deficiência de iodo: um guia para os gestores do programa. Genève: Presse OMS (2007). http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43781/9789241595827_eng.pdf?sequence=1

⁹⁴Zimmermann M.B. "O papel do iodo no crescimento e desenvolvimento humano". *Seminars in Cell&DevelopmentalBiology* 22, (2011): 645-652. doi: 10.1016 / j.semcd.2011.07.009

Tabela TC.9.1: Consumo de sal iodado

Distribuição percentual das famílias por consumo de sal iodado, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de agregados familiares em que o sal foi testado	Número de agregados familiares	Percentagem de agregados familiares com resultados de testes de sal				Total	Percentagem de agregados familiares com sal iodado [1]	Número de famílias em que o sal foi testado ou sem sal	
			Sem sal	Não iodado 0 PPM	>0 e<15 PPM	15+ PPM				
Total	89,4	3426	8,5	2,9	9,2	79,4	100,0	88,6	3 347	
Área	Urbano	90,6	2258	7,3	2,2	9,7	80,9	100,0	90,5	2 206
	Rural	87,0	1168	11,0	4,2	8,4	76,5	100,0	84,8	1 142
Região	Distrito de Água Grande	91,6	1222	6,7	1,8	10,5	81,1	100,0	91,5	1 201
	Distrito de Mé-Zóchi	86,8	846	11,3	3,3	7,7	77,7	100,0	85,4	827
	Região Norte Oeste	87,5	729	10,7	2,4	11,2	75,7	100,0	86,9	714
	Região Sul Este	88,4	476	7,4	5,6	6,6	80,4	100,0	87,0	454
	Região Autónoma do Príncipe	97,2	153	1,6	2,8	6,6	89,1	100,0	95,7	151
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	80,4	785	16,6	2,7	8,5	72,3	100,0	80,7	756
	Segundo	84,7	683	12,6	3,7	8,3	75,4	100,0	83,7	662
	Médio	91,4	643	6,5	2,7	11,4	79,4	100,0	90,8	629
	Quarto	93,9	642	5,0	3,3	8,5	83,2	100,0	91,8	634
	O mais rico	98,2	673	,7	2,0	9,6	87,7	100,0	97,3	666

[1] MICS indicator TC.48 - Sal iodizado para consumo

7.10. Desenvolvimento na primeira infância

É notório que um período de rápido desenvolvimento cerebral ocorre nos primeiros anos de vida, e a qualidade do ambiente familiar das crianças e das suas interações com os responsáveis é um factor determinante do seu desenvolvimento durante este período⁹⁵. As primeiras experiências das crianças com cuidados atentos, servem funções neurológicas importantes e estas interações podem estimular o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional⁹⁶. Neste contexto, o envolvimento de adultos em actividades com crianças, a presença de livros e brinquedos em casa para a criança e as condições dos cuidados são indicadores importantes.

No âmbito do MICS6-STP2019, foram recolhidas informações sobre uma série de actividades que proporcionam às crianças uma estimulação inicial e cuidados adequados, as quais foram apresentadas na tabela TC.10.1. Estas incluíam a participação de adultos no agregado familiar com crianças nas seguintes actividades: ler livros ou olhar para livros ilustrados, contar histórias, cantar canções, levar as crianças para fora, compor ou classificar, brincar com as crianças, contar ou desenhar coisas.

A exposição aos livros nos primeiros anos não só dá às crianças uma melhor compreensão da natureza da impressão, como também lhes pode dar a oportunidade de ver outros a ler, tais como irmãos mais velhos a fazer trabalhos escolares. A presença de livros é importante para o desempenho escolar posterior. Perguntou-se às mães/responsáveis por todas as crianças com menos de 5 anos de idade sobre o número de livros ou livros ilustrados que têm para a criança e os tipos de brinquedos disponíveis em casa. Os resultados são apresentados na tabela TC.10.2.

Algumas pesquisas mostraram que deixar as crianças sem supervisão adequada é um factor de risco de lesões involuntárias⁹⁷. No MICS6-STP2019, foram feitas duas perguntas para saber se as crianças dos 0-59 meses foram deixadas sozinhas durante a semana anterior à entrevista e se as crianças estavam ao cuidado de outras crianças com menos de 10 anos de idade. Este resultado é apresentado na tabela TC.10.3.

⁹⁵Black, Maureen M., et al., O Desenvolvimento da Primeira Infância: A Ciência ao Longo da Vida, *TheLancet*, séries 0140-6736, no. 16 octubre 2016; Shonkoff, Jack P. et al., Os Efeitos Permanentes da Adversidade na Primeira Infância e do Stress Tóxico, *Pediatria*, vol. 129, non. 1, janvier 2012, p. 232–246

⁹⁶Britto, Pia R. et coll., NurturingCare: Promoção do Desenvolvimento da Primeira Infância, *TheLancet*, vol. 389, non. 10064, janvier 2017, pages 91-102; Milteer, Regina M., et al., A importância do brincar na promoção do desenvolvimento saudável das crianças e na manutenção de uma forte ligação entre pais e filhos: atenção às crianças que vivem na pobreza, *AmericanAcademyofPediatrics*, vol. 1129, non. 1.

⁹⁷L. D. Howe, S. R. Huttlyet T. Abramsky, Factores de risco de lesões em crianças pequenas em quatro países em desenvolvimento: um estudo sobre a vida dos jovens: a medicina tropical e a saúde internacional, vol. 11, n ° 10, outubro 2006, p. 1557-1566; Morrongiello Barbara A., Michael Corbett, MeghanMcCourtetNatalieJohnston, Entender o risco de lesões não intencionais em crianças pequenas II. A contribuição da supervisão do responsável, atributos da criança e dos pais, *JournalofPediatricPsychology*, vol. 31, n ° 6, 2006, p. 540-551.

Tabela TC.10.1: Apoio à aprendizagem

Percentagem de crianças de 2-4 anos com quem os membros adultos do agregado familiar se envolveram em actividades que promovem a aprendizagem e preparação para a escola durante os últimos três dias, e engajamento em tais actividades por parte de pais e mães, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Membros adultos do agregado familiar			Percentagem de crianças que vivem com o seu		Pai		Mãe		
		Percentagem de crianças com as quais membros adultos do agregado familiar se envolveram em quatro ou mais actividades [1]	Número médio de actividades com membros adultos do agregado familiar	Percentagem de crianças com as quais nenhum membro adulto do agregado familiar se envolveu em qualquer actividade	Pai	Mãe	Percentagem de crianças com as quais os pais se envolveram em quatro ou mais actividades [2]	Número médio de actividades com pais	Percentagem de crianças com as quais as mães se envolveram em quatro ou mais actividades [3]	Número médio de actividades com mães	Número de crianças de 2-4 anos
Total		42,7	3,0	15,4	63,0	92,6	5,2	,7	22,8	1,9	1 163
Sexo	Masculino	41,6	3,0	15,2	59,5	91,6	5,1	,7	21,1	1,8	584
	Feminino	43,8	3,0	15,5	66,5	93,7	5,3	,7	24,4	2,0	580
Área	Urbano	45,0	3,1	14,5	63,9	93,4	6,3	,7	24,9	2,0	785
	Rural	37,8	2,8	17,2	61,0	91,0	2,9	,6	18,3	1,7	378
Região	Distrito de Água Grande	46,9	3,2	13,8	61,3	95,3	8,2	,9	31,0	2,3	384
	Distrito de Mé-Zóchi	44,5	3,1	13,9	59,6	91,0	3,8	,6	21,4	1,9	285
	Região Norte Oeste	33,0	2,6	17,3	59,5	89,7	1,9	,5	14,6	1,4	277
	Região Sul Este	42,7	2,9	20,4	77,2	95,0	6,2	,7	20,0	1,7	178
	Região Autónoma do Príncipe	54,9	3,7	4,4	64,0	88,1	5,1	,6	22,3	2,1	40
Idade	2	42,3	3,0	14,9	68,4	94,6	5,5	,7	23,7	2,0	405
	3	47,1	3,2	11,1	61,3	91,3	5,6	,7	24,4	2,0	366
	4	39,0	2,8	19,8	59,0	91,8	4,5	,6	20,2	1,7	392
Educação das mães [A]*	Pré-escolar / Nenhum	(37,5)	(2,9)	(14,1)	(63,1)	(80,1)	(1,1)	(,3)	(7,1)	(1,1)	53
	Básico	34,9	2,7	18,3	63,7	92,1	1,9	,5	14,9	1,5	582
	Secundário	48,8	3,3	13,4	62,1	95,1	8,1	,8	30,8	2,3	479
	Superior	(80,1)	(4,3)	(,0)	(61,8)	(88,9)	(21,2)	(1,7)	(52,6)	(3,5)	48
Educação do Pai*	Pré-primário ou nenhum	(51,1)	(2,9)	(28,7)	(100,0)	(100,0)	(2,6)	(,7)	(24,2)	(1,7)	29
	Primário	39,1	2,8	15,9	100,0	98,1	3,6	,8	21,2	1,9	342
	Secundário inferior	48,1	3,3	12,5	100,0	97,9	10,3	1,1	26,8	2,0	288
	Secundário superior+	(67,7)	(4,2)	(3,6)	(100,0)	(100,0)	(26,5)	(2,2)	(48,6)	(3,2)	47
Dificuldades funcionais	O pai biológico não está no agregado familiar	37,7	2,8	17,1	0,0	83,1	,8	,1	17,3	1,6	431
	Tem dificuldade funcional	33,5	2,8	14,6	69,7	97,3	3,6	,7	14,6	1,7	60
	Não tem dificuldade funcional	43,2	3,0	15,4	62,6	92,4	5,3	,7	23,2	1,9	1 104
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	37,3	2,7	22,9	61,8	93,3	4,0	,6	16,8	1,5	258
	Segundo	35,1	2,8	16,1	61,5	90,5	2,3	,5	19,0	1,7	243
	Médio	35,9	2,8	15,6	64,0	93,4	3,6	,6	19,0	1,8	251
	Quarto	44,2	3,1	13,6	59,2	94,2	4,8	,6	25,0	2,0	228
	O mais rico	67,5	4,0	5,7	69,9	91,5	13,6	1,2	38,6	2,6	183

[1] Indicador MICS TC.49a - Estimulação precoce e tratamento reativo de qualquer membro adulto do agregado familiar

[2] Indicador MICS TC.49b - Estimulação precoce e apoio reativo do pai

[3] Indicador MICS TC.49c - Estimulação precoce e apoio reativo da mãe

[A] A Nesta tabela e ao longo do relatório, a educação da mãe refere-se ao nível de escolaridade das mães, bem como aos responsáveis pelas crianças menores de 5 anos, que são os respondentes ao questionário de menores de 5 anos, se o mãe está morta ou vive em outro lugar.

*As categorias "Não sabe/Em falta" (2 casos) no grupo "Educação da Mãe" e "Em falta" (24 casos) do grupo Educação do Pai foram eliminada na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

Tabela TC.10.2: Materiais de aprendizagem

Percentagem de crianças menores de 5 anos pelo número de livros infantis presentes no agregado familiar e por brinquedos com que a criança brinca, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de crianças que vivem em agregados familiares que têm para a criança:		Percentagem de crianças que brincam com:				Número de crianças
		3 ou mais livros infantis [1]	10 ou mais livros infantis	Brinquedos caseiros	Brinquedos de uma loja/brinquedos manufaturados	Objetos domésticos/objetos encontrados no exterior	Dois ou mais tipos de brinquedos [2]	
Total		5,5	1,5	60,3	71,4	72,1	70,6	1 842
Sexo	Masculino	5,5	1,0	62,0	70,3	73,9	71,2	930
	Feminino	5,5	2,1	58,5	72,6	70,3	70,0	912
Área	Urbano	5,8	1,9	57,8	71,8	70,2	68,5	1 229
	Rural	4,9	,7	65,1	70,8	76,1	74,8	613
Região	Distrito de Água Grande	6,1	2,7	51,1	74,6	66,0	64,4	616
	Distrito de Mé-Zóchi	5,2	,5	64,7	71,0	79,4	76,7	441
	Região Norte Oeste	4,0	1,5	66,3	67,7	75,2	72,4	435
	Região Sul Este	6,4	,7	58,4	67,6	71,0	68,0	280
	Região Autónoma do Príncipe	7,3	1,4	82,4	84,7	66,8	84,4	71
Idade	0-1	3,0	1,0	42,7	62,2	48,6	52,2	679
	2-4	7,0	1,9	70,5	76,8	85,9	81,3	1 163
Educação da Mãe*	Pré-escolar / Nenhum	1,0	0,0	60,7	56,5	77,0	67,6	69
	Básico	1,7	,1	59,9	65,2	76,4	69,0	866
	Secundário	7,3	1,9	60,8	78,5	68,6	72,6	828
	Superior	32,8	14,8	57,9	78,1	59,0	67,5	77
Dificuldades funcionais da criança (idade: 2-4 anos)	Tem dificuldade funcional	3,2	,6	76,3	67,5	90,8	83,1	60
	Não tem dificuldade funcional	7,2	1,9	70,2	77,4	85,6	81,2	1 104
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	2,0	,4	58,3	59,1	75,9	67,0	423
	Segundo	,8	,2	58,9	64,8	73,9	67,5	381
	Médio	2,8	,3	61,6	71,3	72,5	71,1	377
	Quarto	5,6	,2	60,6	80,8	70,1	74,7	373
	O mais rico	20,4	8,4	62,8	86,6	66,5	73,9	287

[1] Indicador MICS TC.50 - Disponibilidade de livros infantis

[2] Indicador MICS TC.51 - Disponibilidade de brinquedos

*A categoria "Não sabe/Em falta" (3 casos) no grupo "Educação da Mãe" foi eliminada na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

Tabela TC.10.3: Cuidados inadequados					
Percentagem de crianças menores de 5 anos deixadas sozinhas ou sob a supervisão de outra criança com menos de 10 anos de idade por mais de uma hora pelo menos uma vez durante a última semana, MICS6São Tomé e Príncipe, 2019					
Percentagem de crianças:					
		Deixado sozinho na última semana	Deixado sob a supervisão de outra criança com menos de 10 anos de idade na última semana	Deixado com supervisão inadequada na semana passada [1]	Número de crianças
Total		13,2	14,0	21,3	1 842
Sexo	Masculino	13,8	14,2	20,8	930
	Feminino	12,6	13,8	21,8	912
Área	Urbano	13,4	14,1	21,1	1 229
	Rural	12,8	13,7	21,7	613
Região	Distrito de Água Grande	11,0	10,7	16,0	616
	Distrito de Mé-Zóchi	11,5	13,3	20,9	441
	Região Norte Oeste	15,5	14,9	24,6	435
	Região Sul Este	15,4	19,5	25,6	280
	Região Autónoma do Príncipe	19,1	20,2	32,0	71
Idade	0-1	10,6	9,5	15,5	679
	2-4	14,7	16,6	24,7	1 163
Educação da Mãe*	Pré-escolar / Nenhum	17,7	30,0	34,5	69
	Básico	14,2	16,5	23,6	866
	Secundário	11,8	10,4	18,3	828
	Superior	12,1	10,1	16,0	77
Dificuldades funcional da criança (idade: 2-4 anos)	Tem dificuldade funcional	9,8	19,0	24,5	60
	Não tem dificuldade funcional	14,9	16,5	24,7	1 104
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	17,6	20,7	28,5	423
	Segundo	13,0	14,0	21,2	381
	Médio	13,1	13,6	21,5	377
	Quarto	9,5	10,0	16,2	373
	O mais rico	11,7	9,9	16,9	287

[1] Indicador MICS TC.52 - Proteção inadequada

*A categoria "Não sabe/Em falta" (3 casos) no grupo "Educação da Mãe" foi eliminada na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados.

7.11. Índice de desenvolvimento na primeira infância

O desenvolvimento na primeira infância é multidimensional e envolve uma progressão ordenada das capacidades e competências motoras, cognitivas, linguísticas, sócio-emocionais e reguladoras durante os primeiros anos de vida⁹⁸. Crescimento físico, alfabetização e raciocínio numérico, desenvolvimento sócio-emocional e vontade de aprender são áreas vitais do desenvolvimento global da criança, lançando as bases para a vida futura e estabelecendo a trajectória para a saúde, a aprendizagem e o bem-estar.⁹⁹

- Foi utilizado um módulo de 10 itens para calcular o Índice de Desenvolvimento Infantil (IDI). O principal objectivo deste índice é informar a política pública sobre o estatuto de desenvolvimento das crianças no país. O índice baseia-se em etapas seleccionadas que as crianças deverão atingir aos 3 e 4 anos de idade. Os 10 elementos são usados para determinar se as crianças estão se desenvolvendo em quatro áreas:
- Literacia numeracia: As crianças são identificadas como desenvolvendo-se com base na sua capacidade de identificar/nomear pelo menos dez letras do alfabeto, de ler pelo menos quatro palavras simples e populares e de conhecer o nome e reconhecer os símbolos para todos os números de 1 a 10. Se pelo menos dois deles forem verdadeiros, então considera-se que a criança está a desenvolver-se.
- Físico: Se a criança puder pegar num pequeno objecto com dois dedos, como um pau ou uma pedra do chão e/ou a mãe/responsável não indicar que a criança está por vezes demasiado doente para brincar, então a criança é considerada como estando a desenvolver-se fisicamente.

⁹⁸TheLancet, Promoção do desenvolvimento da primeira infância: da ciência à escala. Sumário executivo, The Lancet, outubro 2016.

⁹⁹Shonkoff, J et Phillips, D (eds). 2000. Dos neurônios aos bairros: a ciência do desenvolvimento na primeira infância. Comitê de Integração Científica para o Desenvolvimento da Primeira Infância, Conselho Nacional de Pesquisa, 2000; Fundo das Nações Unidas para a Infância, EarlyMomentsMatter, UNICEF, New York, setembro 2017.

- social-emocional: As crianças são consideradas em termos de desenvolvimento se duas das seguintes afirmações forem verdadeiras: se a criança se der bem com outras crianças, se não bater, morder ou pontapear outras crianças e se a criança não for facilmente distraída.
- Aprendizagem: Se a criança segue instruções simples sobre como fazer algo correctamente e/ou quando lhe é dado algo para fazer, é capaz de o fazer de forma independente, considera-se que a criança está a desenvolver-se nesta área.

O IDI é então calculado como a percentagem de crianças em desenvolvimento em, pelo menos, três destas quatro áreas. Os resultados são apresentados na tabela TC.11.1.

Tabela TC.11.1: Índice de desenvolvimento na primeira infância							
Percentagem de crianças de 3-4 anos que estão no bom caminho em termos de literacia - numeracia, física, social-emocional, e domínios de aprendizagem, e a pontuação do índice de desenvolvimento da primeira infância, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019							
		Percentagem de crianças de 3 a 4 anos que estão no bom caminho para os domínios indicados				Pontuação do índice de desenvolvimento da primeira infância [1]	Número de crianças de 3-4 anos
		Leitura-cálculo	Capacidade física	Socio-Emocional	Aprendizagem		
Total		19,0	95,5	60,9	89,7	62,9	759
Sexo	Masculino	18,1	94,4	56,8	88,6	59,1	373
	Feminino	19,9	96,5	64,8	90,9	66,5	386
Área	Urbano	19,2	94,6	58,6	89,6	61,2	507
	Rural	18,6	97,2	65,3	90,1	66,2	252
Região	Distrito de Água Grande	17,5	95,0	60,6	85,6	61,8	246
	Distrito de Mé-Zóchi	22,4	94,4	63,5	86,8	65,6	190
	Região Norte Oeste	14,7	96,2	61,9	97,5	64,4	178
	Região Sul Este	22,1	96,4	56,3	91,7	58,7	119
	Região Autónoma do Príncipe	(24,6)	(98,6)	(57,6)	(88,6)	(61,9)	25
Idade	3	11,5	93,8	59,8	88,1	59,6	366
	4	26,0	97,1	61,9	91,3	65,9	392
Frequência da educação na primeira infância	Atendimento	34,3	96,1	64,7	94,7	74,6	264
	Não comparecer	10,9	95,1	58,8	87,1	56,6	495
Educação da Mãe*	Pré-escolar / Nenhum	(9,7)	(91,2)	(74,8)	(79,3)	(57,8)	36
	Básico	14,1	96,8	56,0	89,3	57,4	385
	Secundário	23,7	94,8	64,4	91,4	68,1	310
Dificuldades funcionais	Tem dificuldade funcional	(32,5)	(90,1)	(43,7)	(91,4)	(60,9)	29
	Não tem dificuldade funcional	18,5	95,7	61,6	89,7	62,9	729
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	14,3	95,9	61,9	83,6	61,4	162
	Segundo	17,1	94,2	60,2	86,4	55,1	154
	Médio	11,6	98,3	53,7	92,5	55,9	166
	Quarto	23,7	96,1	62,2	93,1	69,7	154
	O mais rico	31,8	91,7	68,5	94,1	75,5	123

[1] Indicador MICS TC.53 - Índice de Desenvolvimento na Primeira Infância; Indicador SDG 4.2.1

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados

*A categorias "Superior"(21 casos) e "Não sabe/Em falta"(1 caso) no grupo "Educação da Mãe " foram eliminadas na tabela devido os pequenos números de casos não ponderados

8. DESENVOLVIMENTO INFANTIL E APRENDIZAGEM (LN)

8.1. Educação da primeira infância

A preparação das crianças para a escola básica pode ser melhorada através da participação em programas de educação infantil ou pré-escolar. Os programas de educação infantil incluem programas para crianças que organizam a aprendizagem em oposição a creches que geralmente não têm educação e aprendizagem organizadas.

A Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei nº2/2003, de 2 de Junho, concebe, orienta e organiza o sistema educativo de São Tomé e Príncipe. Entre as diversas modalidades de educação, salienta-se a educação pré-escolar e a educação escolar, constituída por três níveis sequenciais: (i) o ensino básico, (ii) o ensino secundário e (iii) o ensino superior. Segue abaixo adscrição detalhada dos respectivos níveis:

- A educação pré-escolar, destinada às crianças com idade inferior a 6 anos, nos termos do artigo 4º da referida Lei, é complementar e/ou supletiva da família, com a qual estabelece estreita cooperação e realiza-se em unidades distintas ou incluídas em unidades escolares, onde, também, seja ministrado o 1º ciclo do Capítulo I Contexto 21 ensino básico, ou, ainda, em edifícios onde se realizam outras actividades sociais, nomeadamente a educação extra-escolar, segundo o prescrito no art. 39º.
- O ensino básico está organizado em dois ciclos de estudos, sendo o 1º ciclo constituído por quatro anos de escolaridade e o 2º ciclo constituído pelas 5ª e 6ª classes.
- O ensino secundário desenvolve-se igualmente por dois ciclos, integrando o 1º ciclo (7ª, 8ª e 9ª classes), e o 2º ciclo (10ª, 11ª e 12ª classes).
- O ensino superior integra o ensino universitário e o ensino politécnico. Importa deixar, aqui, referida a existência da EFOPE (Escola de Formação de Professores e Educadores), instituição educativa vocacionada para a formação de professores do ensino básico e de educadores, no âmbito da política e estratégia da educação, conferindo aos cursos realizados, o grau de bacharel.
- A educação extra-escolar engloba alfabetização e actividade de aperfeiçoamento e actualização cultural e científica e a iniciação, reconversão e aperfeiçoamento profissional e realiza-se num quadro aberto de iniciativas múltiplas, de natureza formal e não formal.

Nos Artigos 43º a 46º da citada Lei estão consignados os princípios relativos à administração e gestão, a nível central, regional e local, bem como dos estabelecimentos de ensino.

Em São Tomé e Príncipe as crianças entram na escola básica aos 6 anos e na escola secundária aos 12 anos. Existem 6 níveis no ensino básico e 6 níveis no ensino secundário. No ensino básico, os níveis são referidos como ano 1 ao ano 6, ou primeiro ao sexto nível. Para o ensino secundário, os níveis são mencionados desde o sétimo ao décimo segundo ano. O ano lectivo normalmente vai de Setembro de um ano a Julho do ano seguinte.

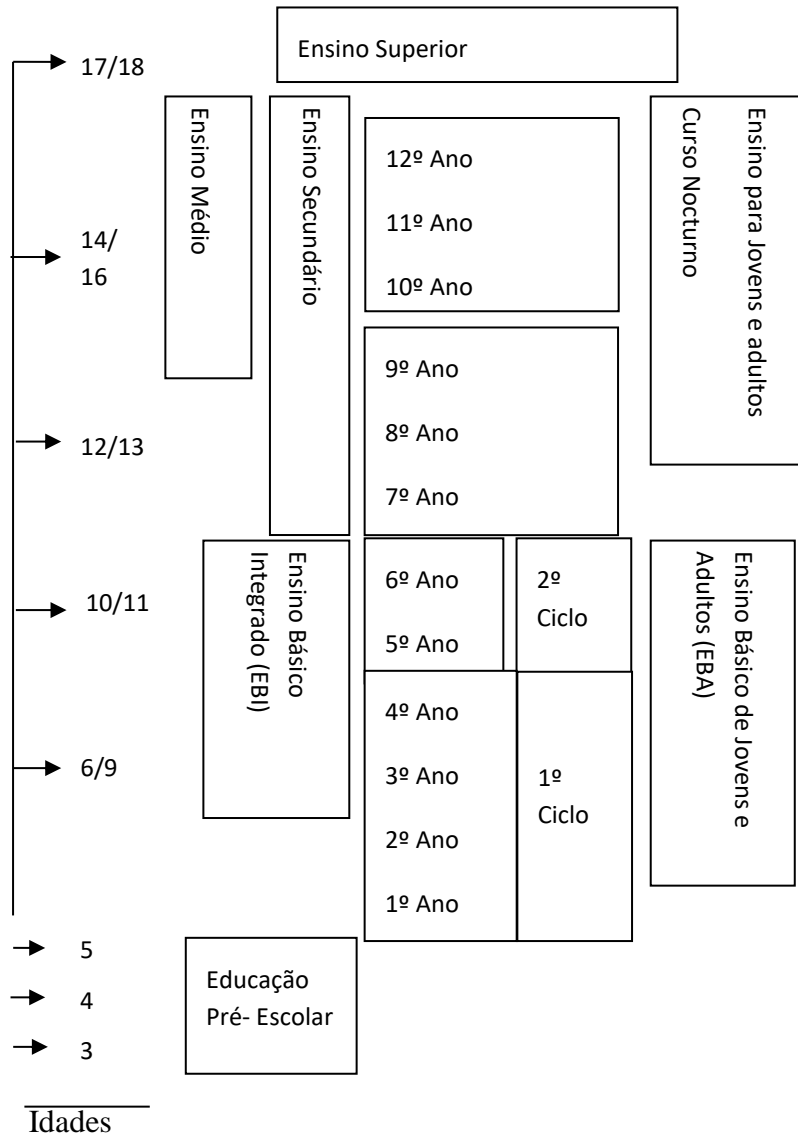
A tabela LN.1.1 mostra a percentagem de crianças de 3 e 4 anos que frequentam actualmente o ensino pré-escolar: indicador MICS LN.1. Baseia-se na pergunta UB8 do questionário para crianças com menos de 5 anos de idade. Se a criança está actualmente de férias escolares, mas frequenta regularmente, o entrevistador é convidado a registar este facto como estando actualmente em curso.

A tabela LN.1.2 é semelhante a tabela LN.1.1, mas apenas para crianças com 5 anos de idade no início do ano letivo. Nos países, onde o ano letivo começa em Setembro.

Mais especificamente, a tabela mostra a distribuição percentual de crianças um ano antes da idade oficial de entrada na escola primária, no início do ano letivo, de acordo com a frequência escolar. Esta tabela utiliza o UB7 para a participação. O indicador utilizado é a taxa líquida de frequência, que corresponde ao indicador ODS 4.2.2: Taxa de participação na aprendizagem organizada (*ajustada*¹⁰⁰). A entrada oficial na escola básica do país é de 6 anos de idade.

Por conseguinte, a figura LN.1.1 mostra que São Tomé e Príncipe, de acordo ao presente lei de base do sistema educativo, estabelece o quadro geral organizado da seguinte forma:

Figura LN.1.1: Esquema do sistema de educação de São Tomé e Príncipe (*Decreto-Lei N.º 2/2003*)



¹⁰⁰ Diz-se que o rácio é "ajustado" porque inclui também as crianças que não frequentam a escola primária. Todas as crianças que tenham um ano de idade antes da idade de início da escola primária oficial (no início do ano lectivo) estão incluídas no denominador.

Tabela LN.1.1: Educação na primeira infância			
Percentagem de criança de 36-59 meses que frequentaram educação infantil, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem de criança de 36-59 meses a frequentar a educação infantil [1]	Número de crianças de 36-59 meses
Total		34,9	757
Sexo	Masculino	35,9	371
	Feminino	33,9	385
Área	Urbano	34,4	505
	Rural	35,9	252
Região	Distrito de Água Grande	34,5	246
	Distrito de Mé-Zóchi	35,8	189
	Região Norte Oeste	31,2	178
	Região Sul Este	41,7	119
	Região Autónoma do Príncipe	25,9	25
Língua do Chefe do agregado familiar*	Português	34,3	681
	Crioulo Forro	(47,7)	50
Idade (em meses)	36-47	18,3	364
	48-59	50,3	392
Educação da mãe*	Pré-escolar / Nenhum	(9,9)	36
	Básico	27,6	385
	Secundário	43,8	308
Dificuldade funcional da mãe	Tem dificuldade funcional	(23,7)	29
	Não tem dificuldade funcional	35,3	727
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	19,2	162
	Segundo	26,5	154
	Médio	33,2	165
	Quarto	44,2	154
	O mais rico	56,7	122

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Língua do Chefe do agregado familiar – Anguéné (13 casos), Linguié (2 casos) e Crioulo Cabo-verdiano (20 casos); e b) Educação da mãe – Superior (21 casos) e Não sabe/Em falta (1 caso).

[1] Indicador MICS LN.1 - Participação na educação infantil

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela LN.1.2: Taxa de participação na aprendizagem organizada							
Distribuição percentual de crianças com menos de um ano de idade oficial de entrada na escola básica no início do ano letivo, por frequência a educação, e frequência a um programa de educação infantil ou ensino básico (taxa de frequência líquida ajustada), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019							
	Percentagem de crianças que:			Total	Taxa de frequência líquida [1]	Número de criança de 5 anos no início do ano letivo	
	Participam num programa de educação infantil	Frequentam o ensino básico	Não participam num programa de educação infantil ou ensino básico				
Total	63,8	10,2	25,9	100,0	74,1	381	
Sexo							
Masculino	61,4	8,5	30,1	100,0	69,9	188	
Feminino	66,2	11,9	21,8	100,0	78,2	193	
Área							
Urbano	63,9	10,0	26,1	100,0	73,9	258	
Rural	63,7	10,8	25,5	100,0	74,5	122	
Região							
Distrito de Água Grande	68,1	8,4	23,5	100,0	76,5	143	
Distrito de Mé-Zóchi	64,9	5,5	29,6	100,0	70,4	73	
Região Norte Oeste	57,8	15,6	26,6	100,0	73,4	92	
Região Sul Este	55,8	12,6	31,6	100,0	68,4	57	
Região Autónoma do Príncipe	(84,4)	(9,0)	(6,6)	100,0	(93,4)	15	
Educação da mãe*							
Básico	53,0	11,1	36,0	100,0	64,0	206	
Secundário	77,9	10,1	12,0	100,0	88,0	140	
Dificuldade funcional da mãe							
Tem dificuldade funcional	(65,3)	(4,8)	(29,8)	100,0	(70,2)	28	
Não tem dificuldade funcional	63,2	11,1	25,7	100,0	74,3	308	
Sem informação	(67,3)	(7,5)	(25,2)	100,0	(74,8)	44	
Índice de bem-estar económico							
Mais pobre	37,5	14,9	47,6	100,0	52,4	77	
Segundo	60,6	8,2	31,2	100,0	68,8	95	
Médio	60,4	10,7	28,9	100,0	71,1	71	
Quarto	79,3	10,3	10,5	100,0	89,5	69	
O mais rico	85,8	7,2	6,9	100,0	93,1	69	
Índice de paridade							
<i>Género</i>							
Mulher/Homem [2]	1,1	1,4	,7	na	1,1	na	
<i>Riqueza</i>							
Mais pobre/O mais rico [3]	,4	2,1	6,9	na	,6	na	
<i>Área</i>							
Rural/Urbano [4]	1,0	1,1	1,0	na	1,0	na	

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Pré-escolar (21 casos) e Superior (13 casos).

[1] Indicador MICS LN.2 - Taxa de participação na aprendizagem estruturada (ajustada); Indicador SDG 4.2.2

[2] Indicador MICS LN.11a - Índices de paridade - aprendizagem organizada (género); Indicador SDG 4.5.1

[3] Indicador MICS LN.11b - Índices de paridade - aprendizagem organizada (riqueza); Indicador SDG 4.5.1

[4] Indicador MICS LN.11c - Índices de paridade - aprendizagem organizada (área); Indicador SDG 4.5.1

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

na: não aplicável

8.2. Frequência

A frequência à educação pré-escolar é importante para preparar as crianças para a escola. A tabela LN.2.1 mostra a proporção de crianças no primeiro ano do ensino fundamental (*independentemente da idade*) que frequentaram a educação infantil no ano anterior¹⁰¹.

Garantir que todas as meninas e meninos concluam o ensino fundamental e médio é um objetivo da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030. A educação é um pré-requisito essencial para combater a pobreza, capacitar as mulheres, promover crescimento econômico, protegendo as crianças de trabalhos perigosos e exploração sexual, promovendo direitos humanos e democracia, protegendo o meio ambiente e influenciando o crescimento demográfico.

Em São Tomé e Príncipe, as crianças ingressam no ensino básico aos 6 anos, no primeiro ciclo secundário aos 12 anos e no segundo ciclo aos 15 anos. Existem 6 classes/grau para cada um dos dois níveis do ensino (*básico e secundário*). No ensino básico as aulas são designadas do 1º a 6º ano, porquanto para o nível secundário no primeiro ciclo as classes são designadas do 7º a 9º ano e no segundo ciclo 10º a 12º ano. O ano escolar geralmente abrange o período de Setembro de um ano a Junho do ano seguinte¹⁰².

A tabela LN.2.2 mostra a percentagem de crianças em idade de entrar no ensino básico.

A tabela LN.2.3 mostra a percentagem de crianças em idade escolar que frequentam o ensino básico ou secundário¹⁰³, dos 6 aos 11 anos de idade, bem como as que não frequentam a escola. Do mesmo modo, a taxa líquida de frequência ajustada do ensino secundário 1º ciclo é apresentada na tabela LN.2.4¹⁰⁴. para crianças entre os 12 e os 14 anos de idade.

A tabela LN.2.5 compara a idade da criança com a idade oficial correspondente à classe escolar que a criança frequenta. Por exemplo, se a idade oficial para entrar na 3ª classe da escola básica for 8 anos, mas uma criança desta idade no início do ano lectivo estiver na 1ª classe, esta criança é dois anos mais velha do que a idade oficial para a 1ª classe. (*Este fenómeno é também conhecido em alguns contextos como "sobreidade" ou "fora da idade" escolar*).

A taxa líquida de frequência ajustada para o ensino secundário 2º ciclo e a taxa de frequência das crianças não escolarizadas são apresentadas na tabela LN.2.6¹⁰⁵.

A taxa bruta de admissão ao último ano do ensino básico, a taxa de conclusão do ensino básico e a taxa de transição para o ensino secundário são apresentadas no quadro LN.2.7. A taxa bruta de admissão é o rácio entre o número total de alunos, independentemente da idade, que ingressam pela primeira vez no último ano do ensino básico, em relação ao número de crianças em idade de ingressar no último ano do ensino básico no início do ano letivo atual (*ou mais recente*).

¹⁰¹O cálculo do indicador não exclui os repetidores, pelo que inclui tanto as crianças que frequentam a escola primária pela primeira vez, como as que frequentaram o primeiro ano da escola primária no ano lectivo anterior e que repetem. Os repetentes podem ter frequentado o ensino pré-primário antes do ano lectivo em que frequentaram a primeira classe da escola primária; estas crianças não estão incluídas no numerador do indicador.

¹⁰²Os rácios apresentados neste quadro são "ajustados" porque incluem não só a frequência do ensino secundário inferior mas também a frequência de níveis mais elevados no numerador.

¹⁰³Os rácios apresentados neste quadro são "ajustados" porque incluem não só a frequência do ensino secundário inferior mas também a frequência de níveis mais elevados no numerador.

¹⁰⁴Os rácios apresentados neste quadro são "ajustados" porque incluem não só a frequência do ensino secundário inferior mas também a frequência de níveis mais elevados no numerador.

¹⁰⁵Os rácios apresentados neste quadro são "ajustados" porque incluem não só a frequência do ensino secundário inferior mas também a frequência de níveis mais elevados no numerador.

A taxa de conclusão do ensino básico é a percentagem de uma parte de crianças de 3 a 5 anos de idade, acima da idade oficial do último grau do ensino básico. E a percentagem de crianças com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos que completaram o ensino básico no país.

A tabela apresenta igualmente uma taxa de transição "*efectiva*" que tem em conta a presença de repetentes no último ano do ensino primário. Este indicador reflecte melhor as situações em que os alunos repetem o último ano da escola primária mas acabam por fazer a transição para o ensino secundário ¹⁰⁶.

A tabela LN.2.8 centra-se no rácio de raparigas/rapazes no ensino primário e secundário. Estes rácios são mais conhecidos como o Índice de Paridade dos Géneros (IPG). Note-se que as taxas aqui incluídas são derivadas das taxas líquidas de escolarização ajustada, e não das taxas de escolarização bruta. Estes últimos fornecem uma descrição errada do IPG, principalmente porque, na maioria dos casos, a maioria das crianças em idade escolar primária tende a ser constituída por rapazes.

Tabela LN.2.1: Preparação para a escola			
Percentagem de crianças matriculadas no primeiro ano do ensino básico que frequentaram o jardim de infância no ano anterior, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem de crianças da 1ª classe que frequentaram o jardim de infância no ano anterior [1]	Número de crianças que frequentam o primeiro ano do ensino básico
Total		80,5	407
Sexo	Masculino	79,3	201
	Feminino	81,7	206
Área	Urbano	83,3	289
	Rural	73,8	118
Região	Distrito de Água Grande	88,3	144
	Distrito de Mé-Zóchi	75,9	77
	Região Norte Oeste	74,3	118
	Região Sul Este	86,1	53
	Região Autónoma do Príncipe	(59,0)	15
Educação da mãe*	Básico	76,0	230
	Secundário	87,7	139
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	70,1	88
	Segundo	73,2	84
	Médio	78,2	82
	Quarto	91,1	71
	O mais rico	92,5	81

* Não serão apresentadas as seguintes categorias em nenhuma das tabelas seguintes por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Pré-escolar (17 casos) e Superior (12 casos).

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.3 - Frequência escolar

Nota: Os resultados da desagregação de "*Dificuldade funcional de 18-49 anos*" não foi apresentado devido o número reduzido dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional são de apenas 24 casos.

¹⁰⁶A taxa de transição simple, que já não é calculada no MICS, tende a subestimar a progressão dos alunos para o ensino secundário, uma vez que pressupõe que os repetentes nunca chegam ao ensino secundário.

Tabela LN.2.2: Entrada na escola básica			
Percentagem de crianças em idade de entrar no 1º ano do ensino básico que entraram no 1º ano (taxa líquida de escolarização/admissão), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem de crianças em idade de entrar no 1º ano do ensino básico que entram no 1º ano[1]	Número de crianças em idade escolar no ensino básico
Total		63,5	445
Sexo	Masculino	61,8	235
	Feminino	65,4	210
Área	Urbano	70,1	305
	Rural	49,2	141
Região	Distrito de Água Grande	75,4	158
	Distrito de Mé-Zóchi	49,7	104
	Região Norte Oeste	63,9	115
	Região Sul Este	62,5	52
	Região Autónoma do Príncipe	(37,4)	17
Educação da mãe*	Básico	63,6	218
	Secundário	62,8	184
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	63,0	81
	Segundo	56,4	103
	Médio	65,0	83
	Quarto	63,8	84
	O mais rico	70,2	94

* Não serão apresentadas as seguintes categorias em nenhuma das tabelas seguintes por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Pré-escolar (17 casos) e Superior (12 casos).

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.4 - Taxa líquida de escolarização/admissão no ensino básico.

Nota: Os resultados da desagregação de “*Dificuldade funcional*” não foi apresentado devido o número reduzido dos efectivos, ou seja, os que têm dificuldade funcional são de apenas 24 casos.

Tabela LN.2.3: Frequência escolar do nível básico e crianças não escolarizadas

	Masculino				Feminino				Total			
	Taxa líquida de escolarização (ajustada) [1]	Porcentagem de crianças que:		Número de crianças em idade escolar no início do ano lectivo	Taxa líquida de escolarização (ajustada) [1]	Porcentagem de crianças que:		Número de crianças em idade escolar no início do ano lectivo	Taxa líquida de escolarização (ajustada) [1]	Porcentagem de crianças que:		Número de crianças em idade escolar no início do ano lectivo
		Frequerentam o pré-escolar	Não escolarizadas [A]			Frequerentam o pré-escolar	Não escolarizadas [A]			Frequerentam o pré-escolar	Não escolarizadas [A]	
Total	89,1	7,2	3,7	1 273	90,6	6,5	3,0	1 223	89,8	6,8	3,4	2 496
Área												
Urbano	90,4	6,1	3,5	868	91,3	5,4	3,3	829	90,8	5,8	3,4	1 696
Rural	86,4	9,6	4,1	406	89,1	8,6	2,4	394	87,7	9,1	3,2	800
Região												
Distrito de Água Grande	93,6	3,5	3,0	449	94,7	2,2	3,1	406	94,1	2,9	3,0	855
Distrito de Mé-Zóchi	80,3	17,3	2,4	294	81,0	16,3	2,6	270	80,6	16,8	2,5	564
Região Norte Oeste	91,2	4,6	4,2	314	91,3	5,2	3,5	312	91,2	4,9	3,9	626
Região Sul Este	90,2	2,7	7,0	172	94,6	3,0	2,4	187	92,5	2,9	4,6	359
Região Autónoma do Príncipe	83,5	12,8	3,7	44	89,2	8,7	2,1	48	86,5	10,6	2,9	92
Idade no início do ano lectivo												
6	62,9	26,8	10,3	235	67,2	24,1	8,8	210	64,9	25,5	9,6	445
7	92,4	5,1	2,5	194	92,0	5,9	2,1	193	92,2	5,5	2,3	387
8	94,2	3,9	1,9	203	95,6	2,9	1,5	186	94,9	3,4	1,7	389
9	95,7	2,5	1,8	240	95,2	4,0	,9	194	95,5	3,1	1,4	434
10	96,8	1,3	1,9	198	97,4	1,1	1,5	193	97,1	1,2	1,7	391
11	95,9	1,0	3,1	202	96,6	,8	2,6	248	96,3	,9	2,8	450
Educação da mãe*												
Pré-escolar / Nenhum	64,0	26,7	9,3	76	72,6	19,5	8,0	74	68,2	23,1	8,7	150
Básico	91,9	4,4	3,7	724	91,7	4,9	3,4	688	91,8	4,6	3,5	1 412
Secundário	88,3	9,2	2,6	407	90,6	7,9	1,5	392	89,4	8,5	2,0	799
Superior	(93,7)	(3,5)	(2,8)	61	(98,2)	(,0)	(1,8)	61	95,9	1,7	2,3	122
Dificuldade funcional da mãe												
Tem dificuldade funcional	88,4	6,1	5,5	90	91,4	6,0	2,5	84	89,8	6,1	4,1	174
Não tem dificuldade funcional	89,2	7,7	3,1	948	90,0	7,3	2,7	917	89,6	7,5	2,9	1 865
Sem informação	88,9	5,5	5,7	235	92,4	3,2	4,3	222	90,6	4,4	5,0	457
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	85,8	6,1	8,1	227	89,0	6,6	4,3	240	87,5	6,4	6,2	467
Segundo	88,3	8,7	3,0	269	87,0	7,9	5,0	261	87,7	8,3	4,0	530
Médio	91,8	4,6	3,6	273	91,4	7,7	,9	235	91,6	6,0	2,3	508
Quarto	89,1	8,7	2,2	246	92,0	6,6	1,5	246	90,5	7,6	1,9	492
O mais rico	90,0	7,8	2,2	258	93,7	3,4	2,9	241	91,8	5,7	2,5	499

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Não sabe/Em falta (Masc. 8, Fem. 7 e Total 15 casos).

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.5a - Taxa de frequência líquida do ensino primário (ajustada); [2] Indicador MICS LN.6a - Taxa extra-escolar para crianças em idade de frequentar o ensino primário

[A] A percentagem de crianças em idade escolar que não frequentam a escola básica são as que não frequentam o ensino pré-escolar, o ensino primário ou o ensino secundário inferior

Tabela LN.2.4: Frequência escolar no 1º ciclo do secundário e adolescentes não escolarizados

Percentagem de crianças em idade de frequentar o 1º ciclo do ensino secundário que frequentam o ensino secundário ou superior (Taxa líquida de escolarização ajustada), percentagem que frequentam o ensino básico e percentagem de crianças não escolarizadas, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Masculino				Feminino				Total			
	Taxa líquida de escolarização (ajustada) [1]	Percentagem de crianças que:		Número de crianças em idade de frequentar o 1º ciclo do secundário no início do ano letivo	Taxa líquida de escolarização (ajustada) [1]	Percentagem de crianças que:		Número de crianças em idade de frequentar o 1º ciclo do secundário no início do ano letivo	Taxa líquida de escolarização (ajustada) [1]	Percentagem de crianças que:		Número de crianças em idade de frequentar o 1º ciclo do secundário no início do ano letivo
		Frequentam ensino básico	Não escolarizadas [2] [A]			Frequentam ensino básico	Não escolarizadas [2] [A]			Frequentam ensino básico	Não escolarizadas [2] [A]	
Total	50,3	40,5	8,7	611	60,5	35,1	4,2	589	55,3	37,9	6,5	1 201
Área												
Urbano	53,9	35,2	10,3	405	62,1	33,4	4,5	370	57,8	34,3	7,5	775
Rural	43,2	50,9	5,5	207	57,9	38,0	3,7	219	50,8	44,3	4,6	426
Região												
Distrito de Água Grande	60,0	33,2	6,8	208	61,9	34,9	3,2	187	60,9	34,0	5,1	395
Distrito de Mé-Zóchi	45,7	46,7	5,3	144	61,1	36,5	1,9	156	53,7	41,4	3,5	301
Região Norte Oeste	44,8	40,8	14,4	151	66,8	24,8	8,4	132	55,0	33,3	11,6	283
Região Sul Este	48,8	42,1	9,1	86	51,9	43,9	4,2	91	50,4	43,0	6,6	177
Região Autónoma do Príncipe	33,0	60,9	6,2	22	44,0	51,8	4,2	24	38,7	56,1	5,1	46
Idade no início do ano lectivo												
12	33,2	59,4	6,4	211	34,4	61,7	3,5	201	33,8	60,5	5,0	413
13	49,4	41,7	8,2	208	67,0	27,7	5,3	185	57,7	35,1	6,8	392
14	70,1	18,3	11,6	192	80,4	15,6	3,9	204	75,4	16,9	7,7	396
Educação da mãe*												
Pré-escolar / Nenhum	26,9	52,8	14,3	56	46,4	40,5	11,1	41	35,1	47,6	12,9	96
Básico	45,7	44,2	10,1	376	56,3	39,5	4,2	350	50,8	41,9	7,3	725
Secundário	69,8	26,2	4,0	160	70,9	26,6	2,4	178	70,4	26,4	3,2	338
Superior	(*)	(*)	(*)	10	(*)	(*)	(*)	16	(68,5)	(27,2)	(4,3)	31
(Dificuldade funcional da mãe												
Tem dificuldade funcional	(62,1)	(27,6)	(10,3)	38	(54,3)	(42,9)	(2,7)	40	58,1	35,5	6,4	78
Não tem dificuldade funcional	51,9	38,7	8,9	385	61,6	35,0	3,2	389	56,8	36,9	6,0	774
Sem informação	44,7	46,7	7,8	189	59,5	33,4	7,1	160	51,5	40,6	7,5	349
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	32,3	47,1	19,8	128	47,8	41,3	10,9	113	39,6	44,4	15,6	241
Segundo	43,3	47,4	8,2	122	53,1	42,8	4,2	112	47,9	45,2	6,3	235
Médio	42,2	49,8	8,0	123	59,9	36,4	3,1	132	51,4	42,8	5,4	255
Quarto	63,2	30,5	5,5	124	68,6	30,4	1,0	113	65,8	30,5	3,4	236
O mais rico	72,7	26,5	,8	115	72,6	25,1	2,3	119	72,6	25,8	1,6	234

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Sem informação (Masc. 2, Fem. 1 e Total 3 casos) e Não sabe/Em falta (Masc. 4, Fem. 3 e Total 7 casos).

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.5b - Taxa de frequência líquida do ensino secundário inferior (ajustada)

[2] Indicador MICS LN.6b - Taxa extra-escolar para adolescentes em idade pré-escolar

[A] A percentagem de crianças em idade escolar que não frequentam o ensino básico, secundário ou superior

[B] Crianças com 15 anos ou mais identificadas como emancipadas

Tabela LN.2.5: Idade por nível de escolaridade (grau)

Percentagem de crianças que frequentam o ensino primário e secundário inferior que são menores de idade, em idade oficial e maiores de 1 e 2 ou mais anos para a série, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019												
	Escola básica					Número de crianças que frequentam escola básica	Primeiro ciclo do secundário					Número de crianças que frequentam escola secundária
	Percentagem de crianças cuja idade, respetivamente à idade oficial relativa ao grau, está:				Total		Percentagem de crianças cuja idade, respetivamente à idade oficial relativa ao grau, está:				Total	
	Menor de idade	Na idade oficial	Acima da idade em 1 ano	Acima da idade em 2 ou mais anos[1]			Menor de idade	Na idade oficial	Acima da idade em 1 ano	Acima da idade em 2 ou mais anos[2]		
Total	10,9	35,7	32,2	21,2	100,0	2 754	6,6	24,4	23,6	45,4	100,0	1 237
Sexo												
Masculino	10,5	34,4	30,9	24,2	100,0	1 421	5,3	22,2	21,2	51,3	100,0	606
Feminino	11,3	37,0	33,6	18,1	100,0	1 333	7,9	26,5	25,9	39,7	100,0	631
Área												
Urbano	11,4	39,2	31,2	18,2	100,0	1 842	6,8	26,4	21,6	45,2	100,0	825
Rural	9,8	28,6	34,3	27,3	100,0	912	6,4	20,3	27,6	45,7	100,0	412
Região												
Distrito de Água Grande	11,2	39,0	32,8	17,1	100,0	952	7,5	28,7	20,9	43,0	100,0	448
Distrito de Mé-Zóchi	6,5	30,7	32,9	30,0	100,0	592	6,1	20,0	24,6	49,2	100,0	290
Região Norte Oeste	12,9	41,0	28,8	17,3	100,0	686	5,3	26,4	25,3	43,0	100,0	278
Região Sul Este	14,2	31,6	33,2	21,0	100,0	415	7,7	19,9	25,3	47,0	100,0	181
Região Autónoma do Príncipe	6,8	16,6	40,9	35,7	100,0	110	5,4	14,2	26,9	53,5	100,0	40
Educação da mãe*												
Pré escolar / Nenhum	7,4	25,4	27,0	40,2	100,0	154	6,6	15,3	27,7	50,3	100,0	71
Básico	9,3	32,4	33,1	25,2	100,0	1 644	4,4	24,2	27,7	43,6	100,0	628
Secundário	14,3	42,1	32,5	11,1	100,0	813	11,1	36,5	26,1	26,2	100,0	345
Superior	14,5	52,4	28,7	4,4	100,0	120	(27,6)	(32,1)	(16,4)	(23,9)	100,0	38
Sem informação	(*)	(*)	(*)	(*)	100,0	8	,0	,0	,4	99,6	100,0	150
Grau/ Classe do ensino												
Básico	10,9	35,7	32,2	21,2	100,0	2 754	na	na	na	na	na	na
1º Ciclo do Básico	12,3	39,8	31,9	16,0	100,0	1 791	na	na	na	na	na	na
1ª Classe	8,2	52,9	30,6	8,2	100,0	407	na	na	na	na	na	na
2ª Classe	16,4	38,2	31,5	13,9	100,0	447	na	na	na	na	na	na
3ª Classe	14,1	37,8	35,4	12,8	100,0	426	na	na	na	na	na	na
4ª Classe	10,4	32,3	30,5	26,8	100,0	511	na	na	na	na	na	na
2º Ciclo do Básico	8,2	28,1	32,7	31,0	100,0	963	na	na	na	na	na	na
5ª Classe	8,9	28,4	34,7	28,0	100,0	506	na	na	na	na	na	na
6ª Classe	7,4	27,9	30,5	34,2	100,0	458	na	na	na	na	na	na
Secundário	,0	,0	,0	,0	,0	0	6,6	24,4	23,6	45,4	100,0	1 237
1º Ciclo do secundário	,0	,0	,0	,0	,0	0	6,6	24,4	23,6	45,4	100,0	1 237
7ª Classe	,0	,0	,0	,0	,0	0	8,7	26,8	23,9	40,6	100,0	452
8ª Classe	,0	,0	,0	,0	,0	0	4,6	23,9	26,0	45,6	100,0	385
9ª Classe	,0	,0	,0	,0	,0	0	6,2	22,2	20,9	50,7	100,0	400

Tabela LN.2.5: Idade por nível de escolaridade (grau)

Percentagem de crianças que frequentam o ensino primário e secundário inferior que são menores de idade, em idade oficial e maiores de 1 e 2 ou mais anos para a série, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019												
	Escola básica					Número de crianças que frequentam escola básica	Primeiro ciclo do secundário					Número de crianças que frequentam escola secundária
	Percentagem de crianças cuja idade, respetivamente à idade oficial relativa ao grau, está:				Total		Percentagem de crianças cuja idade, respetivamente à idade oficial relativa ao grau, está:				Total	
	Menor de idade	Na idade oficial	Acima da idade em 1 ano	Acima da idade em 2 ou mais anos[1]			Menor de idade	Na idade oficial	Acima da idade em 1 ano	Acima da idade em 2 ou mais anos[2]		
Dificuldade funcional da mãe												
Tem dificuldade funcional	10,1	37,1	34,8	18,0	100,0	180	12,2	27,6	28,0	32,2	100,0	80
Não tem dificuldade funcional	11,8	36,8	32,4	19,0	100,0	1 994	6,9	29,0	26,7	37,4	100,0	704
Sem informação	7,9	31,9	30,9	29,3	100,0	575	7,7	24,3	26,3	41,6	100,0	310
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	9,3	31,3	28,5	30,8	100,0	536	3,9	16,0	22,9	57,2	100,0	203
Segundo	9,9	31,0	33,2	25,8	100,0	590	3,6	21,7	18,4	56,3	100,0	226
Médio	9,5	34,4	33,2	22,9	100,0	591	4,9	19,9	24,6	50,7	100,0	270
Quarto	13,2	37,8	34,9	14,0	100,0	523	6,2	27,1	26,0	40,8	100,0	279
O mais rico	12,8	45,0	30,9	11,3	100,0	514	13,8	35,1	25,1	25,9	100,0	259

* Não é apresentada a seguinte categoria nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Não sabe/Em falta (16 casos no básico e 8 no secundário 1º ciclo).

() Valores baseados entre 25 e 49 casos não ponderados.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.10a - Sobre-idade para a nota (Primária)

[2] Indicador MICS LN.10b - Acima da idade para a nota (Secundário)

na: nao aplicável

Tabela LN.2.6: Frequência escolar no 2º ciclo secundário e jovens não escolarizados

Percentagem de crianças em idade de frequentar o 2º ciclo do secundário que frequentam o 2º ciclo do secundário ou um nível superior (Taxa líquida de escolarização ajustada), percentagem de crianças que frequentam o 1º ciclo do secundário e percentagem de crianças fora da escola, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Masculino					Feminino					Total				
	Percentagem de crianças que:				Número de crianças em idade de frequentar o ensino secundário 2º ciclo no início do ano lectivo	Percentagem de crianças que:				Número de crianças em idade de frequentar o ensino secundário 2º ciclo no início do ano lectivo	Percentagem de crianças que:				Número de crianças em idade de frequentar o ensino secundário 2º ciclo no início do ano lectivo
	Taxa líquida de escolarização (ajustada) [1]	Frequentam o 1º ciclo do secundário	Frequentam o ensino básico	Não escolarizadas [A]		Taxa líquida de escolarização (ajustada) [1]	Frequentam o 1º ciclo do secundário	Frequentam o ensino básico	Não escolarizadas [A]		Taxa líquida de escolarização (ajustada) [1]	Frequentam o 1º ciclo do secundário	Frequentam o ensino básico	Não escolarizadas [A]	
Total	25,4	47,4	8,4	18,8	457	34,4	46,7	3,4	15,6	474	29,9	47,1	5,8	17,2	931
Área															
Urbano	26,7	46,6	7,2	19,5	300	37,3	44,6	4,1	13,9	316	32,2	45,6	5,6	16,6	615
Rural	22,8	48,9	10,7	17,6	157	28,4	50,8	1,8	19,0	158	25,6	49,9	6,2	18,3	316
Região															
Distrito de Água Grande	24,8	51,6	8,3	15,4	149	40,1	42,4	4,0	13,6	165	32,8	46,7	6,0	14,4	315
Distrito de Mé-Zóchi	27,0	48,8	10,9	13,3	112	38,2	42,1	4,2	15,4	105	32,5	45,6	7,7	14,3	217
Região Norte Oeste	21,4	42,1	7,3	29,2	103	28,8	52,9	1,6	16,7	113	25,3	47,8	4,3	22,7	217
Região Sul Este	29,8	45,5	3,4	21,4	73	22,4	55,5	2,4	19,6	71	26,1	50,4	2,9	20,5	144
Região Autónoma do Príncipe	25,2	42,9	19,4	12,5	19	40,7	40,0	6,7	12,6	19	33,1	41,4	13,0	12,6	38
Idade no início do ano lectivo															
15	15,1	52,9	17,8	14,2	175	17,4	67,5	6,9	8,2	154	16,2	59,7	12,7	11,4	329
16	25,6	50,8	4,9	18,8	141	37,8	46,1	3,5	12,7	152	31,9	48,3	4,1	15,6	293
17	37,9	37,2	,2	24,6	141	46,8	28,3	,0	25,0	168	42,7	32,4	,1	24,8	309
Educação da mãe*															
Pré-escolar / Nenhum	(13,8)	(32,1)	(13,4)	(40,6)	40	(22,6)	(60,6)	(3,5)	(13,4)	39	18,1	46,1	8,6	27,2	80
Básico	18,9	54,7	10,7	15,7	236	29,5	53,2	4,6	12,6	225	24,1	54,0	7,7	14,2	461
Secundário	32,6	51,6	6,2	9,6	102	36,6	51,1	4,2	8,1	98	34,5	51,3	5,2	8,9	201
Sem informação [B]	41,5	24,0	1,7	32,7	69	47,8	19,7	,0	32,4	97	45,2	21,5	,7	32,6	166
Dificuldade funcional da mãe															
Tem dificuldade funcional	(24,5)	(50,7)	(15,5)	(9,4)	27	(38,1)	(48,2)	(,0)	(13,7)	30	31,6	49,4	7,4	11,6	57
Não tem dificuldade funcional	18,3	58,2	7,7	15,8	229	28,9	56,4	4,3	10,5	210	23,4	57,3	6,1	13,2	439
Sem informação [B]	28,9	38,4	11,8	20,9	139	29,0	46,6	4,3	20,1	161	29,0	42,8	7,7	20,5	300
Índice de bem-estar económico															
Mais pobre	9,6	44,9	7,2	38,3	91	16,3	46,1	3,7	33,9	85	12,8	45,4	5,5	36,2	176
Segundo	24,0	49,4	6,3	20,2	85	25,8	50,4	6,8	17,0	105	25,0	49,9	6,6	18,4	190
Médio	23,8	49,1	10,9	16,2	111	32,7	51,2	2,1	14,1	97	28,0	50,1	6,8	15,2	208
Quarto	30,5	49,5	7,2	12,9	97	44,8	40,0	3,5	11,7	92	37,4	44,9	5,4	12,3	189
O mais rico	42,3	42,9	10,0	4,8	72	51,6	45,2	,3	2,9	95	47,6	44,2	4,5	3,7	167

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Superior (Masc. 6, Fem. 11 e Total 17 casos), e Não sabe/Em falta (Masc. 1, Fem. 4 e Total 5 casos).

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] MICS indicador LN.5c - Taxa de frequência líquida do ensino secundário 2º ciclo (ajustada)

[2] MICS indicador LN.6c - Taxa extra-escolar para jovens em idade de conclusão do ensino secundário

[A] A percentagem de crianças em idade de terminar o ensino secundário são aquelas que não frequentam o ensino básico, secundário ou superior.

[B] Crianças com 18 anos ou mais no momento da entrevista

Tabela LN.2.7: Taxa bruta de admissão ao último ano do ensino básico, taxas de conclusão e de transição efectiva

Taxas bruta de admissão ao último ano do ensino básico e de conclusão do ensino básico, taxa efectiva de transição para o 1º ciclo do ensino secundário, taxas bruta de admissão ao último ano do 1º ciclo do ensino secundário e de conclusão do 1º ciclo do ensino secundário e taxa de conclusão do 2º ciclo do ensino secundário, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019												
	Taxa bruta de admissão ao último ano do ensino básico [1].	Número de crianças em idade de conclusão do ensino básico	Taxa de conclusão do ensino básico [2]	Número de crianças de 14 a 16 anos [A]	Taxa efectiva de transição ao ensino secundário [3]	Número de crianças que estiveram na última classe da escola primária no ano anterior e não estão a repetir essa classe no ano lectivo em curso	Taxa bruta de admissão ao último ano 1º ciclo secundário [4].	Número de crianças em idade de conclusão do ensino secundário (1º ciclo)	Taxa de conclusão do secundário (1º ciclo) [5]	Número total de adolescentes entre 17 e 19 anos [A]	Taxa de conclusão do secundário (2º ciclo) [6]	Número total de jovens de 20-22 anos [A]
Total	84,8	450	87,1	1018	96,8	356	72,2	396	59,9	852	10,1	675
Sexo												
Masculino	81,3	202	82,2	508	98,0	189	73,4	192	60,0	412	9,0	345
Feminino	87,5	248	92,1	510	95,4	167	71,0	204	59,8	441	11,2	330
Área												
Urbano	77,0	311	87,0	666	95,9	232	73,1	254	60,7	558	10,4	439
Rural	102,1	139	87,5	351	98,5	124	70,4	142	58,5	294	9,6	235
Região												
Distrito de Água Grande	79,6	150	90,7	343	95,3	131	81,7	126	62,2	284	11,1	217
Distrito de Mé-Zóchi	82,2	111	87,9	258	97,6	77	67,0	118	63,5	197	10,1	189
Região Norte Oeste	81,9	111	84,8	226	98,1	78	61,4	86	58,1	206	6,3	139
Região Sul Este	105,9	63	82,8	153	97,5	57	82,7	54	52,2	130	14,0	103
Região Autónoma do Príncipe	(87,5)	15	80,9	37	(97,2)	13	(52,6)	12	59,9	37	5,7	25
Educação da mãe*												
Pré-escolar / Nenhum	(102,5)	35	78,3	87		21	(42,2)	28	na	na	na	na
Básico	81,2	260	84,4	601	97,8	192	48,1	241	na	na	na	na
Secundário	86,2	126	94,1	273	98,7	115	82,5	109	na	na	na	na
Superior	65,0	23	(100,0)	32	(*)	13	(*)	16	na	na	na	na
Sem informação [B]	-	0	(*)	21	(*)	13	(*)	2	60,9	691	10,1	675
Dificuldade funcional da mãe												
Tem dificuldade funcional	(91,1)	36	86,5	73	(*)	25	69,7	26	na	na	na	na
Não tem dificuldade funcional	76,6	312	87,3	601	98,1	228	59,3	252	na	na	na	na
Sem informação [B]	104,2	102	87,0	343	97,3	92	53,8	118	43,1	75	-	0
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	81,3	82	74,4	194	93,9	73	49,8	74	33,2	163	3,1	140
Segundo	82,6	103	83,1	199	100,0	57	66,5	80	53,9	161	9,5	131
Médio	97,7	81	86,7	204	94,9	71	77,4	75	55,2	195	8,2	154
Quarto	74,2	82	92,2	211	97,8	79	82,5	82	69,6	174	14,3	146
O mais rico	87,9	102	98,1	210	98,0	77	82,2	85	88,5	159	17,1	103

* Não é apresentada a seguinte categoria na tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Não sabe/Em falta.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.7a - Taxa bruta de admissão até a última série (básica); [2] Indicador MICS LN.8a - Taxa de conclusão (Primária); [3] Indicador MICS LN.9 - Taxa de transição efectiva para o ensino secundário; [4] Indicador MICS LN.7b - Taxa bruta de ingestão até à última classe (Baixo secundário)

[5] Indicador MICS LN.8b - Taxa de conclusão (secundário 1ºciclo); [6] Indicador MICS LN.8c - Taxa de conclusão (secundário 2ºciclo)

[A] Número total de crianças entre 3 e 5 anos acima da idade prevista para a última série, para o primário, secundário 1ºciclo e secundário 2ºciclo, respectivamente

[B] Crianças com 18 anos ou mais no momento da entrevista

na: nao aplicável

Tabela LN.2.8: Índices de paridade

Rácio de Taxa líquida de escolarização ajustada entre raparigas e rapazes, no ensino primário, secundário inferior e superior, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Ensino básico				Ensino secundário 1º ciclo				Ensino secundário 2º ciclo			
	Taxa líquida de escolarização (ajustada) no ensino básico (TLE), raparigas	Taxa líquida de escolarização (ajustada) no ensino básico (TLE), rapazes	Taxa líquida de escolarização (ajustada) no ensino básico (TLE), total[1] [2]	Índice de paridade de género do ensino básico (IPG) para as TLE ajustadas	Taxa líquida de escolarização (ajustada) no ensino secundário 1º ciclo (TLE), raparigas	Taxa líquida de escolarização (ajustada) no ensino secundário 1º ciclo (TLE), rapazes	Taxa líquida de escolarização (ajustada) no ensino secundário 1º ciclo (TLE), total[1] [2]	Índice de paridade de género do ensino secundário 1º ciclo (IPG) para as TLE ajustadas	Taxa líquida de escolarização (ajustada) no ensino secundário 2º ciclo (TLE), raparigas	Taxa líquida de escolarização (ajustada) no ensino secundário 2º ciclo (TLE), rapazes	Taxa líquida de escolarização (ajustada) no ensino secundário 2º ciclo (TLE), total[1] [2]	Índice de paridade de género do ensino secundário 2º ciclo (IPG) para as TLE ajustadas
Total [3]	90,6	89,1	89,8	1,02	60,5	50,3	55,3	1,20	34,4	25,4	29,9	1,35
Área												
Urbano	91,3	90,4	90,8	1,01	62,1	53,9	57,8	1,15	37,3	26,7	32,2	1,40
Rural	89,1	86,4	87,7	1,03	57,9	43,2	50,8	1,34	28,4	22,8	25,6	1,24
Região												
Distrito de Água Grande	94,7	93,6	94,1	1,01	61,9	60,0	60,9	1,03	40,1	24,8	32,8	1,62
Distrito de Mé-Zóchi	81,0	80,3	80,6	1,01	61,1	45,7	53,7	1,34	38,2	27,0	32,5	1,42
Região Norte Oeste	91,3	91,2	91,2	1,00	66,8	44,8	55,0	1,49	28,8	21,4	25,3	1,35
Região Sul Este	94,6	90,2	92,5	1,05	51,9	48,8	50,4	1,06	22,4	29,8	26,1	,75
Região Autónoma do Príncipe	89,2	83,5	86,5	1,07	44,0	33,0	38,7	1,33	40,7	25,2	33,1	1,61
Educação da mãe*												
Pré-escolar / Nenhum	72,6	64,0	68,2	1,13	46,4	26,9	35,1	1,72	22,6	13,8	18,1	1,63
Básico	91,7	91,9	91,8	1,00	56,3	45,7	50,8	1,23	29,5	18,9	24,1	1,56
Secundário	90,6	88,3	89,4	1,03	70,9	69,8	70,4	1,02	36,6	32,6	34,5	1,12
Superior	(98,2)	(93,7)	95,9	1,05	(*)	(*)	(68,5)	1,02	(*)	(*)	(*)	,96
Sem informação [A]	na	na	na	na	100,0	,0	17,8	na	47,8	41,5	45,2	1,15
Dificuldade funcional da mãe												
Tem dificuldade funcional	91,4	88,4	89,8	1,03	(54,3)	(62,1)	58,1	,87	(38,1)	(24,5)	31,6	1,56
Não tem dificuldade funcional	90,0	89,2	89,6	1,01	61,6	51,9	56,8	1,19	28,9	18,3	23,4	1,57
Sem informação [A]	92,4	88,9	90,6	1,04	(*)	(*)	(*)	1,33	29,0	28,9	29,0	1,01
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	89,0	85,8	87,5	1,04	47,8	32,3	39,6	1,48	16,3	9,6	12,8	1,69
Segundo	87,0	88,3	87,7	,99	53,1	43,3	47,9	1,23	25,8	24,0	25,0	1,07
Médio	91,4	91,8	91,6	1,00	59,9	42,2	51,4	1,42	32,7	23,8	28,0	1,37
Quarto	92,0	89,1	90,5	1,03	68,6	63,2	65,8	1,09	44,8	30,5	37,4	1,47
O mais rico	93,7	90,0	91,8	1,04	72,6	72,7	72,6	1,00	51,6	42,3	47,6	1,22
Índice de paridade												
Riqueza												
Mais pobre/O mais rico [1]	1,0	1,0	1,0	na	0,7	0,4	0,5	na	0,3	0,2	0,3	na
Área												
Rural/Urbano [2]	1,0	1,0	1,0	na	0,9	0,8	0,9	na	0,8	0,9	0,8	na
Género (orfanidade)												
Órfão/Não órfão	1,1	1,0	1,0	na	1,2	,0	1,0	na	,0	,0	,0	na

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Sem informação (1, 2 e 3 casos) e Não sabe/Em falta.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.11b - Índice de paridade (riqueza); SDG indicador 4.5.1; [2] Indicador MICS LN.11c - Índice de paridade (área); SDG indicador 4.5.1; [3] Indicador MICS LN.11a - Índice de paridade (género); SDG indicador 4.5.1.

[A] Crianças com 18 anos ou mais no momento da entrevista

na: não aplicável

8.3. Participação dos familiares

O envolvimento familiar na educação dos seus filhos é geralmente reconhecido como tendo um efeito positivo no desempenho de aprendizagem dos seus filhos. Por exemplo, as actividades de leitura em casa têm influências positivas na realização de leitura, na compreensão da língua e nas competências linguísticas expressivas.¹⁰⁷ A investigação mostra também que o envolvimento dos pais nas práticas de literacia dos seus filhos é um indicador positivo a longo prazo dos resultados escolares posteriores.¹⁰⁸

Para além das actividades de aprendizagem em casa, o envolvimento familiar na escola (por exemplo, participação em reuniões escolares, conversa com professores, participação em reuniões escolares e voluntariado nas escolas) também pode ser benéfico para o desempenho dos alunos. Estudos demonstraram que, na faixa etária da escola primária, o impacto do envolvimento familiar nas actividades escolares pode ser ainda maior do que as diferenças relacionadas com as variações na qualidade das escolas entre a classe social e os grupos étnicos.¹⁰⁹

O módulo PR incluído no questionário para crianças de 5 a 17 anos foi desenvolvido e testado para inclusão no MICS6. O trabalho é descrito em pormenor nos documentos metodológicos MICS (documento n.º 5).¹¹⁰

A tabela LN.3.1 apresenta as percentagens de crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos para as quais um membro adulto do agregado familiar recebeu uma ficha escolar e participou em órgãos de gestão escolar, em eventos organizados pela escola e em reuniões com professores para discutir o progresso escolar da criança.

Na Tabela LN.3.2, são apresentadas as razões pelas quais as crianças não podem assistir às aulas. As causas são catástrofes naturais e provocadas pelo homem, greves de professores e ausências dos professores.

Finalmente, a Tabela LN.3.3 mostra o ambiente de aprendizagem, ou seja, a percentagem de crianças com 3 ou mais livros para ler, a percentagem de crianças que fizeram os trabalhos de casa, a percentagem de crianças que utilizam a mesma língua falada em casa e a percentagem de crianças que recebem ajuda com os seus trabalhos de casa.

¹⁰⁷Gest, D. et al. "Leitura compartilhada de livros e habilidades de linguagem infantil: o papel de moderador das práticas de disciplina dos pais." Pesquisa trimestral sobre os primeiros anos19, no. 2 (2004): 319-36. doi: 10.1016 / j.ecresq.2004.04.00

¹⁰⁸Gest, D. et al. "Leitura compartilhada de livros e habilidades de linguagem infantil: o papel de moderador das práticas de disciplina dos pais." Pesquisa trimestral sobre os primeiros anos19, no. 2 (2004): 319-36. doi: 10.1016 / j.ecresq.2004.04.007.

¹⁰⁹ Desforges, C. e A, Abouchar. O impacto da participação dos pais, do apoio dos pais e da educação familiar no desempenho e na adaptação dos alunos: uma revisão da literatura. Relatório de pesquisa. Nottingham: Impressora da rainha, 2003. . https://www.nationalnumeracy.org.uk/sites/default/files/the_impact_of_parental_involvement.pdf.

¹¹⁰Hattori H., Cardoso M. e Ledoux B. (2017). Coleta de dados sobre habilidades básicas de aprendizagem e envolvimento dos pais na educação. Documentos Metodológicos MICS, UNICEF Nova Iorque de 2017 <http://mics.unicef.org/files?job=W1siZlsljwMTcvMDYvMTUvMTYvMjcVMDAvNzIxL01JQ1NftWV0aG9kb2xvZ2JjYWxfUGFwZXJfNS5wZGYvXV0&sha=39f5c31dbb91df26>.

Tabela LN.3.1: Apoio familiar à aprendizagem escolar

Percentagem de crianças que frequentam a escola e, entre estas, percentagem de crianças para as quais um membro adulto do agregado familiar recebeu um boletim escolar para a criança, e envolvimento de adultos na gestão escolar e nas atividades escolares no último ano, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de crianças que frequentam a escola [A]	Número de crianças de 7-14 anos	Percentagem de crianças para as quais um membro adulto do agregado familiar no último ano recebeu um boletim de notas para a criança [1].	envolvimento de adultos na gestão escolar no último ano			Envolvimento de adultos em atividades escolares no último ano		Número de crianças de 7-14 anos que frequentam a escola
				A escola tem um corpo diretivo aberto aos pais [2].	Assistiram à reunião convocada pelo corpo diretivo [3].	Uma reunião discutiu questões-chave de educação / financeiras [4]	Frequentou uma celebração escolar ou um evento desportivo	Reuniu-se com os professores para discutir o progresso da criança [5]	
Total	97,1	3 171	61,2	51,8	43,8	35,6	61,6	82,2	3 078
Sexo									
Masculino	96,4	1 618	60,5	50,7	43,3	35,1	60,6	84,3	1 559
Feminino	97,8	1 553	61,8	52,9	44,2	36,1	62,6	80,0	1 519
Área									
Urbano	96,8	2 164	62,1	51,7	43,1	34,5	60,9	83,0	2 095
Rural	97,7	1 006	59,2	52,0	45,2	37,8	63,1	80,6	983
Região									
Distrito de Água Grande	96,5	1 118	59,7	52,6	43,9	36,1	61,1	85,1	1 078
Distrito de Mé-Zóchi	98,9	704	68,8	46,1	39,7	26,9	61,6	78,2	696
Região Norte Oeste	97,0	772	65,4	57,0	50,8	44,8	59,3	82,9	750
Região Sul Este	95,7	451	47,5	46,4	32,8	26,3	64,1	81,3	432
Região Autónoma do Príncipe	97,6	125	53,2	64,1	61,5	56,7	70,0	78,2	122
Idade no início do ano letivo									
6	97,5	168	53,4	40,6	27,4	23,0	69,2	90,2	164
7	95,9	426	62,9	59,3	51,9	42,0	73,9	89,8	408
8	98,1	356	61,0	54,7	42,3	36,1	63,5	84,0	349
9	98,9	405	56,5	52,4	46,0	40,7	70,0	85,1	400
10	98,0	396	59,9	43,2	36,3	27,3	61,6	77,9	388
11	98,3	374	65,6	59,0	45,0	32,4	58,6	77,5	368
12	95,6	418	66,5	48,8	43,2	36,5	55,7	85,2	399
13	97,3	414	62,8	55,7	50,7	43,2	51,2	77,3	402
14	93,0	214	53,9	40,5	37,9	26,4	47,6	71,8	199
Frequência escolar [A]									
Educação na primeira infância	(100,0)	73	(80,3)	(13,8)	(12,0)	(9,2)	(69,8)	(84,5)	73
Básico	100,0	2 452	60,1	52,3	43,6	35,0	64,7	83,4	2 452
Secundário 1º ciclo	100,0	554	63,2	54,3	48,7	41,7	46,5	76,6	554
Fora da escola	(,0)	92	na	na	na	na	na	na	na
Educação da mãe*									
Pré-escolar / Nenhum	96,5	201	54,9	33,4	26,6	23,8	53,3	77,1	194
Básico	96,2	1 817	60,4	52,4	44,6	35,2	58,2	80,4	1 748
Secundário	98,5	1 014	63,4	52,2	44,6	37,1	68,4	85,1	999
Superior	(100,0)	120	(66,0)	(67,5)	(56,2)	(51,0)	(67,4)	(91,3)	120
Gestão escolar [B]*									
Público	99,8	2 998	60,7	52,5	44,3	36,0	61,2	82,1	2 992
Dificuldade funcional da criança (5-17 anos)									
Tem dificuldade funcional	93,7	636	57,4	43,5	33,0	26,2	51,2	82,2	597
Não tem dificuldade funcional	97,9	2 534	62,1	53,8	46,4	37,8	64,0	82,2	2 482
Dificuldade funcional da mãe									
Tem dificuldade funcional	98,5	214	60,9	51,1	47,1	46,3	61,8	83,6	210
Não tem dificuldade funcional	97,0	2 283	61,6	52,8	43,7	36,0	64,4	83,9	2 214
Sem informação	97,0	674	59,7	48,7	42,9	30,8	52,0	76,0	654
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	93,9	592	63,1	53,6	47,2	34,5	57,8	73,7	556
Segundo	96,9	665	60,5	48,9	40,5	33,0	58,0	80,3	645
Médio	98,7	670	58,9	43,3	36,1	29,0	53,9	81,6	661
Quarto	97,7	610	56,3	50,8	43,8	35,3	69,4	84,3	596
O mais rico	98,0	633	67,2	63,2	52,2	46,5	69,3	90,4	620

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) **Educação da mãe** – : Sem informação (1 caso na 1ª coluna) e Não sabe/Em falta (8 casos); e, b) **Gestão escolar** – Não público/privado e Não sabe/Em falta (com 9 e 2 casos respectivamente).

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.12 - Disponibilidade de informações sobre o desempenho escolar das crianças; [2] Indicador MICS LN.13 - Oportunidade de participar na gestão escolar

[3] Indicador MICS LN.14: Participação na gestão escolar; [4] Indicador MICS LN.15 - Participação efetiva na gestão escolar

[5] Indicador MICS LN.16 - Discussão com os professores sobre o progresso das crianças

[A] A frequência à escola aqui não é diretamente comparável com os índices de frequência líquida relatados nas tabelas anteriores, que utilizam informações sobre todas as crianças da amostra. Esta e as tabelas subsequentes apresentam os resultados da Participação dos Pais e das Habilidades de Aprendizagem Fundacional módulos administrados às mães de uma subamostra de crianças de 7 a 14 anos de idade, seleccionadas aleatoriamente.

[B] O sector de gestão escolar foi recolhido para crianças que frequentam o ensino primário ou superior. As crianças fora da escola ou que frequentam a ECE não são mostradas.

na: nao aplicavel

Tabela LN.3.2: Razões relacionadas com a escola para a incapacidade de assistir às aulas

Percentagem de crianças que não podem assistir às aulas devido à ausência do professor ou ao encerramento da escola, por motivo de incapacidade, e percentagem de membros adultos do agregado familiar que contactam funcionários da escola ou representantes de órgãos directivos em casos de greve ou ausência de professores, MICS6 Sao Tome e Príncipe, 2019

	Percentagem de crianças que no último ano não puderam comparecer às aulas devido à ausência do professor ou ao encerramento da escola	Número de crianças de 7-14 anos que frequentam a escola	Percentagem de crianças impossibilitadas de assistir às aulas no último ano devido a uma razão relacionada com a escola:							Número de crianças de 7-14 anos que não puderam comparecer às aulas no último ano devido a uma razão relacionada à escola	Percentagem de membros adultos do agregado familiar que contactam funcionários da escola ou representantes de órgãos directivos em casos de greve ou ausência de professores [1]	Número de crianças de 7-14 anos que não puderam comparecer às aulas no último ano devido a ausência de professores
			Catástrofes naturais	Catástrofes provocadas pelo homem	Greve de professores	Outros	Ausência de professores	Greve ou ausência do professor				
Total	26,2	3 078	14,8	4,6	10,3	10,4	79,1	85,9	805	48,7	691	
Sexo												
Masculino	28,0	1 559	14,8	2,9	9,9	10,0	80,0	86,9	437	47,1	379	
Feminino	24,3	1 519	14,8	6,6	10,9	10,9	77,9	84,6	369	50,6	312	
Área												
Urbano	27,8	2 095	12,9	4,4	9,2	11,0	79,0	85,8	582	46,7	499	
Rural	22,7	983	19,6	5,1	13,3	9,0	79,3	86,0	223	53,9	192	
Região												
Distrito de Água Grande	25,5	1 078	12,9	4,1	7,7	18,9	69,4	76,7	275	37,4	211	
Distrito de Mé-Zóchi	23,6	696	12,4	4,2	4,4	7,9	91,4	93,1	164	59,2	153	
Região Norte Oeste	25,4	750	10,9	3,4	8,5	4,3	82,3	89,4	191	63,6	170	
Região Sul Este	33,2	432	21,1	8,0	25,2	5,5	79,6	92,1	143	38,8	132	
Região Autónoma do Príncipe	26,4	122	(36,9)	(3,3)	(8,2)	(8,8)	(76,2)	(78,4)	32	(29,7)	25	
Idade no início do ano letivo*												
6	39,3	164	(13,4)	(,0)	(6,7)	(23,5)	(84,1)	(90,8)	64	(62,4)	58	
7	37,8	408	12,7	5,3	4,8	6,1	87,5	89,7	154	62,1	138	
8	37,8	349	6,8	1,7	8,9	4,1	95,7	98,8	132	41,3	130	
9	26,2	400	11,1	,3	1,3	5,8	90,6	90,6	105	(71,8)	95	
10	24,3	388	(21,1)	(2,1)	(22,5)	(19,1)	(59,9)	(79,2)	94	(36,3)	75	
11	24,0	368	(12,7)	(15,6)	(4,4)	(11,3)	(63,3)	(65,7)	88	(26,5)	58	
12	16,9	399	(28,1)	(1,8)	(12,5)	(17,8)	(61,6)	(66,6)	68	(42,9)	45	
13	16,9	402	(11,7)	(8,1)	(26,7)	(2,9)	(74,9)	(95,6)	68	(32,3)	65	
14	15,7	199	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	31	(*)	26	
Frequência escolar*												
Educação na primeira infância	(37,8)	73	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	28	(*)	28	
Básico	27,6	2 452	10,5	2,9	9,7	10,6	81,3	87,7	677	49,2	594	
Secundário 1º ciclo	18,1	554	(39,6)	(17,6)	(17,5)	(12,1)	(57,9)	(69,8)	100	(35,4)	70	
Educação da mãe*												
Pré-escolar / Nenhum	24,8	194	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	48	(*)	47	
Básico	24,1	1 748	14,0	3,5	15,7	6,7	82,3	92,0	422	41,6	388	
Secundário	29,5	999	15,3	4,0	4,8	14,6	75,7	79,4	295	57,2	234	
Superior	(30,6)	120	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	37	(*)	21	
Gestão escolar [A]*												
Público	26,0	2 992	14,0	4,8	10,7	10,8	78,6	85,6	777	47,9	665	
Dificuldade funcional da criança (5-17 anos)												
Tem dificuldade funcional	31,0	597	19,5	8,0	17,6	11,3	73,9	82,6	185	53,4	153	
Não tem dificuldade funcional	25,0	2 482	13,3	3,6	8,2	10,2	80,6	86,8	620	47,3	539	
Dificuldade funcional da mãe												
Tem dificuldade funcional	22,6	210	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	48	(*)	42	
Não tem dificuldade funcional	27,9	2 214	12,8	3,3	8,3	10,9	80,3	86,0	617	45,2	531	
Sem informação	21,4	654	21,6	8,2	18,6	9,2	72,9	84,4	140	61,5	118	
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	26,3	556	16,8	5,5	10,2	7,6	78,9	87,2	146	55,5	127	
Segundo	29,5	645	14,6	3,4	14,1	2,7	85,4	93,6	190	44,0	178	
Médio	25,7	661	4,8	2,1	16,1	5,8	85,2	95,4	170	48,0	162	
Quarto	23,9	596	17,6	7,6	5,3	19,1	77,2	80,6	143	43,4	115	
O mais rico	25,2	620	21,3	5,3	4,3	19,6	66,6	69,7	156	54,9	109	

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) **Educação da mãe** – Sem informação e Não sabe/Em falta (com 8, 2 e 1 casos); e, b) **Gestão escolar** – Não público/Privado (com 9 casos) e Não sabe/Em falta (com 2 casos)..

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.17 - Contacto com a escola em caso de greve ou ausência de professores

[A] O sector de gestão escolar foi recolhido para crianças que frequentam o ensino básico ou superior. As crianças fora da escola ou que frequentam a EPE não são mostradas.

Tabela LN.3.3: Ambiente de aprendizagem em casa

Percentagem de crianças de 7-14 anos com 3 ou mais livros para ler e percentagem de crianças de 7-14 anos que lêem ou são lidas em casa, percentagem de crianças de 7-14 anos que têm trabalhos de casa e percentagem de professores que utilizam a língua também falada em casa entre as crianças que frequentam a escola, e percentagem de crianças que recebem ajuda com os trabalhos de casa entre as que têm trabalhos de casa, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de crianças com 3 ou mais livros para ler em casa [1].	Número de crianças de 7-14 anos	Percentagem de crianças que lêem livros ou são lidas em casa [2]	Número de crianças de 7-14 anos	Percentagem de crianças que têm trabalhos de casa	Número de crianças de 7-14 anos que frequentam a escola	Percentagem de crianças que em casa usam a língua também usada pelos professores na escola [3].	Número de crianças de 7-14 anos que frequentam a escola	Percentagem de crianças que recebem ajuda com os trabalhos de casa [4]	Número de crianças de 7-14 anos que frequentam a escola e têm trabalhos de casa
Total	17,6	3 171	80,5	2 874	53,7	3 078	97,0	2 798	73,6	1 654
Sexo										
Masculino	17,6	1 618	79,6	1 470	54,7	1 559	96,0	1 419	73,5	853
Feminino	17,6	1 553	81,5	1 404	52,7	1 519	98,0	1 379	73,7	801
Área										
Urbano	20,7	2 164	81,2	1 935	54,1	2 095	97,3	1 872	72,6	1 134
Rural	11,1	1 006	79,1	939	52,8	983	96,4	926	75,7	520
Região										
Distrito de Água Grande	25,3	1 118	80,9	958	62,7	1 078	98,5	921	73,2	677
Distrito de Mé-Zóchi	14,8	704	81,2	625	62,7	696	95,4	621	71,6	437
Região Norte Oeste	10,3	772	81,2	747	40,2	750	96,8	724	75,6	301
Região Sul Este	15,3	451	76,1	420	34,4	432	96,9	410	75,6	149
Região Autónoma do Príncipe	17,9	125	84,4	125	74,0	122	94,8	122	76,2	91
Idade no início do ano letivo										
6	17,7	168	78,0	138	52,4	164	90,1	135	(74,4)	86
7	14,2	426	75,2	389	48,0	408	94,5	378	91,6	196
8	13,9	356	84,1	332	59,7	349	94,6	327	79,6	209
9	20,1	405	80,9	370	55,5	400	95,2	366	82,0	222
10	22,4	396	76,6	347	47,4	388	97,7	340	76,9	184
11	18,1	374	81,9	321	53,2	368	98,9	315	74,0	196
12	21,6	418	81,2	391	55,7	399	99,9	374	75,9	222
13	18,1	414	82,9	382	56,0	402	99,5	373	54,8	225
14	7,6	214	84,3	204	57,1	199	99,5	189	(41,2)	114
Frequência escolar*										
Educação na primeira infância	(26,7)	73	(91,4)	58	(31,1)	73	(88,0)	58	51,2	23
Básico	15,8	2 452	80,0	2 226	53,7	2 452	96,7	2 226	78,7	1 318
Secundário 1º ciclo	25,6	554	86,0	514	56,6	554	99,5	514	53,9	314
Fora da escola	(9,8)	92	(50,2)	76	na	na	na	na	na	na
Educação da mãe*										
Pré escolar / Nenhum	7,9	201	77,7	184	42,5	194	99,4	180	(68,2)	82
Básico	12,0	1 817	79,2	1 657	51,2	1 748	96,8	1 602	69,5	896
Secundário	(24,2)	1 014	(83,1)	913	(60,1)	999	(96,5)	897	(79,1)	600
Superior	63,6	120	85,7	101	63,2	120	100,0	101	84,6	76
Dificuldade funcional da criança (5-17 anos)										
Tem dificuldade funcional	10,0	636	72,4	564	45,9	597	93,9	537	78,6	274
Não tem dificuldade funcional	19,5	2 534	82,5	2 310	55,6	2 482	97,7	2 260	72,6	1 380
Dificuldade funcional da mãe										
Tem dificuldade funcional	19,2	214	84,8	205	51,2	210	95,5	204	(79,3)	108
Não tem dificuldade funcional	17,0	2 283	78,9	2 056	53,9	2 214	96,9	1 994	76,7	1 194
Sem informação	19,3	674	84,3	613	53,9	654	97,8	600	61,3	352
Índice de bem-estar económico										
Mais pobre	2,7	592	72,0	529	48,3	556	97,1	498	73,7	268
Segundo	11,2	665	76,5	631	49,6	645	95,0	613	65,2	320
Médio	13,4	670	80,0	597	53,9	661	95,9	589	67,5	357
Quarto	19,3	610	86,0	533	57,2	596	98,2	524	79,3	341
O mais rico	41,1	633	87,9	584	59,3	620	99,0	574	81,3	368

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Sem informação (com 0 e 1 caso e outros não aplicáveis) e Não sabe/Em falta com 8 casos).

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.18 - Disponibilidade de livros em casa

[2] Indicador MICS LN.19 - Hábito de leitura em casa

[3] Indicador MICS LN.20 - Línguas da escola e de casa

[4] Indicador MICS LN.21 - Apoio com trabalhos de casa

na: não aplicável

8.4. Habilidades básicas de aprendizagem

A capacidade de ler e compreender um texto simples é uma das competências mais fundamentais que uma criança pode adquirir. No entanto, em muitos países, os alunos matriculados na escola há pelo menos seis anos, não conseguem ler nem compreender um textos simples, como demonstram, por exemplo, as avaliações regionais, como o Laboratório Latino-Americano de Avaliação da Qualidade da Educação (**LLECE**), o Programa de Sistemas Educativos da CONFEMEN (**PASEC**) e o Consórcio de Monitorização da Qualidade de Educação na África Austral e Oriental (**SACMEQ**)¹¹¹. A alfabetização nos primeiros anos da escola primária é crucial, uma vez que se torna mais difícil no final dos anos para aqueles que estão a ficar para trás¹¹².

Uma base sólida em competências de cálculo básico nos primeiros anos é crucial para o sucesso em matemática nos anos posteriores. A matemática é uma competência que é muito procurada e os empregos mais competitivos exigem algum nível de proficiência matemática. O conhecimento matemático precoce é um factor determinante para o sucesso académico posterior e o sucesso futuro da matemática está ligado a uma base conceptual precoce e forte¹¹³.

Existem várias ferramentas para medir resultados¹¹⁴, tendo cada abordagem as suas próprias forças e limitações e diferentes níveis de aplicabilidade aos inquéritos aos agregados familiares, tais como os MICS. Para algumas avaliações internacionais, pode ser demasiado tarde: "Embora os programas internacionais de testes como o PISA e o TIMSS estejam gradualmente a aumentar a sua cobertura em relação aos países em desenvolvimento, (...) grande parte da diferença nos resultados dos testes ocorre antes dos pontos na trajetória educativa das crianças onde são testados por avaliações internacionais", de acordo com inquéritos longitudinais como o Estudo das Vidas Jovens¹¹⁵. Avaliações nacionais como a anterior e mais específica avaliação precoce da leitura serão menos adequadas para a análise transnacional; embora seja possível comparar crianças que não completam um exercício (pontuação zero) a um nível que reflecta cada objectivo nacional para crianças de uma determinada idade ou nível. Além disso, reconhece-se que algumas avaliações são apenas para crianças na escola. No entanto, como muitas crianças não estão na escola, são necessários dados adicionais sobre estas crianças extra-escolares e estes podem ser devidamente captados nos inquéritos aos agregados familiares.

Existem várias ferramentas para medir resultados¹¹⁶, tendo cada abordagem as suas próprias forças e limitações em diferentes níveis de aplicabilidade aos inquéritos sobre os agregados familiares, tais como os MICS. As tabelas LN.4.1 e LN.4.2 apresentam as percentagens de crianças de 7 e 14 anos que responderam às tarefas fundamentais a Leitura e as competências numéricas, respectivamente, por idade, sexo, localização, região, índice de riqueza e outras desagregações. Estes indicadores MICS são concebidos e desenvolvidos para a elaboração de políticas nacionais e para os **ODS 4.1.1** (a): Proporção de crianças de 2ª e 3ª classe com competências mínimas em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo.

¹¹¹CONFEMEN. PASEC 2014 Desempenho do sistema educacional na África Subsaariana de língua francesa. Habilidades e fatores de aprendizagem no ensino fundamental. Dakar: CONFEMEN, 2015. http://www.pasec.confemen.org/wp-content/uploads/2015/12/Rapport_Pasec2014_GB_webv2.pdf. ; Makuwa, D. et J. Maarse. "O impacto das avaliações internacionais em larga escala: um estudo de caso de como o Ministério da Educação da Namíbia usou as avaliações do SACMEQ para melhorar os resultados da aprendizagem". Pesquisa em educação comparada e internacional 8, no. 3 (2013): 349-58. doi: 10.2304 / r.20.20.8.8.3.349.; Spaul, N. "Pobreza e privilégio: desigualdade nas escolas primárias na África do Sul". Revista internacional de desenvolvimento da educação 33, no. 5 (2013): 436-47. doi: 10.1016 / j.ijedudev.2012.09.00

¹¹²Stanovich, K. "Os efeitos de Matthew na leitura: algumas conseqüências de diferenças individuais na aquisição da alfabetização". Reading Research Quarterly 21, no. 4 (1986): 360-407. doi: 10.1598 / rrr.21.4

¹¹³Duncan GJ, Dowsett CJ, Claessens A, Magnuson K, Huston AC, Klebanov P, et al. Preparação para a escola e subsequente sucesso Dev Psychol. 2007; 43: 1428-1446. doi: 10.1037 / 0012-1649.43.6.1428

¹¹⁴LMTF (Learning MetricsTask Force). Rumo à aprendizagem universal. A estrutura global de medição da aprendizagem. Relatório n ° 2 do grupo de trabalho sobre parâmetros de aprendizagem. Montreal e Washington: Instituto de Estatística da UNESCO e Centro de Educação Universal da Instituição Brookings; Relatório nº: 2.

Buckner E, Hatch R. Dados de alfabetização: Mais, mas nem sempre melhor. [Internet]. Política educacional e data center; 2014
Wagner DE. Menor, mais rápido e mais barato - Melhore as avaliações de aprendizado para os países em desenvolvimento. [Internet]. Instituto Internacional de Planejamento Educacional 2011

¹¹⁵Singh A. Emergência e evolução das lacunas de aprendizado entre os países: evidências da Etiópia, Índia, Peru e Vietnã. [Internet]. Relatório No: 2014-28.

¹¹⁶LMTF (Learning MetricsTask Force). Vers l'apprentissage universel. Le cadre mondial de mesure de l'apprentissage. Rapport n ° 2 du groupe de travail sur les paramètres d'apprentissage. Montréal et Washington: Institut de statistique de l'UNESCO et Centre pour l'éducation universelle de la Brookings Institution; Rapport No: 2.

Buckner E, Hatch R. Données sur l'alphabetisation: Plus, mais pas toujours mieux. [Internet]. Politique de l'éducation et centre de données; 2014
Wagner DE. Plus petit, plus rapide et moins cher - Améliorer les évaluations de l'apprentissage pour les pays en développement. [Internet]. Institut international de planification de l'éducation 2011

A avaliação das tarefas de leitura é então desagregada pelos resultados das três questões literais e questões deduzidas. Estão também disponíveis desagregações de competências de numéricas, tais como leitura de números, discriminação numérica, adição e reconhecimento das formas.

Tabela LN.4.1: Competências de leitura

Percentagem de crianças de 7 a 14 anos que demonstram habilidades de leitura fundamental ao completar com sucesso três tarefas de leitura fundamental, por sexo, MICS6 Sao Tome e Principe, 2019																
	Masculino					Feminino					Total					
	Percentagem que leu correctamente 90% das palavras em uma história	Percentagem que respondeu correctamente às questões de compreensão		Percentagem de crianças que demonstram habilidades básicas de leitura	Número de crianças de 7-14 anos de idade	Percentagem que leu correctamente 90% das palavras em uma história	Percentagem que respondeu correctamente às questões de compreensão		Percentagem de crianças que demonstram habilidades básicas de leitura	Número de crianças de 7-14 anos de idade	Percentagem que leu correctamente 90% das palavras em uma história	Percentagem que respondeu correctamente às questões de compreensão		Percentagem de crianças que demonstram habilidades básicas de leitura [1] [2] [3]	Percentagem de crianças para as quais o livro de leitura não estava disponível na língua apropriada	Número de crianças de 7-14 anos de idade
		Três literais	Dois inferenciais				Três literais	Dois inferenciais				Três literais	Dois inferenciais			
Total	58,2	43,5	46,6	34,9	1 470	60,1	49,8	50,8	42,0	1 404	59,1	46,6	48,7	38,4	,7	2 874
Área																
Urbano	56,9	43,6	43,9	33,5	1 020	58,9	50,1	50,6	42,8	914	57,8	46,6	47,1	37,9	,4	1 935
Rural	61,4	43,4	52,8	37,9	449	62,2	49,3	51,2	40,6	490	61,8	46,5	51,9	39,3	1,4	939
Região																
Distrito de Água Grande	65,0	51,4	50,4	39,1	500	60,5	54,7	53,3	47,0	458	62,8	53,0	51,8	42,9	,0	958
Distrito de Mé-Zóchi	71,8	52,5	58,4	45,3	308	73,5	54,6	60,7	50,2	317	72,7	53,6	59,5	47,8	1,5	625
Região Norte Oeste	44,9	28,5	33,9	22,3	393	52,7	41,5	40,6	32,4	353	48,6	34,6	37,1	27,1	,4	747
Região Sul Este	47,6	34,9	41,1	28,9	208	52,9	42,1	44,4	34,3	212	50,3	38,6	42,8	31,6	1,8	420
Região Autónoma do Príncipe	55,9	59,8	57,6	48,4	62	55,3	62,8	61,5	45,8	63	55,6	61,3	59,5	47,1	,0	125
Idade no início do ano letivo																
6	(15,8)	(8,1)	(14,8)	(5,4)	68	(6,4)	(10,4)	(10,2)	(3,9)	70	11,0	9,3	12,5	4,7	2,9	138
7-8 [2]	29,5	20,9	25,1	18,7	373	33,0	24,5	29,7	20,7	348	31,2	22,7	27,3	19,6	2,1	721
7	16,4	16,6	15,9	13,7	181	24,2	14,9	17,6	10,1	208	20,6	15,7	16,8	11,8	,7	389
8	41,8	25,0	33,9	23,4	192	46,1	38,8	47,6	36,4	140	43,6	30,8	39,7	28,9	3,7	332
9	48,9	36,1	36,0	21,9	186	57,8	52,9	44,7	39,3	184	53,3	44,4	40,3	30,5	,1	370
10	64,7	34,1	48,1	29,2	199	65,2	47,3	58,3	39,0	147	64,9	39,8	52,4	33,4	,2	347
11	69,4	47,9	52,2	32,4	133	76,5	63,1	58,3	52,9	188	73,5	56,8	55,7	44,5	,0	321
12	76,8	66,5	66,2	58,0	198	78,0	68,3	67,8	59,5	193	77,4	67,4	67,0	58,7	,0	391
13	88,1	71,9	73,1	62,1	208	84,1	69,9	72,0	62,8	174	86,3	71,0	72,6	62,4	,0	382
14	(84,1)	(72,7)	(63,4)	(50,7)	104	(81,4)	(68,1)	(69,7)	(62,4)	100	82,8	70,4	66,5	56,4	,0	204
Frequência escolar																
Educação na primeira infância	(*)	(*)	(*)	(*)	26	(*)	(*)	(*)	(*)	32	(43,8)	(40,7)	(30,9)	(27,8)	(,0)	58
Básico	52,3	36,4	42,1	29,0	1 138	54,5	43,8	45,6	36,0	1 087	53,4	40,1	43,8	32,4	,9	2 226
1º Ciclo básico																
1ª Classe	6,8	5,8	6,4	3,6	111	9,3	11,5	7,5	4,1	130	8,1	8,9	7,0	3,9	4,7	240
2ª Classe	25,4	15,7	20,3	12,1	207	27,1	14,2	22,2	11,3	184	26,2	15,0	21,2	11,7	,9	391
3ª Classe	40,2	29,6	35,8	28,7	189	39,1	37,4	36,1	29,1	179	39,6	33,4	35,9	28,9	1,3	368
4ª Classe	59,4	35,7	40,6	22,6	227	67,2	53,5	64,1	45,7	171	62,8	43,4	50,7	32,6	,2	398
2º Ciclo básico																
5ª Classe	73,9	46,2	55,5	31,6	245	78,5	58,2	54,8	46,7	212	76,0	51,8	55,2	38,6	,0	457
6ª Classe	89,3	79,3	83,5	74,3	159	84,4	72,4	73,1	63,7	208	86,6	75,4	77,6	68,3	,0	367
Secundário	96,4	83,1	76,4	67,8	255	92,8	81,8	81,3	74,4	259	94,6	82,5	78,9	71,1	,0	514
1º Ciclo secundário																
7ª Classe	95,5	78,0	71,6	59,9	188	91,7	81,6	75,6	68,7	133	93,9	79,5	73,2	63,5	,0	320
8ª Classe	(100,0)	(97,8)	(88,3)	(88,3)	54	(91,7)	(76,1)	(83,3)	(73,7)	92	94,8	84,1	85,2	79,1	,0	146
Fora da escola	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	51	(*)	(*)	(*)	(*)	26	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	76
Educação da mãe																
Pré-escolar / Nenhum	(62,0)	(50,1)	(50,3)	(44,5)	90	(51,0)	(35,3)	(22,9)	(21,9)	94	56,4	42,5	36,3	32,9	,0	184
Básico	54,9	39,7	43,6	30,8	890	56,1	44,8	47,2	36,8	767	55,5	42,1	45,3	33,6	,9	1 657
Secundário	59,8	46,5	46,7	36,8	427	66,0	59,0	60,5	51,8	485	63,1	53,1	54,0	44,8	,6	913
Superior	(*)	(*)	(*)	(*)	55	(*)	(*)	(*)	(*)	46	(85,8)	(66,8)	(76,3)	(65,4)	(,0)	101
Dificuldade funcional da criança (5-17 anos)																

Tabela LN.4.1: Competências de leitura

Percentagem de crianças de 7 a 14 anos que demonstram habilidades de leitura fundamental ao completar com sucesso três tarefas de leitura fundamental, por sexo, MICS6 Sao Tome e Principe, 2019																
	Masculino					Feminino					Total					
	Percentagem que leu correctamente 90% das palavras em uma história	Percentagem que respondeu correctamente às questões de compreensão		Percentagem de crianças que demonstram habilidades básicas de leitura	Número de crianças de 7-14 anos de idade	Percentagem que leu correctamente 90% das palavras em uma história	Percentagem que respondeu correctamente às questões de compreensão		Percentagem de crianças que demonstram habilidades básicas de leitura	Número de crianças de 7-14 anos de idade	Percentagem que leu correctamente 90% das palavras em uma história	Percentagem que respondeu correctamente às questões de compreensão		Percentagem de crianças que demonstram habilidades básicas de leitura [1] [2] [3]	Percentagem de crianças para as quais o livro de leitura não estava disponível na língua apropriada	Número de crianças de 7-14 anos de idade
		Três literais	Dois inferenciais				Três literais	Dois inferenciais				Três literais	Dois inferenciais			
Tem dificuldade funcional	41,9	28,6	29,4	21,6	314	47,3	41,3	38,6	30,3	250	44,3	34,2	33,5	25,5	1,0	564
Não tem dificuldade funcional	62,7	47,6	51,3	38,4	1 156	62,8	51,7	53,5	44,6	1 154	62,7	49,6	52,4	41,5	,6	2 310
Dificuldade funcional da mãe																
Tem dificuldade funcional	(63,3)	(39,5)	(51,7)	(34,3)	114	(53,2)	(49,2)	(51,1)	(46,4)	91	58,8	43,8	51,5	39,7	2,2	205
Não tem dificuldade funcional	52,4	37,9	43,1	30,2	1 038	58,4	49,4	49,4	40,8	1 018	55,4	43,6	46,3	35,5	,7	2 056
Sem informação	75,4	63,2	56,2	50,2	318	68,1	51,4	55,5	44,9	295	71,9	57,5	55,8	47,7	,1	613
Índice de bem-estar económico																
Mais pobre	41,8	21,1	30,9	19,8	250	43,7	35,3	36,9	25,4	279	42,8	28,6	34,1	22,7	,6	529
Segundo	51,5	39,6	41,7	26,6	344	54,3	41,8	50,4	36,8	287	52,8	40,6	45,7	31,3	,5	631
Médio	55,5	40,7	41,2	31,4	302	60,9	45,4	42,4	34,4	295	58,2	43,0	41,8	32,9	1,7	597
Quarto	65,2	49,7	56,1	41,1	288	70,0	59,6	61,1	51,2	245	67,4	54,3	58,4	45,7	,4	533
O mais rico	76,5	64,5	62,4	55,3	286	71,9	67,4	64,1	62,7	298	74,2	66,0	63,3	59,1	,3	584

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Frequência escolar - Não sabe/Em falta (com 4 casos); b) Educação da mãe - Sem informação (com 1 caso e outro não aplicável) e Não sabe/Em falta (com 4+4=8 casos).

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.22a - Capacidade de leitura e numeração (leitura, idade 7-14)

[2] Indicador MICS LN.22b - Capacidade de leitura e numeração (leitura, idade para o 2º/3º ano)

[3] Indicador MICS LN.22c - Capacidade de leitura e numeração (leitura, frequência do 2º/3º ano); SDG indicador 4.1.1

Tabela LN.4.2: Competências de cálculo

Percentagem de crianças de 7 a 14 anos que demonstram habilidades básicas numéricas ao completar com sucesso três tarefas básicas numéricas, por sexo, MICS6 Sao Tome e Principe, 2019																			
	Masculino						Feminino						Total						
	Percentagem de crianças que completaram com sucesso as tarefas de:					Número de crianças de 7-14 anos de idade	Percentagem de crianças que completaram com sucesso as tarefas de:					Número de crianças de 7-14 anos de idade	Percentagem de crianças que completaram com sucesso as tarefas de:				Número de crianças de 7-14 anos de idade		
	Leitura de números	Discriminação numérica	Adição	Reconhecimento e conclusão do padrão	Percentagem de crianças que demonstraram habilidades de cálculo		Leitura de números	Discriminação numérica	Adição	Reconhecimento e conclusão do padrão	Percentagem de crianças que demonstraram habilidades de cálculo		Leitura de números	Discriminação numérica	Adição	Reconhecimento e conclusão do padrão		Percentagem de crianças que demonstraram habilidades de cálculo	
Total	69,3	70,5	55,1	55,5	35,5	1 470	66,2	72,9	55,8	54,5	36,1	1 404	67,8	71,7	55,5	55,0	35,8	2 874	
Área																			
Urbano	69,9	69,4	54,6	55,4	34,2	1 020	65,7	71,6	54,9	50,9	34,2	914	67,9	70,5	54,7	53,3	34,2	1 935	
Rural	67,8	73,1	56,4	55,8	38,4	449	67,2	75,2	57,6	61,3	39,7	490	67,5	74,2	57,0	58,7	39,1	939	
Região																			
Distrito de Água Grande	75,0	76,0	63,9	55,9	41,9	500	65,8	79,4	58,2	53,4	34,9	458	70,6	77,6	61,2	54,7	38,5	958	
Distrito de Mé-Zóchi	72,9	76,3	55,8	53,6	36,3	308	77,6	78,5	69,4	63,0	48,3	317	75,3	77,4	62,7	58,4	42,4	625	
Região Norte Oeste	59,6	59,2	37,2	56,1	24,9	393	59,0	64,8	42,3	47,2	29,3	353	59,3	61,9	39,7	51,9	27,0	747	
Região Sul Este	72,2	71,6	67,1	56,7	39,5	208	63,3	67,0	50,7	55,5	32,2	212	67,7	69,3	58,8	56,1	35,8	420	
Região A. do Príncipe	55,7	66,2	53,5	54,0	33,1	62	62,4	62,2	63,1	57,7	35,6	63	59,1	64,2	58,4	55,9	34,4	125	
Idade no início do ano lectivo																			
6	(16,4)	(23,2)	(21,5)	(17,0)	(7,5)	68	(17,9)	(30,8)	(21,2)	(19,5)	(4,4)	70	17,1	27,1	21,4	18,3	5,9	138	
7-8 [2]	41,5	40,3	39,0	40,8	17,4	373	36,9	47,6	37,2	36,3	16,6	348	39,3	43,8	38,1	38,7	17,0	721	
7	32,5	32,1	31,1	29,3	16,5	181	24,0	43,3	29,6	32,1	7,4	208	28,0	38,1	30,3	30,8	11,7	389	
8	50,1	48,1	46,5	51,7	18,3	192	56,2	54,0	48,5	42,6	30,2	140	52,7	50,5	47,3	47,9	23,3	332	
9	79,9	78,7	55,6	59,8	43,6	186	67,9	67,0	54,4	66,1	33,8	184	73,9	72,9	55,0	62,9	38,7	370	
10	67,1	79,7	62,9	63,4	41,4	199	75,8	84,3	65,4	49,5	36,7	147	70,8	81,7	64,0	57,5	39,4	347	
11	75,9	78,5	54,2	56,9	36,1	133	73,3	84,9	56,6	57,6	37,4	188	74,4	82,3	55,6	57,3	36,9	321	
12	92,9	90,8	66,1	56,9	41,8	198	91,2	92,0	76,8	64,9	57,3	193	92,1	91,4	71,4	60,8	49,4	391	
13	87,9	91,2	78,4	67,4	54,5	208	83,8	93,7	73,5	74,9	58,7	174	86,0	92,4	76,2	70,8	56,4	382	
14	(97,6)	(87,4)	(52,6)	(82,1)	(41,8)	104	(92,8)	(88,5)	(61,0)	(67,6)	(47,2)	100	95,2	87,9	56,7	75,0	44,5	204	
Frequência escolar*																			
Educação na 1ª infância	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	26	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	32	(22,1)	(33,2)	(37,9)	(33,0)	(14,8)	58	
Básico	65,0	66,7	53,1	51,9	32,7	1138	61,8	68,0	50,7	50,4	31,1	1087	63,4	67,4	51,9	51,2	31,9	2226	
1ª Classe	4,9	16,9	15,2	12,6	4,9	111	10,4	28,7	26,9	23,8	3,3	130	7,9	23,3	21,5	18,7	4,1	240	
2ª Classe	43,7	35,1	29,3	38,0	14,4	207	33,6	46,9	29,0	31,7	8,7	184	39,0	40,7	29,2	35,0	11,7	391	
3ª Classe	58,1	63,7	54,1	50,6	27,3	189	53,1	54,0	42,6	54,2	21,1	179	55,7	59,0	48,5	52,4	24,3	368	
4ª Classe	80,2	78,0	53,3	66,3	42,2	227	76,3	87,4	65,5	52,2	45,4	171	78,5	82,0	58,5	60,2	43,6	398	
5ª Classe	82,1	90,5	71,5	57,1	40,5	245	84,2	85,0	63,9	58,2	40,9	212	83,1	88,0	68,0	57,6	40,7	457	
6ª Classe	94,0	93,0	81,2	70,0	57,1	159	90,9	89,7	66,8	70,2	55,5	208	92,2	91,1	73,1	70,1	56,2	367	
Secundário 1º ciclo	94,3	94,6	68,3	77,3	51,2	255	89,7	97,0	79,3	74,9	61,4	259	92,0	95,8	73,9	76,1	56,3	514	
7ª Classe	93,2	94,0	58,3	75,4	41,3	188	90,7	95,7	70,6	67,0	50,8	133	92,2	94,7	63,4	72,0	45,2	320	
8ª Classe	(97,8)	(100,0)	(95,2)	(79,5)	(78,9)	54	(84,4)	(97,7)	(86,2)	(80,9)	(66,2)	92	89,3	98,5	89,5	80,4	70,9	146	
Fora da escola	(65,6)	(59,1)	(45,4)	(43,4)	(33,1)	51	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	26	(66,5)	(64,1)	(47,9)	(41,4)	(26,2)	76	
Educação da mãe*																			
Pré escolar / Nenhum	(74,7)	(75,2)	(60,7)	(51,5)	(39,3)	90	(39,6)	(49,8)	(51,8)	(48,1)	(25,2)	94	56,8	62,2	56,2	49,7	32,1	184	
Básico	67,3	67,5	50,8	53,1	31,1	890	66,5	72,7	51,3	50,5	33,3	767	66,9	69,9	51,1	51,9	32,1	1 657	
Secundário	69,7	73,2	59,4	57,9	39,9	427	70,9	76,6	63,2	59,5	42,3	485	70,3	75,0	61,4	58,8	41,2	913	
Superior	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	55	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	46	(77,5)	(91,0)	(77,5)	(80,0)	(55,3)	101	
Dificuldade funcional da criança (5-17 anos)																			
Tem dificuldade funcional	57,3	60,7	40,5	36,5	24,2	314	49,4	58,0	47,3	39,8	27,0	250	53,8	59,5	43,5	38,0	25,4	564	
Não tem dificuldade funcional	72,5	73,2	59,1	60,7	38,6	1 156	69,9	76,1	57,7	57,7	38,1	1 154	71,2	74,7	58,4	59,2	38,3	2 310	

Tabela LN.4.2: Competências de cálculo

Percentagem de crianças de 7 a 14 anos que demonstram habilidades básicas numéricas ao completar com sucesso três tarefas básicas numéricas, por sexo, MICS6 Sao Tome e Principe, 2019

	Masculino					Feminino					Total							
	Percentagem de crianças que completaram com sucesso as tarefas de:					Número de crianças de 7-14 anos de idade	Percentagem de crianças que completaram com sucesso as tarefas de:					Número de crianças de 7-14 anos de idade	Percentagem de crianças que completaram com sucesso as tarefas de:					Número de crianças de 7-14 anos de idade
	Leitura de números	Discriminação numérica	Adição	Reconhecimento e conclusão do padrão	Percentagem de crianças que demonstraram habilidades de cálculo		Leitura de números	Discriminação numérica	Adição	Reconhecimento e conclusão do padrão	Percentagem de crianças que demonstraram habilidades de cálculo		Leitura de números	Discriminação numérica	Adição	Reconhecimento e conclusão do padrão	Percentagem de crianças que demonstraram habilidades de cálculo	
Dificuldade funcional da mãe																		
Tem dificuldade funcional	(71,9)	(70,0)	(49,0)	(27,9)	(18,6)	114	(77,3)	(75,9)	(61,5)	(51,6)	(37,3)	91	74,3	72,6	54,6	38,4	26,9	205
Não tem dificuldade funcional	65,5	67,3	53,0	56,5	34,2	1 038	64,8	71,7	56,0	54,2	36,2	1 018	65,2	69,5	54,5	55,3	35,2	2 056
Sem informação	80,7	81,4	64,1	62,3	45,7	318	67,6	76,0	53,6	56,5	35,6	295	74,4	78,8	59,0	59,5	40,9	613
Índice de bem-estar económico																		
Mais pobre	65,8	64,7	46,8	40,9	24,5	250	52,8	58,1	40,7	43,2	23,3	279	58,9	61,2	43,6	42,1	23,9	529
Segundo	57,1	57,9	45,1	39,1	24,4	344	66,4	71,8	55,1	45,8	34,0	287	61,3	64,2	49,6	42,1	28,8	631
Médio	73,0	72,6	56,8	68,7	38,8	302	64,4	74,5	56,6	51,4	33,7	295	68,8	73,5	56,7	60,1	36,3	597
Quarto	68,9	74,6	57,6	58,6	37,8	288	76,0	77,9	59,7	63,7	41,0	245	72,2	76,1	58,6	60,9	39,3	533
O mais rico	83,3	84,6	70,1	70,9	52,5	286	72,5	82,0	66,8	69,1	48,6	298	77,8	83,3	68,4	70,0	50,5	584

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Frequência escolar – 9ª classe com 22 casose e Não sabe/Em falta (com 1 caso); e, b) Educação da mãe – Sem informação e Não sabe/Em falta (com 1 e 8 casos respectivamente).

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS LN.22d - Capacidade de leitura e numeração (numeracia, idade 7-14)

[2] Indicador MICS LN.22e - Capacidade de leitura e numeração (numeracia, idade para o 2º/3º ano)

[3] Indicador MICS LN.22f - Capacidade de leitura e numeração (numeracia, frequentar o 2/3º ano); SDG indicador 4.1.1

9. PROTECÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA E A EXPLORAÇÃO

9.1. Registo de nascimento

Um nome e uma nacionalidade são os direitos de todas as crianças, consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) e noutros tratados internacionais. O registo da criança à nascença é o primeiro passo para garantir o seu reconhecimento perante a lei, salvaguardando os seus direitos e assegurando que qualquer violação desses direitos não passe despercebida.¹¹⁷ As certidões de nascimento são a prova de registo e a primeira forma de identidade jurídica e são frequentemente necessárias para o acesso aos cuidados de saúde ou à educação. A identificação legal também pode ser uma forma de protecção contra o casamento ou o mercado de trabalho, ou ser alistada nas forças armadas abaixo da idade legal. O registo de nascimento e a certificação são também prova legal do local de nascimento e dos laços familiares e, portanto, necessários para a obtenção de um passaporte. Na idade adulta, podem ser exigidas certidões de nascimento para obter assistência social ou emprego no sector formal, para adquirir ou herdar bens e para votar.

O sistema do registo civil em São Tomé e Príncipe viveu momentos de estrangulamento e de mau funcionamento dos serviços, tendo as autoridades nacionais implementado em 2006-2007, com o apoio do UNICEF, uma campanha nacional de registo de nascimento para todas as crianças com idade de 0 a 5 anos, demonstrando a importância deste evento para o registo de nascimento como o primeiro direito fundamental após o surgimento de um recém-nascido.

Nesta perspectiva foi iniciado em 2008, com o apoio financeiro do PNUD, um vasto programa de modernização do registo destinado a dotar o país de um serviço de Conservatória do Registo Civil moderno e mais eficaz. Esta intervenção do PNUD junto ao respectivo serviço, permitiu uma melhoria considerável no seu funcionamento, dotando-o de: (i) um sistema de informação e gestão centralizada dos factos do Registo Civil; (ii) uma informatização completa da Conservatória do Registo Civil; (iii) reabilitação das infra-estruturas; (iv) nova organização a nível nacional, baseada num sistema declarativo descentralizado dos factos de Registo Civil e um sistema de tratamento centralizado; e, (v) de novos formulários baseados neste dispositivo (*declarações de nascimento, constatação de nascimento, etc.*).

Prosseguindo com outras iniciativas, o governo em colaboração com o UNICEF, lançou em 2009 uma campanha nas maternidades para o registo de nascimento imediatamente após o nascimento, com o objectivo de reduzir o número de crianças pequenas, sem registo de nascimento no país. Para o efeito, o país adoptou uma estratégia Permanente de Registo de Nascimento em 2010, proporcionando uma ligação directa entre a Direcção do Registo Civil e a Maternidade e as Clínicas.

Como resultado atingido nesta primeira fase, temos distinguir os seguintes aspectos: (i) o sistema informático tornou-se operacional desde Janeiro de 2010, permitindo assim informatizar todos os novos registos de nascimento (*tardios ou não*), incluindo todos os factos do Registo Civil; e, (ii) o sistema declarativo dos nascimentos permitiu também o registo dos nascimentos a partir da Maternidade em menos de 72 horas, considerando uma cobertura de aproximadamente 98 por cento, conforme ilustra abaixo a tabela PR.1.1. sobre registo de nascimento. Nesta mesma tabela PR.1.1 s duas últimas colunas foram retiradas pelo facto do reduzido número de casos não ponderados, entretanto a nível nacional constou que cerca de 68 por cento de crianças cujas mães/responsáveis têm conhecimento de como efectuar registo de nascimento.

A adaptação do Registo Civil ao contexto internacional face aos constrangimentos de ordem institucional, logística e financeira, e face também às necessidades conexas exige que esforços sejam consentidos em direcção do sistema de Registo Civil na sua globalidade.

¹¹⁷UNICEF. 2013. *Every Child's Birth Right: Inequities and trends in birth registration*. UNICEF.

Tabela PR.1.1: Registo de nascimento						
Percentagem de crianças com menos de 5 anos de idade por nascimento registado e percentagem de crianças não registadas cujas mães/responsáveis sabem como registar nascimentos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019						
	Crianças menores de 5 anos com registos nascimentos efectuados junto as autoridades civis				Número de crianças menores de 5 anos	
	Tem certidão de nascimento		Sem certidão de nascimento	Total registado [1]		
	Visto	Não visto				
Total	83,5	14,5	,6	98,6	1 842	
Sexo						
Masculino	83,6	14,7	,5	98,8	930	
Feminino	83,4	14,2	,8	98,4	912	
Área						
Urbano	85,7	12,2	,7	98,6	1 229	
Rural	79,1	18,9	,6	98,5	613	
Região						
Distrito de Água Grande	85,3	11,9	,8	98,1	616	
Distrito de Mé-Zóchi	78,6	19,5	,5	98,6	441	
Região Norte-Oeste	86,2	11,4	,9	98,5	435	
Região Sul-Este	82,5	16,9	,2	99,6	280	
Região Autónoma de Príncipe	85,0	14,5	,0	99,5	71	
Idade						
0-11	89,7	8,6	,4	98,7	334	
12-23	87,5	10,0	1,0	98,5	346	
24-35	81,7	15,8	,3	97,8	406	
36-47	84,8	14,6	,4	99,8	364	
48-59	75,3	21,8	1,1	98,3	392	
Educação da mãe						
Pré-escolar / Nenhum	83,1	13,5	2,0	98,6	69	
Básico	83,4	13,1	,8	97,3	866	
Secundário	83,1	16,3	,4	99,8	828	
Superior	88,3	11,7	,0	100,0	77	
Dificuldade funcional (2-4 anos de idade) [A]						
Tem dificuldade funcional	88,0	12,0	,0	100,0	60	
Não tem dificuldade funcional	80,1	17,7	,7	98,5	1 104	
Dificuldade Funcional (18-49 anos)						
Tem dificuldades funcional	82,8	13,5	,0	96,3	125	
Não tem dificuldades funcional	84,6	13,6	,5	98,8	1 580	
Sem informação	70,8	25,0	2,4	98,2	137	
Índice de bem-estar económico						
Mais pobre	79,4	15,8	1,1	96,3	423	
Segundo	82,7	15,0	,4	98,1	381	
Médio	86,9	12,5	,4	99,7	377	
Quarto	84,0	14,6	,8	99,4	373	
O mais rico	85,5	14,1	,4	100,0	287	

* Não é apresentada a seguinte categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Não sabe/Em falta:(3 casos).

[1] Indicador MICS PR.1 - Registo de nascimento; indicador SDG 16.9.1

[A] As crianças de 0-1 ano são excluídas, pois as dificuldades funcionais são coletadas apenas entre 2-4 anos.

na: não aplicável

9.2. Disciplina infantil

Ensinar as crianças sobre autocontrolo e comportamento aceitável é parte integrante da disciplina infantil em todas as culturas. As práticas parentais positivas envolvem o fornecimento de orientações sobre como gerir emoções ou conflitos em seus costumes que estimulam o julgamento e a responsabilidade e preservam a autoestima das crianças, a integridade física e psicológica e a dignidade das crianças. No entanto, com demasiada frequência, as crianças são criadas utilizando métodos punitivos que dependem do uso da força física ou da intimidação verbal para alcançar os comportamentos desejados. Os estudos demonstraram que a exposição de crianças à disciplina violenta tem consequências prejudiciais, desde os efeitos imediatos até aos danos a longo prazo que as crianças continuam a sofrer até à idade adulta. A violência impede o desenvolvimento, a capacidade de aprendizagem e o desempenho escolar das crianças; inibe as relações positivas, causa auto-estima baixa, angústia emocional e depressão; e, por vezes, leva à adopção de riscos e à acções autolesivas.

No MICS6-STP 2019, as mães ou tutores de crianças com menos de cinco anos de idade e os de uma criança seleccionada aleatoriamente com idades compreendidas entre os 5 e os 17 anos, para uma entrevista individual, fizeram uma série de perguntas sobre os métodos que os adultos do agregado familiar utilizou para disciplinar a criança no último mês e se o inquirido acredita que o castigo físico é uma parte necessária da educação dos filhos. As tabelas PR.2.1 e PR.2.2 apresentam os resultados.

Tabela PR.2.1: Disciplina da criança							
Percentagem de crianças de 1-14 anos de idade por métodos de disciplina infantil experimentados durante o último mês, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019							
		Percentagem de crianças de 1-14 anos que experimentaram:					Número de crianças de 1-14 anos
		Apenas disciplina não violenta	Agressão psicológica	Castigo físico		Qualquer método de disciplina violento [1]	
				Qual-quer	Severa [A]		
Total		8,5	70,2	74,6	14,2	83,5	5 475
Sexo	Masculino	7,6	71,9	76,9	15,4	84,4	2 783
	Feminino	9,4	68,3	72,2	12,9	82,4	2 693
Área	Urbano	8,9	71,8	75,8	15,7	84,1	3 678
	Rural	7,7	66,9	72,0	11,0	82,1	1 797
Região	Distrito de Água Grande	9,8	72,2	74,3	13,8	82,6	1 877
	Distrito de Mé-Zóchi	6,3	72,2	82,0	9,5	88,7	1 273
	Região Norte Oeste	7,9	67,7	71,8	23,2	81,5	1 320
	Região Sul Este	9,6	68,4	69,4	9,8	81,0	801
	Região Autónoma de Príncipe	10,0	61,7	68,5	5,7	80,2	205
Idade	1-2	7,6	50,2	68,3	7,5	72,1	750
	3-4	8,3	68,9	83,5	14,3	87,3	759
	5-9	6,6	75,6	82,5	15,6	87,9	1 971
	10-14	10,8	72,8	65,7	15,2	81,9	1 996
Educação da mãe*	Pré escolar / Nenhum	11,7	64,5	71,3	14,6	80,6	307
	Básico	6,8	70,8	76,0	16,4	84,2	3 011
	Secundário	9,1	71,1	75,0	11,2	84,0	1 925
	Superior	19,0	63,3	58,4	8,4	75,6	211
Dificuldade funcional (2-14 anos de idade)[B]	Tem dificuldade funcional	8,1	76,0	75,3	16,7	84,6	875
	Não tem dificuldade funcional	8,7	71,4	76,0	14,3	85,1	4 255
Dificuldade funcional da mãe	Tem dificuldade funcional	7,8	74,5	78,7	17,6	87,5	356
	Não tem dificuldade funcional	7,6	71,1	76,8	14,5	84,6	4 234
	Sem informação	13,1	64,1	62,2	11,3	76,4	886
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	7,1	69,5	77,1	18,5	84,1	1 100
	Segundo	6,9	69,6	78,4	16,8	86,0	1 150
	Médio	7,5	71,5	75,4	12,4	83,7	1 149
	Quarto	8,7	72,4	76,5	13,4	83,9	1 073
	O mais rico	12,8	67,6	64,6	9,3	79,1	1 004

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Sem informação (1 caso) e Não sabe/Em falta (11 casos).

[1] Indicador MICS PR.2 - Disciplina violenta; SDG 16.2.1

[A] O castigo físico severo inclui: 1) Bater ou dar um tapa no rosto, cabeça ou orelhas ou 2) Bater, ou seja, bater uma e outra vez o mais forte possível

[B] Crianças de 1 ano são excluídas, pois as dificuldades funcionais são coletadas apenas para os 2-14 anos.

Tabela PR.2.2: Atitudes em relação ao castigo físico			
Percentagem de mães/responsáveis de crianças de 1-14 anos que acreditam que o castigo físico é necessário para educar, criar ou educar uma criança adequadamente, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem de mães ou responsáveis que acreditam que uma criança precisa ser punida fisicamente	Número de mães/responsáveis que responderam a um módulo de disciplina infantil
Total		14,1	1 882
Sexo	Masculino	13,9	146
	Feminino	14,1	1 735
Área	Urbano	18,5	1 213
	Rural	6,0	669
Região	Distrito de Água Grande	26,9	603
	Distrito de Mé-Zóchi	6,7	494
	Região Norte Oeste	7,2	426
	Região Sul Este	13,3	283
	Região Autónoma de Príncipe	2,4	75
Idade	<25	13,7	292
	25-34	14,4	576
	35-49	12,5	720
	50+	17,6	293
Educação da mãe*	Pré escolar / Nenhum	15,5	111
	Básico	12,6	945
	Secundário	14,2	726
	Superior	27,9	90
Dificuldade funcional (idade 18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	21,9	124
	Não tem dificuldade funcional	12,9	1 363
	Sem informação	15,6	395
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	10,5	373
	Segundo	14,6	364
	Médio	14,1	369
	Quarto	15,2	393
	O mais rico	16,0	383

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Sem informação (1 caso) e Não sabe/Em falta (10 casos).

9.3. Trabalho infantil

As crianças de todo o mundo estão regularmente envolvidas em formas de trabalho remunerado e não remunerado que não são perigosas para elas. No entanto, são classificados como trabalhadores infantis quando são demasiado jovens para trabalhar ou estão envolvidos em actividades perigosas que podem comprometer o seu desenvolvimento físico, mental, social ou educativo. O nº 1 do artigo 32º da Convenção sobre os Direitos da Criança estabelece: Os Estados reconhecem o direito da criança a ser protegida da exploração económica e da realização de qualquer trabalho susceptível de ser perigoso ou de interferir com a sua educação, ou de ser prejudicial à sua saúde ou ao seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social.

São Tomé e Príncipe dispõe de legislação que rege as normas do trabalho, dentre as quais a Lei n.º 6/92 relativa ao Regime Jurídico das Condições Individuais de Trabalho que, num dos seus articulados define a idade mínima de admissão ao trabalho de 14 anos. Contudo, o trabalho infantil continua a ser frequente nalgumas profissões relevantes para as crianças na agricultura de subsistência, nas plantações em geral, bem como na pesca artesanal, em suma, na economia informal onde as crianças começam a trabalhar em idade precoce. Apesar dos esforços realizados na implementação do Plano Nacional de Ação Contra o Trabalho Infantil, o país continua a enfrentar desafios financeiros no que diz respeito à sua apropriação e divulgação.

Por conseguinte, para o efeito do conceito de trabalho infantil não existe atualmente no ordenamento jurídico são-tomense, uma definição. A Lei n.º 6/92 de 11 de junho, lei que regulamenta o Regime Jurídico das Condições Individuais de Trabalho, não nos oferece uma definição precisa sobre o trabalho infantil, apesar de no Capítulo VII regulamentar a contratação de menores para emprego. A lei refere no Art.º 128.º que “os empregadores não poderão admitir ao serviço menores que não tenham completado 14 anos de idade” (Art.º 128.º, n.º 1). Entretanto, a lei proíbe o emprego de crianças com idade inferior a 14 anos. Visto que a lei define todos os

indivíduos com idade inferior a 18 anos como menor, resulta que o trabalho infantil pode ser considerado como o emprego de qualquer indivíduo com idade entre 14 e 17 anos. A lei também proíbe qualquer indivíduo com idade inferior a 18 anos em ser envolvido em qualquer trabalho considerado pesado, insalubre ou perigoso. Também é ilegal empregar um menor em trabalho nocturno, embora os indivíduos com idade acima de 16 anos sejam autorizados a estar envolvidos nesse tipo de trabalho, desde que ele não afecta o desenvolvimento físico e psicológico do menor.

Em 1998, o estado são-tomense aderiu aos princípios gerais da Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança. O Art.º 15.º da referida carta, invoca a necessidade de implementação das medidas já referidas na Convenção dos Direitos da Criança, no que respeita ao trabalho infantil. A Carta apela ainda para os instrumentos da OIT na regulamentação do trabalho infantil e na necessidade de assegurar a todos os setores da comunidade a informação sobre os efeitos nocivos que possam resultar do trabalho infantil (*Art.º 15.º, n.º 2, alínea d), Resolução n.º 20/98*). No seguimento das convenções ratificadas, onde o trabalho infantil já se encontrava abrangido, o governo de São Tomé e Príncipe, em 1982 torna-se membro da OIT e ratifica, três das convenções da OIT referentes à promoção dos Princípios e Direitos do Homem na esfera laboral. São ratificadas, no ano de 2005, as seguintes Convenções: C29 sobre Trabalho Forçado, C138 sobre idade mínima para admissão a emprego e C182 sobre interdição das piores formas de trabalho das crianças.

O módulo sobre trabalho infantil foi aplicado a uma criança de 5-17 anos de idade, seleccionada aleatoriamente de cada agregado familiar e inclui perguntas sobre o tipo de trabalho que a criança realiza e o número de horas em que está envolvida. São recolhidos dados sobre actividades económicas (trabalho remunerado ou não remunerado para alguém que não é membro do agregado familiar, trabalho numa quinta ou empresa familiar) e sobre trabalho doméstico (*tarefas domésticas como cozinhar, limpar ou cuidar de crianças, bem como recolha de lenha ou água*)¹¹⁸. O módulo também recolhe informações sobre as condições de trabalho perigosas^{119,120}.

A tabela PR.3.1 apresenta a participação das crianças em actividades económicas. A metodologia do indicador MICS do trabalho infantil utiliza três limites baseados na idade por número de horas que uma criança pode trabalhar na actividade económica sem ser classificada como trabalho infantil. Se a criança realizou actividades económicas durante última semana horas superiores ao horário estabelecido para sua idade, isso é considerado trabalho infantil: (i) de 5-11 anos de idade: 1 hora ou mais; (ii) de 12-14 anos de idade: 14 horas ou mais; e, (iii) de 15-17 anos de idade: 43 horas ou mais.

A tabela PR.3.2 mostra o envolvimento das crianças nas tarefas domésticas. Para a actividade económica acima referida, o método também utiliza limites baseados na idade por número de horas que uma criança pode realizar tarefas domésticas sem ser classificada como trabalho infantil. Se a criança realizou tarefas domésticas durante a semana passada mais do que o horário baseado na idade, isto é considerado trabalho infantil: (i) de 5-11 anos e 12-14 anos: 28 horas ou mais; e, (ii) de 15-17 anos de idade: 43 horas ou mais.

O objectivo ODS 8.7 visa " adoptar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravatura moderna e o tráfico de seres humanos e proibir as piores formas de trabalho infantil, incluindo o recrutamento e utilização de menores como soldados e, até 2025, pôr termo ao trabalho infantil em todas as suas formas. "O indicador **ODS 8.7.1** mostra a proporção de crianças entre os 5 e os 17 anos de idade que trabalham. A tabela PR.3.3 agrupa as crianças que trabalham e se dedicam a actividades económicas e tarefas domésticas em níveis superiores ou inferiores aos limiares etários, como se pode ver nas tabelas anteriores, bem como as crianças que trabalham em condições perigosas no indicador total do trabalho infantil¹²¹.

118

¹¹⁹UNICEF. 2012. *How Sensitive Are Estimates of Child Labour to Definitions?* MICS Methodological Paper No. 1. UNICEF.

¹²⁰O módulo sobre Trabalho Infantil foi aplicado no questionário para crianças dos 5 aos 17 anos de idade (ver Anexo E: Questionários). Nos agregados familiares com pelo menos uma criança dos 5 aos 17 anos de idade, foi seleccionada uma criança de forma aleatória. Para ter em conta a selecção aleatória, o peso da amostra do agregado familiar é multiplicado pelo número total de crianças de 5-17 anos em cada agregado familiar; este peso é utilizado na produção dos quadros relevantes.

¹²¹Note-se que a definição de trabalho infantil, daí o indicador MICS PR.3 apresentado neste relatório, inclui também o trabalho em actividades que são perigosas por natureza. Contudo, a fim de assegurar a comparabilidade das estimativas, a UNICEF e a OIT decidiram excluir das estimativas relativas ao trabalho infantil a participação em profissões perigosas ou em condições de trabalho perigosas para efeitos de notificação do ODS 8.7.1 em 2018. Outra razão para excluir as condições perigosas no relatório é o trabalho metodológico adicional necessário para validar as questões de identificação das crianças envolvidas em actividades perigosas.

Tabela PR.3.1: Participação de crianças em actividades económicas

Percentagem de crianças por envolvimento em actividades económicas durante a última semana, de acordo com os grupos etários, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019									
		Percentagem de crianças de 5-11 anos envolvidas em actividades económicas durante pelo menos uma hora	Número de crianças de 5-11 anos	Percentagem de crianças de 12-14 anos envolvidas em:		Número de crianças de 12-14 anos	Percentagem de crianças de 15-17 anos envolvidas em:		Número de crianças de 15-17 anos
				Actividade económica menos de 14 horas	Actividade económica por 14 horas ou mais		Actividade económica menos de 43 horas	Actividade económica durante 43 horas ou mais	
Total		9,7	2 737	30,8	3,3	1 229	42,8	2,9	994
Sexo	Masculino	8,8	1 388	28,8	3,6	621	43,6	1,2	468
	Feminino	10,5	1 349	32,9	2,9	609	42,0	4,4	526
Área	Urbano	8,8	1 842	30,2	3,2	837	36,1	4,0	642
	Rural	11,4	896	32,2	3,4	393	54,9	,9	351
Região	Distrito de Água Grande	6,4	921	27,2	2,7	457	31,4	5,5	312
	Distrito de Mé-Zóchi	9,1	596	27,0	1,4	302	44,4	2,2	237
	Região Norte Oeste	13,2	713	35,6	8,4	260	53,1	2,2	252
	Região Sul Este	12,3	404	39,6	1,3	166	46,4	,0	154
	Região Autónoma de Príncipe	7,3	103	32,9	,0	45	43,2	1,8	38
Frequência escolar	Frequentou [A]	10,1	2 489	31,3	3,0	1 181	42,5	2,7	844
	Não frequentou	5,4	249	19,1	10,7	49	44,0	3,7	149
Educação da mãe*	Pré-escolar / Nenhum	1,8	159	29,2	,0	85	48,0	5,2	81
	Básico	11,4	1 526	29,8	3,5	745	43,2	3,7	626
	Secundário	8,9	933	34,7	3,8	350	41,9	,5	231
	Superior	(3,9)	114	(*)	(*)	36	(*)	(*)	26
	Sem informação [B]	na	0	(*)	(*)	1	(56,6)	(,0)	27
Dificuldade funcional da criança (5-17 anos)	Tem dificuldade funcional	6,1	578	32,8	2,3	237	30,5	2,4	194
	Não tem dificuldade funcional	10,6	2 159	30,4	3,5	993	45,7	3,0	800
Dificuldade funcional da mãe [C]	Tem dificuldade funcional	9,5	170	(36,3)	(,0)	79	(55,5)	(,0)	72
	Não tem dificuldade funcional	9,0	2 149	35,2	4,1	797	42,4	4,6	552
	Sem informação	13,1	418	19,8	2,3	354	40,8	,9	370
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	13,7	513	28,7	5,3	248	47,2	8,3	179
	Segundo	7,6	622	26,4	3,4	217	46,6	,7	210
	Médio	7,3	561	32,3	1,7	285	38,8	3,3	183
	Quarto	15,4	531	30,2	2,3	228	52,6	2,8	227
	O mais rico	4,7	511	35,6	4,0	252	26,7	,0	195

* Não é apresentada a seguinte categoria nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Não sabe/Em falta (3, 5 e 2 casos respectivamente).

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

(*) Números que se basearam em menos de 25 casos não ponderados.

[A] Inclui a frequência da educação infantil

[B] Crianças com 15 anos ou mais identificadas como emancipadas

[C] O desagregado das dificuldades funcionais da Mãe é mostrado apenas para os inquiridos do módulo Funcionamento para Adultos, ou seja, mulheres entrevistadas individualmente com idades entre os 18-49 anos e homens com idades entre os 18-49 anos em agregados familiares seleccionados.

na: não aplicável

Tabela PR.3.2: Participação de crianças em tarefas domésticas

Percentagem de crianças de 5-14 anos de idade por envolvimento em tarefas domésticas [A] durante a semana anterior, por grupos etários, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019							
	Percentagem de crianças de 5-11 anos de idade envolvidas:			Número de crianças de 5-11 anos de idade	Percentagem de crianças de 12-14 anos de idade envolvidas:		Número de crianças de 12-14 anos de idade
	Tarefas domésticas com menos de 21 horas	Tarefas domésticas durante 21 horas ou mais			Tarefas domésticas com menos de 21 horas	Tarefas domésticas durante 21 horas ou mais	
Total	63,2	4,8	2 737	83,2	8,3	1 229	
Sexo							
Masculino	59,3	4,5	1 388	83,7	3,7	621	
Feminino	67,2	5,0	1 349	82,7	13,0	609	
Área							
Urbano	59,1	4,7	1 842	85,1	6,8	837	
Rural	71,6	4,9	896	79,3	11,5	393	
Região							
Distrito de Água Grande	52,6	3,8	921	81,3	6,6	457	
Distrito de Mé-Zóchi	66,7	3,7	596	79,8	11,1	302	
Região Norte Oeste	67,3	7,4	713	83,7	9,4	260	
Região Sul Este	70,6	4,3	404	89,8	8,0	166	
Região Autónoma de Príncipe	80,1	3,1	103	98,4	1,6	45	
Frequência escolar							
Frequentou [B]	65,8	5,2	2 489	83,8	8,0	1 181	
Não frequentou	37,2	,9	249	(69,2)	(16,0)	49	
Educação da mãe*							
Pré-escolar / Nenhum	71,5	5,5	159	(86,9)	(1,6)	85	
Básico	62,3	6,2	1 526	82,7	9,7	745	
Secundário	66,1	2,5	933	86,3	6,7	350	
Superior	(39,2)	(3,3)	114	(*)	(*)	36	
Dificuldade funcional da criança (5-14 anos)							
Tem dificuldade funcional	66,2	6,2	578	81,7	6,5	237	
Não tem dificuldade funcional	62,4	4,4	2 159	83,6	8,7	993	
Dificuldade funcional da mãe [C]							
Tem dificuldade funcional	65,9	7,7	170	81,7	9,6	79	
Não tem dificuldade funcional	62,2	4,1	2 149	85,9	8,3	797	
Sem informação	67,0	6,8	418	77,6	8,1	354	
Índice de bem-estar económico							
Mais pobre	63,0	7,2	513	81,0	8,7	248	
Segundo	61,3	8,0	622	80,6	7,8	217	
Médio	65,1	4,9	561	84,0	11,3	285	
Quarto	70,0	1,5	531	88,4	6,4	228	
O mais rico	56,4	1,8	511	82,0	6,5	252	

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Sem informação (0 e 1 caso) e Não sabe/Em falta (3 e 5 casos) respectivamente.

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

(*) Números que se basearam em menos de 25 casos não ponderados.

[A] Note-se que o limiar do número de horas foi alterado durante a implementação do MICS6, devido a uma alteração na definição do indicador SDG: De 28 a 21 horas para ambas as crianças de 5-11 e 12-14 anos de idade. Na nova definição, já não há um número máximo de horas para as tarefas das crianças entre os 15 e os 17 anos de idade.

[B] Inclui a frequência da educação infantil

[C] O desagregado das dificuldades funcionais da Mãe é mostrado apenas para os inquiridos do módulo Funcionamento de Adultos, ou seja, mulheres entrevistadas individualmente com idades entre 18-49 anos e homens com idades entre 18-49 anos em agregados familiares seleccionados.

na: não aplicável

Tabela PR.3.3: Trabalho infantil

Porcentagem de crianças de 5-17 anos de idade envolvidas em actividades económicas ou tarefas domésticas durante a última semana, percentagem trabalho em condições perigosas durante a última semana e percentagem de trabalho infantil durante a última semana, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Crianças envolvidas em actividades económicas por um número total de horas durante a última semana:		Crianças envolvidas nas tarefas domésticas num número total de horas durante a última semana:		Total do trabalho infantil [1] [A]	Número de crianças dos 5-17 anos de idade
	Abaixo do limite específico de idade	Igual ou superior ao limite de idade específico	Abaixo do limite específico de idade	Igual ou superior ao limite de idade específico		
Total	19,1	6,7	55,5	4,7	10,5	4 961
Sexo						
Masculino	18,0	6,1	54,2	3,4	8,9	2 476
Feminino	20,3	7,4	56,8	5,9	12,1	2 484
Área						
Urbano	17,1	6,5	54,2	4,3	9,8	3 321
Rural	23,1	7,3	58,1	5,4	11,9	1 639
Região						
Distrito de Água Grande	15,8	5,2	50,6	3,8	7,8	1 691
Distrito de Mé-Zóchi	18,5	5,6	56,2	4,9	10,0	1 135
Região Norte Oeste	23,2	9,9	56,9	6,3	14,9	1 224
Região Sul Este	20,4	7,2	59,9	4,2	11,4	724
Região A. de Príncipe	20,3	4,4	68,1	2,1	6,3	187
Idade						
5 - 11	5,3	9,7	63,2	4,8	13,4	2 737
12 - 14	30,8	3,3	83,2	8,3	10,3	1 229
15 - 17	42,8	2,9	0,0	0,0	2,9	994
Frequência escolar						
Frequentou [B]	19,2	6,9	58,2	4,9	11,0	4 514
Não frequentou	18,6	5,4	28,2	2,2	6,3	447
Educação da mãe [C]						
Pré-escolar / Nenhum	22,8	2,2	57,7	3,1	5,2	324
Básico	19,3	7,7	54,1	5,7	12,4	2 897
Secundário	18,6	6,4	60,7	3,1	8,8	1 514
Superior	6,0	3,1	37,3	4,8	7,9	177
Sem informação	(57,7)	(,0)	(,0)	(2,4)	(2,4)	28
Dificuldade funcional da criança (5-17 anos)						
Tem dificuldade funcional	16,0	4,5	57,1	5,1	8,5	1 009
Não tem dificuldade funcional	19,9	7,3	55,1	4,6	11,1	3 952
Dificuldade funcional da mãe [D]						
Tem dificuldade funcional	25,7	5,0	55,0	6,4	11,5	321
Não tem dificuldade funcional	17,4	7,2	57,8	4,4	10,9	3 497
Sem informação	22,4	5,8	48,6	5,0	9,2	1 142
Índice de bem-estar económico						
Mais pobre	19,9	10,4	55,8	6,2	14,4	939
Segundo	17,2	5,3	53,0	6,3	11,0	1 049
Médio	19,5	5,1	58,8	5,8	10,0	1 029
Quarto	21,6	9,4	58,2	2,3	11,7	986
O mais rico	17,5	3,6	51,7	2,7	5,6	957

* Não é apresentada a seguinte categoria nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Não sabe/Em falta (10 casos).

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS PR.3 - Trabalho infantil; indicador SDG 8.7.1

[A] A definição de trabalho infantil utilizada para os relatórios dos GDS não inclui as condições de trabalho perigosas. Trata-se de uma alteração relativamente ao indicador MICS6 previamente definido.

[B] Inclui a frequência da educação na primeira infância

[C] O desagregado da educação da Mãe não está disponível para crianças entre os 15-17 anos de idade identificadas como emancipadas.

[D] O desagregado das dificuldades funcionais da Mãe é mostrado apenas para os inquiridos do módulo Funcionamento de Adultos, ou seja, mulheres entrevistadas individualmente com idades entre 18-49 anos e homens com idades entre 18-49 anos em agregados familiares seleccionados.

na: não aplicável

Tabela PR.3.4: Trabalho perigoso

Porcentagem de crianças entre os 5-17 anos de idade envolvidas em actividades económicas ou tarefas domésticas acima dos limiares específicos de idade, percentagem de trabalho em condições perigosas, por tipo de trabalho, e percentagem de crianças envolvidas em actividades económicas ou tarefas domésticas acima dos limiares ou trabalhando em condições perigosas durante a semana anterior, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Porcentagem de crianças envolvidas:		Porcentagem de crianças que trabalham em condições perigosas									Porcentagem de crianças envolvidas em actividades económicas ou tarefas domésticas acima dos limites, ou que trabalham em condições perigosas [A]	Número de crianças dos 5-17 anos de idade
	Actividades económicas acima do limite específico de idade	Tarefas domésticas acima do limite específico de idade	Carregando cargas pesadas	Trabalhando com ferramentas perigosas ou operando máquinas pesadas	Expostos à poeira, fumaça ou gás	Expostos ao frio extremo, calor ou humidade	Expostos a ruídos altos ou vibrações	Trabalhando em altura	Trabalhando com produtos químicos ou explosivos	Expostos a outras coisas, processos ou condições inseguras ou insalubres	Total de trabalhos perigosos		
Total	6,7	4,7	3,2	8,5	5,3	6,3	4,6	1,6	1,4	2,4	13,9	20,7	4 961
Sexo													
Masculino	6,1	3,4	4,1	9,1	5,7	7,1	5,6	2,2	1,8	3,5	13,7	19,3	2 476
Feminino	7,4	5,9	2,4	7,9	4,9	5,6	3,6	0,9	0,9	1,2	14,0	22,1	2 484
Área													
Urbano	6,5	4,3	3,1	7,6	5,8	5,6	5,4	1,5	1,5	2,6	12,7	18,7	3 321
Rural	7,3	5,4	3,4	10,4	4,3	7,8	2,8	1,7	1,1	1,9	16,2	24,6	1 639
Região													
Distrito de Água Grande	5,2	3,8	3,1	7,2	7,4	6,6	6,2	2,1	2,3	3,1	11,3	16,0	1 691
Distrito de Mé-Zóchi	5,6	4,9	2,3	6,0	2,0	2,4	1,4	,6	1,2	1,3	10,1	18,8	1 135
Região Norte Oeste	9,9	6,3	3,9	12,4	6,8	8,3	6,1	1,4	1,0	2,2	19,4	27,7	1 224
Região Sul Este	7,2	4,2	4,0	9,3	2,8	8,3	3,8	2,0	,6	3,0	16,9	23,8	724
Região Autónoma de Príncipe	4,4	2,1	2,4	7,5	6,3	7,3	2,1	1,7	,9	,9	11,8	16,0	187
Idade													
5 - 11	9,7	4,8	,9	3,3	1,5	2,2	1,8	,5	,2	,8	6,0	14,8	2 737
12 - 14	3,3	8,3	3,3	9,4	5,3	7,4	6,8	1,1	1,9	2,5	17,1	24,6	1 229
15 - 17	2,9	,0	9,6	21,8	15,9	16,4	9,4	5,0	4,1	6,4	31,4	31,8	994
Frequência escolar													
Frequentou [B]	6,9	4,9	2,9	8,4	5,2	6,0	4,4	1,6	1,3	1,9	13,7	21,0	4 514
Não frequentou	5,4	2,2	6,4	10,0	6,6	9,7	6,4	1,3	2,3	7,3	15,8	16,9	447
Educação da mãe [C]*													
Pré-escolar / Nenhum	2,2	3,1	9,2	10,0	7,1	9,8	7,2	1,2	1,9	5,2	16,2	19,3	324
Básico	7,7	5,7	3,7	9,0	5,0	6,1	4,3	1,7	1,5	2,8	14,9	23,0	2 897
Secundário	6,4	3,1	1,4	7,9	6,1	6,4	4,7	1,5	1,3	1,1	12,5	17,7	1 514
Superior	3,1	4,8	,0	2,5	,8	,0	,0	,0	,0	,0	2,5	9,6	177
Sem informação	(,0)	(2,4)	(3,5)	(16,2)	(8,0)	(19,7)	(16,5)	(8,0)	(,0)	(8,5)	(27,8)	(30,2)	28
Dificuldade funcional da criança (5-17 anos)													
Tem dificuldade funcional	4,5	5,1	3,6	7,5	5,3	5,8	5,1	1,6	1,4	3,0	12,2	17,6	1 009
Não tem dificuldade funcional	7,3	4,6	3,1	8,8	5,3	6,5	4,4	1,5	1,4	2,2	14,3	21,5	3 952

Tabela PR.3.4: Trabalho perigoso

Percentagem de crianças entre os 5-17 anos de idade envolvidas em actividades económicas ou tarefas domésticas acima dos limiares específicos de idade, percentagem de trabalho em condições perigosas, por tipo de trabalho, e percentagem de crianças envolvidas em actividades económicas ou tarefas domésticas acima dos limiares ou trabalhando em condições perigosas durante a semana anterior, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de crianças envolvidas:		Percentagem de crianças que trabalham em condições perigosas									Percentagem de crianças envolvidas em actividades económicas ou tarefas domésticas acima dos limites, ou que trabalham em condições perigosas [A]	Número de crianças dos 5-17 anos de idade	
	Actividades económicas acima do limite específico de idade	Tarefas domésticas acima do limite específico de idade	Carregando cargas pesadas	Trabalhando com ferramentas perigosas ou operando máquinas pesadas	Expostos à poeira, fumaça ou gás	Expostos ao frio extremo, calor ou humidade	Expostos a ruídos altos ou vibrações	Trabalhando em altura	Trabalhando com produtos químicos ou explosivos	Expostos a outras coisas, processos ou condições inseguras ou insalubres	Total de trabalhos perigosos			
Dificuldade funcional da mãe [D]														
Tem dificuldade funcional	5,0	6,4	5,0	12,2	7,0	11,0	4,5	3,1	2,3	3,0	18,7	26,5	321	
Não tem dificuldade funcional	7,2	4,4	3,1	8,3	5,1	5,8	4,6	1,4	1,3	2,4	13,1	19,9	3 497	
Sem informação	5,8	5,0	3,2	8,2	5,5	6,6	4,6	1,8	1,2	1,9	14,8	21,3	1 142	
Índice de bem-estar económico														
Mais pobre	10,4	6,2	6,7	13,3	7,2	8,9	7,1	2,0	2,1	4,7	20,6	26,9	939	
Segundo	5,3	6,3	2,8	7,6	3,3	4,7	2,5	1,4	0,9	1,3	12,7	21,3	1 049	
Médio	5,1	5,8	3,1	8,1	5,9	5,6	3,2	2,1	1,3	1,9	11,3	18,4	1 029	
Quarto	9,4	2,3	2,7	9,2	6,6	7,0	5,7	1,4	1,6	3,3	16,2	23,8	986	
O mais rico	3,6	2,7	1,0	4,5	3,7	5,8	4,8	1,0	1,1	0,8	8,8	13,1	957	

* Não é apresentada a seguinte categoria nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Não sabe/Em falta (10 casos).

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

[A] A definição de trabalho infantil utilizada para os relatórios dos GDS não inclui as condições de trabalho perigosas. Trata-se de uma alteração ao indicador MICS6 previamente definido. Esta coluna apresenta uma definição comparável à do indicador anterior. O indicador dos GDS é apresentado no Quadro PR.3.3.

[B] Inclui a frequência da educação na primeira infância

[C] O desagregado da educação da Mãe não está disponível para crianças entre os 15-17 anos de idade identificadas como emancipadas.

[D] O desagregado das dificuldades funcionais da Mãe é mostrado apenas para os inquiridos do módulo Funcionamento de Adultos, ou seja, mulheres entrevistadas individualmente com idades entre 18-49 anos e homens com idades entre 18-49 anos em agregados familiares seleccionados.

na: não aplicável

9.4. Casamento precoce

O casamento¹²² antes dos 18 anos de idade é uma violação dos direitos humanos, mas continua a ser uma realidade para muitas crianças. O direito ao consentimento "*livre e pleno*" para o casamento é reconhecido na Declaração Universal dos Direitos do Homem - com o reconhecimento de que o consentimento não pode ser "livre e completo" quando uma das partes envolvidas não é suficientemente madura para tomar uma decisão certa sobre um parceiro de vida. Nos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, o casamento infantil foi identificado como uma prática nociva que o mundo deveria procurar eliminar até 2030.

O casamento infantil é mais comum entre raparigas do que entre rapazes, mas ocorre em todo o mundo entre crianças de ambos os sexos. Os impactos específicos sobre os rapazes casados na infância não são bem compreendidos, mas o casamento coloca os rapazes num papel de adultos com responsabilidades para as quais podem não estar preparados.

Em muitas partes do mundo, os pais encorajam o casamento das suas filhas enquanto ainda são crianças, na esperança de que o casamento as beneficie financeira e socialmente, aliviando ao mesmo tempo os encargos financeiros da família. Na realidade, o casamento infantil prejudica o desenvolvimento das raparigas e conduz frequentemente a uma gravidez precoce e ao isolamento social, com pouca educação e uma formação profissional deficiente, reforçando a dimensão de género da pobreza.¹²³

Estreitamente relacionada com a questão do casamento infantil está a idade em que a actividade sexual - para as mulheres, a procriação - pode começar. As mulheres casadas antes dos 18 anos tendem a ter mais filhos do que as que casam mais tarde na vida e têm menos probabilidades de receber serviços de saúde materna. Além disso, sabe-se que as mortes relacionadas com a gravidez são a principal causa de morte entre as raparigas casadas e não casadas com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos.

As tabelas PR.4.1W e PR.4.1M mostram a percentagem de mulheres e homens casados antes dos 15 e 18 anos de idade, a percentagem de raparigas adolescentes dos 15 aos 19 anos que são actualmente casadas e a percentagem de mulheres em uniões poligâmicas.

As tabelas PR.4.2W e PR.4.2M apresentam, respectivamente, a proporção de mulheres e homens que casaram ou entraram numa união conjugal antes dos 15 e 18 anos de idade, por região e grupo etário. O exame das percentagens de casados antes dos 15 e 18 anos de idade em diferentes grupos etários permite-nos observar as tendências do casamento infantil ao longo do tempo.

Outro elemento é a diferença de idade entre os cônjuges, sendo o indicador a percentagem de mulheres casadas/em união 10 anos ou mais jovens do que o seu actual cônjuge. A tabela PR.4.3 apresenta os resultados da diferença de idade entre as mulheres e os seus cônjuges/parceiros.

¹²²Todas as referências ao casamento neste capítulo incluem também as uniões em união de facto.

¹²³Bajracharya, A ND Amin, S. 2010. *Poverty, marriage timing, and transitions to adulthood in Nepal: A longitudinal analysis using the Nepal living standards survey*. Poverty, Gender, and Youth Working Paper No. 19. Population Council.

Godha, D et al. 2011. *The influence of child marriage on fertility, fertility-control, and maternal health care utilization*. MEASURE/Evaluation PRH Project Working paper 11-124.

Tabela PR.4.1W: Casamento precoce e poliginia (Mulheres)

Percentagem de mulheres de 15-49 anos de idade que casaram ou entraram numa união-de-facto pela primeira vez antes do seu 15º aniversário, percentagens de mulheres de 20-49 e 20-24 anos que casaram ou entraram numa união-de-facto pela primeira vez antes dos 15 e 18 anos de idade, e percentagem de mulheres de 15-19 anos em casamentos ou em uniões-de-facto poligínicos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Mulheres de 15-49 anos		Mulheres de 20-49 anos			Mulheres de 20-24 anos			Mulheres de 15 a 19 anos		Mulheres de 15-49 anos	
	Percentagem de casadas antes dos 15 anos	Número de mulheres de 15-49 anos	Percentagem de casadas antes dos 15 anos	Percentagem de casadas antes dos 18 anos	Número de mulheres de 20-49 anos	Percentagem de casadas antes dos 15 anos [1]	Percentagem de casadas antes dos 18 anos [2]	Número de mulheres de 20-24 anos	Percentagem atualmente casadas /união-de-facto [3]	Número de mulheres de 15-19 anos	Percentagem de casamentos /uniões-de-facto poligínicos[4]	Número de mulheres de 15-49 anos actualmente casadas /união-de-facto
Total	5,7	3 115	6,7	32,2	2 388	5,4	28,0	507	11,9	727	20,3	1 654
Área												
Urbano	5,3	2 102	6,5	30,1	1 616	4,1	25,7	335	10,5	487	19,9	1 075
Rural	6,5	1 013	7,2	36,7	772	7,9	32,7	172	14,7	240	21,1	579
Região												
Distrito de Água Grande	4,9	1 148	6,2	28,3	874	5,7	24,3	182	10,5	274	19,9	558
Distrito de Mé-Zóchi	5,4	744	5,7	33,5	581	5,8	22,8	124	9,6	163	24,9	411
Região Norte Oeste	6,8	676	8,2	34,9	517	5,2	36,6	116	11,7	158	17,5	360
Região Sul Este	6,5	427	7,2	34,5	325	3,9	28,5	70	15,5	102	20,0	250
Região Autónoma de Príncipe	6,5	120	7,4	37,1	90	6,4	47,1	16	26,9	30	13,5	77
Idade												
15-19	2,4	727	na	na	na	na	na	na	11,9	727	2,7	87
15-17	2,2	455	na	na	na	na	na	na	7,0	455	(,0)	32
18-19	2,8	272	na	na	na	na	na	na	20,2	272	4,3	55
20-24	5,4	507	5,4	28,0	507	5,4	28,0	507	na	na	9,5	259
25-29	8,6	423	8,6	40,7	423	na	na	na	na	na	15,7	290
30-34	9,4	442	9,4	31,4	442	na	na	na	na	na	16,4	314
35-39	4,1	442	4,1	30,0	442	na	na	na	na	na	26,2	309
40-44	5,9	342	5,9	30,3	342	na	na	na	na	na	37,1	230
45-49	7,2	232	7,2	34,3	232	na	na	na	na	na	27,8	165
Educação *												
Pré-escolar / Nenhum	19,9	81	20,7	38,5	77	(*)	(*)	3	(*)	3	21,7	54
Básico	9,9	1 195	9,9	44,5	1 111	16,3	57,9	108	28,2	84	22,0	819
Secundário	2,5	1 685	3,0	22,7	1 046	2,5	22,1	353	9,7	638	17,8	694
Superior	1,3	153	1,4	5,1	151	(1,7)	(3,4)	44	(*)	2	24,4	86
Dificuldade funcional (18-49 anos)												
Tem dificuldade funcional	5,9	243	6,3	28,9	229	(,0)	(24,0)	45	(*)	14	30,5	147
Não tem dificuldade funcional	6,3	2 417	6,7	32,6	2 159	5,9	28,4	462	20,6	258	19,8	1 475
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	8,9	575	9,5	43,0	444	6,6	45,0	111	26,8	131	17,4	315
Segundo	7,8	593	9,4	35,7	450	5,9	28,8	96	13,7	143	18,0	321
Médio	6,0	588	7,3	38,3	446	5,2	32,5	98	8,4	141	19,3	315
Quarto	4,3	677	5,3	29,8	524	5,9	20,6	110	9,3	153	22,9	347
O mais rico	2,3	682	3,0	17,3	524	3,0	11,0	92	3,7	158	23,5	355

* Não é apresentada a seguinte categoria nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Não sabe/Em falta com número de casos muito reduzido e não aplicável.

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados. / (*) Números que se basearam em menos de 25 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS PR.4a - Casamento precoce (Antes de 15 anos); SDG 5.3.1; [2] Indicador MICS PR.4b - Casamento precoce (Antes de 18 anos); SDG 5.3.1; [3] Indicador MICS PR.5 - Mulheres jovens de 15-19 anos actualmente casadas ou em união-de-facto;

[4] Indicador MICS PR.6 - Poliginia

na: não aplicável

Tabela PR.4.1M: Casamento precoce e poliginia (Homens)

Percentagem de homens de 15-49 anos de idade que casaram ou entraram numa união-de-facto pela primeira vez antes do seu 15º aniversário, percentagens de homens de 20-49 e 20-24 anos que casaram ou entraram numa união-de-facto pela primeira vez antes dos 15 e 18 anos de idade, e percentagem de homens de 15-19 anos em casamentos ou em uniões-de-facto poligínicos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Homens de 15-49 anos		Homens de 20-49 anos			Homens de 20-24 anos			Homens de 15-19 anos		Homens de 15-49 anos	
	Percentagem de casados antes dos 15 anos	Número de homens de 15-49 anos	Percentagem de casados antes dos 15 anos	Percentagem de casados antes dos 18 anos	Número de homens de 20-49 anos	Percentagem de casados antes dos 15 anos [1]	Percentagem de casados antes dos 18 anos [2]	Número de homens de 20-24 anos	Percentagem atualmente casados /união-de-facto [3]	Número de homens de 15-19 anos	Percentagem de casamentos /uniões-de-facto poligínicos [4]	Número de homens de 15-49 anos actualmente casados /união-de-facto
Total	1,6	1395	2,1	5,9	1033	,5	3,1	266	1,2	362	11,3	657
Área												
Urbano	1,2	905	1,6	5,4	666	,7	4,1	168	,4	239	10,3	443
Rural	2,3	490	3,1	6,8	366	,0	1,3	98	2,8	124	13,2	214
Região												
Distrito de Água Grande	,6	459	,8	5,3	335	(,0)	(6,9)	83	,0	123	8,7	233
Distrito de Mé-Zóchi	2,2	340	3,0	4,9	244	1,6	3,2	77	2,6	96	11,7	134
Região Norte Oeste	1,6	316	2,1	7,0	240	,0	,0	60	1,2	76	9,6	142
Região Sul Este	2,3	223	3,0	6,7	171	,0	,0	37	,0	52	18,2	120
Região Autónoma de Príncipe	3,1	56	4,2	7,1	42	(,0)	(,0)	10	6,6	15	9,1	29
Idade												
15-19	,0	362	na	na	na	na	na	na	1,2	362	(*)	4
15-17	,0	237	na	na	na	na	na	na	,1	237	(*)	0
18-19	,0	126	na	na	na	na	na	na	3,2	126	(*)	4
20-24	,5	266	,5	3,1	266	,5	3,1	266	na	na	4,2	60
25-29	,6	191	,6	3,2	191	na	na	na	na	na	8,8	110
30-34	6,1	177	6,1	9,4	177	na	na	na	na	na	7,5	134
35-39	1,9	172	1,9	7,7	172	na	na	na	na	na	12,1	149
40-44	3,2	141	3,2	7,2	141	na	na	na	na	na	19,2	129
45-49	1,5	86	1,5	7,7	86	na	na	na	na	na	12,7	70
Educação *												
Básico	2,5	479	3,0	8,7	408	2,2	7,4	57	2,9	71	7,4	311
Secundário	1,1	807	1,7	4,7	517	,0	2,1	191	,4	290	15,7	270
Superior	,0	91	,0	,0	89	,0	,0	15	61,2	2	10,0	63
Dificuldade funcional (18-49 anos)												
Tem dificuldade funcional	(2,6)	40	(2,9)	(8,5)	36	(*)	(*)	13	(*)	4	(*)	17
Não tem dificuldade funcional	1,9	1119	2,1	5,8	997	,5	3,2	253	3,3	122	11,6	640
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	2,5	285	3,3	9,2	218	,0	8,6	51	2,1	67	6,4	136
Segundo	,8	251	1,1	4,5	193	,0	,0	50	,6	58	11,1	120
Médio	2,2	329	3,3	8,1	222	1,8	1,8	68	,8	107	10,3	142
Quarto	2,0	243	2,7	5,1	182	,0	2,8	47	,0	61	13,5	118
O mais rico	,3	287	,4	2,2	218	,0	2,5	50	2,6	69	15,2	142

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação da mãe – Pré-escolar/Nenhum e Não sabe/Em falta com números de casos muito reduzido.

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados. / (*) Números que se basearam em menos de 25 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS PR.4a - Casamento precoce (Antes de 15 anos); SDG 5.3.1; [2] Indicador MICS PR.4b - Casamento precoce (Antes de 18 anos); SDG 5.3.1; [3] Indicador MICS PR.5 - Mulheres jovens de 15-19 anos actualmente casadas ou em união-de-facto

[4] Indicador MICS PR.6 - Poliginia

na: não aplicável

Tabela PR.4.2W: Tendências no casamento precoce (Mulheres)

Percentagem de mulheres que se casaram ou entraram em união conjugal antes de completarem 15 e 18 anos, por área e faixa etária, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019												
	Urbano				Rural				Todos			
	Percentagem de mulheres casadas antes dos 15 anos de idade	Número de mulheres na faixa etária 15-49 anos	Percentagem de mulheres casadas antes dos 18 anos de idade	Número de mulheres na faixa etária de 20-49 anos	Percentagem de mulheres casadas antes dos 15 anos de idade	Número de mulheres na faixa etária 15-49 anos	Percentagem de mulheres casadas antes dos 18 anos de idade	Número de mulheres na faixa etária de 20-49 anos	Percentagem de mulheres casadas antes dos 15 anos de idade	Número de mulheres na faixa etária 15-49 anos	Percentagem de mulheres casadas antes dos 18 anos de idade	Número de mulheres na faixa etária de 20-49 anos
Total	5,3	2 102	30,1	1 616	6,5	1 013	36,7	772	5,7	3 115	32,2	2 388
Idade												
15-19	1,7	487	na	0	4,0	240	na	0	2,4	727	na	0
15-17	1,7	293	na	0	3,2	162	na	0	2,2	455	na	0
18-19	1,6	193	na	0	5,8	79	na	0	2,8	272	na	0
20-24	4,1	335	25,7	335	7,9	172	32,7	172	5,4	507	28,0	507
25-29	10,8	275	42,4	275	4,5	149	37,6	149	8,6	423	40,7	423
30-34	9,1	310	29,2	310	10,3	131	36,8	131	9,4	442	31,4	442
35-39	4,5	318	27,0	318	3,2	124	37,6	124	4,1	442	30,0	442
40-44	5,5	233	27,1	233	6,7	109	37,3	109	5,9	342	30,3	342
45-49	4,1	145	30,4	145	12,3	86	40,9	86	7,2	232	34,3	232

na: não aplicável

Tabela PR.4.2M: Tendências do casamento precoce (Homens)

Percentagem de homens que se casaram ou entraram em união conjugal antes de completarem 15 e 18 anos, por área e faixa etária, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019												
	Urbano				Rural				Todos			
	Percentagem de homens casados antes dos 15 anos de idade	Número de homens na faixa etária 15-49 anos	Percentagem de homens casados antes dos 18 anos de idade	Número de homens com idade entre 20 e 49 anos	Percentagem de homens casados antes dos 15 anos de idade	Número de homens na faixa etária 15-49 anos	Percentagem de homens casados antes dos 18 anos de idade	Número de homens com idade entre 20 e 49 anos	Percentagem de homens casados antes dos 15 anos de idade	Número de homens na faixa etária 15-49 anos	Percentagem de homens casados antes dos 18 anos de idade	Número de homens com idade entre 20 e 49 anos
Total	1,2	905	5,4	666	2,3	490	6,8	366	1,6	1 395	5,9	1 033
Idade												
15-19	,0	239	na	0	,0	124	na	0	,0	362	na	0
15-17	,0	153	na	0	,0	84	na	0	,0	237	na	0
18-19	,0	86	na	0	,0	40	na	0	,0	126	na	0
20-24	,7	168	4,1	168	,0	98	1,3	98	,5	266	3,1	266
25-29	1,0	122	2,7	122	,0	69	3,9	69	,6	191	3,2	191
30-34	4,5	114	8,6	114	9,0	63	10,9	63	6,1	177	9,4	177
35-39	1,6	116	5,6	116	2,5	56	12,1	56	1,9	172	7,7	172
40-44	1,3	95	5,1	95	6,9	46	11,4	46	3,2	141	7,2	141
45-49	(,4)	51	(8,7)	51	(3,1)	34	(6,2)	34	1,5	86	7,7	86

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

na: não aplicável

Tabela PR.4.3: Diferença de idade entre cônjuges

Distribuição percentual de mulheres atualmente casadas/juntas de 15-19 anos e 20-24 anos de acordo com a diferença de idade com seu marido ou parceiro, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019													
	Percentagem de mulheres casadas/em união de facto com 15-19 anos cujo marido ou parceiro é:				Número de mulheres de 15 a 19 anos atualmente casadas / em união	Percentagem de mulheres casadas/em união de facto com idade entre 20 e 24 anos cujo marido ou parceiro é:					Número de mulheres de 20-24 anos actualmente casadas/unidas em união de facto		
	0-4 anos mais velhos	5-9 anos mais velhos	10+ anos mais velhos [1]	Total		Mais jovem	0-4 mais velho	5-9 mais velho	10 mais velho [2]	Idade do marido/parceiro desconhecida		Total	
Total		42,0	39,0	19,0	100,0	87	2,8	39,7	35,1	20,9	1,5	100,0	259
Área	Urbano	(46,3)	(31,3)	(22,3)	100,0	51	2,1	40,4	34,3	20,8	2,3	100,0	163
	Rural	35,7	50,2	14,1	100,0	35	4,0	38,5	36,5	21,0	,0	100,0	96
Região*	Distrito de Água Grande	(*)	(*)	(*)	100,0	29	1,9	46,7	26,9	24,5	,0	100,0	85
	Distrito de Mé-Zóchi	(*)	(*)	(*)	100,0	16	4,9	39,7	29,6	21,7	4,1	100,0	65
	Região Norte Oeste	(*)	(*)	(*)	100,0	19	3,1	34,3	43,5	17,6	1,5	100,0	58
	Região Sul Este	(*)	(*)	(*)	100,0	16	1,5	34,7	45,5	18,4	,0	100,0	40
	Região Autónoma de Príncipe	(*)	(*)	(*)	100,0	8	(,0)	(32,4)	(49,3)	(15,7)	(2,6)	100,0	11
Educação*	Básico	49,7	45,8	4,5	100,0	24	2,3	31,9	30,2	31,1	4,4	100,0	80
	Secundário	37,6	37,4	25,0	100,0	62	3,1	44,2	36,4	16,2	,0	100,0	171
Índice de bem-estar	Mais pobre	(36,0)	(45,3)	(18,7)	100,0	35	1,1	42,7	36,0	19,7	,4	100,0	75
	Segundo	(*)	(*)	(*)	100,0	20	6,2	30,2	42,7	13,7	7,2	100,0	49
económico*	Médio	(*)	(*)	(*)	100,0	12	3,3	45,0	26,1	25,6	,0	100,0	51
	Quarto	(*)	(*)	(*)	100,0	14	3,2	42,6	35,8	18,4	,0	100,0	50
	O mais rico	(*)	(*)	(*)	100,0	6	(,0)	(34,7)	(34,3)	(31,0)	(,0)	100,0	33

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Pré-escolar/Nenhum (1 e 2 casos) e Superior (0 e 5 casos).

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

(*) Números que se basearam em menos de 25 casos não ponderados.

Nota: Foi suprimida toda a categoria "Dificuldade funcional" por ter menos de 25 casos, ou seja, apresentam apenas com 2 e 1 casos respectivamente em ambos grupos com dificuldade funcional.

[1] Indicador MICS PR.7a - Diferença de idade conjugal (entre mulheres de 15-19 anos)

[2] Indicador MICS PR.7b - Diferença de idade conjugal (entre mulheres de 20-24 anos)

9.5. Atitudes em relação à violência doméstica

O MICS6-STP 2019 avaliou as atitudes das mulheres e dos homens com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos em relação às mulheres/parceiras, perguntando-lhes se consideram que os maridos/parceiros se justificam para bater ou bater nas suas mulheres/parceiras em diversas situações. O objectivo destas questões é captar a justificação social da violência (*em contextos em que as mulheres têm um estatuto inferior na sociedade*) como medida disciplinar quando uma mulher não se conforma com determinados papéis de género esperados. As respostas a estas perguntas podem ser encontradas nas tabelas PR.8.1W e PR.8.1M (*para mulheres e homens respectivamente*).

De igual modo, no MICS6-STP 2019 foi introduzida algumas questões específicas sobre a violência doméstica para caso de São Tomé e Príncipe, numa perspectiva de avaliar a situação das mulheres com idade entre os 15 e os 49 anos que declararam alguma vez ser vítima de violência doméstica. Neste sentido, fora concebida três tabelas de resultados para reflectir este fenómeno e apurar o seu impacto na sociedade são-tomense.

A tabela PR.8.2STP mostra a percentagem de mulheres entre os 15 e os 49 anos que declararam vítimas de violência doméstica revelando o comportamento dos agressores em determinadas situações, nomeadamente vítimas em violência emocional, física, sexual e outros tipos. Estes resultados foram detalhados por grupos específicos de idade, nível do ensino, estatuto familiar/união e outros.

A tabela PR.8.3STP apresenta a percentagem de pessoas que agrediram às mulheres entre os 15 e os 49 anos de idade vítimas de violência doméstica por tipo de agressores.

A tabela PR.8.4STP demonstra a percentagem de pessoas ou instituições em que mulheres vítima de violência doméstica, entre os 15 e os 49 anos de idade, solicitaram alguma ajuda/apoio. Esta tabela foi personalizada tendo em conta que o inquérito considerou mulheres vítimas de alguma violência doméstica que procuraram e obtiveram ajuda para combater este fenómeno específico do país.

Tabela PR.8.1W: Atitudes em relação à violência doméstica (Mulheres)

Percentagem de mulheres com idade entre 15 e 49 anos que acreditam que um marido é justificado em bater na esposa em várias circunstâncias, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de mulheres que acreditam que um marido é justificado para bater na esposa:					Número de mulheres	
		Se ela sair sem lhe dizer	Se ela negligenciar as crianças	Se ela discutir com ele	Se ela recusar sexo com ele	Se ela queimar a comida		Por qualquer uma destas cinco razões [1]
Total		8,6	8,6	10,1	5,7	4,4	17,7	3 115
Área	Urbano	10,4	9,9	11,9	7,1	5,2	20,0	2 102
	Rural	4,9	5,8	6,2	2,7	2,5	13,0	1 013
Região	Distrito de Água Grande	14,1	12,1	15,3	9,6	5,8	22,5	1 148
	Distrito de Mé-Zóchi	3,3	3,0	3,8	1,0	1,6	9,0	744
	Região Norte Oeste	7,1	7,8	8,9	4,5	4,1	18,3	676
	Região Sul Este	7,3	10,0	10,1	5,2	6,1	19,8	427
	Região Autónoma de Príncipe	3,1	8,5	5,5	5,7	2,5	15,0	120
Idade	15-19	7,8	7,9	10,2	4,0	5,7	17,4	727
	20-24	9,4	7,8	10,5	5,3	3,4	16,4	507
	25-29	10,4	9,2	10,5	6,1	6,4	19,2	423
	30-34	8,0	10,5	10,0	9,5	5,0	19,1	442
	35-39	10,4	9,4	11,8	8,1	3,5	19,5	442
	40-44	7,3	9,7	8,0	3,4	2,3	18,3	342
	45-49	6,2	4,5	8,1	2,3	2,2	12,2	232
Educação*	Pré-escolar / Nenhum	11,8	10,1	11,6	2,5	9,8	28,0	81
	Básico	10,4	10,4	10,8	7,2	4,0	20,8	1 195
	Secundário	7,8	7,6	10,1	4,9	4,7	16,3	1 685
	Superior	2,5	4,3	3,5	3,5	1,0	4,3	153
Marital/União-de-facto*	Atualmente casada/união-de-facto	6,7	7,3	8,9	4,4	3,2	16,4	1 654
	Casada anteriormente/união-de-facto	5,9	6,9	6,3	2,5	2,3	13,0	321
	Nunca se casou /união-de-facto	12,0	10,7	12,8	8,4	6,5	20,9	1 133
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	7,7	8,4	9,8	2,0	3,9	18,0	243
	Não tem dificuldade funcional	8,7	8,8	10,0	6,3	4,0	17,6	2 417
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	11,5	10,3	14,0	7,9	5,2	23,2	575
	Segundo	8,6	6,9	6,8	4,9	4,1	18,2	593
	Médio	8,6	10,7	11,4	4,3	5,3	19,1	588
	Quarto	7,4	7,4	10,0	5,2	4,2	15,9	677
	O mais rico	7,5	7,9	8,6	6,1	3,1	13,3	682

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta (2 casos); e b) Marital/União-de-facto – Sem informação (7 casos).

[1] Indicador MICS PR.15 - Atitudes em relação à violência doméstica

Tabela PR.8.1M: Atitudes em relação à violência doméstica (Homens)

Percentagem de homens com idade entre 15 e 49 anos que acreditam que um marido é justificado em bater na esposa em várias circunstâncias, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
Percentagem de homens que acreditam que um marido tem justificação para bater na mulher:								
		Se ela sair sem lhe dizer	Se ela negligenciar as crianças	Se ela discutir com ele	Se ela recusar sexo com ele	Se ela queimar a comida	Por qualquer uma destas cinco razões [1]	Número de homens
Total		3,3	3,6	5,4	2,4	2,2	11,2	1 395
Área	Urbano	3,8	3,9	6,3	1,8	1,9	12,2	905
	Rural	2,5	2,9	3,6	3,4	2,7	9,4	490
Região	Distrito de Água Grande	3,9	4,3	6,1	,9	1,9	11,7	459
	Distrito de Mé-Zóchi	3,5	3,5	4,2	3,1	2,0	11,8	340
	Região Norte Oeste	1,5	2,7	3,5	2,0	1,0	7,2	316
	Região Sul Este	4,3	3,4	7,0	4,7	3,8	14,3	223
	Região Autónoma de Príncipe	4,9	3,7	10,2	3,5	6,2	15,0	56
Idade	15-19	3,2	3,4	3,7	1,7	1,1	9,9	362
	20-24	1,4	3,9	7,5	2,8	1,5	12,0	266
	25-29	3,8	3,8	5,1	2,6	3,0	12,9	191
	30-34	2,9	3,7	9,1	2,5	2,2	11,7	177
	35-39	2,9	2,3	5,1	3,2	4,5	10,1	172
	40-44	7,9	5,7	2,1	1,9	2,3	14,0	141
	45-49	3,1	1,5	4,6	2,9	2,2	7,6	86
Educação*	Básico	3,5	3,2	6,0	2,6	3,4	12,9	479
	Secundário	3,6	4,0	5,5	2,0	1,4	11,0	807
	Superior	1,5	1,5	1,0	2,1	2,9	3,1	91
Marital/União-de-facto*	Atualmente casado/união-de-facto	3,9	3,9	6,4	2,4	2,6	11,8	657
	Casado anteriormente/união-de-facto	7,1	4,6	7,0	4,3	7,7	21,9	82
	Nunca se casou/união-de-facto	2,4	3,1	4,2	2,1	1,1	9,3	655
Dificuldades funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	(1,7)	(,0)	(7,5)	(3,7)	(,0)	(9,3)	40
	Não tem dificuldade funcional	3,4	3,9	5,4	2,5	2,4	11,7	1 119
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	5,0	2,9	5,7	2,5	3,0	11,9	285
	Segundo	3,5	4,5	8,7	3,7	3,3	15,2	251
	Médio	2,8	4,3	5,0	2,4	1,3	10,7	329
	Quarto	3,2	4,5	4,0	2,5	2,6	12,5	243
	O mais rico	2,4	1,8	3,7	1,1	1,1	6,6	287

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Pré-escolar/Nenhum e Não sabe/Em falta (15 e 5 casos respectivamente); e b) Marital/União-de-facto – Sem informação (4 casos).

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS PR.15 - Atitudes em relação à violência doméstica

Tabela PR.8.2STP: Comportamento do/a agressor/a face às mulheres vítimas da violência doméstica

Percentagem de mulheres entre os 15 e os 49 anos que declararam vítimas de violência revelando o comportamento dos agressores em determinadas situações, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres vítimas de violência emocional:				Percentagem de mulheres vítimas de violência física:							Vítimas de qualquer tipo de violência física:	Percentagem de mulheres vítimas de violência sexual:			Percentagem de mulheres vítimas de outros tipos de violência:					Vítimas de qualquer tipo de violência[1]	Número de mulheres
	humilhada diante de outra pessoa	ameaçada seriamente ou a outra pessoa próxima	insultada por outra pessoa	Vítimas de qualquer tipo de violência emocional:	empurrada, sacudida brutalmente	esbofeteadas por outra pessoa	torce do braço ou puxão pelos	ataque a soco ou qualquer objecto	pontapé ou arrasto pelo chão	tentativa de estrangulação ou	ameaçada com faca, pistola ou outro tipo de arma		esforçada a ter relação sexual contra a sua vontade	obrigada a praticar outros tipos de acto sexual contra a sua vontade	Vítimas de qualquer tipo de violência sexual:	controlou o seu dinheiro ou recusou a dar-lhe dinheiro	impedida de visitar família ou sair com amigos ou controlo da chamada no telemóvel	usurpação e distribuição dos seus objectos ou bens/documentos	Vítimas de qualquer outros tipos de violência:	Vítimas de qualquer tipo de violência[1]		
Total	8,4	7,8	10,2	11,4	9,3	9,5	6,6	8,3	5,1	3,5	4,0	12,5	2,4	1,2	2,6	4,9	6,0	2,8	7,9	13,2	3 115	
Área																						
Urbano	8,9	8,5	10,9	12,0	10,0	10,0	7,1	8,6	5,5	4,1	4,0	13,1	2,7	1,4	3,0	5,4	6,4	3,0	8,5	13,8	2 102	
Rural	7,4	6,5	8,8	10,1	7,7	8,4	5,3	7,5	4,2	2,4	3,9	11,2	1,9	,7	1,9	3,8	5,1	2,2	6,7	11,8	1 013	
Região																						
Distrito de Água Grande	8,9	9,1	10,7	12,0	9,9	10,8	8,2	8,7	6,5	5,5	4,3	13,3	2,8	1,4	3,1	5,6	7,2	3,9	9,1	13,6	1 148	
Distrito de Mé-Zóchi	8,6	8,1	10,7	11,8	9,4	9,3	6,6	8,1	4,5	2,9	4,3	11,9	3,5	1,9	3,8	6,3	6,2	2,4	8,5	12,9	744	
Região Norte-Oeste	7,6	6,5	9,2	10,0	8,1	7,9	4,8	7,3	4,0	2,0	4,0	11,0	,8	,4	,9	3,3	3,9	1,9	5,9	11,8	676	
Região Sul-Este	8,2	6,3	10,1	11,4	9,2	8,2	4,8	8,2	4,3	2,7	3,1	12,8	1,8	,8	2,0	3,3	5,9	1,7	7,2	13,9	427	
Região Autónoma de Príncipe	7,4	6,9	7,8	10,4	9,8	10,9	6,9	10,5	4,6	1,1	2,7	15,0	2,7	,8	2,7	3,5	4,6	2,7	6,5	16,0	120	
Idade																						
15-19	1,9	1,7	2,8	3,0	2,5	2,0	1,8	2,2	1,5	,6	1,0	3,7	,5	,5	,7	1,1	1,0	,4	1,6	4,0	727	
20-24	5,3	5,6	7,1	8,2	5,8	5,7	3,0	4,8	2,6	2,7	3,0	9,0	2,3	,7	2,3	3,2	4,4	1,5	6,3	9,8	507	
25-29	8,9	8,0	12,2	13,5	10,4	12,9	7,3	11,3	7,5	4,2	5,8	15,8	2,8	1,4	3,0	6,5	8,6	3,6	10,5	16,5	423	
30-34	12,0	10,9	14,6	16,2	13,3	14,3	9,5	12,4	6,0	3,3	5,8	17,6	3,8	1,3	4,0	8,6	9,1	4,2	11,9	19,1	442	
35-39	11,2	11,0	13,3	14,6	11,2	12,6	9,5	10,9	7,3	6,9	4,9	16,4	2,5	1,0	2,7	5,5	7,7	3,1	9,3	16,9	442	
40-44	15,0	13,2	16,3	17,9	16,0	13,7	9,6	12,1	8,5	5,8	6,2	18,2	4,4	3,1	5,1	7,2	9,4	7,3	11,6	19,3	342	
45-49	12,6	11,8	13,3	15,7	14,7	13,6	12,2	10,5	6,5	4,4	3,8	16,0	2,1	1,7	2,1	5,8	6,2	1,7	10,9	16,0	232	
Educação																						
Pré-escolar / Nenhum	14,8	16,5	11,8	16,5	12,8	14,0	8,9	14,8	11,3	8,8	6,3	16,6	4,9	1,7	4,9	11,8	8,6	,0	12,9	18,3	81	
Básico	12,1	10,3	14,9	16,2	13,6	13,6	9,4	11,8	7,1	4,7	5,8	17,5	2,9	1,7	3,1	6,2	7,5	3,6	10,4	18,1	1 195	
Secundário	5,7	5,7	6,9	7,9	6,1	6,4	4,6	5,5	3,4	2,5	2,8	8,9	2,1	,9	2,4	3,7	4,7	2,3	6,0	9,6	1 685	
Superior	5,6	6,6	9,1	9,5	8,4	8,0	5,0	7,4	4,5	2,9	1,9	10,3	,7	,0	,7	3,3	7,3	2,2	7,3	11,4	153	
Marital/União-de-facto																						
Atualmente casado/união-de-facto	9,1	7,8	11,1	12,4	9,9	10,5	6,5	9,2	5,4	3,9	4,1	13,4	2,6	1,5	2,8	5,4	6,3	2,1	8,5	14,3	1 654	
Casado anteriormen./união-de-facto	21,8	23,4	25,5	28,6	23,1	24,7	20,3	19,0	14,1	10,9	12,4	31,1	7,5	2,8	8,0	13,7	17,0	10,7	21,6	32,3	321	
Nunca se casou/em união	3,6	3,5	4,6	5,0	4,4	3,8	2,7	3,9	2,1	1,0	1,5	5,9	,8	,4	,9	1,7	2,5	1,4	3,2	6,2	1 133	
Dificuldade funcional (18-49 anos)																						
Tem dificuldade funcional	15,3	12,2	17,7	19,7	15,1	14,9	9,8	12,6	7,9	6,2	5,8	19,0	1,9	1,8	2,2	7,7	11,5	4,8	13,6	20,2	243	
Não tem dificuldade funcional	8,9	8,5	10,9	12,2	10,0	10,4	7,1	9,0	5,6	3,9	4,4	13,5	2,9	1,3	3,1	5,4	6,4	3,0	8,5	14,2	2 417	
Índice de bem-estar económico																						
Mais pobre	10,8	10,6	13,6	15,1	11,3	12,4	9,0	10,8	7,5	5,5	5,9	16,0	3,2	1,5	3,6	8,5	7,6	3,4	11,6	17,1	575	
Segundo	11,7	10,2	13,9	14,8	12,3	12,3	8,3	10,9	6,2	4,7	6,5	16,1	2,7	1,3	2,7	6,9	7,7	4,0	10,0	16,5	593	
Médio	8,3	6,8	10,0	10,6	9,4	8,7	5,8	8,3	4,6	3,2	3,3	11,2	2,3	1,4	2,6	4,5	6,4	2,3	8,1	12,0	588	
Quarto	6,4	6,6	8,5	9,8	8,0	8,1	5,8	7,2	4,0	2,3	3,4	11,3	2,2	1,5	2,5	3,7	4,9	2,9	6,0	12,0	677	
O mais rico	5,5	5,5	5,9	7,4	6,1	6,6	4,4	4,8	3,7	2,5	1,4	8,7	1,8	,4	2,0	1,5	3,9	1,4	4,6	9,1	682	

STP [1] Sofreu pelo menos um tipo de violência

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta (2 casos); e b) Marital/União-de-facto – Sem informação (7 casos)

Tabela PR.8.3STP: Percentagem de pessoas que agrediram as mulheres por tipo de agressores

Percentagem de pessoas que agrediram às mulheres de 15-49 anos vítimas de violência por tipo de agressores, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019									
	Percentagem de mulheres de 15-49 anos vítimas de violência nos últimos 12 meses:		Percentagem de mulheres de 15 a 49 anos vítimas de violência doméstica por tipo de agressores:						Número de mulheres vítimas de violência nos últimos 12 meses
	Vítimas de violência nos últimos 12 meses	Número de mulheres 15-49 anos	marido ou parceiro	mãe/pai	irmão ou irmã	namorado/a	Outros	Sem resposta	
Total	3,6	3115	85,2	9,3	1,4	,6	12,4	,7	112
Área									
Urbano	3,6	2102	85,4	9,5	2,0	,0	15,1	1,1	75
Rural	3,6	1013	84,8	8,8	,0	1,9	7,0	,0	37
Região									
Distrito de Água Grande	2,5	1148	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	29
Distrito de Mé-Zóchi	3,1	744	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	23
Região Norte-Oeste	4,5	676	(89,4)	(8,1)	(,0)	(,0)	(17,8)	(2,6)	31
Região Sul-Este	4,3	427	(82,6)	(7,5)	(,0)	(,0)	(13,1)	(,0)	18
Região Autónoma de Príncipe	8,7	120	(80,1)	(10,0)	(,0)	(6,7)	(9,3)	(,0)	10
Idade									
15-19	2,0	727	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	14
20-24	3,5	507	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	18
25-29	5,4	423	(92,9)	(,0)	(,0)	(1,5)	(5,6)	(,0)	23
30-34	4,6	442	(92,9)	(,0)	(,0)	(,0)	(19,2)	(3,9)	20
35-39	5,4	442	(91,6)	(3,4)	(,0)	(,0)	(5,0)	(,0)	24
40-44	2,5	342	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	9
45-49	1,7	232	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	4
Educação									
Pré escolar / Nenhum	6,8	81	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	5
Básico	5,4	1195	90,7	3,7	,0	,5	11,8	1,2	64
Secundário	2,3	1685	(75,2)	(18,3)	(3,9)	(,9)	(16,0)	(,0)	39
Superior	1,8	153	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	3
Marital/União de facto									
Atualmente casada/união-de-facto	4,2	1654	94,7	2,0	,0	,5	10,6	,0	69
Casada anteriormente/união-de-facto	6,6	321	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	21
Nunca se casou/união-de-facto	1,8	1133	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	21
Dificuldade Funcional (18-49 anos)									
Tem dificuldades funcional	6,1	243	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	15
Não tem dificuldades funcional	3,6	2417	92,0	1,6	,0	,8	11,2	,9	87
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	5,9	575	(75,9)	(15,5)	(4,5)	(,0)	(21,6)	(2,3)	34
Segundo	5,5	593	(85,2)	(9,9)	(,0)	(1,1)	(14,1)	(,0)	33
Médio	2,8	588	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	17
Quarto	2,4	677	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	16
O mais rico	1,7	682	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	12

STP [1] Sofreu por qualquer um agressor

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta (2 e 0 casos); e b) Marital/União-de-facto – Sem informação (7 e 1 casos).

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

(*) Números que se basearam em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela PR.8.4STP: Percentagem de pessoas ou instituições em que mulheres vítimas de violência doméstica solicitaram alguma ajuda/apoio

Percentagem de pessoas ou instituições que prestaram ajuda às mulheres de 15-49 anos vítimas de violência, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Percentagem de mulheres de 15-49 anos vítimas de violência que solicitaram ajuda:		Percentagem de mulheres de 15-49 anos vítimas de violência que solicitaram ajuda na/no:											Número de mulheres de 15-49 anos vítimas de violência que solicitaram ajuda
	Vítimas de violência que solicitaram ajuda	Número de mulheres de 15-49 anos vítimas de violência	própria família	mãe / pai	irmão ou irmã	vizinho	no Ministério Público	no Comando da Polícia Distrital	na Polícia Judiciária	no Centro de Aconselhamento contra Violência Doméstica	outros/as	Sem resposta		
Total	8,8	3 115	40,6	38,8	24,1	19,6	15,6	26,7	9,1	21,1	3,3	0,0	275	
Área														
Urbano	9,7	2 102	42,9	38,8	24,6	21,5	13,9	27,2	9,6	20,7	3,8	,0	204	
Rural	7,0	1 013	33,9	39,0	22,9	14,2	20,2	25,5	7,7	22,3	1,8	,0	71	
Região														
Distrito de Água Grande	9,8	1 148	50,7	42,5	29,5	23,1	16,1	26,8	11,5	23,7	2,4	,0	113	
Distrito de Mé-Zóchi	8,1	744	32,1	38,9	25,6	11,9	20,4	13,4	31,9	2,1	,0	60		
Região Norte-Oeste	7,7	676	40,1	36,3	11,2	22,0	2,8	21,4	3,4	7,4	7,6	,0	52	
Região Sul-Este	8,5	427	22,8	34,2	27,1	13,5	21,6	29,1	3,5	15,5	1,8	,0	36	
Região Autónoma de Príncipe	11,0	120	(42,8)	(30,1)	(14,8)	(32,1)	(22,2)	(23,1)	(6,8)	(19,5)	(2,2)	(,0)	13	
Idade														
15-19	2,3	727	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	17	
20-24	7,9	507	(41,6)	(44,4)	(39,5)	(17,0)	(7,6)	(21,1)	(6,8)	(7,7)	(4,7)	(,0)	40	
25-29	11,0	423	(45,2)	(47,5)	(17,4)	(23,7)	(14,2)	(30,9)	(7,2)	(29,9)	(2,7)	(,0)	46	
30-34	12,4	442	47,0	30,9	18,3	15,7	19,3	29,4	11,8	15,9	5,0	,0	55	
35-39	10,6	442	(30,6)	(36,5)	(21,2)	(29,5)	(19,8)	(18,1)	(7,9)	(19,9)	(2,6)	(,0)	47	
40-44	12,2	342	(46,0)	(53,4)	(36,1)	(16,2)	(10,8)	(36,5)	(6,4)	(28,8)	(,7)	(,0)	42	
45-49	12,0	232	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	28	
Educação*														
Pré-escolar / Nenhum	12,9	81	59,0	55,3	11,7	47,7	12,3	30,0	11,7	12,3	,0	,0	10	
Básico	12,4	1 195	39,1	41,8	24,7	22,0	16,7	27,9	9,0	23,0	3,1	,0	148	
Secundário	6,1	1 685	42,2	33,8	21,9	14,9	15,1	28,4	10,2	18,8	4,3	,0	102	
Superior	9,3	153	30,5	31,6	43,7	7,3	8,8	,0	,0	23,8	,0	,0	14	
Marital/União-de-facto*														
Atualmente casada/união-de-facto	9,5	1 654	47,2	48,2	31,6	20,5	15,5	27,2	8,3	20,5	3,4	,0	157	
Casada anteriormente/união-de-facto	22,1	321	39,6	33,3	20,5	19,7	16,8	28,7	5,0	22,9	,0	,0	71	
Nunca se casou/união-de-facto	4,2	1 133	(19,8)	(16,1)	(4,9)	(16,5)	(14,0)	(22,2)	(18,0)	(20,4)	(7,7)	(,0)	47	
Dificuldade funcional (18-49 anos)														
Tem dificuldade funcional	15,6	243	(36,5)	(30,3)	(20,6)	(25,5)	(24,8)	(25,9)	(13,6)	(22,9)	(,0)	(,0)	38	
Não tem dificuldade funcional	9,3	2 417	42,0	41,2	26,0	19,6	14,8	27,3	7,5	21,9	3,3	,0	225	
Índice de bem-estar económico														
Mais pobre	12,8	575	39,1	33,8	21,3	22,8	8,5	26,4	10,5	21,4	7,9	,0	74	
Segundo	11,5	593	44,7	38,4	11,6	15,6	15,6	23,1	8,2	24,8	3,2	,0	68	
Médio	7,8	588	46,2	40,9	31,5	22,5	20,5	36,3	8,3	26,0	,6	,0	46	
Quarto	8,0	677	31,7	36,4	26,1	20,0	25,9	30,5	11,7	13,8	1,2	,0	54	
O mais rico	4,8	682	(41,8)	(52,1)	(42,8)	(15,8)	(7,7)	(15,4)	(4,7)	(18,1)	(,0)	(,0)	33	

STP [1] Mulheres vítima de violência doméstica ajudadas pelas pessoas ou instituições

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta (2 casos); e b) Marital/União-de-facto – Sem informação (7 casos).

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

(*) Números que se basearam em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela PR.8.5 STP: Frequência da violência contra as mulheres nos últimos 12 meses

Percentagem de mulheres que sofreram violência nos últimos 12 meses, número de vezes, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019							
		Número de vezes					Número de mulheres
		0	1	2	3	4 ou mais	
Total		96,4	,8	,5	,7	1,6	3 115
Área	Urbano	96,4	,6	,4	,7	1,8	2 102
	Rural	96,4	1,2	,6	,6	1,2	1 013
Região	Distrito de Água Grande	97,5	,6	,4	,4	1,2	1 148
	Distrito de Mé-Zóchi	96,9	,5	,6	,5	1,6	744
	Região Norte Oeste	95,5	,6	,3	1,2	2,4	676
	Região Sul Este	95,7	1,6	,3	,7	1,7	427
	Região Autónoma do Príncipe	91,3	3,8	2,0	1,1	1,8	120
Idade	15-19	98,0	,4	,5	,3	,7	727
	20-24	96,5	,4	,1	,4	2,6	507
	25-29	94,6	1,4	1,2	1,6	1,2	423
	30-34	95,4	,9	,6	,8	2,3	442
	35-39	94,6	1,7	0,0	,5	3,2	442
	40-44	97,5	1,0	,8	,5	,3	342
	45-49	98,3	0,0	0,0	,8	,9	232
Educação	Pré escolar / Nenhum	93,2	0,0	0,0	2,1	4,6	81
	Básico	94,6	1,1	,4	1,1	2,8	1 195
	Secundário	97,7	,6	,6	,3	,8	1 685
	Superior	98,2	1,1	0,0	0,0	,7	153
Marital/Union status	Atualmente casada/união-de-facto	95,8	,9	,5	,6	2,3	1 654
	Casada anteriormente/união-de-facto	93,4	2,1	,4	1,9	2,1	321
	Nunca se casou/união-de-facto	98,2	,4	,5	,4	,5	1 133
Dificuldade Funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	94,0	,8	,7	1,7	2,9	243
	Não tem dificuldade funcional	96,4	,9	,4	,6	1,7	2 417
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	94,1	,8	,9	1,5	2,6	575
	Segundo	94,5	,9	,6	1,5	2,5	593
	Médio	97,2	,4	,4	,5	1,6	588
	Quarto	97,6	,9	,2	,1	1,2	677
	O mais rico	98,3	,9	,3	0,0	,5	682

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta (2 casos); e b) Marital/União-de-facto - Sem informação (7 casos).

10. VIVER NUM AMBIENTE SEGURO E LIMPO

10.1. Água

O acesso a água para consumo doméstico, saneamento e higiene (**WASH**) é essencial para a saúde, bem-estar e produtividade, e é amplamente reconhecido como um direito humano¹²⁴. O WASH inadequado é o principal responsável pela transmissão de doenças como a cólera, diarreia, disenteria, hepatite A, febre tifóide e poliomielite. As doenças diarreicas aumentam a desnutrição e continuam a ser uma das principais causas de mortalidade infantil a nível mundial.

A água para consumo doméstico pode ser contaminada por fezes humanas ou animais que contenham agentes patogénicos, ou por contaminantes químicos e físicos que afectam negativamente a saúde e o desenvolvimento da criança. Embora a melhoria da qualidade da água seja essencial para prevenir doenças, é igualmente importante melhorar a acessibilidade e a disponibilidade de água para consumo doméstico, especialmente para as mulheres e raparigas que normalmente têm a responsabilidade de transportar água, muitas das vezes a longas distâncias¹²⁵.

As metas dos ODS para a água para consumo doméstico são muito mais ambiciosas do que os ODM e visam de certa forma garantir o acesso universal aos serviços básicos (**ODS 1.4**) e alcançar o acesso universal a serviços geridos com segurança (**ODS 6.1**). Para mais informações sobre as metas e indicadores globais, visite o sítio Web do Programa Conjunto de Monitorização do Abastecimento de Água, Saneamento e Higiene¹²⁶.

A distribuição da população por principal fonte de água para consumo doméstico é apresentada na tabela WS.1.1. A população com fontes de água para consumo doméstico melhoradas é definida como a população com os seguintes tipos de abastecimento de água: água canalizada (*habitação, recinto, quintal ou parcela, vizinho, torneira/público*), poço/furo de água canalizada, poço cavado protegido, fonte protegida, captação de água da chuva e água embalada ou fornecida¹²⁷.

A tabela WS.1.2 mostra o tempo necessário para cada viagem de ida e volta de captar água para os utilizadores de fontes melhoradas e não melhoradas. Os membros do agregado familiar que utilizem fontes de água melhoradas localizadas nas instalações ou que necessitem até 30 minutos por viagem para a captação de água cumprem os critérios ODS para um serviço "básico" de água para consumo doméstico.

A tabela WS.1.3 apresenta o sexo e a idade do membro do agregado familiar normalmente responsável pela captação de água entre os membros do agregado familiar sem uma fonte de água no local. A tabela WS 1.4 mostra o tempo médio gasto diariamente pelo membro do agregado familiar responsável pela captação de água para consumo doméstico.

A tabela WS.1.5 mostra a proporção de membros do agregado familiar que dispõem de água suficiente quando necessária a partir da sua principal fonte de água para consumo doméstico e a principal razão pela qual os membros do agregado familiar não têm acesso a água suficiente.

A tabela WS.1.6 apresenta a proporção de membros do agregado familiar com um indicador de contaminação fecal detectado na sua fonte de água para consumo doméstico. O nível de risco de contaminação fecal é

¹²⁴Os direitos de os humanos à água e ao saneamento foram explicitamente reconhecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas e pelo Conselho dos Direitos do Homem em 2010 e 2015.

¹²⁵OMS et UNICEF. Gestão segura da água potável: relatório temático sobre a água potável. Geneva: WHO Press, 2017. <https://data.unicef.org/wp-content/uploads/2017/03/safely-managed-drinking-water-JMP-2017-1.pdf>.

¹²⁶"Maison." JMP. Consulté le 06 septembre 2018. <https://washdata.org/>.

¹²⁷A água condicionada (reservatório e camião com pequeno reservatório(cisterna) / reservatório) é tratada com uma definição melhorada de ODS.

demonstrado em função do número de bactérias *Escherichia coli* (*E. coli*) detectadas, variando entre baixo (<1 *E. coli* por 100 mL) a moderado (1-10 *E. coli* por 100 mL), elevado (11-100 *E. coli* por 100 mL) e muito elevado (>100 *E. coli* por 100 mL). A tabela WS.1.7 mostra a proporção de membros do agregado familiar com *E. coli* detectados na água para consumo doméstico do seu agregado familiar. A contaminação pode ocorrer entre a fonte e o agregado familiar durante o transporte, manuseamento e armazenamento.

A tabela WS.1.8 mostra a proporção de agregados familiares com fontes de água para consumo doméstico melhoradas e não melhoradas que se encontram nas instalações, disponíveis quando necessário e livres de contaminação. As famílias com fontes melhoradas que são acessíveis localmente, com quantidades suficientes de água disponível quando necessário e livre de contaminação cumprem os critérios dos ODS para serviços de água para consumo doméstico "geridos de maneira segura".

A tabela WS.1.9 apresenta os principais métodos pelos quais os agregados familiares relatam o tratamento da água para a tornar mais segura para beber. Ferver a água, a adição de lixívia ou cloro, a utilização de um filtro de água e a desinfecção solar são considerados como métodos adequados.

Tabela WS.1.1: Uso de fontes melhoradas e não melhoradas

Distribuição percentual da população domiciliar de acordo com a principal fontes de água melhoradas para consumo e percentagem da população doméstica que utiliza fontes de água melhoradas para consumo, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019																				
	Principal fonte de água para consumo doméstico																Total	Percentagem que usa fontes melhoradas das de água[1]	Número de membros do agregado	
	Fontes melhoradas											Fontes não melhoradas								
	Água canalizada no:					Bomba/perfuração						Perfurada protegida	Nascente protegida	Água da chuva	Caminhão cisterna	Água engarrafada [A]				Água em saqueta ou saco [A]
Alojamento	Quintal	Vizinho	Chafariz público	Bomba/perfuração	Perfurada protegida	Nascente protegida	Água da chuva	Caminhão cisterna	Água engarrafada [A]	Água em saqueta ou saco [A]										
Total	6,3	27,9	12,0	48,9	,3	,4	1,5	,0	,1	,1	,0	,1	1,5	,8	,1	100,0	97,5	13 918		
Área																				
Urbano	8,1	31,4	13,4	45,2	,3	,3	,2	,1	,0	,2	,0	,0	,8	,2	,0	100,0	99,0	9 288		
Rural	2,6	20,9	9,2	56,5	,2	,6	4,3	,0	,1	,0	,0	,4	3,0	2,0	,2	100,0	94,4	4 630		
Região																				
Distrito de Água Grande	10,9	37,7	11,8	37,9	,2	,3	,0	,0	,1	,2	,0	,0	,6	,3	,0	100,0	99,1	4 825		
Distrito de Mé-Zóchi	4,0	29,2	14,8	45,3	,5	,8	3,5	,0	,0	,0	,0	,0	1,5	,3	,0	100,0	98,2	3 311		
Região Norte Oeste	3,2	25,4	9,5	60,5	,1	,0	,3	,0	,0	,0	,0	,0	,4	,5	,0	100,0	99,0	3 198		
Região Sul Este	3,4	9,6	13,5	64,3	,4	,6	1,5	,2	,1	,3	,0	,7	2,6	2,4	,4	100,0	93,9	2 034		
Região A. de Príncipe	7,9	15,9	4,9	43,9	,2	,0	10,3	,3	,0	,0	,1	1,0	11,0	4,4	,0	100,0	83,5	550		
Educação de chefe do agregado																				
Pré-escolar / Nenhum	1,6	18,8	13,2	59,7	1,3	1,0	,6	,1	,0	,1	,0	,2	3,4	,0	,1	100,0	96,4	899		
Básico	3,2	22,0	12,3	56,6	,3	,5	1,7	,0	,0	,1	,0	,1	1,9	1,2	,1	100,0	96,7	7 222		
Secundário	8,2	35,7	12,3	40,2	,1	,2	1,6	,0	,1	,0	,0	,2	,8	,6	,0	100,0	98,4	4 700		
Superior	29,4	44,6	5,8	17,0	,0	,0	,9	,5	,6	1,2	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	100,0	819		
Não sabe/Em falta	,0	28,3	14,2	56,5	,0	,0	1,1	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	100,0	277		
Índice de bem-estar económico																				
Mais pobre	,3	7,3	14,2	70,4	,3	,8	1,8	,1	,0	,0	,0	,5	2,5	1,8	,0	100,0	95,1	2 782		
Segundo	,5	12,7	13,5	68,7	,4	,5	1,5	,0	,0	,0	,0	,0	1,0	1,1	,1	100,0	97,8	2 783		
Médio	2,1	25,0	12,7	54,4	,6	,4	1,4	,0	,0	,0	,0	,1	2,6	,5	,2	100,0	96,6	2 788		
Quarto	5,2	39,4	13,6	37,9	,0	,3	1,8	,0	,1	,0	,0	,0	1,3	,4	,1	100,0	98,2	2 786		
O mais rico	23,3	55,1	5,9	13,2	,0	,0	1,2	,2	,2	,6	,0	,0	,1	,2	,0	100,0	99,7	2 779		

[1] Indicador MICS WS.1 - Uso de fontes melhoradas de água para beber/consumo

[A] Água entregue e embalada considerada fonte melhorada de água para consumo doméstico com base na nova definição dos ODS.

Tabela WS.1.2: Uso de serviços básicos e limitados de fontes melhoradas e não melhoradas de água

Distribuição percentual da população domiciliar de acordo com o tempo para ir à fonte de água para consumo doméstico, obter água e retornar, para os utilizadores de fontes de água para consumo doméstico melhoradas e não melhoradas e percentagem que utilizam serviços básicos de água para consumo doméstico, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019												
	Tempo até à fonte de água para consumo doméstico								Total	Percentagem usando serviços básicos de água melhorada [1]	Número de membros do agregado	
	Usuários de fontes melhoradas de água para consumo				Usuários de fontes não melhoradas de água para consumo							
	Água no local	Até 30 minutos [A] inclusive	Mais de 30 minutos	Não sabe/Em falta	Água no local	Até 30 minutos [A] inclusive	Mais de 30 minutos	Não sabe/Em falta				
Total	39,8	49,4	7,5	,8	,2	1,6	,6	,1	100,0	89,2	13 918	
Área												
Urbano	43,9	47,2	7,4	,4	,0	,6	,3	,0	100,0	91,2	9 288	
Rural	31,5	53,8	7,6	1,5	,7	3,6	1,0	,2	100,0	85,3	4 630	
Região												
Distrito de Água Grande	50,7	39,4	8,8	,3	,0	,9	,0	,0	100,0	90,1	4 825	
Distrito de Mé-Zóchi	37,6	54,4	6,2	,0	,0	1,3	,5	,0	100,0	92,0	3 311	
Região Norte Oeste	36,8	56,7	3,6	1,8	,1	,8	,1	,0	100,0	93,5	3 198	
Região Sul Este	22,0	56,3	14,1	1,5	,0	3,3	2,4	,5	100,0	78,3	2 034	
Região Autónoma de Príncipe	41,0	39,3	1,6	1,6	5,5	8,7	2,1	,2	100,0	80,3	550	
Educação de chefe do agregado												
Pré-escolar / Nenhum	27,7	61,8	6,3	,6	,4	2,4	,8	,0	100,0	89,4	899	
Básico	32,0	55,5	8,2	1,0	,3	2,1	,8	,1	100,0	87,5	7 222	
Secundário	47,9	42,5	7,3	,7	,2	1,1	,3	,0	100,0	90,4	4 700	
Superior	76,5	20,1	3,3	,2	,0	,0	,0	,0	100,0	96,6	819	
Não sabe/Em falta	35,9	55,4	8,7	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	91,3	277	
Índice de bem-estar económico												
Mais pobre	17,1	66,8	9,9	1,4	,2	3,5	,8	,3	100,0	83,9	2 782	
Segundo	19,5	68,7	8,3	1,2	,3	1,3	,6	,1	100,0	88,2	2 783	
Médio	31,6	55,9	8,2	,8	,4	2,4	,6	,0	100,0	87,5	2 788	
Quarto	48,6	39,7	9,4	,5	,4	,6	,7	,0	100,0	88,3	2 786	
O mais rico	82,2	15,9	1,6	,1	,0	,3	,0	,0	100,0	98,1	2 779	

[1] Indicador MICS WS.2 - Uso de serviços básicos de água para consumo doméstico; Indicador SDG 1.4.1

[A] Inclui casos em que os membros da família não coletam

Tabela WS.1.3: Pessoa que apanha água

Percentagem de membros do agregado familiar sem água para consumo nas instalações, e distribuição percentual de membros do agregado familiar sem água para consumo nas instalações, de acordo com a pessoa que habitualmente apanham a água para consumo utilizada no agregado familiar, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019									
	Percentagem de membros do agregado familiar sem água melhorada para consumo nas instalações	Número de membros do agregado	Pessoa que normalmente apanham água para consumo					Número de membros do agregado familiar sem água para consumo nas instalações	
			Mulher (15+)	Homem (15+)	Criança do sexo feminino menor de 15 anos	Criança do sexo masculino menor de 15 anos	Não sabe/Em falta/Membros não apanham		Total
Total	59,9	13 918	49,8	10,1	7,3	3,0	29,8	100,0	8 344
Área									
Urbano	56,1	9 288	52,2	8,6	5,4	2,1	31,7	100,0	5 208
Rural	67,7	4 630	45,9	12,5	10,6	4,4	26,7	100,0	3 136
Região									
Distrito de Água Grande	49,3	4 825	53,9	9,6	5,1	2,4	28,9	100,0	2 381
Distrito de Mé-Zóchi	62,4	3 311	41,9	10,4	9,9	1,8	35,9	100,0	2 065
Região Norte Oeste	63,0	3 198	46,9	8,7	6,7	5,6	32,1	100,0	2 016
Região Sul Este	78,0	2 034	58,1	10,1	7,4	1,7	22,7	100,0	1 587
Região Autónoma de Príncipe	53,5	550	47,6	19,8	11,4	4,3	16,9	100,0	294
Educação de chefe do agregado									
Pré-escolar / Nenhum	71,9	899	51,0	11,6	11,2	1,2	25,0	100,0	647
Básico	67,7	7 222	52,3	8,9	7,2	3,5	28,1	100,0	4 888
Secundário	51,9	4 700	47,3	10,5	6,8	2,4	32,9	100,0	2 439
Superior	23,5	819	32,9	30,3	2,7	3,9	30,2	100,0	193
Não sabe/Em falta	64,1	277	31,7	7,8	8,3	2,2	50,0	100,0	178
Fontes de água para beber/consumo									
Melhoradas	59,2	13 570	49,7	9,6	7,1	3,0	30,6	100,0	8 030
Não melhoradas	90,0	349	54,4	21,9	13,4	1,7	8,6	100,0	314
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	82,6	2 782	54,0	10,2	6,8	2,7	26,4	100,0	2 299
Segundo	80,3	2 783	55,2	6,8	8,1	3,6	26,4	100,0	2 234
Médio	68,0	2 788	47,7	10,6	7,0	3,8	30,9	100,0	1 896
Quarto	51,0	2 786	41,0	12,5	8,5	2,5	35,6	100,0	1 421
O mais rico	17,8	2 779	40,1	15,2	4,2	,0	40,5	100,0	494

Tabela WS.1.4: Tempo gasto para apanhar água

Tempo médio gasto na recolha de água por pessoa geralmente responsável pela recolha de água, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Tempo médio gasto na recolha de água por dia					Total	Número de membros do agregado familiar sem água para consumo doméstico nas instalações e onde os membros do agregado familiar são os principais responsáveis pela recolha de água
	Até 30 minutos	De 31 minutos a 1 hora	Mais de 1 hora a 3 horas	Mais de 3 horas	Não sabe/ Em falta		
Total	75,3	12,2	7,9	2,4	2,2	100,0	5 858
Área							
Urbano	74,3	13,8	8,5	2,2	1,3	100,0	3 558
Rural	76,8	9,7	7,0	2,8	3,6	100,0	2 300
Região							
Distrito de Água Grande	71,8	12,8	11,3	3,1	1,0	100,0	1 692
Distrito de Mé-Zóchi	74,8	11,9	10,7	2,5	,1	100,0	1 323
Região Norte Oeste	79,3	11,2	3,4	1,8	4,3	100,0	1 370
Região Sul Este	74,9	13,0	6,3	2,3	3,5	100,0	1 227
Região Autónoma de Príncipe	80,7	11,4	2,8	1,0	4,1	100,0	245
Educação*							
Pré-escolar / Nenhum	69,8	16,0	10,3	3,2	,7	100,0	407
Básico	76,9	11,3	7,2	2,4	2,2	100,0	3 009
Secundário	72,3	14,3	8,6	1,8	3,0	100,0	1 773
Superior	78,8	8,5	7,6	3,9	1,2	100,0	646
Idade							
0-14	76,8	11,2	6,3	2,0	3,6	100,0	860
15-19	74,1	17,6	6,2	,5	1,6	100,0	1 043
15-17	73,1	21,2	4,6	,6	,4	100,0	643
18-19	75,7	11,9	8,8	,2	3,5	100,0	400
20-24	77,3	11,5	5,0	2,6	3,5	100,0	713
25-49	74,5	10,5	9,5	3,7	1,8	100,0	2 654
50+	75,9	12,5	9,5	,4	1,7	100,0	586
Sexo							
Masculino	81,5	8,7	6,5	1,3	2,0	100,0	1 088
Feminino	73,8	13,0	8,2	2,7	2,3	100,0	4 769
Fontes de água para beber/consumo							
Melhoradas	75,9	11,6	8,0	2,4	2,1	100,0	5 571
Não melhoradas	63,4	23,4	6,8	2,8	3,6	100,0	287
Índice de bem-estar económico							
Mais pobre	73,6	12,8	5,5	5,1	2,9	100,0	1 693
Segundo	76,9	12,5	7,5	,8	2,2	100,0	1 644
Médio	76,8	11,6	8,2	1,6	1,8	100,0	1 311
Quarto	70,0	13,6	12,0	2,4	2,0	100,0	916
O mais rico	84,2	5,1	9,9	,0	,9	100,0	294

* Não são apresentadas as seguintes categorias: "Não sabe/Em falta" (7 casos) no grupo da Educação e "0-9" (17 casos) no grupo de Idade nesta tabela por ter menos de 25 casos.

Tabela WS.1.5: Disponibilidade de água para consumo suficiente quando necessário

Percentagem de membros do agregado familiar com água para consumo disponível quando necessário e distribuição percentual das principais razões membros do agregado familiar incapazes de aceder à água em quantidades suficientes quando necessário, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019										
	Percentagem da população domiciliar com água para consumo disponível em quantidades suficientes [1].	Número de membros do agregado	Principal razão pela qual os membros do agregado familiar não têm acesso a água em quantidades suficientes						Número de membros do agregado familiar incapazes de aceder à água em quantidades suficientes quando necessário	
			Água não disponível na fonte	Água com preço elevado	Fonte não acessível	Outro	Não sabe/Em falta	Total		
Total	69,8	13 918	92,5	,1	4,2	3,0	,2	100,0	4 163	
Área										
Urbano	68,2	9 288	94,9	,1	3,4	1,3	,2	100,0	2 931	
Rural	73,1	4 630	86,6	,1	6,1	7,1	,1	100,0	1 232	
Região										
Distrito de Água Grande	68,2	4 825	94,4	,0	5,1	,5	,0	100,0	1 528	
Distrito de Mé-Zóchi	67,5	3 311	96,9	,0	1,8	1,3	,1	100,0	1 060	
Região Norte Oeste	70,9	3 198	90,3	,0	3,0	6,0	,7	100,0	914	
Região Sul Este	74,2	2 034	86,0	,8	8,5	4,7	,0	100,0	525	
Região A. de Príncipe	75,2	550	76,3	,8	4,2	18,3	,4	100,0	136	
Educação de chefe do agregado										
Pré-escolar / Nenhum	50,3	899	98,5	,0	1,2	,2	,0	100,0	440	
Básico	70,9	7 222	92,0	,2	3,8	3,9	,2	100,0	2 085	
Secundário	71,1	4 700	93,1	,1	4,1	2,4	,3	100,0	1 354	
Superior	69,8	819	82,2	,0	14,3	3,5	,0	100,0	241	
Não sabe/Em falta	84,5	277	92,3	,0	,0	7,7	,0	100,0	43	
Fontes de água para consumo										
Melhoradas	69,8	13 570	93,2	,1	3,7	2,7	,2	100,0	4 067	
Não melhoradas	72,4	349	59,3	,0	23,7	17,1	,0	100,0	96	
Índice de bem-estar económico										
Mais pobre	66,3	2 782	87,3	,6	5,7	6,4	,0	100,0	922	
Segundo	71,1	2 783	93,1	,0	3,0	3,5	,5	100,0	804	
Médio	68,9	2 788	91,9	,0	6,4	1,7	,0	100,0	862	
Quarto	73,4	2 786	92,8	,0	5,0	2,2	,0	100,0	733	
O mais rico	69,5	2 779	97,8	,0	,7	1,0	,5	100,0	842	

[1] Indicador MICS WS.3 - Disponibilidade de água para consumo doméstico

Tabela WS.1.6: Qualidade da fonte de água para consumo

Percentagem da população doméstica em risco de contaminação fecal com base no número de <i>E. coli</i> detectado no consumo inicial, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
		Nível de risco baseado no número de <i>E. coli</i> por 100 mL				Total	Percentagem da população domiciliar com <i>E. coli</i> na água de nascente [1]	Número de membros do agregado
		Baixo (<1 per 100 mL)	Moderado (1-10 per 100 mL)	Alto (11-100 per 100 mL)	Muito alto (>100 per 100 mL)			
Total		76,6	7,0	6,6	9,9	100,0	23,4	1 411
Área	Urbano	86,9	6,3	2,8	4,0	100,0	13,1	914
	Rural	57,6	8,1	13,5	20,7	100,0	42,4	497
Região	Distrito de Água Grande	98,0	,0	2,0	,0	100,0	2,0	480
	Distrito de Mé-Zóchi	83,7	6,9	9,4	,0	100,0	16,3	314
	Região Norte Oeste	69,9	5,7	5,5	18,9	100,0	30,1	357
	Região Sul Este	34,4	24,5	14,1	27,1	100,0	65,6	204
	Região Autónoma de Príncipe	49,6	11,2	9,7	29,4	100,0	50,4	57
Educação de chefe do agregado*	Pré-escolar / Nenhum	73,4	,0	22,4	4,1	100,0	26,6	96
	Básico	70,7	10,5	6,6	12,1	100,0	29,3	765
	Secundário	83,1	4,0	4,6	8,4	100,0	16,9	445
	Superior	100,0	,0	,0	,0	100,0	,0	96
Principal fontes de água para beber/consumo[A]*	Fontes melhoradas	79,0	6,8	6,5	7,7	100,0	21,0	1 364
	Água canalizada	80,0	6,8	5,8	7,4	100,0	20,0	1 341
	Poço ou mola protegidos	(13,1)	(5,8)	(49,9)	(31,2)	100,0	(86,9)	21
	Fontes não melhoradas	7,8	11,8	8,7	71,7	100,0	92,2	47
	Poço ou mola desprotegidos	(17,2)	(26,2)	(18,0)	(38,6)	100,0	(82,8)	21
	Água de superfície/Outros	,0	,0	1,1	98,9	100,0	100,0	26
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	71,9	10,7	1,3	16,0	100,0	28,1	274
	Segundo	73,3	8,1	5,5	13,1	100,0	26,7	333
	Médio	65,1	9,8	12,1	13,0	100,0	34,9	242
	Quarto	79,0	3,3	13,3	4,3	100,0	21,0	283
	O mais rico	92,6	3,1	1,4	3,0	100,0	7,4	279

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta com 14 casos; e b) Principal fontes de água para consumo – Água engarrafada/saqueta com apenas 1 caso.

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS WS.4 - Contaminação fecal da água de nascente

[A] Conforme coletado no questionário do agregado familiar; pode ser diferente da fonte de água para consumo doméstico testada

Tabela WS.1.7: Qualidade de água para consumo doméstico

Percentagem da população doméstica em risco de contaminação fecal com base no número de <i>E. coli</i> detectado na água para consumo doméstico, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
		Nível de risco baseado no número de <i>E. coli</i> por 100 mL				Total	Percentagem da população domiciliar com <i>E. coli</i> na água para consumo doméstico [1]	Número de membros do agregado
		Baixo (<1 por 100 mL)	Moderado (1-10 por 100 mL)	Alto (11-100 por 100 mL)	Muito alto (>100 por 100 mL)			
Total		66,5	9,7	7,3	16,6	100,0	33,5	2 288
Área	Urbano	74,1	9,4	5,8	10,7	100,0	25,9	1 534
	Rural	50,9	10,4	10,3	28,4	100,0	49,1	754
Região	Distrito de Água Grande	88,4	7,8	3,2	,6	100,0	11,6	803
	Distrito de Mé-Zóchi	70,1	9,4	8,5	12,0	100,0	29,9	498
	Região Norte Oeste	62,1	11,2	6,5	20,1	100,0	37,9	563
	Região Sul Este	23,3	12,2	17,3	47,2	100,0	76,7	330
	Região Autónoma de Príncipe	37,5	9,3	4,9	48,3	100,0	62,5	93
Educação de chefe do agregado*	Pré-escolar / Nenhum	66,0	7,4	9,1	17,4	100,0	34,0	168
	Básico	60,1	10,7	8,9	20,2	100,0	39,9	1 145
	Secundário	72,9	8,3	5,7	13,1	100,0	27,1	818
	Superior	82,3	13,2	1,5	3,0	100,0	17,7	139
Principal fontes de água para beber/consumo[A]*	Fontes melhoradas	68,5	9,7	6,8	15,0	100,0	31,5	2 221
	Água canalizada	69,4	9,9	6,8	13,9	100,0	30,6	2 185
	Poço ou mola protegidos	(8,0)	(,0)	(12,0)	(80,0)	100,0	(92,0)	35
	Fontes não melhoradas	,0	8,2	21,2	70,6	100,0	100,0	66
	Poço ou mola desprotegidos	(,0)	(19,6)	(13,5)	(66,9)	100,0	(100,0)	28
	Água de superfície/Outros	,0	,0	26,8	73,2	100,0	100,0	38
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	59,3	11,4	6,7	22,5	100,0	40,7	375
	Segundo	62,6	8,0	7,4	22,0	100,0	37,4	478
	Médio	60,9	9,7	13,9	15,4	100,0	39,1	440
	Quarto	66,0	12,3	6,3	15,4	100,0	34,0	507
	O mais rico	81,3	7,2	2,6	8,9	100,0	18,7	489

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta com 16 casos; e b) Principal fontes de água para consumo – Água engarrafada/saqueta com apenas 1 caso.

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS WS.5 - Contaminação fecal da água para consumo doméstico doméstica

[A] Conforme coletado no questionário do agregado familiar; pode ser diferente da fonte de água para consumo doméstico testada

Tabela WS.1.8: Serviços de água para consumo geridos de maneira segura

Porcentagem da população domiciliar com água melhorada livre de contaminação fecal, disponível quando necessário e acessível nas instalações, para utilizadores de fontes de água melhoradas e não melhoradas e percentagem de membros do agregado familiar com uma fonte de água melhorada localizada em instalações, livres de *E. coli* e disponíveis quando necessário, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Principal fontes de água para consumo						Porcentagem de membros do agregado familiar com uma fonte de água para consumo localizada nas instalações, livre de <i>E. coli</i> e disponível quando necessário [1].	Número de membros do agregado	
	Fontes melhoradas			Fontes não melhoradas					
	Sem <i>E. coli</i> na fonte de água melhorada	Com água melhorada disponível em quantidades suficientes	Água melhorada acessível no local	Sem <i>E. coli</i> na fonte de água não melhorada	Com água não melhorada disponível em quantidades suficientes	Água não melhorada acessível no local			
Total		79,0	68,1	38,9	7,8	83,2	11,1	27,1	1 411
Área	Urbano	87,5	67,2	40,5	,0	100,0	,0	33,2	914
	Rural	61,9	69,9	35,6	9,0	80,4	12,9	15,9	497
Região	Distrito de Água Grande	98,0	62,9	39,1	,0	,0	,0	37,2	480
	Distrito de Mé-Zóchi	83,5	59,3	44,0	100,0	100,0	,0	26,6	314
	Região Norte Oeste	71,0	72,4	39,2	,0	100,0	66,7	23,1	357
	Região Sul Este	39,7	91,3	27,2	,0	81,7	,0	12,8	204
	Região A. de Príncipe	61,6	60,7	44,3	,0	73,3	15,5	21,9	57
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	73,9	55,7	28,8	,0	100,0	100,0	15,8	96
	Básico	74,3	66,1	26,5	,0	82,2	10,3	19,2	765
	Secundário	84,1	71,3	50,9	37,6	85,7	8,9	34,5	445
	Superior	100,0	83,8	86,5	,0	,0	,0	70,3	96
Principal fontes de água p/beber /consumo[A]	Fontes melhoradas	79,0	68,1	38,9	na	na	na	28,1	1 364
	Água canalizada	80,0	67,8	39,4	na	na	na	28,4	1 341
	Poço ou mola protegidos	(13,1)	(85,3)	(,0)	,0	,0	,0	(,0)	21
	Fontes não melhoradas	na	na	na	7,8	83,2	11,1	,0	47
	Poço ou mola desprotegidos	na	na	na	(17,2)	(98,0)	(2,6)	(,0)	21
	Água de superfície/Outros	na	na	na	,0	71,0	18,0	,0	26
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	79,6	67,8	19,3	,0	94,1	3,2	11,5	274
	Segundo	75,4	64,0	7,4	,0	46,7	46,7	7,2	333
	Médio	66,2	65,2	32,4	,0	100,0	,0	19,9	242
	Quarto	79,8	63,6	44,2	50,6	80,8	,0	28,4	283
	O mais rico	92,6	80,2	92,8	,0	,0	,0	71,1	279

* Não são apresentadas as seguintes categorias nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta com 14 casos; e b) Principal fontes de água para consumo – Água engarrafada/saqueta com apenas 1 caso.

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

[1] Indicador MICS WS.6 - Uso de serviços de água para consumo doméstico gerenciados com segurança; Indicador SDG 6.1.1

[A] Conforme coletado no questionário do agregado familiar; pode ser diferente da fonte de água para consumo doméstico testada

na: não aplicável

Tabela WS.1.9: Tratamento de água nas residências

Percentagem da população domiciliar por método de tratamento de água para consumo no domicílio e a percentagem que está usando um método de tratamento apropriado, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019												
		Método de tratamento da água utilizado no agregado familiar									Percentagem de membros do agregado familiar em agregados familiares que usam um método de tratamento de água apropriado	Número de membros do agregado
		Nenhum	Fervura	Adicionar lixívia / cloro	Filtrar através de um pano	Utilizar filtro de água	Desinfecção solar	Deixa estar e acalma-te.	Outros	Não sabe/Em falta		
Total		91,7	3,5	3,2	2,4	,0	,0	,5	,0	,0	5,7	13 918
Área	Urbano	93,4	3,5	2,7	1,1	,0	,0	,4	,0	,0	5,3	9 288
	Rural	88,5	3,7	4,1	4,9	,0	,0	,7	,1	,0	6,4	4 630
Região	Distrito de Água Grande	94,1	3,5	2,3	,0	,0	,0	,2	,0	,0	5,2	4 825
	Distrito de Mé-Zóchi	92,0	4,7	2,8	1,8	,0	,0	,4	,1	,0	5,8	3 311
	Região Norte Oeste	92,5	3,0	1,4	3,8	,0	,0	1,1	,0	,0	3,7	3 198
	Região Sul Este	85,7	3,1	8,4	4,9	,0	,0	,3	,0	,0	9,8	2 034
	Região A. de Príncipe	87,8	1,8	4,0	8,3	,0	,0	,7	,0	,0	5,2	550
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	95,0	1,8	1,8	1,3	,0	,0	1,2	,0	,0	3,6	899
	Básico	93,0	2,6	2,5	2,4	,0	,0	,6	,1	,0	4,3	7 222
	Secundário	90,1	4,7	4,4	2,4	,0	,0	,2	,0	,0	7,5	4 700
	Superior	86,9	6,5	3,2	2,8	,0	,0	,0	,0	,0	9,0	819
	Não sabe/Em falta	91,4	4,1	4,2	2,6	,0	,0	,0	,0	,0	6,0	277
Fontes de água para beber/consumo	Melhoradas	92,0	3,6	3,1	2,2	,0	,0	,5	,0	,0	5,5	13 570
	Não melhoradas	82,8	3,1	7,2	8,2	,0	,0	1,4	,0	,0	10,3	349
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	92,1	3,0	3,0	1,7	,0	,0	,3	,0	,0	5,3	2 782
	Segundo	96,7	,8	1,1	1,5	,0	,0	,2	,0	,0	1,7	2 783
	Médio	91,0	3,2	3,5	3,9	,0	,0	1,1	,1	,0	5,7	2 788
	Quarto	93,2	2,1	2,9	2,7	,0	,0	,4	,0	,0	4,4	2 786
	O mais rico	85,8	8,8	5,4	2,1	,0	,0	,3	,0	,0	11,2	2 779

10.2. Lavagem das mãos

A lavagem das mãos com água e sabão é a intervenção sanitária mais rentável para reduzir tanto a diarreia como a pneumonia em crianças com menos de cinco anos de idade¹²⁸. É eficaz, depois de usar a sanita ou de limpar uma criança, antes de comer ou preparar alimentos, e antes de alimentar uma criança. A observação directa do comportamento na lavagem das mãos nestes momentos críticos é difícil. Uma alternativa fiável às observações consiste em avaliar a probabilidade de ocorrerem comportamentos correctos de lavagem das mãos, perguntando onde as pessoas lavam as mãos e observando se há sabão e água (ou outros produtos de limpeza locais) disponíveis^{129,130}.

A higiene não foi incluída nos ODM, mas foi incluída nas metas dos ODS relativas ao acesso universal a uma instalação básica de lavagem das mãos em casa (**ODS 1.4 e 6.2**).

A tabela WS.2.1 mostra a proporção de membros do agregado familiar com instalações de lavagem das mãos fixas ou móveis observadas nas instalações (*na habitação, no quintal ou na parcela*). Mostra também a proporção de instalações de lavagem das mãos onde se observa o sabão e a água. Os membros do agregado familiar que dispõem de uma instalação de lavagem das mãos em instalações onde há água e sabão disponíveis cumprem os critérios ODS para uma instalação "básica" de lavagem das mãos.

¹²⁸Cairncross, S. et V. Valdmánis. «Abastecimento de água, Saneamento e Promoção da Higiene, Capítulo 41" das Prioridades para o Controlo de Doenças nos Países em Desenvolvimento. 2ª edição, editado por Jameson et al. Washington (DC): Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento / Banco Mundial.

¹²⁹Ram, P et al. éditeurs. 2008. Utilização de um novo método para detectar a reactividade à observação estruturada para medir o comportamento de lavagem das mãos. Sociedade Americana de Medicina e Higiene Tropical.

¹³⁰A ou as instalações de lavagem das mãos podem ser fixas ou móveis e incluir um lavatório com água da torneira, baldes com torneiras, torneiras flexíveis e jarros ou bacias concebidas para a lavagem das mãos. O sabão inclui barras de sabão, sabão líquido, detergente em pó e água com sabão, mas exclui cinzas, terra, areia e outros agentes de lavagem de mãos.

Tabela WS.2.1: Instalação de lavagem das mãos com água e sabão no local

Distribuição percentual de membros do agregado por observação da instalação de lavagem de mãos e percentagem de membros do agregado familiar por disponibilidade de água e sabão ou detergente na instalação de lavagem de mãos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019													
	Instalação de lavagem de mãos observada		Não se observou nenhuma instalação de lavagem de mãos na habitação, pátio ou parcela	Não há permissão para ver/Observar	Total	Número de membros do agregado	Instalação de lavagem de mãos observada com:				Número de membros do agregado familiar onde foi observada instalação de lavagem das mãos	Percentagem de membros do agregado familiar com instalações de lavagem de mãos onde estão presentes água e sabão[1]	Número de membros do agregado familiar em que foi observada uma instalação de lavagem de mãos ou sem instalação de lavagem de mãos no alojamento
	Instalação fixa	Objeto móvel					Água disponível	Sabão disponível	Cinzas, lamas ou areia disponíveis				
Total	32,2	34,7	30,1	3,1	100,0	13 918	81,9	92,5	,3	9 306	53,9	13 490	
Área													
Urbano	34,0	34,9	28,0	3,1	100,0	9 288	84,6	92,1	,2	6 400	57,3	9 004	
Rural	28,6	34,2	34,1	3,1	100,0	4 630	75,9	93,6	,4	2 906	47,0	4 486	
Região													
Distrito de Água Grande	38,7	29,7	28,0	3,7	100,0	4 825	86,5	95,0	,5	3 297	59,7	4 647	
Distrito de Mé-Zóchi	26,7	38,9	29,5	4,8	100,0	3 311	83,3	95,5	,1	2 173	55,0	3 151	
Região Norte Oeste	27,3	41,0	30,2	1,5	100,0	3 198	78,1	87,8	,3	2 186	50,1	3 150	
Região Sul Este	29,0	32,4	37,1	1,4	100,0	2 034	72,6	88,5	,0	1 249	42,1	2 005	
Região A. de Príncipe	49,1	23,9	24,6	2,3	100,0	550	86,0	94,4	,6	402	63,1	537	
Educação de chefe do agregado													
Pré-escolar / Nenhum	17,4	34,7	41,5	6,4	100,0	899	82,9	87,1	1,8	469	41,7	842	
Básico	24,9	39,2	33,9	2,0	100,0	7 222	80,6	90,5	,1	4 633	49,1	7 078	
Secundário	40,3	30,8	25,8	3,1	100,0	4 700	82,1	94,7	,3	3 344	59,1	4 556	
Superior	68,8	11,6	13,8	5,9	100,0	819	86,8	97,5	,0	659	73,9	772	
Não sabe/Em falta	23,5	49,2	14,9	12,4	100,0	277	89,9	100,0	,0	201	74,6	243	
Índice de bem-estar económico													
Mais pobre	18,3	41,4	36,9	3,4	100,0	2 782	77,8	85,1	,7	1 660	42,8	2 686	
Segundo	15,9	38,6	42,3	3,1	100,0	2 783	77,8	87,9	,5	1 518	40,7	2 696	
Médio	21,9	41,3	34,9	1,9	100,0	2 788	73,3	92,9	,0	1 763	45,2	2 735	
Quarto	35,4	34,1	27,0	3,5	100,0	2 786	83,3	95,3	,0	1 936	58,1	2 688	
O mais rico	69,6	17,8	9,2	3,4	100,0	2 779	92,4	98,1	,3	2 429	82,8	2 685	

[1] Indicador MICS WS.7 – Sistema de lavagem de mãos com água e sabão; Indicadores SDG 1.4.1 e 6.2.1

Nota: Cinza, lama ou areia não são tão eficazes quanto sabão e não estão incluídas no indicador MICS ou ODS.

10.3. Saneamento

A gestão insegura dos excrementos humanos e a falta de higiene pessoal estão estreitamente associadas à diarreia, bem como às infecções parasitárias, tais como os helmintos (*vermes*) transportados pelo solo.

A melhoria do saneamento e da higiene pode reduzir em mais de um terço¹³¹ o número de doenças diarreicas e o impacto na saúde da infecção do helminto transmitida pelo solo e de uma série de outras doenças tropicais negligenciadas que afectam mais de mil milhões de pessoas em todo o mundo¹³².

As metas dos ODS em matéria de saneamento são muito mais ambiciosas do que os ODM e visam, em vários aspectos, alcançar o acesso universal aos serviços básicos (**ODS 1.4**) e o acesso universal a serviços geridos com segurança (**ODS 6.2**).

Uma instalação sanitária melhorada é definida como uma instalação que separa higienicamente os excrementos humanos do contacto humano. As instalações sanitárias melhoradas incluem a descarga ou esvaziamento de água em sistema de esgoto canalizado, fossas sépticas ou latrinas de fossa; latrinas de fossa ventiladas melhoradas, latrinas de fossa com lajes e sanitários de compostagem. A tabela WS.3.1 mostra a população que utiliza instalações de saneamento melhoradas e não melhoradas. Mostra também a proporção de pessoas que eliminam fezes em campos, florestas, arbustos, rios ou lagos, praias ou outros espaços abertos, ou com resíduos sólidos, a prática conhecida como "defecação em ar livre".

Tabela WS. 3.2 apresenta a distribuição da população dos agregados familiares utilizando instalações de saneamento melhoradas e não melhoradas que são privadas, partilhadas com outros agregados familiares ou instalações públicas. Considera-se que aqueles que utilizam instalações sanitárias partilhadas ou públicas melhoradas têm um serviço "limitado" para efeitos de controlo dos ODS. Os agregados familiares que utilizam instalações sanitárias melhoradas que não são partilhadas com outros agregados satisfazem os critérios dos ODS para um serviço de saneamento "básico" e podem ser considerados como "geridos com segurança", dependendo da forma como as excreções são geridas.

A tabela WS.3.3 mostra os métodos utilizados para esvaziar e remover os excrementos das latrinas e fossas sépticas melhoradas. Os excrementos de latrinas e fossas sépticas melhoradas que nunca são esvaziadas ou que são esvaziadas e enterradas numa fossa coberta são classificadas como "*eliminadas em segurança no local*" e cumprem os critérios de ODS para o serviço de saneamento. Os excrementos de latrinas melhoradas e fossas sépticas removidos por um prestador de serviços para tratamento também podem ser geridos, dependendo do tipo de tratamento recebido. Os outros métodos de esvaziamento e eliminação não são considerados "*geridos de maneira segura*".

A tabela WS.3.4 resume as principais formas de gestão dos excrementos pelos agregados familiares com sistemas de saneamento no local e compara-os com a proporção de ligações de esgotos, saneamento não melhorado ou práticas de defecação a céu aberto.

A tabela WS.3.5 mostra os principais métodos utilizados para a eliminação das fezes das crianças entre os agregados familiares com crianças de 0-2 anos. Os métodos adequados para eliminar as fezes incluem a utilização de uma sanita ou latrina e a colocação ou lavagem das fezes numa sanita ou latrina. A utilização de fraldas descartáveis com resíduos sólidos, uma prática comum a nível mundial, só é considerada um meio adequado de eliminação se existir também um sistema de recolha e eliminação higiénica de resíduos sólidos. Esta classificação está actualmente a ser revista.

¹³¹Cairncross, S. et al. "Água, saneamento e higiene para a prevenção de diarreias". International Journal of Epidemiology 39, no. Suppl 1 (2010): 193-205. doi: 10.1093 / ije / dyq035.

¹³²OMS. Água, saneamento e higiene para acelerar e sustentar o progresso nas Doenças Tropicais Negligenciadas. Uma Estratégia Global 2015-2020. Genebra: Imprensa da OMS, 2015 http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/182735/WHO_FWC_WSH_15.12_eng.pdf;jsessionid=7F7C38216E04E69E7908AB6E8B63318F?sequence=1.

O Programa Conjunto de Monitorização da OMS/UNICEF para o Abastecimento de Água, Saneamento e Higiene (**JMP**) tem produzido estimativas regulares dos progressos nacionais, regionais e globais em matéria de água para consumo doméstico, saneamento e higiene (**WASH**) desde 1990. As escalas comparam os progressos entre países em diferentes fases de desenvolvimento. A partir de 2015, foram introduzidas escalas actualizadas de água e saneamento, com base em indicadores estabelecidos e estabelecendo novas escalas com parâmetros de referência adicionais para os níveis de serviço. Foi também introduzida uma terceira escala para a higiene das mãos¹³³. A tabela WS.3.6 resume as percentagens da população no domicílio que satisfazem os critérios dos ODS para o serviço "*básica*" de água para consumo doméstico, saneamento e de lavagem das mãos.

¹³³OMS, UNICEF et JMP. Progressos em matéria de água potável, saneamento e higiene. Geneva: WHO Press, 2017. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/258617/9789241512893-fra.pdf?sequence=1>.

Tabela WS.3.1: Uso de instalações sanitárias melhoradas e não melhoradas

Distribuição percentual da população domiciliar de acordo com o tipo de instalação de saneamento utilizado pelo domicílio, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Tipo de instalação de saneamento utilizada pelo agregado familiar												Total	Porcentagem que usa saneamento melhorado [1]	Número de membros do agregado	
	Instalação de saneamento melhorada					Instalação de saneamento não melhorada										
	Sanita com descarga ligada a:					Latrina ventilada melhorada	Latrina de fossa com laje	Sanita com descarga de água ao ar livre	Latrina com fossa seca/fossa aberta	Balde / bacio	Outros	Defecação ao ar livre (sem instalação, arbusto, campo)				Não sabe / Em falta
	Sistema de esgoto	Fossa séptica	Latrina com fossa	Local desconhecido												
Total	16,5	7,1	,7	,1	20,3	5,3	2,3	1,4	,1	,5	45,5	,1	100,0	50,1	13 918	
Área																
Urbano	18,4	8,2	,6	,1	19,9	5,4	2,5	1,5	,2	,4	42,7	,1	100,0	52,6	9 288	
Rural	12,8	4,9	,9	,1	21,1	5,3	1,8	1,2	,1	,7	51,1	,1	100,0	45,1	4 630	
Região																
Distrito de Água Grande	21,8	10,1	,9	,2	24,8	5,2	4,7	2,1	,2	,1	29,6	,2	100,0	63,0	4 825	
Distrito de Mé-Zóchi	22,1	3,9	,8	,0	16,2	3,9	1,3	,2	,0	,3	51,3	,0	100,0	46,9	3 311	
Região Norte Oeste	12,7	2,8	,3	,0	14,8	7,9	,2	1,7	,2	1,2	58,3	,0	100,0	38,4	3 198	
Região Sul Este	2,1	10,3	,9	,1	24,5	2,9	,3	1,5	,1	,7	56,4	,2	100,0	40,8	2 034	
Região A. de Príncipe	11,6	14,1	,7	,2	22,6	9,1	6,1	,4	,1	,4	34,5	,0	100,0	58,4	550	
Educação de chefe do agregado																
Pré-escolar / Nenhum	11,2	3,3	2,0	,1	15,7	3,6	6,1	,0	,9	,0	57,1	,0	100,0	36,0	899	
Básico	10,0	4,6	,5	,0	17,9	5,7	2,4	1,7	,1	,6	56,5	,0	100,0	38,6	7 222	
Secundário	22,9	8,5	1,0	,1	24,7	5,5	1,9	1,5	,1	,3	33,3	,2	100,0	62,8	4 700	
Superior	40,9	25,0	,0	,9	23,6	2,3	,0	,0	,0	,8	6,2	,4	100,0	92,6	819	
Não sabe/Em falta	23,3	10,2	,0	,0	14,8	6,6	1,8	,0	,0	,0	43,3	,0	100,0	54,9	277	
Localização da instalação de saneamento																
No próprio alojamento	48,7	21,3	1,2	,4	24,2	2,7	,1	1,0	,3	,0	na	,1	100,0	98,4	2 846	
No jardim /quintal	21,3	8,6	1,6	,1	49,6	15,0	,0	3,3	,0	,4	na	,2	100,0	96,1	4 189	
Em outro lugar	3,9	3,9	,0	,1	11,9	7,4	57,3	5,2	,2	10,1	na	,0	100,0	27,2	512	
Defecação ao ar livre (sem instalação, arbusto, campo)	na	na	na	na	na	na	na	na	na	na	100,0	,0	100,0	,0	6 330	
Sem resposta	,0	21,1	,0	,0	5,7	,0	49,1	,0	16,2	,0	,0	7,9	100,0	26,8	42	
Índice de bem-estar económico																
Mais pobre	3,0	,5	,6	,0	5,9	2,7	4,9	1,7	,2	,3	80,2	,0	100,0	12,7	2 782	
Segundo	4,5	2,4	,3	,1	10,9	3,6	2,6	1,5	,0	,7	73,4	,1	100,0	21,6	2 783	
Médio	6,9	4,7	1,0	,0	25,8	7,9	3,0	1,5	,3	,8	48,2	,0	100,0	46,3	2 788	
Quarto	22,3	8,6	,8	,0	34,3	9,7	,8	1,3	,2	,4	21,3	,3	100,0	75,7	2 786	
O mais rico	46,0	19,5	,8	,4	24,8	2,8	,1	1,0	,0	,3	4,2	,1	100,0	94,2	2 779	

[1] Indicador MICS WS.8 - Uso de instalações sanitárias melhoradas na: não aplicável

Tabela WS.3.2: Uso de serviços de saneamento básico e limitado

Distribuição percentual da população domiciliar pelo uso de instalações sanitárias privadas e públicas e uso de instalações compartilhadas, por utilizadores de instalações sanitárias melhoradas e não melhoradas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Usuários de instalações sanitárias melhoradas				Usuários de instalações sanitárias não melhoradas				Defecação ao ar livre (<i>sem instalação, arbusto, campo</i>)	Total	Número de membros do agregado		
	Não compartilhado [1]	Compartilhado por: 5 agregados familiares ou menos	Compartilhado por: Mais de 5 agregados familiares	Instalações públicas	Não compartilhado	Compartilhado por: 5 agregados familiares ou menos	Compartilhado por: Mais de 5 famílias	Instalações públicas				Não sabe/Em falta	
Total	44,7	4,1	,9	,4	2,3	,3	,3	1,4	,0	45,5	100,0	13 918	
Área	Urbano	47,0	4,3	1,3	,0	2,2	,3	,5	1,5	,0	42,7	100,0	9 288
	Rural	39,9	3,7	,2	1,2	2,3	,1	,0	1,2	,1	51,1	100,0	4 630
Região	Distrito de Água Grande	56,3	5,0	1,8	,0	3,0	,2	1,0	2,8	,0	29,6	100,0	4 825
	Distrito de Mé-Zóchi	40,1	6,1	,6	,2	,5	,3	,0	1,0	,0	51,3	100,0	3 311
	Região Norte Oeste	34,5	2,4	,1	1,4	2,2	,2	,0	,7	,1	58,3	100,0	3 198
	Região Sul Este	37,8	1,9	,8	,3	2,2	,4	,0	,0	,0	56,4	100,0	2 034
	Região Autónoma de Príncipe	55,3	2,9	,2	,1	6,8	,0	,0	,2	,0	34,5	100,0	550
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	31,6	2,8	1,4	,1	2,7	,0	,0	4,3	,0	57,1	100,0	899
	Básico	33,9	3,5	,7	,6	2,1	,4	,6	1,6	,0	56,5	100,0	7 222
	Secundário	55,9	5,5	1,1	,3	2,8	,2	,0	,8	,0	33,3	100,0	4 700
	Superior	86,3	5,0	1,3	,0	,8	,0	,0	,0	,0	6,2	100,0	819
	Não sabe/Em falta	54,9	,0	,0	,0	,0	,0	,0	1,8	,0	43,3	100,0	277
Localização da instalação de saneamento	No próprio alojamento	94,6	2,7	1,1	,0	1,5	,0	,0	,0	,0	na	100,0	2 846
	No jardim/quintal	82,5	11,1	2,1	,4	3,3	,4	,0	,0	,0	na	100,0	4 189
	Em outro lugar	11,3	6,1	1,6	8,1	20,9	3,6	9,2	38,3	,7	na	100,0	512
	Defecação ao ar livre (<i>sem instalação, arbusto, campo</i>)	na	na	na	na	na	na	na	na	na	100,0	100,0	6 330
	Sem resposta	26,8	,0	,0	,0	65,3	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	42
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	9,6	2,4	,4	,4	2,6	,3	,4	3,7	,0	80,2	100,0	2 782
	Segundo	17,1	3,9	,2	,4	2,1	,4	,3	1,8	,1	73,4	100,0	2 783
	Médio	38,6	5,7	1,5	,4	3,2	,3	,9	1,0	,0	48,2	100,0	2 788
	Quarto	68,3	5,3	1,2	,9	1,9	,2	,0	,5	,0	21,3	100,0	2 786
	O mais rico	89,8	3,3	1,1	,0	1,4	,0	,0	,0	,0	4,2	100,0	2 779

[1] Indicador MICS WS.9 - Uso de serviços de saneamento básico; Indicadores SDG 1.4.1 e 6.2.1

na: não aplicável

Tabela WS.3.3: Esvaziamento e remoção de excrementos das instalações de saneamento no local

Distribuição percentual dos membros do agregado familiar em agregados familiares com fossas sépticas e latrinas melhoradas por método de esvaziamento e remoção, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Esvaziamento e eliminação de resíduos de fossas sépticas								Esvaziamento e eliminação de resíduos de outras instalações melhoradas de saneamento no local								Total	Eliminação segura das excreções das instalações de saneamento no local ¹	Eliminação perigosa de excrementos de instalações de saneamento no local	Remoção de excrementos p/ tratamento de instalações sanitárias no local	Número de membros do agregado familiar cujos membros melhoraram as instalações de saneamento no local	
	Removido por um prestador de serviço para tratamento	Removido por um prestador de serviço para local desconhecido	Enterrado num poço coberto	Fossa não coberta, solo coberto, massa de água ou outro local	Outros	Não sabe onde foram recolhidos resíduos	Nunca esvaziado	Não sabe se já foi esvaziado	Removido por um prestador de serviços p/ tratamento	Não sabe se foi removido por um prestador de serviços para	Enterrado num poço coberto	Para fosso descoberto, solo aberto, massa de água ou outro local	Outros	Não sabe onde foram recolhidos resíduos	Nunca esvaziado	Não sabe se já foi esvaziado						
Total	,2	1,2	,9	,1	,5	,5	16,6	1,2	,1	,7	3,5	1,4	1,3	1,3	65,6	4,8	100,0	92,7	3,3	4,0	4 664	
Área																						
Urbano	,3	1,7	,8	,1	,8	,5	18,1	1,7	,1	1,1	3,6	1,7	1,6	1,5	59,8	6,6	100,0	90,5	4,3	5,2	3 174	
Rural	,1	,1	1,2	,0	,0	,3	13,4	,1	,1	,0	3,5	,7	,4	1,0	78,0	,9	100,0	97,2	1,2	1,6	1 491	
Região																						
Distrito de Água Grande	,3	2,8	,3	,1	1,0	,8	16,6	2,6	,0	1,1	1,9	1,6	1,1	1,1	58,7	9,9	100,0	90,0	3,9	6,2	1 981	
Distrito de Mé-Zóchi	,1	,2	2,5	,0	,4	,0	12,7	,1	,0	,5	5,3	,9	1,1	3,0	71,6	1,7	100,0	93,9	2,3	3,7	821	
Região Norte Oeste	,6	,0	,0	,0	,0	,0	10,3	,0	,0	,6	3,2	2,3	2,3	1,6	78,8	,2	100,0	92,6	4,6	2,8	822	
Região Sul Este	,0	,0	1,2	,0	,0	,6	24,8	,2	,0	,3	6,5	,9	,8	,0	64,7	,0	100,0	97,3	1,8	,9	785	
Região Autónoma de Príncipe	,0	,0	2,9	,9	,4	,4	24,5	1,1	1,2	,0	2,5	,4	,6	,7	60,6	3,6	100,0	95,3	2,3	2,4	256	
Educação de chefe do agregado																						
Pré-escolar / Nenhum	,0	,0	,0	,0	,0	,4	13,2	,0	,0	1,9	1,7	5,7	,0	2,0	69,9	5,2	100,0	90,0	5,7	4,3	221	
Básico	,0	,3	,9	,0	,3	,8	12,8	1,0	,1	,8	4,3	1,6	1,4	,6	70,6	4,7	100,0	94,1	3,3	2,6	2 071	
Secundário	,3	1,0	1,1	,1	,6	,0	17,6	,8	,1	,7	3,8	,4	1,2	2,4	64,5	5,6	100,0	93,3	2,3	4,4	1 867	
Superior	1,4	7,8	1,4	,6	1,7	1,1	30,0	5,1	,0	,0	,5	1,1	1,3	,0	45,7	2,3	100,0	85,0	4,8	10,3	417	
Não sabe/Em falta	,0	,0	,0	,0	,0	,0	32,2	,0	,0	,0	,0	11,2	,0	,0	56,6	,0	100,0	88,8	11,2	,0	88	
Tipo de instalação de saneamento																						
Descarregar p/ fossa séptica	1,2	5,7	4,4	,5	2,5	2,2	78,0	5,6	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0	88,0	2,9	9,1	993	
Latrinas e outras melhoradas	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,1	,9	4,5	1,8	1,6	1,7	83,4	6,0	100,0	93,9	3,4	2,7	3 671	
Descarregar p/ latrina da fossa	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	1,2	1,1	,0	4,0	71,4	22,2	100,0	94,8	1,1	4,0	100	
Latrina de fossa ventilada melhorada (VIP)	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,1	,7	4,1	1,5	1,8	1,2	84,6	6,0	100,0	94,6	3,3	2,0	2 830	
Latrina de fossa com laje	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	2,0	6,6	3,0	,9	3,0	80,4	4,2	100,0	91,1	3,9	5,0	741	
Índice de bem-estar económico																						
Mais pobre	,0	1,4	,0	,0	1,1	,0	2,8	,0	,0	,0	4,1	2,4	,4	1,5	83,0	3,4	100,0	93,2	3,9	2,8	270	
Segundo	,0	,3	,0	,0	,0	,8	12,4	,4	,0	,5	5,6	1,4	1,4	2,2	72,3	2,8	100,0	93,4	2,8	3,8	475	
Médio	,0	,0	,4	,0	,2	,1	10,4	,9	,0	,0	5,8	2,0	,4	2,0	70,0	7,8	100,0	95,4	2,6	2,1	1 099	
Quarto	,0	,3	,7	,0	,3	,1	13,9	,8	,0	2,1	2,8	,9	1,6	1,0	70,3	5,1	100,0	93,7	2,8	3,5	1 489	
O mais rico	,9	3,5	2,2	,3	1,1	1,2	29,0	2,4	,2	,0	1,6	1,3	1,7	,8	50,9	2,8	100,0	88,9	4,4	6,7	1 330	

[1] Indicador MICS WS.10 - Eliminação segura ino local de excrementos de instalações sanitárias; Indicador SDG 6.2.1

na: não aplicável

Tabela WS.3.4: Gestão de excrementos das instalações sanitárias do agregado familiar

Distribuição percentual da população do agregado familiar pela gestão de excrementos das instalações de saneamento do agregado familiar, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Utilização de sistemas de saneamento melhorados no local (<i>incluindo sistemas partilhados</i>)				Conectado ao esgoto	Usando instalações sanitárias não melhoradas	Prática defecação ao ar livre	Em falta	Total	Número de membros do agregado familiar
		Eliminação segura de excrementos das instalações de tratamento de saneamento no local	Eliminação perigosa de excrementos das instalações de saneamento no local	Remoção de excrementos para tratamento em instalações de saneamento no local [1]							
Total		31,1	1,1	1,4	16,6	4,3	45,5	,1	100,0	13 918	
Área	Urbano	30,9	1,5	1,8	18,5	4,6	42,7	,1	100,0	9 288	
	Rural	31,3	,4	,5	12,9	3,8	51,1	,1	100,0	4 630	
Região	Distrito de Água Grande	36,9	1,6	2,5	22,0	7,1	29,6	,2	100,0	4 825	
	Distrito de Mé-Zóchi	23,3	,6	,9	22,1	1,8	51,3	,0	100,0	3 311	
	Região Norte Oeste	23,8	1,2	,7	12,7	3,3	58,3	,0	100,0	3 198	
	Região Sul Este	37,5	,7	,4	2,2	2,6	56,4	,2	100,0	2 034	
	Região A. de Príncipe	44,4	1,1	1,1	11,8	7,1	34,5	,0	100,0	550	
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	22,2	1,4	1,1	11,4	7,0	57,1	,0	100,0	899	
	Básico	27,0	1,0	,7	10,0	4,8	56,5	,0	100,0	7 222	
	Secundário	37,1	,9	1,8	23,0	3,8	33,3	,2	100,0	4 700	
	Superior	43,2	2,4	5,2	41,7	,8	6,2	,4	100,0	819	
	Não sabe/Em falta	28,0	3,5	,0	23,3	1,8	43,3	,0	100,0	277	
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	9,1	,4	,3	3,0	7,0	80,2	,0	100,0	2 782	
	Segundo	15,9	,5	,7	4,6	4,8	73,4	,1	100,0	2 783	
	Médio	37,6	1,0	,8	6,9	5,5	48,2	,0	100,0	2 788	
	Quarto	50,1	1,5	1,9	22,3	2,7	21,3	,3	100,0	2 786	
	O mais rico	42,6	2,1	3,2	46,4	1,4	4,2	,1	100,0	2 779	

[1] Indicador MICS WS.11 - Remoção de excrementos para tratamento externo; Indicador SDG 6.2.1

Tabela WS.3.5: Eliminação das fezes de crianças

Distribuição percentual de crianças de 0-2 anos de idade, de acordo com o local de eliminação das fezes das crianças e a percentagem de crianças com idades de 0-2 anos cujas fezes foram eliminadas higienicamente da última vez que a criança teve evacuação, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019												
		Local de eliminação das fezes da criança							Percentagem de crianças cujas últimas fezes foram eliminadas de maneira segura [A].		Número de crianças de 0-2 anos	
		Sanita / latrina usada por crianças	Colocar / enxaguar na sanita ou latrina	Colocar / enxaguar no esgoto ou vala	Jogados no lixo (<i>resíduos sólidos</i>)	Enter- rados	Deixados ao ar livre	Outros	Não sabe/Em falta	Total		
Total		8,4	8,6	11,0	32,8	7,2	27,9	3,7	,3	100,0	17,0	1083
Área	Urbano	9,2	8,7	8,5	34,7	5,1	29,9	3,6	,4	100,0	17,9	723
	Rural	6,6	8,5	16,2	29,0	11,5	24,1	4,0	,2	100,0	15,1	361
Região	Distrito de Água Grande	10,9	6,1	6,0	42,2	3,2	30,4	1,2	,0	100,0	17,0	370
	Distrito de Mé-Zóchi	9,2	9,9	9,6	31,0	12,0	25,9	1,9	,5	100,0	19,1	251
	Região Norte Oeste	4,5	8,9	23,1	28,6	4,7	27,1	2,8	,4	100,0	13,4	257
	Região Sul Este	6,2	11,7	7,0	23,2	8,4	30,1	13,1	,3	100,0	17,8	160
	Região Autónoma de Príncipe	13,0	9,0	6,3	23,7	24,1	16,3	6,0	1,6	100,0	21,9	46
Educação da Mãe*	Pré-escolar / Nenhum	(3,0)	(,0)	(7,1)	(21,1)	(9,9)	(51,8)	(7,1)	(,0)	100,0	(3,0)	33
	Básico	5,7	5,6	13,9	29,6	7,2	32,1	5,3	,6	100,0	11,3	481
	Secundário	11,0	10,6	8,6	36,3	6,9	24,3	2,3	,1	100,0	21,6	518
	Superior	(8,3)	(23,1)	(11,3)	(36,2)	(9,2)	(10,5)	(1,3)	(,0)	100,0	(31,4)	50
Tipo de instalação de saneamento	Melhorada	18,1	16,8	8,7	30,6	5,5	17,2	3,1	,1	100,0	34,9	458
	Não melhorada	6,6	8,2	15,9	15,1	4,6	43,4	5,5	,6	100,0	14,8	60
	Defecação ao ar livre (<i>sem instalações, mato, campo</i>)	,6	2,0	12,4	36,5	8,9	35,1	4,0	,5	100,0	2,6	565
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	1,3	2,6	15,4	30,6	9,0	36,2	4,3	,6	100,0	3,9	262
	Segundo	4,3	6,6	11,8	35,2	6,4	33,3	2,3	,0	100,0	10,9	227
	Médio	5,9	7,9	12,3	28,8	8,9	30,0	5,3	,9	100,0	13,8	211
	Quarto	14,6	13,9	8,9	32,1	6,0	21,4	3,1	,0	100,0	28,5	219
	O mais rico	20,1	14,8	4,1	39,0	5,2	13,5	3,4	,0	100,0	34,9	164

* Não é apresentada a seguinte categoria nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta com 2 casos.

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

[A] Em muitos países, o descarte de fezes de crianças com resíduos sólidos é comum. Os riscos variam entre e nos países, dependendo se os resíduos sólidos são regularmente coletados e bem gerenciados. Para fins de internacional comparabilidade dos resíduos sólidos não é considerado descartado com segurança.

Tabela WS.3.6: Escalas de água melhorada utilizada para beber, saneamento e lavagem das mãos

Porcentagem da população do agregado familiar por água para beber melhorada, saneamento e lavagem das mãos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Porcentagem da população do agregado familiar que utiliza:																			Número de membros do agregado familiar
	Água para beber melhorada					Saneamento					Lavagem das mãos [A]					Serviço básico de água melhorada, saneamento e higiene				
	Serviço básico [1]	Serviço limitado	Não melhorado	Água de superfície	Total	Serviço básico [2]	Serviço limitado	Não melhorado	Defecação ao ar livre	Sem informação	Total	Instalação básica [B]	Instalação limitada	Sem instalação	Sem permissão para ver / Outros		Total			
Total	89,2	8,3	1,7	,8	100,0	44,7	5,4	4,3	45,5	,1	100,0	52,2	14,6	30,1	3,1	100,0	24,4	13 918		
Área																				
Urbano	91,2	7,9	,8	,2	100,0	47,0	5,6	4,6	42,7	,1	100,0	55,6	13,3	28,0	3,1	100,0	27,6	9 288		
Rural	85,3	9,1	3,6	2,0	100,0	39,9	5,1	3,8	51,1	,1	100,0	45,5	17,2	34,1	3,1	100,0	18,1	4 630		
Região																				
Distrito de Água Grande	90,1	9,1	,6	,3	100,0	56,3	6,8	7,1	29,6	,2	100,0	57,5	10,8	28,0	3,7	100,0	33,1	4 825		
Distrito de Mé-Zóchi	92,0	6,2	1,5	,3	100,0	40,1	6,8	1,8	51,3	,0	100,0	52,3	13,3	29,5	4,8	100,0	22,6	3 311		
Região Norte Oeste	93,5	5,5	,5	,5	100,0	34,5	3,9	3,3	58,3	,0	100,0	49,4	19,0	30,2	1,5	100,0	19,0	3 198		
Região Sul Este	78,3	15,6	3,7	2,4	100,0	37,8	3,0	2,6	56,4	,2	100,0	41,5	19,9	37,1	1,4	100,0	13,1	2 034		
Região Autónoma de Príncipe	80,3	3,3	12,1	4,4	100,0	55,3	3,1	7,1	34,5	,0	100,0	61,6	11,4	24,6	2,3	100,0	32,7	550		
Educação de chefe do agregado																				
Pré-escolar / Nenhum	89,4	6,9	3,6	,0	100,0	31,6	4,3	7,0	57,1	,0	100,0	39,0	13,1	41,5	6,4	100,0	12,7	899		
Básico	87,5	9,2	2,1	1,2	100,0	33,9	4,7	4,8	56,5	,0	100,0	48,1	16,0	33,9	2,0	100,0	17,0	7 222		
Secundário	90,4	8,0	1,0	,6	100,0	55,9	6,9	3,8	33,3	,2	100,0	57,2	13,9	25,8	3,1	100,0	32,3	4 700		
Superior	96,6	3,4	,0	,0	100,0	86,3	6,3	,8	6,2	,4	100,0	69,6	10,8	13,8	5,9	100,0	58,3	819		
Não sabe/Em falta	91,3	8,7	,0	,0	100,0	54,9	,0	1,8	43,3	,0	100,0	65,3	7,3	14,9	12,4	100,0	22,7	277		
Índice de bem-estar económico																				
Mais pobre	83,9	11,2	3,0	1,8	100,0	9,6	3,2	7,0	80,2	,0	100,0	41,3	18,3	36,9	3,4	100,0	3,8	2 782		
Segundo	88,2	9,6	1,1	1,1	100,0	17,1	4,5	4,8	73,4	,1	100,0	39,4	15,1	42,3	3,1	100,0	6,4	2 783		
Médio	87,5	9,0	2,9	,5	100,0	38,6	7,6	5,5	48,2	,0	100,0	44,3	18,9	34,9	1,9	100,0	13,0	2 788		
Quarto	88,3	9,9	1,4	,4	100,0	68,3	7,4	2,7	21,3	,3	100,0	56,1	13,4	27,0	3,5	100,0	31,1	2 786		
O mais rico	98,1	1,7	,1	,2	100,0	89,8	4,5	1,4	4,2	,1	100,0	80,0	7,4	9,2	3,4	100,0	67,8	2 779		

[1] Indicador MICS WS.2 - Uso de serviços básicos de água para consumo doméstico; Indicador SDG 1.4

[2] Indicador MICS WS.9 - Uso de serviços de saneamento básico; Indicadores SDG 1.4.1 e 6.2.1

[A] Para fins de cálculo das escalas, 'Nenhuma permissão para ver / outro' está incluída no denominador.

[B] Difere do indicador MICS WS.7 'Lavagem de mãos com água e sabão' (indicadores SDG 1.4.1 e 6.2.1), pois inclui 'Nenhuma permissão para ver / outro'. Consulte a tabela WS2.1 para o indicador MICS WS.7

10.4. Higiene menstrual

A capacidade das mulheres e das adolescentes para gerirem com higiene e segurança o seu ciclo menstrual em privacidade e dignidade é fundamental para a sua saúde, bem-estar psico-social e liberdade. As mulheres e raparigas que não têm acesso a instalações e materiais adequados para a gestão da higiene menstrual sentem estigma e exclusão social ao mesmo tempo que renunciam a importantes oportunidades educativas, sociais e económicas¹³⁴.

A tabela WS.4.1 mostra a percentagem de mulheres e raparigas com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos que menstruaram nos últimos 12 meses e que declaram ter um local privado para se lavarem e mudarem de roupa em casa. Mostra também se utilizam ou não materiais adequados, incluindo materiais reutilizáveis e não reutilizáveis durante o seu último período menstrual. A tabela WS.4.2 mostra a percentagem de mulheres que declararam não poder participar em actividades sociais, na escola ou no trabalho durante o seu último período.

¹³⁴ Sommer, M., C. Sutherland et V. Chandra-Mouli. "Colocar Menarche and Girls na agenda da saúde da população mundial". Saúde Reprodutiva 12, no. 1 (2015) Ow: 10,1186 / s12978-015-0009-8.

Tabela WS.4.1: Gestão de higiene menstrual

Distribuição percentual de mulheres de 15 a 49 anos pelo uso de materiais durante a menstruação†, percentual de uso de materiais apropriados, percentual com local privado para lavagem e troca de roupa em casa, e percentagem de mulheres que usam materiais apropriados de higiene menstrual com um local privado para lavar e mudar em casa, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Distribuição percentual de mulheres pelo uso de materiais durante a menstruação†			Percentagem de mulheres que usam materiais apropriados para a higiene menstrual durante a menstruação†	Percentagem de mulheres com um lugar privado para lavar e mudar de roupa em casa	Percentagem de mulheres que usam materiais apropriados de higiene menstrual com um local privado para lavar e mudar enquanto estão em casa [1]	Número de mulheres que relataram menstruação nos últimos 12 meses
	Materiais apropriados [A]	Pensos higiênicos	Tampões				
Total	47,1	3,9	85,4	99,6	94,3	93,9	2858
Área							
Urbano	48,7	4,0	82,5	99,5	95,1	94,6	1928
Rural	43,8	3,5	91,4	99,8	92,6	92,4	930
Região							
Distrito de Água Grande	57,7	4,3	75,8	99,7	96,3	96,0	1063
Distrito de Mé-Zóchi	47,1	3,7	89,1	99,6	94,5	94,1	696
Região Norte-Oeste	36,1	2,9	91,7	99,7	94,3	94,0	613
Região Sul-Este	34,3	4,5	94,0	98,9	92,0	91,1	378
Região A. de Príncipe	50,9	3,7	91,0	99,0	81,3	80,4	108
Idade							
15-19	55,5	2,0	84,0	99,6	95,0	94,7	676
20-24	57,5	6,7	82,5	99,5	93,0	92,5	470
25-29	45,7	3,1	84,9	99,0	94,8	93,8	388
30-39	43,4	4,6	86,9	99,8	93,5	93,3	814
40-49	33,7	3,1	87,9	99,6	95,5	95,1	511
Educação							
Pré-escolar / Nenhum	10,4	0,0	99,1	100,0	85,8	85,8	68
Básico	27,7	1,7	92,2	99,0	94,2	93,2	1071
Secundário	58,4	4,9	82,8	99,9	94,7	94,6	1572
Superior	85,2	10,4	57,2	100,0	94,9	94,9	145
Não sabe/Em falta	100,0	0,0	38,7	100,0	100,0	100,0	2
Dificuldade funcional (18-49 anos)							
Tem dificuldade funcional	37,0	2,1	83,8	99,8	94,0	93,7	207
Não tem dificuldade funcional	47,1	4,4	85,9	99,5	94,4	93,9	2229
Índice de bem-estar económico							
Mais pobre	26,5	2,1	95,4	99,5	91,8	91,5	513
Segundo	30,8	3,0	92,6	99,3	94,5	93,8	535
Médio	41,8	2,2	90,4	99,3	93,9	93,2	546
Quarto	55,1	3,2	84,2	99,5	95,1	94,7	619
O mais rico	74,0	8,1	68,4	100,0	95,7	95,7	645

* Não é apresentada a seguinte categoria nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta com 2 casos.

†Notar que esses resultados são diferentes dos resultados habituais do MICS que se referem à última menstruação. A pergunta foi modificada no MICS de São Tomé e Príncipe e não faz referência à última menstruação mas sim a qualquer episódio menstrual.

[1] Indicador MICS WS.12 - Higiene menstrual, percentagem de mulheres que usa materiais apropriados de higiene menstrual, com um local privado para lavar e mudar em casa, e gerenciamento

[A] Os materiais adequados incluem absorventes, tampões ou panos

Tabela WS.4.2: Exclusão de actividades durante o período de menstruação			
Percentagem de mulheres de 15 a 49 anos que não participaram em actividades sociais, escolares ou laborais devido à sua última menstruação nos últimos 12 meses, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem de mulheres que não participaram em actividades sociais, escolares ou laborais devido à sua última menstruação nos últimos 12 meses [1]	Número de mulheres que declararam ter tido o seu período menstrual nos últimos 12 meses
Total		11,0	2 858
Área	Urbano	10,1	1 928
	Rural	12,7	930
Região	Distrito de Água Grande	9,3	1 063
	Distrito de Mé-Zóchi	11,8	696
	Região Norte Oeste	14,0	613
	Região Sul Este	9,9	378
	Região Autónoma de Príncipe	8,2	108
Idade	15-19	16,9	676
	20-24	14,2	470
	25-29	7,1	388
	30-39	7,6	814
	40-49	8,4	511
Educação	Pré-escolar / Nenhum	7,6	68
	Básico	7,1	1 071
	Secundário	13,6	1 572
	Superior	13,1	145
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	9,0	207
	Não tem dificuldade funcional	9,8	2 229
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	10,3	513
	Segundo	9,0	535
	Médio	10,4	546
	Quarto	12,2	619
	O mais rico	12,3	645

* Não é apresentada a seguinte categoria nesta tabela por ter menos de 25 casos: a) Educação – Não sabe/Em falta com 2 casos.

[1] Indicador MICS WS.13 - Exclusão de actividades durante a menstruação

11. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NA VIDA

11.1. Funcionamento das crianças

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência¹³⁵ estabelece as obrigações das Partes dos Estados no sentido de assegurar a plena realização dos direitos das crianças com deficiência, em pé de igualdade com as outras crianças. A presença de dificuldades funcionais pode colocar as crianças em risco de uma participação limitada num ambiente que não é adequado e pode limitar o exercício dos seus direitos.

O MICS6-STP, 2019, incluiu módulos de funcionamento infantil destinados a proporcionar uma estimativa do número/proporção de crianças com dificuldades funcionais em conformidade com a declaração das suas mães ou dos seus tutores principais. O módulo incluído no Questionário para Crianças com menos de 5 anos de idade abrangeu crianças dos 2 aos 4 anos, enquanto um módulo semelhante está também incluído no Questionário para Crianças dos 5 aos 17 anos de idade.

As áreas funcionais abordadas no Questionário para Crianças com menos de 5 anos são: ver, ouvir, andar, motricidade fina, comunicação, aprendizagem, brincar e controlo de comportamento, enquanto que as áreas funcionais abordadas no Questionário para Crianças 5-17 são: ver, ouvir, cuidar, comunicar, aprender, lembrar, concentrar, aceitar mudanças, controlar o comportamento, fazer amigos, estar ansioso e deprimido.

As tabelas EQ.1.1 e EQ.1.2 apresentam a percentagem de crianças por faixa etária com dificuldades funcionais por domínio/área.

A tabela EQ.1.3 apresenta a percentagem de crianças dos 2 aos 17 anos que utilizam dispositivos de assistência e que ainda têm dificuldades nas áreas funcionais relevantes.

A tabela EQ.1.4 é um quadro de síntese que mostra a percentagem de crianças por grupo etário com dificuldades funcionais.

¹³⁵ " Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência". As Nações Unidas. Acesso em 31 de Agosto de 2018. <https://www.un.org/development/desa/disabilities/convention-on-the-rights-of-persons-with-disabilities/convention-on-the-rights-of-persons-avec-handicap-2.html>.

Tabela EQ.1.1: Funcionamento das crianças (2-4 anos)

Percentagem de crianças de 2-4 anos que têm dificuldade funcional, por domínio, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de crianças de 2-4 anos com dificuldades funcionais [A] no domínio de:								Percentagem de crianças de 2-4 anos de idade com dificuldade funcional em pelo menos um domínio	Numero de crianças de 2-4 anos
		Ver	Ouvir	Andar	Motricidade fina	Comunicação	Aprender	Brincar	Controlar o comportamento		
Total		,2	,2	,2	,2	1,5	1,7	1,0	2,1	5,1	1 163
Sexo	Masculino	,4	,4	,3	,0	2,5	2,0	1,2	2,3	6,5	584
	Feminino	,1	,0	,1	,3	,5	1,3	,8	1,9	3,7	580
Área	Urbano	,3	,2	,3	,0	,8	,9	,4	2,0	3,7	785
	Rural	,1	,2	,0	,5	2,9	3,3	2,2	2,2	8,2	378
Região	Distrito de Água Grande	,4	,0	,4	,0	,8	,9	,4	1,4	2,8	384
	Distrito de Mé-Zóchi	,0	,5	,3	,4	2,1	1,7	,7	2,2	5,3	285
	Região Norte Oeste	,0	,3	,0	,0	1,7	1,9	,7	1,0	4,7	277
	Região Sul Este	,4	,0	,0	,3	2,0	2,8	3,1	4,0	9,8	178
	Região Autónoma de Príncipe	(,9)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,9)	(,0)	(,7)	(,5)	40
Idade	2	,5	,0	,4	,4	2,5	2,4	1,8	3,1	7,5	405
	3	,0	,6	,0	,0	1,3	,8	,5	1,5	3,1	366
	4	,2	,0	,2	,0	,6	1,7	,5	1,6	4,6	392
Frequência do ensino pré-escolar [B]	Frequentou	,0	,0	,0	,0	,0	,2	,7	1,7	2,6	264
	Não frequentou	,1	,5	,2	,0	1,5	1,8	,4	1,5	4,5	495
Educação da mãe*	Pré-escolar / Nenhum	,0	1,6	,0	1,0	2,6	4,4	2,8	,0	4,4	53
	Básico	,1	,0	,1	,0	1,3	2,0	,8	2,1	4,6	582
	Secundário	,4	,3	,3	,3	1,7	1,1	,6	2,2	5,7	479
	Superior	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(4,0)	(3,5)	(7,4)	48
Dificuldade funcional da mãe (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	2,0	,0	2,0	,0	3,5	6,5	3,0	4,4	11,7	83
	Não tem dificuldade funcional	,1	,2	,1	,2	1,4	1,2	,7	2,0	4,8	987
	Sem informação	,0	,0	,0	,0	1,1	2,5	1,7	1,1	2,5	93
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	,3	,0	,3	,2	1,6	2,8	,7	2,5	6,6	258
	Segundo	,0	,0	,0	,5	1,8	2,4	1,9	1,0	5,3	243
	Médio	,1	,9	,0	,0	2,3	2,0	1,1	2,2	6,1	251
	Quarto	,0	,0	,0	,0	,0	,5	,2	2,3	3,0	228
	O mais rico	,9	,0	,9	0,0	1,6	,0	,9	2,6	4,2	183

[A] Dificuldade funcional para crianças de 2-4 anos de idade é definida como ter respondido 'Muita dificuldade' ou 'Não pode de algum forma' a perguntas dentro de todos os domínios listados, excepto o último domínio de controle de comportamento, para o qual a categoria de resposta 'Muito mais' é considerado uma dificuldade funcional.

[B] As crianças de 2 anos estão excluídas, uma vez que a frequência à educação infantil só é recolhida para os 3-4 anos de idade.

* A categoria de "Não sabe/em falta" do grupo "Educação da Mãe" com 2 casos foi suprimida da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela EQ.1.2: Funcionamento das crianças (5-17 anos)

Distribuição percentual de crianças de 5 a 17 anos que apresentam dificuldade funcional, por domínio, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de crianças de 5-17 anos com dificuldade funcional [A] no domínio de:													Percentagem de crianças entre 5-17 anos de idade com dificuldade funcional em pelo menos um domínio	Numero de crianças de 5-17 anos
		Ver	Ouvir	Andar	Cuidar de si mesma	Comunicação	Aprender	Lembrar	Concentrar	Aceitar mudanças	Controlar o comportamento	Fazer amigos	Ansiedade	Depressão		
Total		1,5	,9	3,3	,4	,5	3,1	2,3	,7	2,0	2,3	,9	9,1	3,5	20,3	4 961
Sexo	Masculino	1,2	,4	2,6	,3	,3	3,7	2,7	,6	2,7	3,6	,4	9,1	3,8	21,1	2 476
	Feminino	1,7	1,4	3,9	,4	,6	2,5	1,9	,9	1,3	1,1	1,4	9,1	3,2	19,6	2 484
Área	Urbano	1,6	,9	2,2	,4	,5	2,6	2,2	,4	2,0	2,1	,9	9,2	2,9	18,5	3 321
	Rural	1,3	,9	5,4	,4	,3	4,1	2,5	1,4	2,1	2,8	,9	8,9	4,5	24,0	1 639
Região	Distrito de Água Grande	1,4	1,3	,3	,2	,4	1,8	2,4	,0	1,6	,8	,5	7,0	3,1	15,1	1 691
	Distrito de Mé-Zóchi	1,6	,8	5,2	,2	,0	2,6	2,1	,5	3,4	3,1	1,3	5,2	2,3	19,7	1 135
	Região Norte Oeste	1,0	,5	3,0	,7	,6	5,1	2,3	1,4	,9	3,6	,6	11,9	2,8	21,4	1 224
	Região Sul Este	2,5	1,1	8,4	,7	1,2	4,1	2,8	1,8	3,0	1,8	16,6	7,7	35,3	724	
	Região A. de Príncipe	,1	,0	,4	,0	,0	,8	,2	,0	1,1	,2	,0	4,7	2,0	6,8	187
Idade	5-11 anos	,7	,9	4,5	,6	,5	2,8	1,6	,4	1,4	1,9	,5	10,3	3,7	22,2	1 971
	12-14 anos	1,7	1,4	2,7	,1	,4	3,5	3,5	,8	2,3	2,1	,6	7,4	3,4	18,9	1 996
	15-17 anos	2,5	,0	1,9	,6	,5	2,9	1,2	1,1	2,7	3,7	2,2	10,1	3,2	19,5	994
Frequência escolar	Frequentou	1,4	,9	3,1	,3	,3	2,8	2,2	,6	1,9	2,2	,7	8,8	3,2	19,6	4 514
	Não frequentou	2,1	,8	5,3	1,2	2,2	5,8	3,7	2,3	3,6	3,6	2,5	12,2	5,7	28,3	447
Educação da mãe*	Pré-escolar / Nenhum	1,5	,6	7,9	,3	1,1	6,2	4,9	,0	1,5	1,4	,4	10,2	2,7	29,5	324
	Básico	1,6	,6	3,5	,4	,6	3,0	2,3	,8	2,0	2,9	1,0	9,7	4,3	20,6	2 897
	Secundário	1,1	1,6	1,9	,4	,1	2,9	1,9	,6	2,3	1,5	,6	7,6	2,2	18,2	1 514
	Superior	2,3	,0	3,2	,0	,0	,0	1,7	2,2	,4	2,9	,0	9,2	3,4	17,1	177
	Sem informação	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(,0)	(2,4)	(,0)	(,0)	(1,3)	(1,3)	(11,0)	(3,8)	(3,6)	(20,9)	28
Dificuldade funcional da mãe	Tem dificuldade funcional	4,7	2,1	6,6	,5	,6	2,4	1,3	1,4	3,4	3,6	3,2	8,7	9,1	26,5	321
	Não tem dificuldade funcional	1,1	,7	3,5	,3	,4	3,3	2,5	,6	1,7	2,0	,5	9,9	2,6	20,7	3 497
	Sem informação	1,6	1,0	1,6	,6	,7	2,7	2,0	1,0	2,6	3,1	1,4	6,7	4,4	17,4	1 142
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	1,7	,6	4,4	,4	,5	4,8	4,4	,5	2,2	3,4	1,0	12,6	6,0	28,9	939
	Segundo	2,2	,8	3,7	,2	,9	2,7	1,6	,6	1,7	3,4	,2	7,9	4,0	20,6	1 049
	Médio	1,1	2,0	3,6	,0	,6	3,3	2,8	,9	1,7	3,2	1,3	8,8	2,3	20,0	1 029
	Quarto	1,2	,0	3,3	,8	,0	3,1	1,6	,7	1,5	,3	1,2	10,2	3,2	19,6	986
	O mais rico	1,1	,9	1,3	,5	,4	1,6	1,1	,8	3,2	1,3	,7	6,1	1,9	12,9	957

[A] A dificuldade funcional para crianças entre 5 e 17 anos de idade é definida como ter respondido 'Muita dificuldade' ou 'Não consegue realizar a atividade' a perguntas dentro de todas as listas nos domínios, exceto os últimos domínios de ansiedade e depressão, para a qual a categoria de resposta 'Diário' é considerada uma dificuldade funcional.

* A categoria de "Não sabe/em falta" do grupo "Educação da Mãe" com 10 casos foi suprimida da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela EQ.1.3: Utilização de dispositivos auxiliares (Crianças de 2-17 anos)

Percentagem de crianças de 2 a 17 anos que usam aparelhos de assistência e que têm dificuldade funcional no domínio dos dispositivos de assistência, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de crianças de 2-17 anos que:			Número de crianças de 2-17 anos	Porcentagem de crianças que têm dificuldades em ver quando usam óculos	Número de crianças de 2-17 anos que usam óculos	Porcentagem de crianças com dificuldades auditivas ao usar o aparelho auditivo	Número de crianças de 2-17 anos que usam aparelhos auditivos	Porcentagem de crianças com dificuldades em andar quando usam equipamento ou recebem assistência	Número de crianças de 2-17 anos que usam equipamento ou recebem assistência para caminhar
		Usar Óculos	Usa aparelho auditivo	Usa equipamentos ou recebe assistência para andar							
Total		4,0	1,6	1,8	6 124	7,6	246	4,1	100	10,8	107
Sexo	Masculino	3,0	1,8	1,4	3 060	5,0	91	7,6	54	(24,8)	42
	Feminino	5,0	1,5	2,1	3 064	9,1	155	(,0)	46	1,7	65
Área	Urbano	4,5	1,8	1,8	4 106	7,6	184	2,3	74	9,2	73
	Rural	3,0	1,3	1,7	2 018	7,4	61	(9,2)	26	(14,2)	34
Região	Distrito de Água Grande	6,8	2,2	2,2	2 074	9,7	142	(3,6)	47	(10,8)	46
	Distrito de Mé-Zóchi	3,3	,8	,7	1 420	(5,2)	47	(*)	11	(*)	10
	Região Norte Oeste	2,4	1,9	2,2	1 501	(4,9)	36	(8,4)	29	(1,8)	33
	Região Sul Este	1,9	1,2	1,9	902	(*)	17	(*)	11	(*)	18
	Região Autónoma de Príncipe	1,8	,9	,4	227	(*)	4	(*)	2	(*)	1
Idade	2-4	1,9	1,1	1,5	1 163	(*)	22	(*)	13	(*)	18
	5-9	3,4	1,5	1,8	1 971	7,3	67	(13,9)	30	(12,2)	35
	10-14	4,8	2,2	1,6	1 996	4,1	95	(,0)	44	(7,7)	31
	15-17	6,3	1,3	2,3	994	15,2	62	(*)	13	(*)	23
Educação da mãe*	Pré-escolar / Nenhum	2,7	1,2	,5	377	(*)	10	(*)	5	(*)	2
	Básico	3,7	1,2	2,2	3 479	5,5	127	(,0)	41	13,9	75
	Secundário	4,9	2,5	1,3	1 992	10,1	98	8,3	50	(4,3)	27
	Superior	2,9	2,0	1,5	225	(*)	7	(*)	5	(*)	3
	Sem informação	(14,5)	(,0)	(,0)	28	(*)	4	-	0	-	0
Dificuldade funcional da mãe	Tem dificuldade funcional	3,3	1,6	1,9	4 485	3,7	148	3,4	72	11,0	84
	Não tem dificuldade funcional	3,3	1,6	1,9	4 485	3,7	148	3,4	72	11,0	84
	Sem informação	6,0	1,2	,9	1 235	12,8	74	(*)	15	(*)	11
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	3,7	,8	2,6	1 197	(12,7)	44	(*)	10	(,0)	31
	Segundo	2,3	1,1	1,3	1 292	(5,9)	30	(*)	14	(*)	17
	Médio	3,1	2,2	,8	1 280	(,9)	40	(6,1)	28	(*)	10
	Quarto	4,4	2,1	2,8	1 215	6,8	53	(,0)	26	(23,7)	34
	O mais rico	6,9	2,0	1,3	1 141	9,4	79	(*)	23	(*)	15

[A] Excluem-se as crianças de 2 anos, uma vez que a frequência escolar na primeira infância só é recolhida para os 3-4 anos de idade.

*A categoria de "Não sabe/em falta" do grupo "Educação da Mãe" com 12 casos foi suprimida da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados. (*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

na: não aplicável

Tabela EQ.1.4: Funcionamento das crianças (Crianças de 2-17 anos)

Percentagem de crianças de 2-4 , 5-17 e 2-17 anos de idade com dificuldade funcional, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de crianças de 2-4 anos com dificuldade funcional em pelo menos um domínio	Numero de crianças de 2-4 anos	Percentagem de crianças de 5-17 anos com dificuldade funcional em pelo menos um domínio	Numero de crianças de 5-17 anos	Percentagem de crianças de 2-17 anos com dificuldade funcional em pelo menos um domínio [1]	Numero de crianças de 2-17 anos
Total		5,1	1 163	20,3	4 961	17,5	6 124
Sexo	Masculino	6,5	584	21,1	2 476	18,3	3 060
	Feminino	3,7	580	19,6	2 484	16,6	3 064
Área	Urbano	3,7	785	18,5	3 321	15,7	4 106
	Rural	8,2	378	24,0	1 639	21,0	2 018
Região	Distrito de Água Grande	2,8	384	15,1	1 691	12,8	2 074
	Distrito de Mé-Zóchi	5,3	285	19,7	1 135	16,8	1 420
	Região Norte Oeste	4,7	277	21,4	1 224	18,3	1 501
	Região Sul Este	9,8	178	35,3	724	30,3	902
	Região Autónoma de Príncipe	(8,5)	40	6,8	187	7,1	227
Educação da mãe*	Pré-escolar / Nenhum	4,4	53	29,5	324	25,9	377
	Básico	4,6	582	20,6	2 897	17,9	3 479
	Secundário	5,7	479	18,2	1 514	15,2	1 992
	Superior	(7,4)	48	17,1	177	15,0	225
	Sem informação	-	0	(20,9)	28	(20,9)	28
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	11,7	83	26,5	321	23,5	404
	Não tem dificuldade funcional	4,8	987	20,7	3 497	17,2	4 485
	Sem informação	2,5	93	17,4	1 142	16,3	1 235
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	6,6	258	28,9	939	24,1	1 197
	Segundo	5,3	243	20,6	1 049	17,7	1 292
	Médio	6,1	251	20,0	1 029	17,3	1 280
	Quarto	3,0	228	19,6	986	16,4	1 215
	O mais rico	4,2	183	12,9	957	11,5	1 141

[1] Indicador MICS EQ.1 - Crianças com dificuldade funcional.

* A categoria de "Não sabe/em falta" do grupo "Educação da Mãe" com 2, 10 e 12 casos foi suprimida da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

na: não aplicável

11.2. Transferências sociais

A protecção social é o conjunto de políticas e programas públicos e privados destinados a prevenir, reduzir e eliminar as vulnerabilidades económicas e sociais à pobreza e às privações. A crescente volatilidade a nível macroeconómico e familiar, a desigualdade e exclusão persistentes, as ameaças ao desenvolvimento sustentável colocadas pelas alterações climáticas e a evolução das tendências demográficas aumentaram a relevância e a dinâmica política da protecção social a nível mundial¹³⁶.

As transferências sociais ou a ajuda económica externa podem ser definidas como "*ajuda económica gratuita*" e incluem vários regimes de protecção social - os exemplos de São Tomé e Príncipe incluem: ajudas e subsídios mensais, outros tipos de subsídios (*subsídios de electricidade*), ajuda com as propinas escolares, ajuda material para a educação, alimentação e alojamento para estudantes do ensino secundário e universitário em zonas muito difíceis, cartões de seguro de saúde para beneficiários da protecção social, ou qualquer outro tipo de apoio "*ad hoc*", excluindo transferências ou assistências de membros da família, parentes ou vizinhos.

Os seguros de saúde são um dos regimes de protecção e as tabelas EQ.2.1W e EQ.2.1M apresentam a percentagem de mulheres e homens com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos que têm seguro de saúde e, entre os que têm seguro, a percentagem de segurados por tipo de seguro. As tabelas EQ.2.2 e EQ.2.3 discriminam a existência de seguros de saúde para crianças com menos de cinco e 5-17 anos separadamente.

A tabela EQ.2.4 apresenta a percentagem de famílias que conhecem e receberam apoio económico externo, tal como reportado pelo inquirido ao Questionário às Famílias. A percentagem de membros do agregado que viveram em agregados que receberam transferências ou prestações nos últimos três meses é também apresentada na tabela EQ.2.5, por tipo de transferências e prestações. As prestações incluem também as propinas ou outros serviços de apoio educativo disponíveis para qualquer membro do agregado familiar com idades compreendidas entre os 5 e os 24 anos. Indicador do **ODS 1.3.1**, a proporção da população coberta por bases/sistemas de protecção social é apresentada neste quadro.

É bem conhecido que os choques sociais e económicos afectam as condições de saúde dos indivíduos e prejudicam a resiliência das famílias. Estes choques afectam a capacidade das famílias para cuidar dos seus filhos e criam barreiras aos serviços que impedem as crianças de alcançar os seus objectivos e de progredir. Os agregados familiares pobres, em particular, são vulneráveis aos impactos destes choques, devido ao aumento dos custos de saúde; à doença e morte dos membros do agregado familiar, o que leva a pressões no trabalho doméstico e ao empobrecimento das crianças que perderam um ou ambos os pais ou os seus encarregados de educação; e a outras crianças vulneráveis, o que as leva a abandonar a escola e a envolver-se em trabalho infantil perigoso e outros comportamentos de risco. Como tentativa de medir a cobertura dos programas de assistência social, foi proposto um indicador abrangente, "*A proporção das famílias mais pobres que receberam assistência económica externa nos últimos três meses*", para medir até que ponto a assistência económica chega às famílias significativamente afectadas por diferentes choques. A tabela EQ.2.6 apresenta a percentagem de famílias dos quintis inferiores que receberam transferências ou prestações sociais nos últimos três meses, por tipo de transferência ou prestação.

Finalmente, a tabela EQ.2.7 apresenta a percentagem de crianças com menos de 18 anos que vivem em agregados familiares que receberam transferências ou prestações nos últimos 3 meses, por tipo de transferência ou prestação, enquanto a tabela EQ.2.8 apresenta a percentagem de crianças e jovens com menos de 24 anos

¹³⁶UNICEF. Recolha de dados para medir a cobertura do programa de protecção social: ensaio-piloto do módulo de protecção social no Vietname. Um relatório metodológico. New York: UNICEF, 2016.
<http://mics.unicef.org/files/?job=W1siZiIsIjIwMTg0MDcvMTk0MjAvMzcvMzAvNzQ0L1ZpZXRUeW1fUmVwb3J0X1BpbG90X1Rlc3RpbmdfU1BftW9kdWxIX0RlY2VtYmVyxZlWMTZfrkIOQUwUERGIl1d&sha=3df47c3a17992c8f>

em todas as famílias que frequentam actualmente a escola e receberam propinas e outros apoios escolares durante o ano lectivo em curso.

Tabela EQ.2.1W: Cobertura do seguro de saúde (Mulheres)			
Percentagem de mulheres de 15-49 anos com seguro saúde, e, entre os segurados com seguro de saúde, percentagem coberta por vários planos de saúde, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem de cobertura por qualquer seguro de saúde [1]	Numero de mulheres
Total		,8	3 115
Área	Urbano	,9	2 102
	Rural	,6	1 013
Região	Distrito de Água Grande	1,3	1 148
	Distrito de Mé-Zóchi	,5	744
	Região Norte Oeste	,1	676
	Região Sul Este	1,1	427
	Região Autónoma de Príncipe	,8	120
Idade	15-19	,7	727
	20-24	1,3	507
	25-29	,6	423
	30-34	,6	442
	35-39	,6	442
	40-44	,6	342
	45-49	1,6	232
Educação*	Pré-escolar / Nenhum	,0	81
	Básico	,2	1195
	Secundário	,9	1685
	Superior	5,0	153
Estado matrimonial*	Alguma vez casada/em união-de-facto	,8	1975
	Nunca casada/em união-de-facto	,9	1133
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	,9	243
	Não tem dificuldade funcional	,9	2 417
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	,5	575
	Segundo	,1	593
	Médio	,1	588
	Quarto	,4	677
	O mais rico	2,7	682

[1] Indicador MICS EQ.2a - Cobertura do seguro de saúde

* As categorias de "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" (2 casos), e de "Em falta" do grupo "Estado matrimonial" (7 casos), foram suprimidas da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Nota: As últimas seis colunas desta tabela foram suprimidas tendo em conta o número reduzido de casos não ponderados (21).

Tabela EQ.2.1M: Cobertura do seguro de saúde (Homens)

Percentagem de homens de 15-49 anos com seguro saúde, e, entre os segurados com seguro de saúde, percentagem coberta por vários planos de saúde, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Percentagem de cobertura por qualquer seguro de saúde [1]	Numero de homens
Total		2,3	1 395
Área	Urbano	2,0	905
	Rural	3,0	490
Região	Distrito de Água Grande	2,3	459
	Distrito de Mé-Zóchi	1,4	340
	Região Norte Oeste	,4	316
	Região Sul Este	7,0	223
	Região Autónoma de Príncipe	,8	56
Idade	15-19	,6	362
	20-24	2,0	266
	25-29	3,6	191
	30-34	1,8	177
	35-39	3,6	172
	40-44	5,7	141
	45-49	,6	86
Educação*	Básico	1,5	479
	Secundário	2,2	807
	Superior	8,4	91
Estado matrimonial*	Alguma vez casado/em união-de-facto	3,3	739
	Nunca casado/em união-de-facto	1,2	655
Dificuldades funcional (18-49 anos)			
	Tem dificuldade funcional	(,0)	40
	Não tem dificuldade funcional	2,9	1 119
Índice de bem-estar económico			
	Mais pobre	1,5	285
	Segundo	,9	251
	Médio	2,3	329
	Quarto	3,1	243
	O mais rico	3,8	287

[1] Indicador MICS EQ.2a - Cobertura do seguro de saúde

*Categorias: "Não sabe/Em falta" e "Pré-escolar / Nenhum" do grupo "Educação" (15 e 5 casos), e "Em falta" do grupo "Estado matrimonial" com 4 casos, foram suprimidas devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Nota: As últimas seis colunas desta tabela foram suprimidas tendo em conta o número reduzido de casos não ponderados (39). De acordo com o resultado a nível nacional constatou-se que (81,8%) dos homens revelaram que obtêm seguro de saúde através do empregador, contra os (7,8%) proveniente da segurança social e (7,4%) da comunidade.

Tabela EQ.2.2: Cobertura do seguro de saúde (Crianças de 5-17 anos)		
Percentagem de crianças de 5-17 anos com seguro saúde, e, entre os segurados com seguro de saúde, percentagem coberta por vários planos de saúde, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019		
	Percentagem de cobertura por qualquer seguro de saúde [1]	Numero de crianças de 5-17 anos
Total	,3	4 961
Área		
Urbano	,5	3 321
Rural	,1	1 639
Região		
Distrito de Água Grande	,6	1 691
Distrito de Mé-Zóchi	,1	1 135
Região Norte Oeste	,3	1 224
Região Sul Este	,3	724
Região Autónoma de Príncipe	,0	187
Idade		
5-11 anos	,6	1 971
12-14 anos	,2	1 996
15-17 anos	,2	994
Frequência escolar		
Frequentou	,4	4 514
Não frequentou	,1	447
Educação da mãe*		
Pré-escolar / Nenhum	,0	324
Básico	,1	2 897
Secundário	,7	1 514
Superior	2,9	177
Sem informação [A]	(,0)	28
Dificuldade funcional da criança (5-17 anos)		
Tem dificuldade funcional	,8	1 009
Não tem dificuldade funcional	,2	3 952
Índice de bem-estar económico		
Mais pobre	,1	939
Segundo	,3	1 049
Médio	,0	1 029
Quarto	,5	986
O mais rico	,9	957

[1] Indicator MICS EQ.2b - Cobertura de seguro de saúde (crianças de 5 a 17 anos)

[A] Crianças com 15 anos ou mais identificadas como emancipadas

* A categoria de "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação da mãe" foi suprimida da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Nota: As últimas seis colunas desta tabela foram suprimidas tendo em conta o número reduzido de casos não ponderados (10).

Tabela EQ.2.3: Cobertura de seguro de saúde(crianças menores de 5 anos)			
Percentagem de crianças menores de 5 anos com plano de saúde e, dentre as que possuem plano de saúde, percentual coberto por diversos planos de saúde, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem de cobertura por qualquer seguro de saúde [1]	Número de crianças menores de 5 anos
Total		1,4	1 842
Área	Urbano	1,5	1 229
	Rural	1,2	613
Região	Distrito de Água Grande	2,2	616
	Distrito de Mé-Zóchi	1,1	441
	Região Norte Oeste	,4	435
	Região Sul Este	2,0	280
	Região Autónoma do Príncipe	,8	71
Idade	0-11	2,3	334
	12-23	1,4	346
	24-35	1,5	406
	36-47	,8	364
	48-59	1,1	392
Educação da mãe*	Pré-escolar / Nenhum	,0	69
	Básico	1,4	866
	Secundário	1,3	828
	Superior	4,7	77
Dificuldade funcional (2-4 anos) [A]	Tem dificuldade funcional	1,3	60
	Não tem dificuldade funcional	1,1	1 104
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	,2	423
	Segundo	1,1	381
	Médio	1,1	377
	Quarto	1,9	373
	O mais rico	3,5	287

[1] Indicador MICS EQ.2c - Cobertura de seguro de saúde (crianças menores de 5 anos).

[A] As crianças de 0-1 anos estão excluídas, pois as dificuldades funcionais só são recolhidas para os 2-4 anos.

*A categoria de "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação da mãe" com apenas 3 casos foi suprimida da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

Nota: As últimas seis colunas desta tabela foram suprimidas tendo em conta o número reduzido de casos não ponderados (24).

Tabela EQ.2.4: Sensibilização e utilização constante do apoio económico externo				
Percentagem de agregados familiares conscientes e que receberam apoio económico externo, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019				
		Percentagem de agregados familiares que estão conscientes do programa de assistência económica	Percentagem de agregados familiares que estão conscientes e que alguma vez receberam assistência	Número de agregados
Total		7,0	6,6	3 426
Sexo do chefe do agregado familiar	Masculino	6,0	5,7	2 003
	Feminino	8,5	7,8	1 423
Área	Urbano	5,9	5,5	2 258
	Rural	9,3	8,6	1 168
Região	Distrito de Água Grande	5,6	5,2	1 222
	Distrito de Mé-Zóchi	7,6	7,3	846
	Região Norte Oeste	7,9	7,3	729
	Região Sul Este	6,8	6,5	476
	Região A. do Príncipe	11,9	9,9	153
Idade do chefe do agregado	15-19	(2,2)	(2,2)	30
	20-24	1,3	,7	200
	25-49	2,3	1,8	2 075
	50+	17,0	16,5	1 120
Agregados com órfãos	Com pelo menos 1 órfão	7,5	6,6	289
	Sem órfãos	7,0	6,6	3 137
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	9,3	8,5	785
	Segundo	6,6	6,4	683
	Médio	6,5	5,9	643
	Quarto	5,8	5,8	642
	O mais rico	6,6	5,8	673

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela EQ.2.5: Cobertura de transferências e prestações sociais: Todos os membros do agregado

Percentagem de membros do agregado que vivem em agregados familiares que receberam transferências ou prestações sociais nos últimos 3 meses, por tipo de transferências e prestações, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019		Percentagem de membros do agregado familiar a viver em agregados familiares que receberam tipos específicos de apoio nos							Quaisquer transferências ou prestações sociais [1]	Sem transferências ou prestações sociais	Número de membros do agregado
		Mães carenciadas	Subsídio não conhecido	Subsídio contínuo	Qualquer pensão de reforma	Qualquer outro programa de assistência externa	Ensino escolar ou outro apoio relacionado à escola para qualquer membro da família com idade entre 5-24 anos				
Total		,4	,0	,0	,6	,0	6,0	7,0	93,0	13 918	
Sexo do chefe do agregado familiar	Masculino	,1	,0	,0	,6	,0	6,3	6,9	93,1	8 178	
	Feminino	,9	,0	,0	,7	,1	5,6	7,1	92,9	5 740	
Área	Urbano	,4	,0	,0	,3	,0	6,0	6,6	93,4	9 288	
	Rural	,6	,0	,0	1,3	,0	5,9	7,7	92,3	4 630	
Região	Distrito de Água Grande	,0	,0	,0	,1	,0	4,2	4,3	95,7	4 825	
	Distrito de Mé-Zóchi	,3	,0	,0	1,9	,0	5,4	7,5	92,5	3 311	
	Região Norte Oeste	,9	,0	,0	,1	,0	9,4	9,9	90,1	3 198	
	Região Sul Este	,5	,0	,0	,5	,2	5,2	6,4	93,6	2 034	
	Região A. do Príncipe	2,1	,0	,3	1,3	,0	9,0	12,5	87,5	550	
Educação de chefe do agregado	Pré-escolar / Nenhum	2,2	,0	,0	3,4	,0	5,3	10,0	90,0	899	
	Básico	,5	,0	,0	,7	,0	7,3	8,4	91,6	7 222	
	Secundário	,2	,0	,0	,2	,1	4,5	5,0	95,0	4 700	
	Superior	,0	,0	,0	,0	,0	1,9	1,9	98,1	819	
	Não sabe/Em falta	,0	,0	,0	,0	,0	9,9	9,9	90,1	277	
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	,8	,0	,0	,8	,0	5,6	6,9	93,1	2 782	
	Segundo	,5	,0	,0	,7	,0	5,9	7,1	92,9	2 783	
	Médio	,6	,0	,1	,9	,0	6,9	8,2	91,8	2 788	
	Quarto	,3	,0	,0	,6	,1	6,7	7,7	92,3	2 786	
	O mais rico	,0	,0	,0	,2	,0	4,9	5,1	94,9	2 779	

Tabela EQ.2.6: Cobertura de transferências e prestações sociais: Agregados familiares nos dois quintis de riqueza mais baixos

Percentagem de famílias nos dois quintis de riqueza mais baixos que receberam transferências ou prestações sociais nos últimos 3 meses, por tipo de transferências ou prestações, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019										
Percentagem de agregados familiares que receberam tipos específicos de apoio nos últimos 3 meses:										
		Mães carenciadas	Subsidio não conhecido	Subsidio contínuo	Qualquer pensão de reforma	Qualquer outro programa de assistência externa	Ensino escolar ou outro apoio relacionado à escola para qualquer membro da família com idade entre 5-24 anos	Quaisquer transferências ou prestações sociais [1]	Sem transferências ou prestações sociais	Número de famílias nos dois quintis de riqueza mais baixos
Total		,6	,0	,0	1,2	,0	4,0	5,8	94,2	1 468
Sexo do chefe do agregado familiar	Masculino	,4	,0	,0	1,1	,0	3,8	5,2	94,8	823
	Feminino	,9	,0	,1	1,5	,0	4,2	6,4	93,6	645
Área	Urbano	,6	,0	,0	,7	,0	4,9	6,2	93,8	870
	Rural	,6	,0	,1	2,0	,0	2,7	5,2	94,8	598
Região	Distrito de Água Grande	,0	,0	,0	,5	,0	2,5	3,0	97,0	360
	Distrito de Mé-Zóchi	,8	,0	,0	2,5	,0	2,5	5,7	94,3	400
	Região Norte Oeste	,8	,0	,0	,2	,0	6,8	7,6	92,4	401
	Região Sul Este	,4	,0	,0	1,7	,0	3,9	6,0	94,0	261
	Região A. do Príncipe	3,7	,0	,8	2,3	,0	4,5	10,4	89,6	47
Idade do chefe do agregado*	20-24	,0	,0	,0	,0	,0	,3	,3	99,7	129
	25-29	,0	,0	,0	,0	,0	2,4	2,4	97,6	175
	30-34	,8	,0	,0	,0	,0	4,7	5,5	94,5	198
	35-39	,0	,0	,0	,0	,0	6,3	6,3	93,7	189
	40-44	,9	,0	,0	,0	,0	5,1	5,3	94,7	175
	45-49	2,3	,0	,0	,0	,0	5,6	7,9	92,1	115
	50-59	,0	,0	,2	,5	,0	5,1	5,8	94,2	211
	60-69	,8	,0	,0	2,5	,0	2,3	5,6	94,4	144
70+	1,1	,0	,0	12,2	,0	1,6	14,9	85,1	111	
Educação de chefe do agregado*	Pré-escolar / Nenhum	1,5	,0	,0	4,4	,0	3,8	9,7	90,3	182
	Básico	,5	,0	,0	1,1	,0	4,2	5,7	94,3	927
	Secundário	,4	,0	,0	,0	,0	3,9	4,3	95,7	332
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	,8	,0	,0	1,1	,0	4,0	5,8	94,2	785
	Segundo	,4	,0	,0	1,4	,0	3,9	5,7	94,3	683

[1] Indicador MICS EQ.4 - Apoio económico externo às famílias mais pobres

*As categorias de "15-19" do grupo "Idade do chefe do agregado" com 22 casos e as de "Superior" e "Não sabe/Em falta" (9 e 15 casos respectivamente), foram suprimidas da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

Nota: Os resultados dos últimos três quintis, ou seja, as categorias "Médio", "Quarto" e "O mais rico" do grupo "Índice de bem-estar económico" não foram apresentados.

Tabela EQ.2.7: Cobertura de transferências e prestações sociais: Crianças em todos os agregados familiares

Percentagem de crianças menores de 18 anos que vivem em agregados familiares que receberam transferências ou prestações sociais nos últimos 3 meses, por tipo de transferências ou prestações, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019									
	Percentagem de crianças vivendo em agregados familiares que recebem apoios específicos nos últimos 3 meses:					Quaisquer transferências ou prestações sociais [1]	Sem transferências ou prestações sociais	Número de crianças menores de 18 anos	
	Mãe/carencia-das	Subsidio conhecido	Subsidio contínuo	Qualquer pensão de reforma	Qualquer outro programa de assistência externa				Ensino escolar ou outro apoio relacionado à escola para qualquer membro da família com idade entre 5-24 anos
Total	,5	,0	,0	,3	,0	6,9	7,6	92,4	6 909
Sexo do chefe do agregado familiar									
Masculino	,1	,0	,0	,2	,0	7,4	7,7	92,3	3 934
Feminino	1,1	,0	,0	,3	,1	6,3	7,5	92,5	2 975
Área									
Urbano	,5	,0	,0	,1	,1	6,9	7,3	92,7	4 614
Rural	,7	,0	,0	,6	,0	7,0	8,3	91,7	2 295
Região									
Distrito de Á. Grande	,0	,0	,0	,0	,0	4,7	4,7	95,3	2 337
Distrito de Mé-Zóchi	,3	,0	,0	,9	,0	6,3	7,5	92,5	1 600
Região Norte Oeste	1,2	,0	,0	,0	,0	10,6	11,2	88,8	1 684
Região Sul Este	,6	,0	,0	,2	,2	6,0	7,0	93,0	1 025
Região A. do Príncipe	2,5	,0	,3	,8	,0	11,1	14,4	85,6	262
Idade do chefe do agregado*									
20-24	,0	,0	,0	,0	,0	,5	,5	99,5	231
25-29	,0	,0	,0	,0	,0	3,2	3,2	96,8	648
30-34	,0	,0	,0	,0	,0	6,2	7,2	92,8	1 165
35-39	,0	,0	,0	,1	,0	9,3	9,4	90,6	1 439
40-44	,5	,0	,0	,1	,2	8,2	8,5	91,5	1 175
45-49	1,2	,0	,0	,0	,0	6,9	8,2	91,8	665
50-59	,0	,0	,1	,0	,0	6,2	6,2	93,8	999
60-69	1,4	,0	,0	1,8	,0	6,6	9,8	90,2	431
70+	3,3	,0	,0	6,7	,0	11,6	18,6	81,4	133
Educação de chefe do agregado									
Pré-escolar / Nenhum	2,8	,0	,0	1,3	,0	6,0	9,0	91,0	364
Básico	,6	,0	,0	,3	,0	8,4	9,1	90,9	3 707
Secundário	,3	,0	,0	,2	,1	5,2	5,7	94,3	2 344
Superior	,0	,0	,0	,0	,0	2,4	2,4	97,6	368
Não sabe/Em falta	,0	,0	,0	,0	,0	12,6	12,6	87,4	127
Índice de bem-estar económico									
Mais pobre	,9	,0	,0	,4	,0	6,1	6,9	93,1	1 390
Segundo	,7	,0	,0	,2	,0	7,2	8,1	91,9	1 436
Médio	,7	,0	,0	,4	,0	8,4	9,2	90,8	1 439
Quarto	,3	,0	,0	,2	,2	7,2	8,0	92,0	1 372
O mais rico	,0	,0	,0	,1	,0	5,7	5,8	94,2	1 273

[1] Indicador MICS EQ.5 - Crianças nos lares que receberam qualquer tipo de transferência social.

*A categoria de "15-19" do grupo "Idade do chefe do agregado" foi suprimida da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados (23 casos).

Tabela EQ.2.8: Cobertura dos programas de apoio escolar: Membros com idade de 5-24 anos em todos os lares

Porcentagem de crianças e jovens de 5 a 24 anos de idade em todos os agregados familiares que frequentam atualmente a escola e que receberam apoio para as propinas escolares e outros apoios relacionados com a escola durante o ano lectivo em curso, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Apoio financeiro ou material relacionado com a educação			Sem apoio escolar	Número de membros do agregado familiar com idade entre 5-24 anos que frequentam actualmente a escola
		Apoio às mensalidades escolares	Outros apoios relacionados com a escola	Ensino escolar ou outro apoio relacionado com a escola [1]		
Total		1,7	3,2	4,0	96,0	4 808
Sexo do chefe do agregado familiar	Masculino	1,8	3,1	4,0	96,0	2 404
	Feminino	1,6	3,3	4,0	96,0	2 404
Área	Urbano	1,7	3,0	4,0	96,0	3 229
	Rural	1,6	3,4	4,1	95,9	1 578
Região	Distrito de Água Grande	1,2	1,4	2,2	97,8	1 701
	Distrito de Mé-Zóchi	1,1	3,6	4,0	96,0	1 097
	Região Norte Oeste	2,7	5,5	6,5	93,5	1 125
	Região Sul Este	1,6	3,2	4,1	95,9	701
	Região Autónoma do Príncipe	3,7	3,0	5,9	94,1	185
Idade	5-9	1,7	3,6	4,5	95,5	1 283
	10-14	1,7	3,5	4,3	95,7	1 956
	15-19	1,5	2,5	3,4	96,6	1 207
	20-24	2,1	2,0	3,1	96,9	361
Gestão escolar*	Público	1,6	3,2	4,0	96,0	4 749
	Não-público	(7,3)	(1,2)	(8,5)	(91,5)	50
Educação de chefe do agregado familiar	Pré-escolar / Nenhum	3,0	4,7	6,0	94,0	236
	Básico	1,9	3,5	4,5	95,5	2 588
	Secundário	1,3	2,3	3,1	96,9	1 633
	Superior	1,0	1,0	1,4	98,6	271
	Não sabe/Em falta	,0	11,8	11,8	88,2	80
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	2,3	3,9	5,1	94,9	815
	Segundo	1,7	3,3	4,0	96,0	938
	Médio	2,1	3,7	4,7	95,3	1 019
	Quarto	1,3	2,8	3,6	96,4	1 002
	O mais rico	1,1	2,2	3,0	97,0	1 034

[1] Indicador MICS EQ.6 - Apoio para apoio relacionado com a escola

*A categoria de "Em falta" do grupo "Gestão escolar" foi suprimida da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados (14 casos).

() Valores baseados em 25-49 casos ponderados.

11.3. Bem-estar subjetivo

As percepções subjectivas dos indivíduos sobre o seu rendimento, saúde, ambiente de vida e outros factores desempenham um papel importante nas suas vidas e podem influenciar a sua percepção de bem-estar, independentemente de condições objectivas como o rendimento actual e a saúde física¹³⁷.

MICS6-STP 2019, incluiu uma pergunta sobre a felicidade e satisfação geral dos inquiridos com a vida. Para poder responder à questão da felicidade, foi mostrado aos inquiridos um postal com rostos sorridentes (e não tão sorridentes) que correspondia às categorias de resposta (ver questionários no Apêndice E) "muito feliz", "algo feliz" nem feliz nem infeliz", "algo infeliz" e "muito infeliz". Foi-lhes então apresentada uma imagem de uma escala com passos numerados de 0 na parte inferior a 10 na parte superior e foi-lhes pedido que indicassem em que ponto da escala se sentiam em pé no momento do inquérito para indicar o seu nível de satisfação de vida . As Tabelas EQ.4.1W e EQ.4.1M apresentam separadamente a percentagem de mulheres entre os 15-49 e os 15-24 anos que estão muito satisfeitas com as suas vidas em geral, a etapa reportada e o grau médio de satisfação com a vida.

Para além das perguntas sobre satisfação e felicidade na vida, os inquiridos fizeram também duas perguntas simples para saber se acham que a sua vida melhorou no ano passado e se pensam que a sua vida vai melhorar dentro de um ano. Essa informação pode contribuir para uma compreensão do desespero que pode existir entre os jovens, bem como do seu desespero e esperança no futuro. As combinações específicas de percepções do ano passado e as expectativas para o ano seguinte podem ser informações valiosas para compreender o sentimento geral de bem-estar dos jovens. Nas Tabelas EQ.4.2W e EQ.4.2M, são apresentadas as percepções das mulheres e dos homens sobre uma vida melhor.

¹³⁷OCDE. Directrizes da OCDE para a medição do bem-estar subjectivo. Paris: OECD Edição, 2013.https://read.oecd-ilibrary.org/economics/oecd-guidelines-on-measuring-subjective-well-being_9789264191655-fr#page1

Tabela EQ.4.1W: Nível de satisfação de vida e felicidade (Mulheres)

Percentagem de mulheres entre 15 e 49 anos por nível de satisfação geral com a vida, índice médio de satisfação com a vida e a percentagem de homens que estão muito ou algo satisfeitos com a vida em geral, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019																	
		Degrau de escada relacionada:					Índice médio de satisfação com a vida [1]	Percentagem de mulheres que estão muito ou um pouco felizes [2]	Número de mulheres na faixa etária 15-24 anos	Degrau de escada relacionada:					Índice médio de satisfação com a vida [3]	Percentagem de mulheres que estão muito ou um pouco felizes [4].	Número de mulheres na faixa etária 15-49 anos
		0-3	4-6	7-10	Em falta	Total				0-3	4-6	7-10	Em falta	Total			
Total		8,1	40,1	51,4	,4	100,0	6,6	80,5	1 234	9,2	42,9	47,3	,6	100,0	6,5	76,4	3 115
Área	Urbano	8,9	42,2	48,6	,3	100,0	6,5	79,1	822	9,9	44,3	45,2	,5	100,0	6,4	75,3	2 102
	Rural	6,4	36,0	57,0	,6	100,0	6,9	83,3	412	7,7	39,8	51,7	,8	100,0	6,7	78,8	1 013
Região	Distrito de Á. Grande	9,1	44,1	46,8	,0	100,0	6,5	76,4	456	9,5	46,0	44,2	,2	100,0	6,4	73,3	1 148
	Distrito de Mé-Zóchi	4,6	42,8	51,8	,8	100,0	6,7	85,2	286	7,7	46,3	45,0	1,0	100,0	6,4	77,7	744
	Região Norte Oeste	5,3	34,0	60,7	,0	100,0	7,0	79,1	274	6,1	35,2	58,3	,3	100,0	7,0	76,9	676
	Região Sul Este	14,6	35,2	48,8	1,4	100,0	6,5	85,5	172	15,6	41,2	41,4	1,8	100,0	6,2	81,1	427
	Região A. do Príncipe	11,9	39,2	48,9	,0	100,0	6,2	81,7	46	10,0	40,0	50,0	,0	100,0	6,2	79,7	120
Idade	15-19	7,7	39,4	52,6	,3	100,0	6,7	81,9	727	7,7	39,4	52,6	,3	100,0	6,7	81,9	727
	15-17	5,7	36,4	57,6	,3	100,0	7,0	83,9	455	5,7	36,4	57,6	,3	100,0	7,0	83,9	455
	18-19	10,9	44,4	44,2	,5	100,0	6,2	78,6	272	10,9	44,4	44,2	,5	100,0	6,2	78,6	272
	20-24	8,7	41,2	49,7	,5	100,0	6,5	78,6	507	8,7	41,2	49,7	,5	100,0	6,5	78,6	507
	25-29	na	na	na	na	na	na	na	na	8,4	45,7	45,3	,6	100,0	6,4	77,8	423
	30-34	na	na	na	na	na	na	na	na	10,7	44,6	43,8	1,0	100,0	6,4	75,6	442
	35-39	na	na	na	na	na	na	na	na	9,9	40,3	48,8	1,1	100,0	6,5	75,4	442
	40-44	na	na	na	na	na	na	na	na	11,6	47,0	40,8	,6	100,0	6,2	65,7	342
	45-49	na	na	na	na	na	na	na	na	8,7	47,9	42,9	,4	100,0	6,3	71,8	232
Educação*	Pré-escolar / Nenhum	(*)	(*)	(*)	(*)	100,0	(*)	(*)	6	23,6	48,7	25,9	1,8	100,0	5,3	75,4	81
	Básico	10,4	45,0	43,2	1,3	100,0	6,4	82,3	192	11,6	44,5	42,7	1,2	100,0	6,3	74,6	1 195
	Secundário	7,8	38,5	53,6	,1	100,0	6,7	80,5	991	7,4	40,8	51,7	,2	100,0	6,7	77,5	1 685
	Superior	(1,9)	(54,4)	(41,4)	(2,3)	100,0	(6,4)	(74,3)	46	2,7	50,0	46,6	,7	100,0	6,5	79,4	153
Estado matrimonial*	Alguma vez casada/em união	9,3	42,2	47,7	,8	100,0	6,4	78,2	390	9,4	44,8	44,9	,9	100,0	6,4	74,1	1 975
	Nunca casada/em união	7,5	39,3	53,1	,1	100,0	6,7	81,6	837	8,7	39,7	51,4	,1	100,0	6,6	80,6	1 133
Dificuldade Funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	14,8	51,3	28,8	5,1	100,0	5,8	75,5	59	11,6	54,2	32,0	2,2	100,0	5,9	68,8	243
	Não tem dificuldade funcional	9,0	41,5	49,3	,1	100,0	6,5	78,8	720	9,6	42,9	46,9	,5	100,0	6,5	75,8	2 417
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	11,6	42,7	45,4	,2	100,0	6,3	75,4	243	17,1	44,0	38,1	,8	100,0	5,9	70,1	575
	Segundo	5,8	39,3	53,9	1,0	100,0	6,9	83,4	239	10,3	42,5	45,9	1,3	100,0	6,5	76,0	593
	Médio	11,6	39,7	47,9	,7	100,0	6,4	81,9	239	10,9	42,9	45,5	,7	100,0	6,4	77,9	588
	Quarto	6,1	42,6	51,3	,0	100,0	6,6	82,5	263	5,2	47,1	47,3	,5	100,0	6,6	79,5	677
	O mais rico	5,5	36,3	58,2	,0	100,0	6,9	79,3	250	4,2	38,0	57,9	,0	100,0	7,0	77,9	682

[1] Indicador MICS EQ.9a - Satisfação de vida entre as mulheres em idade 15-24.

[2] Indicador MICS EQ.9b - Satisfação de vida entre as mulheres em idade 15-49.

[3] Indicador MICS EQ.10a - A felicidade entre as mulheres em idade 15-24.

[4] Indicador MICS EQ.10b - A felicidade entre as mulheres em idade 15-49.

*As categorias de "Não sabe/Em falta" do grupo "Educação" e de "Em falta" do grupo "Estado matrimonial" foram suprimidas da tabela devido ao número inferior a 25 casos não ponderados(2 e 7 casos respectivamente).

() Valores baseados em 25-49 casos ponderados.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

na: não aplicável.

Tabela EQ.4.1M: Nível de satisfação de vida e felicidade (Homens)

Percentagem de homens entre 15 e 49 anos por nível de satisfação geral com a vida, índice médio de satisfação com a vida e a percentagem de homens que estão muito ou algo satisfeitos com a vida em geral, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019																	
		Degrau de escada relatado:					Índice médio de satisfação com a vida [1]	Percentagem de homens que estão muito ou um pouco felizes [2]	Número de homens na faixa etária 15-24 anos	Degrau de escada relatado:					Índice médio de satisfação com a vida [3]	Percentagem de homens que são muito ou um pouco felizes [4].	Número de homens de 15-49 anos
		0-3	4-6	7-10	Em falta	Total				0-3	4-6	7-10	Em falta	Total			
Total		14,3	42,6	42,5	,6	100,0	6,1	83,0	628	13,6	44,1	41,8	,5	100,0	6,1	82,5	1 395
Área	Urbano	17,5	42,7	38,9	,9	100,0	6,0	84,6	407	15,9	45,4	38,1	,6	100,0	5,9	83,4	905
	Rural	8,6	42,4	49,0	,0	100,0	6,5	80,0	222	9,5	41,5	48,6	,4	100,0	6,5	80,8	490
Região	Distrito de Á. Grande	20,3	44,5	33,9	1,3	100,0	5,6	86,2	206	16,3	48,3	34,5	,9	100,0	5,7	84,2	459
	Distrito de Mé-Zóchi	7,6	40,6	51,2	,7	100,0	6,7	85,0	173	9,0	37,6	53,1	,3	100,0	6,7	86,4	340
	Região Norte Oeste	13,7	38,7	47,7	,0	100,0	6,5	76,9	136	12,9	41,2	45,6	,3	100,0	6,4	79,8	316
	Região Sul Este	17,5	49,4	33,1	,0	100,0	5,5	82,2	89	18,4	49,3	31,9	,5	100,0	5,5	79,0	223
	Região A. do Príncipe	3,6	38,6	57,8	,0	100,0	7,0	78,7	24	4,9	44,3	50,8	,0	100,0	6,6	73,5	56
Idade	15-19	16,1	42,0	40,9	1,0	100,0	6,1	84,1	362	16,1	42,0	40,9	1,0	100,0	6,1	84,1	362
	15-17	18,9	41,3	38,2	1,6	100,0	5,9	85,6	237	18,9	41,3	38,2	1,6	100,0	5,9	85,6	237
	18-19	10,9	43,2	45,9	,0	100,0	6,4	81,1	126	10,9	43,2	45,9	,0	100,0	6,4	81,1	126
	20-24	11,9	43,5	44,6	,0	100,0	6,2	81,5	266	11,9	43,5	44,6	,0	100,0	6,2	81,5	266
	25-29	na	na	na	na	na	na	na	na	13,3	50,1	36,6	,0	100,0	6,0	83,0	191
	30-34	na	na	na	na	na	na	na	na	20,1	42,7	37,2	,0	100,0	5,7	76,6	177
	35-39	na	na	na	na	na	na	na	na	7,8	53,7	37,4	1,1	100,0	6,1	84,7	172
	40-44	na	na	na	na	na	na	na	na	10,3	36,3	53,4	,0	100,0	6,4	84,1	141
	45-49	na	na	na	na	na	na	na	na	12,9	37,3	47,8	2,0	100,0	6,3	82,7	86
Educação*	Básico	25,5	36,9	36,5	1,0	100,0	5,6	78,7	127	17,1	42,6	39,6	,7	100,0	5,9	82,1	479
	Secundário	12,0	44,9	42,6	,5	100,0	6,3	83,9	480	12,5	45,5	41,5	,5	100,0	6,2	82,5	807
	Superior	(*)	(*)	(*)	(*)	100,0	(*)	(*)	17	3,9	44,5	51,5	,0	100,0	6,5	82,9	91
Estado matrimonial*	Alguma vez casado/em união	14,9	38,7	46,4	,0	100,0	6,3	84,4	72	13,3	43,9	42,4	,4	100,0	6,1	83,1	739
	Nunca casado/em união	14,2	43,1	42,0	,7	100,0	6,1	82,9	556	14,0	44,2	41,0	,7	100,0	6,1	81,9	655
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	(*)	(*)	(*)	(*)	100,0	(*)	(*)	17	(13,9)	(54,6)	(31,5)	(,0)	100,0	(5,5)	(54,2)	40
	Não tem dificuldade funcional	11,9	41,9	46,3	,0	100,0	6,3	82,6	375	12,5	44,3	42,9	,3	100,0	6,2	82,8	1 119
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	27,0	38,0	33,9	1,1	100,0	5,7	78,6	118	21,0	42,2	36,0	,8	100,0	5,8	78,1	285
	Segundo	15,4	44,6	40,0	,0	100,0	5,9	80,4	108	14,9	39,2	45,5	,4	100,0	6,2	81,6	251
	Médio	15,3	40,0	44,7	,0	100,0	6,2	81,0	175	15,0	43,7	41,3	,0	100,0	6,0	81,4	329
	Quarto	7,9	46,6	44,5	1,0	100,0	6,3	88,6	108	10,8	46,6	42,1	,5	100,0	6,2	88,0	243
	O mais rico	5,3	45,7	48,0	1,1	100,0	6,5	87,6	119	6,0	48,4	44,5	1,0	100,0	6,3	84,1	287

[1] Indicador MICS EQ.9a - Satisfação de vida entre homens de idade 15-24.

[2] Indicador MICS EQ.9b - Satisfação de vida entre homens de idade 15-49.

[3] Indicador MICS EQ.10a - A felicidade entre os homens em idade adulta 15-24.

[4] Indicador MICS EQ.10b - A felicidade entre os homens em idade adulta 15-49.

* As categorias de Pré-escolar/Nenhum" (4 e 15 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) do grupo "Educação" e de "Em falta" (2 e 4 casos) do grupo "Estado matrimonial" foram suprimidas devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

na: não aplicável.

Tabela EQ.4.2W: Percepção de uma vida melhor (Mulheres)

Percentagem de mulheres entre 15 e 49 anos que pensam que a sua vida melhorou durante o último ano e de mulheres que esperam que a sua vida melhore após um ano, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019										
		Percentagem de mulheres de 15 a 24 anos que pensam que a sua vida			Número de mulheres na faixa etária 15-24 anos	Percentagem de mulheres entre 15 e 49 anos que pensam que a sua vida			Número de mulheres na faixa etária 15-49 anos	
		Melhorou durante o último ano	Vai melhorar depois de um ano	Ambos [1]		Melhorou durante o último ano	Vai melhorar depois de um ano	Ambos [2]		
Total		61,2	98,3	60,4	1 234	53,9	98,0	53,0	3 115	
Área	Urbano	60,0	98,8	59,6	822	53,5	98,4	53,0	2 102	
	Rural	63,5	97,3	61,9	412	54,6	97,2	52,9	1 013	
Região	Distrito de Água Grande	56,7	99,7	56,7	456	52,5	99,0	52,5	1 148	
	Distrito de Mé-Zóchi	61,6	97,8	60,1	286	52,2	97,6	50,6	744	
	Região Norte Oeste	66,7	98,3	66,5	274	57,0	97,8	56,1	676	
	Região Sul Este	63,8	95,6	60,9	172	54,0	96,2	51,8	427	
	Região Autónoma do Príncipe	59,9	97,9	59,9	46	58,7	98,4	58,7	120	
Idade	15-19	61,1	98,4	60,5	727	61,1	98,4	60,5	727	
	15-17	64,0	98,4	63,3	455	64,0	98,4	63,3	455	
	18-19	56,3	98,3	55,7	272	56,3	98,3	55,7	272	
	20-24	61,2	98,2	60,2	507	61,2	98,2	60,2	507	
	25-29	na	na	na	na	61,2	97,7	60,5	423	
	30-34	na	na	na	na	54,9	97,9	53,2	442	
	35-39	na	na	na	na	45,9	98,1	45,3	442	
	40-44	na	na	na	na	39,2	98,5	38,5	342	
	45-49	na	na	na	na	36,4	95,9	35,6	232	
Educação*	Pré-escolar / Nenhum	(*)	(*)	(*)	6	35,3	93,8	34,6	81	
	Básico	58,5	94,9	54,9	192	47,2	97,5	45,6	1 195	
	Secundário	61,6	98,9	61,3	991	59,2	98,6	58,8	1 685	
	Superior	65,3	100,0	65,3	46	56,8	96,6	55,9	153	
Estado matrimonial*	Alguma vez casada/em união	59,1	97,7	57,6	390	50,4	97,8	49,3	1 975	
	Nunca casado/em união	62,2	98,6	61,7	837	59,9	98,3	59,4	1 133	
Dificuldade Funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	46,7	96,4	45,7	59	42,7	95,3	41,2	243	
	Não tem dificuldade funcional	60,6	98,4	59,7	720	53,1	98,2	52,2	2 417	
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	56,1	97,2	54,6	243	47,7	97,4	46,3	575	
	Segundo	62,5	97,6	60,9	239	50,0	97,3	48,8	593	
	Médio	62,6	98,5	62,6	239	55,4	98,0	54,8	588	
	Quarto	62,2	98,5	61,6	263	57,3	99,1	57,1	677	
	O mais rico	62,4	99,6	62,2	250	57,6	98,0	56,7	682	

[1] Indicador MICS EQ.11a - Percepção de uma vida melhor entre mulheres de 15-24 anos.

[2] Indicador MICS EQ.11b - Percepção de uma vida melhor entre mulheres de 15-49 anos.

na: não aplicável.

*As categorias de “Não sabe/Em falta” (2 casos) do grupo “Educação” e de “Em falta” (7 casos) do grupo “Estado matrimonial” foram suprimidas devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela EQ.4.2M: Percepção de uma vida melhor (Homens)

Percentagem de homens entre 15 e 49 anos que pensam que as suas vidas melhoraram durante o último ano e daqueles que esperam que as suas vidas melhorem após um ano, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019									
		Percentagem de homens de 15 a 24 anos que pensam que a sua vida			Número de homens na faixa etária 15-24 anos	Percentagem de homens entre 15 e 49 anos que pensam que a sua vida			Número de homens na faixa etária 15-49 anos
		Melhorou durante o último ano	Vai melhorar depois de um ano	Ambos [1]		Melhorou durante o último ano	Vai melhorar depois de um ano	Ambos [2]	
Total		64,0	96,3	62,1	628	57,0	95,6	55,6	1 395
Área	Urbano	65,7	97,0	64,7	407	57,3	95,6	56,5	905
	Rural	60,7	95,1	57,2	222	56,5	95,7	54,1	490
Região	Distrito de Água Grande	62,1	97,1	61,1	206	55,3	96,6	54,9	459
	Distrito de Mé-Zóchi	64,7	98,5	63,2	173	58,7	97,9	57,5	340
	Região Norte Oeste	60,9	92,7	57,5	136	53,7	94,1	51,9	316
	Região Sul Este	68,3	95,6	65,6	89	59,5	92,7	56,3	223
	Região Autónoma do Príncipe	76,1	97,7	74,8	24	70,5	94,4	68,1	56
Idade	15-19	63,3	95,8	61,8	362	63,3	95,8	61,8	362
	15-17	62,7	95,3	62,2	237	62,7	95,3	62,2	237
	18-19	64,5	96,7	61,2	126	64,5	96,7	61,2	126
	20-24	64,8	97,1	62,4	266	64,8	97,1	62,4	266
	25-29	na	na	na	na	53,2	97,5	52,5	191
	30-34	na	na	na	na	53,9	97,1	52,5	177
	35-39	na	na	na	na	47,6	91,6	46,7	172
	40-44	na	na	na	na	53,5	95,7	52,5	141
	45-49	na	na	na	na	46,1	91,3	44,8	86
Educação*	Básico	59,1	91,0	54,0	127	52,5	93,1	50,1	479
	Secundário	64,9	97,8	63,7	480	60,0	97,0	59,0	807
	Superior	(*)	(*)	(*)	17	57,8	96,6	57,4	91
Estado matrimonial*	Alguma vez casado/em união	60,3	98,8	59,1	72	52,2	95,2	51,1	739
	Nunca casado/em união	64,5	96,1	62,5	556	62,6	96,2	60,9	655
Dificuldade funcional (18-49 anos)	Tem dificuldade funcional	(*)	(*)	(*)	17	(52,0)	(95,4)	(50,3)	40
	Não tem dificuldade funcional	65,4	97,0	62,8	375	56,0	95,7	54,4	1 119
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	51,1	89,0	47,3	118	46,8	91,0	44,0	285
	Segundo	67,6	100,0	67,6	108	56,9	97,9	55,8	251
	Médio	58,1	97,4	56,0	175	55,9	97,5	54,5	329
	Quarto	76,5	99,1	75,5	108	65,5	95,9	65,0	243
	O mais rico	70,6	96,2	68,4	119	61,4	95,8	60,3	287

[1] Indicador MICS EQ.11a - Percepção de uma vida melhor entre homens de 15-24 anos de idade.

[2] Indicador MICS EQ.11b - Percepção de uma vida melhor entre homens de 15-49 anos de idade.

* As categorias de Pré-escolar/Nenhum (4 e 15 casos) e "Não sabe/Em falta" (5 casos) do grupo "Educação" e de "Em falta" (2 e 4 casos) do grupo "Estado matrimonial" foram suprimidas devido ao número inferior a 25 casos não ponderados.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

na: não aplicável.

As principais características do Plano de Sondagem do inquérito estão descritas no presente anexo. As características do Plano de Sondagem incluem o tamanho da amostra-alvo, a distribuição das amostras, a base de amostragem e a listagem dos agregados familiares, a selecção dos domínios do estudo, as etapas de amostragem, a estratificação e o cálculo dos pesos das amostras.

O principal objectivo do Plano de Sondagem do inquérito MICS foi produzir estimativas estatisticamente fiáveis da maioria dos indicadores, a nível nacional, tanto para as zonas urbanas como rurais e para as quatro regiões do país (1. *Região Norte Oeste*, 2. *Região Centro Este*, 3. *Região Sul Este*, e 4. *Região Autónoma do Príncipe*). As zonas urbanas e rurais em cada uma das quatro regiões foram definidas como os estratos de amostragem. Na concepção da amostra para o inquérito MICS, foi útil rever o plano de amostragem e os resultados do inquérito MICS5-2014, que estão documentados no relatório final do referido inquérito.

O MICS6-STP basea-se num inquérito de sondagem probabilística, em dois graus, sendo primeiro as Áreas de Enumeração (AE) definidas por RGPH-2012, conforme a tabela SD.1 que revela a estrutura desta base de amostragem (*Uma amostra de AE será seleccionada no 1º grau*).

Tabela SD.1: Distribuição das áreas de enumeração e dos agregados familiares na base de amostragem						
Distribuição das áreas de enumeração (AE) e dos agregados familiares por região, estrato e meio de residência (<i>Urbano/Rural</i>), RGPH-2012						
	Número das Áreas de Enumeração			Número de Agregados Familiares (RGPH-2012)		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Total	335	249	86	44,529	29,392	15,137
Região						
Norte Oeste (<i>Lembá e Lobata</i>)	52	31	21	8,450	4,165	4,285
Centro Este (<i>Água Grande e Mé-Zóchi</i>)	229	184	45	28,281	21,219	7,062
Sul Este (<i>Cantagalo e Caué</i>)	43	29	14	5,799	3,313	2,486
Região Autónoma do Príncipe	11	5	6	1,999	695	1,304

As Unidades Primária de Amostragem (UPA) seleccionadas na primeira etapa foram as Áreas de Enumeração (AE) definidas para a contagem do recenseamento, porquanto as unidades estatísticas do 2º grau / Unidades Secundárias (US) são constituídas pelos Agregados Familiares (AF) nas AE extraídas. A Região Autónoma do Príncipe com apenas 11 AE será tratada de uma forma particular. Em cada UPA foi efectuada uma lista de agregados familiares e, na segunda fase, foi seleccionada uma amostra de agregados familiares.

A.1 TAMANHO DA AMOSTRA E DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA

Como o tamanho geral da amostra para o inquérito MICS depende em parte dos domínios geográficos de análise definidos para as tabelas do inquérito, a distribuição das Áreas de Enumeração (AE) e de agregados familiares (AF) em São Tomé e Príncipe a partir da base de sondagem do RGPH-2012 foi examinado para os estratos da região, urbano e rural, como se mostra na tabela SD.1. O tamanho da amostra é avaliado em função da dimensão dos seus agregados familiares. A tamanho da amostra do inquérito MICS6-STP foi calculado em 3,728 agregados familiares. Para o cálculo do tamanho da amostra, os indicadores principais utilizados foram as taxas de imunização para BCG, poliomielite 3, sarampo, Penta 3, Rotavírus e PCV13.3. Foi considerado uma margem de

erro relativo de 12%. Assim, se “*p*” for o valor presumido da taxa de prevalência do fenómeno ou indicador seleccionado, a margem de erro considerada aceitável é igual a $0,12p$.

Dado que os resultados do inquérito são compilados a nível regional, foi necessário determinar o tamanho mínimo da amostra para cada região. Assim sendo, de acordo com o plano de amostragem do MICS6-STP, o tamanho “*n*” da amostra dos agregados familiares foi obtido pela seguinte fórmula:

$$n = \frac{4p(1-p)deff}{(0,12p)^2rh(1-t)}$$

Onde:

- n*= é o tamanho da amostra requerida, expresso em número de agregados familiares;
- 4= é fixado para $(1,96)^2$, sendo 1,96 o factor para alcançar o nível de confiança de 95%;
- p*= é o valor previsto ou esperado do indicador de referência, expresso como uma proporção;
- t*= é a taxa total de não-resposta esperada;
- deff* é o efeito do desenho do indicador, estimado a partir de um estudo anterior ou utilizando um valor por defeito de 1,5;
- 0,12*p*= é a margem de erro a tolerar ao nível de confiança de 95%;
- r*= é a proporção da população de crianças de 12-23 meses na população total;
- h*= é a dimensão média do agregado familiar na população total, ou seja, o número médio de pessoas por agregado familiar.

Para o cálculo, assumiu-se seis indicadores para determinar o tamanho da amostra. Estes foram as taxas de imunização para BCG, poliomielite 3, sarampo, Penta 3, Rotavírus 3 e PCV13.3. Os valores destes indicadores usados para estudar o tamanho da amostra foram obtidos do último inquérito nacional sobre a cobertura da imunização em São Tomé e Príncipe, publicado pela OMS em 2017. Foi mantida uma taxa de não resposta de 5% como a taxa de não resposta esperada para o MICS6. A dimensão média dos agregados familiares actualmente de 4 pessoas foi considerada para os cálculos (*tabela SD.2*).

Tabela SD.2: Determinação da dimensão da amostra por domínio do estudo							
Varável / Indicador	Expres- são	BCG	Polio 3	Rougeole	Penta 3	Rotavirus 3	PCV13.3
Valor esperado do indicador em 2018	<i>p</i> ₂₀₁₈	0,955	0,848	0,820	0,850	0,954	0,758
Valor do efeito do desenho	<i>Deff</i>	1,040	3,312	1,459	1,275	1,500	1,500
Taxa total de não-resposta	<i>t</i>	0,050	0,050	0,050	0,050	0,050	0,050
Tamanho médio de agregados	<i>h</i>	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Proporção de crianças de 12 à 23 meses no total de população	<i>r</i>	0,029	0,029	0,029	0,029	0,029	0,029
Tamanho mínimo de agregados necessário	<i>n</i>	124	1 497	807	567	182	1 207

Assim, para ter o nível de precisão necessário para todos os indicadores seleccionados, seria necessário um tamanho mínimo de 1.497 agregados familiares. Contudo, as restrições orçamentais relativamente fortes levaram à escolha de um tamanho de 812 agregados familiares para os quatro domínios de estudo em São Tomé e, 480 agregados para a Região Autónoma do Príncipe. Portanto, o tamanho global da amostra é igual a 3.728 agregados familiares, garantindo assim uma margem de erro aceitável para a maioria dos indicadores para o MICS6-STP. Desta forma, com este tamanho da amostra de **3.728** agregados familiares (**AF**), tornou-se necessário seleccionar um total de **127 AE (75 Urbano e 52 Rural)** em todo o território nacional. Dos **3.728 AF** da

amostra total, **3.248 AF** foram atribuídos a **São Tomé** (28 AF para cada uma das **116 AE**), ou seja, **812 AF para cada um dos 4 domínios**, enquanto para a **RAP** (5º domínio de estudo) foram atribuídos **480 AF** para as **11 AE**.

O número de agregados familiares selecionados por área de enumeração no inquérito MICS6-STP foi de 28 agregados familiares nos quatro domínios de estudo em São Tomé, com base numa série de considerações, incluindo o efeito de desenho, o orçamento disponível e o tempo que seria necessário por equipa para completar um agregado. Dividindo o número total de agregados familiares pelo número de agregados familiares na amostra por área de enumeração em São Tomé, calculou-se que seria necessário selecionar 29 AE para a amostra de cada domínio de estudo desta parte do território nacional, porquanto o quinto domínio de estudo destinou-se à Região Autónoma do Príncipe com apenas 11 áreas de enumeração. A tabela SD.3 abaixo, mostra a distribuição de AE e agregados familiares na amostra por estratos de amostragem.

Tabela SD.3: Distribuição das Amostras						
Distribuição das amostras de áreas de enumeração e de agregados familiares por domínio do estudo segundo o plano de amostragem, MICS6-STP, 2019						
	Áreas de Enumeração da Amostra			Agregados Familiares da Amostra		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Total	127	75	52	3,728	2,127	1,601
Região						
Norte Oeste (<i>Lembá e Lobata</i>)	29	14	15	812	392	420
Distrito de Água Grande (<i>Centro Este</i>)	29	29	-	812	812	-
Distrito de Mé-Zóchi (<i>Centro Este</i>)	29	10	19	812	280	532
Sul Este (<i>Cantagalo e Caué</i>)	29	17	12	812	476	336
Região Autónoma do Príncipe	11	5	6	480	167	313

Uma comparação da tabela SD.1 e da distribuição da amostra revela que algumas áreas estão subamostradas e outras estão sobreamostradas. Os domínios de estudos sobreamostrados são: a região Norte Oeste, a região Sul Este e, naturalmente, a Região Autónoma de Príncipe (**RAP**). As zonas subamostradas são os distritos de Água Grande e Mé-Zóchi.

A.2 SELEÇÃO DAS ÁREAS DE ENUMERAÇÃO (CONGLOMERADOS)

As áreas de enumeração do recenseamento foram selecionadas a partir de cada um dos estratos de amostragem utilizando procedimentos de amostragem sistemática com probabilidade proporcional ao tamanho (ASPPT), em função do número de agregados familiares em cada área de enumeração a partir da base do Recenseamento Geral da População e da Habitação de 2012.

No **1º grau** de tiragem, as unidades primárias de amostragem (**AE**) foram selecionadas independentemente nos estratos. As **AE** foram extraídas segundo o método de tiragem sistemática com probabilidade proporcional ao tamanho nos primeiros 7 estratos. Uma enumeração de agregados familiares é então feita nas AE selecionadas. No **2º grau**, 28 agregados familiares são selecionados em cada AE, segundo a amostra aleatória sistemática.

Nos estratos 8 e 9 da Região Autónoma do Príncipe, todas as 11 AE foram listadas em primeiro lugar e, de seguida, uma amostra representativa de agregados familiares foi selecionada em cada AE em ambos os estratos, usando amostragem aleatória sistemática.

A.3 ACTIVIDADE DE LISTAGEM

Uma vez que houve muitas alterações nos agregados familiares enumerados no RGPH-2012, foi realizada uma nova listagem de agregados familiares em todas as áreas de enumeração na amostra antes de efectuar a respectiva selecção de agregados familiares. Para esta listagem foram constituídas e capacitadas equipas de agentes de enumeração para visitar e proceder o levantamento cartográfico dos agregados familiares nas áreas de enumeração seleccionadas.

As operações de mapeamento e enumeração dos agregados familiares nas AE seleccionadas consistem na recolha e actualização da listagem e localização dos seus agregados familiares. É obtida uma nova lista de agregados familiares e informações sobre a sua localização. Assim, estará disponível uma nova base de amostragem para a segunda etapa. Os seguintes dados foram obtidos na listagem para cada agregado familiar dentro da AE para constituir a segunda fase da base de amostragem:

- ✓ A identificação/localização de cada AE;
- ✓ O número de série da AE;
- ✓ O número de série do alojamento ou da habitação;
- ✓ O número de série do agregado familiar;
- ✓ O nome próprio e apelido do chefe do agregado familiar.

Os trabalhos foram desenvolvidos entre os meses de Setembro - Dezembro de 2018 com a tónica colocada na recolha de dados no terreno visando actualizar o mapa das unidades primárias, bem como a lista e a localização dos agregados familiares nestas unidades primárias. Tratou-se de percorrer de maneira exaustiva as 127 áreas de enumeração (AE) do Inquérito principal mais 4 outras AE do inquérito-piloto, para se proceder a listagem de todos os agregados familiares (AF) existentes em cada habitação identificada.

Por conseguinte, teve como objetivo recolher a totalidade de informação, percorrendo exaustivamente as áreas de enumeração seleccionadas para proceder a catalogação de todos os agregados familiares em cada um dos alojamentos. Para este efeito, recorreu-se ao uso de novas tecnologias de informação através do software “*Open source Maps.Me e Survey CTO*” instalado no tablet.

Durante esta operação cartográfica estavam envolvidos cinco equipas de terreno, composto por 5 cartógrafos (*chefes de equipa*), 30 listadores, 3 supervisores, 2 editores de enumeração e 2 editores / administradores de cartografia. De salientar que, em cada equipa de terreno integrava 7 agentes de terreno, ou seja, 1 supervisor e 6 listadores. As 5 equipas estavam subdivididas em 4 para São Tomé (*4 supervisores e 24 listadores*), e 1 para a Região Autónoma do Príncipe (*1 supervisor e 6 listadores*).

No final da operação foi estabelecida uma lista completa e actualizada de todos os agregados nas respectivas AE seleccionadas, servindo de base de amostragem para a selecção final dos agregados que foram incluídos na amostra do Inquérito MICS6-STP.

A.4 SELECÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES

As listas dos agregados familiares foram preparadas pelas equipas de registo no terreno para cada área de enumeração. Os agregados familiares eram então numerados sequencialmente de 1 a M_{hi} (o número total de famílias em cada área de enumeração) no Instituto Nacional de Estatística, onde a selecção de 28 agregados

familiares em cada área de enumeração era feita de forma aleatória sistemática. O modelo da folha de cálculo MICS6 para a selecção aleatória sistemática dos agregados familiares foi adaptado para este efeito¹³⁸.

O inquérito incluiu também um questionário para homens que deve ser administrado à metade da amostra de agregados familiares. O modelo de selecção de agregados familiares do MICS6-STP incluía uma opção para especificar a proporção de agregados familiares a seleccionar para o questionário individual masculino, e a folha de cálculo seleccionava automaticamente a subamostra correspondente dos agregados familiares. Todos os homens com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos nos agregados seleccionados eram elegíveis para a entrevista.

O MICS6-STP também incluiu testes de qualidade da água para uma subamostra de agregados familiares em cada conglomerado (AE) na amostra. A subamostra de 5 dos 28 agregados familiares seleccionados foi seleccionada dentro de cada conglomerado na amostra, utilizando uma amostragem aleatória sistemática para realizar testes de qualidade da água, tanto para a água dos agregados familiares como na fonte. O modelo de selecção de agregados familiares MICS incluía uma opção para especificar o número de agregados familiares a seleccionar para o ensaio da qualidade da água, e a folha de cálculo seleccionava automaticamente a subamostra correspondente de agregados familiares.

A.5 CÁLCULO DOS PONDERADORES DAS AMOSTRAS

A amostra do inquérito MICS não é auto-ponderada. Essencialmente, ao atribuir números iguais de agregados familiares a cada uma das regiões, foram utilizadas fracções de amostragem diferentes em cada região, uma vez que as dimensões das regiões variavam. Por este motivo, foram calculados ponderadores de amostragem e estes foram utilizados para as análises subsequentes dos dados do inquérito. A principal componente do ponderador é o inverso da fracção de amostragem utilizada para seleccionar o número de agregados da amostra nesse estrato específico da amostra (h) e da UPA (i):

$$W_{hi} = \frac{1}{f_{hi}}$$

O termo f_{hi} , a fracção de amostragem para a amostra UPA i no estrato h , é o produto das probabilidades de selecção em cada etapa:

$$f_{hi} = p_{1hi} \times p_{2hi} \times p_{3hi}$$

Onde p_{shi} é a probabilidade de selecção da unidade da amostra em etapas para a UPA i na amostra do estrato h . Com base no plano de amostragem, estas probabilidades foram calculadas da seguinte forma:

$$p_{1hi} = \frac{n_h \times M_{hi}}{M_h}$$

n_h = número de UPAs seleccionadas no estrato h

M_{hi} = número de agregados familiares no quadro do recenseamento de 2012 para a UPA amostral i do estrato h

M_h = número total de agregados familiares na base do Censo de 2012 para o estrato h

p_{2hi} = proporção da UPA listada na UPA amostral i no estrato h (no caso das UPA que tenham sido objecto de segmentação); para as UPA não segmentadas, $p_{2hi} = 1$

¹³⁸Disponível aqui: <http://mics.unicef.org/tools#survey-design>

$$p_{3hi} = \frac{28}{M'_{hi}}$$

M'_{hi} = número de agregados familiares listadas na UPA amostral i do estrato h

NB: Para o caso específico do RAP em que foi utilizada uma sondagem aleatória sistemática (SAS), temos:

$$f_{hi} = \frac{m_{hi}}{M'_{hi}}$$

m_{hi} = número de agregados familiares selecionados na UPA i em RAP

Como o número de agregados familiares em cada Área de Enumeração (AE) na base do Censo de 2012 utilizado para a primeira fase de selecção e o número de agregados familiares atualizada da UPA são geralmente diferentes, as probabilidades globais de selecção individuais foram calculadas para os agregados familiares em cada área de enumeração. O componente final do cálculo da ponderação da amostra toma em conta o nível de não-resposta para as entrevistas dos agregados familiares e individuais. O ajustamento pela não-resposta dos

ponderadores dos agregados familiares em cada estrato é igual a : $\frac{1}{RR_h}$

Onde RR_h é a taxa de resposta dos agregados na amostra do estrato h , definida como a proporção do número de agregados entrevistados no estrato h em relação ao número de agregados selecionados e ocupados durante o trabalho de campo no estrato h .

Do mesmo modo, o ajustamento por não-resposta a nível individual (mulheres, homens e crianças menores de

5 anos) para cada estrato é igual a: $\frac{1}{RR_{qh}}$

Onde RR_{qh} é a taxa de resposta aos questionários individuais no estrato h , definida como a proporção de pessoas elegíveis (mulheres, homens e crianças com menos de 5 anos de idade) nos agregados familiares da amostra no estrato h que foram entrevistados com sucesso.

Após a conclusão do trabalho de campo, foram calculadas as taxas de resposta para cada estrato de amostragem. Estes foram utilizados para ajustar os ponderadores calculados para todos os agregados no estrato. As taxas de resposta para o MICS6-STP são apresentadas na tabela SR.1.1 do presente relatório.

Aos ponderadores ajustados dos agregados familiares foram aplicados factores de ajustamento de não-resposta para os questionários individuais de mulheres, homens e crianças com menos de 5 anos de idade. O número de mulheres, homens e crianças com menos de 5 anos de idade elegíveis foi obtido a partir da lista de membros do agregado familiar no questionário do agregado familiar onde foram realizadas as entrevistas.

Os ponderadores para o questionário individual dos homens foram calculados da mesma forma. Neste caso, o número de homens elegíveis na lista de membros de todos os agregados familiares da amostra MICS6-STP no estrato foi utilizado como numerador do factor de ajustamento para a não-resposta, enquanto o número de questionários preenchidos para os homens no estrato foi obtido da subamostra de 50% dos agregados familiares. Por conseguinte, este factor de ajustamento inclui um factor de ponderação implícito de 2 correspondente à subamostragem, para além do ajustamento por não-resposta ao questionário individual dos homens.

No caso do questionário para crianças dos 5 aos 17 anos de idade, em cada agregado familiar da amostra, foi seleccionada aleatoriamente uma criança de todas as crianças desse grupo etário registadas na lista do agregado familiar. O ponderador do agregado familiar para as crianças de 5 a 17 anos foi primeiramente ajustado de acordo com a taxa de resposta a este questionário, ao nível do estrato. Uma vez normalizado este agregado

familiar ajustado, como descrito abaixo, é multiplicado pelo número de crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 17 anos registadas na lista de membros do agregado familiar. Por conseguinte, o ponderador para cada criança dos 5 aos 17 anos de idade varia por agregado familiar amostrado. Esta ponderação de dados para crianças dos 5 aos 17 anos de idade é implementada nos programas de tabulação dos quadros correspondentes.

Para os testes de qualidade da água (tanto no agregado familiar como na fonte), foi seleccionada uma subamostra de 5 agregados familiares de entre os 28 agregados familiares na amostra MICS de cada conglomerado amostral. Por conseguinte, o ponderador do agregado familiar de base (não ajustado) seria multiplicado pelo inverso desta taxa de subamostragem, como se segue:

$$W_{wqhi} = \frac{1}{f_{hi}} \times \frac{28}{5} = \frac{28}{5f_{hi}}$$

Onde:

W_{wqhi} = peso de base para a subamostra de agregados familiares seleccionados para o teste da qualidade da água no i -ésimo conglomerado amostral do estrato h

Como a taxa de resposta pode ser diferente para os testes de qualidade da água para consumo doméstico e da fonte, os ponderadores de base para cada um deles foram ajustados separadamente para a não-resposta a nível

do estrato da seguinte forma: $W'_{wqhi} = W_{wqhi} \times \frac{m_{wqh}}{m'_{wqh}}$,

Onde:

W'_{wqhi} = ponderador ajustado para a subamostra de agregados familiares seleccionados para o ensaio da qualidade da água na UPA amostral i do estrato h (separadamente para o teste da qualidade da água no agregado familiar e na fonte)

m_{wqh} = número de agregados familiares válidos (ocupados) seleccionados para análise da qualidade da água no estrato h

m'_{wqh} = número de agregados familiares na amostra que realizaram testes de qualidade da água no estrato h (separadamente para os testes de qualidade da água para consumo doméstico e na fonte)

O ponderador bruto de MICS6-STP para os agregados familiares foi calculado multiplicando o inverso das probabilidades de selecção pelo factor de ajustamento de não-resposta para cada estrato. Estes ponderadores foram então normalizados, sendo um dos objectivos assegurar que a soma ponderada das unidades amostradas fosse igual ao tamanho total da amostra a nível nacional. Isto é conseguido multiplicando os ponderadores brutos ajustados por um factor constante igual ao número não ponderado de agregados a nível nacional dividido pelo número total ponderado de agregados (*utilizando os ponderadores brutos ajustados pela não-resposta*). Um procedimento de normalização semelhante foi seguido para obter os ponderadores relativos para os questionários individuais para mulheres, homens e crianças com menos de 5 anos de idade. Os ponderadores normalizados para os agregados familiares variaram entre **0,273418** e **2,937123** nas 127 áreas de enumeração da amostra.

Introduziram-se ponderadores a todas as bases de dados, e foram efectuadas análises através da ponderação de dados para agregados familiares, mulheres, homens, crianças menores de 5 anos, crianças de 5-17 anos e testes de qualidade da água.

COORDENAÇÃO GERAL

Elsa MARIA CARDOSO, Presidente do INE-STP

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Idálio E. LUÍS, Coordenador Técnico MICS6-STP, Direcção de Estatísticas Demográficas e Sociais do INE

Aunaty PINHEIRO, Responsável Demográfico MICS6-STP / INE

Kátia EUSÉBIO ARAGÃO, Responsável Estatístico MICS6-STP / INE

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Milcíades FERREIRA, Gestor Financeiro MICS6-STP

Octávio S. S. DA COSTA, Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro do INE

UNIDADE DE ADVOCACIA/COMUNICAÇÃO

Heng DOS SANTOS, Responsável Marketing, Design e Comunicação MICS6-STP / INE

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DOS DADOS

Idálio E. LUÍS, Especialista em Processamento de Dados / INE

Ivando DE CEITA, Responsável Informático MICS6-STP / INE

Luykes VARELA, Adjunto do Informático MICS6-STP / INE

Alcínio DE BARROS, Informático do INE

UNIDADE DE CARTOGRAFIA E GEO-INFORMAÇÃO

N'Guaby T. TRINDADE, Responsável Cartógrafo MICS6-STP / INE

Lukene B. NETO, Adjunto Cartógrafo do INE

EQUIPA DE APOIO TÉCNICO

Ndie NOBRE, Vice-Presidente do INE

Gueitt D'ALMEIDA, Chefe do Departamento Contas Nacionais do INE

Liussakara D'ALMEIDA, Responsável Cooperação e Relações externas do INE

Lukene B. NETO, Adjunto Cartógrafo do INE

ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

Essame S. RAMOS, Técnica do INE

Eugénia M. FERNANDES, Administrativo do INE

Amélia F. VIEGAS, Administrativo do INE

Alfredo SANTIAGO, Administrativo do INE

Laureano PEREIRA, Motorista do INE

TRABALHO DE TERRENO - OPERAÇÃO DE CARTOGRAFIA**Supervisores Cartógrafo**

Adelino F. FREITAS, Técnico do INE

Dircelina REIS MENDES, Técnica do INE

João Paulo CARDOSO, Técnico Regional do INE
Maria da Glória TEN JUA, Técnica do INE
Margarida PEREIRA, Técnica do INE

Agentes Cartógrafo (Listadores)

Sidney DE CEITA VARELA, Independente
Inilda BARROS DA GRACA, Independente
Guilhermina VAZ ALVES CARVALHO, Independente
Hermileine JESUS PEREIRA, Independente
Elisio COSTA ALEGRE, Independente
Waldir VARELA D'APRESENTAÇÃO, Independente
Maria TOMÉ VARELA, Independente
Edmilza PIRES DOS SANTOS, Independente
Ana Maria LIMA DOS SANTOS, Independente
Isaque NUNES, Independente
Herman D'ALMEIDA, Independente
Dyordanes SANTIAGO, Independente
Aldair DA COSTA, Independente
Carla VARELA D'APRESENTAÇÃO, Independente
Adimilson NOGUEIRA D'ASSUNÇÃO, Independente
Irongina ALMEIDA, Independente
Felismina TIÓLO, Independente
Helga JESUS PEREIRA, Independente
Yadalziza VERA CRUZ, Independente
Bruno MONIZ, Independente
Jose RAQUEL DIAS MARQUES, Independente
Zico LUIS DA COSTA, Independente
Ekijercey SANTIAGO, Independente
Jessie MAIGA LIMA, Independente

TRABALHO DE TERRENO - INQUÉRITO PRINCIPAL

Equipas de Recolha

Equipa 1 (Distrito de Água Grande / Mé-Zóchi)

Célia MERCÉS LIMA, Chefe de Equipa/Supervisora

Jerciela D'ALMEIDA, Inquiridora
Marisa GONÇALVES, Inquiridora
Ednilsa COSTA, Inquiridora
Vladmiro D'ALMEIDA, Inquiridor
Edsney COTRIN, Antropometrista

Waldir VARELA D'APRESENTAÇÃO, Medidor

Equipa 2 (Distrito de Água Grande / Mé-Zóchi)

Lutcy AFONSO, Chefe de Equipa/Supervisor

Edna SEMEDO, Inquiridora
Efrain CARVALHO, Inquiridor
Faustina CABRAL, Inquiridora
Sidney VARELA, Inquiridor
António NASCIMENTO, Antropometrista
Cleyton FERREIRA, Medidor

Equipa 3 (Distrito de Mé-Zóchi)

Sandra XAVIER, Chefe de Equipa/Supervisora

Carla VARELA D'APRESENTAÇÃO, Inquiridora
Edilsa LIMA, Inquiridora
Jackson GUIMARÃES, Inquiridor
Leonardo RITA, Inquiridor
Hortência, Antropometrista
Jessie MAIGA LIMA, Medidor

Equipa 4 (Distrito de Cantagalo)

Guilhermina CARVALHO, Chefe de Equipa/Supervisora

Jaikmar QUEIRÓZ, Inquiridor
Lucila MADRE-DE-DEUS, Inquiridora
Maria TOMÉ VARELA, Inquiridora
Zico LUÍS DA COSTA, Inquiridor
Ana MARIA, Antropometrista
Bruno MONIZ, Medidor

Equipa 5 (Distrito de Caué)

Adelino F. FREITAS, Chefe de Equipa/Supervisor

Emílio GOMES, Inquiridor
Irongina ALMEIDA, Inquiridora
Jemilson DOS S. JOAQUIM, Inquiridor
Maria NAZARÉ, Inquiridora
Engráucia VIEGAS, Antropometrista
Aldair COSTA, Medidor

Equipa 6 (Distrito de Lembá)

Decinel CARVALHO, Chefe de Equipa/Supervisor

Ednalda RITA, Inquiridora
Helga JESUS PEREIRA, Inquiridora
Sebastião PIRES, Inquiridor
Yadalziza VERA CRUZ, Inquiridora
Jessica DAS NEVES, Antropometrista
Leandro V. DA CONCEIÇÃO, Medidor

Equipa 7 (Distrito de Lobata)

Maria DA GLÓRIA TEN JUA, Chefe de Equipa/Supervisora

Ana DE OLIVEIRA LIMA, Inquiridora
Dalton LUÍS, Inquiridor
Judvar TAVARES, Inquiridor
Liudmila CRUZ, Inquiridora
Hoteo BRAGANÇA, Antropometrista
Tania NAYR VERA CRUZ, Medidora

Equipa 8 (Região Autónoma do Príncipe)

João Paulo CARDOSO, Chefe de Equipa/Supervisor

Anastácio A. RAMOS, Inquiridor
Duval, Inquiridor
Gerciley, Inquiridora
Marta, Inquiridora
Odemira, Inquiridora
Edite CORREIA, Antropometrista
Deckerson NETO, Medidor

Equipa de Apoio no Terreno

Ana BERNARDO, Logística
Edssame S. RAMOS, Logística

Técnicos de Teste de Qualidade de Água

Kiloange LIMA, Spervisor e Técnico da DGRNE
Diocileina PINHO, Spervisora e Técnica da DGRNE
Benissilai BASTOS, Spervisor e Técnico da DGRNE

Equipa de Editores de Terreno - Apoio Informático

Luykes VARELA, Técnico do INE
Alcínio BARROS, Técnico do INE
Etiana, Independente
Wilma, Independente

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO BP UNICEF

Helder SALVATERRA, Consultor Nacional MICS6-STP do UNICEF

Teodora SOARES, Especialista de Área Social do UNICEF

Ângelo DE CEITA, Especialista de Seguimento & Avaliação do UNICEF / Ponto Focal MICS6-STP

Adelino DA COSTA, Especialista de Comunicação do UNICEF

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO BR UNICEF

Issa KONE, Coordenador Regional do MICS do UNICEF

Nafiou INOUSSA, Consultor Especialista em Inquérito aos Agregados Familiares

Raïmi FASSASSI, Consultor Especialista em Amostragem

Eudes HOUNKPODOTE, Consultor Especialista em Processamento de Dados

Caetano C. DOREA, Consultor Especialista em Teste de Qualidade de Água

Ashraf MRABET, Especialista em Inquérito aos Agregados Familiares do BR UNICEF

Frederic UNTERREINER, Especialista Sênior em Programa do BR UNICEF

Pierre MARTEL, Consultor Especialista em Inquérito aos Agregados Familiares

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO GLOBAL MICS EM NOVA YORK UNICEF HQ

Attila HANCIOGLU, MICS Global Coordinator

Turgay UNALAN, Statistic and Monitoring Specialist, Global MICS team

Glen HELLER, Statistic and Monitoring Manager, Global MICS team

Ivana BJELIC, Data Processing Expert, Global MICS team

Yadigar COSKUM, Data Processing Expert, Global MICS team

Eva QUINTANA, Statistic and Monitoring Specialist, Global MICS team

Bo PEDERSEN, Senior Expert in Household Surveys, Global MICS team

David MEGIL, Consultant, Senior Sampling Expert, Global MICS team

ANEXO C: ESTIMATIVAS DOS ERROS DE AMOSTRAGEM

A amostra de inquiridos seleccionada para o Inquérito de Indicadores Múltiplos (**MICS6-STP**) é apenas uma das amostras que poderiam ter sido seleccionadas a partir da mesma população, utilizando o mesmo plano de amostragem e tamanho da amostra. Cada uma destas amostras teria produzido resultados ligeiramente diferentes dos obtidos com base na amostra efectivamente seleccionada. Os erros de amostragem são uma medida da variabilidade entre as estimativas de todas as amostras possíveis. A extensão da variabilidade não é conhecida exactamente, mas pode ser estimada estatisticamente a partir dos dados do inquérito.

As medidas de erro de amostragem que se seguem são apresentadas no presente anexo para cada indicador seleccionado:

- O *Erro Padrão (e)*: O erro padrão é a raiz quadrada da variância da estimativa. Para os indicadores de estudo que são medianos, proporções ou rácios, é utilizado o método de linearização de Taylor para estimar os erros padrão. Para estatísticas mais complexas, como as taxas de fertilidade e mortalidade, é utilizado o método de repetição equilibrada de Jackknife para estimar o erro padrão.
- O *Coefficiente de Variação (e/r)* é a razão entre o erro padrão e o valor(r) do indicador, e é uma medida do erro de amostragem relativo.
- O *Efeito do desenho (deff)* é a razão entre a variância real do indicador, segundo o método de amostragem utilizado no inquérito, e a variância calculada com base na hipótese de uma amostragem aleatória simples com o mesmo tamanho de amostra. A raiz quadrada do efeito do desenho do indicador (deft) é utilizada para medir a eficiência do desenho amostral no que diz respeito à precisão. Um valor de def_t igual a 1,0 indica que o plano de amostragem do inquérito é tão eficiente como uma amostra aleatória simples, enquanto um valor de def_t superior a 1,0 indica um aumento do erro padrão devido à utilização de um plano amostral mais complexa.
- *Os limites de confiança* são calculados para mostrar o intervalo dentro do qual se pode razoavelmente presumir que o valor real em relação à população cai, com um nível de confiança especificado. Para qualquer estatística calculada com base no inquérito, o valor dessa estatística situar-se-á num intervalo de mais ou menos o dobro do erro padrão ($r + 2 * e$ ou $r - 2 * e$) da estatística em 95% de todas as amostras possíveis de tamanho e concepção idênticas.

Para o cálculo dos erros de amostragem dos dados MICS, foram utilizados programas desenvolvidos em CSP versão 6.3, SPSS versão 23 (o módulo *Complex Samples*) e *CMRJack*.

Os resultados serão apresentados nas tabelas que se seguem. Os erros de amostragem são calculados para os indicadores ODS para os quais podem ser calculados erros de amostragem e para outros indicadores MICS. As definições, numeradores e denominadores para cada um destes indicadores são apresentados no Capítulo III. Os resultados são apresentados a nível nacional (*tabela SE.1*), para as zonas urbanas e rurais (*tabelas SE.2 e SE.3*) e para todas as regiões/domínios de estudo (*tabelas SE.4 a SE.8*).

Para além das medidas de erro de amostragem acima descritas, as tabelas incluem também o número ponderado e não ponderado do denominador para cada indicador. Dada a utilização de pesos normalizados, comparando os números ponderados e não ponderados, é possível determinar se uma determinada área foi sobamostrada ou sobreamostrada em relação à taxa de amostragem média. Se o número ponderado for inferior ao número não ponderado, significa que o domínio foi objecto de sobreamostragem. Mas para os seguintes indicadores, o número não ponderado representa o número de agregados na amostra, e o número ponderado reflete a população de membros dos agregados familiares.

- Acesso à electricidade
- Utilização de combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar, esquentar e iluminar como fonte primária de energia
- Utilização de serviços básicos de água potável
- Utilização de água potável gerida de forma higiénica
- Local para lavar as mãos com água e sabão
- Utilização de serviços de saneamento básico
- Eliminação segura dos excrementos das instalações sanitárias no agregado
- População abrangida por transferências sociais

Tabela SE.1: Erros de sondagem: amostra total

Erros padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada do efeito do desenho (deft) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deft)	Efectivo ponderado	Efectivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Cobertura da amostra e características das respostas										
Acesso à electricidade	SR.1	,8311	,00796	,010	1,546	1,243	13 918	3 426	,815	,847
Possuir telefone celular (mulheres)	SR.10	,6713	,01170	,017	1,933	1,390	3 115	3 115	,648	,695
Possuir telefone celular (homens)	SR.10	,5962	,01690	,028	1,654	1,286	1 395	1 395	,562	,630
Uso da Internet (mulheres)	SR.12a	,3702	,01147	,031	1,758	1,326	3 115	3 115	,347	,393
Uso da Internet (homens)	SR.12a	,6283	,01458	,023	1,269	1,127	1 395	1 395	,599	,657
Competências TIC (mulheres)	SR.13b	,1514	,01286	,085	4,009	2,002	3 115	3 115	,126	,177
Competências TIC (homens)	SR.13b	,3060	,01944	,064	2,481	1,575	1 395	1 395	,267	,345
Tabagismo (mulheres)	SR.14a	,0128	,00256	,201	1,622	1,273	3 115	3 115	,008	,018
Tabagismo (homens)	SR.14a	,0613	,00807	,132	1,578	1,256	1 395	1 395	,045	,077
Sobrevivência										
Taxa de mortalidade neonatal	CS.1	7,232	2,02	0,280	na	na	na	na	3,19	11,28
Taxa de mortalidade infantil	CS.3	10,181	2,30	0,227	na	na	na	na	5,57	14,80
Taxa de mortalidade das crianças de menos de cinco anos	CS.5	13,652	2,75	0,201	na	na	na	na	8,15	19,15
Saúde Materna e Reprodutiva										
Taxa de fecundidade global	-	3,837	,120	0,031	na	na	na	na	3,597	4,076
Taxa de natalidade dos adolescentes	TM.1	86,064	8,005	0,093	na	na	na	na	70,053	102,074
Prevalência de contraceptivos	TM.3	,4968	,01298	,026	1,148	1,072	1 654	1 704	,471	,523
Necessidade de planeamento familiar satisfeita com métodos contraceptivos modernos	TM.4	,5995	,01413	,024	1,093	1,045	1 270	1 316	,571	,628
Consulta Pré-Natal (4+)	TM.5b	,1281	,01897	,148	2,203	1,484	664	685	,090	,166
Assistência durante o parto por pessoal qualificado	TM.9	,9675	,00696	,007	1,055	1,027	664	685	,954	,981
Saúde infantil, nutrição e desenvolvimento										
Cobertura de imunização contra difteria, tosse convulsa e tétano (DPT)	TC.3 ^a	,9423	,01189	,013	,905	,951	346	349	,919	,966
Cobertura de imunização pneumocócica (Conjugada)	TC.6	,9335	,01457	,016	1,190	1,091	346	349	,904	,966
Cobertura da vacinação contra sarampo	TC.10	,8808	,01924	,022	1,227	1,108	346	349	,842	,919
Utilização principal de combustível não poluente e tecnologias de cozedura, aquecimento e iluminação	TC.18	,0298	,00567	,190	3,805	1,951	13 918	3 426	,019	,041
Procura de cuidados para crianças com sintomas de infecção respiratória aguda (ARI)	TC.19	(,8239)	,01014	,012	,032	,179	40	46	(,804)	(,844)
População que dormiu sob um ITN	TC.22	,5961	,01360	,023	10,253	3,202	13 306	13 352	,569	,623
Aleitamento materno exclusivo com menos de 6 meses	TC.32	,6306	,03523	,056	,932	,965	179	176	,560	,701
Prevalência de atraso de crescimento (moderado e severo)	TC.45a	,1174	,00941	,080	1,549	1,244	1 808	1 812	,099	,136
Prevalência de emagrecimento (moderado e severo)	TC.46a	,0409	,00557	,136	1,431	1,196	1 810	1 809	,030	,052
Prevalência de obesidade (moderada e severo)	TC.47a	,0449	,00572	,127	1,379	1,174	1 810	1 809	,033	,056
Índice de desenvolvimento infantil precoce	TC.53	,6297	,02052	,033	1,363	1,167	757	756	,589	,671
Aprendizagem										
Taxa de participação na aprendizagem organizada (ajustada)	LN.2	,7406	,02487	,034	1,246	1,116	381	388	,691	,790
Taxa de conclusão (Básico)	LN.8.a	,872	,011	,013	1,087	1,043	1 018	1 029	,850	,893
Taxa de conclusão (1º Ciclo secundário)	LN.8.b	,599	,025	,042	2,294	1,515	852	868	,549	,649
Taxa de conclusão (2º Ciclo secundário)	LN.8.c	,101	,012	,123	1,156	1,075	675	684	,076	,126
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (leitura)	LN.22c	,2084	,02999	,144	1,980	1,407	759	364	,148	,268
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (matemática)	LN.22f	,1781	,02386	,134	1,412	1,188	759	364	,130	,226

Tabela SE.1: Erros de sondagem: amostra total

Erros padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada do efeito do desenho (deft) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe 2019										
Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deft)	Efectivo ponderado	Efectivo não ponderado	Intervalo de confiança		
								Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se	
Protecção da violência e da exploração										
Registo de nascimento	PR.1	,986	,0326	,003	1,399	1,183	1 842	1 842	,921	1,000
Disciplina Violenta	PR.2	,835	,011	,013	2,701	1,644	5 475	3 261	,813	,857
Trabalho infantil	PR.3	,2019	,01047	,052	1,516	1,231	4 961	2 231	,181	,223
Casamento precoce (mulheres menores de 15 anos)	PR.4a	,0537	,00915	,170	,824	,908	507	501	,035	,072
Casamento precoce (mulheres menores de 18 anos)	PR.4b	,2804	,01889	,067	,884	,940	507	501	,243	,318
Viver num ambiente seguro e limpo										
Uso do serviço básico de água melhorada	WS.2	,7720	,01220	,016	2,895	1,702	13 918	3 426	,748	,796
Uso seguro de água tratada	WS.6	,3218	,04493	,140	3,154	1,776	1 411	342	,232	,412
Instalação de lavagem de mãos com água e sabão	WS.7	,5388	,01579	,029	3,336	1,827	13 490	3 325	,507	,570
Utilização de instalações sanitárias melhoradas	WS.8	,5011	,01967	,039	5,301	2,302	13 918	3 426	,462	,540
Uso do serviço de saneamento básico	WS.9	,4468	,01865	,042	4,821	2,196	13 918	3 426	,410	,484
Eliminação segura de resíduos provenientes de instalações de saneamento fora do local	WS.11	,0136	,00251	,185	1,619	1,272	13 918	3 426	,009	,019
Oportunidade justa na vida										
Criança com dificuldades funcionais	EQ.1	,175	,009	,049	1,733	1,316	6 124	3 394	,157	,193
População abrangida por transferências sociais	EQ.3	,0699	,00614	,088	1,987	1,410	13 918	3 426	,058	,082
Satisfação completa com a vida e felicidade (mulheres de 15 a 24 anos)	EQ.9a	,066	,07843	,012	1,361	1,166	1 230	1 241	,065	,010
Satisfação completa com a vida e felicidade (homens de 15 a 24)	EQ.9a	,061	,12514	,020	1,465	1,210	625	610	,059	,010

na: não aplicável

^a Erros de amostragem não podem ser calculados para indicadores de vacinação porque as estimativas são modelizadas (brutas). A cobertura e tabulação dos erros de amostragem associados baseiam-se em cobertura válida, ie. Cobertura baseada exclusivamente em cartões de vacinação.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela SE.2: Erros de sondagem - Urbano

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada dos efeitos do desenho (deft) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deft)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Cobertura da amostra e características das respostas										
Acesso à electricidade	SR.1	,8378	,00994	,012	1,411	1,188	9 288	1 942	,818	,858
Possuir telefone celular (mulheres)	SR.10	,7036	,01464	,021	1,851	1,360	2 102	1 802	,674	,733
Possuir telefone celular (homens)	SR.10	,6020	,02281	,038	1,675	1,294	905	772	,556	,648
Uso da Internet (mulheres)	SR.12a	,3830	,01471	,038	1,649	1,284	2 102	1 802	,354	,412
Uso da Internet (homens)	SR.12a	,6501	,01960	,030	1,302	1,141	905	772	,611	,689
Competências TIC (mulheres)	SR.13b	,1767	,01818	,103	4,093	2,023	2 102	1 802	,140	,213
Competências TIC (homens)	SR.13b	,3364	,02734	,081	2,583	1,607	905	772	,282	,391
Tabagismo (mulheres)	SR.14	,0061	,00217	,356	1,402	1,184	2 102	1 802	,002	,010
Tabagismo (homens)	SR.14	,0490	,00994	,203	1,636	1,279	905	772	,029	,069
Sobrevivência										
Taxa de mortalidade neonatal	CS.1	8,079	15,176	3,896	na	na	na	na	0,288	15,871
Taxa de mortalidade infantil	CS.3	12,223	21,630	4,651	na	na	na	na	2,921	21,525
Taxa de mortalidade das crianças de menos cinco anos	CS.5	15,546	27,670	5,260	na	na	na	na	5,026	26,067
Saúde reprodutiva e materna										
Taxa de fecundidade global	-	3,791	,158	,042	na	na	na	na	3,476	4,106
Taxa de natalidade dos adolescentes	TM.1	78,235	10,116	,129	na	na	na	na	58,003	98,468
Prevalência de contraceptivos	TM.3	,4938	,01679	,034	1,067	1,033	1 075	947	,460	,527
Assistência durante o parto por pessoal qualificado	TM.4	,9652	,00987	,010	1,115	1,056	436	386	,945	,985
Necessidade de planeamento familiar satisfeitos com métodos contraceptivos modernos	TM.5b	,5970	,01979	,033	1,178	1,085	824	725	,557	,637
Consulta Pré-Natal (4+)	TM.9	,1003	,02313	,231	2,283	1,511	436	386	,054	,147
Saúde infantil, nutrição e desenvolvimento										
Cobertura da vacinação contra difteria, tosse convulsa e tétano (DTP) (apenas cartões de vacinação)	TC.3A	,9559	,01525	,016	1,037	1,018	215	189	,925	,986
Cobertura de imunização pneumocócica (Conjugada)	TC. 6	,9431	,02047	,022	1,468	1,212	215	189	,902	,984
Cobertura de vacinação contra sarampo	TC. 10	,9228	,02311	,025	1,410	1,187	215	189	,877	,969
Utilização principal de combustíveis limpos e tecnologias de cozedura, aquecimento e iluminação	TC.18	,0398	,00843	,212	3,611	1,900	9 288	1 942	,023	,057
Procura de cuidados para crianças com sintomas de infecção respiratória aguda (ARI)	TC.19	(,7742)	,02173	,028	,068	,260	24	26	(,731)	(,818)
População que dormiu sob um ITN	TC.22	,6538	,01824	,028	11,387	3,374	8 883	7 746	,617	,690
Aleitamento materno exclusivo com menos de 6 meses	TC.32	,5737	,04586	,080	,920	,959	130	108	,482	,665
Prevalência de retardo de crescimento (moderado e grave)	TC.45a	,1173	,01319	,112	1,776	1,333	1 208	1 058	,091	,144
Prevalência de emagrecimento (moderado e severo)	TC.46a	,0440	,00797	,181	1,602	1,266	1 213	1 062	,028	,060
Prevalência de obesidade (moderada e severo)	TC.47a	,0464	,00728	,157	1,270	1,127	1 213	1 062	,032	,061
Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância	TC.53	,6133	,02633	,043	1,284	1,133	505	440	,561	,666
Aprendizagem										
Taxa de participação na aprendizagem organizada (ajustada)	LN.2	,7386	,03369	,046	1,311	1,145	258	224	,671	,806
Taxa de conclusão (Básico)	LN.8.a	,8695	,01475	,017	1,122	1,059	666	586	,8400	,899
Taxa de conclusão (1º Ciclo secundário)	LN.8.b	,6065	,03269	,054	2,198	1,483	558	492	,5411	,672
Taxa de conclusão (2º Ciclo secundário)	LN.8.c	,1037	,01662	,160	1,158	1,076	439	391	,071	,137
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (leitura)	LN.22c	,2301	,04498	,195	2,193	1,481	483	193	,140	,320
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (matemática)	LN.22f	,1824	,03334	,183	1,431	1,196	483	193	,116	,249
Protecção da violência e da exploração										

Tabela SE.2: Erros de sondagem - Urbano

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada dos efeitos do desenho (deft) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deft)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Registo de nascimento	PR.1	98,599	,45385	,005	1,601	1,265	1 279	1 075	97,691	1,000
Disciplina violenta	PR.2	0,841	,01281	,015	2,319	1,523	3 678	1 890	0,815	0,867
Trabalho infantil	PR.3	,1818	,01413	,078	1,719	1,311	3 321	1 282	,154	,210
Casamento precoce (mulheres menores de 15 anos)	PR.4a	,0408	,01130	,277	,926	,962	335	285	,018	,063
Casamento precoce (mulheres menores de 18 anos)	PR.4b	,2566	,02407	,094	,862	,929	335	285	,208	,305
Viver num ambiente seguro e limpo										
Uso do serviço básico de água melhorada	WS.2	,7776	,01569	,020	2,764	1,663	9 288	1 942	,746	,809
Uso seguro de água tratada	WS.6	,3865	,06423	,166	3,114	1,765	914	180	,258	,515
Instalação de lavagem de mãos com água e sabão	WS.7	,5732	,02137	,037	3,526	1,878	9 004	1 890	,530	,616
Utilização de instalações sanitárias melhoradas	WS.8	,5263	,02700	,051	5,677	2,383	9 288	1 942	,472	,580
Uso do serviço de saneamento básico	WS.9	,4705	,02547	,054	5,054	2,248	9 288	1 942	,420	,521
Eliminação segura de resíduos provenientes de instalações de saneamento fora do local	WS.11	,0177	,00372	,210	1,542	1,242	9 288	1 942	,010	,025
Oportunidade justa na vida										
Criança com dificuldades funcionais	EQ.1	0,157	,00968	,062	1,396	1,182	4 106	1 972	0,138	0,176
População abrangida por transferências sociais	EQ.3	,0661	,00811	,123	2,068	1,438	9 288	1 942	,050	,082
Satisfação completa com a vida e felicidade (mulheres de 15 a 24 anos)	EQ.9a	,065	,10186	,016	1,314	1,146	820	706	,063	,010
Satisfação completa com a vida e felicidade (homens de 15 a 24)	EQ.9a	,060	,18142	,030	1,657	1,287	403	335	,056	,010

na: não aplicável

[^] Erros de amostragem não podem ser calculados para indicadores de vacinação porque as estimativas são modelizadas (brutas). A cobertura e tabulação dos erros de amostragem associados baseiam-se em cobertura válida, ie. Cobertura baseada exclusivamente em cartões de vacinação.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela SE.3: Erros de Sondagem - Rural

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deft) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deft)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Cobertura da amostra e características das respostas										
Acesso à electricidade	SR.1	,8177	,01312	,016	1,713	1,309	4 630	1 484	,792	,844
Possuir telefone celular (mulheres)	SR.10	,6044	,01837	,030	1,852	1,361	1 013	1 313	,568	,641
Possuir telefone celular (homens)	SR.10	,5854	,02299	,039	1,355	1,164	490	623	,539	,631
Uso da Internet (mulheres)	SR.12a	,3436	,01735	,051	1,752	1,324	1 013	1 313	,309	,378
Uso da Internet (homens)	SR.12a	,5879	,01898	,032	,924	,961	490	623	,550	,626
Competências TIC (mulheres)	SR.13b	,0989	,01131	,114	1,884	1,373	1 013	1 313	,076	,122
Competências TIC (homens)	SR.13b	,2499	,02111	,084	1,479	1,216	490	623	,208	,292
Tabagismo (mulheres)	SR.14	,0266	,00602	,226	1,835	1,354	1 013	1 313	,015	,039
Tabagismo (homens)	SR.14	,0841	,01322	,157	1,412	1,188	490	623	,058	,111
Sobrevivência										
Taxa de mortalidade neonatal	CS.1	10,338	36,764	6,063	na	na	na	na	-1,788	22,465
Taxa de mortalidade infantil	CS.3	17,029	49,197	7,014	na	na	na	na	3,001	31,058
Taxa de mortalidade das crianças de menos cinco anos	CS.5	20,820	59,089	7,687	na	na	na	na	5,446	36,194
Saúde reprodutiva e materna										
Taxa de fecundidade global	-	3,936	,173	,044	na	na	na	na	3,590	4,282
Taxa de natalidade dos adolescentes	TM.1	101,48	12,21	,120	na	na	na	na	77,06	125,90
Prevalência de contraceptivos	TM.3	,5025	,02001	,040	1,211	1,101	579	757	,462	,543
Necessidade de planeamento familiar satisfeita com métodos contraceptivos modernos	TM.4	,6042	,01645	,027	,667	,817	446	591	,571	,637
Consulta Pré-Natal (4+)	TM.5b	,1811	,03172	,175	2,021	1,422	228	299	,118	,245
Assistência durante o parto por pessoal qualificado	TM.9	,9720	,00733	,008	,588	,767	228	299	,957	,987
Saúde infantil, nutrição e desenvolvimento										
Cobertura de imunização contra difteria, tosse convulsa e tétano (DPT)	TC.3 ^A	,9201	,01795	,020	,696	,835	131	160	,884	,956
Cobertura de imunização pneumocócica (Conjugada)	TC.6	,9179	,01756	,019	,650	,806	131	160	,883	,953
Cobertura da vacinação contra sarampo	TC.10	,8120	,02968	,037	,918	,958	131	160	,753	,871
Utilização principal de combustíveis limpos e tecnologias de cozedura, aquecimento e iluminação	TC.18	,0099	,00246	,248	,914	,956	4 630	1 484	,005	,015
Procura de cuidados para crianças com sintomas de infecção respiratória aguda (ARI)	TC.19	(*)	,00137	,002	,000	,020	16	20	(*)	(*)
População que dormiu sob um ITN	TC.22	,4803	,01816	,038	7,402	2,721	4 423	5 606	,444	,517
Aleitamento materno exclusivo com menos de 6 meses	TC.32	,7808	,02367	,030	,219	,468	49	68	,733	,828
Prevalência de retardo de crescimento (moderado severa)	TC.45a	,1175	,00996	,085	,720	,848	600	754	,098	,137
Prevalência de definhamento (moderado e severa)	TC.46a	,0347	,00481	,139	,515	,717	597	747	,025	,044
Prevalência de obesidade (moderada e severa)	TC.47a	,0417	,00909	,218	1,542	1,242	597	747	,024	,060
Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância	TC.53	,6624	,03177	,048	1,422	1,192	252	316	,599	,726
Aprendizagem										
Taxa de participação na aprendizagem organizada (ajustada)	LN.2	,7450	,03003	,040	,773	,879	122	164	,685	,805
Taxa de conclusão (Básico)	LN.8.a	,875	,014	,017	,849	,921	351	443	,846	,904
Taxa de conclusão (1º Ciclo secundário)	LN.8.b	,585	,038	,065	2,256	1,502	294	376	,508	,661
Taxa de conclusão (2º Ciclo secundário)	LN.8.c	,096	,017	,180	1,000	1,000	235	293	,061	,130
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (leitura)	LN.22c	,1703	,02276	,134	,623	,789	275	171	,125	,216
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (matemática)	LN.22f	,1704	,02825	,166	,960	,980	275	171	,114	,227

Tabela SE.3: Erros de Sondagem - Rural

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deft) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deft)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Protecção da violência e da exploração										
	PR.1	98,544	,36242	,004	,701	,837	613	767	97,819	1,000
	PR.2	,8215	,01895	,023	3,355	1,832	1 797	1 371	0,784	0,859
	PR.3	,2426	,01293	,053	,863	,929	1 639	949	,217	,268
	PR.4a	,0789	,01577	,200	,736	,858	172	216	,047	,110
	PR.4b	,3267	,02873	,088	,807	,898	172	216	,269	,384
Viver num ambiente seguro e limpo										
	WS.2	,7605	,01816	,024	2,685	1,639	4 630	1 484	,724	,797
	WS.6	,2026	,04383	,216	1,914	1,384	497	162	,115	,290
	WS.7	,4698	,01886	,040	2,048	1,431	4 486	1 435	,432	,508
	WS.8	,4506	,02366	,053	3,353	1,831	4 630	1 484	,403	,498
	WS.9	,3994	,02291	,057	3,246	1,802	4 630	1 484	,354	,445
	WS.11	,0052	,00174	,334	,864	,929	4 630	1 484	,002	,009
Oportunidade justa na vida										
	EQ.1	,2105	,01558	,074	2,075	1,440	2 018	1 422	0,179	0,242
	EQ.3	,0775	,00866	,112	1,555	1,247	4 630	1 484	,060	,095
	EQ.9a	,069	,12154	,018	1,416	1,190	410	535	,067	,010
	EQ.9a	,065	,12128	,019	,660	,813	222	275	,062	,010

na: não aplicável

^ Erros de amostragem não podem ser calculados para indicadores de vacinação porque as estimativas são modelizaadas (brutas). A cobertura e tabulação dos erros de amostragem associados baseiam-se em cobertura válida, ie. Cobertura baseada exclusivamente em cartões de vacinação.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela SE.4: Erros de Sondagem - Distrito de Água Grande

Erros padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deft) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6,São Tomé e Príncipe, 2019											
									Intervalo de confiança		
	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deft)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se	
Cobertura da amostra e características das respostas											
	Acesso à electricidade	SR.1	,8529	,01454	,017	1,235	1,111	4 825	734	,824	,882
	Possuir telefone celular (mulheres)	SR.10	,8027	,01944	,024	1,647	1,283	1 148	691	,764	,842
	Possuir telefone celular (homens)	SR.10	,7290	,03632	,050	1,816	1,348	459	273	,656	,802
	Uso da Internet (mulheres)	SR.12a	,4278	,02287	,053	1,474	1,214	1 148	691	,382	,474
	Uso da Internet (homens)	SR.12a	,7142	,02932	,041	1,146	1,070	459	273	,656	,773
	Competências TIC (mulheres)	SR.13b	,2336	,03047	,130	3,579	1,892	1 148	691	,173	,294
	Competências TIC (homens)	SR.13b	,3700	,04919	,133	2,823	1,680	459	273	,272	,468
	Tabagismo (mulheres)	SR.14	,0107	,00416	,390	1,130	1,063	1 148	691	,002	,019
	Tabagismo (homens)	SR.14	,0544	,01741	,320	1,602	1,266	459	273	,020	,089
Sobrevivência											
	Taxa de mortalidade neonatal	CS.1	6,854	32,877	5,734	na	na	na	na	-4,614	18,322
	Taxa de mortalidade infantil	CS.3	6,854	32,877	5,734	na	na	na	na	-4,614	18,322
	Taxa de mortalidade das crianças de menos cinco anos	CS.5	8,523	41,478	6,440	na	na	na	na	-4,358	21,404
Saúde reprodutiva e materna											
	Taxa de fecundidade global	-	(3,514)	,296	,076	na	na	na	na	(3,314)	(4,499)
	Taxa de natalidade dos adolescentes	TM.1	72,643	15,847	,218	na	na	na	na	3,314	4,499
	Prevalência de contraceptivos	TM.3	,4874	,02829	,058	1,105	1,051	558	346	,431	,544
	Necessidade de planeamento familiar satisfeita com métodos contraceptivos modernos	TM.4	,6003	,03273	,055	1,143	1,069	414	257	,535	,666
	Consulta Pré-Natal (4+)	TM.5b	,0000	,000	,000	na	na	226	138	,000	,000
	Assistência durante o parto por pessoal qualificado	TM.9	,0000	,000	,000	na	na	226	138	,000	,000
Saúde infantil, nutrição e desenvolvimento											
	Cobertura da vacinação contra difteria, tosse convulsa e tétano (DTP) (apenas cartões de vacinação)	TC.3A	,9453	,02491	,026	,804	,897	115	68	,895	,995
	Cobertura de imunização pneumocócica (Conjugada)	TC.6	,9193	,03724	,041	1,252	1,119	115	68	,845	,994
	Cobertura de vacinação contra sarampo	TC.10	,9036	,03887	,043	1,162	1,078	115	68	,826	,981
	Utilização principal de combustíveis limpos e tecnologias de cozedura, aquecimento e iluminação	TC.18	,0553	,01524	,275	3,256	1,804	4 825	734	,025	,086
	Procura de cuidados para crianças com sintomas de infecção respiratória aguda (ARI)	TC.19	(*)	,000	,000	na	na	4	2	(*)	(*)
	População que dormiu sob um ITN	TC.22	,6954	,02848	,041	10,711	3,273	4 598	2 798	,638	,752
	Aleitamento materno exclusivo com menos de 6 meses	TC.32	(,5698)	,07331	,129	,811	,901	63	38	(,423)	(,716)
	Prevalência de retardo de crescimento (moderado severa)	TC.45a	,1159	,02177	,188	1,676	1,294	605	363	,072	,159
	Prevalência de definhamento (moderado e severa)	TC.46a	,0370	,01417	,383	2,056	1,434	609	366	,009	,065
	Prevalência de obesidade (moderada e severa)	TC.47a	,0497	,01118	,225	,966	,983	609	366	,027	,072
	Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância	TC.53	,6177	,04792	,078	1,430	1,196	246	148	,522	,714
Aprendizagem											
	Taxa de participação na aprendizagem organizada (ajustada)	LN.2	,7652	,05389	,070	1,406	1,186	143	88	,657	,873
	Taxa de conclusão (Básico)	LN.8.a	,9073	,0247	,027	1,540	1,241	343	214	,858	,957
	Taxa de conclusão (1º Ciclo secundário)	LN.8.b	,622	,0489	,079	1,724	1,313	284	170	,524	,720
	Taxa de conclusão (2º Ciclo secundário)	LN.8.c	,111	,0278	,250	1,009	1,005	217	130	,056	,167
	Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (leitura)	LN.22c	,2889	,07684	,266	1,696	1,302	198	60	,135	,443
	Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (matemática)	LN.22f	,1882	,06059	,322	1,417	1,191	198	60	,067	,309

Tabela SE.4: Erros de Sondagem - Distrito de Água Grande

Erros padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deff) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6,São Tomé e Príncipe, 2019										
Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deff)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança		
								Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se	
Protecção da violência e da exploração										
Registo de nascimento	PR.1	98,0965	,81283	,008	1,306	1,143	616	370	96,471	1,000
Disciplina violenta	PR.2	,8264	,01985	,024	1,870	1,367	1 877	682	0,787	0,866
Trabalho infantil	PR.3	,1590	,01793	,113	1,154	1,074	1 691	481	,123	,195
Casamento precoce (mulheres menores de 15 anos)	PR.4a	,0566	,01796	,317	,623	,789	182	104	,021	,093
Casamento precoce (mulheres menores de 18 anos)	PR.4b	,2427	,02928	,121	,480	,693	182	104	,184	,301
Viver num ambiente seguro e limpo										
Uso do serviço básico de água melhorada	WS.2	,7821	,02621	,034	2,956	1,719	4 825	734	,730	,835
Uso seguro de água tratada	WS.6	,4196	,10435	,249	2,817	1,678	480	64	,211	,628
Instalação de lavagem de mãos com água e sabão	WS.7	,5969	,02910	,049	2,485	1,576	4 647	707	,539	,655
Utilização de instalações sanitárias melhoradas	WS.8	,6304	,04441	,070	6,204	2,491	4 825	734	,542	,719
Uso do serviço de saneamento básico	WS.9	,5628	,04080	,072	4,959	2,227	4 825	734	,481	,644
Eliminação segura de resíduos provenientes de instalações de saneamento fora do local	WS.11	,0253	,00644	,254	1,232	1,110	4 825	734	,012	,038
Oportunidade justa na vida										
Criança com dificuldades funcionais	EQ.1	,1281	,01165	,091	,864	,930	2 074	712	0,105	0,151
População abrangida por transferências sociais	EQ.3	,0431	,00948	,220	1,599	1,264	4 825	734	,024	,062
Satisfação completa com a vida e felicidade (mulheres de 15 a 24 anos)	EQ.9a	,065	,15497	,024	1,165	1,079	456	275	,061	,010
Satisfação completa com a vida e felicidade (homens de 15 a 24)	EQ.9a	,056	,24028	,043	1,155	1,075	203	120	,051	,010

na: não aplicável

^A Erros de amostragem não podem ser calculados para indicadores de vacinação porque as estimativas são modelizaadas (brutas). A cobertura e tabulação dos erros de amostragem associados baseiam-se em cobertura válida, ie. Cobertura baseada exclusivamente em cartões de vacinação..

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela SE.5: Erros de Sondagem - Distrito de Mé-Zóchi

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deft) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deft)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Cobertura da amostra e características das respostas										
Acesso à electricidade	SR.1	,8344	,01412	,017	1,071	1,035	3 311	743	,806	,863
Possuir telefone celular (mulheres)	SR.10	,6796	,02897	,043	2,586	1,608	744	672	,622	,738
Possuir telefone celular (homens)	SR.10	,5184	,02946	,057	,945	,972	340	273	,459	,577
Uso da Internet (mulheres)	SR.12a	,3698	,02544	,069	1,863	1,365	744	672	,319	,421
Uso da Internet (homens)	SR.12a	,7011	,03095	,044	1,243	1,115	340	273	,639	,763
Competências TIC (mulheres)	SR.13b	,1396	,02118	,152	2,505	1,583	744	672	,097	,182
Competências TIC (homens)	SR.13b	,3374	,03290	,097	1,317	1,147	340	273	,272	,403
Tabagismo (mulheres)	SR.14	,0108	,00657	,609	2,714	1,647	744	672	,000	,024
Tabagismo (homens)	SR.14	,0475	,01361	,286	1,112	1,055	340	273	,020	,075
Sobrevivência										
Taxa de mortalidade neonatal	CS.1	8,252	46,102	6,790	na	na	na	na	-5,328	21,831
Taxa de mortalidade infantil	CS.3	12,345	74,285	8,619	na	na	na	na	-4,893	29,582
Taxa de mortalidade das crianças de menos cinco anos	CS.5	15,740	84,187	9,175	na	na	na	na	-2,611	34,091
Saúde reprodutiva e materna										
Taxa de fecundidade global	-	3,815	,237	,062	na	na	na	na	3,341	4,290
Taxa de natalidade dos adolescentes	TM.1	84,515	15,601	,185	na	na	na	na	53,313	115,717
Prevalência de contraceptivos	TM.3	,4903	,01986	,041	,581	,762	411	369	,451	,530
Necessidade de planeamento familiar satisfeita com métodos contraceptivos modernos	TM.4	,5692	,02033	,036	,492	,702	326	293	,529	,610
Consulta Pré-Natal (4+)	TM.5b	,2753	,05358	,195	1,957	1,399	152	137	,168	,382
Assistência durante o parto por pessoal qualificado	TM.9	,9758	,01129	,012	,734	,857	152	137	,953	,998
Saúde infantil, nutrição e desenvolvimento										
Cobertura de imunização contra difteria, tosse convulsa e tétano (DPT)	TC.3A	,9278	,02605	,028	,790	,889	91	79	,876	,980
Cobertura de imunização pneumocócica (Conjugada)	TC.6	,9278	,02605	,028	,790	,889	91	79	,876	,980
Cobertura da vacinação contra sarampo	TC.10	,8909	,03050	,034	,746	,864	91	79	,830	,952
Utilização principal de combustíveis limpos e tecnologias de cozedura, aquecimento e iluminação	TC.18	,0232	,00664	,286	1,443	1,201	3 311	743	,010	,037
Procura de cuidados para crianças com sintomas de infecção respiratória aguda (ARI)	TC.19	(*)	,000	,000	na	na	11	9	(*)	(*)
População que dormiu sob um ITN	TC.22	,5113	,01970	,039	4,400	2,098	3 205	2 833	,472	0,551
Aleitamento materno exclusivo com menos de 6 meses	TC.32	(*)	,04170	,092	,161	,402	29	24	(*)	(*)
Prevalência de retardo de crescimento (moderado severa)	TC.45a	,1133	,01755	,155	1,140	1,068	430	373	,078	,148
Prevalência de definhamento (moderado e severa)	TC.46a	,0379	,00470	,124	,225	,474	428	372	,028	,047
Prevalência de obesidade (moderada e severa)	TC.47a	,0504	,01679	,333	2,184	1,478	428	372	,017	,084
Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância	TC.53	,6598	,03869	,059	1,074	1,036	189	162	,582	,737
Aprendizagem										
Taxa de participação na aprendizagem organizada (ajustada)	LN.2	,7041	,05327	,076	,926	,962	73	69	,598	,811
Taxa de conclusão (Básico)	LN.8.a	,8792	,0152	,017	,489	,699	258	225	,849	,910
Taxa de conclusão (1º Ciclo secundário)	LN.8.b	,6352	,0663	3,104	,265	1,807	197	173	,503	,768
Taxa de conclusão (2º Ciclo secundário)	LN.8.c	,1010	,0257	,255	1,197	1,094	189	165	,050	,152
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (leitura)	LN.22c	,3161	,07230	,229	1,427	1,194	130	60	,171	,461
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (matemática)	LN.22f	,2979	,06939	,233	1,358	1,165	130	60	,159	,437
Protecção da violência e da exploração										

Tabela SE.5: Erros de Sondagem - Distrito de Mé-Zóchi

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deft) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019										
	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deft)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Registo de nascimento	PR.1	98,5711	,59299	,006	,954	,977	441	363	97,385	1,000
Disciplina violenta	PR.2	,8874	,01164	,013	,948	,974	1 273	700	0,864	0,911
Trabalho infantil	PR.3	,1883	,02071	,110	1,335	1,156	1 135	477	,147	,230
Casamento precoce (mulheres menores de 15 anos)	PR.4a	,0582	,01911	,328	,753	,868	124	114	,020	,096
Casamento precoce (mulheres menores de 18 anos)	PR.4b	,2275	,05464	,240	1,920	1,386	124	114	,118	,337
Viver num ambiente seguro e limpo										
Uso do serviço básico de água melhorada	WS.2	,7717	,02800	,036	3,301	1,817	3 311	743	,716	,828
Uso seguro de água tratada	WS.6	,2739	,07565	,276	1,870	1,368	314	66	,123	,425
Instalação de lavagem de mãos com água e sabão	WS.7	,5498	,03368	,061	3,248	1,802	3 151	710	,482	,617
Utilização de instalações sanitárias melhoradas	WS.8	,4690	,03961	,084	4,674	2,162	3 311	743	,390	,548
Uso do serviço de saneamento básico	WS.9	,4007	,03832	,096	4,538	2,130	3 311	743	,324	,477
Eliminação segura de resíduos provenientes de instalações de saneamento fora do local	WS.11	,0093	,00349	,377	,986	,993	3 311	743	,002	,016
Oportunidade justa na vida										
Criança com dificuldades funcionais	EQ.1	,1681	,02228	,133	2,563	1,601	1 420	723	0,124	0,213
População abrangida por transferências sociais	EQ.3	,0754	,01735	,230	3,205	1,790	3 311	743	,041	,110
Satisfação completa com a vida e felicidade (mulheres de 15 a 24 anos)	EQ.9a	,067	,16137	,024	1,351	1,162	284	257	,064	,010
Satisfação completa com a vida e felicidade (homens de 15 a 24)	EQ.9a	,067	,16523	,025	,645	,803	172	135	,064	,010

na: não aplicável

^A Erros de amostragem não podem ser calculados para indicadores de vacinação porque as estimativas são modelizadas (brutas). A cobertura e tabulação dos erros de amostragem associados baseiam-se em cobertura válida, ie. Cobertura baseada exclusivamente em cartões de vacinação.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

Tabela SE.6: Erros de Sondagem - Região Norte Oeste

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deff) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deff)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Cobertura da amostra e características das respostas										
Acesso à electricidade	SR.1	,8102	,02023	,025	1,988	1,410	3 198	748	,770	,851
Possuir telefone celular (mulheres)	SR.10	,5414	,01526	,028	,664	,815	676	709	,511	,572
Possuir telefone celular (homens)	SR.10	,4572	,01996	,044	,525	,725	316	328	,417	,497
Uso da Internet (mulheres)	SR.12a	,3609	,01733	,048	,922	,960	676	709	,326	,396
Uso da Internet (homens)	SR.12a	,5074	,01824	,036	,435	,660	316	328	,471	,544
Competências TIC (mulheres)	SR.13b	,0811	,00925	,114	,813	,902	676	709	,063	,100
Competências TIC (homens)	SR.13b	,2244	,01978	,088	,735	,857	316	328	,185	,264
Tabagismo (mulheres)	SR.14	,0158	,00519	,329	1,226	1,107	676	709	,005	,026
Tabagismo (homens)	SR.14	,0728	,01822	,250	1,608	1,268	316	328	,036	,109
Sobrevivência										
Taxa de mortalidade neonatal	CS.1	9,267	53,064	7,284	na	na	na	na	-5,302	23,836
Taxa de mortalidade infantil	CS.3	18,444	56,952	7,547	na	na	na	na	3,351	33,538
Taxa de mortalidade das crianças de menos cinco anos	CS.5	23,116	77,012	8,776	na	na	na	na	5,565	40,667
Saúde reprodutiva e materna										
Taxa de fecundidade global	-	4,143	,213	,051	na	na	na	na	3,717	4,569
Taxa de natalidade dos adolescentes	TM.1	98,518	13,041	,132	na	na	na	na	72,435	124,600
Prevalência de contraceptivos	TM.3	,5133	,02639	,051	1,026	1,013	360	369	,461	,566
Necessidade de planeamento familiar satisfeita com métodos contraceptivos modernos	TM.4	,6055	,02689	,044	,872	,934	280	289	,552	,659
Consulta Pré-Natal (4+)	TM.5b	,2216	,05536	,250	2,860	1,691	153	162	,111	,332
Assistência durante o parto por pessoal qualificado	TM.9	,9695	,01518	,016	1,256	1,121	153	162	,939	1,000
Saúde infantil, nutrição e desenvolvimento										
Cobertura de imunização contra difteria, tosse convulsa e tétano (DPT)	TC.3 ^A	,9463	,01896	,020	,524	,724	71	75	,908	,984
Cobertura de imunização pneumocócica (Conjugada)	TC.6	,9372	,01769	,019	,393	,627	71	75	,902	,973
Cobertura da vacinação contra sarampo	TC.10	,7886	,04982	,063	1,102	1,050	71	75	,689	,888
Utilização principal de combustíveis limpos e tecnologias de cozedura, aquecimento e iluminação	TC.18	,0137	,00476	,348	1,253	1,119	3 198	748	,004	,023
Procura de cuidados para crianças com sintomas de infecção respiratória aguda (ARI)	TC.19	(*)	,01745	,019	,032	,179	11	9	(*)	(*)
População que dormiu sob um ITN	TC.22	,5794	,03019	,052	11,708	3,422	3 047	3 132	,519	,640
Aleitamento materno exclusivo com menos de 6 meses	TC.32	(,7112)	,06320	,089	,894	,946	50	47	(,585)	(,838)
Prevalência de retardo de crescimento (moderado severa)	TC.45a	,0917	,01473	,161	1,159	1,077	428	446	,062	,121
Prevalência de definhamento (moderado e severa)	TC.46a	,0489	,01042	,213	1,041	1,020	429	447	,028	,070
Prevalência de obesidade (moderada e severa)	TC.47a	,0367	,00695	,190	,611	,781	429	447	,023	,051
Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância	TC.53	,6443	,02773	,043	,624	,790	178	187	,589	,700
Aprendizagem										
Taxa de participação na aprendizagem organizada (ajustada)	LN.2	,7342	,04167	,057	,845	,919	92	96	,651	,818
Taxa de conclusão (Básico)	LN.8.a	,8480	,0213	,025	,830	,911	226	236	,805	,891
Taxa de conclusão (1º Ciclo secundário)	LN.8.b	,5809	,0410	,071	1,449	1,204	206	211	,499	,663
Taxa de conclusão (2º Ciclo secundário)	LN.8.c	,0634	,0187	,296	,887	,942	139	151	,026	,101
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (leitura)	LN.22c	,1211	,04901	,405	2,280	1,510	259	102	,023	,219
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (matemática)	LN.22f	,0799	,02664	,334	,976	,988	259	102	,027	,133

Tabela SE.6: Erros de Sondagem - Região Norte Oeste

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deff) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deff)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Protecção da violência e da exploração										
Registo de nascimento	PR.1	98,4538	,43363	,004	,557	,746	435	452	97,587	1,000
Disciplina violenta	PR.2	,8148	,03006	,037	4,678	2,163	1 320	782	0,755	0,875
Trabalho infantil	PR.3	,2623	,02387	,091	1,535	1,239	1 224	522	,215	,310
Casamento precoce (mulheres menores de 15 anos)	PR.4a	,0517	,01677	,324	,717	,847	116	126	,018	,085
Casamento precoce (mulheres menores de 18 anos)	PR.4b	,3661	,02694	,074	,391	,625	116	126	,312	,420
Viver num ambiente seguro e limpo										
Uso do serviço básico de água melhorada	WS.2	,8400	,01457	,017	1,180	1,086	3 198	748	,811	,869
Uso seguro de água tratada	WS.6	,3173	,06931	,218	2,306	1,519	357	105	,179	,456
Instalação de lavagem de mãos com água e sabão	WS.7	,5011	,03886	,078	4,434	2,106	3 150	735	,423	,579
Utilização de instalações sanitárias melhoradas	WS.8	,3843	,02905	,076	2,665	1,632	3 198	748	,326	,442
Uso do serviço de saneamento básico	WS.9	,3449	,03061	,089	3,098	1,760	3 198	748	,284	,406
Eliminação segura de resíduos provenientes de instalações de saneamento fora do local	WS.11	,0071	,00431	,608	1,972	1,404	3 198	748	,000	,016
Oportunidade justa na vida										
Criança com dificuldades funcionais	EQ.1	,1835	,01656	,090	1,484	1,218	1 501	812	0,150	0,217
População abrangida por transferências sociais	EQ.3	,0991	,01158	,117	1,122	1,059	3 198	748	,076	,122
Satisfação completa com a vida e felicidade (mulheres de 15 a 24 anos)	EQ.9a	,070	,14285	,020	1,206	1,098	274	300	,067	,010
Satisfação completa com a vida e felicidade (homens de 15 a 24)	EQ.9a	,065	,25451	,039	1,214	1,102	136	140	,060	,010

na: não aplicável

^ Erros de amostragem não podem ser calculados para indicadores de vacinação porque as estimativas são modelizadas (brutas). A cobertura e tabulação dos erros de amostragem associados baseiam-se em cobertura válida, ie. Cobertura baseada exclusivamente em cartões de vacinação.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela SE.7: Erros de Sondagem - Região Sul Este

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deff) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS 6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deff)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Cobertura da amostra e características das respostas										
Acesso à electricidade	SR.1	,7925	,01712	,022	1,317	1,148	2 034	740	,758	,827
Possuir telefone celular (mulheres)	SR.10	,4877	,01678	,034	,757	,870	427	673	,454	,521
Possuir telefone celular (homens)	SR.10	,5672	,04400	,078	2,547	1,596	223	324	,479	,655
Uso da Internet (mulheres)	SR.12a	,2191	,01614	,074	1,022	1,011	427	673	,187	,251
Uso da Internet (homens)	SR.12a	,4808	,02055	,043	,547	,739	223	324	,440	,522
Competências TIC (mulheres)	SR.13b	,0771	,00953	,124	,857	,926	427	673	,058	,096
Competências TIC (homens)	SR.13b	,2486	,02708	,109	1,269	1,126	223	324	,194	,303
Tabagismo (mulheres)	SR.14	,0120	,00417	,347	,983	,992	427	673	,004	,020
Tabagismo (homens)	SR.14	,0575	,01068	,186	,680	,825	223	324	,036	,079
Sobrevivência										
Taxa de mortalidade neonatal	CS.1	11,270	55,281	7,435	na	na	na	na	-3,600	26,140
Taxa de mortalidade infantil	CS.3	22,693	107,453	10,366	na	na	na	na	1,962	43,425
Taxa de mortalidade das crianças de menos cinco anos	CS.5	27,727	143,008	11,959	na	na	na	na	3,810	51,644
Saúde reprodutiva e materna										
Taxa de fecundidade global	-	4,244	,279	,066	na	na	na	na	3,685	4,803
Taxa de natalidade dos adolescentes	TM.1	94,765	20,782	,219	na	na	na	na	53,201	136,328
Prevalência de contraceptivos	TM.3	,5148	,02935	,057	1,328	1,152	249	386	,456	,574
Necessidade de planeamento familiar satisfeita com métodos contraceptivos modernos	TM.4	,6493	,03156	,049	1,264	1,124	187	290	,586	,712
Consulta Pré-Natal (4+)	TM.5b	,000	,000	,000	na	na	101	151	,000	,000
Assistência durante o parto por pessoal qualificado	TM.9	,9508	,01570	,017	,790	,889	101	151	,919	,982
Saúde infantil, nutrição e desenvolvimento										
Cobertura de imunização contra difteria, tosse convulsa e tétano (DPT)	TC.3 ^A	,9566	,01920	,020	,693	,833	53	79	,918	,995
Cobertura de imunização pneumocócica (Conjugada)	TC.6	,9676	,01686	,017	,708	,841	0	79	,934	1,000
Cobertura da vacinação contra sarampo	TC.10	,9781	,01447	,015	,762	,873	53	79	,949	1,000
Utilização principal de combustíveis limpos e tecnologias de cozedura, aquecimento e iluminação	TC.18	,0090	,00320	,355	,847	,920	2 034	740	,003	,015
Procura de cuidados para crianças com sintomas de infeção respiratória aguda (ARI)	TC.19	(*)	,000	,000	,000	,000	11	16	(*)	(*)
População que dormiu sob um ITN	TC.22	,5309	,01972	,037	4,686	2,165	1 929	3 002	,491	,570
Aleitamento materno exclusivo com menos de 6 meses	TC.32	(,7669)	,05402	,070	,702	,838	29	44	(,659)	(,875)
Prevalência de retardo de crescimento (moderado severa)	TC.45a	,1452	,01242	,086	,520	,721	275	419	,120	,170
Prevalência de definhamento (moderado e severa)	TC.46a	,0497	,00781	,157	,539	,734	275	418	,034	,065
Prevalência de obesidade (moderada e severa)	TC.47a	,0360	,00346	,096	,143	,379	275	418	,029	,043
Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância	TC.53	,5847	,03757	,064	1,070	1,034	118	185	,510	,660
Aprendizagem										
Taxa de participação na aprendizagem organizada (ajustada)	LN.2	,6844	,03410	,050	,479	,692	57	90	,616	,753
Taxa de conclusão (Básico)	LN.8.a	,8281	,0198	,024	,663	,814	153	241	,788	,868
Taxa de conclusão (1º Ciclo secundário)	LN.8.b	,5222	,0412	,079	1,382	1,175	130	204	,440	,605
Taxa de conclusão (2º Ciclo secundário)	LN.8.c	,1404	,0164	,116	,352	,594	103	160	,108	,173
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (leitura)	LN.22c	,1157	,02762	,239	,589	,767	126	80	,060	,171
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (matemática)	LN.22f	,2358	,03066	,130	,412	,642	126	80	,175	,297
Protecção da violência e da exploração										

Tabela SE.7: Erros de Sondagem - Região Sul Este

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deff) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS 6, São Tomé e Príncipe, 2019										
	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deff)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Registo de nascimento	PR.1	99,6286	,26181	,003	,785	,886	280	425	99,105	1,000
Disciplina violenta	PR.2	,8105	,01735	,021	1,404	1,185	801	717	0,776	0,845
Trabalho infantil	PR.3	,2321	,01780	,077	,850	,922	724	479	,197	,268
Casamento precoce (mulheres menores de 15 anos)	PR.4a	,0392	,01193	,304	,400	,633	70	107	,015	,063
Casamento precoce (mulheres menores de 18 anos)	PR.4b	,2854	,03659	,128	,696	,834	70	107	,212	,359
Viver num ambiente seguro e limpo										
Uso do serviço básico de água melhorada	WS.2	,6466	,01778	,027	1,022	1,011	2 034	740	,611	,682
Uso seguro de água tratada	WS.6	,2009	,06212	,309	1,394	1,181	204	59	,077	,325
Instalação de lavagem de mãos com água e sabão	WS.7	,4212	,01851	,044	1,017	1,008	2 005	724	,384	,458
Utilização de instalações sanitárias melhoradas	WS.8	,4080	,02940	,072	2,644	1,626	2 034	740	,349	,467
Uso do serviço de saneamento básico	WS.9	,3784	,02862	,076	2,574	1,604	2 034	740	,321	,436
Eliminação segura de resíduos provenientes de instalações de saneamento fora do local	WS.11	,0035	,00107	,306	,244	,494	2 034	740	,001	,006
Oportunidade justa na vida										
Criança com dificuldades funcionais	EQ.1	,3026	,02220	,073	1,759	1,326	902	754	0,258	0,347
População abrangida por transferências sociais	EQ.3	,0638	,00661	,104	,541	,736	2 034	740	,051	,077
Satisfação completa com a vida e felicidade (mulheres de 15 a 24 anos)	EQ.9a	,065	,15975	,025	,944	,971	169	268	,061	,010
Satisfação completa com a vida e felicidade (homens de 15 a 24)	EQ.9a	,055	,29590	,054	1,699	1,304	89	129	,049	,010

na: não aplicável

A Erros de amostragem não podem ser calculados para indicadores de vacinação porque as estimativas são modelizadas (brutas). A cobertura e tabulação dos erros de amostragem associados baseiam-se em cobertura válida, ie. Cobertura baseada exclusivamente em cartões de vacinação.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados.

Tabela SE.8: Erros de Sondagem - Região Autónoma do Príncipe

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deff) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019

	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deff)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Cobertura da amostra e características das respostas										
Acesso à electricidade	SR.1	,8847	,01349	,015	,820	,906	550	461	,858	,912
Possuir telefone celular (mulheres)	SR.10	,7492	,01510	,020	,448	,669	120	370	,719	,779
Possuir telefone celular (homens)	SR.10	,8791	,01066	,012	,210	,458	56	197	,858	,900
Uso da Internet (mulheres)	SR.12a	,4120	,02045	,050	,637	,798	120	370	,371	,453
Uso da Internet (homens)	SR.12a	,7519	,01683	,022	,298	,546	56	197	,718	,786
Competências TIC (mulheres)	SR.13b	,0982	,00954	,097	,379	,616	120	370	,079	,117
Competências TIC (homens)	SR.13b	,2812	,01126	,040	,123	,351	56	197	,259	,304
Tabagismo (mulheres)	SR.14	,0305	,00571	,187	,407	,638	120	370	,019	,042
Tabagismo (homens)	SR.14	,1514	,00934	,062	,133	,365	56	197	,133	,170
Sobrevivência										
Taxa de mortalidade neonatal	CS.1	(15,925)	238,884	15,456	na	na	na	na	(-14,987)	(46,837)
Taxa de mortalidade infantil	CS.3	(20,805)	297,818	17,257	na	na	na	na	(-13,710)	(55,320)
Taxa de mortalidade das crianças de menos cinco anos	CS.5	(28,503)	724,738	26,921	na	na	na	na	(-25,339)	(82,345)
Saúde reprodutiva e materna										
Taxa de fecundidade global	-	4,465	,213	,048	na	na	na	na	4,039	4,891
Taxa de natalidade dos adolescentes	TM.1	113,531	10,181	,090	na	na	na	na	93,170	133,892
Prevalência de contraceptivos	TM.3	,4648	,01932	,042	,350	,591	77	234	,426	,503
Necessidade de planeamento familiar satisfeita com métodos contraceptivos modernos	TM.4	,5759	,01994	,035	,303	,550	61	187	,536	,616
Consulta Pré-Natal (4+)	TM.5b	,2930	,01691	,058	,133	,364	32	97	,259	,327
Assistência durante o parto por pessoal qualificado	TM.9	,9892	,00000	,000	,000	,000	32	97	,989	,989
Saúde infantil, nutrição e desenvolvimento										
Cobertura da vacinação contra difteria, tosse convulsa e tétano (DTP) (apenas cartões de vacinação)	TC.3 ^A	(,9376)	,00000	,000	,000	,000	16	48	(,938)	(,938)
Cobertura de imunização pneumocócica (Conjugada)	TC. 6	(,9373)	,00000	,000	,000	,000	16	48	(,937)	(,937)
Cobertura de vacinação contra sarampo	TC. 10	(,7396)	,02015	,027	,099	,315	16	48	(,699)	(,780)
Utilização principal de combustíveis limpos e tecnologias de cozedura, aquecimento e iluminação	TC.18	,0174	,00434	,249	,507	,712	550	461	,009	,026
Procura de cuidados para crianças com sintomas de infeção respiratória aguda (ARI)	TC.19	(*)	,00000	,000	,000	,000	3	10	(*)	(*)
População que dormiu sob um ITN	TC.22	,5810	,02116	,036	2,918	1,708	528	1587	,539	,623
Aleitamento materno exclusivo com menos de 6 meses	TC.32	(*)	,00000	,000	,000	,000	8	23	(*)	(*)
Prevalência de retardo de crescimento (moderado severa)	TC.45a	,2020	,02096	,104	,572	,756	70	211	,160	,244
Prevalência de definhamento (moderado e severa)	TC.46a	,0104	,00016	,016	,001	,023	69	206	,010	,011
Prevalência de obesidade (moderada e severa)	TC.47a	,0539	,00472	,088	,090	,299	69	206	,044	,063
Índice de Desenvolvimento da Primeira Infância	TC.53	,6282	,01890	,030	,112	,334	25	74	,590	,666
Aprendizagem										
Taxa de participação na aprendizagem organizada (ajustada)	LN.2	(,9338)	,01572	,017	,176	,420	15	45	(,902)	(,965)
Taxa de conclusão (Básico)	LN.8.a	,8091	,0161	,020	,187	,432	37	113	,777	,841
Taxa de conclusão (1º Ciclo secundário)	LN.8.b	,5995	,0143	,024	,093	,305	37	110	,571	,628
Taxa de conclusão (2º Ciclo secundário)	LN.8.c	,0566	,0005	,009	,000	,020	25	78	,056	,058
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (leitura)	LN.22c	,3035	,01635	,054	,077	,278	46	62	,271	,336
Crianças com competências básicas de leitura e cálculo (matemática)	LN.22f	,1917	,01431	,075	,081	,284	46	62	,163	,220
Protecção da violência e da exploração										

Tabela SE.8: Erros de Sondagem - Região Autónoma do Príncipe

Erro padrão, coeficientes de variação, efeitos do desenho (deff), raiz quadrada de efeitos do desenho (deff) e intervalos de confiança para indicadores selecionados, MICS6, São Tomé e Príncipe, 2019										
	Indicador MICS	Valor (r)	Erro padrão (se)	Coeficiente de variação (se/r)	Efeito do desenho (deff)	Raiz quadrada de efeito do desenho (deff)	Efetivo ponderado	Efetivo não ponderado	Intervalo de confiança	
									Limite inferior r - 2se	Limite superior r + 2se
Registo de nascimento	PR.1	99,4906	,45372	,005	,857	,926	71	212	98,583	1,000
Disciplina violenta	PR.2	,8020	,01597	,020	,608	,780	205	380	0,770	0,834
Trabalho infantil	PR.3	,1601	,01602	,100	,517	,719	187	272	,128	,192
Casamento precoce (mulheres menores de 15 anos)	PR.4a	,0641	,00097	,015	,001	,028	16	50	,062	,066
Casamento precoce (mulheres menores de 18 anos)	PR.4b	,4713	,02758	,059	,150	,387	16	50	,416	,526
Viver num ambiente seguro e limpo										
Uso do serviço básico de água melhorada	WS.2	,7519	,02101	,028	1,089	1,043	550	461	,710	,794
Uso seguro de água tratada	WS.6	(,2237)	,00442	,020	,005	,073	57	48	(,215)	(,233)
Instalação de lavagem de mãos com água e sabão	WS.7	,6311	,02016	,032	,782	,884	537	449	,591	,671
Utilização de instalações sanitárias melhoradas	WS.8	,5843	,02111	,036	,844	,919	550	461	,542	,627
Uso do serviço de saneamento básico	WS.9	,5532	,02133	,039	,847	,920	550	461	,511	,596
Eliminação segura de resíduos provenientes de instalações de saneamento fora do local	WS.11	,0111	,00483	,436	,981	,990	550	461	,001	,021
Oportunidade justa na vida										
Criança com dificuldades funcionais	EQ.1	,0706	,01156	,164	,798	,893	227	393	0,047	0,094
População abrangida por transferências sociais	EQ.3	,1248	,01683	,135	1,193	1,092	550	461	,091	,158
Satisfação completa com a vida e felicidade (mulheres de 15 a 24 anos)	EQ.9a	,062	,08505	,014	,197	,444	46	141	,060	,010
Satisfação completa com a vida e felicidade (homens de 15 a 24)	EQ.9a	,070	,06511	,009	,095	,308	24	86	,069	,010

na: não aplicável

^ Erros de amostragem não podem ser calculados para indicadores de vacinação porque as estimativas são modelizadas (brutas). A cobertura e tabulação dos erros de amostragem associados baseiam-se em cobertura válida, ie. Cobertura baseada exclusivamente em cartões de vacinação.

(*) Valores baseados em menos de 25 casos não ponderados.

() Valores baseados em 25-49 casos não ponderados / para caso de indicadores de sobrevivência (mortalidade) os valores baseados em 250-499 casos expostos não ponderadas.

ANEXO D. TABELA DE QUALIDADE DES DADOS

D.1 DISTRIBUIÇÃO POR IDADE

Tabela DQ.1.1: Distribuição por idade dos membros do agregado familiar									
Distribuição por Idade dos Membros do Agregado Familiar segundo Sexo, MICS6, São Tomé e Príncipe 2019									
	Homens		Mulheres		Idade:	Homens		Mulheres	
	Número	Percentagem	Número	Percentagem		Número	Percentagem	Número	Percentagem
Idade:									
0	158	2,3	175	2,5	45	51	,7	65	,9
1	191	2,8	156	2,2	46	47	,7	53	,8
2	210	3,1	195	2,8	47	46	,7	42	,6
3	166	2,4	203	2,9	48	40	,6	28	,4
4	207	3,0	188	2,7	49	40	,6	54	,8
5	229	3,3	164	2,3	50	53	,8	59	,8
6	195	2,8	197	2,8	51	49	,7	51	,7
7	206	3,0	214	3,0	52	51	,7	50	,7
8	216	3,1	180	2,6	53	46	,7	45	,6
9	213	3,1	209	3,0	54	44	,6	42	,6
10	235	3,4	174	2,5	55	44	,6	47	,7
11	195	2,8	219	3,1	56	23	,3	36	,5
12	194	2,8	236	3,3	57	24	,3	34	,5
13	219	3,2	193	2,7	58	38	,6	47	,7
14	200	2,9	195	2,8	59	24	,3	32	,5
15	182	2,7	179	2,5	60	43	,6	34	,5
16	163	2,4	144	2,0	61	18	,3	33	,5
17	136	2,0	170	2,4	62	30	,4	29	,4
18	144	2,1	143	2,0	63	17	,3	23	,3
19	136	2,0	148	2,1	64	22	,3	31	,4
20	125	1,8	113	1,6	65	17	,3	29	,4
21	116	1,7	123	1,8	66	28	,4	23	,3
22	108	1,6	102	1,4	67	22	,3	21	,3
23	102	1,5	85	1,2	68	18	,3	26	,4
24	90	1,3	117	1,7	69	13	,2	12	,2
25	86	1,3	76	1,1	70	8	,1	18	,3
26	87	1,3	69	1,0	71	11	,2	9	,1

27	81	1,2	99	1,4	72	15	,2	5	,1
28	88	1,3	110	1,6	73	11	,2	6	,1
29	89	1,3	83	1,2	74	6	,1	11	,2
30	92	1,3	92	1,3	75	12	,2	9	,1
31	78	1,1	69	1,0	76	12	,2	10	,1
32	80	1,2	106	1,5	77	5	,1	7	,1
33	85	1,2	90	1,3	78	7	,1	8	,1
34	73	1,1	97	1,4	79	13	,2	13	,2
35	69	1,0	81	1,2	80	4	,1	6	,1
36	82	1,2	99	1,4	81	4	,1	5	,1
37	92	1,3	88	1,2	82	11	,2	7	,1
38	69	1,0	104	1,5	83	5	,1	11	,2
39	67	1,0	94	1,3	84	4	,1	5	,1
40	78	1,1	87	1,2	85+	13	,2	28	,4
41	68	1,0	86	1,2					
42	68	1,0	63	,9	NS	0	,0	0	,0
43	55	,8	54	,8					
44	62	,9	71	1,0	Total	6 872	100,0	7 046	100,0

Tabela DQ.1.2W:Distribuição etária das mulheres elegíveis e entrevistadas						
População domiciliar de mulheres de 10 a 54 anos, entrevistadas de 15 a 49 anos, e percentagem de mulheres elegíveis que foram entrevistadas, por grupos etários de cinco anos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019						
	População feminina de 10-54 anos nos agregados		Mulheres entrevistadas de 15-49 anos de idade		Percentagem de mulheres elegíveis entrevistada (Taxa de realização)	
		Número	Número	Percentagem		
Idade	10-14	1 018	na	na	na	
	15-19	784	732	23,4	93,3	
	20-24	539	513	16,4	95,1	
	25-29	436	423	13,5	97,1	
	30-34	454	444	14,2	97,8	
	35-39	465	443	14,1	95,2	
	40-44	362	345	11,0	95,4	
	45-49	243	233	7,4	95,8	
	50-54	247	na	na	na	
Total (15-49)		3 284	3 133	100,0	95,4	

na: não aplicável

Tabela DQ.1.2M: Distribuição etária dos homens elegíveis e entrevistados						
População domiciliar de homens de 10 a 54 anos, em todos os domicílios e nos domicílios seleccionados para a entrevista dos homens, homens entrevistados entre 15 e 49 anos e percentual de homens elegíveis que foram entrevistados, por faixas etárias de cinco anos, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019						
	População de homens de 10-54 anos nos agregados			Homens de idade de 15 - 49 anos entrevistados		Percentagem de homens elegíveis entrevistados (Taxa de realização)
	de todos os agregados		dos agregados seleccionados	Número	Percentagem	
	Número		Número			
Idade	10-14	1 044	1 044	na	na	na
	15-19	761	761	354	25,9	46,5
	20-24	540	540	260	19,1	48,1
	25-29	432	432	186	13,6	43,1
	30-34	407	407	173	12,7	42,6
	35-39	379	379	168	12,3	44,3
	40-44	331	331	139	10,2	42,1
	45-49	224	224	84	6,2	37,7
	50-54	245	245	na	na	na
Total (15-49)		3 073	3 073	1 365	100,0	44,4

Tabela DQ.1.3: Distribuição etária das crianças de tenra idade em agregados familiares e questionários para menores de 5 anos						
População domiciliar de crianças de 0-7 anos, crianças de 0-4 anos cujas mães/cuidadores foram entrevistados, e percentagem de crianças menores de 5 anos cujas mães/responsáveis foram entrevistados, por anos de idade solteiros, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019						
	Idade	População domiciliar de crianças 0-7 anos		Menores de 5 anos com entrevistas completas		Percentagem de menores de 5 anos elegíveis entrevistados (Taxa de realização)
		Número	Número	Percentagem		
	0	334	332	18,1		99,4
	1	347	344	18,8		99,1
	2	405	402	22,0		99,2
	3	369	362	19,8		98,0
	4	396	390	21,3		98,5
	5	392	na	na		na
	6	393	na	na		na
	7	420	na	na		na
	Total (0-4)	1 850	1829	100,0		98,8

na: não aplicável

Tabela DQ.1.4: Distribuição etária das crianças de 3 a 20 anos nos agregados familiares e 5 a 17 questionários						
Número de agregados familiares com pelo menos um membro com idade entre 3-20 anos, distribuição percentual de crianças seleccionadas para entrevista e número e percentual de crianças de 5 a 17 anos cujas mães/cuidadores foram entrevistados, por anos de idade, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019						
	Idade	Número de agregados com pelo menos um membro da família com 3-20 anos de idade [A]	Distribuição percentual de crianças seleccionadas para a entrevista	5-17 anos com entrevistas completas		Percentagem de criança elegível de 5-17 anos com entrevista completa (Taxa de realização)
				Número	Percentagem	
	3	355	na	na	na	na
	4	399	na	na	na	na
	5	385	7,8	177	7,9	99,7
	6	381	8,3	190	8,5	100,0
	7	399	8,1	183	8,2	99,3
	8	396	7,8	175	7,8	98,1
	9	402	8,2	183	8,2	98,5
	10	392	7,5	165	7,4	96,6
	11	406	7,6	167	7,5	96,7
	12	407	7,8	174	7,8	97,5

13	403	8,6	191	8,6	97,5
14	381	7,5	170	7,6	99,0
15	349	8,1	178	8,0	96,8
16	305	6,5	143	6,4	95,8
17	318	6,2	139	6,2	97,5
18	279	na	na	na	na
19	273	na	na	na	na
20	234	na	na	na	na
Total (5-17)	4 924	na	na	na	na

na = não aplicável

[A] O número de casos é usado para calcular a 'Razão de 6 para 7' e a 'Razão de 15 para 14'

D.2 INFORMAÇÃO SOBRE A DATA DE NASCIMENTO

Tabela DQ.2.1: Declaração da data de nascimento (amostra do agregado familiar)									
Distribuição percentual da população domiciliar por data de nascimento/idade completa, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019									
Integralidade da comunicação da data de nascimento e da idade									
		Ano e mês de nascimento	Ano de nascimento e idade	Ano de nascimento apenas	Apenas idade	Outros/Não sabe/Em falta	Total	Número de membros do agregado	
Total		97,0	2,4	,0	,4	,3	100,0	13 918	
Área	Urbano	97,2	2,2	,0	,4	,3	100,0	9 288	
	Rural	96,6	2,8	,0	,4	,2	100,0	4 630	
Região	Distrito de Á. Grande	97,8	1,9	,0	,2	,1	100,0	4 825	
	Distrito de Mé-Zóchi	96,2	2,8	,0	,4	,6	100,0	3 311	
	Região Norte Oeste	97,5	2,4	,0	,0	,1	100,0	3 198	
	Região Sul Este	95,3	2,9	,0	1,3	,5	100,0	2 034	
	Região A. do Príncipe	97,9	1,9	,0	,2	,0	100,0	550	
Idade	0-4	99,3	,6	,0	,1	,0	100,0	1 850	
	5-14	97,4	2,3	,0	,2	,1	100,0	4 085	
	15-24	97,5	2,1	,0	,1	,2	100,0	2 625	
	25-49	96,8	2,3	,0	,6	,3	100,0	3 732	
	50-64	92,9	5,0	,0	1,0	1,0	100,0	1 120	
	65-84	93,2	4,3	,0	1,6	,9	100,0	464	
	85+	80,4	12,3	,0	5,5	1,7	100,0	42	

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

na: não aplicável

Tabela DQ.2.2W: Relato sobre data de nascimento e idade (Mulheres)								
Distribuição percentual de mulheres de 15 a 49 anos de idade pela completude das informações sobre a data de nascimento/idade, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
Integralidade da comunicação da data de nascimento e da idade								
		Ano e mês de nascimento	Ano de nascimento e idade	Ano de nascimento apenas	Apenas idade	Outos/Não sabe/Em falta	Total	Número de mulheres
Total		99,8	,2	,0	,1	,0	100,0	3 115
Área	Urbano	99,7	,2	,0	,1	,0	100,0	2 102
	Rural	99,9	,1	,0	,0	,0	100,0	1 013
Região	Distrito de Á. Grande	99,7	,3	,0	,0	,0	100,0	1 148
	Distrito de Mé-Zóchi	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	744
	Região Norte Oeste	99,9	,1	,0	,0	,0	100,0	676
	Região Este	99,3	,3	,0	,4	,0	100,0	427
	Região A. do Príncipe	99,7	,3	,0	,0	,0	100,0	120
Idade	15-19	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	727
	20-24	99,9	,0	,0	,1	,0	100,0	507
	25-29	99,9	,0	,0	,1	,0	100,0	423
	30-34	99,5	,5	,0	,0	,0	100,0	442
	35-39	99,9	,1	,0	,0	,0	100,0	442
	40-44	99,1	,9	,0	,0	,0	100,0	342
	45-49	99,7	,0	,0	,3	,0	100,0	232

Tabela DQ.2.2M: Relato sobre data de nascimento e idade (Homens)								
Distribuição percentual de homens entre 15 e 49 anos por data de nascimento/idade, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
Integralidade da declaração da data de nascimento e da idade								
		Ano e mês de nascimento	Ano de nascimento e idade	Ano de nascimento apenas	Apenas idade	Outros/Não sabe/Em falta	Total	Número de homens
Total		99,3	,6	,0	,1	,1	100,0	1 395
Área	Urbano	99,5	,4	,0	,0	,1	100,0	905
	Rural	98,8	1,0	,0	,2	,0	100,0	490
Região	Distrito de Á. Grande	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	459
	Distrito de Mé-Zóchi	98,3	1,1	,0	,3	,3	100,0	340
	Região Norte Oeste	99,0	1,0	,0	,0	,0	100,0	316
	Região Sul Este	99,3	,7	,0	,0	,0	100,0	223
	Região A. do Príncipe	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	56
Idade	15-19	99,5	,5	,0	,0	,0	100,0	362
	20-24	99,7	,3	,0	,0	,0	100,0	266
	25-29	98,3	1,7	,0	,0	,0	100,0	191
	30-34	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	177
	35-39	99,0	,4	,0	,6	,0	100,0	172
	40-44	98,6	,6	,0	,0	,8	100,0	141
	45-49	99,0	1,0	,0	,0	,0	100,0	86

Tabela DQ.2.3: Declaração da data de nascimento (nascimentos vivos)

Distribuição percentual dos primeiros e mais recentes nascidos vivos para mulheres de 15 a 49 anos de idade pela integralidade da data de nascimento (não digitada), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Integralidade da comunicação da data de nascimento										
		Data do primeiro nascimento				Total	Número de primeiros nascidos vivos	Data do último nascimento			Total	Número de nascidos vivos mais recentes
		Ano e mês de nascimento	Ano de nascimento apenas	Anos completos apenas desde o primeiro nascimento	Outros/Não sabe/Em falta			Ano e mês de nascimento	Ano de nascimento apenas	Outros/Não sabe/Em falta		
Total		99,8	,2	,0	,0	100,0	2 224	100,0	,0	,0	100,0	1 834
Área	Urbano	99,7	,3	,0	,0	100,0	1 490	99,9	,1	,0	100,0	1 238
	Rural	99,8	,2	,0	,0	100,0	734	100,0	,0	,0	100,0	596
Região	Distrito de Á. Grande	99,7	,3	,0	,0	100,0	788	100,0	,0	,0	100,0	649
	Distrito de Mé-Zóchi	100,0	,0	,0	,0	100,0	537	100,0	,0	,0	100,0	445
	Região Norte Oeste	99,5	,5	,0	,0	100,0	493	100,0	,0	,0	100,0	407
	Região Sul Este	99,8	,2	,0	,0	100,0	316	99,7	,3	,0	100,0	258
	Região A. do Príncipe	99,6	,4	,0	,0	100,0	91	100,0	,0	,0	100,0	74

Tabela DQ.2.4: Relato sobre data de nascimento e idade (Crianças menores de 5 anos)								
Distribuição percentual de crianças menores de 5 anos por integralidade das informações sobre a data de nascimento/idade, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
		Integralidade da comunicação da data de nascimento e da idade					Total	Número de crianças menores de 5 anos
		Ano e mês de nascimento	Ano de nascimento e idade	Ano de nascimento apenas	Apenas idade	Outros/Não sabe/Em falta		
Total		99,7	,3	,0	,0	,0	100,0	1 842
Área	Urbano	99,7	,3	,0	,0	,0	100,0	1 229
	Rural	99,7	,3	,0	,0	,0	100,0	613
Região	Distrito de Água Grande	99,5	,5	,0	,0	,0	100,0	616
	Distrito de Mé-Zóchi	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	441
	Região Norte Oeste	99,3	,7	,0	,0	,0	100,0	435
	Região Sul Este	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	280
	Região A. do Príncipe	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	71
Idade da criança	0	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	333
	1	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	345
	2	99,4	,6	,0	,0	,0	100,0	405
	3	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	366
	4	99,1	,9	,0	,0	,0	100,0	392

Tabela DQ.2.5: Relato sobre data de nascimento e idade (Crianças de 5-17 anos)								
Distribuição percentual de crianças selecionadas na faixa etária de 5 a 17 anos pela completude das informações sobre a data de nascimento/idade, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
		Integralidade da declaração da data de nascimento e da idade					Total	Número de crianças selecionadas idade 5-17 anos
		Ano e mês de nascimento	Ano de nascimento e idade	Ano de nascimento apenas	Apenas idade	Outros/Não sabe/Em falta		
Total		97,9	,3	1,9	,0	,0	100,0	2 231
Área	Urbano	98,4	,1	1,4	,0	,0	100,0	1 495
	Rural	96,7	,6	2,7	,0	,0	100,0	736
Região	Distrito de Água Grande	98,9	0,0	1,1	,0	,0	100,0	792
	Distrito de Mé-Zóchi	97,8	,2	1,9	,0	,0	100,0	531
	Região Norte Oeste	96,5	,7	2,8	,0	,0	100,0	508
	Região Sul Este	97,6	,3	2,0	,0	,0	100,0	311
	Região A. do Príncipe	96,9	,3	2,8	,0	,0	100,0	89
Idade	5-11 anos	98,0	,7	1,3	,0	,0	100,0	906
	12-14 anos	98,3	0,0	1,7	,0	,0	100,0	864
	15-17 anos	96,8	0,0	3,2	,0	,0	100,0	461

D.3 EXAUSTIVIDADE E MEDIÇÃO

Tabela DQ.3.1: Testes completos de iodização do sal								
Distribuição percentual dos agregados familiares até à conclusão do teste de iodização do sal, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
		O sal foi testado			O sal não foi testado porque		Total	Número de famílias
		1º teste >0 PPM	2º teste >0 PPM	2º teste 0 PPM	Sem sal no agregado familiar	Outros [A]		
Total		86,1	,5	2,8	8,4	2,2	100,0	3 426
Área	Urbano	87,9	,5	2,1	7,1	2,3	100,0	2 258
	Rural	82,6	,3	4,1	10,7	2,1	100,0	1 168
Região	Distrito de Água Grande	89,3	,6	1,7	6,6	1,8	100,0	1 222
	Distrito de Mé-Zóchi	83,0	,6	3,2	11,0	2,0	100,0	846
	Região Norte Oeste	85,0	,2	2,3	10,5	2,0	100,0	729
	Região Sul Este	82,5	,5	5,4	7,0	4,4	100,0	476
	Região A. do Príncipe	94,5	,0	2,7	1,5	,9	100,0	153
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	77,5	,3	2,6	16,0	3,3	100,0	785
	Segundo	80,7	,5	3,6	12,2	3,1	100,0	683
	Médio	88,4	,5	2,6	6,4	2,1	100,0	643
	Quarto	90,3	,3	3,2	4,9	1,2	100,0	642
	O mais rico	95,3	,9	2,0	,7	1,0	100,0	673

[A] Inclui os testes que indicam 0 PPM no primeiro teste em que um segundo teste não foi realizado.

Tabela DQ.3.2: Exaustividade e qualidade das informações dos testes de qualidade de água										
Percentagem de agregados familiares seleccionados para e com testes completos de qualidade da água no agregado familiar e na fonte e percentagem de testes positivos em branco, por área, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019										
	Percentagem de famílias:			Número total de agregados familiares	Percentagem de agregados com teste completo de qualidade da água para:		Número de agregados familiares seleccionados para de Teste de Qualidade da Água preenchido	Testes em branco (não ponderados)		
	Seleccionado para o questionário de Teste de Qualidade da Água	Com o questionário de Teste de Qualidade da Água preenchido			Água potável para uso doméstico	Fonte de água potável		Percentagem de ensaios em branco positivos	Número de ensaios em branco concluídos	Número de agregados familiares seleccionados para o ensaio em branco [A]
Total	17,3	17,2	3 426	17,2	9,6	591	,0	115	119	
Área	Urbano	17,3	2258	17,3	8,9	391	,0	69	72	
	Rural	17,2	1168	17,1	10,9	201	,0	46	47	

() Números que se basearam em 25-49 casos não ponderados.

[A] Um teste em branco (um teste de água não contaminada) foi concebido para ser realizado em cada grupo. Por razões práticas, o teste em branco foi atribuído a uma das casas seleccionadas para o teste de qualidade da água.

Tabela DQ.3.3W: Informações completas sobre datas de casamento/união e relações sexuais (Mulheres)			
Percentagem de mulheres de 15 a 49 anos com informações faltando ou incompletas sobre a data e a idade do primeiro casamento/união-de-facto e idade da primeira relação sexual e tempo desde a última relação sexual, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem com informação em falta/incompleta [A]	Número de mulheres
Já casada (idade 15-49 anos)	Data do primeiro casamento/união-de-facto em falta	41,7	1 982
	Apenas o mês em falta	32,1	1 982
	O mês e o ano em falta	8,1	1 982
	Idade do primeiro casamento/união-de-facto em falta	3,3	1 982
Já teve relações sexuais (idade 15-49 anos)	Idade da primeira relação sexual em falta	,0	2 618
	Tempo decorrido depois da última relação sexual em falta	,2	2 618
Já teve relações sexuais (idade 15-24 anos)	Idade da primeira relação sexual em falta	,0	743
	Tempo decorrido depois da última relação sexual em falta	,0	743

[A] Inclui resposta não sabe.

Tabela DQ.3.3M: Informações completas sobre datas de casamento/união e relações sexuais (Homens)			
Percentagem de homens de 15 a 49 anos com informações faltando ou incompletas sobre a data e a idade do primeiro casamento/união-de-facto e idade da primeira relação sexual e tempo desde a última relação sexual, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem com informação em falta/incompleta [A]	Número de homens
Já casado (idade 15-49 anos)	Data do primeiro casamento/união-de-facto em falta	40,8	740
	Apenas o mês em falta	35,6	740
	O mês e o ano em falta	4,8	740
	Idade do primeiro casamento/união-de-facto em falta	3,3	740
Já teve relações sexuais (idade 15-49 anos)	Idade da primeira relação sexual em falta	,3	1 156
	Tempo decorrido depois da última relação sexual em falta	,9	1 156
Já teve relações sexuais (idade 15-24 anos)	Idade da primeira relação sexual em falta	,0	395
	Tempo decorrido depois da última relação sexual em falta	,2	395

[A] Inclui resposta não sabe.

Tabela DQ.3.4: Exaustividade de informação para indicadores antropométricos: Baixo peso										
Distribuição percentual de crianças com menos de 5 anos de idade por informação completa sobre a data de nascimento e peso, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019										
	Peso válido e data de nascimento	Motivo da exclusão da análise				Total	Porcentagem de crianças excluídas da análise	Número de crianças menores de 5 anos		
		Peso não medido	Data de nascimento incompleta	Peso não medido e data de nascimento incompleta	Casos assinalados (atípicos)					
Total	98,7	,7	,3	,0	,3	100,0	1,3	1 842		
Idade	0-5	99,7	,0	,0	,0	,3	100,0	,3	179	
	6-11	99,2	,0	,0	,0	,8	100,0	,8	155	
	12-23	99,0	,7	,0	,0	,3	100,0	1,0	346	
	24-35	98,6	,6	,6	,0	,1	100,0	1,4	406	
	36-47	99,0	,9	,0	,0	,1	100,0	1,0	364	
	48-59	97,8	1,1	,9	,0	,3	100,0	2,2	392	

Tabela DQ.3.5: Exaustividade de informação para indicadores antropométricos: Atraso no crescimento										
Distribuição percentual de crianças menores de 5 anos pela completude das informações sobre data de nascimento e comprimento ou altura, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019										
	Comprimento/altura válidos e data de nascimento	Motivo da exclusão da análise				Total	Porcentagem de crianças excluídas da análise	Número de crianças menores de 5 anos		
		Comprimento/Altura não medido	Data de nascimento incompleta	Comprimento/altura não medidos e data de nascimento incompleta	Casos assinalados (atípicos)					
Total	98,2	,3	,3	,0	1,2	100,0	1,8	1 842		
Idade	0-5	97,6	,0	,0	,0	2,4	100,0	2,4	179	
	6-11	99,2	,0	,0	,0	,8	100,0	,8	155	
	12-23	98,5	,0	,0	,0	1,5	100,0	1,5	346	
	24-35	98,2	,2	,6	,0	,9	100,0	1,8	406	
	36-47	98,1	,6	,0	,0	1,3	100,0	1,9	364	
	48-59	97,7	,5	,9	,0	,9	100,0	2,3	392	

Tabela DQ.3.6: Exaustividade de informação para indicadores antropométricos: Emagrecimento										
Distribuição percentual de crianças menores de 5 anos pela completude das informações sobre peso e comprimento ou altura, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019										
	Peso e comprimento/altura válidos	Motivo da exclusão da análise				Total	Porcentagem de crianças excluídas da análise	Número de crianças menores de 5 anos		
		Peso não medido	Comprimento/Altura não medido	Peso e comprimento/altura não medidos	Casos assinalados (atípicos)					
Total	98,3	,1	,2	,6	,9	100,0	1,7	1 842		
Idade	0-5	98,0	,0	,0	,0	2,0	100,0	2,0	179	
	6-11	100,0	,0	,0	,0	,0	100,0	,0	155	
	12-23	97,7	,4	,0	,3	1,7	100,0	2,3	346	
	24-35	98,8	,0	,2	,6	,3	100,0	1,2	406	
	36-47	98,0	,0	,6	,9	,5	100,0	2,0	364	
	48-59	98,0	,0	,0	1,1	1,0	100,0	2,0	392	

Tabela DQ.3.7: Medidas antropométricas					
Distribuição das medições de peso e altura/comprimento por dígito decimal registado, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019					
		Peso		Altura ou comprimento	
		Número	Percentagem	Número	Percentagem
Dígitos	Total	1 829	100,0	1 831	100,0
	0	249	13,6	401	21,9
	1	139	7,6	168	9,2
	2	189	10,3	169	9,2
	3	169	9,2	183	10,0
	4	153	8,4	133	7,2
	5	203	11,1	269	14,7
	6	198	10,8	154	8,4
	7	158	8,6	127	6,9
	8	209	11,4	126	6,9
	9	162	8,9	101	5,5

Tabela DQ.3.8: Exaustividade de informação para indicadores de competências de aprendizagem fundamentais

Distribuição percentual de crianças selecionadas com idade entre 7-14 anos pela conclusão do módulo de habilidades de aprendizagem fundamental (FL), percentagem de pessoas para as quais o livro de leitura não estava disponível na língua adequada e de pessoas com um número insuficiente de competências de reconhecimento para os testes, e percentagem de crianças dos 7-9 anos que não completaram a prática de leitura e compreensão, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

		Distribuição percentual de crianças com:					Total	Número de crianças selecionadas de 7-14 anos de idade	Percentagem de crianças:			Número de crianças de 7-14 anos com módulo FL concluído	Percentagem de crianças que completaram a prática de leitura e compreensão	Número de crianças de 7-9 anos com módulo FL concluído
		Módulo completo de habilidades de aprendizagem fundamentais (FL)	Módulos FL incompletos, por motivo:						Para quem o livro de leitura não estava disponível no idioma apropriado	Com habilidade de reconhecimento de número insuficiente para testes				
			Mãe recusou	Criança recusou	Crianças não disponível	Outro								
Total		90,7	2,2	,7	6,0	,4	100,0	1 402	1,5	1,8	1 272	39,9	488	
Área	Urbano	89,7	1,8	,7	7,3	,4	100,0	957	1,4	2,0	859	40,9	330	
	Rural	92,8	3,2	,6	3,0	,2	100,0	445	1,9	1,4	413	37,7	158	
Região	Distrito de Á. Grande	87,1	,4	,4	11,3	,8	100,0	509	,3	2,2	444	45,3	151	
	Distrito de Mé-Zóchi	87,6	7,1	,0	5,3	,0	100,0	330	2,6	1,2	289	31,7	112	
	Região Norte Oeste	96,1	,8	2,3	,7	,2	100,0	317	2,1	1,2	304	40,5	133	
	Região Sul Este	94,3	1,7	,0	3,7	,3	100,0	189	2,1	2,8	178	42,5	68	
	Região A. do Príncipe	99,4	,0	,6	,0	,0	100,0	57	,6	2,4	57	33,6	25	
Idade	7	90,1	3,1	,2	6,6	,0	100,0	181	3,8	5,9	163	54,6	163	
	8	91,3	5,2	2,2	1,3	,0	100,0	175	4,8	3,5	159	37,2	159	
	9	90,9	2,1	1,1	3,6	2,3	100,0	183	1,1	1,0	166	28,0	166	
	10	89,4	1,1	,0	9,5	,0	100,0	165	1,6	1,6	147	na	na	
	11	89,5	,7	,0	9,8	,0	100,0	166	,0	,5	148	na	na	
	12	88,5	1,1	,0	10,4	,0	100,0	169	,2	,0	150	na	na	
	13	92,6	3,0	,0	4,0	,3	100,0	192	,0	,8	178	na	na	
	14	93,1	1,2	1,9	3,4	,3	100,0	172	,6	1,2	160	na	na	

na: não aplicável

D.4 OBSERVAÇÕES

Tabela DQ.4.1: Observação dos mosquiteiros			
Percentagem de mosquiteiros em todos os domicílios observados pelos inquiridores, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019			
		Percentagem de mosquiteiros observados pelo entrevistador	Número de mosquiteiros
Total		57,8	6 298
Área	Urbano	60,2	4 443
	Rural	52,2	1 854
Região	Distrito de Água Grande	66,4	2 427
	Distrito de Mé-Zóchi	55,0	1 269
	Região Norte Oeste	54,3	1 448
	Região Sul Este	39,0	869
	Região Autónoma do Príncipe	72,9	285
	Índice de bem-estar económico	Mais pobre	58,2
	Segundo	54,3	1 098
	Médio	54,7	1 254
	Quarto	59,6	1 341
	O mais rico	61,1	1 551

Tabela DQ.4.2: Observação das instalações de lavagem das mãos								
Distribuição percentual da instalação de lavagem de mãos observada pelos inquiridores em todos os domicílios inquiridores, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
		Instalação de lavagem de mãos					Total	Número de agregado
		Observado		Não observado				
		Instalação fixa	Objeto móvel	Não na habitação, terreno ou pátio	Sem permissão para ver	Outra razão		
Total		32,7	33,4	30,7	2,7	,4	100,0	3 426
Área	Urbano	35,5	32,6	29,0	2,8	,2	100,0	2 258
	Rural	27,4	35,1	34,1	2,5	,7	100,0	1 168
Região	Distrito de Á. Grande	40,0	27,8	28,8	3,3	,1	100,0	1 222
	Distrito de Mé-Zóchi	25,4	39,5	30,6	4,1	,3	100,0	846
	Região Norte Oeste	28,8	38,4	31,2	,7	,9	100,0	729
	Região Sul Este	27,8	33,1	36,9	1,7	,2	100,0	476
	Região Autónoma do Príncipe	49,3	22,6	25,3	2,5	,0	100,0	153
Índice de bem-estar económico	Mais pobre	16,5	41,6	39,0	2,2	,7	100,0	785
	Segundo	17,7	36,1	42,2	3,4	,4	100,0	683
	Médio	23,9	39,4	34,5	2,0	,1	100,0	643
	Quarto	37,6	32,9	26,6	2,6	,3	100,0	642
	O mais rico	70,8	16,1	9,7	3,2	,2	100,0	673

Tabela DQ.4.3: Observação das certidões de nascimento								
Distribuição percentual de crianças menores de 5 anos pela presença de certidões de nascimento e percentagem de certidões de nascimento vistas, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019								
		A criança tem certidão de nascimento		A criança não tem certidão de nascimento	Não/em falta	Total	Percentagem de certidões de nascimento vistas pelo inquiridor (1)/(1+2) *100	Número de crianças menores de 5 anos
		Visto pelo inquiridor (1)	Não visto pelo inquiridor (2)					
Total		83,5	14,5	2,1	,0	100,0	85,2	1 842
Área	Urbano	85,7	12,2	2,1	,0	100,0	87,5	1 229
	Rural	79,1	18,9	2,0	,0	100,0	80,7	613
Região	Distrito de Á. Grande	85,3	11,9	2,7	,0	100,0	87,8	616
	Distrito de Mé-Zóchi	78,6	19,5	1,9	,0	100,0	80,1	441
	Região Norte Oeste	86,2	11,4	2,4	,0	100,0	88,3	435
	Região Sul este	82,5	16,9	,6	,0	100,0	83,0	280
	Região A. do Príncipe	85,0	14,5	,5	,0	100,0	85,4	71
Idade	0-5	87,6	10,1	2,3	,0	100,0	89,7	179
	6-11	92,1	6,9	1,0	,0	100,0	93,0	155
	12-23	87,5	10,0	2,5	,0	100,0	89,7	346
	24-35	81,7	15,8	2,5	,0	100,0	83,8	406
	36-47	84,8	14,6	,6	,0	100,0	85,3	364
	48-59	75,3	21,8	2,9	,0	100,0	77,6	392

Tabela DQ.4.4: Observação dos registos de vacinação

Distribuição percentual de crianças de 0-35 meses pela presença de registos de vacinação e o percentual de registos de vacinação visto pelos inquiridores, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	A criança não tem registos de vacinação		A criança tem registos de vacinação		Não sabe/em falta	Total	Percentagem de registos de vacinação vistos pelo entrevistador (1)/(1+2)*100	Número de crianças de 0-35 meses
	Tinha registos de vacinação anteriores	Nunca teve registos de vacinação	Visto pelo inquiridor (1)	Não visto pelo inquiridor (2)				
Total	3,5	,7	91,8	3,8	,0	100,0	96,0	1 085
Área								
Urbano	3,6	,7	91,8	3,6	,0	100,0	96,2	724
Rural	3,3	,7	91,8	4,1	,0	100,0	95,7	361
Região								
Distrito de Água Grande	4,3	1,2	90,6	3,9	,0	100,0	95,9	370
Distrito de Mé-Zóchi	4,2	0,0	90,6	4,7	,0	100,0	95,1	252
Região Norte Oeste	2,4	0,0	94,5	3,1	,0	100,0	96,8	257
Região Sul Este	1,4	1,0	93,2	4,0	,0	100,0	95,9	161
Região Autónoma do Príncipe	7,1	3,7	87,0	1,4	,0	100,0	98,4	46
Idade								
0-5	1,9	,3	95,9	1,9	,0	100,0	98,1	179
6-11	1,5	1,3	93,6	3,6	,0	100,0	96,3	155
12-23	3,4	,9	93,1	2,6	,0	100,0	97,3	346
24-35	5,1	,5	88,2	5,7	,0	100,0	93,9	406

D.5 FREQUÊNCIA ESCOLAR

Tabela DQ.5.1: Frequência escolar por idade simples (Parte 1)

Distribuição da população domiciliar na faixa etária de 3-24 anos por nível de escolaridade e série frequentada no ano letivo atual (ou mais recente), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019										
		Não frequentou a escola	Pré-escolar	Básico						
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Idade no início do ano letivo	3	57,6	42,3	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
	4	25,3	74,4	,1	,0	,2	,0	,0	,0	,0
	5	25,9	63,8	8,7	1,6	,0	,0	,0	,0	,0
	6	9,6	25,5	48,4	15,1	1,0	,0	,0	,0	,4
	7	2,3	5,5	32,2	44,1	14,2	1,7	,0	,0	,0
	8	1,7	3,4	5,0	36,1	41,4	12,0	,3	,0	,0
	9	1,4	3,1	2,2	9,5	34,8	38,1	10,1	,8	,8
	10	1,7	1,2	,8	3,1	8,4	39,9	36,7	7,4	7,4
	11	3,5	,9	,1	,9	2,0	17,5	38,9	28,4	28,4
	12	5,0	,6	,3	,5	1,1	7,6	17,2	33,9	33,9
	13	6,8	,4	,0	,5	,9	4,8	9,3	19,6	19,6
	14	7,7	,0	,0	,0	,4	1,1	5,3	10,1	10,1
	15	11,4	,0	,0	,0	,7	,9	3,0	8,1	8,1
	16	15,8	,0	,0	,0	,0	,0	,7	3,4	3,4
	17	25,0	,0	,0	,0	,0	,0	,1	,0	,0
	18	33,6	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
	19	44,1	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,6
	20	58,3	,0	,0	,0	,0	,5	,4	,7	,7
	21	54,4	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
	22	76,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
	23	76,8	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0
	24 [A]	89,9	,3	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0

Tabela DQ.5.1: Frequência escolar por idade simples (Parte 2)

Distribuição da população domiciliar na faixa etária de 3-24 anos por nível de escolaridade e série frequentada no ano letivo atual (ou mais recente), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019																
		Secundário						Técnico Profissional			Bacharelato / Superior	Superior	Total	Número de membros do agregado com idade entre 3-24 anos		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	1º	2º	3º						
Idade no	3	,2	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		413
início do ano	4	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		386
letivo	5	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		381
	6	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		445
	7	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		387
	8	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		389
	9	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		434
	10	,9	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		391
	11	7,9	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		450
	12	29,3	4,3	,2	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		413
	13	27,6	23,4	6,1	,5	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		392
	14	23,6	25,3	22,4	4,2	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		396
	15	14,3	20,0	25,5	12,8	3,4	,0	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		329
	16	7,6	18,3	22,5	17,7	12,0	2,1	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		293
	17	2,6	7,5	22,3	17,8	18,1	6,6	,0	,0	,0	,0	,0	,0	100,0		309
	18	,9	4,5	12,5	17,3	12,4	17,6	,0	,0	,0	,0	1,2	,0	100,0		273
	19	2,1	3,5	7,2	7,7	15,4	17,7	,0	,0	,0	,0	1,8	,0	100,0		269
	20	0,0	2,1	2,2	5,2	8,9	14,7	,4	,5	,6	1,2	4,5	,0	100,0		240
	21	,5	1,0	1,0	3,4	8,5	22,7	,5	1,5	,0	,0	6,5	,0	100,0		228
	22	0,0	1,7	2,6	,7	2,8	10,0	,0	1,2	,5	,9	3,8	,0	100,0		208
	23	1,9	0,0	,2	0,0	3,3	9,1	,0	,0	2,7	,0	6,0	,0	100,0		188
	24 [A]	0,0	,6	,9	,5	1,5	1,6	,0	1,5	,0	,0	3,1	,0	100,0		110

[A] Excluem-se aqueles com 25 anos no momento da entrevista que tinham 24 no início do ano lectivo, uma vez que a frequência actual só foi recolhida para aqueles com 5-24 anos no momento da entrevista.

D.6 HISTÓRICO DO NASCIMENTO

Tabela DQ.6.1: Rácio de sexo à nascença entre os nado-mortos e os sobreviventes

Taxa de proporção de sexos (número de homens por 100 mulheres) entre as crianças nascidas (à nascença), as crianças que vivem e as crianças falecidas nascidas de mulheres entre 15 e 49 anos, por idade das mulheres, MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Crianças nascidas			Crianças vivas			Crianças falecidas			Número de mulheres
	Filhos	Filhas	Taxa de Sexo à nascença	Filhos	Filhas	Taxa de sexo	Filhos	Filhas	Taxa de sexo	
Total	3 718	3 618	1,03	3 543	3 486	1,02	176	132	1,33	3115
Idade										
15-19	50	50	1,01	49	49	1,00	1	1	1,73	727
20-24	258	261	,99	255	258	,99	3	4	,79	507
25-29	485	466	1,04	471	457	1,03	13	9	1,46	423
30-34	713	707	1,01	696	689	1,01	17	19	,90	442
35-39	903	850	1,06	866	823	1,05	37	27	1,38	442
40-44	759	747	1,02	705	705	1,00	54	42	1,29	342
45-49	551	537	1,03	500	506	,99	51	31	1,63	232

Tabela DQ.6.2: Nascimentos por períodos anteriores ao inquérito

Número de nascimentos, taxa de proporção de sexos à nascença e taxa de período por períodos anteriores ao inquérito, de acordo com os dados relativos aos filhos vivos, falecidos e totais (imputados), tal como registados nas histórias de nascimento das mulheres de 15 a 49 anos., MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

	Número de nascimentos			% com data de nascimento completa [A]			Taxa de sexo à nascença [B]			Taxa do período [C]			
	Vivo	Falecido	Total	Vivo	Falecido	Total	Vivo	Falecido	Total	Vivo	Falecido	Total	
Total		7 029	307	7 336	99,9	97,1	99,8	101,6	133,5	102,8	na	na	na
Anos anteriores ao inquérito	0	313	1	314	100,0	100,0	100,0	86,6	426,8	87,1	na	na	na
1	323	4	328	100,0	100,0	100,0	119,1	123,4	119,1	91,8	220,3	92,5	
2	392	3	394	100,0	100,0	100,0	99,2	297,9	99,8	122,5	57,5	121,6	
3	316	5	321	100,0	100,0	100,0	77,3	140,0	78,0	82,7	142,2	83,2	
4	373	4	376	100,0	100,0	100,0	106,9	51,6	106,1	110,0	56,3	108,9	
5	361	9	370	100,0	100,0	100,0	136,0	174,3	136,8	100,1	150,2	100,9	
6	349	8	357	100,0	100,0	100,0	102,3	369,0	105,0	98,2	107,5	98,4	
7	349	6	356	100,0	100,0	100,0	111,5	107,8	111,4	99,7	98,3	99,7	
8	351	5	356	100,0	100,0	100,0	114,7	125,9	114,8	99,5	45,4	98,0	
9	357	14	370	100,0	100,0	100,0	106,0	77,6	104,8	18,3	10,7	17,9	
10+	3 545	249	3 793	99,8	96,4	99,6	98,2	133,4	100,2	na	na	na	
Períodos quinquenais anteriores ao inquérito	0-4	1 717	17	1 734	100,0	100,0	100,0	97,2	129,7	97,5	na	na	na
5-9	1 768	42	1 809	100,0	100,0	100,0	113,6	135,3	114,0	na	na	na	
10-14	1 558	53	1 611	99,8	96,1	99,7	96,7	101,2	96,9	na	na	na	
15-19	1 038	71	1 109	99,8	91,8	99,3	95,1	124,2	96,7	na	na	na	
20+	949	125	1 073	99,8	99,2	99,8	104,3	157,0	109,3	na	na	na	

[A] Tanto o mês como o ano de nascimento foram dados. O inverso da percentagem relatada é a percentagem com data de nascimento incompleta e, portanto, imputada

[B] $(Bm/Bf) \times 100$, onde Bm e Bf são os números de nascimentos de homens e mulheres, respectivamente; [C] $(2 \times Bt/(Bt-1 + Bt+1)) \times 100$, onde Bt é o número de nascimentos no ano t que precede o inquérito. na: não aplicável

Tabela DQ.6.3: Notificação da idade do óbito em dias

Distribuição dos óbitos notificados com menos de um mês de idade por idade de morte em dias e percentagem de óbitos neonatais notificados com idades compreendidas entre 0 e 6 dias, entre crianças nascidas vivas e mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos, por períodos de 5 anos anteriores ao inquérito (imputados), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

Idade da morte (em dias)	Número de anos anteriores ao inquérito				Total para os 20 anos anteriores ao inquérito
	0-4	5-9	10-14	15-19	
0	1	2	6	4	13
1	5	8	6	7	26
2	2	0	1	0	3
3	2	1	2	2	6
5	1	0	1	2	4
6	1	0	0	0	1
8	1	2	1	3	6
10	0	0	2	0	2
11	0	0	1	0	1
12	0	1	0	0	1
15	0	2	1	2	6
19	0	0	1	1	2
20	1	1	0	0	2
23	0	1	0	0	1
Total 0-30 dias	13	18	23	21	74
Percentagem neonatal precoce [A]	89,6	62,4	71,7	70,3	72,1

[A] Mortes durante os primeiros 7 dias (0-6), divididos pelas mortes durante o primeiro mês (0-30 dias)

Tabela DQ.6.4: Notificação da idade do óbito em meses

Distribuição dos óbitos notificados com menos de dois anos de idade por idade à data da morte em meses e percentagem de óbitos infantis notificados como ocorrendo na idade menos de um mês entre as crianças nascidas vivas e as mulheres de 15 a 49 anos, para os períodos de cinco anos de nascimento anteriores ao inquérito (imputado), MICS6 São Tomé e Príncipe, 2019

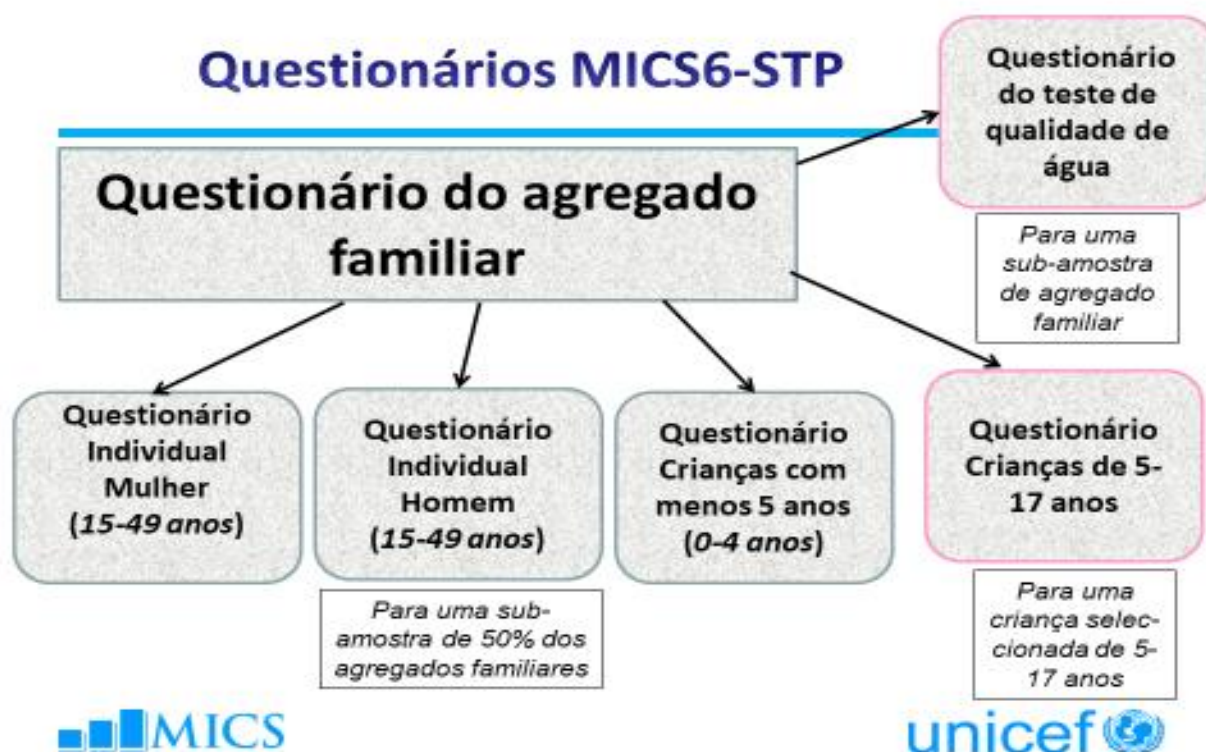
Idade da morte (em meses)	Número de anos anteriores ao inquérito				Total para os 20 anos anteriores ao inquérito
	0-4	5-9	10-14	15-19	
0	13	18	23	23	74
1	0	3	5	5	9
2	0	1	2	2	3
3	1	0	1	1	7
4	0	4	1	1	8
5	0	0	0	0	1
6	1	2	3	3	6
7	0	0	3	3	3
8	0	0	0	0	4
9	1	3	0	0	5
10	0	0	0	0	1
11	1	1	0	0	1
12	0	0	1	1	2
13	0	0	0	0	0
14	0	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0
16	0	0	0	0	1
17	0	0	0	0	0
18	0	0	0	0	0
19	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0
21	0	0	0	0	0
22	0	1	0	0	1
23	0	0	0	0	0
Total 0-11 meses	16	32	36	36	121

[A] Inclui mortes com menos de um mês relatadas em dias

[B] Mortes com menos de um mês, dividido por mortes com menos de um ano

Os questionários indicados em função do Inquérito MICS6-STP são apresentados no Anexo E:

- Questionário do Agregado Familiar
- Questionário sobre a Qualidade de Água
- Questionário Individual Mulher
- Questionário Individual Homem
- Questionário de Crianças menores de cinco anos de idade
- Questionário de Crianças dos 5 aos 17 anos de idade



A primeira fase da concepção/adaptação dos instrumentos de notação tratou-se da tradução dos seis modelos dos questionários standard MICS de francês para a versão portuguesa, que foi assegurada (*concluída em finais de Julho de 2018*) pela Equipa Técnica Nacional com os aportes do CNM e do Ponto focal MICS6-STP UNICEF. Por outro lado, a adaptação dos primeiros “drafts” dos respectivos questionários fora realizada e concluída em Agosto do mesmo ano, e conseqüentemente, revistos e enriquecidos com aportes do Escritório Regional em Novembro. Após ajustamentos procedeu-se a sua validação durante um atelier realizado no dia 11 de Dezembro de 2018. Os questionários validados foram submetidos a apreciação do Escritório Regional do UNICEF e posteriormente ao Global MICS/HQ que a 4 de Fevereiro de 2019 deu o seu parecer favorável, com a inclusão de pequenos ajustes finais a serem efectuados. Assim sendo, os módulos incluídos em cada um dos questionários foram os seguintes:

QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR



QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR São Tomé e Príncipe, MICS 2019



PAINEL DE INFORMAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

HH

HH1. Número de AE Selcionada: N.º _____		HH2. Número do Agregado Familiar: N.º _____	
HH3. Nome e número do/a Inquiridor/a: NOME _____ N.º _____		HH4. Nome e número do/a Supervisor/a: NOME _____ N.º _____	
HH5. Dia/Mês/Ano do inquérito: ____/____/20__1__		HH7. REGIÃO: DISTRITO DE ÁGUA GRANDE.....1 DISTRITO DE MÉ-ZÓCHI.....2 REGIÃO NORTE OESTE.....3 REGIÃO SUL ESTE.....4 REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE.....5	
HH6. MEIO DE RESIDENCIA :	URBANO 1 RURAL 2		
HH8. Agregado familiar selecionado para o Questionário Homem?	SIM..... 1 NÃO 2		
HH9. Agregado familiar selecionado para o teste de água?	SIM..... 1 NÃO 2	HH10. Agregado familiar selecionado para o teste em branco?	SIM 1 NÃO..... 2

Antes de continuar verifique se o/a inquirido/a é membro que conhece bem o agregado e que tenha no mínimo 18 anos. (Só se pode inquirir adolescentes de 15-17 anos, caso não haja uma pessoa adulta no agregado ou se os adultos presentes não estejam habilitados para este efeito) (Não se deve inquirir uma criança com menos de 15 anos).

HH11. Registrar a hora.

HORA : MINUTOS

____ : ____

HH12. Bom dia, chamo-me _____. Sou inquiridor/a do Instituto Nacional de Estatística (INE) e estamos a realizar um inquérito sobre a situação das crianças, das famílias e dos agregados familiares. Gostaria de falar consigo sobre estes aspectos. A nossa conversa tomará aproximadamente 30 minutos do seu tempo. Todas informações recolhidas serão tratadas de maneira estritamente confidencial e anónima. Caso não queira responder a uma pergunta ou não prosseguir com o inquérito, informe-me por favor. Posso começar agora?

SIM, PERMISSÃO CONCEDIDA 1

1 ⇒LISTE TODOS OS MEMBROS DO AF

NÃO/PERMISSÃO NÃO CONCEDIDA 2

2 ⇒HH46

HH46. Resultado da entrevista do agregado familiar: Discutir todos os resultados incompletos com o seu chefe da equipa.	Completa.....	01
	Não havia membros no agregado familiar com competência para responder ao questionário	02
	Membro do agregado totalmente ausente por longa duração	03
	Recusa.....	04
	Alojamento vazio/endereço não é um alojamento.....	05
	Alojamento destruído.....	06
	Alojamento não encontrado.....	07
	Outro (especificar)	96

HH47. Nome e número de linha do/a inquirido/a do Questionário Agregado Familiar

NOME _____ N.º _____

MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

MULHERES DE 15-49 ANOS

Se o agregado for selecionado para o inquérito Homem
HOMENS DE 15-49 ANOS

CRIANÇAS COM MEMOS DE 5 ANOS

Uma vez que o Questionário Agregado Familiar estiver concluído, preencha as seguintes informações:

NUMERO TOTAL

HH48 ____

HH49 ____

HH50 ____

HH51 ____

Uma vez que todos os questionários estiverem concluídos, preencha as seguintes informações:

NUMEROS COMPLETOS

HH53 ____

HH54 ____

HH55 ____

CRIANÇAS COM 5-17 ANOS

HH52	— —
------	-----

HH56	ZERO.....0 UM.....1
------	------------------------

LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

HL

Primeiro complete o HL2-HL4 verticalmente para todos os membros do agregado familiar, começando pelo chefe do agregado familiar. Uma vez que o HL2-HL4 esteja completo para todos os membros, pergunte se há outros membros que vivem aqui, que não estão em casa neste momento, como bebês ou crianças pequenas ou até mesmo outras pessoas que não são familiares (empregados domésticos ou amigos), mas que vivem habitualmente nesta casa. Faça perguntas HL5-HL20 para cada membro, um por um. Se outro questionário for usado, indique-o marcando esta caixa:.....

HL1. N.º de linha	HL2. Antes de começar, por favor diga-me o nome de cada pessoa que vive habitualmente aqui, começando pelo chefe do agregado familiar. <i>Insistir para os membros suplementar do agregado.</i>	HL3. Qual é a relação de parentesco entre (nome) e o chefe do agregado?	HL4. (Nome) é de sexo masculi no ou feminin o? 1 MAS. 2 FEM.	HL5. Qual é a data do nascimento de (nome)? 98 NS	HL6. Qual é a idade de (nome)? <i>Registrar em anos complet os. Se a idade for igual ou superior a 95, escreva '95'.</i>	HL7. (Nome) dormiu aqui na noite passada? 1 SIM 2 NÃO	HL8. <i>Circule o número de linha se a mulher tem entre 15-49 Anos</i>	HL9. <i>Circule o número de linha se o homem tem entre 15-49 Anos</i>	HL10. <i>Circule e o nº de linha se a criança a que tem entre 0-4 Anos</i>	HL11. <i>Idade de 0- 17 anos?</i> 1 SIM 2 NÃO NÃO Linha Seguinte	HL12. A mãe biológica de (nome) está viva? 1 SIM 2 NÃO 8 NS HL16	HL13. A mãe biológica de (nome) vive nesta casa? 1 SIM 2 NÃO HL15	HL14. <i>Regist e o número da linha da mãe e passe à HL16.</i>	HL15. Onde a mãe biológica de (nome) vive? 1 NO ESTRANGEIRO 2 OUTRO AGREGADO NA MESMA REGIÃO 3 OUTRO AGREGADO NA OUTRA REGIÃO 4 NUMA INSTITUIÇÃO NO PAÍS 8 NS	HL16. O pai biológico de (nome) está vivo? 1 Sim 2 Não 8 NS HL20	HL17. O Pai biológico de (nome) vive nesta casa? 1 Sim 2 Não HL19	HL 18. <i>Regi sta o número da linha do pai e pass e à HL2 0.</i>	HL19. Onde o pai biológico (nome) vive? 1 NO ESTRANGEIRO 2 OUTRO AGREGADO NA MESMA REGIÃO 3 OUTRO AGREGADO NA OUTRA REGIÃO 4 NUMA INSTITUIÇÃO NO PAÍS 8 NS	HL20. Registe o nº de linha da mãe conforme HL14. Se estiver em branco pergunte: <i>Quem é o/a encarregado/a principal de (nome)</i> <i>Se "pessoa" for para uma criança de 15-17 anos, registe '90'.</i>	
LINHA	NOME	RELAÇÃO*	M F	MÊS	ANO	IDADE	S N	M 15-49	H 15-49	0-4	S N	S N NS	S N	MÃE	S N NS	S N	PAI			
01		0 1	1 2	___	_____	___	1 2	01	01	01	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
02		___	1 2	___	_____	___	1 2	02	02	02	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
03		___	1 2	___	_____	___	1 2	03	03	03	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
04		___	1 2	___	_____	___	1 2	04	04	04	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
05		___	1 2	___	_____	___	1 2	05	05	05	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
06		___	1 2	___	_____	___	1 2	06	06	06	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
07		___	1 2	___	_____	___	1 2	07	07	07	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
08		___	1 2	___	_____	___	1 2	08	08	08	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
09		___	1 2	___	_____	___	1 2	09	09	09	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
10		___	1 2	___	_____	___	1 2	10	10	10	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
11		___	1 2	___	_____	___	1 2	11	11	11	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
12		___	1 2	___	_____	___	1 2	12	12	12	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
13		___	1 2	___	_____	___	1 2	13	13	13	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___
14		___	1 2	___	_____	___	1 2	14	14	14	1 2	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	1 2 8	1 2	___	1 2 3 4 8	___

* Código para HL3: 01 CHEFE DO AGREGADO
02 CÔNJUGE/PARCEIRO
03 FILHO/FILHA
04 GENRO/NORA
05 NETO/NETA
06 MÃE/PAI
07 SOGRO/SOGRA
08 IRMÃO/IRMÃ
09 CUNHADO/CUNHADA
10 TIO/TIA
11 SOBRINHO/SOBRINHA
12 OUTRO PARENTE
13 CRIANÇA ADOPTADA/CONFIADA/ENTEADO (A)
14 EMPREGADO(A) DOMÉSTICO (SE VIVE NO AGREGADO)
96 OUTRO (SEM GRAU DE PARENTESCO)
98 NS

EDUCAÇÃO 1

ED

ED1. Número de linha	ED2. Nome e idade. <i>Copiar os nomes e idades de todos os membros do agregado familiar à partir de HL2 e HL6 abaixo e próxima página deste módulo</i>		ED3. Idade de 3 anos ou mais? 1 SIM 2 NÃO ∅ <i>Linha seguinte</i>		ED4. (Nome) já frequentou alguma vez escola ou instituição pré-escolar? 1 SIM 2 NÃO ∅ <i>Linha seguinte</i>		ED5. Qual é o nível e classe/ano mais elevado que (nome) atingiu? NÍVEL: 0 PRÉ-ESCOLAR ∅ ED7 1 BÁSICO 2 SECUNDÁRIO 3 TECNICO PROFISSIONAL 4 BACHARELATO 5 SUPERIOR 8 NS CLASSE/ANO : 98 NS ∅ ED7					ED6. (Nome) Terminou esta/e classe/ano? 1 SIM 2 NÃO 8 NS			ED7. Idade de 3-24 anos? 1 SIM 2 NÃO ∅ <i>Linha seguinte</i>		ED8. Verificar ED4: Já frequentou a escola ou instituição pré-escolar. 1 SIM 2 NÃO ∅ <i>Linha seguinte</i>					
LINHA	NOME	IDADE	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NIVEL					CLASSE/ANO			S	N	NS	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
01		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
02		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
03		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
04		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
05		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
06		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
07		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
08		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
09		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
10		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
11		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
12		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
13		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
14		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2
15		___	1	2	1	2	0	1	2	3	4	5	8	___	___	1	2	8	1	2	1	2

EDUCAÇÃO 2

ED

ED1. <i>Número de linha</i>	ED2. <i>Nome e idade.</i>		ED9. Em algum momento do ano lectivo 2018/19 (<i>nome</i>) frequentou a escola ou instituição pré-escolar? 1 SIM 2 NÃO ∓ <i>ED15</i>	ED10. Durante o ano lectivo 2018/19, que nível e classe /ano frequenta ou frequentou o/a (<i>nome</i>)? NIVEL: 0 PRÉ-ESCOLAR ∓ <i>ED7</i> 1 BÁSICO 2 SECUNDÁRIO 3 TECNICO PROFISSIONAL 4 BACHARELATO 5 SUPERIOR 8 NS	CLASSE/A NO : 98 NS	ED11. <i>(Nome)</i> vai para uma escola pública? Se Sim, registrar '1'. <i>Se Não, insista para saber quem controla e administra a escola</i> 1 GOV/PÚBLIC 2 ORGANIZAÇ. RELIGIOSA 3 PRIVADO 6 OUTRO 8 NS	ED12. <i>(Nome)</i> beneficiou de algum programa de apoio de matrícula para o ano lectivo 2018/19? <i>Se Sim, insistir que o apoio não vem da família, de outros parentes, amigos ou vizinhos</i> 1SIM 2 NÃO ∓ <i>ED14</i> 8 NS ∓ <i>ED14</i>	ED13. Quem forneceu este apoio escolar? <i>Registe tudo o que é mencionado.</i> A GOV/PÚBL. B ORGANIZ. RELIGIOSA C PRIVADO X OUTRO Z NS	ED14. Para o ano lectivo 2018/19, (<i>nome</i>) recebeu apoio material ou dinheiro para comprar sapatos, livros / cadernos, uniforme escolar ou outros materiais escolares? <i>Se Sim, insistir que o apoio não vem da família, de outros parentes, amigos ou vizinhos.</i> 1 SIM 2 NÃO 8 NS	ED15. Em algum momento do ano lectivo 2017/18, (<i>nome</i>) frequentou escola ou instituição pré-escolar? 1 SIM 2 NÃO ∓ <i>Linha seguinte</i> 8 NS ∓ <i>Linha seguinte</i>	ED16. Durante o ano lectivo 2017/18, que nível e classe/ano ele/a frequentou? NIVEL: 0 PRÉ-ESCOLAR ∓ <i>Linha seguinte</i> 1 BÁSICO 2 SECUNDÁRIO 3 TECNICO PROFISSIONAL 4 BACHARELATO 5 SUPERIOR 8 NS	CLASSE/A NO : 98 NS
---------------------------------------	-------------------------------------	--	--	--	-----------------------------------	---	---	---	--	---	---	-----------------------------------

LINHA	NOME	IDADE	SIM NÃO	NIVEL	CLASSE/ANO	GESTÃO	SIM NÃO NS	APOIO	SIM NÃO NS	SIM NÃO NS	NIVEL	CLASSE/A NO
01		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
02		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
03		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
04		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
05		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
06		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
07		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
08		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
09		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
10		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
11		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
12		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
13		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
14		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___
15		___	1 2	0 1 2 3 4 5 8	___	1 2 3 6 8	1 2 8	A B C X Z	1 2 8	1 2 8	0 1 2 3 4 5 8	___

CARACTERÍSTICAS DO AGREGADO FAMILIAR
HC

HC1A. Qual é a religião de (<i>nome do chefe do agregado em HL2</i>)?	CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA..... 01 ASSEMBLEIA DE DEUS 02 ADVENTISTA..... 03 DEUS É AMOR 04 JEOVA 05 MANÁ..... 06 NOVA APOSTÓLICA..... 07 UNIVERSAL REINO DE DEUS..... 08 MESSIÂNICA MUNDIAL 09 OUTRA RELIGIÃO (<i>especificar</i>) 96 SEM RELIGIÃO 97	
HC1B. Qual é a língua materna de (<i>nome do chefe do agregado em HL2</i>)?	PORTUGUÊS..... 1 CRIOLO FORRO 2 ANGUÉNÉ..... 3 LINGUIÉ..... 4 CRIOLO CABO-VERDIANO 5 OUTRA LINGUA (<i>especificar</i>) 6	
HC3. Neste agregado familiar, quantos compartimentos são utilizados para dormir?	NUMERO DE COMPARTIMENTOS..... __ __	
HC4. <i>Material predominante do piso no alojamento.</i> <i>Registe a observação.</i> <i>Se a observação não for possível, pedir ao entrevistado para lhe dizer qual é o material principal do piso do alojamento</i>	MATERIAL NATURAL TERRA BATIDA 11 AREIA 13 MATERIAL RUDIMENTAR TABUA 21 PEDRA (CALÇADA) 23 MATERIAL ACABADO SOALHO OU MADEIRA POLIDA 31 MOSAICO..... 33 CIMENTO 34 TAPETE (DE PLÁSTICO) 35 CARPETE (DE TECIDO)..... 36 OUTRO (<i>especificar</i>) 96	
HC5. <i>Material principal do tecto.</i> <i>Registe a observação.</i>	SEM TECTO 11 MATERIAL NATURAL PAVO (FOLHAS DE PALMEIRA OU COQUEIRO) 12 MATERIAL RUDIMENTAR BAMBU 22 PLÁSTICO 25 MATERIAL ACABADO CHAPAS DE ZINCO 31 LUSALITE / FIBRA DE CIMENTO 33 CIMENTO / BETÃO ARMADO 35 TELHA 36 OUTRO (<i>especificar</i>) 96	

<p>HC6. <i>Material predominante das paredes externas do alojamento.</i></p> <p><i>Registe a observação.</i></p>	<p>SEM PAREDES 11</p> <p>MATERIAL RUDIMENTAR</p> <p>BAMBÚ 21</p> <p>MADEIRA RECUPERADA 26</p> <p>ANDALA/PAVO (FOLHAS DE PALMEIRA OU COQUEIRO) 27</p> <p>MATERIAL ACABADO</p> <p>CIMENTO 31</p> <p>PEDRA COM CIMENTO 32</p> <p>TIJOLOS 33</p> <p>BLOCOS DE CIMENTO 34</p> <p>TABUA 36</p> <p>MOSAICOS 37</p> <p>CHAPAS DE ZINCO 38</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) 96</p>	
<p>HC7. Neste agregado familiar tem:</p> <p>[A] Telefone fixo?</p> <p>[B] Rádio?</p> <p>[C] Mesa de madeira?</p> <p>[D] Cadeiras de madeira?</p> <p>[E] Cama de madeira com colchão?</p> <p>[F] Sofá?</p> <p>[G] Comoda?</p> <p>[H] Cadeiras de plástico?</p>	<p style="text-align: right;">SIM NÃO</p> <p>TELEFONE FIXO..... 1 2</p> <p>RÁDIO 1 2</p> <p>MESA DE MADEIRA..... 1 2</p> <p>CADEIRA DE MADEIRA 1 2</p> <p>CAMA MADEIRA C/ COLCHÃO..... 1 2</p> <p>SOFA..... 1 2</p> <p>COMODA 1 2</p> <p>CADEIRAS DE PLÁSTICO..... 1 2</p>	
<p>HC8. No seu alojamento tem electricidade?</p>	<p>SIM, LIGADO AO SISTEMA GERAL..... 1</p> <p>SIM, FORA DO SISTEMA (GERADOR/SISTEMA ISOLADO) 2</p> <p>NÃO 3</p>	<p>3 ⇒ HC10</p>

HC9. Neste agregado familiar tem:	SIM	NÃO	
[A] Televisão?	TELEVISÃO 1	2	
[B] Frigorífico/Arca?	FRIGORÍFICO OU ARCA 1	2	
[C] Ar condicionado?	AR CONDICIONADO..... 1	2	
[D] Ventoinha?	VENTOINHA..... 1	2	
[E] Parabólica?	PARABOLICA..... 1	2	
[F] Máquina de lavar roupa?	MÁQUINA DE LAVAR ROUPA..... 1	2	
[G] Ferro de engomar?	FERRO DE ENGOMAR..... 1	2	
[H] Cafeteira eléctrica?	CAFETEIRA ELECTRICA 1	2	
[I] Micro-ondas?	MICRO-ONDAS 1	2	
[J] Liquidificadora?	LIQUIFICADORA..... 1	2	
HC10. Um dos membros do agregado familiar possui	SIM	NÃO	
[A] Relógio de pulso?	RELOGIO 1	2	
[B] Bicicleta?	BICICLETA 1	2	
[C] Motorizada?	MOTORIZADA 1	2	
[D] Carroça puxada por um animal?	CARROÇA PUXADA POR UM ANIMAL..... 1	2	
[E] Carro, Carrinha ou Camião?	CARRO/CARRINHA/CAMIÃO..... 1	2	
[F] Barco ou Canoas a Motor?	BARCO/CANOA COM MOTOR..... 1	2	
[G] Canoas sem motor?	CANOA SEM MOTOR 1	2	
HC11. Algum membro deste agregado familiar tem computador?	SIM..... 1 NÃO 2		
HC12. Algum membro deste agregado familiar tem telemóvel?	SIM..... 1 NÃO 2		
HC13. O/A senhor/a tem acesso à internet em casa?	SIM..... 1 NÃO 2		
HC14. O/A senhor/a, ou algum outro membro que vive neste agregado, é proprietário deste alojamento?	PROPRIETARIO 1 INQUILINO 2		
<i>Se “Não”, perguntar: Alugaram este alojamento de uma outra pessoa que não vive aqui neste agregado?</i>	OUTRO (<i>especificar</i>) _____ 6		
<i>Se ‘Alugou de uma outra pessoa’ registre ‘2’. Para outras respostas, registre ‘6’ e especifica.</i>			

HC15. Algum membro deste agregado familiar possui terra que possa ser utilizada para agricultura?	SIM..... 1 NÃO 2	2 ⇒ HC17
HC16. Quantos hectares de terra agrícola os membros deste agregado familiar possuem? <i>Se menos que 1 hectare, marque '00'.</i>	HECTARES ____ ____ 95 OU MAIS 95 NS..... 98	
HC17. Este agregado familiar possui gado, cabras, porcos, galinhas ou outros animais de criação?	SIM..... 1 NÃO 2	2 ⇒ HC19
HC18. Quantos animais abaixo discriminados o seu agregado possui? [A] Vacas leiteiras ou Bois? [B] Outro gado? [C] Cavalos, burros ou mulas? [D] Cabras? [E] Ovelhas? [F] Galinhas, Patos, Perus? [G] Porcos? [H] Coelho? <i>Se Não, registe '00'. Se 95 ou mais, registe '95'. Se não souber, registe '98'.</i>	VACAS LEITEIRAS OU BOIS..... ____ ____ OUTRO GADO..... ____ ____ CAVALOS, BURROS OU MULAS..... ____ ____ CABRAS ____ ____ OVELHAS ____ ____ GALINHAS, PATOS, PERUS..... ____ ____ PORCOS ____ ____ COELHO ____ ____	
HC19. Algum membro deste agregado tem uma conta bancária?	SIM..... 1 NÃO 2	

TRANSFERENCIAS SOCIAIS

ST

ST1. Gostaria de lhe perguntar sobre vários programas de assistência económica externa prestados às famílias. Por ajuda externa, quero dizer, apoio que vem de organizações governamentais ou não governamentais, como organizações religiosas, caridade ou comunitárias. Isso exclui o apoio da família, outros parentes de amigos ou vizinhos.
O/A senhor/a ou algum membro do seu agregado familiar beneficiou alguma vez de uma transferência social?

SIM.....1

NÃO.....2 *PASSE AO MÓDULO SEGUINTE*

	[A] MÃES CARENCIADAS	[B] SUBSÍDIO NÃO CONHECIDO	[C] SUBSÍDIO CONTINUO	[D] PENSAO DE REFORMA	[X] QUALQUER OUTRO PROGRAMA DE APOIO EXTERNO
ST2. O/A senhor/a conhece (<i>nome de programa</i>)?	SIM.....1 <i>ST3</i> NÃO2 <i>[B]</i>	SIM.....1 <i>ST3</i> NÃO2 <i>[C]</i>	SIM1 <i>ST3</i> NÃO.....2 <i>[D]</i>	SIM1 <i>ST3</i> NÃO2 <i>[X]</i>	SIM (<i>Especificar</i>)1 <i>ST3</i> NÃO2 <i>FIM</i>
ST3. O seu agregado familiar ou algum membro deste agregado recebeu apoio através do (<i>nome de programa</i>)?	SIM.....1 <i>ST4</i> NÃO2 <i>[B]</i> NS.....8 <i>[B]</i>	SIM.....1 <i>ST4</i> NÃO2 <i>[C]</i> NS.....8 <i>[C]</i>	SIM1 <i>ST4</i> NÃO.....2 <i>[D]</i> NS8 <i>[D]</i>	SIM1 <i>ST4</i> NÃO2 <i>[X]</i> NS8 <i>[X]</i>	SIM1 <i>ST4</i> NÃO2 <i>FIM</i> NS8 <i>FIM</i>

<p>ST4. Há quanto tempo o/a senhor/a ou alguém do seu agregado familiar recebeu apoio de <i>(nome do programa)</i>?</p> <p><i>Se tiver menos de 1 mês, registre '1' e salve '00' em meses.</i></p> <p><i>Se tiver menos de 12 meses, registre '1' e salve o nº de meses.</i></p> <p><i>Se 1 ano / 12 meses ou mais, registre '2' e salve o nº de anos.</i></p>	<p>MES 1 __ __ ∅ [B]</p> <p>ANO 2 __ __</p> <p>NS 998</p>	<p>MES 1 __ __ ∅ [C]</p> <p>ANO 2 __ __</p> <p>NS 998</p>	<p>MES 1 __ __ ∅ [D]</p> <p>ANO 2 __ __</p> <p>NS 998</p>	<p>MES 1 __ __ ∅ [X]</p> <p>ANO 2 __ __</p> <p>NS 998</p>	<p>MÊS 1 __ __ ∅ ST5</p> <p>ANO 2 __ __ ∅ ST5</p> <p>NS 998 ∅ ST5</p>
<p>ST5. Mudou alguma coisa na sua vida com a Transferência social?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2 ∅ ST7</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2 ∅ ST7</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2 ∅ ST7</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2 ∅ ST7</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2 ∅ ST7</p>

ST6. O que mudou?	MELHOROU RENDIMENTO FAMILIAR..... 1 AJUDOU A MANTER AS CRIANÇAS NA ESCOLA.....2 MELHOROU CONDIÇÕES DE VIDA..... 3	MELHOROU RENDIMENTO FAMILIAR..... 1 AJUDOU A MANTER AS CRIANÇAS NA ESCOLA 2 MELHOROU CONDIÇÕES DE VIDA.....3	MELHOROU RENDIMENTO FAMILIAR1 AJUDOU A MANTER AS CRIANÇAS NA ESCOLA 2 MELHOROU CONDIÇÕES DE VIDA3	MELHOROU RENDIMENTO FAMILIAR 1 AJUDOU A MANTER AS CRIANÇAS NA ESCOLA 2 MELHOROU CONDIÇÕES DE VIDA3	MELHOROU RENDIMENTO FAMILIAR 1 AJUDOU A MANTER AS CRIANÇAS NA ESCOLA 2 MELHOROU CONDIÇÕES DE VIDA3
ST7. Qual é o nível de satisfação da família com este(s) apoio(s)?	MUITO SATISFEITO..... 1 SATISFEITO.....2 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO..... 3 INSATISFEITO4 MUITO INSATISFEITO 5	MUITO SATISFEITO1 SATISFEITO2 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO3 INSATISFEITO4 MUITO INSATISFEITO5	MUITO SATISFEITO1 SATISFEITO2 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO3 INSATISFEITO4 MUITO INSATISFEITO5	MUITO SATISFEITO1 SATISFEITO2 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO3 INSATISFEITO4 MUITO INSATISFEITO5	MUITO SATISFEITO1 SATISFEITO2 NEM SATISFEITO, NEM INSATISFEITO3 INSATISFEITO4 MUITO INSATISFEITO5

USO DE ENERGIA POR AGREGADO FAMILIAR		EU
EU1. No seu alojamento, que tipo de fogão é usado principalmente para cozinhar?	FOGÃO ELECTRICO01 FOGÃO A GAZ (GPL).....03 FOGÃO A BIOGAZ.....05 FOGÃO DE PETRÓLEO06 FOGAREIRO.....07 FOGÃO TRADICIONAL A COMBUSTIVEL SOLIDO (FOGÃO DE LENHA).....08 FOGÃO EM TRES PEDRAS/FOGÃO AR LIVRE09 OUTRO (ESPECIFICAR) _____96 NENHUMA REFEIÇÃO PREPARADA NO ALOJAMENTO97	01 ⇒EU5 03 ⇒EU5 05 ⇒EU5 06 ⇒EU4 09 ⇒EU4 96 ⇒EU4 97 ⇒EU9
EU2. Existe uma chaminé ?	SIM1 NÃO.....2 NS8	
EU3. Existe um ventilador/Exaustor	SIM1 NÃO.....2 NS8	
EU4. Que tipo de combustível ou fonte de energia é usado para este fogão? <i>Se for mais de 1, registe a principal fonte de energia deste fogão.</i>	ALCOOL / ETANOL01 GASOLINA / GASÓLEO.....02 PETRÓLEO / PARAFINA03 CARVÃO MINERAL.....04 CARVÃO VEGETAL05 LENHA.....06 RESÍDUOS AGRÍCOLAS / ERVAS/ PALHAS/ ARBUSTOS07 ESCREMENTO DE ANIMAIS.....08 LIXO / PLÁSTICO10 SERRADURA11 OUTRO (ESPECIFICAR) _____96	V
EU5. Costuma a cozinhar dentro de casa ou em um edificio separado ou fora dela? <i>Se for na casa principal, insistir para saber se a cozinha é feita em uma sala separada</i> <i>Se for do lado de fora, insistir em saber se a cozinha é feita numa varanda coberta ou ao ar livre.</i>	DENTRO DE CASA NUMA SALA NÃO SEPARADA.....1 NUMA SALA SEPARADA2 EM UM EDIFÍCIO SEPARADO3 FORA AO AR LIVRE.....4 EM UMA VARADA OU VARANDA COBERTA5 OUTRO (<i>especificar</i>) _____6	

EU9. O que seu agregado familiar usa principalmente para iluminar a casa à noite?	ELECTRICIDADE	01
	LÂMPADA PORTÁTIL, LANTERNA	
	RECARGÁVEL	03
	LANTERNA A PILHA	04
	CANDIEIRO DE PETROLEO	06
	CANDIEIRO DE OLEO DE PALMA.....	12
	VELA	13
	OUTRO (<i>especificar</i>).....	96
NÃO EXISTE ILUMINAÇÃO EM CASA	97	

MOSQUITEIROS IMPREGNADOS		TN
TN1. Existe no seu alojamento mosquiteiros impregnados?	SIM..... 1 NÃO 2	2 ⇒ Fim
TN2. Quantos mosquiteiros existem no seu alojamento?	NUMERO DE MOSQUITEIROS..... ___ ___	

	1º MOSQUITEIRO	2º MOSQUITEIRO	3º MOSQUITEIRO
TN3. <i>Peça ao inquirido para vos mostrar os mosquiteiros do agregado familiar.</i>	OBSERVADO 1 NÃO OBSERVADO 2	OBSERVADO 1 NÃO OBSERVADO 2	OBSERVADO 1 NÃO OBSERVADO 2
TN4. Há quantos meses o seu agregado familiar obteve este mosquiteiro? <i>Se menos que um mês, registe "00"</i>	MES ___ ___ MAIS DE 36 MESES 95 NS / NÃO TEM CERTEZA 98	MES ___ ___ MAIS DE 36 MESES 95 NS / NÃO TEM CERTEZA 98	MES ___ ___ MAIS DE 36 MESES 95 NS / NÃO TEM CERTEZA 98
TN5. <i>Observar ou solicitar a marca/tipo do mosquiteiro</i> <i>Se a marca for desconhecida e se a observação não for possível, mostre fotos de diferentes tipos e marcas de mosquiteiros ao inquirido.</i>	MOSQUITEIRO IMPREGNADO DE LONGA DURAÇÃO (MILDA) OLYSET (LARANJA) .. 11 INTERCEPTOR (VERDE E BRANCA) 12 PERMANET 2 (BRANCA E AZUL) 13 OUTRA MARCA (especificar) 16 NS MARCA 18 OUTRO TIPO (especificar) 36 NS MARCA/TIPO 98	MOSQUITEIRO IMPREGNADO DE LONGA DURAÇÃO (MILDA) OLYSET (LARANJA) ... 11 INTERCEPTOR (VERDE E BRANCA) 12 PERMANET 2 (BRANCA E AZUL) 13 OUTRA MARCA (especificar) 16 NS MARCA 18 OUTRO TIPO (especificar) 36 NS MARCA/TIPO 98	MOSQUITEIRO IMPREGNADO DE LONGA DURAÇÃO (MILDA) OLYSET (LARANJA) ... 11 INTERCEPTOR (VERDE E BRANCA) 12 PERMANET 2 (BRANCA E AZUL) 13 OUTRA MARCA (especificar) 16 NS MARCA 18 OUTRO TIPO (especificar) 36 NS MARCA/TIPO 98
TN10. Obteve este mosquiteiro pela pulverização intra-domiciliar, durante uma consulta pré-natal ou durante uma visita de vacinação?	SIM, PULVERISAÇÃO 1 SIM, CONSULTA PRE-NATAL 2 SIM, VACINAÇÃO 3 NÃO 4 NS 8	SIM, PULVERISAÇÃO 1 SIM, CONSULTA PRE-NATAL 2 SIM, VACINAÇÃO 3 NÃO 4 NS 8	SIM, PULVERISAÇÃO 1 CONSULTA PRE-NATAL 2 SIM, VACINAÇÃO 3 NÃO 4 NS 8
TN11. <i>Verificar TN10: Se o inquirido respondeu 4 ou 8?</i>	SIM 1 NÃO 2 ⇨ TN13	SIM 1 NÃO 2 ⇨ TN13	SIM 1 NÃO 2 ⇨ TN13
TN12. Onde conseguiu esse mosquiteiro?	CENTRO DE SAÚDE 01 POSTO DE SAÚDE 02 ATRAVÉS DE CAMPANHA DE LUTA CONTRA PALUDISMO. 08 OUTRO 96 NS 98	CENTRO DE SAÚDE 01 POSTO DE SAÚDE 02 ATRAVÉS DE CAMPANHA DE LUTA CONTRA PALUDISMO. 08 OUTRO 96 NS 98	CENTRO DE SAÚDE 01 POSTO DE SAÚDE 02 ATRAVÉS DE CAMPANHA DE LUTA CONTRA PALUDISMO. 08 OUTRO 96 NS 98

TN13. Na noite passada, alguém dormiu debaixo deste mosquitoireiro?	SIM 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA 8	SIM.....1 NÃO2 NS / NÃO TEM CERTEZA8	SIM 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA 8
TN14. Verificar TN13: Se alguém dormiu debaixo deste mosquitoireiro (TN13 = 1)?	SIM 1 NÃO 2 <i>∞</i> <i>TN16</i>	SIM..... 1 NÃO 2 <i>∞</i> <i>TN16</i>	SIM 1 NÃO 2 <i>∞</i> <i>TN16</i>
TN15. Quem dormiu debaixo deste mosquitoireiro na noite passada? <i>Registe o número de linha da pessoa à partir da LISTA de registo DOS MEMBROS AGREGADO FAMILIAR</i> <i>Se pessoa que dormiu debaixo do mosquitoireiro não esta na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO, registe '00'.</i>	NOME 1 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____ NOME 2 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____ NOME 3 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____ NOME 4 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____	NOME 1 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____ NOME 2 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____ NOME 3 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____ NOME 4 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____	NOME 1 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____ NOME 2 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____ NOME 3 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____ NOME 4 _____ NÚMERO DE LINHA ____ ____
TN16. Existe outro mosquitoireiro ?	SIM 1 <i>∞</i> <i>Mosquitoireiro seguinte</i> NÃO 2 <i>∞</i> <i>Fim</i>	SIM..... 1 <i>∞</i> <i>Mosquitoireiro seguinte</i> NÃO 2 <i>∞</i> <i>Fim</i>	SIM 1 <i>∞</i> <i>Mosquitoireiro seguinte</i> NÃO 2 <i>∞</i> <i>Fim</i>
			Marque aqui se for usado um questionário adicional: ... <input type="checkbox"/>

PULVERISAÇÃO INTRA- DOMICILIARIA**IR****IR1.** Nos últimos 12 meses, foi feita a pulverização intra-domiciliar neste alojamento?

SIM.....1

NÃO2

2 ⇒ *Fim*

NS.....8

8 ⇒ *Fim***IR2.** Que Organismo/Instituição pulverizou o seu alojamento?

PROGRAMA EMPREGADO / GOVERNOA

OUTRO (*especificar*) X*Registe tudo o que é mencionado.*

NS.....Z

WS1. Qual é a principal fonte de água usada pelos membros deste agregado familiar para beber?

Se não estiver claro, insista em identificar o local de onde os membros deste agregado costumam apanhar a água para beber (fonte).

ÁGUA DA TORNEIRA	
NO ALOJAMENTO	11 11 ⇨WS7
NO QUINTAL	12 12 ⇨WS7
NO VIZINHO	13 13 ⇨WS3
DO CHAFARIZ PÚBLICO	14 14 ⇨WS3
 BOMBA/PERFURAÇÃO.....	 21 21 ⇨WS3
ÁGUA PERFURADA	
PROTEGIDA	31 31 ⇨WS3
NÃO PROTEGIDA.....	32 32 ⇨WS3
ÁGUA DA NASCENTE	
NASCENTE PROTEGIDA	41 41 ⇨WS3
NASCENTE DESPROTEGIDA	42 42 ⇨WS3
 ÁGUA DA CHUVA	 51
CAMIÃO CISTERNA	61 51 ⇨WS3
CARRO COM PEQUENO	61 ⇨WS4
TANQUE/TAMBOR	71 71 ⇨WS4
QUIOSQUE DE ÁGUA	72 72 ⇨WS4
ÁGUA DE SUPERFÍCIE (RIO, BARRAGEM, LAGO, LAGOA, CORRENTE, CANAL, SISTEMA DE IRRIGAÇÃO	81 81 ⇨WS3
ÁGUA CONDICIONADA	
ÁGUA ENGARRAFADA	91
ÁGUA EM SAQUETA OU SACO	92
 OUTRO (<i>especificar</i>)	 96 96 ⇨WS3

WS2. Qual é a principal fonte de água utilizada pelos membros deste agregado familiar para outros fins, como cozinhar ou lavar as mãos?

Se não estiver claro, insista em identificar o local onde os membros deste agregado apanham água para suas outras necessidades.

ÁGUA DA TORNEIRA	
NO ALOJAMENTO	11 11 ⇨WS7
NO QUINTAL	12
NO VIZINHO	13 12 ⇨WS7
DO CHAFARIZ PÚBLICO	14
 BOMBA/PERFURAÇÃO.....	 21
ÁGUA PERFURADA	
PROTEGIDA	31
DESPROTEGIDA	32
ÁGUA DA NASCENTE	
NASCENTE PROTEGIDA	41
NASCENTE DESPROTEGIDA	42
 ÁGUA DA CHUVA	 51
CAMIÃO CISTERNA	61
CARRO COM PEQUENO	61 ⇨WS4
TANQUE/TAMBOR	71 71 ⇨WS4
QUIOSQUE DE ÁGUA.....	72 72 ⇨WS4
ÁGUA DE SUPERFÍCIE (RIO, BARRAGEM, LAGO, LAGOA, CORRENTE, CANAL, SISTEMA DE IRRIGAÇÃO	81
 OUTRO (<i>especificar</i>)	 96

WS3. Onde fica localizada essa fonte?	NO ALOJAMENTO 1 NO QUINTAL/TERRENO 2 NUM OUTRO LUGAR 3	1 ⇒WS7 2 ⇒WS7
WS4. Quanto tempo leva para chegar á fonte de água, apanhar a água e voltar ao alojamento?	OS MEMBROS NÃO APANHAM A ÁGUA 000 NUMERO DE MINUTOS _ _ _ NS 998	000 ⇒WS7
WS5. Quem no seu agregado habitualmente vai à fonte para apanhar água? <i>Registe o nome da pessoa e copie o número da linha dessa pessoa da LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO.</i>	NOME _____ NUMERO DE LINHA _ _ _	
WS6. Durante os últimos 7 dias da semana, quantas vezes essa pessoa apanhou água?	NUMERO DE VEZES _ _ NS 98	
WS7. Durante o último mês, houve momentos em que sua casa não tinha a quantidade necessária de água para beber?	SIM, PELO MENOS UMA VEZ 1 NÃO, SEMPRE SUFICIENTE 2 NS 8	2 ⇒WS9 8 ⇒WS9
WS8. Qual foi a razão principal, por não ter conseguido água suficiente quando precisava?	ÁGUA NÃO DISPONÍVEL NA FONTE 1 ÁGUA COM PREÇO ELEVADO 2 FONTE NÃO ACESSÍVEL 3 OUTRO (<i>especificar</i>) 6 NS 8	
WS9. O/A senhor/a, ou algum outro membro deste agregado faz alguma coisa para melhorar a qualidade da água que bebe?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	2 ⇒WS11 8 ⇒WS11

<p>WS10. Habitualmente o que faz para melhorar a qualidade da água que bebe?</p> <p><i>Insistir:</i> Mais alguma coisa?</p> <p><i>Registrar todos os metodos mencionados.</i></p>	<p>FERVER A</p> <p>ADICIONAR LIXIVIA/ PASTILHA DE CLORO B</p> <p>FILTRAR COM PANO C</p> <p>USAR FILTRO (CERAMICA, AREIA, COMPOSTO, ETC) D</p> <p>DESINFECÇÃO SOLAR E</p> <p>DEIXAR DECANTAR F</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) X</p> <p>NS Z</p>	
<p>WS11. Habitualmente que tipo de instalação sanitária utilizam os membros deste agregado familiar?</p> <p><i>Se “descarga de água” ou “descarga de água manual”, perguntar:</i></p> <p>Onde estão indo os esgotos?</p> <p><i>Se não for possível determinar o tipo de instalação sanitária, peça permissão para observá-la.</i></p>	<p>DESCARGA DE ÁGUA RELACIONADO AO SISTEMA DE ESGOTO..... 11</p> <p>RELACIONADO A FOSSA SÉPTICA..... 12</p> <p>RELACIONADO A FOSSA ABERTA..... 13</p> <p>RELACIONADO AO AR LIVRE14</p> <p>RELACIONADO A UM LUGAR O DESCONHECIDO18</p> <p>LATRINA COM FOSSA LATRINA MELHORADA (COM SANITA E FOSSA COBERTA) 21</p> <p>LATRINA COM FOSSA SEPTICA (COM FOSSA SEPTICA COBERTA, MAS SEM SANITA) 22</p> <p>LATRINA COM FOSSA SECA/ FOSSA ABERTA..... 23</p> <p>BALDE/BACIO..... 41</p> <p>NÃO TEM CASA DE BANHO/ MATO/ PRAIA..... 95</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) 96</p>	<p>11 ⇒WS14</p> <p>14 ⇒WS14</p> <p>18 ⇒WS14</p> <p>41 ⇒WS14</p> <p>95 ⇒Fim</p> <p>96 ⇒WS14</p>
<p>WS12. A Sua (<i>resposta do WS11</i>) já foi esvaziada?</p>	<p>SIM, JÁ FOI ESVAZIADA</p> <p>NOS ÚLTIMOS 5 ANOS 1</p> <p>MAIS DE 5 ANOS..... 2</p> <p>NS QUANDO 3</p> <p>NÃO, NUNCA FOI ESVAZIADA..... 4</p> <p>NS 8</p>	<p>4 ⇒WS14</p> <p>8 ⇒WS14</p>

<p>WS13. A última vez que a sua fossa foi esvaziada, onde foi depositado o resíduo?</p> <p><i>Insistir:</i> Isso foi esvaziado do por um fornecedor de serviços?</p>	<p>ESVAZIADO POR UM FORNECEDOR DE SERVIÇOS EM UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO.... 1 ENTERRADO NUMA FOSSA COBERTA.... 2 NÃO SABE ONDE..... 3</p> <p>ESVAZIADO POR AGREGADO ENTERRADO NUMA FOSSA COBERTA 4 NUMA FOSSA NÃO COBERTA/ AR LIVRE OU EM OUTRA PARTE..... 5</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) 6</p> <p>NS 8</p>	
<p>WS14. Onde esta localizada a instalação sanitária?</p>	<p>NO PROPRIO ALOJAMENTO 1 NO JARDIM/QUINTAL 2 EM OUTRO LUGAR 3</p>	
<p>WS15. Esta instalação sanitária é compartilhada com outras pessoas que não fazem parte deste agregado familiar?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2</p>	2 ⇒ Fim
<p>WS16. Compartilha esta instalação sanitária somente com membros de outros agregados familiar que conhece ou a utilização é de domínio público?</p>	<p>COMPARTILHADO COM AGREGADO FAMILIAR CONHECIDO (NÃO PÚBLICO) 1 DOMINIO PUBLICO 2</p>	2 ⇒ Fim
<p>WS17. Ao total, incluindo o seu, quantos agregados familiares utilizam esta instalação sanitária?</p>	<p>NÚMERO DO AGREGADO (SE INFERIOR A 10) <u>0</u></p> <p>10 AGREGADOS OU MAIS 10</p> <p>NS 98</p>	

LAVAGEM DAS MÃOS

HW

<p>HW1. Gostaria de saber quais são os lugares que os membros deste agregado lavam as mãos.</p> <p>Poderia mostrar-me por favor onde os membros do seu agregado familiar habitualmente lavam as mãos? <i>Registe o resultado e a observação.</i></p>	<p>OBSERVADO LUGAR FIXO OBSERVADO (LAVATORIO/TORNEIRA /BALDE/ BACIA/ CANECA/LATA) NO ALOJAMENTO1 NO JARDIM/NO QUINTAL2 UTENSILO MOVEI OBSERVADO (BALDE/ BACIA/ CANECA/LATA)3</p> <p>NÃO OBSERVADO NÃO HÁ LUGAR PARA LAVAR AS MÃOS NO ALOJAMENTO/ JARDIM/ QUINTAL4 SEM PERMISSÃO DE VER5 OUTRA RAZÃO (<i>especificar</i>).....6</p>	<p>4 ⇨HW5 5 ⇨HW4 6 ⇨HW5</p>
<p>HW2. <i>Observa a presença de água no local específico de lavagem das mãos.</i></p> <p><i>Verifique se tem água na torneira, bomba, bacia, balde, tanque de água ou objetos semelhantes contêm água.</i></p>	<p>ÁGUA DISPONÍVEL1 ÁGUA NÃO DISPONÍVEL.....2</p>	
<p>HW3. Existe sabonete, sabão ou detergente (líquido / pó / pasta) ou cinzas no local de lavagem das mãos?</p>	<p>SIM, EXISTE1 NÃO, NÃO EXISTE2</p>	<p>1 ⇨HW7 2 ⇨HW5</p>
<p>HW4. Quais são os lugares que o senhor/a ou outros membros do agregado costumam a lavar as mãos?</p>	<p>LUGAR FIXO OBSERVADO (LAVATÓRIO/TORNEIRA /BALDE/ BACIA/ CANECA/LATA) NO ALOJAMENTO1 NO JARDIM/QUINTAL2 UTENSILO MOVEI OBSERVADO (BALDE/ BACIA/ CANECA/LATA)3</p> <p>NÃO HÁ LUGAR PARA LAVAR AS MÃOS NO ALOJAMENTO/ JARDIM/ QUINTAL4</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>)6</p>	
<p>HW5. Tem sabonete, sabão, detergente no vosso alojamento para lavar as mãos?</p>	<p>SIM1 NÃO2</p>	<p>2 ⇨Fim</p>
<p>HW6. Pode mostrar-me por favor?</p>	<p>SIM, MOSTROU1 NÃO, NÃO MOSTROU2</p>	<p>2 ⇨Fim</p>
<p>HW7. <i>Registe a sua observação.</i></p> <p><i>Circule tudo que se aplica.</i></p>	<p>BARRA DE SABÃO / SABÃO LÍQUIDO.....A DETERGENTE (PÓ / LÍQUIDO / PASTA)B CINZAS / LAMA / TERRAC</p>	

IODIZAÇÃO DO SAL

SA

<p>SA1. Gostaríamos de verificar se o sal usado pelo seu agregado familiar tem iodo. Posso obter um pouco do sal utilizado para a preparação das refeições dos membros do seu agregado familiar? <i>Coloque 2 gotas da solução de teste, observe a cor da reação dentro de 30 segundos e registre a resposta correspondente ao resultado do teste (1, 2 ou 3).</i></p>	<p>SAL TESTADO 0 PPM (SEM REACÇÃO)..... 1 ABAIXO DE 15 PPM (ENTRE 0 E 15 PPM)..... 2 ACIMA DE 15 PPM (PELO MENOS 15 PPM)..... 3 SAL NÃO TESTADO NÃO TEM SAL EM CASA 4 OUTRA RAZÃO (Especificar) 6</p>	<p>2 ⇒ HH13 3 ⇒ HH13 4 ⇒ HH13 6 ⇒ HH13</p>
<p>SA2. O sal não reagiu ao meu teste, então gostaria de realizar outro teste. Por favor, posso ter outra amostra do mesmo sal? <i>Coloque 5 gotas da solução de verificação e aplique 2 gotas da solução de teste no mesmo lugar. Observe a cor da reação dentro de 30 segundos e registre a resposta correspondente ao resultado do teste (1, 2 ou 3).</i></p>	<p>SAL TESTADO 0 PPM (SEM REACÇÃO)..... 1 ABAIXO DE 15 PPM (ENTRE 0 E 15 PPM)..... 2 ACIMA DE 15 PPM (PELO MENOS 15 PPM) 3 SAL NÃO TESTADO OUTRA RAZÃO (Especificar) 6</p>	

<p>HH13. Registe a hora</p>	<p>HORA E MINUTOS : ..</p>	
<p>HH14. Língua do questionário.</p>	<p>PORTUGUÊS 1</p>	
<p>HH15. Língua do inquerito.</p>	<p>PORTUGUÊS 1</p>	
<p>HH16. Língua materna do inquirido(a).</p>	<p>PORTUGUÊS 1 CRIOLO FORRO 2 ANGOLAR 3 LINGUIE 4 CRIOLO DE CABO -VERDE 5 OUTRA LINGUA (Especificar) 6</p>	
<p>HH17. Foi preciso um tradutor para qualquer parte deste questionário?</p>	<p>SIM, QUESTIONÁRIO INTEIRO 1 SIM, PARTES DO QUESTIONÁRIO 2 NÃO, NÃO FOI PRECISO 3</p>	
<p>HH18. Verifique o HL6 na lista de MEMBROS DO AGREGADOS e indique o número total de crianças entre os 5 e os 17 anos.</p>	<p>NÃO TEM CRIANÇA 0 1 CRIANÇA 1 2 CRIANÇAS OU MAIS (NÚMERO)</p>	<p>0 ⇒ HH29 1 ⇒ HH27</p>

HH19. Liste cada criança de 5 a 17 anos na ordem em que aparecem na LISTA DE MEMBROS DO AGREGADO. Não inclua os membros da família que não estejam na faixa etária de 5 a 17 anos. Registe o número da linha, nome, sexo e idade de cada criança.

HH20. Número de categoria	HH21. Número de linha de HL1	HH22. Nome de HL2	HH23. Sexo de HL4		HH24. Idade de HL6
CATEGORIA	LINHA	NOME	M	F	IDADE
1	___		1	2	___
2	___		1	2	___
3	___		1	2	___
4	___		1	2	___
5	___		1	2	___
6	___		1	2	___
7	___		1	2	___
8	___		1	2	___

HH25. Verifique o último dígito do número do agregado familiar (HH2) do PAINEL DE INFORMAÇÕES AGREGADO na capa. Este é o número da linha da tabela abaixo na qual deve ir.

Verifique o número total de crianças de 5 a 17 anos em HH18 acima. Este é o número da coluna da tabela abaixo em que deve ir.

Encontre a caixa onde a linha e a coluna cruzam e registram o número que aparece na caixa. Este é o número de classificação (HH20) da criança selecionada.

ÚLTIMO CODIGO DE NÚMERO DE CASA (DE HH2)	NÚMERO TOTAL DE CRIANÇAS ELEGÍVEIS NO AGREGADO FAMILIAR (DE HH18)						
	2	3	4	5	6	7	8+
0	2	2	4	3	6	5	4
1	1	3	1	4	1	6	5
2	2	1	2	5	2	7	6
3	1	2	3	1	3	1	7
4	2	3	4	2	4	2	8
5	1	1	1	3	5	3	1
6	2	2	2	4	6	4	2
7	1	3	3	5	1	5	3
8	2	1	4	1	2	6	4
9	1	2	1	2	3	7	5

HH26. Registe o número da categoria (HH20), o número da linha (HH21), o nome (HH22) e a idade (HH24) da criança selecionada.

HH27. Quando HH18 = 1 ou quando há apenas uma criança com idade entre 5 e 17 anos no domicílio): Salve o número da categoria como '1' e salve o número da linha (HL1), o nome (HL2) e a idade (HL6) desta criança da LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO.

NÚMERO DE CATEGORIA ___

NÚMERO DE LINHA.... ___

NOME _____

IDADE ___

HH28. Prepare um QUESTIONÁRIO CRIANÇA DE 5-17 ANOS que será administrado à mãe / encarregada desta criança.

HH29. Verifique o HL8 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO. Há mulheres entre 15 e 49 anos?

SIM, PELO MENOS UMA MULHER 15-49

ANOS 1

NÃO 2

2⇒HH34

HH30. Prepare um QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL PARA MULHERES de 15 a 49 anos.

HH31. Verifique HL6 e HL8 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO. Existem meninas de 15 a 17 anos?	SIM, PELO MENOS UMA MENINA DE 15 A 17 ANO 1 NÃO 2	2 ⇒ HH34
HH32. Verifique o HL20 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO. É necessário o consentimento para questionar pelo menos uma menina dos 15-17 anos?	SIM, PELO MENOS UMA MENINA DE 15 A 17 ANOS COM HL20 ≠ 90 1 NÃO, HL20 = 90 PARA TODAS AS MENINAS 15-17 ANOS..... 2	2 ⇒ HH34
<p>HH33. No quadro deste inquerito, também entrevistamos mulheres entre 15 e 49 anos. Cada pessoa é solicitada permissão para inquirir. Uma inquiridora irá conduzir essas questões.</p> <p>Para meninas de 15 a 17 anos, também precisamos da permissão de um adulto para inquirir. Como mencionado anteriormente, todas as informações que obtivermos permanecerão estritamente confidenciais e anônimas. Podemos inquirir (<i>nome (s) da (s) menina (s) de 15-17 anos</i>) mais tarde?</p> <p><input type="checkbox"/> 'Sim para todas as meninas de 15 a 17 anos' ⇒ Continue com HH34.</p> <p><input type="checkbox"/> 'Não' para pelo menos uma menina de 15-17 anos e "Sim" para pelo menos uma menina com 15-17 anos. ⇒ Registre "06" no WM17 (e também na UF17 e FS17, se aplicável) para questionários individuais para os quais o consentimento de um adulto não foi dado. Então continue com HH34.</p> <p><input type="checkbox"/> 'Não' para todas as meninas com idade entre 15 e 17 anos' Registre '06' para WM17 (e também para UF17 e FS17, se aplicável) para questionários individuais para os quais o consentimento de um adulto não foi dado. Então continue com HH34.</p>		
HH34. VERIFIQUE O HH8 NO PAINEL DE INFORMAÇÕES DO AGREGADO FAMILIAR. O AGREGADO FAMILIAR É SELECIONADO PARA UM QUESTIONÁRIO HOMEM?	SIM, HH8=1 1 NÃO, HH8=2 2	2 ⇒ HH40
HH35. Verifique o HL9 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO. Existem homens de 15 a 49 anos?	SIM, PELO MENOS UM HOMEM DE 15 A 49 ANOS 1 NÃO 2	2 ⇒ HH40
HH36. Prepare um QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL PARA HOMENS de 15 a 49 anos.		
HH37. Verifique HL6 e HL9 na LISTA DE MEMBROS DO AGREGADO. Existem meninos de 15 a 17 anos?	SIM, PELO MENOS UM MENINO DE 15-17 ANOS 1 NÃO 2	2 ⇒ HH40
HH38. Verifique o HL20 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO. O consentimento é necessário para inquirir pelo menos um menino de 15 a 17 anos?	SIM, PELO MENOS UM MENINO DE 15 A 17 ANOS COM HL20 ≠ 90 1 NÃO, HL20 = 90 PARA TODOS OS MENINOS DE 15-17 ANOS 2	2 ⇒ HH40

HH39. No quadro deste inquerito, também entrevistamos homens entre 15 e 49 anos. Cada pessoa é solicitada permissão para o inquirir. Um inquiridor irá conduzir essas questões.

Para meninos de 15 a 17 anos, também precisamos da permissão de um adulto para inquirir. Como mencionado anteriormente, todas as informações que obtivermos permanecerão estritamente confidenciais e anônimas. Podemos inquirir (nome (s) do (s) menino (s) de 15-17 anos) mais tarde?

- 'Sim' para todos os meninos de 15- 17 anos ⇒ Continuar com HH40.
- Não para pelo menos um menino de 15-17 anos e "Sim" para pelo menos um menino com 15-17 anos. Registe "06" no WM17 (e também na UF17 e FS17, se aplicável) para questionários individuais para os quais o consentimento de um adulto não foi dado. Então continue com HH40.
- Não para todos os meninos com idade entre 15 - 17 anos ⇒ Registe '06' para MWM17 (e também para UF17 e FS17, se aplicável) para questionários individuais para os quais o consentimento de um adulto não foi dado. Então continue com HH40.

HH40. Verifique o HL10 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO. Existem crianças de 0 a 4 anos?	SIM, PELO MENOS UM 1	2 ⇒ HH42
	NÃO 2	

HH41. Prepare um QUESTIONÁRIO CRIANÇA MENOR DE 5 ANOS para cada criança de 0 a 4 anos de idade.

HH42. VERIFIQUE O HH9 NO PAINEL DE INFORMAÇÕES AGREGADO. O AGREGADO FAMILIAR É SELECIONADO PARA O TESTE DE QUALIDADE DA ÁGUA?	SIM, HH9=1 1	2 ⇒ HH45
	NÃO, HH9=2 2	

HH43. Prepare um QUESTIONÁRIO CRIANÇA MENOR DE 5 ANOS para cada criança de 0 a 4 anos de idade.

HH44. Como parte deste inquerito, também estamos examinando a qualidade da água potável. Gostaríamos de realizar um teste simples em sua água potável. Um colega virá depois para recolher amostras de água. Podemos realizar este teste? <i>Se o entrevistado pedir para saber os resultados, explique que os resultados não são compartilhados no nível individual, mas serão disponibilizados para as autoridades locais.</i>	SIM, A PERMISSÃO É ADMITIDA 1 NÃO, A PERMISSÃO NÃO É ADMITIDA 2	2 ⇒ Salvar '02' para WQ31 no QUESTIONÁRIO QUALIDADE E DA ÁGUA
--	--	---

HH45. VOLTAR AGORA AO PAINEL DE INFORMAÇÕES DO AGREGADO E,

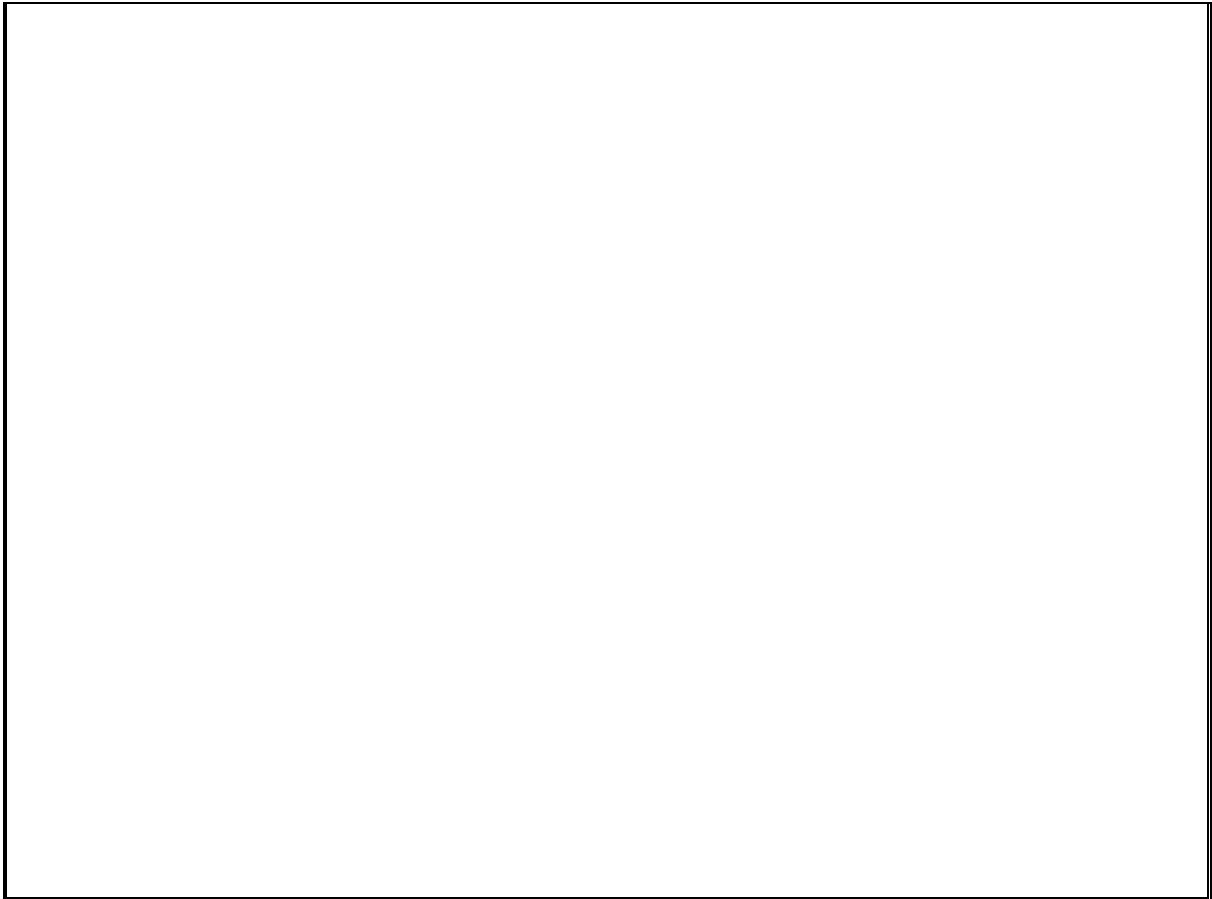
- Registe '01' na questão HH46 (resultado do inquérito por questionário ao agregado familiar),
- Registe o nome e o número da linha (da lista de membros do agregado familiar) o entrevistado ao questionário domiciliar no HH47, Preencha as perguntas HH48 - HH52,
- •Agradeça ao entrevistado por sua cooperação e, em seguida,
- •Prosseguir com a administração dos restantes questionários individuais deste agregado familiar.

Se não houver questionários individuais e nenhum QUESTIONÁRIO DA QUALIDADE DA ÁGUA para ser concluído nesta residência, agradeça ao respondente por sua cooperação e vá para a próxima residência designada pelo seu supervisor.

OBSERVAÇÕES DO/A INQUIRIDOR/A

OBSERVAÇÕES DO/A CONTROLADOR/A

OBSERVAÇÕES DO/A SUPERVISOR/A



QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL MULHER



QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL MULHER SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, MICS 2019



PAINEL DE INFORMAÇÃO SOBRE A MULHER		WM
WM1. Número da AE selecionada: N.º _____	WM2. Número do Agregado Familiar: N.º _____	
WM3. Nome e número de linha da mulher: NOME N.º _____	WM4. Nome e número do chefe da equipa: NOME N.º _____	
WM5. Nome e número da inquiridora: NOME N.º _____	WM6. Dia / Mês / Ano da entrevista: _____ / _____ / <u>201</u> _____	

<p>Verifique a idade da mulher em HL6 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR: Se idade for 15-17 anos, verifique HH33 se foi dado o consentimento da entrevista por um adulto ou não foi necessário (HL20=90). Se o consentimento for necessário, mas não foi obtido, a entrevista não deve começar; registre '06' no WM17.</p>	WM7. Registe a hora :	
	HORAS : _____	MINUTOS : _____
WM8. Verifique os questionários preenchidos neste agregado: Você ou outro membro da sua equipa já entrevistou esta inquirida em outro questionário?	SIM, JA ENTREVISTADA1 NÃO, PRIMEIRA ENTREVISTA2	1 ⇒ WM9B 2 ⇒ WM9A
WM9A. Bom dia, chamo-me _____ (seu nome). Somos do Instituto Nacional de Estatísticas (INE). Estamos a realizar uma pesquisa relacionada com a saúde da família e a educação. Gostaria de falar consigo sobre isso. A entrevista levará cerca de 30 minutos. Todas as informações recolhidas ficarão estritamente confidenciais e anônima. Caso não queira responder a uma pergunta ou não prosseguir com o inquérito, informe-me por favor. POSSO COMEÇAR AGORA?	WM9B. Agora, gostaria de falar sobre a sua saúde e outros assuntos. A entrevista durará cerca de 30 minutos. Nós também conversamos com as mães sobre seus filhos. Todas as informações recolhidas ficarão estritamente confidenciais e anônimas. Caso não queira responder a uma pergunta ou não prosseguir com o inquérito, informe-me por favor. POSSO COMEÇAR AGORA ?	
SIM 1 NÃO / PERMISSÃO NÃO CONCEDIDA 2	1 ⇒ Módulo CARACTERÍSTICAS DA MULHER 2 ⇒ WM17	

WM17. Resultado do Questionário Mulher: Discuta quaisquer resultados incompletos com o chefe da equipa.	PREENCHIDO 01 AUSENTE 02 RECUSA 03 PARCIALMENTE PREENCHIDO 04 PESSOA SEM CAPACIDADE DE RESPONDER (especificar) 05 SEM CONSENTIMENTO DE UM ADULTO PARA ESTE INQUIRIDO DE 15-17 ANO 06 OUTRO (especificar) 96
--	---

CARACTERÍSTICAS DA MULHER		WB
WB1. Verifique o número da linha (WM3) da inquirida no PAINEL DE INFORMAÇÃO DA MULHER e da inquirida do QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR (HH 47):	WM3=HH47..... 1 WM3≠HH47..... 2	2⇒WB3
WB2. Verifique ED5 no módulo EDUCAÇÃO no QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR para esta inquirida: Nível mais elevado frequentado:	ED5=2, 3, 4 OU 5..... 1 ED5=0, 1, 8 OU BRANCO 2	1⇒WB15 2⇒WB14
WB3. Em que mês e ano nasceu?	DATA De NASCIMENTO: MÊS..... __ __ NS MÊS..... 98 ANO __ __ __ __ NS ANO 9998	
WB4. Qual é a sua idade? <i>Insista: Que idade tinha no seu último aniversário?</i> <i>Compare e corrija WB3 e/ou WB4 se houver incoerências. Uma idade deve ser registada.</i>	Idade (em anos completos)..... __ __	
WB5. Já frequentou alguma escola ou instituição pré-escolar?	SIM..... 1 NÃO 2	2⇒WB14
WB6. Qual foi o seu nível e classe/ano mais alto frequentado?	PRÉ-ESCOLAR 000 BASICO 1__ __ SECUNDÁRIO 2__ __ TECNICO PROFISSIONAL..... 3__ __ BACHARELATO 4__ __ SUPERIOR..... 5__ __	000⇒WB14
WB7. Completou este nível?	SIM..... 1 NÃO 2	
WB8. Verificar WB4: Idade da inquirida:	15-24 ANOS..... 1 25-49 ANOS..... 2	2⇒WB13
WB9. Durante o ano lectivo 2018/19, frequenta ou frequentou alguma escola ou instituição pré-escolar?	SIM..... 1 NÃO 2	2⇒WB11
WB10. Durante o ano lectivo 2018/19, qual é o nível e classe que frequenta ou frequentou?	PRÉ-ESCOLAR 000 BASICO 1__ __ SECUNDÁRIO 2__ __ TECNICO PROFISSIONAL..... 3__ __ BACHARELATO 4__ __ SUPERIOR..... 5__ __	
WB11. Durante o ano lectivo 2017/18, frequentou uma escola ou instituição pré-escolar?	SIM..... 1 NÃO 2	2⇒WB13
WB12. Durante o ano lectivo 2017/18, qual foi o nível e a classe que frequentou?	PRÉ-ESCOLAR 000 BASICO 1__ __ SECUNDÁRIO 2__ __ TECNICO PROFISSIONAL..... 3__ __ BACHARELATO 4__ __ SUPERIOR..... 5__ __	
WB13. Verificar WB6: O nível escolar mais alto frequentado	WB6=2, 3, 4 OU 5 1 WB6=1 2	1⇒WB15

<p>WB14. Agora, gostaria que me lesse essa frase.</p> <p><i>Mostrar a frase da carta do inquérito para a inquirida. Se a inquirida não consegue ler a frase inteira, insista:</i></p> <p>PODE LER ALGUMAS PARTES DA FRASE?</p>	<p>NÃO CONSEGUE LER NADA 1</p> <p>PODE LER ALGUMAS PARTES DA FRASE..... 2</p> <p>PODE LER TODA A FRASE..... 3</p> <p>NÃO TEM FRASE NA LÍNGUA DA INQUIRIDA (Especificar) 4</p>	
<p>WB15. Há quanto tempo vive continuamente nesta (nome da cidade, vila ou comunidade da residência actual)?</p> <p><i>Se menos de 1 ano, registar '00' anos.</i></p>	<p>ANOS __ __</p> <p>SEMPRE/DESDE NASCIMENTO..... 95</p>	95 ⇒WB18
<p>WB16. Pouco antes de mudar para cá, vivia numa cidade, vila/comunidade ou meio rural?</p> <p><i>Insistir: Para identificar o tipo de lugar.</i></p> <p><i>Se for impossível determinar se o local é uma cidade, comunidade ou meio rural, escreva o nome do local e salve 9 temporariamente até saber a categoria adequada de resposta.</i></p> <p>_____</p> <p>(Nome do lugar)</p>	<p>CIDADE..... 1</p> <p>VILA/COMUNIDADE 2</p> <p>MEIO RURAL 3</p>	
<p>WB17. Antes de vir morar aqui, em que região/distrito morava?</p> <p><i>Lembrar que:</i> <i>Região norte oeste (Lobata/Lembá)</i> <i>Região sul este (Caué/Cantagalo)</i></p>	<p>DISTRITO DE ÁGUA GRANDE01</p> <p>DISTRITO DE MÉ-ZOCHI 02</p> <p>REGIÃO NORTE OESTE 03</p> <p>REGIÃO SUL ESTE 04</p> <p>REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE 05</p> <p>FORA DO PAÍS (NO ESTRANGEIRO) (Especificar) 96</p>	
<p>WB18. A senhora está coberta por um seguro de saúde?</p>	<p>SIM..... 1</p> <p>NÃO 2</p>	2 ⇒Fim
<p>WB19. Que tipo de seguro de saúde está coberto?</p> <p><i>Registe tudo que for mencionado.</i></p>	<p>ORGANIZAÇÃO MUTUAL DA SAÚDE/ SEGURO DE SAÚDE A BASE COMUNITÁRIOA</p> <p>SEGURO DE SAÚDE DO EMPREGADOR ...B</p> <p>SEGURANÇA SOCIALC</p> <p>OUTRO SEGURO DE SAÚDE PRIVADO ADQUIRIDO.....D</p> <p>OUTRO (especificar)X</p>	

ACESSO À MÍDIA E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÕES/COMUNICAÇÃO

MT

<p>MT1. Com que frequência lê um jornal em papel ou online ou uma revista: pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca lê?</p> <p><i>Se 'Pelo menos uma vez por semana', insistir: Diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registrar 3, se 'NÃO' registrar 2.</i></p>	<p>NUNCA 0 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3</p>	
<p>MT2. Com que frequência escuta rádio: pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca escuta rádio?</p> <p><i>Se 'pelo menos uma vez por semana', insistir: Diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registrar 3, se 'NÃO' registrar 2.</i></p>	<p>NUNCA 0 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3</p>	
<p>MT3. Com que frequência vê televisão: pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca vê televisão?</p> <p><i>Se 'pelo menos uma vez por semana', insistir: diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registrar 3, se 'NÃO' registrar 2.'</i></p>	<p>NUNCA 0 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3</p>	
<p>MT4. Independentemente do local, já utilizou um computador ou tablet?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2</p>	<p>2 ⇨ MT9</p>
<p>MT4A. A senhora tem computador ou tablet?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2</p>	<p>2 ⇨ MT5</p>
<p>MT4B. Utiliza internet no seu computador ou tablet?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2</p>	
<p>MT5. Nos últimos 3 meses, utilizou um computador ou tablet pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca utilizou?</p> <p><i>Se 'Pelo menos uma vez por semana', insistir: Diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registrar 3, se 'NÃO' registrar 2.</i></p>	<p>NUNCA 0 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3</p>	<p>0 ⇨ MT9</p>

MT6. Durante os últimos 3 meses:	SIM NÃO	
[A] Copiou ou removeu ficheiro e pasta de arquivo?	COPIOU/REMOVEU FICHEIRO 1 2	
[B] Utilizou as funções copiar/colar para duplicar ou remover as informações de um documento?	UTILIZOU COPIAR/COLAR UM DOCUMENTO..... 1 2	
[C] Enviou e-mail com ficheiro anexado, tais como um documento, uma foto ou um vídeo?	ENVIOU E-MAIL COM UM FICHEIRO ANEXADO 1 2	
[D] Utilizou uma fórmula aritmética básica numa folha de cálculo (<i>planilha</i>)?	UTILIZOU FÓRMULA BASICA USADA EM FOLHA DE CÁLCULO 1 2	
[E] Conectou ou instalou um novo equipamento, como um modem, uma câmara ou uma impressora?	CONNECTOU EQUIPAMENTO 1... 2	
[F] Baixou, instalou e configurou um software?	INSTALOU UM SOFTWARE 1... 2	
[G] Criou uma apresentação electrónica com recurso a um software adequado, incluindo texto, imagem, som, vídeo ou gráficos?	CRIOU UMA APRESENTAÇÃO 1... 2	
[H] Transferiu um ficheiro de um computador para outro dispositivo?	TRANSFERIU UM FICHEIRO 1... 2	
[I] Escreveu um programa de computação em qualquer linguagem de programação?	ESCREVEU UM PROGRAMA..... 1... 2	
MT7. Verificar MT6 [C]: SIM está registado?	SIM, MT6[C]=1 1 NÃO, MT6[C]=2..... 2	1 ⇨ MT11
MT8. Verificar MT6 [F]: SIM está registado?	SIM, MT6[F]=1 1 NÃO, MT6[F]=2 2	1 ⇨ MT11
MT9. Independentemente do local e do equipamento, já utilizou Internet?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇨ MT11
MT10. Nos últimos 3 meses, utilizou a Internet pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca utilizou? <i>Se 'Pelo menos uma vez por semana', insistir: Diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registre 3, se 'NÃO' registre 2.'</i>	NUNCA 0 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3	
MT11. A senhora tem telemóvel?	SIM 1 NÃO 2	
MT12. Durante os últimos 3 meses, com que frequência utilizou telemóvel pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca utilizou? <i>Insistir se necessário: Quer dizer, se comunicou com alguém utilizando um telemóvel. Se 'Pelo menos uma vez por semana', insistir: Diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registre 3, se 'NÃO' registre 2.'</i>	NUNCA 0 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3	

MT13. A senhora tem smartfone?	SIM 1 NÃO 2	
MT14. Durante os últimos 3 meses, com que frequência utilizou smartfone pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca utilizou? <i>Insistir se necessário: Quer dizer, se comunicou com alguém utilizando um smarfone.</i> <i>Se 'Pelo menos uma vez por semana', insistir: Diria que isso acontece quase todos os dias?</i> <i>Se 'SIM' registre 3, se 'NÃO' registre 2.'</i>	NUNCA 0 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3	
MT15. A zona onde reside tem acesso a uma rede móvel (3G)?	SIM 1 NÃO 2 NÃO SABE 8	

FECUNDIDADE/HISTÓRICO DOS NASCIMENTOS
CM

CM1. Agora, gostaria de lhe perguntar sobre todos os partos que teve ao longo da sua vida. A senhora alguma vez teve algum/a filho/a? <i>Este módulo sobre histórico dos nascimentos só deve incluir crianças nascidas vivas. Nenhum nado-morto deve ser considerado como resposta a qualquer pergunta.</i>	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒CM8
CM2. Tem filhos e/ou filhas que vive atualmente consigo?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒CM5
CM3. Quantos filhos vivem consigo? <i>Se nenhum, registe '00'</i>	FILHOS EM CASA __ __	
CM4. Quantas filhas vivem consigo? <i>Se nenhuma, registe '00'</i>	FILHAS EM CASA __ __	
CM5. Tem algum filho ou filha e que está vivo/a, mas que actualmente não vive consigo?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒CM8
CM6. Quantos filhos estão vivos, mas não vivem consigo? <i>Se nenhum, registe '00'</i>	FILHOS FORA DE CASA __ __	
CM7. Quantas filhas estão vivas, mas não vivem consigo? <i>Se nenhuma, registe '00'</i>	FILHAS FORA DE CASA __ __	
CM8. Teve algum filho ou filha que nasceu vivo/a, mas que morreu depois? <i>Se "Não", insista em perguntar: Quero dizer uma criança que respirou, chorou ou mostrou outros sinais de vida, mesmo que viveu somente por alguns minutos ou algumas horas?</i>	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒CM11
CM9. Quantos filhos faleceram? <i>Se nenhum, registe '00'</i>	FILHOS FALECIDOS..... __ __	
CM10. Quantas filhas faleceram? <i>Se nenhuma, registe '00'</i>	FILHAS FALECIDAS..... __ __	
CM11. Some as respostas de CM3, CM4, CM6, CM7, CM9 e CM10.	TOTAL __ __	
CM12. Deixa ver se compreendi bem: teve no total (número total de CM11) filhos/as que nasceram vivos/as durante toda a sua vida. Está correcto?	SIM 1 NÃO..... 2	1 ⇒CM14
CM13. Verifique as respostas das questões CM1-CM10 e faça as correções necessárias até que a resposta da questão CM12 seja 'SIM'.		
CM14. Verifique CM11: Quantos nascimentos vivos?	NENHUM NASCIMENTO VIVO, CM11=00..0 UM OU MAIS NASCIMENTOS VIVOS CM11=01 OU MAIS..... 1	0 ⇒Fim

FECUNDIDADE/HISTÓRICO DOS NASCIMENTOS
BH

BH0. Agora, gostaria de obter a lista detalhada de todas as crianças suas que nasceram vivas, mesmo que as crianças já não estão mais vivas agora, começando pelo/a primeiro/a filho/a. *Registre os nomes de todos os filhos/as em BH1. Registre os gêmeos/trigêmeos em linhas separadas.*

BH N.de linha	BH1. Listar os nomes de todos os filhos que teve?	BH2. O parto foi simples ou múltiplo?		BH3. (Nome) é um rapaz ou uma menina?		BH4. Em que mês e ano (nome) nasceu? <i>Insistir: qual é a data de nascimento?</i>			BH5. (Nome) ainda está vivo/a?		BH6. Quantos anos (nome) fez no último aniversário? <i>Registrar idade em anos completos</i>	BH7. (Nome) vive consigo?		BH8. <i>Registrar o número de linha da criança (de HLI)</i> <i>Anote "00" se a criança não consta na lista do agregado</i>	BH9. <i>Se falecido: QUANTOS ANOS TINHA (nome) QUANDO FALECEU?</i> <i>Se "1 ano", insistir: QUAL IDADE TINHA O/A (nome) EM MESES? Anote em dias, se menos de 1 mês. Anote em meses se menos de 2 anos. Caso contrário anote em anos.</i>			BH10. Houve outros nascimentos vivos entre o nascimento de (nome do/a filho/a anterior) e (nome), incluindo crianças que faleceram logo após o nascimento? 1 Sim 2 Não	
		S	M	R	M	Dia	Mês	Ano	S	N	Idade	S	N	Nº de linha	Unidade	Número	S	N	
01		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	⇒Linha seguinte	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___			
02		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	⇒BH10	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	1	2	
03		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	⇒BH10	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	1	2	
04		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	⇒BH10	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	1	2	
05		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	⇒BH10	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	1	2	
06		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	⇒BH10	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	1	2	
07		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	⇒BH10	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	1	2	
08		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	⇒BH10	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	1	2	
09		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	⇒BH10	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	1	2	

FECUNDIDADE/HISTÓRICO DOS NASCIMENTOS
BH

BH0. Agora, gostaria de obter a lista detalhada de todas as crianças suas que nasceram vivas, mesmo que as crianças já não estão mais vivas agora, começando pelo/a primeiro/a filho/a. *Registre os nomes de todos os filhos/as em BH1. Registre os gêmeos/trigêmeos em linhas separadas.*

BH N.de linha	BH1. Listar os nomes de todos os filhos que teve?	BH2. O parto foi simples ou múltiplo?		BH3. (Nome) é um rapaz ou uma menina?		BH4. Em que mês e ano (nome) nasceu?			BH5. (Nome) ainda está vivo/a?		BH6. Quantos anos (nome) fez no último aniversário? Registrar idade em anos completos	BH7. (Nome) vive consigo?		BH8. Registrar o número de linha da criança (de HLI) Anote "00" se a criança não consta na lista do agregado	BH9. <i>Se falecido:</i> QUANTOS ANOS TINHA (nome) QUANDO FALECEU? <i>Se "1 ano", insistir:</i> QUAL IDADE TINHA O/A (nome) EM MESES? <i>Anote em dias, se menos de 1 mês. Anote em meses se menos de 2 anos. Caso contrário anote em anos.</i>		BH10. Houve outros nascimentos vivos entre o nascimento de (nome do/a filho/a anterior) e (nome), incluindo crianças que faleceram logo após o nascimento?		
		S	M	R	M	Dia	Mês	Ano	S	N	Idade	S	N	Nº de linha	Unidade	Número	S	N	
10		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	___	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	___	1	2
														⇒BH10			1	2	2
11		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	___	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	___	1	2
														⇒BH10			1	2	2
12		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	___	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	___	1	2
														⇒BH10			1	2	2
13		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	___	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	___	1	2
														⇒BH10			1	2	2
14		1	2	1	2	___	___	___	1	2	___	1	2	___	DIA 1 MÊS 2 ANOS..... 3	___	___	1	2
														⇒BH10			1	2	2
BH11. Teve outros/as filhos/as que nasceram vivos/as depois do nascimento de (nome do/a último/a filho/a que consta na tabela do histórico de nascimentos)?												Sim..... 1 Não 2		1 ⇒ Registrar no histórico					


<p>CM15. Compare o número em CM11 com o número de filhos registados no módulo histórico dos nascimentos acima e verifique:</p>	<p>OS NÚMEROS SÃO IGUAIS..... 1 OS NÚMEROS SÃO DIFERENTES 2</p>	<p>1 ⇒CM17</p>
<p>CM16. Insista e reconcilie as respostas no módulo histórico dos nascimentos até que a resposta ao CM12 seja 'SIM'.</p>		
<p>CM17. Verifique BH4: O último parto com nascido vivo aconteceu durante os últimos 2 anos, quer dizer a partir de (mês de entrevista) 2017?</p> <p><i>Se o mês da entrevista e do parto são os mesmos e o ano do parto for 2017, por favor considerar como um parto que ocorreu ao longo dos últimos dois anos.)</i></p>	<p>NENHUM NASCIDO VIVO AO LONGO DOS 2 ÚLTIMOS ANOS 0 PELO MENOS UM NASCIDO VIVO AO LONGO DOS 2 ÚLTIMOS ANOS 1</p>	<p>0 ⇒Fim</p>
<p>CM18. Copie o nome da última criança listada na questão BH1.</p> <p><i>Se a criança morreu, faz prova de tacto quando se referir a esta criança nos seguintes módulos.</i></p>	<p>NOME DO/A FILHO/A DO ÚLTIMO PARTO COM NASCIDO VIVO</p> <p>.....</p>	

DESEJO DO ÚLTIMO NASCIMENTO		DB
DB1. <i>Verifique CM17: Houve um nascimento vivo nos últimos 2 anos?</i> <i>Registe o nome da última criança nascida viva, listado no histórico dos nascimentos (CM18) aqui e use quando indicado:</i> Nome _____	SIM, CM17=1 1 NÃO, CM17=0 OU BRANCO 2	2 ⇨ <i>Fim</i>
DB2. Quando engravidou de (<i>nome</i>), tinha a intenção de engravidar naquele momento?	SIM 1 NÃO 2	1 ⇨ <i>Fim</i>
DB3. <i>Verifique CM11: Número dos nascidos vivos:</i>	APENAS 1 NASCIMENTO 1 2 NASCIMENTOS OU MAIS 2	1 ⇨ <i>DB4A</i> 2 ⇨ <i>DB4B</i>
DB4A. Gostaria de ter um filho mais tarde ou não gostaria de ter filhos?	MAIS TARDE/NENHUM 1 TER MAIS FILHOS 2	
DB4B. Gostaria de ter um filho mais tarde ou não gostaria de ter mais filhos?		
DB5. Que idade tinha quando engravidou pela primeira vez?	IDADE ____ ____ NS / NÃO SE LEMBRA 98	

SAÚDE MATERNA E INFANTIL		MN
<p>MN1. Verifique CM17: Houve um nascimento vivo nos últimos 2 anos?</p> <p>Registe o nome da última criança nascida viva, listado no histórico dos nascimentos (CM18) aqui e use quando indicado:</p> <p>Nome _____</p>	<p>SIM, CM17=11</p> <p>NÃO, CM17=0 OU BRANCO2</p>	2 ⇒ Fim
<p>MN2. Durante a gravidez de (<i>nome</i>), fez consultas pré-natal?</p>	<p>SIM1</p> <p>NÃO2</p>	2 ⇒ MN7
<p>MN3. Quem consultou?</p> <p>Insistir: Alguém mais?</p> <p>Insistir para conhecer o tipo de pessoa consultada e registar todas as respostas dadas.</p>	<p>PROFISSIONAL DA SAÚDE:</p> <p>MÉDICOA</p> <p>ENFERMEIRA/PARTEIRAB</p> <p>OUTRA PESSOA:</p> <p>PARTEIRA TRADICIONALF</p> <p>AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIAG</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>)X</p>	
<p>MN4. Quando fez a primeira consulta pré-natal, de quantas semanas ou meses estava grávida?</p> <p>Registe a resposta tal como pela inquirida. Se “9 meses ou mais tarde”, registar 9.</p>	<p>SEMANAS1 __ __</p> <p>MESES2 0 __</p> <p>NS998</p>	
<p>MN5. Quantas vezes teve consulta pré-natal durante esta gravidez?</p> <p>Insista para obter o número de vezes que as consultas pré-natais foram recebidas. Se foi dado um intervalo, registe o número mínimo de vezes que as consultas pré-natais foram realizadas.</p>	<p>NÚMERO DE VEZES__ __</p> <p>NS98</p>	
<p>MN6. No quadro dos cuidados pré-natais desta gravidez, efectuou algum dos seguintes exames pelo menos uma vez:</p> <p>[A] Mediu a tensão?</p> <p>[B] Fez exame de urina?</p> <p>[C] Fez exame do sangue?</p>	<p>SI</p> <p>M</p> <p>NÃO</p> <p>TENSÃO1</p> <p>2</p> <p>URINA1</p> <p>.....2</p> <p>SANGUE1</p> <p>2</p>	

<p>MN7. Possui um cartão de vacina ou um outro documento onde estão listadas todas as vacinas?</p> <p><i>Se SIM: Posso ver, por favor?</i></p> <p><i>Se um documento é apresentado, utilize-o para responder as questões seguintes.</i></p>	<p>SIM (VIU O CARTÃO OU OUTRO DOCUMENTO).....1</p> <p>SIM (NÃO VIU O CARTÃO OU OUTRO DOCUMENTO)2</p> <p>NÃO.....3</p> <p>NS8</p>	
<p>MN8. Durante a gravidez de (<i>nome</i>), tomou alguma vacina no braço para prevenir o bebê contra o tétano, ou seja, convulsões após o nascimento?</p>	<p>SIM1</p> <p>NÃO.....2</p> <p>NS8</p>	<p>2 ⇒MN11</p> <p>8 ⇒MN11</p>
<p>MN9. Durante a gravidez de (<i>nome</i>), quantas vacinas contra o tétano recebeu?</p>	<p>NÚMERO DE VEZES__</p> <p>NS8</p>	<p>8 ⇒MN11</p>
<p>MN10. Verifique MN9: Quantas vacinas contra o tétano recebeu mais de uma vez?</p>	<p>APENAS 1 VACINA1</p> <p>2 OU MAIS VACINAS2</p>	<p>2 ⇒MN16</p>
<p>MN11. Em algum momento antes da gravidez de (<i>nome</i>), recebeu alguma vacina contra tétano, quer para proteger a si mesma, quer para proteger outro bebê?</p> <p><i>Inclua vacinas contra DTCoq (Tétanos) recebidas durante a infância mencionadas.</i></p>	<p>SIM1</p> <p>NÃO.....2</p> <p>NS8</p>	<p>2 ⇒MN16</p> <p>8 ⇒MN16</p>
<p>MN12. Antes da gravidez de (<i>nome</i>), quantas vezes recebeu uma vacina contra o tétano?</p> <p><i>Se for 7 vezes ou mais, registrar '7'</i></p> <p><i>Inclua vacinas contra DTCoq (Tétanos) recebidas durante a infância mencionadas.</i></p>	<p>NÚMERO DE VEZES__</p> <p>NS8</p>	
<p>MN13. Verifique MN12: Quantas vacinas contra o tétano foram declaradas antes da última gravidez?</p>	<p>APENAS 1 VACINA1</p> <p>2 OU MAIS VACINAS.....2</p> <p>NS3</p>	<p>1 ⇒MN14 A</p> <p>2 ⇒MN14 B</p>
<p>MN14A. Quantos anos antes da gravidez de (<i>nome</i>) recebeu esta vacina contra tétano?</p> <p>MN14B. Quantos anos antes da gravidez de (<i>nome</i>) recebeu a última contra tétano?</p> <p><i>A referência é da última vacina recebida antes desta gravidez, conforme registrado emMN12. Se menos de um ano, registre '00'.</i></p>	<p>ANOS__ __</p> <p>NS98</p>	
<p>MN16. Durante a gravidez de (<i>nome</i>), tomou algum medicamento (SP/Fansidar) para evitar o paludismo?</p>	<p>SIM1</p> <p>NÃO.....2</p> <p>NS8</p>	<p>2 ⇒MN19</p> <p>8 ⇒MN19</p>
<p>MN17. Durante a gravidez de (<i>nome</i>), quantas vezes tomou SP/Fansidar?</p>	<p>NUMERO DE VEZES__ __</p> <p>NS98</p>	

<p>MN18. Tomou SP/Fansidar, durante uma visita pré-natal, uma outra visita no centro de saúde, de um agente de saúde comunitária ou de uma outra origem?</p>	<p>VISITA PRÉ-NATALA OUTRA VISITA NO CENTRO DE SAÚDEB AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA...C OUTRA ORIGEM (<i>especificar</i>).....X</p>	
<p>MN19. Quem lhe assistiu durante o parto de (<i>nome</i>)? <i>Insistir:</i> Alguém mais ajudou? <i>Insistir para obter o tipo de pessoa que assistiu o parto e registar todas as respostas mencionadas.</i></p>	<p>PROFISSIONAL DA SAÚDE: MÉDICOA ENFERMEIRA/PARTEIRA.....B OUTRA PESSOA: PARTEIRA TRADICIONAL F AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA G PARENTE/AMIGO/AH OUTRO (<i>especificar</i>)X NINGUÉMY</p>	
<p>MN20. Onde teve o parto de (<i>nome</i>)? <i>Insistir para determinar o tipo de lugar.</i> <i>Se não for possível determinar se o lugar é um estabelecimento público ou privado, inscreva o nome do lugar e anote temporariamente '96' até que se encontre a categoria de resposta apropriada.</i></p> <p>_____</p> <p>(Nome do lugar)</p>	<p>CASA: EM CASA DA INQUIRIDA11 EM OUTRA CASA12 SECTOR PÚBLICO: HOSPITAL21 CENTRO DE SAÚDE22 POSTO DE SAÚDE.23 OUTRO (<i>especificar</i>).....26 SECTOR MÉDICO PRIVADO CLÍNICA PRIVADA.....32 OUTRO PRIVADO (<i>especificar</i>)36 NS SE É PUBLICO OU PRIVADO76 OUTRO (<i>especificar</i>)..... 96</p>	<p>11 ⇒MN23 12 ⇒MN23 96 ⇒MN23</p>
<p>MN21. O parto de (<i>nome</i>) foi através de cesariana, isto é, de operação na barriga?</p>	<p>SIM1 NÃO.....2</p>	<p>2 ⇒MN23</p>
<p>MN22. Quando a decisão de fazer a cesariana foi tomada? <i>Insistir se necessário: Foi antes ou depois que começaram as contrações do parto?</i></p>	<p>ANTES DAS CONTRACÇÕES DO PARTO 1 DEPOIS DAS CONTRACÇÕES DO PARTO2</p>	

<p>MN23. Após o nascimento de (<i>nome</i>), ele foi colocado imediatamente, directamente sobre a pele nua do seu peito?</p> <p><i>Se necessário, mostre a imagem da posição de pele sobre a pele.</i></p> 	<p>SIM1 NÃO.....2 NS/ NÃO LEMBRO8</p>	<p>2 ⇒MN25 8 ⇒MN25</p>
<p>MN24. Antes de ser colocado na pele nua do seu peito, o bebê foi envolvido?</p>	<p>SIM1 NÃO.....2 NS/ NÃO SE LEMBRA8</p>	
<p>MN25. Após nascimento de (<i>nome</i>) foi enxugado (<i>seco</i>) ou limpo de imediato?</p>	<p>SIM1 NÃO.....2 NS/ NÃO SE LEMBRA8</p>	
<p>MN26. Quanto tempo depois de nascimento, (<i>nome</i>) foi lavado pela primeira vez?</p> <p><i>Se “imediatamente” ou menos de 1 hora, registre ‘000’.</i> <i>Se menos de 24 HORAS, registre em HORAS.</i> <i>Se “1 dia” ou “dia depois”, insista: Sobre quantas horas depois de parto?</i> <i>Se “24 HORAS”, insista para assegurar a melhor estimacão de menos de 24 HORAS ou de 1 dia.</i> <i>Se 24 HORAS ou mais, registre em dias.</i></p>	<p>IMEDIATAMENTE000 HORAS.....1 __ __ DIAS2 __ __ NUNCA FOI LAVADO997 NS/ NÃO SE LEMBRA998</p>	
<p>MN27. Verificar MN20: O parto de (<i>nome</i>) ocorreu-se numa estrutura sanitária?</p>	<p>SIM, MN20=21-36 OU 76.....1 NÃO, MN20=11-12 OU 96.....2</p>	<p>1 ⇒MN30</p>
<p>MN28. Que instrumento utilizou para cortar o cordão umbilical?</p>	<p>LÁMINA NOVA1 LÁMINA UTILIZADA NOUTRAS OCASIÕES2 TESOURA3 OUTRO (<i>especificar</i>).....6 NS8</p>	

MN29. O instrumento que usou para cortar cordão umbilical foi fervido ou esterilizado antes da sua utilização?	SIM1 NÃO.....2 NS / NÃO SE LEMBRA8	
MN30. Entre o período de corte até que caiu, algo foi aplicado ao cordão umbilical?	SIM1 NÃO.....2 NS/ NÃO SE LEMBRA8	2 ⇒MN32 8 ⇒MN32
MN31. O que foi aplicado? <i>Insista : Nada mais ?</i>	CLOREXIDINA.....A OUTRO ANTISÉPTICO (ALCOOL, CORDIAL, GENTIANA VIOLETA) B ÓLEO DE MOSTARDA C CINZA D OUTRO (<i>especificar</i>) _____ X NS/NÃO SE LEMBRA Z	
MN32. Quando (<i>nome</i>) nasceu, era: muito gordo(a), mais gordo(a) do que a média, na média, menor do que a média, ou muito pequeno(a)?	MUITO GORDO(A).....1 MAIS GORDO(A) DO QUE A MÉDIA2 NA MÉDIA.....3 MENOR DO QUE A MÉDIA4 MUITO PEQUENO(A)5 NS8	
MN33. (<i>Nome</i>) foi pesado(a) ao nascer?	SIM1 NÃO.....2 NS8	2 ⇒MN35 8 ⇒MN35
MN34. Quanto pesava (<i>nome</i>)? <i>Registrar o peso que está na ficha ou caderneta de saúde, se estiver disponível.</i>	FICHA/CADERNETA . 1 (KG) __. __ __ __ DE MEMÓRIA..... 2 (KG) __. __ __ __ NS99998	
MN35. Sua menstruação regressou depois do nascimento de (<i>nome</i>)?	SIM1 NÃO.....2	
MN36. Amamentou o/a(<i>nome</i>)?	SIM1 NÃO.....2	2 ⇒MN39 B
MN37. Quanto tempo depois de nascer, deu de mamar (<i>nome</i>) pela primeira vez? <i>Se menos de 1 hora, registre 00 hora. Se menos de 24 horas, registre a hora exacta. Se não, registre em dias.</i>	IMEDIATAMENTE.....000 HORAS..... 1 __ __ DIAS..... 2 __ __ NS / NÃO SE LEMBRA998	
MN38. Durante os três dias que se seguiram o nascimento, foi dado a (<i>nome</i>) a beber outra coisa que não fosse leite materno?	SIM1 NÃO.....2	1 ⇒MN39 A 2 ⇒Fim

<p>MN39A. O que foi dado de beber a (<i>nome</i>)?</p> <p><i>Insista:</i> Deu-lhe mais alguma coisa / Algo mais?</p> <p><i>‘Não deu nada para beber ‘não é uma resposta válida, sendo que a categoria da resposta ‘Y’ não deve ser registada.</i></p>	<p>LEITE (EXCEPTO O MATERNO)A</p> <p>ÁGUA APENASB</p> <p>ÁGUA AÇUCARADA OU GLUCOSE.....C</p> <p>CALMANTE PARA COLICAS.....D</p> <p>SOLUÇÃO (SALGADA/AÇUCARADA).E</p> <p>SUMO/SUCO DE FRUTAS..... F</p> <p>LEITE EM PÓ PARA BÉBÉG</p> <p>CHÁ /INFUSÃO / PREPARAÇÃO TRADICIO-NAL NA BASE DE PLANTAS.....H</p> <p>MEL..... I</p> <p>MEDICAMENTOS PRESCRITOS..... J</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>).....X</p> <p>NÃO DÁ NADA PARA BEBER Y</p>	
<p>MN39B. Nos primeiros três dias após o parto, o que foi dado para beber a (<i>nome</i>)?</p> <p><i>Insista:</i> Algo mais?</p> <p><i>‘Não deu nada para beber’ (categoria Y) só deve ser registada se nenhuma outra resposta for registada.</i></p>		

EXAMES DE SAÚDE PÓS-NATAL		PN
<p>PN1. Verificar CM17: houve um nascimento vivo nos últimos 2 anos?</p> <p>Copie o nome do último nascimento listado no histórico de nascimento (CM18) aqui e use quando indicado:</p> <p>Nome _____</p>	SIM, CM17=1 1 NÃO, CM17=0 OU BRANCO 2	2 ⇨ Fim
<p>PN2. Verificar MN20: A criança nasceu em um centro de saúde?</p>	SIM, MN20=21-36 OU 76 1 NÃO, MN20=11-12 OU 96 2	2 ⇨ PN7
<p>PN3. Agora, gostaria de fazer algumas perguntas sobre o que aconteceu nas horas e dias após nascimento de (nome).</p> <p>Disse que teve o parto em (nome ou tipo da estrutura sanitária em MN20). Quanto tempo após o parto de (nome) ficou aí? <i>Se for menos de um dia, registre em horas.</i> <i>Se for menos de uma semana, anote em dias.</i> <i>Caso contrário, anote em semanas.</i></p>	HORAS 1 __ __ DIAS 2 __ __ SEMANAS 3 __ __ NS / NÃO SE LEMBRA 998	
<p>PN4. Gostaria de falar consigo sobre os exames de saúde de (nome) depois do parto, por exemplo, se algum profissional de saúde examinou o/a (nome), verificou o seu cordão umbilical, ou viu se o/a (nome) está bem.</p> <p>Antes de sair (nome ou tipo da estrutura sanitária MN20), algum profissional de saúde examinou o estado de saúde de (nome)?</p>	SIM 1 NÃO 2	
<p>PN5. E quanto aos exames sobre sua saúde, quer dizer, alguém fez um balanço sobre o seu estado de saúde, por exemplo, fez-lhe perguntas sobre sua saúde ou seus exames?</p> <p>Antes de sair (nome ou tipo de estrutura sanitária MN20), alguém controlou sua saúde?</p>	SIM 1 NÃO 2	
<p>PN6. Agora, gostaria de falar sobre o que aconteceu quando saiu de (nome ou tipo da estrutura sanitária MN20)?</p> <p>Depois de sair (nome ou tipo da estrutura sanitária MN20), alguém controlou o estado de saúde de (nome)?</p>	SIM 1 NÃO 2	1 ⇨ PN12 2 ⇨ PN17

<p>PN7. Verificar MN19: Tem um profissional de saúde, parteira tradicional ou agente de saúde comunitária que assistiu o parto?</p>	<p>SIM, PARTO ASSISTIDO POR PROFISSIONAL DE SAÚDE, PARTEIRA TRADICIONAL OU AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA (MN19=A-G) 1</p> <p>NÃO, PARTO NÃO ASSISTIDO POR PROFISSIONAL DE SAÚDE, PARTEIRA TRADICIONAL OU AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA (A-G SEM RESPOSTA NA QUESTÃO MN19)..... 2</p>	<p>2 ⇨ PN11</p>
<p>PN8. Já disse que <i>(a ou (as) pessoa(s) em MN19)</i> assistiu o seu parto. Agora, gostaria de falar sobre os exames de saúde pós-parto de <i>(nome)</i>, por exemplo se examinaram <i>(nome)</i>, verificaram o cordão umbilical, ou viram se o/a <i>(nome)</i> estava bem.</p> <p>Depois do parto e antes que <i>(a ou (as) pessoa(s) em MN19)</i> saísse, esta(s) <i>pessoa(s)</i> controlou/controlaram a saúde de <i>(nome)</i>?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2</p>	
<p>PN9. <i>(A ou as pessoas em MN19)</i> controlou/controlaram a sua saúde antes da sua saída, por exemplo, fez lhe perguntas sobre sua saúde ou seus exames?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2</p>	
<p>PN10. Depois que <i>(a(s) pessoa (s) em MN19)</i> saiu/sairam, alguém controlou a saúde de <i>(nome)</i>?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2</p>	<p>1 ⇨ PN12</p> <p>2 ⇨ PN19</p>
<p>PN11. Gostaria de falar com sigo sobre os exames de saúde de <i>(nome)</i> após o parto, por exemplo, alguém que tenha examinado o/a <i>(nome)</i>, verificado o cordão umbilical, ou verificado se o bebê está bem. Após o nascimento de <i>(nome)</i>, alguém controlou sua saúde?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2</p>	<p>2 ⇨ PN20</p>
<p>PN12. Este controlo ocorreu apenas uma vez ou mais de uma vez?</p>	<p>UMA SÓ VEZ 1</p> <p>MAIS DO QUE UMA VEZ..... 2</p>	<p>1 ⇨ PN13 A</p> <p>2 ⇨ PN13 B</p>
<p>PN13A. Quanto tempo depois do parto esse controlo ocorreu?</p> <p>PN13B. Quanto tempo depois do parto foi realizado o primeiro deste controlo? <i>Se for menos de um dia, registem HORAS.</i> <i>Se for menos de uma semana, registem dias.</i> <i>Caso contrário, registre em semanas.</i></p>	<p>HORAS 1 __ __</p> <p>DIAS 2 __ __</p> <p>SEMANAS 3 __ __</p> <p>NS / NÃO SE LEMBRA..... 998</p>	

PN14. Quem controlou a saúde de (<i>nome</i>) naquele momento?	PROFISSIONAL DA SAÚDE: MÉDICO A ENFERMEIRA/PARTEIRA B OUTRA PESSOA: PARTEIRA TRADICIONAL F AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA G PARENTE/AMIGO/A H OUTRO (<i>especificar</i>) X	
PN15. Onde foi realizado esse controlo? <i>Insistir para determinar o tipo de lugar.</i> <u>SE NÃO FOR POSSÍVEL DETERMINAR SE O LOCAL É PÚBLICO OU PRIVADO, inscreva o nome do lugar e anote temporariamente '96' até que se encontre a categoria de resposta apropriada</u> _____ (Nome do lugar)	CASA: EM CASA DA INQUIRIDA 11 EM OUTRA CASA 12 SECTOR PÚBLICO: HOSPITAL 21 CENTRO DE SAÚDE 22 POSTO DE SAÚDE 23 OUTRO (<i>especificar</i>) 26 SECTOR MÉDICO PRIVADO CLÍNICA PRIVADA 32 OUTRO PRIVADO (<i>especificar</i>) 36 NS SE É PÚBLICO OU PRIVADO 76 OUTRO (<i>especificar</i>) 96	
PN16. Verificar MN20: A criança nasceu em uma unidade de saúde?	SIM, MN20=21-36 OU 76 1 NÃO, MN20=11-12 OU 96 2	2 ⇒ PN18
PN17. Depois de ter deixado (<i>nome ou tipo de serviço de saúde MN20</i>), alguém controlou sua saúde?	SIM 1 NÃO 2	1 ⇒ PN21 2 ⇒ PN25
PN18. Verificar MN19: Algum profissional de saúde, parteira tradicional ou agente de saúde comunitária assistiu o parto?	SIM, PELO MENOS UMA CATEGORIA DE RESPOSTA A-G REGISTRADA 1 NÃO, NENHUMA CATEGORIA DE RESPOSTA A-G REGISTRADA 2	2 ⇒ PN20
PN19. Depois do parto e antes da partida de (<i>a ou as pessoas(s) em MN19</i>), alguém controlou sua saúde?	SIM 1 NÃO 2	1 ⇒ PN21 2 ⇒ PN25
PN20. Depois do nascimento de (<i>nome</i>), sua saúde foi controlada, por exemplo, fizeram perguntas sobre sua saúde ou fizeram exames?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ PN25
PN21. Este controlo ocorreu apenas uma vez ou mais de uma vez?	UMA SÓ VEZ 1 MAIS DO QUE UMA VEZ 2	1 ⇒ PN22 A 2 ⇒ PN22 B

<p>PN22A. Quanto tempo depois do parto esse controle ocorreu?</p> <p>PN22B. Quanto tempo depois do parto foi realizado o primeiro deste controle? <i>Se for menos de um dia, registem HORAS. Se for menos de uma semana, registem dias. Caso contrário, registre em semanas.</i></p>	<p>HORAS 1 ___</p> <p>DIAS 2 ___</p> <p>SEMANAS 3 ___</p> <p>NS / NÃO SE LEMBRA..... 998</p>	
<p>PN23. Quem controlou a saúde de (<i>nome</i>) naquele momento?</p>	<p>PROFISSIONAL DA SAÚDE: MÉDICO A ENFERMEIRA/PARTEIRA B OUTRA PESSOA: PARTEIRA TRADICIONAL F AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA G PARENTE/AMIGO/A H OUTRO (<i>especificar</i>) X</p>	
<p>PN24. Onde foi realizado esse controle? <i>Insistir para determinar o tipo de lugar.</i></p> <p><i>SE NÃO FOR POSSÍVEL DETERMINAR SE O LOCAL É PÚBLICO OU PRIVADO, inscreva o nome do lugar e anote temporariamente '96' até que se encontre a categoria de resposta apropriada</i></p> <p>_____</p> <p>(Nome do lugar)</p>	<p>CASA: EM CASA DA INQUIRIDA 11 EM OUTRA CASA 12</p> <p>SECTOR PÚBLICO: HOSPITAL 21 CENTRO DE SAÚDE 22 POSTO DE POSTO DE SAÚDE..... 23 OUTRO (<i>especificar</i>) 26</p> <p>SECTOR MÉDICO PRIVADO CLÍNICA PRIVADA 32 OUTRO PRIVADO (<i>especificar</i>) 36 NS SE É PÚBLICO OU PRIVADO 76 OUTRO (<i>especificar</i>) 96</p>	
<p>PN25. Durante os dois primeiros dias após o parto, um profissional de saúde fez o seguinte, em casa ou no centro de saúde:</p> <p>[A] Examinou o cordão de (<i>nome</i>)?</p> <p>[B] Mediu a temperatura de (<i>nome</i>)?</p> <p>[C] Aconselhou sobre aleitamento ?</p>	<p style="text-align: right;">SIM NÃO NS</p> <p>EXAMINOU O CORDÃO 1 2 8</p> <p>MEDIU A TEMPERATURA 1 2 8</p> <p>ACONSELHOU SOBRE ALEITAMENTO 1 2 8</p>	
<p>PN26. Verificar MN36: A criança foi amamentada?</p>	<p>SIM, MN36=1 1 NÃO, MN36=2 2</p>	<p>2 ⇒ PN28</p>

<p>PN27. Observou a amamentação de (<i>nome</i>)?</p>	<p style="text-align: right;">SIM NÃO NS</p> <p>OBSERVAÇÃO AMAMENTAÇÃO 1 2 8</p>	
<p>PN28. Verificar MN33: A criança foi pesada no nascimento?</p>	<p>SIM, MN33=1 1 NÃO, MN33=2 2 NS, MN33=8 3</p>	<p>1 ⇒PN29 A 2 ⇒PN29 B 3 ⇒PN29 C</p>
<p>PN29A. Mencionou que (<i>nome</i>) foi pesado no nascimento. Depois disso, o/a (<i>nome</i>) foi novamente pesado dois dias após o nascimento, por um profissional de saúde?</p> <p>PN29B. Mencionou que (<i>nome</i>) não foi pesado no nascimento. O/A (<i>nome</i>) foi pesado dois dias após o nascimento, por um profissional de saúde?</p> <p>PN29C. Mencionou que não sabe se (<i>nome</i>) foi pesado no nascimento. O (<i>nome</i>) foi pesado dois dias após o nascimento, por um profissional de saúde?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2</p>	
<p>PN30. Durante os primeiros dois dias após o nascimento de (<i>nome</i>), um profissional de saúde deu-lhe informações sobre os sintomas que exigem levar seu/sua filho/a doente a um centro de saúde para tratamento?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2</p>	

CONTRACEPÇÃO		CP
<p>CP1. Gostaria de falar consigo sobre outro assunto: o planeamento familiar.</p> <p>A senhora está grávida nesse momento?</p>	<p>SIM, ACTUALMENTE GRAVIDA 1</p> <p>NÃO..... 2</p> <p>NS OU NÃO TEM CERTEZA..... 8</p>	1 ⇒CP3
<p>CP2. Alguns casais utilizam diferentes meios ou métodos para evitar a gravidez.</p> <p>Neste momento, a senhora faz alguma coisa ou utiliza algum método para evitar a gravidez?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO..... 2</p>	1 ⇒CP4
<p>CP3. Já fez alguma coisa ou utilizou algum método para adiar ou evitar a gravidez?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO..... 2</p>	1 ⇒Fim 2 ⇒CP5
<p>CP4. O que está a fazer para evitar a gravidez?</p> <p><i>Não sugira uma resposta.</i></p> <p><i>Se mais de um método for mencionado, registre cada um deles.</i></p>	<p>ESTERILIZAÇÃO FEMININA A</p> <p>ESTERILIZAÇÃO MASCULINA B</p> <p>DIU C</p> <p>INJEÇÕES D</p> <p>IMPLANTES E</p> <p>PILULAS F</p> <p>PRESERVATIVO MASCULINO G</p> <p>PRESERVATIVO FEMININO H</p> <p>DIAFRAGMA I</p> <p>ESPERMICIDAS J</p> <p>MÉTODO DE AMAMENTAÇÃO MATERNA E AMENORRÉIA (MAMA) K</p> <p>ABSTINENCIA PERIODICA/ TABELAS L</p> <p>COITO INTERROMPIDO M</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) X</p>	

<p>CP5. Qual a principal razão para não querer usar método contraceptivo (algum método para evitar a gravidez)?</p>	<p>NÃO CASADA A</p> <p><u>RAZÕES LIGADAS À FECUNDIDADE:</u></p> <p>NÃO TEM RELAÇÕES SEXUAIS B</p> <p>RELAÇÕES SEXUAIS POUCO FREQUENTE C</p> <p>MENOPAUSA/HISTERECTOMIA D</p> <p>AMENORREIA POSPARTO E</p> <p>ALEITAMENTO F</p> <p><u>OPOSIÇÃO À UTILIZAÇÃO:</u></p> <p>INQUIRIDA É CONTRA O USO G</p> <p>MARIDO/PARCEIRO CONTRA O USO H</p> <p><u>RAZÕES LIGADAS AOS MÉTODOS:</u></p> <p>PROBLEMAS DE SAÚDE I</p> <p>MEDO DOS EFEITOS SECUNDÁRIOS J</p> <p>INTERFERE COM FUNÇÕES NORMAIS DO CORPO K</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) X</p> <p>NÃO SABE Z</p>	
<p>Registe todas as razões mencionadas</p>		

NECESSIDADE NÃO SATISFEITA EM PLANEAMENTO FAMILIAR		UN
UN1. <i>Verificar CP1. Actualmente está grávida?</i>	SIM, CP1=1.....1 NÃO, NS OU NÃO TEM CERTEZA, CP1= 2 OU 8.....2	2 ⇒UN6
UN2. Agora gostaria de falar sobre sua gravidez atual. Quando engravidou, queria ficar grávida naquele momento?	SIM.....1 NÃO2	1 ⇒UN5
UN3. <i>Verificar CM1: Já teve filhos?</i>	NÃO TEVE FILHOS0 UM FILHO OU MAIS1	0 ⇒UN4A 1 ⇒UN4B
UN4A. Preferia ter um filho mais tarde ou não gostaria de ter filhos? UN4B. Preferia ter um filho mais tarde ou não gostaria de ter mais filhos?	MAIS TARDE.....1 NÃO /NÃO QUERIA FILHOS.....2	
UN5. Agora, tenho algumas perguntas sobre o futuro. Depois deste filho, gostaria de ter outro filho ou não gostaria de ter mais filhos?	TER OUTRO FILHO1 NÃO TER MAIS FILHOS2 INDECISA/ NS8	1 ⇒UN8 2 ⇒UN14 8 ⇒UN14
UN6. <i>Verificar CP4: Actualmente utiliza a esterilização feminina?</i>	SIM, CP4=A.....1 NÃO, CP4≠A2	1 ⇒UN14
UN7. Agora, tenho algumas perguntas sobre o futuro. Depois deste filho, gostaria de ter outro filho ou não gostaria de ter mais filhos?	TER OUTRO FILHO1 NÃO TER MAIS FILHOS2 DIZ QUE NÃO CONSEGUE FICAR GRÁVIDA3 INDECISA / NS8	2 ⇒UN10 3 ⇒UN12 8 ⇒UN10
UN8. Quanto tempo gostaria de esperar antes do nascimento do (outro) filho? <i>Registe a resposta como dada pela inquirida.</i>	MÊS.....1 __ __ ANOS2 __ __ NÃO QUER ESPERAR (EM BREVE / AGORA)993 DIZ QUE NÃO PODE FICAR GRÁVIDA ...994 DEPOIS DO CASAMENTO995 OUTRO996 NS.....998	994 ⇒UN12
UN9. <i>Verificar CP1 : Actualmente está grávida?</i>	SIM, CP1=1.....1 NÃO, NS OU NÃO TEM CERTEZA, CP1= 2 OU 8.....2	1 ⇒UN14
UN10. <i>Verificar CP2: Utiliza algum método actualmente?</i>	SIM, CP2=1.....1 NÃO, CP2=22	1 ⇒UN14

UN11. Neste momento, acha que está fisicamente apta para engravidar?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	1 ⇒ UN14 8 ⇒ UN14
UN12. Porque acha que não esta apta fisicamente para ficar grávida?	NÃO TEM RELAÇÕES SEXUAIS/RELAÇÕES SEXUAIS POUCO FREQUENTES A MENOPAUSA B NUNCA TEVE MENSTRUACÃO C HISTERECTOMIA (ÚTERO REMOVIDO) ... D HÁ DOIS ANOS OU MAIS QUE TENTA ENGRAVIDAR, MAS NÃO CONSEGUE E AMENORREIA PÓS-PARTO F AMAMENTA G MUITO VELHA H DESTINO/VONTADE DIVINA I OUTRO (<i>especificar</i>) X NS..... Z	
UN13. Verificar UN12: 'Nunca teve menstruação' mencionado?	MENCIONADO, UN12=C 1 NÃO MENCIONADO, UN12≠C 2	1 ⇒ Fim
UN14. Quando começou a sua última menstruação? <i>Registre a resposta usando a mesma unidade dada pela inquirida.</i> <i>Se for 1 ano, insista:</i> QUANTOS MESES ATRÁS?	DIAS 1 __ __ SEMANAS..... 2 __ __ MÊS..... 3 __ __ ANOS 4 __ __ MENOPAUSA / TEVE UMA HISTERECTOMIA 993 ANTES DO ÚLTIMO PARTO..... 994 NUNCA TEVE MENSTRUACÃO 995	993 ⇒ Fim 994 ⇒ Fim 995 ⇒ Fim
UN15. Verificar UN14: As últimas menstruações tiveram lugar no ano passado?	SIM, DURANTE O ÚLTIMO ANO 1 NÃO, UM ANO OU MAIS..... 2	2 ⇒ Fim
UN16. Houve atividades sociais ou dias de trabalho que você não pôde comparecer por causa de sua última menstruação?	SIM..... 1 NÃO 2 NS/NÃO TENHO CERTEZA / NÃO HOUVE ATIVIDADES..... 8	
UN17. Durante sua última menstruação, foi capaz de lavar e mudar em particular enquanto estava em casa?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	
UN18A. Já usou produtos como pensos higiênicos?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	

UN18B. Já usou produtos como tampões?	SIM.....1 NÃO2 NS.....8	
UN18C. Já usou produtos como pedaços de toalhas?	SIM1 NÃO2 NS.....8	2 ⇒ <i>Fim</i> 8 ⇒ <i>Fim</i>
UN19. Esses produtos são reutilizados?	SIM.....1 NÃO2 NS.....8	

ATTITUDES EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA		DV
DV1. Às vezes, um marido fica chateado ou com raiva por causa de algumas acções da sua esposa. Na sua opinião, isto justifica que o marido bata ou espanca a mulher em alguma das seguintes situações:	SIM NÃO NS	
[A] Se ela sair sem o avisar?	SAIR SEM O AVISAR1 2 8 NEGLIGENCIAR AS CRIANÇAS1 2 8	
[B] Se ela negligenciar as crianças?	SE DISCUTIR COM ELE1 2 8	
[C] Se ela discutir com ele?	RECUSA RELAÇÃO SEXUAL ...1 2 8	
[D] Se ela recusar a ter relações sexuais com ele?	QUEIMA COMIDA1 2 8	
[E] Se ela queima comida?		
DV2. Alguma vez já foi vítima de alguma violência?	SIM1 NÃO2	2 ⇒ <i>Fim</i>

<p>DV3. Gostaria de fazer-lhe outras perguntas sobre o comportamento do agressor/a.</p> <p><i>Alguma vez ele/ela:</i></p> <p>[A] Humilhou-a diante de outra pessoa (ou seja, fez algo que a deixasse mal diante de outras pessoas)?</p> <p>[B] Ameaçou -a seriamente (com maldade), ou a outra pessoa que lhe é próxima?</p> <p>[C] Insultou-a?</p> <p>[D] Empurrou-a, sacudiu -a brutalmente ou atirou-a algo?</p> <p>[E] Esbofeteou-a?</p> <p>[F] Torceu-a o braço ou puxou-a pelos cabelos?</p> <p>[G] Bateu-a a soco ou com qualquer objecto que podia magoar-lhe?</p> <p>[H] Deu-a pontapés ou arrastou-a pelo chão?</p> <p>[I] Tentou estrangular ou queima-la?</p> <p>[J] Ameaçou-a com faca, pistola ou com outro tipo de arma?</p> <p>[K] Forçou-a fisicamente a ter relações sexuais contra a sua vontade?</p> <p>[L] Obrigou-a a praticar outros tipos de actos sexuais contra a sua vontade?</p> <p>[M] Controlou o seu dinheiro?</p> <p>[N] Impediu-a de visitar família ou sair com amigos ou controlou a sua chamada no telemovel?</p> <p>[O] Usurpou -a e destruiu os seus objectos ou bens/ documentos?</p>	<p style="text-align: right;">SIM NÃO</p> <p>HUMILHOU 1 ..2</p> <p>AMEAÇOU 1 ..2</p> <p>INSULTOU 1 ..2</p> <p>EMPURROU/ SACUDIU 1 ..2</p> <p>ESBOFETEOU 1 ..2</p> <p>TORCEU O BRAÇO/PUXOU CABELOS . 1 ..2</p> <p>BATEU A SOCO/OUTRO OBJECTO..... 1 ..2</p> <p>DEU PONTAPÉS/ARRASTOU 1 ..2</p> <p>TENTOU ESTRANGULAR/QUEIMAR.... 1 ..2</p> <p>AMEAÇOU FACA/PISTOLA 1 ..2</p> <p>FORÇOU FISICAMENTE 1 ..2</p> <p>OBRIGOU OUTROS ACTOS SEXUAIS... 1 ..2</p> <p>CONTROLLOU DINHEIRO 1 ..2</p> <p>IMPEDIU VISITAR FAMILIA/AMIGOS .. 1 ..2</p> <p>USURPOU E DISTRUIU 1 ..2</p>	
<p>DV4. Quantas vezes o comportamento do/a agressor/a aconteceu nos últimos 12 meses?</p>	<p>NUNCA00</p> <p>NÚMERO DE VEZES.....__ __</p>	<p>00 ⇒DV6</p>

<p>DV5. Quem foi que lhe agrediu?</p> <p>Insistir: (Tem mais alguém?)</p>	<p>MARIDO/PARCEIRO A</p> <p>MÃE/PAI B</p> <p>IRMÃO/IRMÃ C</p> <p>NAMORADO D</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) X</p>	
<p>DV6. No que concerne a tudo aquilo que nós falamos, tentou procurar ajuda para que essa pessoa ou essas pessoas deixasse de lhe fazer isso?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2</p>	<p>2 ⇒ <i>Fim</i></p>
<p>DV7. Onde ou a quem pediu ajuda?</p> <p>Insistir: (Tem mais alguém/instituição?)</p>	<p>PRÓPRIA FAMÍLIA A</p> <p>MÃE/PAI B</p> <p>IRMAO/IRMA C</p> <p>VIZINHO D</p> <p>NO MINISTÉRIO PÚBLICO E</p> <p>NO COMANDO DA POLÍCIA DISTRICTAL ...F</p> <p>NA POLÍCIA JUDICIÁRIA G</p> <p>NO CENTRO DE ACONSELHAMENTO CONTRA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ____ H</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) X</p>	

CASAMENTO / UNIÃO-DE-FACTO		MA
MA1. Actualmente é casada ou vive com alguém como se fossem casados (união-de-facto)?	SIM, ACTUALMENTE CASADA.....1 SIM, VIVE COM ALGEM EM UNIÃO DE FACTO.....2 NÃO, NÃO VIVE EM UNIÃO3	3 ⇒MA5
MA2. Quantos anos tem o seu marido/parceiro? <i>Insista:</i> Quantos anos completou seu marido/parceiro no seu último aniversário?	IDADE EM ANOS.....__ __ NS.....98	
MA3. Para além de si, o seu marido/parceiro tem outras mulheres ou vive com outras mulheres como se fossem casados (união-de-facto)?	SIM.....1 NÃO2	2 ⇒MA7
MA4. Quantas outras mulheres ou parceiras ele tem?	NUMERO.....__ __ NS.....98	⇒MA7 98 ⇒MA7
MA5. Já foi casada ou já viveu com alguém como se fossem casados (união-de-facto)?	SIM, JÁ FOI CASADA.....1 SIM, VIVEU EM UNIÃO.....2 NÃO3	3 ⇒Fim
MA6. Qual é a sua situação matrimonial actual: é viúva, divorciada ou separada?	VIUVA.....1 DIVORCIADA2 SEPARADA.....3	
MA7. Já foi casada ou já viveu com alguém como se fossem casados uma ou mais de uma vez?	SOMENTE UMA VEZ.....1 MAIS DE UMA VEZ.....2	1 ⇒MA8A 2 ⇒MA8B
MA8A. Em que mês e ano casou com o seu marido ou começou a viver com um parceiro como se fossem casados (união de facto)?	DATA DO (PRIMEIRO) CASAMENTO MÊS.....__ __ NS MÊS.....98 ANO__ __ __ __ NS ANO9998	
MA8B. Em que mês e ano casou com seu <u>primeiro</u> marido ou começou a viver com o seu <u>primeiro</u> parceiro como se fossem casados?		
MA9. Verificar MA8A/B: 'NS Ano' registe?	SIM, MA8A/B=9998.....1 NÃO, MA8A/B≠99982	2 ⇒Fim
MA10. Verificar MA7: Em união apenas uma vez?	SIM, MA7=11 NÃO, MA7=2.....2	1 ⇒MA11A 2 ⇒MA11B
MA11A. Quantos anos tinha quando começou a viver com seu marido/parceiro?	IDADE EM ANOS.....__ __	
MA11B. Quantos anos tinha quando começou a viver com seu <u>primeiro</u> marido/parceiro?		

CAPACIDADES FUNCIONAIS DOS ADULTOS		AF
AF1. Verificar WB4: Idade da inquirida?	15-17 ANOS 1 18-49 ANOS 2	1 ⇨ Fim
AF2. A Senhora usa óculos ou lentes de contato? <i>Inclua os óculos para leitura.</i>	SIM 1 NÃO 2	
AF3. Usa um aparelho auditivo?	SIM 1 NÃO 2	
AF4. Agora gostaria de fazer algumas perguntas sobre as dificuldades que pode ter em atividades diferentes. Para cada atividade, existem 4 respostas possíveis. Por favor, diga-me se tem: 1) Nenhuma dificuldade, 2) Algumas dificuldades, 3) Muitas dificuldades ou 4) Se não consegue fazer toda actividade. <i>Repita as categorias durante as perguntas individuais sempre que o questionado não usar uma das categorias de respostas.</i> Lembre-se que as 4 respostas possíveis são 1) Nenhuma dificuldade, 2) Algumas dificuldades, 3) Muitas dificuldades ou 4) Se não consegue fazer toda actividade.		
AF5. Verificar AF2: A inquirida está usando óculos ou lentes de contato?	SIM, AF2=1 1 NÃO, AF2=2 2	1 ⇨ AF6A 2 ⇨ AF6B
AF6A. Quando usa seus óculos ou lentes de contacto tem dificuldade em ver? AF6B. Tem dificuldade em ver?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE VER NADA 4	
AF7. Verificar AF3: A inquirida usa um aparelho auditivo?	SIM, AF3=1 1 NÃO, AF3=2 2	1 ⇨ AF8A 2 ⇨ AF8B
AF8A. Quando usa seu aparelho auditivo, tem dificuldade para ouvir? AF8B. Tem dificuldade em ouvir?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE OUVIR NADA 4	
AF9. Tem dificuldade para andar ou subir escadas?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR OU SUBIR ESCADAS 4	

AF10. Tem dificuldade em lembrar ou se concentrar?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE LEMBRAR OU CONCENTRAR 4	
AF11. Tem dificuldade em cuidar de si mesmo, por exemplo lavar-se próprio, ou vestir-se?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE CUIDAR DE SI MESMO .. 4	
AF12. Usando sua linguagem usual, tem dificuldade para se comunicar, por exemplo, entender ou fazer-se entender?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3	
COMPORTAMENTO SEXUAL		SB
<p>SB1. <i>Verifique que não há presença de outras pessoas. Antes de continuar a entrevista faça todos os possíveis para assegurar a confidencialidade.</i></p> <p>Agora, gostaria de fazer algumas perguntas sobre a sua atividade sexual para entender melhor algumas questões importantes.</p> <p>Deixe-me assegurar a senhora mais uma vez que suas respostas são completamente confidenciais e não serão repetidas para ninguém. Se houver alguma pergunta que não queira responder, diga-me e vamos para a próxima pergunta.</p> <p>Que idade tinha quando teve a sua primeira relação sexual?</p>	NUNCA TEVE RELAÇÕES SEXUAIS 00 IDADE EM ANOS __ __ PRIMEIRA VEZ QUANDO COMEÇOU A VIVER COM 1º MARIDO/PARCEIRO 95	00 ⇒ Fim
<p>SB2. Agora, gostaria de fazer algumas perguntas sobre a sua vida sexual. Quando teve relações sexuais pela última vez?</p> <p><i>Registrar as respostas em número de dias, semanas ou meses, se for menos de 12 meses (menos de um ano). Se for 12 meses (um ano) ou mais, a resposta deve ser registrada em anos.</i></p>	NÚMERO DE DIAS 1 __ __ NÚMERO DE SEMANAS 2 __ __ NÚMERO DE MESES 3 __ __ NÚMERO DE ANOS 4 __ __	4 ⇒ Fim
SB3. A última vez que teve relações sexuais, usou preservativo?	SIM 1 NÃO 2	

<p>SB4. Qual era o seu relacionamento com a pessoa com quem teve sua última relação sexual?</p> <p><i>Insista para assegurar que a resposta se refere à tipo de relacionamento no momento da relação sexual.</i></p> <p><i>Se é namorado ', pergunte: Viviam juntos como se fossem casados?</i></p> <p><i>Se 'Sim', registre '2'. Se 'Não', registre '3'.</i></p>	<p>MARIDO 1</p> <p>PARCEIRO COABITANTE 2</p> <p>NAMORADO 3</p> <p>ENCONTRO CASUAL 4</p> <p>CLIENTE 5</p> <p>OUTRO (especificar) 6</p>	<p>3 ⇨ SB6</p> <p>4 ⇨ SB6</p> <p>5 ⇨ SB6</p> <p>6 ⇨ SB6</p>
<p>SB5. Verificar MA1: Atualmente é casada ou vive em união com um parceiro?</p>	<p>SIM, MA1=1 OU 2 1</p> <p>NÃO, MA1=3 2</p>	<p>1 ⇨ SB7</p>
<p>SB6. Quantos anos tem essa pessoa?</p> <p><i>Se a resposta for 'NS', insista: Quantos anos tem essa pessoa?</i></p>	<p>IDADE DO PARCEIRO SEXUAL __ __</p> <p>NS 98</p>	
<p>SB7. Excepto com esta pessoa, teve relação sexual com outra pessoa nos últimos 12 meses?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2</p>	<p>2 ⇨ Fim</p>
<p>SB8. A última vez que teve relação sexual com esta outra pessoa, usou um preservativo?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2</p>	
<p>SB9. Qual foi o seu relacionamento com essa pessoa?</p> <p><i>Insista em garantir que a resposta se refira à relação no momento da relação sexual.</i></p> <p><i>Se é o namorado ', pergunte: Viviam juntos como se fossem casados?</i></p> <p><i>Se 'Sim', registre '2'. Se 'Não', registre '3'.</i></p>	<p>MARIDO 1</p> <p>PARCEIRO COABITANTE 2</p> <p>NAMORADO 3</p> <p>ENCONTRO CASUAL 4</p> <p>CLIENTE / PROFISSIONAL DE SEXO 5</p> <p>OUTRO (especificar) 6</p>	<p>3 ⇨ SB12</p> <p>4 ⇨ SB12</p> <p>5 ⇨ SB12</p> <p>6 ⇨ SB12</p>
<p>SB10. Verificar MA1: Atualmente é casada ou vive em união com um parceiro?</p>	<p>SIM, MA1=1 OU 2 1</p> <p>NÃO, MA1=3 2</p>	<p>2 ⇨ SB12</p>
<p>SB11. Verificar MA7: Casada ou em união apenas uma vez?</p>	<p>SIM, MA7=1 1</p> <p>NÃO, MA7≠1 2</p>	<p>1 ⇨ Fim</p>
<p>SB12. Quantos anos tem essa pessoa?</p> <p><i>Se a resposta for 'NS', insista: Quantos anos tem essa pessoa?</i></p>	<p>IDADE DA PARCEIRA SEXUAL __ __</p> <p>NS 98</p>	

VIH/SIDA		HA
HA1. Agora gostaria de falar sobre outro assunto. Já ouviu falar em HIV ou SIDA?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ <i>Fim</i>
HA2. O HIV é o vírus que dá SIDA. As pessoas podem reduzir o risco de contrair o vírus do SIDA tendo apenas um parceiro sexual que não esteja infectado e não tenha outro parceiro?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
HA3. As pessoas podem contrair o vírus do SIDA por picadas de mosquito?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
HA4. As pessoas podem reduzir o risco de contrair o vírus do SIDA utilizando um preservativo cada vez que tem relações sexuais?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
HA5. As pessoas podem contrair o vírus do SIDA partilhando alimento com uma pessoa contaminada com SIDA?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
HA6. As pessoas podem ser infectadas pelo vírus do SIDA através de bruxaria ou outros meios sobrenaturais?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
HA7. É possível que uma pessoa com aparência saudável tenha o vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
HA8. O vírus do SIDA pode ser transmitido da mãe para o seu bebê: [A] Durante a gravidez? [B] Durante o parto? [C] Durante o aleitamento	SIM NÃO NS DURANTE A GRAVIDEZ 1 2 8 DURANTE O PARTO 1 2 8 DURANTE O ALEITAMENTO ... 1 2 8	
HA9. Verificar HA8[A], [B] e [C]: Pelo menos um 'Sim' registado?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ HA11
HA10. Há algum medicamento especial que um médico ou enfermeiro possa dar a uma mulher com vírus do SIDA para reduzir o risco de transmissão para o bebê?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
HA11. Verificar CM17: uma criança nascida viva nos últimos 2 anos? Copie o nome do último nascimento do histórico de nascimento (CM18) aqui e use onde indicado: Nome _____	SIM, CM17=1 1 NÃO, CM17=0 OU BLANC 2	2 ⇒ HA24
HA12. Verificar MN2: Recebeu cuidados pré-natais?	SIM, MN2=1 1 NÃO, MN2=2 2	2 ⇒ HA17

HA13. Em uma das consultas pré-natais, durante a gravidez de (<i>nome</i>) recebeu informações ou propostas sobre:		
	SIM NÃO NS	
[A] Bebés que contraem o vírus do SIDA através mãe?	SIDA ATRAVÉS DA MÃE 1 2 8	
[B] As medidas que se pode tomar para não contrair o vírus do SIDA?	MEDIDAS A TOMAR..... 1 2 8	
[C]A possibilidade de fazer um teste para detectar o vírus do SIDA?	TESTE DE VIRUS DE SIDA 1 2 8	
[D] proposta para fazer o teste do SIDA?	PROPUSERAM UM TESTE 1 2 8	
HA14. Não quero saber o resultado, mas fez um teste de SIDA no quadro do seus cuidados pré-natal?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	2⇒HA17 8⇒HA17
HA15. Não quero saber o resultado, mas recebi o resultado do teste?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	2⇒HA17 8⇒HA17
HA16. Depois de receber o resultado, obtive alguma informação de saúde ou aconselhamento relacionado ao vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
HA17. Verificar MN20: A criança nasceu numa unidade de saúde?	SIM, MN20=21-36 OU 76..... 1 NÃO, MN20=11-12 OU 96..... 2	2⇒HA21
HA18. Entre a hora que chegou e quando a criança nasceu, fez um teste de vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2	
HA19. Eu não quero saber o resultado, mas fiz um teste do SIDA neste momento?	SIM 1 NÃO 2	2⇒HA21
HA20. Eu não quero saber os resultados, mas recebi os resultados deste teste?	SIM 1 NÃO 2	1⇒HA22 2⇒HA22
HA21. Verificar HA14: A entrevistada fez o teste de SIDA durante as consultas de pré-natal?	SIM, HA14=1 1 NÃO OU NÃO RESPONDE, HA14≠1 2	2⇒HA24
HA22. Fez outro teste do SIDA desde que foi testada durante a gravidez?	SIM 1 NÃO 2	1⇒HA25
HA23. O último teste que fez, foi feito há quantos meses?	MENOS DE 12 MESES 1 12 A 23 MESES..... 2 2 ANOS OU MAIS..... 3	1⇒HA28 2⇒HA28 3⇒HA28
HA24. Eu não quero saber o resultado, mas já fiz alguma vez o teste para saber se tem o vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2	2⇒HA27

HA25. O último teste que fez, foi feito há quantos meses?	MENOS DE 12 MESES 1 12 A 23 MESES..... 2 2 ANOS OU MAIS..... 3	
HA26. Eu não quero saber o resultado, conhece o resultado deste mesmo teste?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	1 ⇒HA28 2 ⇒HA28 8 ⇒HA28
HA27. Conhece algum lugar onde as pessoas podem dirigir-se para fazer teste do SIDA?	SIM 1 NÃO 2	
HA28. Já ouviu falar de kits de teste que as pessoas podem utilizar para testar o vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒HA30
HA29. Já utilizou para si o kit para saber se tem o vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2	
HA30. Compraria legumes frescos de um comerciante ou vendedor se soubesse que ele tem o vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE 8	
HA31. Acha que crianças que têm o vírus do SIDA deveriam frequentar a mesma escola com as crianças que não têm o vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE 8	
HA32. Acha que as pessoas hesitam em fazer o teste do vírus do SIDA porque têm medo de como os outros reagirão se o resultado do teste for positivo?	SIM 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE 8	
HA33. As pessoas falam mal das pessoas que têm o vírus do SIDA ou de quem pensa estar contaminado com o vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE 8	
HA34. As pessoas que têm o vírus do SIDA ou que pensam que estão contaminadas com o vírus do SIDA perdem o respeito pelos outros?	SIM 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE 8	
HA35. Concorda ou não concorda com a seguinte afirmação: Eu ficaria envergonhada se alguém da minha família tiver o vírus do SIDA.	CONCORDO 1 NÃO CONCORDO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE 8	
HA36. Tem medo de contrair o vírus do SIDA se entrar em contato com a saliva de alguém com o vírus do SIDA?	SIM 1 NÃO 2 DIZ QUE TEM VIRUS DO SIDA 7 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE 8	

CONSUMO DE TABACO E ÁLCOOL		TA
TA1. Já fumou um cigarro ainda que seja uns dois sopros?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒TA6
TA2. Que idade tinha quando fumou um cigarro inteiro pela primeira vez?	NUNCA FUMOU UM CIGARRO INTEIRO. 00 IDADE..... ____	00 ⇒TA6
TA3. Actualmente fuma cigarros ?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒TA6
TA4. Nas últimas 24 HORAS, quantos cigarros fumou?	NÚMERO DE CIGARROS ____	
TA5. Durante o último mês, quantos dias fumou cigarros? <i>Se menos de 10 dias, registe o número de dias. Se 10 dias ou mais, mas menos de um mês, registe '10'. Se "todos os dias" ou "quase todos os dias", registe "30"</i>	NÚMERO DE DIAS <u>0</u> 10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS10 TODOS OS DIAS / QUASE TODOS OS DIAS30	
TA6. Já tentou fumar outros produtos do tabaco, como charutos, cigarrete ou cachimbos?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒TA10
TA7. Durante o último mês, fumou algum produto de tabaco?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒TA10
TA8. Que tipo de tabaco consumiu ou fumou no último mês? <i>Registre tudo o que é mencionado</i>	CIGARRO A CACHIMBO B CIGARRETE C CHARUTO D OUTRO (<i>especificar</i>) X	
TA9. Durante o último mês, quantos dias fumou (nomes dos produtos mencionados no TA8)? <i>Se menos de 10 dias, registe o número de dias. Se 10 dias ou mais, mas menos de um mês, circule '10'. Se "todos os dias" ou "quase todos os dias", circule "30".</i>	NÚMERO DE DIAS <u>0</u> 10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS..... 10 TODOS OS DIAS / QUASE TODOS OS DIAS 30	
TA10. Já experimentou produtos de tabaco que não fumam como o tabaco de mastigar, ou tabaco para cheirar (cancã)?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒TA14
TA11. Durante o último mês, consumiu produtos de tabaco que não se fumam?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒TA14
TA12. Que tipo de produtos de tabaco que não se fuma consumiu durante o último mês? <i>Registre tudo o que é mencionado.</i>	TABACO DE CHEIRAR A TABACO DE MASTIGAR..... B OUTRO (<i>especificar</i>) X	

<p>TA13. Durante o último mês, quantos dias consumiu tabaco de mastigar, ou tabaco para cheirar (cancã)?</p> <p><i>Se menos de 10 dias, registre o número de dias. Se 10 dias ou mais, mas menos de um mês, circule '10'. Se "todos os dias" ou "quase todos os dias", circule "30".</i></p>	<p>NÚMERO DE DIAS <u>0</u></p> <p>10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS..... 10</p> <p>TODOS OS DIAS / QUASE TODOS OS DIAS 30</p>	
<p>TA14. Agora, gostaria de lhe perguntar sobre o consumo de álcool.</p> <p>Já consumiu bebida alcoólica ?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO..... 2</p>	2 ⇒ Fim
<p>TA15. Entendemos que uma dose de álcool, pode ser uma lata ou uma garrafa de cerveja, um copo de vinho, uma dose de cacharamba, conhaque, vodka, whisky, rum, vinho da palma.</p> <p>Que idade tinha quando consumiu bebida alcoólica pela primeira vez, para além de alguns goles?</p>	<p>NUNCA BEBEU UMA DOSE DE ÁLCOOL 00</p> <p>IDADE..... ____ ____</p>	00 ⇒ Fim
<p>TA16. No mês passado, quantos dias consumiu pelo menos uma dose de álcool?</p> <p><i>Se o entrevistado não consumiu, registre '00'. Se for menos de 10 dias, registre o número de dias. Se forem 10 dias ou mais, mas menos de um mês, registre '10'. Se é 'todos os dias' ou 'quase todos os dias', Salve '30'.</i></p>	<p>NÃO CONSUMIU ÁLCOOL NO ÚLTIMO MÊS00</p> <p>NÚMERO DE DIAS <u>0</u></p> <p>10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS..... 10</p> <p>TODOS OS DIAS / QUASE TODOS OS DIAS 30</p>	00 ⇒ Fim
<p>TA17. Durante o último mês, nos dias em que consumiu bebida alcoólica, quantas doses tomou?</p>	<p>NÚMERO DE DOSES DE ÁLCOOL.... ____ ____</p>	

SATISFAÇÃO NA VIDA

LS

LS1. Gostaria de fazer algumas perguntas simples sobre felicidade e satisfação.

Primeiramente, em geral, diria que é muito feliz, feliz, nem feliz nem infeliz, infeliz ou muito infeliz

Agora mostrarei essas fotos para ajudá-lo nas suas respostas.

- MUITO FELIZ..... 1
- FELIZ.....2
- NEM FELIZ, NEM INFELIZ.....3
- INFELIZ4
- MUITO INFELIZ5

Mostre o lado 1 da carta de respostas e explique o que representa cada símbolo. Circule a resposta mostrada pelo entrevistado.

LS2. *Mostrar a imagem da escada.*

Agora, olhe aqui, com os degraus numerados de 1 até 10 até o fim.

Suponhamos que o topo da escada representa a melhor vida possível e a parte inferior da escada, a pior vida possível.

Em qual degrau da escada, você sente que está de pé agora?

Insista, se necessário: Qual é o passo que mais se aproxima de como se sente agora?



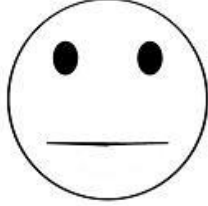


DEGRAU DA ESCADA ____ ____

LS3. Comparado com o mesmo período do ano passado, diria que, em geral, sua vida melhorou, permaneceu mais ou menos igual ou piorou?

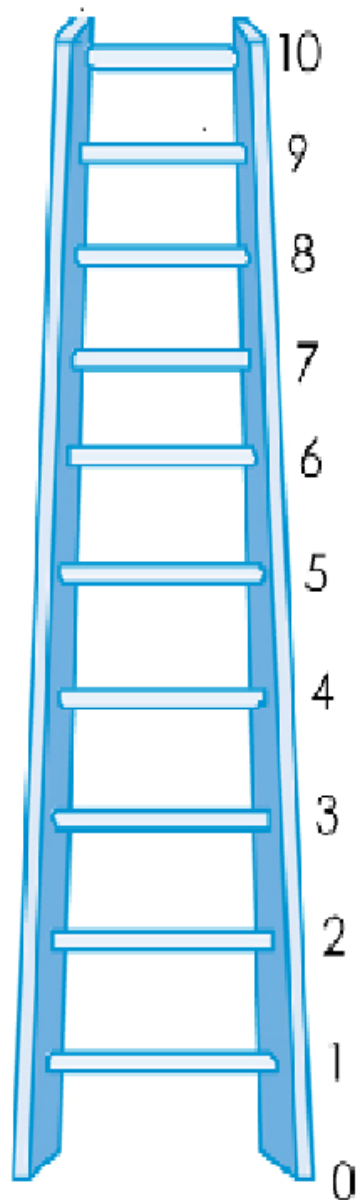
- MELHOROU 1
- PERMANECEU MAIS OU MENOS2
- PIOROU3

LS4. Dentro de um ano, a partir deste momento, espera que, em geral, a sua vida seja melhor, mais ou menos igual ou pior?

- MELHOR..... 1
- PERMANECER MAIS OU MENOS2
- PIOR3

Muito feliz	Feliz	Nem feliz nem infeliz	Infeliz	Muito infeliz
				

Meilleure vie possible



Pire vie possible

WM10. <i>Registe a hora do final da entrevista.</i>	HORAS E MINUTOS.....__ __ : __ __	
WM11. <i>A inquirida foi entrevistada em particular ou alguém esteve presente durante toda ou parte da entrevista?</i>	SIM, TODA A ENTREVISTA COMEÇOU EM PRIVADO 1 NÃO, OUTRA PESSOA ESTAVA PRESENTE DURANTE TODA A ENTREVISTA (<i>especificar</i>).....2 NÃO, OUTRA PESSOA ESTAVA PRESENTE UMA PARTE DA ENTREVISTA (<i>especificar</i>).....3	
WM12. <i>Língua do questionário</i>	PORTUGUÊS 1	
WM13. <i>Língua da entrevista.</i>	PORTUGUÊS 1	
WM14. <i>Língua materna da inquirida.</i>	PORTUGUÊS 1 CRIOLO FORRO..... 2 ANGOLAR 3 LINGUIE..... 4 CRIOLO DE CABO -VERDE 5 OUTRA LINGUA (<i>especificar</i>).....6	
WM15. <i>Um tradutor foi usado para alguma parte deste questionário?</i>	SIM, QUESTIONÁRIO INTEIRO 1 SIM, PARTES DO QUESTIONÁRIO 2 NÃO, NÃO USADO..... 3	

WM16. Verifique as colunas HL10 e HL20 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR:

A inquirida é a mãe ou encarregado principal de uma criança de 0 a 4 ANOS que mora neste agregado?

SIM ⇒ Vá para MWM17 no PAINEL DE INFORMAÇÕES Da MULHER e registre '01'. Então vá ao QUESTIONÁRIO CRIANÇA COM MENOS DE 5 ANOS PARA ESTA CRIANÇA E INICIAR A ENTREVISTA COM ESTA INQUERIDA.

Não ⇒ Verifique o HH26-HH27 no QUESTIONÁRIO FAMILIAR : Há uma criança com idade entre 5 e 17 anos selecionada para o QUESTIONÁRIO DE CRIANÇA 5-17 ANOS ?

Sim ⇒ Verifique a coluna HL20 LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR :

A inquirida é a encarregada principal da criança selecionada para o QUESTIONÁRIO CRIANÇA 5-17 ANOS NESTE AGREGADO?

SIM Vá para WM17 no PAINEL DE INFORMAÇÕES DA MULHER e registre '01'. Então vá para o QUESTIONÁRIO INFANTIL 5-17 ANOS para esta criança e comece entrevista com esta inquirida.

NÃO Vá para WM17 no PAINEL DE INFORMAÇÕES DA MULHER e registre '01'. Em seguida, termine a entrevista com esta mulher agradecendo-lhe por sua cooperação. Verifique se existe um questionário OUTRO a ser administrado nesta residência.

NÃO ⇒ Vá para MWM17 no PAINEL DE INFORMAÇÕES do HOMEM e registre '01'. Em seguida termine a entrevista com esta mulher agradecendo-lhe por sua colaboração. Verifique se existem outros questionários para administrar neste agregado.

OBSERVAÇÕES DO INQUIRIDOR

OBSERVAÇÕES DO SUPERVISOR

QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL HOMEM



QUESTIONARIO INDIVIDUAL HOMEM
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, MICS 2019



PAINEL DE INFORMAÇÃO DO HOMEM		MWM
MWM1. Número de AE Seleccionada: N.º _____ _____	MWM2. Número do Agregado Familiar: N.º _____	
MWM3. Nome e número da linha do homem NOME _____ N.º _____	MWM4 Nome e número do/a chefe da equipa: NOME _____ N.º _____	
MWM5. Nome e número do/a Inquiridor/a: NOME _____ N.º _____	MWM6. Dia / Mês / Ano da entrevista: _____ / _____ / 2_0_1_	

Verifique a idade da mulher em HL6 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR: Se idade for 15-17 anos, verifique HH39 se foi dado o consentimento da entrevista por um adulto ou não foi necessário (HL20=90). Se o consentimento for necessário, mas não foi obtido, a entrevista não deve começar; registre '06' no MWM17.	MWM7. Registe a hora HORA :MINUTOS _____ : _____
MWM8. Verifique os questionários preenchidos neste agregado: você ou outro membro da sua equipa entrevistou este inquirido em outro questionário?	SIM, JÁ ENTREVISTADO 1 NÃO, PRIMEIRA ENTREVISTA 2 2
MWM9A. Bom dia, chamo-me _____ (seu nome). Somos do Instituto Nacional de Estatísticas (INE). Estamos a realizar uma pesquisa relacionada com a saúde da família e a educação. Gostaria de falar consigo sobre isso. A entrevista levará cerca de 20 minutos. Todas as informações recolhidas ficarão estritamente confidenciais e anónima. Caso não queira responder a uma pergunta ou não prosseguir com o inquérito, informe-me por favor. POSSO COMEÇAR AGORA?	MWM9B. Agora, gostaria de falar sobre a sua saúde e outros assuntos. A entrevista durará cerca de 20 minutos. Nós também conversamos com as mães sobre seus filhos. Todas as informações recolhidas ficarão estritamente confidenciais e anónimas. Caso não queira responder a uma pergunta ou não prosseguir com o inquérito, informe-me por favor. POSSO COMEÇAR AGORA ?
SIM 1 NÃO / PERMISSÃO NÃO CONSEDIDA 2	1 ⇨ MODULO CARACTERÍSTICAS DO HOMEM 2 ⇨ MWM17

MWM17. Resultado do Questionário Homem <i>Discuta quaisquer resultados incompletos com o chefe da equipa.</i>	PREENCHIDO	01
	AUSENTE	02
	RECUSA	03
	PARCIALMENTE PREENCHIDO	04
	PESSOA SEM CAPACIDADE DE RESPONDER (especificar)	05
	NENHUM CONSENTIMENTO DE UM ADULTO PARA ESTE RESPONDENTE 15-17 ANOS	06
	OUTRO (especificar)	96

CARACTERÍSTICAS DO HOMEM
MWB

MWB1. <i>Verifique o número da linha (MWM3) do inquirido no PAINEL DE INFORMAÇÃO DO HOMEM e o do inquirido DO QUESTIONARIO AGREDADO FAMILIAR (HH47):</i>	MWM3=HH47..... 1 MWM3≠HH47..... 2	2 ⇔ MWB3
MWB2. <i>Marque ED5 no módulo EDUCAÇÃO NO QUESTIONARIO AGREGADO FAMILIAR para este inquirido: Nível mais elevado frequentado:</i>	ED5=2, 3,4 OU 5 1 ED5=0, 1, 8 OU BRANCO..... 2	1 ⇔ MWB15 2 ⇔ MWB14
MWB3. Em que mês e ano nasceu?	DATA DE NASCIMENTO: MÊS __ __ NS MÊS 98 ANO __ __ __ __ NS ANO 9998	
MWB4. Qual é a sua idade? <i>Insista: Que idade tinha no seu último aniversário?</i> <i>Compare e corrija MWB3 e/ou MWB4 se houver incoerências. Uma idade deve ser registada.</i> <i>Insista: Que idade tinha no seu último aniversário?</i> <i>Compare e corrija WB3 e/ou WB4 se houver incoerências. Uma idade deve ser registada.</i>	IDADE (EM ANOS COMPLETOS) ... __ __	
MWB5. Já frequentou alguma escola ou instituição pré-escolar?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇔ MWB14
MWB6. Qual foi o seu nível e classe/ano mais alto frequentado?	PRÉ-ESCOLAR..... 000 BASICO 1 __ __ SECUNDÁRIO 2 __ __ TECNICO PROFISSIONAL 3 __ __ BACHARELATO 4 __ __ SUPERIOR..... 5 __ __	000 ⇔ MWB14

MWB7. Completou este nível?	SIM 1 NÃO 2	
MWB8. <i>Verifique MWB4: Idade do inquirido:</i>	15-24 ANOS 1 25-49 ANOS 2	2 ⇒ MWB13
MWB9. Durante o ano lectivo 2018/19, frequenta ou frequentou alguma escola ou instituição pré-escolar?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ MWB11
MWB10. Durante o ano lectivo 2018/19, qual é o nível e classe que frequenta ou frequentou?	PRÉ-ESCOLAR 000 BÁSICO 1__ SECUNDÁRIO 2__ TÉCNICO PROFISSIONAL 3__ BACHARELATO 4__ SUPERIOR 5__	
MWB11. Durante o ano lectivo 2017/18, frequentou uma escola ou instituição pré-escolar?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ MWB13
MWB12. Durante o ano lectivo 2017/18, qual foi o nível e a classe que frequentou?	PRÉ-ESCOLAR 000 BÁSICO 1__ SECUNDÁRIO 2__ TÉCNICO PROFISSIONAL 3__ BACHARELATO 4__ SUPERIOR 5__	
MWB13. <i>Verifique MWB6: O nível escolar mais alto frequentado</i>	MWB6=2, 3, 4 OU 5 1 MWB6=1 2	1 ⇒ MWB15
MWB14. Agora, gostaria que me lesse essa frase. <i>Mostrar a frase da carta do inquirido para a inquirida. Se a inquirida não consegue ler a frase inteira, insista:</i> <i>Pode ler algumas partes da frase?</i>	NÃO CONSEGUE LER NADA 1 PODE LER ALGUMAS PARTES DA FRASE 2 PODE LER TODA A FRASE 3 NÃO TEM FRASE NA LÍNGUA DA INQUIRIDA (Especificar) 4	
MWB15. Há quanto tempo vive continuamente nesta (nome da cidade, vila ou comunidade da residência actual)? <i>Se menos de um ano, registre '00' ano.</i>	ANOS SEMPRE / DESDE O NASCIMENTO 95	95 ⇒ MWB18
MWB16. Pouco antes de mudar para cá, vivia numa cidade, vila/comunidade ou meio rural? <i>Insistir: Para identificar o tipo de lugar. Se for impossível determinar se o local é uma cidade, comunidade ou meio rural, escreva o nome do local e salve 9 temporariamente até saber a categoria adequada de resposta.</i> _____	CIDADE 1 VILA/COMUNIDADE 2 MEIO RURAL 3	
		(Nome do lugar)

<p>MWB17. Antes de vir morar aqui, em que região/distrito morava?</p> <p><i>Lembrar que:</i> <i>Região norte oeste (Lobata/Lembá)</i> <i>Região sul este (Caué/Cantagalo)</i></p>	DISTRITO DE ÁGUA GRANDE 01 DISTRITO DE MÉ-ZOCHI 02 REGIÃO NORTE OESTE 03 REGIÃO SUL ESTE 04 REGIÃO AUTÔNOMA DE PRÍNCIPE ... 05 FORA DO PAÍS <i>(Especificar)</i> 96	
<p>MWB18. O senhor está coberto por um seguro de saúde?</p>	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ FIM
<p>MWB19. Que tipo de seguro de saúde está coberto?</p> <p><i>Registe tudo o que é mencionado.</i></p>	ORGANIZAÇÃO MUTUAL DA SAÚDE / SEGURO DE SAÚDE BASEADO NA COMUNIDADE A SEGURO DE SAÚDE DO EMPREGADOR B SEGURANÇA SOCIAL C OUTRO SEGURO DE SAÚDE COMERCIAL D OUTRO <i>(Especificar)</i> X	

ACESSO À MÍDIA E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO		MM T
<p>MMT1. Com que frequência lê um jornal em papel ou online ou uma revista: pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca lê?</p> <p><i>Se 'pelo menos uma vez por semana', insistir: diria que isso acontece quase todos os dias?</i> <i>Se 'SIM' registrar 3, se 'NÃO' registrar 2.'</i></p>	NUNCA 0 MENOS UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3	
<p>MMT2. Com que frequência escuta rádio: pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca escuta rádio?</p> <p><i>Se 'pelo menos uma vez por semana', insistir: diria que isso acontece quase todos os dias?</i> <i>Se 'SIM' registrar 3, se 'NÃO' registrar 2.'</i></p>	NUNCA 0 MENOS UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3	
<p>MMT3. Com que frequência vê televisão: pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca vê televisão?</p> <p><i>Se 'pelo menos uma vez por semana', insistir: diria que isso acontece quase todos os dias?</i> <i>Se 'SIM' registrar 3, se 'NÃO' registrar 2.'</i></p>	NUNCA 0 MENOS UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3	
<p>MMT4. Independentemente do local, já utilizou um computador ou Tablet?</p>	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ MMT9
<p>MMT4A. O senhor tem computador ou tablet?</p>	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ MT5

MMT4B. Utiliza internet no seu computador ou Tablet?	SIM 1 NÃO 2	
MMT5. Nos últimos 3 meses, utilizou um computador ou Tablet pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca utilizou? <i>Se 'pelo menos uma vez por semana', insistir: diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registar 3, se 'NÃO' registar 2.'</i>	NUNCA 0 MENOS UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3	0 ⇒ <i>MMT9</i>
MMT6. Durante os últimos 3 meses: [A] Copiou ou removeu ficheiro e pasta de arquivo? [B] Utilizou as funções copiar/colar para duplicar ou remover as informações de um documento? [C] Enviou e-mail com ficheiro anexado, tais como um documento, uma foto ou um vídeo? [D] Utilizou uma fórmula aritmética básica numa folha de cálculo (<i>planilha</i>)? [E] Conectou ou instalou um novo equipamento, como um modem, uma câmara ou uma impressora? [F] Baixou, instalou e configurou um software? [G] Criou uma apresentação electrónica com recurso a um software adequado, incluindo texto, imagem, som, vídeo ou gráficos? [H] Transferiu um ficheiro de um computador para outro dispositivo? [I] Escreveu um programa de computação em qualquer linguagem de programação?	SIM NÃO COPIOU/REMOVEU FICHEIRO ... 1 2 UTILIZOU COPIAR/COLAR UM DOCUMENTO1 1 2 ENVIOU E-MAIL COM UM FICHEIRO ANEXADO 1 2 UTILIZOU FÓRMULA BASICA USADA EM FOLHA DE CÁLCULO..... 1 2 CONECTOU EQUIPAMENTO..... 1 2 INSTALOU UM SOFTWARE..... 1 2 CRIOU UMA APRESENTAÇÃO ... 1 2 TRANSFERIU UM FICHEIRO 1 2 ESCREVEU UM PROGRAMA 1 2	
MMT7. Verificar MMT6 [C]: SIM está registado?	SIM, MMT6 [C] =1 1 NÃO, MMT6 [C] =2..... 2	1 ⇒ <i>MMT10</i>
MMT8. Verificar MMT6 [F]: SIM está registado?	SIM, MMT6 [F] =1..... 1 NÃO, MMT6 [F] =2 2	1 ⇒ <i>MMT10</i>
MMT9. Independentemente do local e do equipamento, já utilizou Internet?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ <i>MMT11</i>

<p>MMT10. Nos últimos 3 meses, utilizou a Internet pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca utilizou?</p> <p><i>Se 'Pelo menos uma vez por semana', insistir: Diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registre 3, se 'NÃO' registre 2.'</i></p>	<p>NUNCA 0 MENOS UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3</p>	
<p>MMT11. O senhor tem telemóvel?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2</p>	
<p>MMT12. Durante os últimos 3 meses, com que frequência utilizou telemóvel pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca utilizou?</p> <p><i>Insistir se necessário: Quer dizer, se comunicou com alguém utilizando um telemóvel.</i></p> <p><i>Se 'Pelo menos uma vez por semana', insistir: Diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registre 3, se 'NÃO' registre 2.'</i></p>	<p>NUNCA 0 MENOS UMA VEZ POR SEMANA 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3</p>	
<p>MMT13. O senhor tem smartfone?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2</p>	
<p>MMT14. Durante os últimos 3 meses, com que frequência utilizou smartfone pelo menos uma vez por semana, menos de uma vez por semana ou nunca utilizou?</p> <p><i>Insistir se necessário: Quer dizer, se comunicou com alguém utilizando um smartfone.</i></p> <p><i>Se 'Pelo menos uma vez por semana', insistir: Diria que isso acontece quase todos os dias? Se 'SIM' registre 3, se 'NÃO' registre 2.'</i></p>	<p>NUNCA 0 MENOS DE UMA VEZ POR SEMANA ... 1 PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA 2 QUASE TODOS OS DIAS 3</p>	
<p>MMT15. A zona onde reside tem acesso a uma rede móvel (3G)?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2 NS..... 8</p>	

FECUNDIDADE		MCM
<p>MCM1. Agora, gostaria de lhe perguntar sobre todos os filhos nascidos vivos durante toda a sua vida. Estou interessado em todas as crianças que são suas biologicamente, mesmo aqueles que o senhor não registou ou que não têm seu sobrenome. O senhor alguma vez teve filho/a?</p> <p><i>Este módulo deve incluir apenas crianças nascidas vivas. Nenhum nado-morto deve ser considerado como resposta a qualquer pergunta.</i></p>	SIM 1 NÃO..... 2 NS 8	2 ⇒MCM8 8 ⇒MCM8
<p>MCM2. Tem filhos e/ou filhas que vive atualmente consigo?</p>	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒MCM5
<p>MCM3. Quantos filhos vivem consigo?</p> <p><i>Se nenhum, registre '00'</i></p>	FILHOS EM CASA __ __	
<p>MCM4. Quantas filhas vivem consigo?</p> <p><i>Se nenhuma, registre '00'</i></p>	FILHAS EM CASA __ __	
<p>MCM5. Tem algum filho ou filha e que está vivo/a, mas que actualmente não vive consigo?</p>	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒MCM8
<p>MCM6. Quantos filhos estão vivos, mas não vivem consigo?</p> <p><i>Se nenhum, registre '00'</i></p>	FILHOS FORA DA CASA __ __	
<p>MCM7. Quantas filhas estão vivas, mas não vivem consigo?</p> <p><i>Se nenhuma, registre '00'</i></p>	FILHAS FORA DA CASA __ __	
<p>MCM8. Teve algum filho ou filha que nasceu vivo/a, mas que morreu depois?</p> <p><i>Se "Não", insista em perguntar:</i> Quero dizer uma criança que respirou, chorou ou mostrou outros sinais de vida, mesmo que viveu somente por alguns minutos ou algumas horas?</p>	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒MCM11
<p>MCM9. Quantos filhos faleceram?</p> <p><i>Se nenhum, registre '00'</i></p>	FILHOS FALECIDOS __ __	
<p>MCM10. Quantas filhas faleceram?</p> <p><i>Se nenhuma, registre '00'</i></p>	FILHAS FALECIDAS __ __	
<p>MCM11. Some as respostas de MCM3, MCM4, MCM6, MCM7, MCM9 e MCM10.</p>	TOTAL __ __	
<p>MCM12. Deixa ver se compreendi bem: teve no total (<i>número total de MCM11</i>) filhos/as que nasceram vivos/as durante toda a sua vida. Está correcto?</p>	SIM 1 NÃO..... 2	1 ⇒MCM14

MCM13. Verifique as respostas para MCM1-MCM10 e faça as correções necessárias até que a resposta ao MCM12 seja 'Sim'.		
MCM14. Verifique MCM11: Quantos nascimentos vivos?	NENHUM NASCIMENTO VIVO, MCM11=00.....0 UM NASCIMENTO SOMENTE, MCM11=01.....1 DOIS NASCIMENTOS OU MAIS MCM11=02 OU MAIS.....2	0 ⇒ FIM 1 ⇒ MCM18 A
MCM15. Todos os filhos/as que o senhor é pai biológico têm a mesma mãe?	SIM 1 NÃO.....2	1 ⇒ MCM17
MCM16. No total, com quantas mulheres senhor teve filhos/as?	NUMERO DE MULHERES..... __ __	
MCM17. Que idade tinha quando nasceu seu/sua primeiro/a filho/a?	ANOS COMPLETOS __ __	⇒ MCM18B
MCM18A. Em que mês e ano nasceu o/a filho/a que gerou?	DATA DO ÚLTIMO NASCIMENTO MÊS __ __	
MCM18B. Em que mês e ano nasceu o último destes (número total para o MCM11) filho/a que gerou mesmo se ele/ela morreu? <i>O mês e o ano devem ser registados.</i>	ANO __ __ __ __	

ATITUDES EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
MDV

MDV1. Às vezes, um marido fica chateado ou com raiva por causa de algumas ações da sua esposa. Na sua opinião, isto justifica que o marido bata ou espanca a mulher em alguma das seguintes situações:

[A] Se ela sair sem o avisar?

SAIR SEM O AVISAR1 2 8

[B] Se ela negligenciar as crianças?

NEGLIGENCIA AS CRIANÇAS.1 2 8

[C] Se ela discutir com ele?

SE DISCUTE COM ELE.....1 2 8

[D] Se ela recusar a ter relações sexuais com ele?

RECUSA RELAÇÃO SEXUAL...1 2 8

[E] Se ela queima comida?

QUEIMA COMIDA.....1 2 8

SIM NÃO NS

CASAMENTO / UNIÃO-DE-FACTO		MMA
MMA1. Actualmente é casado ou vive com alguém como se fossem casados (união-de-facto)?	SIM, ACTUALMENTE CASADO 1 SIM, VIVE COM ALGUEM EM UNIÃO DE FACTO 2 NÃO, NÃO VIVE EM UNIÃO..... 3	3 ⇨MMA5
MMA3. O senhor tem outras parceiras ou actualmente vive com outras mulheres como se fossem casados?	SIM..... 1 NÃO 2	2 ⇨MMA7
MMA4. Quantas outras mulheres ou parceiras o senhor tem?	NÚMERO..... __ __ NS..... 98	⇨MMA7 98 ⇨MMA7
MMA5. Já foi casado ou já viveu com alguém como se fossem casados (união-de-facto)?	SIM, JÁ FOI CASADO..... 1 SIM, VIVE EM UNIÃO..... 2 NÃO 3	3 ⇨FIM
MMA6. Qual é a sua situação matrimonial actual: é viúva, divorciada ou separada?	VIUVO..... 1 DIVORCIADO 2 SEPARADO 3	
MMA7. Já foi casado ou já viveu com alguém como se fossem casados uma ou mais de uma vez?	SOMENTE UMA VEZ 1 MAIS DO QUE UMA VEZ 2	1 ⇨MMA8 A 2 ⇨MMA8 B
MMA8A. Em que mês e ano casou com a sua esposa ou começou a viver com uma parceira como se fossem casados (união de facto)?	DATA DO (PRIMEIRO) CASAMENTO MÊS..... __ __ NS MÊS..... 98 ANO __ __ __ __ NS ANO..... 9998	
MMA8B. Em que mês e ano casou com sua <u>primeira</u> esposa ou começou a viver com a sua <u>primeira</u> parceira como se fossem casados?		
MMA9. Verificar MMA8A/B: 'NS Ano' registe?	SIM, MMA8A/B=9998 1 NÃO, MMA8A/B≠9998..... 2	2 ⇨FIM
MMA10. Verificar MMA7: Em união apenas uma vez?	SIM, MMA7=1 1 NÃO, MMA7=2 2	1 ⇨MMA1 1A 2 ⇨MMA1 1B
MMA11A. Quantos anos tinha quando começou a viver com sua esposa/parceira?	IDADE EM ANOS __ __	
MMA11B. Que idade tinha quando começou a viver com sua <u>primeira</u> esposa/parceira?		

CAPACIDADES FUNCIONAIS DOS ADULTOS		MAF
MAF1. Verificar WB4: Idade do inquirido?	15-17 ANOS..... 1 18-49 ANOS..... 2	1 ⇨ FIM
MAF2. O Senhor usa óculos ou lentes de contato? <i>Inclua os óculos para leitura.</i>	SIM 1 NÃO..... 2	
MAF3. Usa um aparelho auditivo?	SIM 1 NÃO..... 2	
MAF4. Agora gostaria de fazer algumas perguntas sobre as dificuldades que pode ter em atividades diferentes. Para cada atividade, existem 4 respostas possíveis. Por favor, diga-me se tem: 1) Nenhuma dificuldade, 2) Algumas dificuldades, 3) Muitas dificuldades ou 4) Se não consegue fazer toda actividade. <i>Repita as categorias durante as perguntas individuais sempre que o questionado não usar uma das categorias de respostas.</i> Lembre-se que as 4 respostas possíveis são 1) Nenhuma dificuldade, 2) Algumas dificuldades, 3) Muitas dificuldades ou 4) Se não consegue fazer toda actividade.		
MAF5. Verificar AF2: O inquirido está usando óculos ou lentes de contacto?	SIM, MAF2=1..... 1 NÃO, MAF2=2..... 2	1 ⇨ MAF6A 2 ⇨ MAF6B
MAF6A. Quando usa seus óculos ou lentes de contacto o tem dificuldade em ver? MAF6B. Tem dificuldade em ver?	NENHUMA DIFICULDADE..... 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES..... 3 NÃO CONSEGUE VER NADA 4	
MAF7. Verificar AF3: O inquirido usa um aparelho auditivo?	SIM, MAF3=1..... 1 NÃO, MAF3=2..... 2	1 ⇨ MAF8A 2 ⇨ MAF8B
MAF8A. Quando usa seu aparelho auditivo, tem dificuldade para ouvir? MAF8B. Tem dificuldade em ouvir?	NENHUMA DIFICULDADE..... 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES..... 3 NÃO CONSEGUE OUVIR NADA..... 4	
MAF9. Tem dificuldade para andar ou subir escadas?	NENHUMA DIFICULDADE..... 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES..... 3 NÃO CONSEGUE ANDAR OU SUBIR ESCADAS..... 4	

MAF10. Tem dificuldade em lembrar ou se concentrar?	NENHUMA DIFICULDADE..... 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES..... 3 NÃO CONSEGUE LEMBRAR OU CONCENTRAR 4	
MAF11. Tem dificuldade em cuidar de si mesmo, por exemplo lavar-se próprio, ou vestir-se?	NENHUMA DIFICULDADE..... 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES..... 3 NÃO CONSEGUE CUIDAR DE SI MESMO 4	
MAF12. Usando sua linguagem usual, tem dificuldade para se comunicar, por exemplo, entender ou fazer-se entender?	NENHUMA DIFICULDADE..... 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES..... 3	

COMPORTAMENTO SEXUAL		MSB
<p>MSB1. <i>Verifique que não há presença de outras pessoas. Antes de continuar a entrevista faça todos os possíveis para assegurar a confidencialidade.</i></p> <p>Agora, gostaria de fazer algumas perguntas sobre a sua atividade sexual para entender melhor algumas questões importantes.</p> <p>Deixe-me assegurar o senhor mais uma vez que suas respostas são completamente confidenciais e não serão repetidas para ninguém. Se houver alguma pergunta que não queira responder, diga-me e vamos para a próxima pergunta</p> <p>Que idade tinha quando teve a sua primeira relação sexual?</p>	<p>NUNCA TEVE RELAÇÕES SEXUAIS 00</p> <p>IDADE EM ANOS __ __</p> <p>PRIMEIRA VEZ QUANDO COMEÇOU A VIVER COM 1ªESPOSA/PARCEIRA 95</p>	00 ⇒ FIM
<p>MSB2. Agora, gostaria de fazer algumas perguntas sobre a sua vida sexual.</p> <p>Quando teve relações sexuais pela última vez?</p> <p><i>Registrar as respostas em número de dias, semanas ou meses, se for menos de 12 meses (menos de um ano). Se for 12 meses (um ano) ou mais, a resposta deve ser registrada em anos.</i></p>	<p>NÚMERO DE DIAS 1 __ __</p> <p>NÚMERO DE SEMANAS 2 __ __</p> <p>NÚMERO DE MESES..... 3 __ __</p> <p>NÚMERO DE ANOS 4 __ __</p>	4 ⇒ FIM

MSB3. A última vez que teve relações sexuais, usou preservativo?	SIM 1 NÃO 2	
MSB4. Qual era o seu relacionamento com a pessoa com quem teve sua última relação sexual? <i>Insista para assegurar que a resposta se refere à tipo de relacionamento no momento da relação sexual.</i> <i>Se é namorada', pergunte:</i> Viviam juntos como se fossem casados? <i>Se 'Sim', registre '2'. Se 'Não', registre '3'.</i>	ESPOSA 1 PARCEIRA COABITANTE 2 NAMORADA 3 ENCONTRO CASUAL 4 PROFISSIONAL DE SEXO 5 OUTRO (<i>especificar</i>) 6	3 ⇨MSB6 4 ⇨MSB6 5 ⇨MSB6 6 ⇨MSB6
MSB5. <i>VERIFICAR MMA1:</i> <i>ATUALMENTE É CASADO OU VIVE EM UNIÃO COM UMA PARCEIRA?</i>	SIM, MMA1=1 OU 2 1 NÃO, MMA1=3 2	1 ⇨MSB7
MSB6. Quantos anos tem essa pessoa? <i>Se a resposta for 'NS', insista:</i> Quantos anos tem essa pessoa?	IDADE PARCEIRA SEXUAL .. __ __ NS 98	
MSB7. Excepto com esta pessoa, teve relações sexuais com outra pessoa nos últimos 12 meses?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇨Fim
MSB8. A última vez que teve relações sexuais com esta outra pessoa, usou preservativo?	SIM 1 NÃO 2	
MSB9. Qual foi o seu relacionamento com essa pessoa? <i>Insista em garantir que a resposta se refira à relação no momento da relação sexual.</i> <i>Se é a namorada', pergunte:</i> Viviam juntos como se fossem casados? <i>Se 'Sim', registre '2'. Se 'Não', registre '3'.</i>	ESPOSA 1 PARCEIRA COABITANTE 2 NAMORADA 3 ENCONTRO CASUAL 4 PROFISSIONAL DE SEXO 5 OUTRO (<i>especificar</i>) 6	3 ⇨MSB12 4 ⇨MSB12 5 ⇨MSB12 6 ⇨MSB12
MSB10. <i>Verificar MMA1: Atualmente é casado ou vive em união com uma parceira?</i>	SIM, MMA1=1 OU 2 1 NÃO, MMA1=3 2	2 ⇨MSB12
MSB11. <i>Verificar MMA7: Casado ou em união apenas uma vez?</i>	SIM, MMA7=1 1 NÃO, MMA7≠1 2	1 ⇨FIM
MSB12. Quantos anos tem essa pessoa? <i>Se a resposta for 'NS', insista:</i> Quantos anos tem essa pessoa?	IDADE DA PARCEIRA SEXUAL __ — NS 98	

VIH/SIDA		MHA
MHA1. Agora gostaria de falar sobre outro assunto. Já ouviu falar em HIV ou SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	2⇒FIM
MHA2. As pessoas podem reduzir o risco de contrair o vírus do SIDA tendo apenas um parceiro sexual que não esteja infectado e não tenha outro parceiro?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	
MHA3. As pessoas podem contrair o vírus do SIDA por picadas de mosquito?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	
MHA4. As pessoas podem reduzir o risco de contrair o vírus do SIDA utilizando um preservativo cada vez que tem relações sexuais?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	
MHA5. As pessoas podem contrair o vírus do SIDA partilhando alimento com uma pessoa contaminada com SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	
MHA6. As pessoas podem ser infectadas pelo vírus do SIDA através de bruxaria ou outros meios sobrenaturais?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	
MHA7. É possível que uma pessoa com aparência saudável tenha o vírus do SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	
MHA8. O vírus do SIDA pode ser transmitido da mãe para o seu bebê: [A]Durante a gravidez? [B]Durante o parto? [C]Durante o aleitamento	SIM NÃO NS DURANTE A GRAVIDEZ..... 1 2 8 DURANTE O PARTO..... 1 2 8 DURANTE O ALEITAMENTO 1 2 8	
MHA9. Verificar HA8[A], [B] e [C]: Pelo menos um 'Sim' registado?	SIM..... 1 NÃO 2	2⇒MHA24
MHA10. Há algum medicamento especial que um médico ou enfermeiro possa dar a uma mulher com vírus do SIDA para reduzir o risco de transmissão para o bebê?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	
MHA24. Eu não quero saber o resultado, mas já fez alguma vez o teste para saber se tem o vírus do SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2	2⇒MHA27

MHA25. O último teste que fez, foi feito há quantos meses?	HÁ MENOS DE 12 MESES 1 HÁ 12 A 23 MESES 2 HA 2 ANOS OU MAIS 3	
MHA26. Eu não quero saber o resultado, conhece o resultado deste mesmo teste?	SIM..... 1 NÃO 2 NS..... 8	1 ⇒MHA28 2 ⇒MHA28 8 ⇒MHA28
MHA27. Conhece algum lugar onde as pessoas podem dirigir-se para fazer teste do SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2	
MHA28. Já ouviu falar de kits de teste que as pessoas podem utilizar para testar o vírus do SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2	2 ⇒MHA30
MHA29. Já utilizou para si o kit para saber se tem o vírus do SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2	
MHA30. Compraria legumes frescos de um comerciante ou vendedor se soubesse que ele tem o vírus do SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE .. 8	
MHA31. Acha que crianças que têm o vírus do SIDA deveriam frequentar a mesma escola com as crianças que não têm o vírus do SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE .. 8	
MHA32. Acha que as pessoas hesitam em fazer o teste do vírus do SIDA porque têm medo de como os outros reagirão se o resultado do teste for positivo?	SIM..... 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE .. 8	
MHA33. As pessoas falam mal das pessoas que têm o vírus do SIDA ou de quem pensa estar contaminado com o vírus do SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE .. 8	
MHA34. As pessoas que têm o vírus do SIDA ou que pensam que estão contaminadas com o vírus do SIDA perdem o respeito pelos outros?	SIM..... 1 NÃO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE .. 8	
MHA35. Concorda ou não concorda com a seguinte afirmação: Eu ficaria envergonhada se alguém da minha família tiver o vírus do SIDA.	CONCORDO..... 1 NÃO CONCORDO 2 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE .. 8	
MHA36. Tem medo de contrair o vírus do SIDA se entrar em contato com a saliva de alguém com o vírus do SIDA?	SIM..... 1 NÃO 2 DIZ QUE TEM VIRUS DO SIDA 7 NS / NÃO TEM CERTEZA / DEPENDE .. 8	

CIRCUNCISÃO		MMC
MMC1. Alguns homens são circuncidados, quer dizer que o prepúcio foi completamente removido do pênis. O Senhor é circuncidado?	SIM..... 1 NÃO 2	2 ⇒ FIM
MMC2. Que idade tinha quando fez a circuncisão?	IDADE EM ANOS COMPLETOS .. __ __ NS 98	
MMC3. Quem fez a sua circuncisão?	CURADEIRO / FAMÍLIA / AMIGO 1 AGENTE DE SAÚDE / PROFISSIONAL 2 OUTRO (<i>especificar</i>) 6 NS 8	
MMC4. Onde foi feito?	CENTRO DE SAÚDE 1 CASA DE UM AGENTE DE SAÚDE / PROFISSIONAL 2 EM SUA CASA 3 LOCAL RITUAL 4 OUTRAS CASAS / LOCALIZAÇÃO (<i>especificar</i>) 6 NS 8	

CONSUMO DE TABACO E ÁLCOOL		MTA
MTA1. Já fumou um cigarro ainda que seja uns dois sopros?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ MTA6
MTA2. Que idade tinha quando fumou um cigarro inteiro pela primeira vez?	NUNCA FUMOU UM CIGARRO INTEIRO 00 IDADE __ __	00 ⇒ MTA6
MTA3. Actualmente fuma cigarros ?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ MTA6
MTA4. Nas últimas 24 HORAS, quantos cigarros fumou?	NÚMERO DE CIGARROS __ __	
MTA5. Durante o último mês, quantos dias fumou cigarros? <i>Se menos de 10 dias, registre o número de dias.</i> <i>Se 10 dias ou mais, mas menos de um mês, registre '10'.</i> <i>Se "todos os dias" ou "quase todos os dias", registre "30"</i>	NÚMERO DE DIAS <u>0</u> __ 10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS 10 TODOS OS DIAS / QUASE TODOS OS DIAS 30	

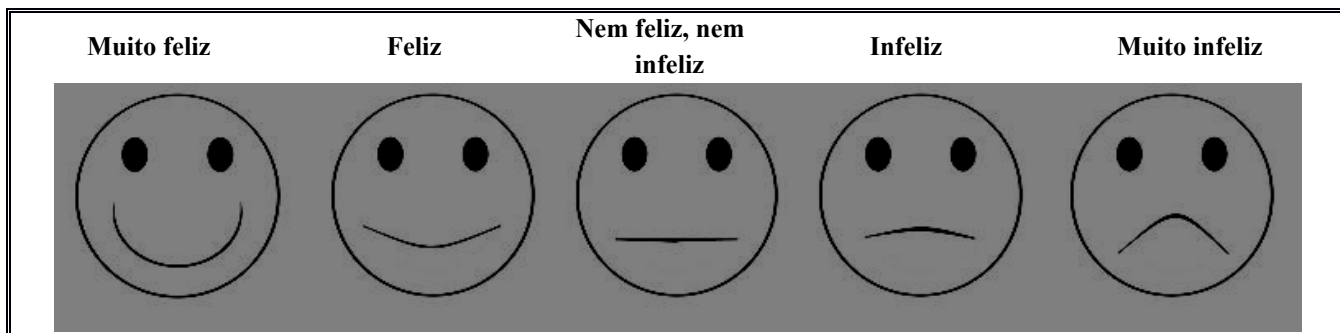
MTA6. Já tentou fumar outros produtos do tabaco, como charutos, cigarrete ou cachimbos?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒ MTA10
MTA7. Durante o último mês, fumou algum produto de tabaco?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒ MTA10
MTA8. Que tipo de tabaco consumiu ou fumou no último mês? <i>Registre tudo o que é mencionado</i>	CHARUTO A CACHIMBO B CIGARRETE C CHARUTO D OUTRO (<i>especificar</i>) X	
MTA9. Durante o último mês, quantos dias fumou (nomes dos produtos mencionados no TA8)? <i>Se menos de 10 dias, registre o número de dias. Se 10 dias ou mais, mas menos de um mês, circule '10'. Se "todos os dias" ou "quase todos os dias", circule "30".</i>	NÚMERO DE DIAS..... <u>0</u> 10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS..... 10 TODOS OS DIAS / QUASE TODOS OS DIAS 30	
MTA10. Já experimentou produtos de tabaco que não fumam como o tabaco de mastigar, ou tabaco para cheirar (cancã)?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒ MTA14
MTA11. Durante o último mês, consumiu produtos de tabaco que não se fumam?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒ MTA14
MTA12. Que tipo de produtos de tabaco que não se fuma consumiu durante o último mês? <i>Registre tudo o que é mencionado.</i>	TABACO DE CHEIRAR..... A TABACO DE MASTIGAR B DIP C OUTRO (<i>especificar</i>) X	
MTA13. Durante o último mês, quantos dias consumiu tabaco de mastigar, ou tabaco para cheirar (cancã)? <i>Se menos de 10 dias, registre o número de dias. Se 10 dias ou mais, mas menos de um mês, circule '10'. Se "todos os dias" ou "quase todos os dias", circule "30".</i>	NÚMERO DE DIAS..... <u>0</u> 10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS..... 10 TODOS OS DIAS / QUASE TODOS OS DIAS 30	
MTA14. Agora, gostaria de lhe perguntar sobre o consumo de álcool. Já consumiu bebida alcoólica ?	SIM 1 NÃO..... 2	2 ⇒ FIM

<p>MTA15.Entendemos que uma dose de álcool, pode ser uma lata ou uma garrafa de cerveja, um copo de vinho, uma dose de cacharamba, conhaque, vodka, whisky, rum, vinho da palma.</p> <p>Que idade tinha quando consumiu bebida alcoólica pela primeira vez, para além de alguns goles</p>	<p>NUNCA CONSUMIU UMA DOSE DE ÁLCOOL 00</p> <p>IDADE ____</p>	<p>00 ⇒ FIM</p>
<p>MTA16. No mês passado, quantos dias consumiu pelo menos uma dose de álcool?</p> <p><i>Se o entrevistado não consumiu, registre '00'.</i></p> <p><i>Se for menos de 10 dias, registre o número de dias.</i></p> <p><i>Se forem 10 dias ou mais, mas menos de um mês, registre '10'.</i></p> <p><i>Se é 'todos os dias' ou 'quase todos os dias',</i></p> <p><i>Salve '30'</i></p>	<p>NÃO CONSUMIU ÁLCOOL NO ÚLTIMO MÊS 00</p> <p>NÚMERO DE DIAS..... <u>0</u></p> <p>10 DIAS OU MAIS, MAS MENOS DE UM MÊS..... 10</p> <p>TODOS OS DIAS / QUASE TODOS OS DIAS 30</p>	<p>00 ⇒ FIM</p>
<p>MTA17. Durante o último mês, nos dias em que consumiu bebida alcoólica, quantas doses tomou?</p>	<p>NÚMERO DE DOSES DE ÁLCOOL ____</p> <p>_____</p>	

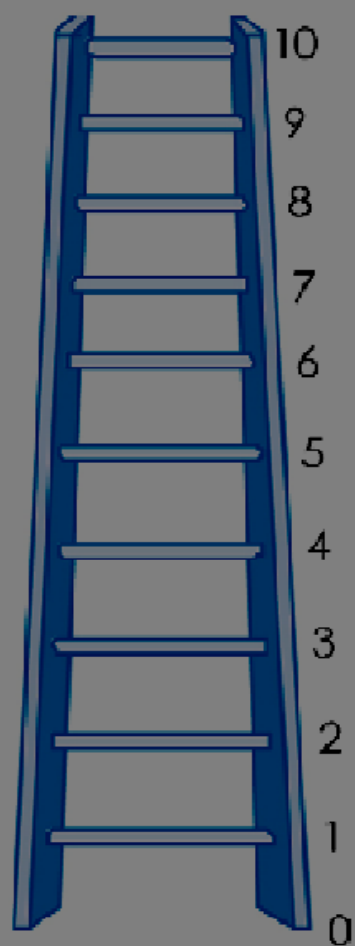
SATISFAÇÃO NA VIDA

MLS

<p>MLS1. Gostaria de fazer algumas perguntas simples sobre felicidade e satisfação.</p> <p>Primeiramente, em geral, diria que é muito feliz, feliz, nem feliz nem infeliz, infeliz ou muito infeliz</p> <p>Agora mostrarei essas fotos para ajuda-lo nas suas respostas.</p> <p><i>Mostre o lado 1 da carta de respostas e explique o que representa cada símbolo. Circule a resposta mostrada pelo entrevistado.</i></p>	<p>MUITO FELIZ..... 1</p> <p>FELIZ..... 2</p> <p>NEM FELIZ, NEM INFELIZ 3</p> <p>INFELIZ 4</p> <p>MUITO INFELIZ..... 5</p>	
<p>MLS2. <i>Mostrar a imagem da escada.</i></p> <p>Agora, olhe aqui, com os degraus numerados de 1 até 10 até o fim.</p> <p>Suponha que disséssemos que o topo da escada representa a melhor vida possível e a parte inferior da escada, a pior vida possível.</p> <p>Em qual degrau da escada, sente que está de pé agora?</p> <p><i>Insista, se necessário: Qual é o degrau que mais se aproxima de como se sente agora?</i></p>	<p>DEGRAUDA ESCADA ____</p>	
<p>MLS3. Comparado com o mesmo período do ano passado, diria que, em geral, sua vida melhorou, permaneceu mais ou menos igual ou piorou?</p>	<p>MELHOROU 1</p> <p>PERMANECEU MAIS OU MENOS 2</p> <p>PIOROU 3</p>	
<p>MLS4. Dentro de um ano, a partir deste momento, espera que, em geral, a sua vida seja melhor, mais ou menos igual ou pior?</p>	<p>MELHOR..... 1</p> <p>PERMANECER MAIS OU MENOS 2</p> <p>PIOR 3</p>	



Meilleure vie possible



Pire vie possible

MWM10. Registe a hora do final da entrevista.	HORAS E MINUTOS.....__ : __	
MWM11. O inquirido foi entrevistado em particular ou alguém esteve presente durante toda ou parte da entrevista?	SIM, TODA A ENTREVISTA COMEÇOU EM PRIVADO..... 1 NÃO, OUTRA PESSOA ESTAVA PRESENTE DURANTE TODA A ENTREVISTA <i>(especificar)</i> 2 NÃO, OUTRA PESSOA ESTAVA PRESENTE UMA PARTE DA ENTREVISTA <i>(especificar)</i> 3	
MWM12. Língua do questionário	PORTUGUÊS 1	
MWM13. Língua da entrevista.	PORTUGUÊS 1	
MWM14. Língua materna da inquirida	PORTUGUÊS 1 CRIOLO FORRO..... 2 ANGOLAR 3 LINGUIE 4 CRIOLO DE CABO -VERDE..... 5 OUTRA LINGUA <i>(especificar)</i> 6	
MWM15. Um tradutor foi usado para alguma parte deste questionário?	SIM, QUESTIONÁRIO INTEIRO1 SIM, PARTES DO QUESTIONÁRIO2 NÃO, NÃO USADO.....3	

MWM16. Verifique as colunas HL10 e HL20 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR: O inquirido é o encarregado principal de uma criança de 0 - 4 anos que mora neste agregado?

Sim ⇒ Vá para MWM17 no PAINEL DE INFORMAÇÕES DE HOMEM e registre '01'. Em seguida vá para

QUESTIONÁRIO CRIANÇA COM MENOS DE 5 ANOS E INICIA A ENTREVISTA PARA ESTA CRIANÇA COM ESTE INQUIRIDO.

Não ⇒ Verifique o HH26-HH27 no QUESTIONÁRIO FAMILIAR: Há uma criança com idade entre 5 e 17 anos selecionada para o QUESTIONÁRIO DE CRIANÇA 5-17 ANOS?

Sim ⇒ Verifique a coluna HL20 LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR:

O inquirido é o encarregado principal da criança selecionada para o QUESTIONÁRIO CRIANÇA 5-17 ANOS NESTE AGREGADO?

Sim ⇒ Vá para MWM17 no PAINEL DE INFORMAÇÕES DE HOMEM e registre '01'.

Em seguida vá para o QUESTIONÁRIO CRIANÇA 5-17 anos de idade e inicia a entrevista para esta criança com este inquirido.

Não ⇒ Vá para MWM17 no PAINEL DE INFORMAÇÕES DE HOMEM e registre '01'.

Em seguida termine a entrevista com este homem agradecendo-lhe por sua colaboração. Verifique se há outros questionários para administrar neste agregado.

Não ⇒ Vá para MWM17 no PAINEL DE INFORMAÇÕES do HOMEM e registre '01'. Em seguida termine a entrevista com este homem agradecendo-lhe por sua colaboração. Verifique se existe outros questionários para administrar neste agregado.

OBSERVAÇÕES DO INQUIRIDOR

--

OBSERVAÇÕES DE SUPERVISOR

--

QUESTIONÁRIO CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS



QUESTIONARIO CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS



São Tomé e Príncipe, MICS 2019

PAINEL DE INFORMAÇÃO SOBRE A CRIANÇA		UF
UF1. Número AE Seleccionada: N° _____	UF2. Número do Agregado Familiar: N° _____	
UF3. Nome e número de linhada criança: NOME _____ N° _____	UF4. Nome e número de linhada mãe /encarregado(a): NOME _____ N° _____	
UF5. Nome e número de inquiridor: NOME _____ N° _____	UF6. Nome e Número do/a chefe da equipa: NOME _____ N° _____	
UF7. Dia/ Mês/ Ano do inquerito: ____ / ____ / <u>201</u> ____	UF8. Registe o horário de início da entrevista:	HORA : _____ MINUT OS _____ : _____

<p><i>Verifique a idade do inquirido no HL6 na LISTA DE MEMBROS DO AGREGADO, QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR:</i></p> <p><i>Se idade estiver entre 15-17, verifique o consentimento de um adulto para a entrevista foi obtido (HH33 ou HH39) ou não necessário (HL20 = 90). Se o consentimento for necessário, mas não obtido, a entrevista não deve começar e '06' deve ser registrado na UF 17. O inquirido deve ter pelo menos 15 anos de idade.</i></p>		
UF9. Verifique os questionários preenchidos neste agregado: Você ou outro membro de sua equipa já entrevistou este entrevistado em outro questionário?	SIM, JÁ FOI INTREVISTADO..1 NÃO, PRIMEIRA ENTREVISTA2	1 ⇨ UF1 0B 2 ⇨ UF1 0A
UF10A. Bom dia, chamo-me _____. Nós fazemos parte do Instituto Nacional de Estatísticas (INE). estamos a realizar um inquérito sobre a situação das crianças, das famílias e dos agregados familiares. Gostaria de falar consigo sobre a saúde e o bem-estar de (Nome da Criança no UF3). A entrevista durará aproximadamente 20 minutos. Todas as informações que obtivermos permanecerão estritamente confidenciais e anónimas. Caso não queira responder a uma pergunta ou não prosseguir com o inquérito, informe-me por favor. Posso começar agora?	UF10B. Gostaria de falar consigo sobre a saúde e o bem-estar de (Nome da Criança no UF3). A entrevista durará aproximadamente 20 minutos. Todas as informações que obtivermos permanecerão estritamente confidenciais e anónimas. Caso não queira responder a uma pergunta ou não prosseguir com o inquérito, informe-me por favor. Posso começar agora?	
SIM 1 NÃO / PERMISSÃO NÃO CONCEDIDA 2	1 ⇨ Modulo CARACTERISTICA DA CRIANÇA 2 ⇨ UF17	

<p>UF17. Resultado da entrevista com criança menor de 5 anos.</p> <p><i>Os códigos referem-se à mãe / responsável.</i></p> <p><i>Discuta quaisquer resultados incompletos com seu supervisor.</i></p>	PREENCHIDO	01
	NÃO ESTÁ EM CASA	02
	RECUSA	03
	PARCIAMENTE PREENCHIDO.....	04
	PESSOA SEM CAPACIDADE DE RESPONDER (especificar) _____	05
	NENHUM CONSENTIMENTO DE UM ADULTO PARA MÃE/ENCARREGADO/A DE 15-17 ANOS	06
	OUTRO (especificar) _____	96

CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA MENOR DE 5 ANOS		UB
<p>UB0. Antes de começar a entrevista, poderia por favor fornecer-me a certidão de nascimento de (nome), cartão de vacinação ou qualquer cartão de vacinação de um profissional de saúde privado? Precisamos consultar estes documentos.</p>		
<p>UB1. Em que dia, mês, ano (nome) nasceu?</p> <p><i>Insista:</i></p> <p>Qual é a data de nascimento de (nome)?</p> <p><i>Se a mãe/encarregado/a da criança sabe a data exata do nascimento, introduzir também o dia do nascimento; caso contrário, salve '98' para não sabe o dia.</i></p> <p><i>O mês e o ano devem ser registados.</i></p>	<p>DATA DE NASCIMENTO</p> <p>DIA.....__ __</p> <p>MÊS.....__ __</p> <p>ANO 2 01</p> <p>NÃO SABE O DIA 98</p>	
<p>UB2. Quantos anos tem (nome)?</p> <p><i>Insista:</i></p> <p>Quantos anos tinha (nome) no seu último aniversário?</p> <p><i>Salve a idade em anos completos.</i></p> <p><i>Salvar '0', se menos de 1 ano.</i></p> <p><i>Compare e corrija UB1 e/ou UB2 se houver inconsistências.</i></p>	<p>IDADE (EM ANOS COMPLETOS) __</p>	
<p>UB3. Verifique UB2: Idade da criança?</p>	<p>0, 1, OU 2 ANOS 1</p> <p>3 OU 4 ANOS 2</p>	<p>1 ⇒ UB9</p>
<p>UB4. Verifique o número da linha do/a entrevistado/a (UF4) e a resposta do entrevistado/a ao QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR (HH47):</p>	<p>ENTREVISTADO É O MESMO, UF4=HH47. 1</p> <p>ENTREVISTADO NÃO É O MESMO UF4≠HH47 2</p>	<p>2 ⇒ UB6</p>

UB5. Verifique ED10 no <i>MODULO EDUCAÇÃO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR</i> : A criança frequenta um programa de educação pré-escolar durante o ano letivo em curso?	SIM, ED10=0 1 NÃO, ED10≠0 OU VAZIO..... 2	1 ⇒UB8B 2 ⇒UB9
UB6. Será que (<i>nome</i>) já frequentou um programa de educação pré-escolar, como o ‘‘Programa para Currículo para 4 e 5 anos’’ e outros?	SIM..... 1 NÃO 2	2 ⇒UB9
UB7. Em algum momento de setembro de 2018/19, ele/a frequentou do (<i>programas mencionados no UB6</i>)?	SIM..... 1 NÃO 2	1 ⇒UB8A 2 ⇒UB9
UB8A. Ele/a atualmente frequenta (<i>programas mencionados no UB6</i>)? UB8B. Mencionou que (<i>nome</i>) frequentou de um programa de educação pré-escolar neste ano letivo. Será que ele / ela está a participar neste programa?	SIM..... 1 NÃO 2	
UB9. (<i>Nome</i>) tem um seguro de saúde?	SIM..... 1 NÃO 2	2 ⇒Fim
UB10. Que tipo de seguro de saúde (<i>nome</i>) está protegido? <i>Registe tudo o que é mencionado.</i>	ORGANIZAÇÃO MÚTUA DA SAÚDE / SEGURO SANITÁRIO DA COMUNIDADE A SEGURO DE SAÚDE DO EMPREGADOR .. B SEGURANÇA SOCIAL C OUTRO SEGURO DE SAÚDE COMERCIAL PRIVADO ADQUIRIDO..... D OUTRO (<i>especificar</i>) X	

REGISTO DE NASCIMENTO		BR
BR1. (<i>Nome</i>) tem Certidão de nascimento/Cédula pessoal? <i>Se 'sim', pergunte:</i> Por favor, posso ver a certidão/cédula?	SIM, CERTIDÃO/CEDULA VISTA..... 1	1 ⇨ <i>Fim</i>
	SIM, MAS CERTIDÃO/CEDULA NÃO VISTA	2 ⇨ <i>Fim</i>
	NÃO 2	
	NÃO 3	
	NS 8	
BR2. O nascimento de (<i>nome</i>) foi registrado?	SIM, NA MATERNIDADE..... 11	11 ⇨ <i>Fim</i>
	SIM, NO REGISTO CIVIL 12	12 ⇨ <i>Fim</i>
	NÃO REGISTRADO 21	
	NS 98	
BR3. O/A senhor/a sabe como fazer para registrar o nascimento de (<i>nome</i>)?	SIM..... 1	
	NÃO 2	2 ⇨ <i>Fim</i>
BR4. Porque razão(<i>nome</i>) não foi registrado?	FALTA DE DOCUMENTO 1	
	NASCIMENTO EM CASA 2	
	FALTA DE DINHEIRO 3	
	OUTRO (<i>especificar</i>) 96	

DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA		EC
<p>EC1. Quantos livros infantis ou livros de desenho tem para (<i>nome</i>)?</p>	<p>NENHUM..... 00</p> <p>NÚMERO DE LIVROS INFANTIS <u>0</u></p> <p>10 LIVROS OU MAIS 10</p>	
<p>EC2. Gostaria de saber com que objectos (<i>nome</i>) brinca quando ele/a está em casa.</p> <p>Ele/a brinca com:</p> <p>[A] brinquedos caseiros (tais como bonecas, carros ou outros brinquedos feitos em casa)?</p> <p>[B] brinquedos de uma loja ou brinquedos de um fabricante?</p> <p>[C] objetos domésticos (tais como bacias, vasos), ou objetos encontrados na rua (tais como paus, pedras, animais, conchas ou folhas)?</p>	<p style="text-align: right;">S N NS</p> <p>BRINQUEDOS CASEIROS..... 1 2 8</p> <p>BRINQUEDOS INDUSTRIA- LIZADOS1 2 8</p> <p>OBJETOS DOMÉSTICOS OU DE RUA1 2 8</p>	
<p>EC3. Às vezes, os adultos que cuidam das crianças têm que sair para fazer compras, lavar roupa ou por outras razões e têm que deixar crianças menores sozinhas.</p> <p>Durante a semana passada, quantos dias (<i>nome</i>) foi:</p> <p>[A] Deixado sozinho/a por mais de uma hora?</p> <p>[B] Deixado aos cuidados de outra criança menor de 10 anos de idade por mais de uma hora?</p> <p><i>Se 'Nunca', salvar '0'. Se 'NS', salvar '8'.</i></p>	<p>NÚMERO DE DIAS DEIXADA SOZINHA POR MAIS DE UMA HORA _</p> <p>NÚMERO DE DIAS DEIXADA AOS CUIDADOS DE OUTRO MENOR POR MAIS DE UMA HORA..... _</p>	

EC4. Verifique AG2: idade da criança?	IDADE 0 OU 1 ANO..... 1 IDADE 2, 3 OU 4ANOS 2	1 ⇒Fim																																			
<p>EC5. Durante os últimos três dias, o/a senhor/a ou outro membro do agregado com 15 anos ou mais participou com (nome) em uma das seguintes actividades:</p> <p><i>Se sim, perguntar:</i> Quem participou nesta actividade com (nome)?</p> <p><i>Uma mãe ou pai adotivo que vive no domicílio que participou com a criança deve ser codificado como mãe ou pai.</i></p> <p><i>Registe tudo que se aplica.</i></p> <p><i>'PESSOA 'não pode ser registado se houver um membro da família com mais de 15 anos que participou desta atividade com a criança'.</i></p> <p>[A] Ler livros ou ver livros ilustrados com (nome)?</p> <p>[B] Contar histórias para (nome)?</p> <p>[C] Cantar canções com (nome) ou para (nome), inclusive canções de embalar</p> <p>[D] Passear com(nome) fora de casa?</p> <p>[E] Jogar /brincar com (nome)?</p> <p>[F] Nomear, contar ou desenhar coisas com (nome) ou para (nome)?</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>MÃE</th> <th>PAI</th> <th>OUTR O</th> <th>NINGU EM</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>LER LIVROS</td> <td>A</td> <td>B</td> <td>X</td> <td>Y</td> </tr> <tr> <td>CONTAR HISTÓRIAS</td> <td>A</td> <td>B</td> <td>X</td> <td>Y</td> </tr> <tr> <td>CANTAR CANÇÕES</td> <td>A</td> <td>B</td> <td>X</td> <td>Y</td> </tr> <tr> <td>PASSEAR FORA DE CASA</td> <td>A</td> <td>B</td> <td>X</td> <td>Y</td> </tr> <tr> <td>JOGAR/BRINCAR</td> <td>A</td> <td>B</td> <td>X</td> <td>Y</td> </tr> <tr> <td>NOMEAR/CONTAR/DESENHAR</td> <td>A</td> <td>B</td> <td>X</td> <td>Y</td> </tr> </tbody> </table>		MÃE	PAI	OUTR O	NINGU EM	LER LIVROS	A	B	X	Y	CONTAR HISTÓRIAS	A	B	X	Y	CANTAR CANÇÕES	A	B	X	Y	PASSEAR FORA DE CASA	A	B	X	Y	JOGAR/BRINCAR	A	B	X	Y	NOMEAR/CONTAR/DESENHAR	A	B	X	Y	
	MÃE	PAI	OUTR O	NINGU EM																																	
LER LIVROS	A	B	X	Y																																	
CONTAR HISTÓRIAS	A	B	X	Y																																	
CANTAR CANÇÕES	A	B	X	Y																																	
PASSEAR FORA DE CASA	A	B	X	Y																																	
JOGAR/BRINCAR	A	B	X	Y																																	
NOMEAR/CONTAR/DESENHAR	A	B	X	Y																																	
EC5G. Verifique UB2: idade da criança?	0, 1, OU 2 ANOS 1 3 OU 4 ANOS 2	1 ⇒Fim																																			

<p>EC6. Gostaria agora de lhe fazer algumas perguntas sobre a saúde e o desenvolvimento de (<i>nome</i>). As crianças não se desenvolvem todas da mesma maneira, nem aprendem na mesma velocidade. Algumas, por exemplo, andam mais cedo do que outras. Essas questões estão relacionadas a vários aspectos do desenvolvimento da(s) sua(s) criança(s).</p> <p>(<i>Nome</i>) conhece ou pode citar pelo menos dez letras do alfabeto?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>EC7. (<i>Nome</i>) consegue ler pelo menos quatro palavras simples e comuns?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>EC8. (<i>Nome</i>) sabe o nome e reconhece todos os números de 1 a 10?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>EC9.(<i>Nome</i>) pode apanhar no chão um pequeno objecto com dois dedos, como por exemplo um pedaço de pau ou uma pedra?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>EC10. (<i>Nome</i>) às vezes está demasiado doente para brincar?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>EC11.(<i>Nome</i>) consegue seguir orientações simples sobre como fazer algo correctamente?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>EC12. Quando é dado algo a(<i>nome</i>) para fazer, ele/a é capaz de fazê-lo independentemente?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>EC13. (<i>Nome</i>) dá-se bem com outras crianças?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>EC14. (<i>Nome</i>) chuta, bate ou morde outras crianças ou adultos?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>EC15. (<i>Nome</i>) distrai-se facilmente?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	

DISCIPLINA INFANTIL		UCD
UCD1. VERIFIQUE UB2: Idade da criança?	0 ANO1 1, 2, 3 OU 4 ANOS2	1 ⇒Fim
UCD2. Agora gostaria de falar sobre outro assunto. Os adultos usam certos métodos para ensinar as crianças a se comportarem bem ou para resolver problemas de comportamento. Vou ler uma lista de métodos que são mais utilizados. Por favor, gostaria que me dissesse se o/a senhor/a ou algum outro membro do seu agregado utilizou um destes métodos com (nome) durante o mês passado.		
		SIM NÃO
[A] Retirou privilégios, interditou qualquer coisa que(nome) gosta de fazer ou não lhe permitiu sair de casa.	RETIROU-LHE OS PRIVILÉGIOS..... 1 2	
[B] Explicou para (nome) porquê que o seu comportamento não é aceitável.	EXPLICOU MAU COMPORTAMENTO----- 1 2	
[C] Sacudiu-o/a	SACUDIU-O/A1 2	
[D] Berrou ou gritou com ele/ela	GRITOU/BERROU.....1 2	
[E] Atribuiu-lhe outra tarefa para distrai-lo/a.	ATRIBUIU OUTRA TAREFA 1 2	
[F] Deu palmadas, bateu no rabo com as mãos	DEU UMA PALMADA 1 2	
[G] Bateu-lhe no rabo ou em outra parte do corpo com um cinto, chicote, varapau, ou outro objeto duro.	BATEU-LHE COM CINTO, VARAPAU OU OBJECTO DURO 1 2	
[H] Chamou-lhe de palerma, preguiçoso ou de um outro nome parecido	CHAMOU-LHE DE IDIOTA, PREGUIÇOSO OU OUTRO NOME 1 2	
[I] Bateu-lhe ou deu-lhe chapada no rosto, cabeça ou orelhas.	BATEU-LHE NO ROSTO, CABEÇA OU NAS ORELHAS 1 2	
[J] Bateu-lhe nas mãos, braços ou pernas.	BATEU NA MÃO, BRAÇO OU PERNAS 1 2	
[K] Bateu repetitivamente e tão forte quanto possível.	BATEU REPETITIVAMENTE E FORTEMENTE 1 2	
UCD3. Verifique UF4: O inquirido é a mãe ou responsável de outra criança menor de 5 anos ou de uma criança de 5 a 14 anos selecionada para o questionário da criança? 5-17 anos de idade?	SIM.....1 NÃO2	2 ⇒UCD5

UCD4. Marcar UF4: Este inquirido respondeu a seguinte pergunta (UCD5 ou FCD5) para outra criança?	SIM.....1 NÃO2	1 ⇒ <i>Fim</i>
UCD5. Acredita que, para educar uma criança devidamente, ela precisa ser castigada fisicamente?	SIM.....1 NÃO2 NS / SEM OPINIÃO 8	

CAPACIDADES FUNCIONAIS DAS CRIANÇAS

UCF

UCF1. Verifique UB2: Idade da criança?	0 OU 1 ANO 1 2, 3 OU 4 ANOS 2	1 ⇒ Fim
UCF2. Agora eu gostaria de lhe fazer algumas perguntas sobre as dificuldades que sua criança pode ter: (Nome) usa oculos?	SIM 1 NÃO 2	
UCF3. (Nome) usa um aparelho auditivo?	SIM 1 NÃO 2	
UCF4. (Nome) usa cadeira de rodas ou outro equipamento para andar?	SIM 1 NÃO 2	
UCF5. Para as perguntas a seguir, peço que a senhor/aresponda selecionando uma das quatro respostas possíveis. Para cada pergunta senhor/a diria que (nome) tem 1) nenhuma dificuldade, 2) algumas dificuldades, 3) muitas dificuldades ou 4) se ele / ela não pode fazer a atividade. <i>Repita as categorias fazendo perguntas individuais sempre que o questionado não usar uma das categorias de respostas.</i> Lembre-se que as 4 respostas possíveis são: Diria que (nome) tem: 1) nenhuma dificuldade, 2) algumas dificuldades, 3) muitas dificuldades ou 4) não pode fazer a atividade de forma alguma?		
UCF6. Verifique UCF2: Criança que usa óculos?	SIM, UCF2=1 1 NÃO, UCF2=2 2	1 ⇒ UCF7A 2 ⇒ UCF7B
UCF7A. Quando usa óculos, (nome) tem dificuldade em ver? UCF7B. (Nome) tem dificuldade em ver?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE VER NADA 4	
UCF8. Verifique UCF3: A criança tem um aparelho auditivo?	SIM, UCF3=1 1 NÃO, UCF3=2 2	1 ⇒ UCF9A 2 ⇒ UCF9B
UCF9A. Ao usar aparelhos auditivos, (nome) tem dificuldade em ouvir sons como a voz das pessoas ou de música? UCF9B. (Nome) tem dificuldade em ouvir sons como a voz das pessoas ou de música?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE OUVIR NADA 4	
UCF10. A criança usa cadeira de roda ou outro equipamento para andar?	SIM, UCF4=1 1 NÃO, UCF4=2 2	1 ⇒ UCF11 2 ⇒ UCF13

UCF11. Sem o seu equipamento ou assistência, (<i>nome</i>) tem dificuldade para andar?	ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR..... 4	
UCF12. Com seu equipamento ou assistência, (<i>nome</i>) tem dificuldade para andar?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR..... 4	1 ⇨UCF14 2 ⇨UCF14 3 ⇨UCF14 4 ⇨UCF14
UCF13. Em comparação com crianças da mesma idade, (<i>nome</i>) tem dificuldade para andar?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR..... 4	
UCF14. Comparado com crianças da mesma idade, (<i>nome</i>) tem dificuldade em pegar pequenos objetos com a mão?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE PEGAR NADA 4	
UCF15. (<i>Nome</i>) tem dificuldade em entender o que os outros dizem?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ENTENDER..... 4	
UCF16. Quando (<i>nome</i>) fala, o/a senhor/a tem dificuldade em entendê-lo?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSIGO ENTENDER NADA 4	
UCF17. Comparado com crianças da mesma idade, (<i>nome</i>) tem dificuldade em aprender coisas?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE APRENDER NADA 4	
UCF18. Comparado com crianças da mesma idade, (<i>nome</i>) tem dificuldade em jogar?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE JOGAR NADA 4	
UCF19. A próxima pergunta tem 5 opções de resposta diferentes. Eu vou lê-las uma a uma. Em comparação com crianças da mesma idade, (<i>nome</i>) consegue dar chutos, mordidas ou atinge outras crianças ou adultos? Diria: nenhum, menos, a mesma coisa, mas ou muito mais?	NENHUM 1 MENOS..... 2 A MESMA COISA 3 MAIS..... 4 MUITO MAIS..... 5	

ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO		BD
BD1. Verifique UB2: Idade da Criança?	0, 1, OU 2 ANOS 1 3 OU 4 ANOS 2	2 ⇒ Fim
BD2. Amamentou(nome)?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	2 ⇒ BD 3A 8 ⇒ BD 3A
BD3. Ainda amamenta(nome)?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
BD3A. Verifique UB2: Idade da Criança?	IDADE 0 OU 1 ANO 1 IDADE 2 ANOS 2	2 ⇒ Fim
BD4. Ontem, durante o dia ou a noite, (nome) bebeu algo num biberon?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
BD5. Ontem, durante o dia ou a noite, (nome) bebeu alguma SRO (Solução de Reidratação Oral)?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
BD6. Ontem, durante o dia ou a noite, (nome) tomou vitaminas, suplementos minerais ou quaisquer medicamentos?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
BD7. Agora, gostaria de fazer perguntas sobre os (outros) líquidos que (nome) poderia ter tomado ontem durante o dia ou a noite. Por favor, inclua também todos os líquidos consumidos fora de casa. Ontem, durante o dia ou a noite(nome) bebeu:		
[A] Águas simples ?	ÁGUA SIMPLES	SIM NÃO NS 1 2 8
[B] Sumos naturais ou outras bebidas a base de frutas, p.ex. água de côco?	SUMOS NATURAIS	1 2 8
[C] Canja (caldos ou sopas a base de água, sem ser engrossado e sem pedaços sólidos)?	CANJA	1 2 8
[D] Leite de pacote ou leite em pó infantil, p.ex. Nan, Aptamil, Nutriben?	LEITE INFANTIL	1 2 8 BD7[E] BD7[E] 1 E]
[D1] : Quantas vezes (nome) bebeu leite infantil? <i>Se sete ou mais, registre '7'. Se NS, registre '8'.</i>	NÚMERO DE VEZES DE LEITE INFANTIL ____	

[E] Leite animal, em pacote ou empó?	LEITE	1	2 S	8 S	BD7[X] BD7/ X]
[E1] Quantas vezes (nome) bebeu leite animal, em pacote ou empó? <i>Se sete ou mais, registre '7'. Se NS, registre '8'.</i>	NÚMERO DE VEZES DE LEITE _				
[X] Quaisquer outros líquidos ?	OUTROS LIQUIDOS	1	2 S	8 S	BD8 BD8
[X1] Registre todos os outros líquidos mencionados	(Especificar) _____				
<p>BD8. Agora gostaria de perguntar sobre tudo o que (nome) comeu ontem durante o dia e a noite. Por favor inclua alimentos consumidos fora de sua casa.</p> <p>- Lembra quando (nome) acordou ontem. Será que Ele/a comeu alguma coisa naquele momento? <i>Se 'Sim' perguntar: Por favor, diga-me tudo o que (nome) comeu naquele momento. Insista: Nada mais?</i> <i>Registre as respostas em função dos grupos de alimentos abaixo.</i></p> <p>- O que (nome) fez depois disso? Ele/a comeu alguma coisa naquele momento? <i>Repita esta série de perguntas, registre as respostas conforme os grupos de alimentos até que o entrevistado diga-lhe que a criança dormiu até a manhã seguinte.</i></p>					
Para cada grupo de alimentos não mencionado depois de completar a pergunta acima, pergunte: Só para ter certeza, fez (nome) comer (grupo de alimentos) ontem durante o dia ou à noite?	SIM NÃO NS				
[A] Iogurte feito com leite animal? <i>Note que iogurte / bebida líquida deve ser registrado no BD7 [E] ou no BD7 [X] independente teor de leite.</i>	IOGURTE	1	2 S	8 S	BD8[B] BD8[B]
[A1] Quantas vezes (nome) bebeu ou comeu iogurte? <i>Se 7 vezes ou mais, marque '7'. Se não sabe, marque '8'.</i>	NÚMERO DE VEZES QUE BEBEU/COMEU IOGURTE _				
[B] Qualquer alimento fortificado, tal como Cerelac, Nan, Nestum?	ALIMENTO FORTIFICADO PARA BEBÊ	1	2	8	
[C] Pão, arroz, macarrão/esparguete, papa ou outros alimentos a base de grãos?	ALIMENTOS À BASE DE GRÃOS	1	2	8	
[D] Abóbora, cenoura, batata-doce ou outros legumes de cor amarela ou laranja por dentro?	ABOBORA, CENOURA, BATATA-DOCE ETC.	1	2	8	
[E] Batata, inhame, matabala, fruta-pão, mandioca ou outro alimento feito com tubérculos?	ALIMENTO A BASE DE TUBÉRCULOS	1	2	8	
[F] Qualquer legume com folhas de cor verde-escura, como alface, agrião, couve, repolho?	LEGUMES COM FOLHAS VERDES ESCURAS	1	2	8	

[G] Manga madura, Mamão maduro, Cajamanga, Sape-Sape, Jaca, Ananás, Úntue, Goiaba, Pêssego?	MANGA, MAMAO, ETC	1	2	8
[H] Outros frutos ou legumes, como safú, banana, cacau, abacate?	OUTROS FRUTOS OU LEGUMES	1	2	8
[I] Fígado, rim, coração ou outras miudezas?	FIGADO, RIM, CORAÇÃO/MIUDEZAS	1	2	8
[J] Qualquer outra carne como carne de vaca, porco, cordeiro, cabra, frango, pato ou salsichas feitas com estas carnes?	OUTRAS CARNE	1	2	8
[K] Ovos ?	OVOS	1	2	8
[L] Peixe fresco ou seco/salgado/fumado ou frutos do mar, como buzio do mar?	PEIXES OU FRUTOS DO MAR	1	2	8
[M] Feijão, ervilha, lentilha ou nozes amendoim, amêndoas, etc.), incluindo qualquer preparação feita com esses alimentos?	ALIMENTOS À BASE DE FEIJÃO, ERVILHAS, NOZES, ETC.	1	2	8
[N] Queijo ou outro alimento feito com leite animal ?	QUEIJO OU OUTRO ALIMENTO BASEADO EM LEITE	1	2	8
[X] Outros alimentos sólidos (chocolate, bolos), semi-sólidos ou macio?	OUTROS ALIMENTOS SÓLIDOS, SEMI-SÓLIDOS OU MACIO	1	2 ⁸ BD9	8 ⁸ BD9
[X1] <i>Registe todos os alimentos sólidos, semi-sólido ou mole que não correspondem a Grupos de alimentos acima.</i>	(Especificar) _____			
BD9. Quantas vezes (<i>nome</i>) comeu alimentos sólidos, semi-sólidos ou moles durante o dia e à noite de ontem? <i>Se o BD8 [A] for 'Sim', verifique se as respostas que incluem o número de vezes registrado para o iogurte no BD8 [A1]. Se sete ou mais, registre '7'.</i>	NUMERO DE VEZES..... ____ NS 8			

VACINAÇÃO		IM	
IM1. <i>VerifiqueUB2: Idade da criança?</i>	0, 1, OU 2 ANOS 1 3 OU 4 ANOS 2	2 ⇒ <i>Fim</i>	
IM2. Tem um cartão de vacinação ou um documento de saúde pessoal onde as vacinas de(nome) são registadas?	SIM, APENAS UMA FICHA/CARTÃO..... 1 SIM, APENAS UM OUTRO DOCUMENTO..... 2 SIM, UMA FICHA/CARTÃO E OUTRO DOCUMENTO..... 3 NÃO, NENHUMA FICHA / CARTÃO OU OUTRO DOCUMENTO..... 4	1 ⇒ <i>IM5</i> 3 ⇒ <i>IM5</i>	
IM3. Já teve um cartão ou um documento de saúde pessoal para (nome)?	SIM..... 1 NÃO 2		
IM4. <i>VerifiqueIM2 :</i>	APENAS OUTRO DOCUMENTO, IM2 = 2 1 NENHUMA FICHA / CARTÃO OU OUTRO DOCUMENTO DISPONÍVEL, IM2 = 4 2	2 ⇒ <i>IM11</i>	
IM5. Posso ver a ficha / cartão (e / ou) o outro documento?	SIM, FICHA /CARTÃO VISTO..... 1 SIM, OUTRO DOCUMENTO VISTO 2 SIM, FICHA /CARTÃO E OUTRO DOCUMENTO VISTO 3 NENHUMA FICHA /CARTÃO E OUTRO DOCUMENTO VISTO 4	4 ⇒ <i>IM11</i>	
IM6. (a) Copiar as datas para cada vacina a partir do cartão ou ficha. (b) Escreva '44' na coluna 'dia' se o cartão /ficha indicar que a vacina foi feita, mas que a data não foi marcada. (c) Data.	DATA DE VACINAÇÃO		
	DIA	MES	ANO
BCG ao nascer BCG			2 0 1
HepB (ao nascer) HepB0			2 0 1
Polio (VPO) (ao nascer) VPO0			2 0 1
Polio (VPO) 1 VPO1			2 0 1
Polio (VPO) 2 VPO2			2 0 1
Polio (VPO) 3 VPO3			2 0 1
Polio (VPI) VPI			2 0 1
VAR-Sarampo/Rubéola VAR			2 0 1
Penta (DTCOq /Hib/ HepB) 1 Penta1			2 0 1
Penta (DTCOq /Hib/ HepB) 2 Penta2			2 0 1
Penta (DTCOq /Hib/ HepB) 3 Penta3			2 0 1

Pneumocócia1	PCV1					2	0	1		
Pneumocócia2	PCV2					2	0	1		
Pneumocócia 3	PCV3					2	0	1		
Rotavirus 1	Rota1					2	0	1		
Rotavirus 2	Rota2					2	0	1		
Rotavirus 3	Rota3					2	0	1		
VAR1 Sarampo/Rubéola (Conjugada)	VAR1					2	0	1		
VAR2 Sarampo/Rubéola (Conjugada)	VAR2					2	0	1		
Febreamarela	FJ					2	0	1		
IM7. Verifique IM6: Todas as vacinas (BCG à FJ) foram registadas?		SIM..... 1 NÃO..... 2							1 ⇒ Fim	
IM8. (<i>Nome</i>) participou em campanhas de vacinação, dias nacionais de vacinação ou dias de saúde infantil:										
[A] Em 2016/Rubeola Sarampo		RUBEOLA SARAMPO 2016..... 1 2 8								
[B] Em 2017/Semana Africana		SEMANA AFRICANA 2017..... 1 2 8								
[C] Em 2018/Semana africana		SEMANA AFRICANA 2018..... 1 2 8								
IM9. Além do que está registado no cartão, (<i>nome</i>) recebeu outras vacinas, incluindo as vacinas recebidas durante as campanhas nacionais de vacinação ou dias de saúde infantil? Acabou de ser mencionado?		SIM..... 1 NÃO..... 2 NS 8							2 ⇒ Fim 8 ⇒ Fim	
IM10. Volte ao IM6 e insista nessas vacinas. <i>Registe '66' na coluna do dia correspondente para cada vacina recebida</i> <i>Para vacinas não recebidas, registre '00'.</i> <i>Quando terminar, vá para o final do módulo.</i>									⇒ Fim	

IM11. <i>(Nome)</i> já recebeu alguma vez vacinas que evitam a contaminação de doenças, incluindo vacinas recebidas durante campanhas nacionais de vacinação, dias nacionais de vacinação ou dias de saúde infantil?	SIM..... 1 NÃO..... 2 NS 8	
IM12. <i>(Nome)</i> participou em campanhas, dias nacionais de vacinação ou dias de saúde infantil: [A] Em 2016/Rubeola Sarampo [B] Em 2017/Semana Africana [C] Em 2018/Semana Africana	SIM NÃO NS RUBEOLA SARAMPO 2016..... 1 2 8 SEMANA AFRICANA 2017..... 1 2 8 SEMANA AFRICANA 2018..... 1 2 8	
IM13. <i>Verifique IM11 e IM12:</i>	NÃO TODOS OU NS 1 PELO MENOS UMA SIM 2	1 ⇒ Fim
IM14. <i>(Nome)</i> já recebeu alguma vez a vacina do BCG contra a tuberculose, quer dizer uma injeção no braço que geralmente deixa uma cicatriz?	SIM..... 1 NÃO..... 2 NS 8	
IM15. <i>(Nome)</i> já recebeu uma vacina contra Hepatite B - uma injeção na coxa ou na nádega - para protegê-lo/la de contrair Hepatite B durante 24 horas após o nascimento?	SIM, DURANTE AS 24 HORAS 1 SIM, MAS DEPOIS DE 24 HORAS 2 NÃO 3 NS 8	
IM16. <i>(Nome)</i> recebeu alguma vez uma vacina em forma de gotas na boca para protegê-lo/la contra a pólio? <i>Insista indicando que a primeira gota geralmente é dada ao nascimento e as outras ao mesmo tempo que as injeções contra outras doenças.</i>	SIM..... 1 NÃO..... 2 NS 8	2 ⇒ IM20 8 ⇒ IM20
IM17. <i>(Nome)</i> recebeu a primeira dose contra a pólio nas duas primeiras semanas após o nascimento?	SIM..... 1 NÃO..... 2 NS 8	
IM18 Quantas vezes <i>(nome)</i> recebeu a vacina contra a pólio?	NUMERO DE VEZES _ NS 8	

<p>IM19. A última vez que (<i>nome</i>) recebeu gotas da Polio, ele/ela também recebeu uma injeção para protegê-lo/a da Pólio?</p> <p><i>Insista para garantir que tanto gotas quanto injeção tenham sido dadas.</i></p>	<p>SIM..... 1 NÃO 2 NS 8</p>	
<p>IM20. (<i>Nome</i>) recebeu alguma vez a vacina do Penta, quer dizer uma injeção na coxa para evitar de contrair o Tétano, a Coqueluche, a Difteria, a Hepatite B e a Haemophilusinfluenzae de tipo B?</p> <p><i>Insista precisando que a vacina do Penta é administrada muitas vezes ao mesmo tempo que a da Pólio</i></p>	<p>SIM..... 1 NÃO 2 NS 8</p>	<p>2 ⇨IM22 8 ⇨IM22</p>
<p>IM21. Quantas vezes (<i>nome</i>) recebeu a vacina do penta?</p>	<p>NUMERO DE VEZES _ NS 8</p>	
<p>IM22. (<i>Nome</i>) já recebeu alguma vez a vacina de PCV, quer dizer uma injeção na coxa esquerda para evitar de contrair Pneumonia?</p> <p><i>Insista precisando que a vacina de PCV é muitas vezes dada ao mesmo tempo que a do Penta.</i></p>	<p>SIM..... 1 NÃO 2 NS 8</p>	<p>2 ⇨IM24 8 ⇨IM24</p>
<p>IM23. Quantas vezes (<i>nome</i>) recebeu a vacina do PCV?</p>	<p>NUMERO DE VEZES _ NS 8</p>	
<p>IM24. (<i>Nome</i>) já recebeu a vacina contra o Rotavírus - ou seja, um líquido na boca para prevenir a diarreia?</p> <p><i>Insista precisando que a vacina contra o Rotavírus é administrada ao mesmo tempo que a vacina Pentavalente.</i></p>	<p>SIM..... 1 NÃO 2 NS 8</p>	<p>2 ⇨IM26 8 ⇨IM26</p>
<p>IM25. Quantas vezes a vacina contra o Rotavírus foi administrada?</p>	<p>NUMERO DE VEZES _ NS 8</p>	
<p>IM26. (<i>Nome</i>) já recebeu ROR - uma injeção no braço aos 9 meses de idade ou mais para prevenir Sarampo e Rubéola?</p>	<p>SIM..... 1 NÃO 2 NS 8</p>	<p>2 ⇨IM27 8 ⇨IM27</p>
<p>IM26A. Quantas vezes a vacina ROR foi administrada?</p>	<p>NUMERO DE VESES _ NS 8</p>	
<p>IM27. (<i>Nome</i>) já recebeu alguma vez a vacina contra a Febre-Amarela,</p>	<p>SIM..... 1 NÃO 2</p>	

<p>quer dizer uma injeção no braço na idade de 9 meses ou mais para prevenir contra febre-amarela?</p> <p><i>Insista precisando que a vacina contra a Febre-Amarela é dada algumas vezes ao mesmo tempo que a vacina do ROR.</i></p>	<p>NS 8</p>	
<p>IM27A. (Nome) já recebeu TdBooster - isto é, uma injeção na coxa com 1 ano de idade ou mais - para aumentar a imunidade contra a difteria e o tétano?</p> <p><i>Insista precisando que a vacina contra a Febre-Amarela é dada algumas vezes ao mesmo tempo que a vacina do ROR.</i></p>	<p>SIM..... 1</p> <p>NÃO..... 2</p> <p>NS 8</p>	

TRATAMENTO DE DOENÇAS		CA
CA1. (<i>Nome</i>) teve diarreia nas últimas duas semanas?	SIM..... 1	2 ⇨ CA14
	NÃO 2	
	NS..... 8	
CA2. Verifique BD3: A criança ainda esta a amamentar?	SIM OU BRANCO, BD3=1 OU BRANCO 1	1 ⇨ CA3A
	NÃO OU NS, BD3=2 OU 8 2	2 ⇨ CA3B
CA3A. Gostaria de saber a quantidade de líquidos que foi dado (<i>nome</i>) para beber durante o período dediarréia. Isso inclui o leite materno, sais de reidratação oral (SRO) e outros líquidos administrados com medicação. Durante o período em que (<i>nome</i>) teve diarreia, foi dado a ele/a para beber menos que o habitual, a mesma quantidade ou mais que o habitual? <i>Se 'menos', insista:</i> Foi dado a ele/a muito menos ou um pouco menos a beber do que habitualmente?	MUITO MENOS 1 POUCO MENOS..... 2 A MESMA QUANTIDADE 3 MAIS 4 NÃO BEBEU NADA 5 NS 8	
CA3B. Gostaria de saber a quantidade de líquidos que foi dado a (<i>nome</i>) para beber durante o período dediarréia. Isso inclui sais de reidratação oral (SRO) e outros líquidos administrados com medicação. Durante o período em que (<i>nome</i>) teve diarreia, foi dado a ele /a para beber menos que o habitual, a mesma quantidade ou mais do que o habitual <i>Se 'menos', insista:</i> Foi dado a ele/a muito menos ou pouco menos para beber do que o habitualmente?		
CA4. Durante o período que (<i>nome</i>) teve diarreia, foi dado a ele/a para comer menos, a mesma quantidade ou mais que o habitual ou não foi dado nada para comer? <i>Se 'menos', insista:</i> Foi dado a ele/a muito menos ou pouco menos para comer do que o habitualmente?	MUITO MENOS 1 UM POUCO MENOS 2 A MESMA QUANTIDADE 3 MAIS 4 PAROU A ALIMENTAÇÃO..... 5 NUNCA RECEBEU ALIMENTO 7 NS 8	
CA5. Procurou aconselhamento ou tratamento para diarreia?	SIM..... 1	2 ⇨ CA7
	NÃO 2	
	NS..... 8	

<p>CA6. Onde procurou aconselhamento ou tratamento? <i>Insista: Algum outro lugar?</i></p> <p><i>Registe todos os lugares mencionados, mas não sugira a repostas.</i></p> <p><i>Insista para identificar cada tipo de lugar.</i></p> <p><i>Se não for possível identificar se o local pertence ao sector público ou privado, escreva o nome do lugar e salve temporariamente com X até encontrar a categoria apropriada para a resposta.</i></p> <p>_____</p> <p>(Nome do lugar)</p>	<p>SECTOR DE SAUDE PUBLICO HOSPITAL A CENTRO DE SAÚDE.....B POSTO DE SAÚDE.....C AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA D EQUIPA MÓVEL / ESTRATÉGIA AVANÇADAE OUTRO PÚBLICO (especificar) _____ H</p> <p>SECTOR DE SAUDE PRIVADO CLÍNICAI MEDICO PRIVADOJ FARMACIA PRIVADA..... K AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA (NÃO GOVERNAMENTAL)).....L CLÍNICA MÓVEL.....M OUTRO PRIVADO (especificar) _____ O</p> <p>NS SE É PÚBLICO OU PRIVADO..... W</p> <p>OUTRA FONTE FAMÍLIA / AMIGOS P LOJA / MERCADO /RUA Q CURANDEIROSR</p> <p>OUTRO (especificar) _____ X NS/NÃO LEMBRA _____ Z</p>	
<p>CA7. Quando(<i>nome</i>) teve diarreia, ele/a tinha:</p> <p>[A] Um SRO feito a partir de uma saqueta especial chamado soro oral (ou soro de reidratação oral, SRO)?</p> <p>[B] O líquidoSRO já preparado?</p> <p>[C] Comprimidos de zinco ou xarope?</p>	<p>S N NS</p> <p>SAQUETA DE SORO..... 1 2 8</p> <p>LÍQUIDO SORO JÁ PREPARADO1 2 8</p> <p>COMPRIMIDOS DE ZINCO/XAROPE ...1 2 8</p>	
<p>CA8. Verifique CA7 [A] e CA7 [B]: A criança recebeu algum tipo de soro</p>	<p>SIM, SIM EM CA7 [A] OU CA7 [B]..... 1</p> <p>NÃO, 'NÃO' OU 'NS' CA7 [A] E CA7 [B]..... 2</p>	<p>2⇒CA10</p>

<p>CA9. Onde adquiriu o (SRO mencionado em CA7 [A] e/ou CA7 [B])? <i>Insista para identificar o tipo de lugar.</i></p> <p><i>Se "já tinha em casa", insista se a fonte é conhecida.</i></p> <p><i>Se não for possível identificar se o lugar pertence ao sector público ou privado, escreva o nome do lugar e salve temporariamente X até encontrar a categoria apropriada para a resposta.</i></p> <p>_____</p> <p>(Nome do lugar)</p>	<p>SECTOR DE SAUDE PUBLICO</p> <p>HOSPITAL A</p> <p>CENTRO DE SAÚDE.....B</p> <p>POSTO DE SAÚDE.....C</p> <p>AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA D</p> <p>EQUIPA MÓVEL / ESTRATÉGIA AVANÇADAE</p> <p>OUTRO PÚBLICO (especificar) _____ H</p> <p>SECTOR DE SAUDE PRIVADO</p> <p>CLINICAI</p> <p>MEDICO PRIVADOJ</p> <p>FARMACIA PRIVADA..... K</p> <p>AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA (NÃO GOVERNAMENTAL)).....L</p> <p>CLÍNICA MÓVEL.....M</p> <p>OUTRO PRIVADO (especificar) _____ O</p> <p>NS SE É PÚBLICO OU PRIVADO..... W</p> <p>OUTRA FONTE</p> <p>FAMÍLIA / AMIGOS P</p> <p>LOJA / MERCADO /RUA Q</p> <p>CURANDEIROSR</p> <p>OUTRO (especificar) _____ X</p> <p>NS/NÃO LEMBRA.....Z</p>	
<p>CA10. Verifique CA7 [C]: A criança recebeu zinco?</p>	<p>SIM, CA7 [C] =1 1</p> <p>NÃO, CA7 [C] ≠1..... 2</p>	<p>2 ⇨CA12</p>

<p>CA11. Onde adquiriu zinco?</p> <p><i>Insista para identificar o tipo de fonte.</i></p> <p><i>Se "já tinha em casa", insista se a fonte é conhecida</i></p> <p><i>Se não for possível identificar se o lugar pertence ao sector público ou privado, escreva o nome do lugar e salve temporariamente com um X até encontrar a categoria apropriada para a resposta.</i></p> <p>_____</p> <p>(Nome do lugar)</p>	<p>SECTOR DE SAUDE PUBLICO</p> <p>HOSPITAL A</p> <p>CENTRO DE SAÚDE.....B</p> <p>POSTO DE SAÚDEC</p> <p>AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA D</p> <p>EQUIPA MÓVEL / ESTRATÉGIA AVANÇADAE</p> <p>OUTRO PÚBLICO (especificar) _____ H</p> <p>SECTOR DE SAUDE PRIVADO</p> <p>CLINICAI</p> <p>MEDICO PRIVADOJ</p> <p>FARMACIA PRIVADA..... K</p> <p>AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA (NÃO GOVERNAMENTAL)).....L</p> <p>CLÍNICA MÓVELM</p> <p>OUTRO PRIVADO (especificar) _____ O</p> <p>NS SE É PÚBLICO OU PRIVADO..... W</p> <p>OUTRA FONTE</p> <p>FAMÍLIA / AMIGOS P</p> <p>LOJA / MERCADO /RUA Q</p> <p>CURANDEIROSR</p> <p>OUTRO (especificar) _____ X</p> <p>NS/NÃO LEMBRA..... Z</p>	
<p>CA12.Foi dado mais alguma coisa para tratar a diarreia?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2</p> <p>NS..... 8</p>	<p>2 ⇒CA14</p> <p>8 ⇒CA14</p>

<p>CA13. O que foi dado para tratar a diarreia?</p> <p><i>Insista:</i> ALGUMA COISA MAIS?</p> <p><i>Registe todos os tratamentos dados. Escreva a marca de todos os medicamentos mencionados</i></p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;"><i>(Nome/marca)</i></p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;"><i>(Nome/marca)</i></p>	<p>COMPRIMIDOS OU XAROPE ANTIBIÓTICO..... A ANTIMOTILICO (ANTI-DIARREICO) B OUTRO COMPRIMIDO/XAROPE..... G COMPRIMIDO/XAROPE DESCONHECIDO... H</p> <p>INJEÇÃO ANTIBIÓTICO.....L NÃO ANTIBIÓTICOM INJEÇÃO DESCONHECIDA N</p> <p>INTRAVENOSA (IV)..... O</p> <p>REMÉDIO CASEIRO/ERVAS MEDICINAIS..... Q</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) _____ X</p>	
<p>CA14. Nas últimas duas semanas, (nome) esteve com febre em algum momento?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2 NS 8</p>	<p>2 ⇨ CA16 8 ⇨ CA16</p>
<p>CA15. Durante o período que esteve doente, (nome) tirou uma amostra de sangue do seu dedo ou do calcanhar para efectuar um teste?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2 NS 8</p>	
<p>CA16. Nas últimas duas semanas, (nome) esteve com tosse em algum momento?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2 NS 8</p>	
<p>CA17. Nas últimas duas semanas, (nome) respirou mais rápido, alto ou teve dificuldade para respirar?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2 NS 8</p>	<p>2 ⇨ CA19 8 ⇨ CA19</p>
<p>CA18. Estas dificuldades respiratorias foram devidas a um problema no peito ou nariz entupido ou que escorria?</p>	<p>PROBLEMAS NO PEITO APENAS 1 NARIZ ENTUPIDO/ ESCORRIA 2 AMBOS 3 OUTRO (<i>especificar</i>) _____ 6 NS 8</p>	<p>1 ⇨ CA20 2 ⇨ CA20 3 ⇨ CA20 6 ⇨ CA20 8 ⇨ CA20</p>
<p>CA19. Verificação CA14: A criança teve febre?</p>	<p>SIM, CA14=1 1 NÃO OU NS, CA14=2 OU 8 2</p>	<p>2 ⇨ CA30</p>
<p>CA20. Já procurou aconselhamento ou tratamento para a doença em algum lugar?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2 NS 8</p>	<p>2 ⇨ CA22 8 ⇨ CA22</p>

<p>CA21. Onde procurou aconselhamento ou tratamento? <i>Insista: Em algum lugar mais?</i></p> <p><i>Registe todos os lugares mencionados, mas não sugira a repostas. Insista em identificar cada tipo de lugar.</i></p> <p><u>Se não for possível determinar se o local pertence ao setor público ou privado, escreva o nome do lugar e salve temporariamente com um X até encontrar a categoria apropriada para a resposta.</u></p> <p>_____</p> <p>(Nome do lugar)</p>	<p>SECTOR DE SAUDE PUBLICO HOSPITAL A CENTRO DE SAÚDE.....B POSTO DE SAÚDEC AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA D EQUIPA MÓVEL / ESTRATÉGIA AVANÇADAE OUTRO PÚBLICO (especificar) _____ H</p> <p>SECTOR DE SAUDE PRIVADO CLINICAI MEDICO PRIVADOJ FARMACIA PRIVADA..... K AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA (NÃO GOVERNAMENTAL)).....L CLÍNICA MÓVELM OUTRO PRIVADO (especificar) _____ O</p> <p>NS SE É PÚBLICO OU PRIVADO..... W</p> <p>OUTRA FONTE FAMÍLIA / AMIGOS P LOJA / MERCADO /RUA Q CURANDEIROSR</p> <p>OUTRO (especificar) _____ X</p>	
<p>CA22. Em algum momento durante o período em que esteve doente,o/a (nome) recebeu algum medicamento para tratar esta doença?</p>	<p>SIM 1 NÃO 2 NS 8</p>	<p>2 ⇨ CA30 8 ⇨ CA30</p>

<p>CA23. Que medicamento foi dado a (<i>nome</i>)?</p> <p><i>Insista:</i> ALGO MAIS?</p> <p><u>Se não puder determinar o tipo de medicação, anote o nome / marca e salve temporariamente com um X até encontrar a categoria apropriada para a resposta.</u></p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">(Nome/marca)</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">(Nome/marca)</p>	<p>ANTI-PALÚDICOS</p> <p>ASSOCIAÇÃO TERAPÊUTICA BASEADO EM ARTEMISININA (CTA) A</p> <p>SP / FANSIDAR B</p> <p>CLOROQUINA C</p> <p>AMODIAQUINA D</p> <p>QUININO</p> <p>EM COMPRIMIDO E</p> <p>INJEÇÃO / IV F</p> <p>ARTESUNATO</p> <p>EM SUPOSITÓRIO G</p> <p>OUTRA INJEÇÃO/IV-IM..... H</p> <p>OUTRO ANTI-PALÚDICO</p> <p>(<i>especificar</i>) _____ K</p> <p>ANTIBIÓTICOS</p> <p>AMOXICILINA L</p> <p>COTRIMOXAZOLE M</p> <p>COMPRIMIDOS /XAROPE N</p> <p>OUTRA INJEÇÃO /IV</p> <p>ANTIBIÓTICO..... O</p> <p>OUTROS MEDICAMENTOS</p> <p>PARACETAMOL/PANADOL/ ACETAMINOFENO R</p> <p>ASPIRINA S</p> <p>IBUPROFENO T</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) _____ X</p> <p>NS Z</p>	
<p>CA24. Verifique CA23: Antibióticos mencionados?</p>	<p>SIM, ANTIBIÓTICOS MENCIONADOS, CA23=L-O 1</p> <p>NÃO, ANTIBIÓTICOS NÃO MENCIONADOS 2</p>	<p>2 ⇒ CA26</p>

<p>CA25. Onde adquiriu (<i>nome do medicamento CA23, códigos L a O</i>)?</p> <p><i>Insista para identificar o tipo de fonte.</i></p> <p><i>Se "já tinha em casa", insista se a fonte é conhecida.</i></p> <p><i>Se não for possível identificar se o lugar pertence ao sector público ou privado, escreva o nome do lugar e salve temporariamente com um X até encontrar a categoria apropriada para a resposta.</i></p> <p>_____</p> <p>(Nome do lugar)</p>	<p>SECTOR DE SAUDE PUBLICO</p> <p>HOSPITAL A</p> <p>CENTRO DE SAÚDE.....B</p> <p>POSTO DE SAÚDE.....C</p> <p>AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA D</p> <p>EQUIPA MÓVEL / ESTRATÉGIA AVANÇADA E</p> <p>OUTRO PÚBLICO (especificar) _____ H</p> <p>SECTOR DE SAUDE PRIVADO</p> <p>CLÍNICAI</p> <p>MEDICO PRIVADOJ</p> <p>FARMACIA PRIVADA..... K</p> <p>AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA (NÃO GOVERNAMENTAL)L</p> <p>CLÍNICA MÓVEL.....M</p> <p>OUTRO PRIVADO (especificar) _____ O</p> <p>NS SE É PÚBLICO OU PRIVADO..... W</p> <p>OUTRA FONTE</p> <p>FAMÍLIA / AMIGOS P</p> <p>LOJA / MERCADO /RUA Q</p> <p>CURANDEIROSR</p> <p>OUTRO (especificar) _____ X</p> <p>NS/NÃO LEMBRA..... Z</p>	
<p>CA26. Verifique CA23: medicamentos antipaludicos mencionados?</p>	<p>SIM, ANTIPALUDICOSMENCIONADOS, CA23=A-K 1</p> <p>NÃO, ANTIPALUDICOS NÃO MENCIONADOS</p>	<p>2 ⇒CA30</p>

<p>CA27. Onde conseguiu (<i>nome do medicamento CA23, códigos de A a K</i>)?</p> <p><i>Insista para identificar o tipo de fonte.</i></p> <p><i>Se 'já tinha em casa', insista se a fonte é conhecida.</i></p> <p><i>Se não for possível determinar se o lugar pertence ao sector público ou privado, escreva o nome do lugar e salve temporariamente com um X até encontrar a categoria apropriada para a resposta.</i></p> <p>_____</p> <p>(Nome do lugar)</p>	<p>SECTOR DE SAUDE PUBLICO</p> <p>HOSPITAL..... A</p> <p>CENTRO DE SAÚDE.....B</p> <p>POSTO DE SAÚDEC</p> <p>AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA D</p> <p>EQUIPA MÓVEL / ESTRATÉGIA AVANÇADAE</p> <p>OUTRO PÚBLICO (especificar) _____ H</p> <p>SECTOR DE SAUDE PRIVADO</p> <p>CLINICAI</p> <p>MEDICO PRIVADOJ</p> <p>FARMACIA PRIVADA..... K</p> <p>AGENTE DE SAÚDE COMUNITÁRIA (NÃO GOVERNAMENTAL)).....L</p> <p>CLÍNICA MÓVELM</p> <p>OUTRO PRIVADO (especificar) _____ O</p> <p>NS SE É PÚBLICO OU PRIVADO..... W</p> <p>OUTRA FONTE</p> <p>FAMÍLIA / AMIGOS P</p> <p>LOJA / MERCADO /RUA Q</p> <p>CURANDEIROSR</p> <p>OUTRO (especificar) _____ X</p> <p>NS/NÃO LEMBRA..... Z</p>	
<p>CA28. Verifique CA23: Mais do que um antipaludico registrado nos códigos A a K?</p>	<p>SIM, MULTIPLOS ANTIPALUDICOS MENCIONADOS 1</p> <p>NÃO, APENAS UM ANTIPALUDICOS MENCIONADO 2</p>	<p>1 ⇨ CA29 A</p> <p>2 ⇨ CA29 B</p>
<p>CA29A. Quanto tempo depois de ter começado a febre de (<i>nome</i>), ele/a tomou pela primeira vez (<i>nome de todos os antipalúdicos registrados no CA23, códigos de A a K</i>)?</p> <p>CA29B. Quanto tempo depois de ter começado a febre de (<i>nome</i>), ele/atomou pela primeira vez (<i>nome do antipaludicos registrado CA23, códigos de A a K</i>)?</p>	<p>NO MESMO DIA..... 0</p> <p>NO DIA SEGUINTE..... 1</p> <p>2 DIAS DEPOIS DO INICIO DA FEBRE 2</p> <p>3 OU MAIS DIAS DEPOIS DO INICIO DA FEBRE 3</p> <p>NS 8</p>	
<p>CA30. Verifique UB2: Idade da criança?</p>	<p>0, 1 OU 2 ANOS..... 1</p> <p>3 OU 4 ANOS..... 2</p>	<p>2 ⇨ Fim</p>

CA31. A última vez que (<i>nome</i>) defecou, o que foi feito para se livrar das fezes?	CRIANÇAS UTILIZOU CASA DE BANHO / LATRINAS 01 JOGADO/LAVADO NA CASA DE BANHO/ LATRINA..... 02 JOGADO/ LAVADO NO ESGOTO/VALA 03 JOGADO NO LIXO(RESÍDUOS SÓLIDOS) 04 ENTERRADO 05 DEIXADO AO AR LIVRE 06 OUTRO (<i>especificar</i>) 96 NS 98	
UF11. Registe a hora.	HORA E MINUTOS __ : __	
UF12. Língua do questionário.	PORTUGUÊS 1	
UF13. Língua da entrevista.	PORTUGUÊS 1	
UF14. Língua materna do/a entrevistado/a	PORTUGUÊS 1 CRIOLO FORRO 2 ANGUÉNÉ 3 LINGUIÉ 4 CRIOLO DE CABO -VERDE 5 OUTRA LINGUA (<i>especificar</i>) 6	
UF15. Um tradutor foi usado para alguma parte deste questionário?	SIM, QUESTIONÁRIO INTEIRO1 SIM, PARTES DO QUESTIONÁRIO2 NÃO, NÃO USADO3	
<p>UF16. Diga à entrevistada que irá medir a altura e o peso da criança antes de se ir embora do agregado e que um colega cuidará dela consigo. Prepare a FOLHA DE MÓDULO ANTROPOMETRIA para esta criança e preencha o painel de informações nesta folha.</p> <p>Verifique as colunas HL10 e HL20 na LISTA DE MEMBROS DO AGREGADO, QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR: A entrevistada é a mãe/encarregada de outra criança de 0 a 4 anos que vive neste agregado?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM ⇒ Vá para a UF17 no PAINEL INFORMATIVO MENOS DE 5 ANOS e registre '01'. Então vá para próximo QUESTIONÁRIO CRIANÇA COM MENOS DE 5 ANOS que deve ser administrado a mesma entrevistada.</p> <p>Verifique o HL6 e a coluna HL20 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO, QUESTIONÁRIO DOMÉSTICO:</p> <p>A entrevistada é a mãe/encarregada de uma criança de 5 a 17 anos selecionada para o Questionário?</p> <p>Criança 5-17 anos de idade neste Agregado?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM ⇒ Vá para a UF17 no PAINEL INFORMATIVO MENOS DE 5 ANOS e registre '01'. Então vá QUESTIONÁRIO CRIANÇA 5-17 ANOS para ser administrado ao mesmo entrevistado</p>		

NÃO ⇒ Vá para a UF17 no PAINEL INFORMATIVO MENOS DE 5 ANOS e registre '01'. Então termine a entrevista com este entrevistado agradecendo a sua colaboração. Verifique se existe outros questionários para administrar neste Agregado.

OBSERVAÇÕES DO INQUIRIDOR/A

OBSERVAÇÕES DO CHEFE DA EQUIPA

PAINEL DE INFORMAÇÃO DO MÓDULO ANTROPOMETRIA		AN
AN1 Número de AE Seleccionada: _____	AN2. Número do agregado familiar: N° _____	
AN3. Nome e número da linha da criança: NOME _____ N° _____	AN4. Idade da criança no UB2: IDADE (EM ANOS COMPLETOS)..... _____	
AN5. Nome e número da linha da mãe / encarregado/a: NOME _____ N° _____	AN6. Nome e número do inquirido: NOME _____ N° _____	

ANTROPOMETRIA		
AN7. Nome e número do medidor:	NOME _____	
AN8. Registe o resultado da medição do peso como lido em voz alta pelo medidor Diga ao medidor novamente a medição e certifique-se de que ele/a tenha verificado o seu registo	KILOGRAMAS (KG) _____ CRIANÇA NÃO ESTÁ PRESENTE 99.3 CRIANÇA RECUSA 99.4 RESPONDENTE RECUSA 99.5 OUTRO (especificar) 99.6	99.3 ⇒ AN13 99.4 ⇒ AN10 99.5 ⇒ AN10 99.6 ⇒ AN10
AN9. A criança foi despida ao mínimo?	SIM 1 NÃO, A CRIANÇA NÃO PODE SER DESPIDA AO MÍNIMO 2	
AN10. Verifique AN4: Idade da criança?	0 OU 1 ANO 1 2, 3 OU 4 ANOS 2	1 ⇒ AN11A 2 ⇒ AN11B

<p>AN11A. A criança tem pelo menos 2 anos de idade e deve ser medida em pé. Registre o resultado da medição do tamanho como lido em voz alta pelo medidor:</p> <p>Diga ao medidor/a novamente a medição e certifique-se de que ele/a tenha verificado o seu registro.</p> <p>AN11B. A criança tem pelo menos 2 anos de idade e deve ser medida em pé. Registre o resultado da medição do tamanho como lido em voz alta pelo medidor/a: Diga ao medidor/a novamente a medição e certifique-se de que ele/a tenha verificado o seu registro</p>	<p>COMPRIMENTO / ALTURA (CM) ____ ____, ____</p> <p>CRIANÇA RECUSA 999.4</p> <p>RESPONDENTE RECUSA 999.5</p> <p>OUTRO(especificar) _____ 999.6</p>	<p>999.4 ⇒ AN13</p> <p>999.5 ⇒ AN13</p> <p>999.6 ⇒ AN13</p>
<p>AN12. Como a criança foi medida? Deitada ou em pé ?</p>	<p>DEITADA 1</p> <p>EM PÉ 2</p>	
<p>AN13. Data de hoje: Dia/ Mês / Ano: ____ / ____ / <u>2 0 1</u> ____</p>		
<p>AN14. Existe outra criança com menos de 5 anos neste agregado que ainda não foi medida?</p>	<p>SIM 1</p> <p>NÃO 2</p>	<p>1 ⇒ Criança seguinte</p>
<p>AN15. Agradeça ao inquirido/a pela sua colaboração e informe ao chefe da sua equipa que terminaram todas as medições deste agregado.</p>		

OBSERVAÇÕES DO INQUIRIDOR/A SOBRE O MÓDULO DE ANTROPOMETRIA

--

OBSERVAÇÕES DO MEDIDOR DO MÓDULO DA ANTROPOMETRIA

OBSERVAÇÕES DO CHEFE DA EQUIPA NO MÓDULO DA ANTROPOMETRIA

QUESTIONÁRIO CRIANÇAS MENORES DE 5-17 ANOS



QUESTIONÁRIO CRIANÇAS DE 5-17 ANOS
São Tomé e Príncipe, MICS 2019



PAINEL DE INFORMAÇÃO SOBRE A CRIANÇA		FS
FS1. Número AE Seleccionada: N.º _____	FS2. Número do Agregado Familiar: N.º _____	
FS3. Nome e número da linha da criança: NOME _____ N.º _____	FS4. Nome e número de linha da mãe/encarregado/a: NOME _____	
FS5. Nome e número de inquiridor/a: NOME _____ N.º _____	FS6. Nome e Número do/a chefe da equipa: NOME _____ N.º _____	
FS7. Dia /Mês/ Ano do inquérito: _____ / _____ / 201_____	FS8. Registe a hora:	HORA : MINUTOS _____ : _____

Verifique a idade do inquiridor no HL6 na LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR NO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR: Se a idade for de 15 - 17 anos, verifique se o consentimento do adulto para a entrevista foi obtido (HH33 ou HH39) ou não é necessário (HL20 = 90). Se o consentimento é necessário e não obtido, a entrevista não deve começar e '06' deve ser circulado no FS17. O respondente deve ter pelo menos 15 anos de idade. Nos casos muito raros em que a criança de 15 -17 anos não tem mãe nem um responsável principal identificado no domicílio (HL20 = 90), o entrevistado será a própria criança.

FS9. Verifique os questionários preenchidos neste agregado: Você ou outro membro de sua equipa já entrevistou este inquirido em outro questionário?	SIM, JÁ FOI ENTREVISTADO.....1 NÃO, PRIMEIRA ENTREVISTA 2	1 ⇒FS10 B 2 ⇒FS10 A
--	--	------------------------------

FS10A. Bom dia, chamo-me (<i>seu nome</i>). Somos do Instituto Nacional de Estatística (INE). Estamos à realizar um inquérito sobre a situação das crianças, famílias e dos agregados familiares. Gostaria de falar consigo sobre a saúde e o bem-estar de (<i>nome da criança na FS3</i>). A nossa entrevista levará aproximadamente 20 minutos. Todas as informações que obtivermos permanecerão estritamente confidenciais e anónimas. Caso não queira responder a uma pergunta ou não prosseguir com o inquérito, Informe-me por favor. Posso começar agora?	FS10B. Gostaria de falar consigo sobre a saúde e o bem-estar de (<i>nome da Criança no UF3</i>). A nossa entrevista levará aproximadamente 20 minutos. Mais uma vez, todas as informações que obteremos permanecerão estritamente confidenciais e anónimas. Caso não queira responder uma pergunta ou não prosseguir com o inquérito, informe-me por favor. Posso começar agora?
SIM.....1 NÃO / PERMISSÃO NEGADA2	1 ⇒Módulo CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA 2 ⇒FS17

FS17. Resultado da entrevista de criança 5-17 anos <i>Códigos referem-se ao inquirido.</i> <i>Discuta todos os resultados incompletos com o chefe da sua equipa.</i>	PREENCHIDO 01 AUSENTE 02 RECUSA 03 PARCIALMENTE PREENCHIDO 04 PESSOA SEM CAPACIDADE DE RESPONDER (especificar) 05
	SEM CONSENTIMENTO DE UM ADULTO (MÃE / ENCARREGADO/A) DE CRIANÇA 15-17 ANOS 06 OUTRO (especificar) 96

CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA		CB
CB1. Verifique o número da linha do entrevistado (FS4) no PAINEL DE INFORMAÇÃO PARA CRIANÇAS 5-17 ANOS o correspondente ao do QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR (HH47):	FS4=HH47 1 FS4≠HH47 2	1 ⇒ CB11
CB2. Em que mês e ano nasceu (<i>nome</i>)? <i>Mês e ano devem ser registrados.</i>	DATA DE NASCIMENTO MÊS __ __ ANO __ __ __ __	
CB3. Quanto anos tem (<i>nome</i>) <i>Insista:</i> Que idade tinha (<i>nome</i>) no seu último aniversário? Registrar a idade em anos completos <i>Se as respostas da CB2 e CB3 forem incoerentes, insista novamente e corrija.</i>	IDADE (EM ANOS COMPLETOS) __ __	
CB4. (<i>Nome</i>) alguma vez frequentou a escola ou instituição pré-escolar?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ CB11
CB4A. (<i>Nome</i>) já frequentou/frequenta o ensino especial?	SIM 1 NÃO 2	
CB5. Qual é o nível escolar mais elevado que (<i>nome</i>) atingiu?	PRE -ESCOLAR 000 BASICO 1 __ __ SECUNDÁRIO 2 __ __ MÉDIO 3 __ __ BACHARELATO 4 __ __ SUPERIOR 5 __ __	000 ⇒ CB7
CB6. Ele/a terminou esta classe/ano?	SIM 1 NÃO 2	
CB7. Em algum momento durante ano lectivo 2018/19, (<i>nome</i>) frequentou a escola ou instituição pré-escolar?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ CB9

CB8. Durante o ano lectivo 2018/19, qual é o nível e a classe/ano que (<i>nome</i>) frequenta?	PRE -ESCOLAR000 BASICO 1 ___ SECUNDÁRIO 2 ___ MÉDIO 3 ___ BACHARELATO 4 ___ SUPERIOR 5 ___	
CB9. Em algum momento do ano lectivo 2017/18, (<i>nome</i>) frequentou a escola ou instituição pré-escolar?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ CB11
CB10. Durante o ano lectivo 2017/18, qual é o nível e a classe que (<i>nome</i>) frequentou?	PRE -ESCOLAR000 BASICO 1 ___ SECUNDÁRIO 2 ___ MÉDIO 3 ___ BACHARELATO 4 ___ SUPERIOR 5 ___	
CB11. (<i>Nome</i>) tem seguro de saúde?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ Fim
CB12. Que tipo de seguro de saúde tem (<i>nome</i>)? <i>Registe tudo o que foi mencionado.</i>	ORGANIZAÇÃO MUTUAL DA SAÚDE / SEGURO SANITÁRIO DA COMUNIDADE A SEGURO DE SAÚDE EMPREGADOR B SEGURANÇA SOCIAL C OUTRO SEGURO DE SAÚDE COMERCIAL PRIVADO ADQUIRIDO D OUTRO (<i>especificar</i>) X	

REGISTO DE NASCIMENTO		FBR
FBR1. (<i>Nome</i>) tem Cédula pessoal? <i>Se 'sim', pergunte:</i> Posso vê-la, por favor?	SIM, VI..... 1	1 ⇨ <i>Fim</i>
	SIM, NÃO VI 2	2 ⇨ <i>Fim</i>
	NÃO..... 3	
	NS 8	
FBR2. O nascimento de (<i>nome</i>) foi registado?	SIM, NA MATERNIDADE 11	11 ⇨ <i>Fim</i>
	SIM, NO REGISTO CIVIL 12	12 ⇨ <i>Fim</i>
	NÃO REGISTADO 21	
	NS 98	
FBR3. Sabe como fazer para registar o nascimento de (<i>nome</i>)?	SIM 1	
	NÃO..... 2	2 ⇨ <i>Fim</i>
FBR4. Por que razão (<i>nome</i>) não foi registado?	FALTA DE DUCOMENTO..... 1	
	NASCIMENTO EM CASA 2	
	FALTA DE DINHEIRO 3	
	OUTRO (<i>especificar</i>) 96	

TRABALHO INFANTIL
CL

<p>CL1. Agora gostaria de falar sobre todos trabalhos que (<i>nome</i>) pode fazer.</p> <p>Durante os últimos 7 dias, (<i>nome</i>) fez alguma das seguintes atividades, mesmo que fosse por apenas uma hora?</p> <p>[A] (<i>Nome</i>) trabalhou no lote / quintal / gleba/jardim/quintal do agregado ou cuidou dos animais? Por exemplo, cultivou ou colheu produtos agrícolas, alimentou animais, levou-os pastar ou ordenou-os?</p> <p>[B] (<i>Nome</i>) ajudou nos negócios do agregado ou de outros parentes com ou sem pagamento ou trabalhou no seu próprio negócio?</p> <p>[C] (<i>Nome</i>) produziu ou vendeu produtos, artesanatos, roupas, comida ou produtos agrícolas?</p> <p>[X] Durante os últimos 7 dias, (<i>nome</i>) exerceu qualquer atividade em troca de pagamento em dinheiro ou em espécie, mesmo que fosse por apenas uma hora?</p>	<p style="text-align: right;">SIM NÃO</p> <p>TRABALHO NO LOTE/QUINTAL/GLEBA/JARDIM OU CUIDOU DOS ANIMAIS 1 2</p> <p>AJUDOU NO NEGÓCIO DO AGREGADO/OUTRO PARENTE/ CUIDOU DO PRÓPRIO NEGÓCIO. 1 2</p> <p>PRODUZIU/VENDEU ARTESANATOS / ROUPAS/ COMIDA OU PRODUTOS AGRÍCOLAS..... 1 2</p> <p>QUALQUER OUTRA ACTIVIDADE 1 2</p>	
<p>CL2. Verifique CL1, [A] - [X]:</p>	<p>PELO MENOS UM 'SIM' 1 TODAS AS RESPOSTAS SÃO 'NÃO' 2</p>	<p>2 ⇒ CL7</p>
<p>CL3. Durante os últimos 7 dias, aproximadamente quantas horas no total (<i>nome</i>) trabalhou (nesta (s) atividade (s))? <i>Se for menos de uma hora, registre '00'.</i></p>	<p>NÚMERO DE HORAS _ _</p>	
<p>CL4. Nesta (s) atividade (s) exigiu transportar cargas pesadas?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2</p>	
<p>CL5. Nesta (s) atividade (s) requereu trabalhar com ferramentas perigosas, como facas, machim, machados ou fazer funcionar máquinas pesadas?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2</p>	

<p>CL6. Como descreveria o ambiente de trabalho de <i>(nome)</i>?</p> <p>[A] <i>(Nome)</i> está exposto/a a poeira / fumaça ou gás?</p> <p>[B] <i>(Nome)</i> está exposto/a ao frio, calor ou humidade extrema?</p> <p>[C] <i>(Nome)</i> está exposto/a ao barulhos ou vibrações intensas?</p> <p>[D] <i>(Nome)</i> tem necessidade de trabalhar em grandes alturas?</p> <p>[E] <i>(Nome)</i> está exposto/a a produtos químicos, como pesticidas, colas ou similares, ou explosivos?</p> <p>[X] <i>(Nome)</i> está exposto/a a outros tipos, ou está sujeito a processos ou condições prejudiciais à sua saúde ou segurança?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2</p> <p>SIM 1 NÃO..... 2</p> <p>SIM 1 NÃO..... 2</p> <p>SIM 1 NÃO..... 2</p> <p>SIM 1 NÃO..... 2</p> <p>SIM 1 NÃO..... 2</p>	
<p>CL7. Durante os últimos 7 dias, <i>(nome)</i> apanhou água para a casa?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2</p>	2 ⇒CL9
<p>CL8. Em total, desde <i>(último dia da semana)</i> quantas horas <i>(nome)</i> gastou para apanhar água para o agregado?</p> <p><i>Se for menos de uma hora, registre '00'.</i></p>	<p>NÚMERO DE HORAS __ __</p>	
<p>CL9. Durante os últimos 7 dias, <i>(nome)</i> apanhou lenha para o agregado?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2</p>	2 ⇒CL11
<p>CL10. Em total, durante os últimos 7 dias quantas horas <i>(nome)</i> apanhou lenha para o agregado?</p> <p><i>Se for menos de uma hora, registre '00'.</i></p>	<p>NÚMERO DE HORAS __ __</p>	

<p>CL11. Durante os últimos 7 dias, (<i>nome</i>) fez uma das seguintes tarefas domésticas para o agregado?</p> <p>[A] Fez compras para o agregado?</p> <p>[B] Cozinhou?</p> <p>[C] Lavou pratos ou limpou a casa?</p> <p>[D] Lavou roupas?</p> <p>[E] Cuidou de crianças?</p> <p>[F] Cuidou de idosos ou doentes?</p> <p>[X] Outras tarefas domésticas ?</p>	<p style="text-align: right;">SIM</p> <p>NÃO</p> <p>COMPRAS PARA O AGREGADO..... 1 2</p> <p>COZINHAR..... 1 2</p> <p>LAVAR O PRATO / LIMPAR A CASA 1 2</p> <p>LAVAR ROUPAS 1 2</p> <p>CUIDAR DE CRIANÇAS..... 1 2</p> <p>CUIDAR DE IDOSOS/DOENTES 1 2</p> <p>OUTRAS TAREFAS DOMÉSTICAS 1 2</p>	
<p>CL12. Verifique o CL11, [A] - [X]:</p>	<p>PELO MENOS UM 'SIM' 1</p> <p>TODAS AS RESPOSTAS SÃO 'NÃO' 2</p>	<p>2 ⇒ Fim</p>
<p>CL13. Durante os últimos 7 dias, aproximadamente quantas horas no total (<i>nome</i>) trabalhou (nesta (s) atividade (s))?</p> <p><i>Se for menos de uma hora, registre '00'.</i></p>	<p>NÚMERO DE HORAS __ __</p>	

DISCIPLINA INFANTIL		FCD
FCD1. <i>Verifique CB3: Idade da criança:</i>	5-14 ANOS 1 15-17 ANOS 2	2 ⇒ Fim
<p>FCD2. Agora gostaria de falar sobre outra coisa.</p> <p>Os adultos usam certos métodos para ensinar as crianças a se comportarem bem ou para resolver problemas de comportamento. Vou ler uma lista de métodos que são utilizados. Por favor, diga-me, se o/a senhor/a ou algum outro membro do seu agregado utilizou um desses métodos com o/a (nome) durante o mês passado.</p> <p>[A] Retirou privilégios, interditou qualquer coisa que (<i>nome</i>) gosta de fazer ou não lhe permitiu sair de casa.</p> <p>[B] Explicou para (<i>nome</i>) porquê que o seu comportamento não é aceitável.</p> <p>[C] Sacudiu-o/a</p> <p>[D] Berrou ou gritou com ele/ela</p> <p>[E] Atribuiu-lhe outra tarefa para distraí-lo/a.</p> <p>[F] Deu palmadas, bateu no rabo com as mãos</p> <p>[G] Bateu-lhe no rabo ou em outra parte do corpo com um cinto, chicote, varapau, ou outro objeto duro.</p> <p>[H] Chamou-lhe de palerma, preguiçoso ou de um outro nome parecido</p> <p>[I] Bateu-lhe ou deu-lhe chapada no rosto, cabeça ou orelhas.</p> <p>[J] Bateu-lhe nas mãos, braços ou pernas.</p> <p>[K] Bateu repetitivamente e tão forte quão possível.</p>	<p>SIM NÃO</p> <p>RETIROU-LHES OS PRIVILÉGIOS 1 2</p> <p>EXPLICOU O MAU COMPORTAMENTO 1 2</p> <p>SACUDIU 1 2</p> <p>BERROU OU GRITOU 1 2</p> <p>ATRIBUIU OUTRA TAREFA 1 2</p> <p>DEU PALMADAS/BATEU NO RABO COM AS MÃOS..... 1 2</p> <p>BATEU COM CINTO, CHICOTE, VARAPAU OU OUTRO OBJECTO DURO 1 2</p> <p>CHAMOU DE PALERMA, PREGUIÇOSO OU OUTRO NOME 1 2</p> <p>BATEU NO ROSTO, CABEÇA OU ORELHAS 1 2</p> <p>BATEU NAS MÃOS, BRAÇOS OU PERNAS 1 2</p> <p>BATEU REPETITIVAMENTE E FORTEMENTE..... 1 2</p>	

FCD3. Verifique FS4 :O entrevistado é a mãe ou responsável de outra criança com menos de 5 anos de idade?	SIM 1 NÃO 2	2 ⇒ FCD5
FCD4. Verifique FS4: Este entrevistado já respondeu a seguinte pergunta (UCD5 ou FCD5) para outra criança?	SIM 1 NÃO 2	1 ⇒ Fim
FCD5. Acredita que, para educar ou educar devidamente uma criança, é necessário que ela seja castigada fisicamente?	SIM 1 NÃO 2 NS / SEM OPINIÃO 8	

CAPACIDADES FUNCIONAIS DAS CRIANÇAS

FCF

FCF1. Agora gostaria de fazer algumas perguntas sobre as dificuldades que (<i>nome</i>) pode conhecer. (<i>Nome</i>) usa óculos ou lentes de contacto?	SIM 1 NÃO 2	
FCF2. (<i>Nome</i>) usa um aparelho auditivo?	SIM 1 NÃO 2	
FCF3. (<i>Nome</i>) usa equipamentos ou recebe assistência para andar?	SIM 1 NÃO 2	
FCF4. Para as perguntas a seguir, por favor responda selecionando uma das quatro respostas possíveis. Para cada pergunta deve dizer que (<i>nome</i>) tem 1) nenhuma dificuldade, 2) algumas dificuldades, 3) muitas dificuldades ou 4) se ele / ela não pode fazer todas as atividades. <i>Repita as categorias fazendo perguntas individuais sempre que o questionado não usar uma das categorias de resposta.</i> Lembre-se que as 4 respostas possíveis São: você diria que (<i>nome</i>) tem 1) nenhuma dificuldade, 2) algumas dificuldades, 3) muitas dificuldades ou 4) se ele / ela não pode fazer a atividade de forma alguma.		
FCF5. Verifique FCF1: A criança usa óculos ou lentes de contato?	SIM, FCF1=1 1 NÃO, FCF1=2 2	1 ⇒ FCF6A 2 ⇒ FCF6B
FCF6A. Ao usar óculos ou lentes de contato, (<i>nome</i>) tem dificuldade em ver? FCF6B. (<i>Nome</i>) Tem dificuldade em ver?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE VER NADA 4	

FCF7. Verifique FCF2: Criança usa um aparelho auditivo?	SIM, FCF2=1 1 NÃO, FCF2=2 2	1 ⇨ FCF8A 2 ⇨ FCF8B
FCF8A. Ao usar seu aparelho auditivo, (<i>nome</i>) tem dificuldade em ouvir sons como a voz das pessoas ou de música? FCF8B. (<i>Nome</i>) tem dificuldade em ouvir sons como a voz das pessoas ou de música?	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE OUVIR NADA 4	
FCF9. Verifique FCF3: A criança está usando equipamentos ou está recebendo assistência para caminhar?	SIM, FCF3=1 1 NÃO, FCF3=2 2	2 ⇨ FCF14
FCF10. Sem o seu equipamento ou assistência, (<i>nome</i>) tem dificuldade em andar uma distância de 100 metros em terreno plano? <i>Insista: é sobre o comprimento de um campo de futebol.</i> <i>Note que a categoria 'nenhuma dificuldade' não está disponível quando a criança tem equipamento ou assistência para andar.</i>	ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR 100 M. 4	3 ⇨ FCF12 4 ⇨ FCF12
FCF11. Sem o seu equipamento ou assistência, (<i>nome</i>) tem dificuldade em andar 500 metros em terreno plano? <i>Insista: é sobre o comprimento de 5 campos de futebol.</i> <i>Note que a categoria 'Nenhuma dificuldade' não está disponível quando a criança tem equipamento ou assistência para andar.</i>	ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR 500 M. 4	
FCF12. Com o seu equipamento ou assistência (<i>nome</i>) tem dificuldade em andar uma distância de 100 metros em terreno plano? <i>Insista: é sobre o comprimento de um campo de futebol.</i>	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR 100 M. 4	3 ⇨ FCF16 4 ⇨ FCF16
FCF13. Com seu equipamento ou assistência (<i>nome</i>) tem dificuldade em andar uma distância de 500 metros em terreno plano? <i>Insista: é sobre o comprimento de 5 campos de futebol.</i>	NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR 500 M. 4	1 ⇨ FCF16 2 ⇨ FCF16 3 ⇨ FCF16 4 ⇨ FCF16

<p>FCF14. Comparando com uma criança da mesma idade, (<i>nome</i>) tem dificuldade em andar uma distância de 100 metros em terreno plano? <i>Insista: é sobre o comprimento de um campo de futebol.</i></p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR 100 M..... 4</p>	<p>3 ⇨FCF16 4 ⇨FCF16</p>
<p>FCF15. Comparando com uma criança da mesma idade, (<i>nome</i>) tem dificuldade em andar a uma distância de 500 metros em terreno plano? <i>Insista: é sobre o comprimento de 5 campos de futebol</i></p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ANDAR 500 M..... 4</p>	
<p>FCF16. (<i>Nome</i>) tem dificuldade de cuidar de si mesmo como por exemplo alimentar ou vestir sozinho?</p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE CUIDAR DE SI MESMO... 4</p>	
<p>FCF17. Quando (<i>nome</i>) fala o/a senhor/a tem dificuldade em entendê-lo?</p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ENTENDER NADA 4</p>	
<p>FCF18. Quando (<i>nome</i>) fala, as pessoas fora desta casa têm dificuldade em entendê-lo?</p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE ENTENDER NADA 4</p>	
<p>FCF19. Comparado com crianças da mesma idade, (<i>nome</i>) tem dificuldade em aprender coisas?</p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE APRENDER NADA 4</p>	
<p>FCF20. Comparado com crianças da mesma idade, (<i>nome</i>) tem dificuldade em lembrar as coisas?</p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE LEMBRAR NADA 4</p>	
<p>FCF21. (<i>Nome</i>) Tem dificuldade em se concentrar em uma atividade que ele gosta?</p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE CONCENTRAR EM NADA 4</p>	
<p>FCF22. (<i>Nome</i>) tem dificuldade em aceitar mudanças em sua rotina?</p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO ACEITA AS MUDANÇAS 4</p>	
<p>FCF23. Comparado com crianças da mesma idade, (<i>nome</i>) tem dificuldade em controlar seu comportamento?</p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE CONTROLAR O COMPORTAMENTO 4</p>	

<p>FCF24. (<i>Nome</i>) tem dificuldade em fazer amizades?</p>	<p>NENHUMA DIFICULDADE 1 ALGUMAS DIFICULDADES 2 MUITAS DIFICULDADES 3 NÃO CONSEGUE FAZER AMIZADE 4</p>	
<p>FCF25. As próximas perguntas têm diferentes opções de resposta. Vou lê-las depois de cada pergunta. Gostaria de saber com que frequência (<i>nome</i>) parece muito ansioso, nervoso ou preocupado? Diria: todos os dias, uma vez por semana, uma vez por mês, algumas vezes por ano ou nunca?</p>	<p>TODOS OS DIAS 1 UMA VEZ POR SEMANA 2 UMA VEZ POR MÊS 3 ALGUMAS VEZES POR ANO 4 NUNCA 5</p>	
<p>FCF26. Gostaria de saber com que frequência (<i>nome</i>) parece muito triste ou deprimido. Diria: todos os dias, uma vez por semana, uma vez por mês, algumas vezes por ano ou nunca?</p>	<p>TODOS OS DIAS 1 UMA VEZ POR SEMANA 2 UMA VEZ POR MÊS 3 ALGUMAS VEZES POR ANO 4 NUNCA 5</p>	

ENVOLVIMENTO DOS PAIS		PR
PR1. Verifique CB3: Idade da criança:	5-6 ANOS 1 7-14 ANOS 2 15-17 ANOS 3	1 ⇨ Fim 3 ⇨ Fim
PR2. No final desta entrevista, perguntarei se posso falar com (<i>nome</i>). Se ele estiver perto daqui, por favor, peça-lhe para ficar aqui? Se (<i>nome</i>) não está consigo agora, posso lhe pedir para chama-lo? Se isso não for possível, podemos combinar outro momento mais conveniente para eu voltar.		
PR3. Tirando os livros escolares e os livros religiosos, quantos livros (<i>nome</i>) tem para poder ler em casa?	NENHUM 00 NÚMERO DE LIVROS 0 10 OU MAIS LIVROS 10	
PR4. Verifique CB7: A criança frequentou a escola?	SIM, CB7/ED9=1 1 NÃO, CB7/ED9=2 OU BRANCO 2	2 ⇨ Fim
PR5. (<i>Nome</i>) tem dever de escola para fazer em casa?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	2 ⇨ PR7 8 ⇨ PR7
PR6. Alguém ajuda (<i>nome</i>) a fazer deveres de escola?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	
PR7. A escola de (<i>nome</i>) tem um comitê de gestão escolar do qual os pais podem participar (por exemplo, uma associação dos pais ou conselho de administração escolar)?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	2 ⇨ PR10 8 ⇨ PR10
PR8. O/A senhor/a ou outro membro adulto deste agregado familiar participou numa reunião a pedido desta comissão nos últimos 12 meses?	SIM 1 NÃO 2 NS 8	2 ⇨ PR10 8 ⇨ PR10
PR9. Durante essas reuniões, foram discutidos os seguintes temas: [A] Um plano para abordar os principais problemas educacionais enfrentados pela escola de (<i>nome</i>)? [B] Orçamento escolar ou uso de fundos recebido pela escola de (<i>nome</i>)?	SIM NÃO NS PLANO PARA ABORDAR OS PROBLEMAS DA ESCOLA 1 2 8 ORÇAMENTO ESCOLAR 1 2 8	

<p>PR10. Durante os últimos 12 meses, o/a senhor/a ou outro adulto deste agregado familiar recebeu algum resultado do aproveitamento (caderneta, boletim, notificação de falta) de (<i>nome</i>)?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>PR11. Durante os últimos 12 meses, o/a senhor/a ou algum outro membro adulto deste agregado familiar foi para a escola de (<i>nome</i>) por algum dos seguintes motivos:</p> <p>[A] Uma festa na escola ou um evento desportivo?</p> <p>[B] Para falar com os professores de (<i>nome</i>) sobre seu progresso escolar?</p>	<p style="text-align: right;">SIM NÃO NS</p> <p>FESTA DA ESCOLA OU EVENTO DESPORTIVO..... 1 2 8</p> <p>FALAR COM OS PROFESSORES DO PROGRESSO..... 1 2 8</p>	
<p>PR12. Durante os últimos 12 meses, a escola de (<i>nome</i>) foi fechada por um dia em que deveria estar aberta por uma das seguintes razões?</p> <p>[A] Catástrofes naturais como inundações, ciclone, epidemias ou similar?</p> <p>[B] Catástrofes causadas por humanos como incendio, queda de edifício, tumultos ou algo semelhante?</p> <p>[C] Greve dos professores?</p> <p>[X] Outro?</p>	<p style="text-align: right;">SIM NÃO NS</p> <p>CATÁSTROFES NATURAIS 1 2 8</p> <p>CATÁSTROFES HUMANOS 1 2 8</p> <p>GREVE DOS PROFESSORES 1 2 8</p> <p>OUTRO 1 2 8</p>	
<p>PR13. Durante os últimos 12 meses, (<i>nome</i>) não pode ir à escola porque seu professor estava ausente?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	
<p>PR14. Verifique PR12 [C] e PR13: pelo menos um 'Sim' circulado?</p>	<p>SIM, PR12[C]=1OU PR13=1 1 NÃO..... 2</p>	<p>2⇒Fim</p>
<p>PR15. Quando (<i>a ausência do professor / greve dos professores</i>) ocorreu, o/a senhor/a ou algum outro membro adulto do seu agregado familiar contactou um dos representantes da escola ou da comissão de gestão da escola?</p>	<p>SIM 1 NÃO..... 2 NS 8</p>	

HABILIDADES DE APRENDIZAGEM		FL
FL0. Verifique CB3: Idade da Criança?	5-6 ANOS..... 1 7-14 ANOS..... 2 15-17 ANOS..... 3	1 ⇒ Fim 3 ⇒ Fim
<p>FL1. Agora gostaria de falar com (<i>nome</i>). Vou lhe fazer algumas perguntas sobre ele e ler, depois pedirei que ele faça algumas atividades de leitura e matemática.</p> <p>Estes não são testes escolares e os resultados não serão compartilhados com ninguém, nem com outros pais nem a escola terão acesso.</p> <p>Não beneficia diretamente dessa participação e não sou formado para dizer se (<i>nome</i>) fez bem.</p> <p>As atividades nos ajudarão a descobrir como as crianças deste país podem ler e contar para fazer melhorias.</p> <p>Isso terá uma duração de aproximadamente 10 minutos. Mais uma vez, todas as informações que obtemos permanecerão estritamente confidenciais e anônimas</p>		
Posso falar com (<i>nome</i>) ?	SIM 1 NÃO / PERMISSÃO NÃO CONCEDIDA 2	2 ⇒ FL28

FL2. Registe a hora.	HORAS E minutos..... __ : __	
<p>FL3. Meu nome é (<i>seu nome</i>). Gostaria de conversar um pouco com consigo, Poderia falar-me um pouco sobre si?</p> <p><i>Quando a criança estiver confortável, continue com o consentimento verbal:</i></p> <p>Deixe-me dizer por que estou aqui hoje. Sou do Instituto Nacional de Estatística. Faço parte de uma equipa que esta a realizar o inquérito MICS6 com o objectivo de perceber como as crianças aprendem a ler e usar números. Conversamos sobre isso com as crianças e pedimos a elas que participem de algumas atividades de leitura e matemática. Sua mãe/responsável nos disse que talvez estejas disposto para nos ajudar. Se gostaria de nos ajudar, eu lhe farei algumas perguntas e lhe darei algumas atividades para fazer. Eu explicarei cada atividade e poderá me fazer perguntas a qualquer momento. Esteja a vontade para decidir se quer responder ou não. Depois de começar, se não quiser responder uma pergunta ou se não quiser continuar, não há problema.</p>		
Está pronto para começar?	sim 1 Não/pERMISÃO NÃO CONCEDIDA..... 2	1 ⇒ FL4 2 ⇒ FL28

<p>FL4. Antes de iniciar as atividades de leitura e calculo, marque cada caixa para mostrar que:</p> <p><input type="checkbox"/> Não está sozinho com uma criança, ao menos que não seja visível por um adulto que a criança conheça.</p> <p><input type="checkbox"/> Iniciou uma conversa com a criança e elaborou um relatório com recurso a uma brincadeira.</p> <p><input type="checkbox"/> A criança se sinta confortável, capaz de usar o livro de LEITURA E CALCULO sem dificuldade, enquanto vai observando qual a página que está aberta.</p>		
FL5. Lembre-se de que pode fazer-me uma pergunta a qualquer momento se houver algo que não entenda. Pode interromper-me a qualquer momento se tiver dúvidas.		

<p>FL6. Primeiramente vamos falar sobre leitura</p> <p>[A] Lê livros em casa?</p> <p>[B] Alguém lhe faz a leitura em casa?</p>	<p style="text-align: right;">SIM NÃO</p> <p>LÊ LIVROS EM CASA1 2</p> <p>ALGUÉM LHE FAZ A LEITURA EM CASA1 2</p>	
<p>FL7. Qual língua fala mais frequentemente em casa?</p> <p><i>Insista se necessário e nomeie os idiomas.</i></p>	<p>PORTUGUÊS..... 1</p> <p>CRIOLO FORRO 2</p> <p>ANGOLAR..... 3</p> <p>LINGUIE..... 4</p> <p>CRIOLO DE CABO -VERDE 5</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) 6</p> <p>NS 8</p>	
<p>FL8. Verifique CB7: Em algum momento durante o ano lectivo actual, a criança frequentou a escola ou instituição pré-escolar?</p> <p><i>Verifique ED9 no módulo de EDUCAÇÃO do QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR para a criança se CB7 não foi perguntado.</i></p>	<p>SIM, CB7/ED9=1 1</p> <p>NÃO, CB7/ED9=2 OU BRANCO 2</p>	<p>1 ⇒FL9A</p>
<p>FL8A. Verifique CB4: A criança já frequentou a escola ou instituição pré-escolar?</p> <p><i>Verifique ED4 no módulo de EDUCAÇÃO do QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR para a criança se CB4 não foi perguntado.</i></p>	<p>SIM, CB4/ED4= 1 1</p> <p>NÃO, CB4/ED4=2 OU BRANCO 2</p>	<p>1 ⇒FL9B</p>
<p>FL8B. Verifique FL7: O LIVRO DE LEITURA E CÁLCULO está disponível na língua falada no agregado?</p>	<p>SIM, FL7=1, 2,3,4 OU 5 1</p> <p>NÃO, FL7=6 OU 8..... 2</p>	<p>1 ⇒FL10A</p> <p>2 ⇒FL23</p>
<p>FL9A. Qual é a língua que os seus professores falam mais frequentemente na sala de aula quando estão a dar aulas?</p> <p>FL9B. Quando frequentava a escola, em que línguas seus professores falavam mais frequentemente em sala de aula quando estavam a dar aulas?</p> <p><i>Insista se necessário e nomeie os idiomas</i></p>	<p>PORTUGUÊS..... 1</p> <p>OUTRO (<i>especificar</i>) 6</p> <p>NS 8</p>	<p>1 ⇒FL10A</p> <p>6 ⇒FL23</p> <p>8 ⇒FL23</p>

<p>FL10A. Agora vou dar-te uma pequena história para leres (<i>Língua registada no FL9A/B</i>). Quer começar a ler a história?</p> <p>FL10B. Agora vou dar-te uma pequena história para ler (<i>Língua registada no FL7</i>). Quer começar a ler a história?</p>	<p>SIM..... 1 NÃO 2</p>	<p>2⇒FL23</p>
<p>FL11. Verifique CB3: Idade da criança?</p>	<p>7-9 ANOS..... 1 10-14 ANOS..... 2</p>	<p>1⇒FL13</p>
<p>FL12. Verifique CB7: A criança frequentou a escola?</p> <p>Verifique ED9 no módulo de EDUCAÇÃO DO QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR para a criança se não for perguntado a CB7</p>	<p>SIM, CB7/ED9=1 1 NÃO, CB7/ED9=2 OU BRANCO 2</p>	<p>1⇒FL19</p>
<p>FL13. Dê à criança O LIVRO DE LEITURA E CÁLCULO</p> <p>Abra a página mostrando o exercício que a criança deverá fazer e diga: Agora vamos ler um pouco. Gostaria que lesse isso em voz alta (<i>mostrando as frases</i>), então farei-lhe uma pergunta. Chum é um menino. Mana é uma menina. Chum tem 5 anos. Mana tem 6 anos.</p>		
<p>FL14. A criança leu todas as palavras da frase da prática corretamente?</p>	<p>SIM.....1 NÃO2</p>	<p>2⇒FL23</p>
<p>FL15. Uma vez terminada a leitura, pergunte: Quantos anos tem Chum ?</p>	<p>CHUM TEM 5 ANOS1 OUTRAS RESPOSTAS2 NÃO RESPONDE APOSDE 5 SEGUNDOS ..3</p>	<p>1⇒FL17</p>
<p>FL16. Diga: Chum tem 5 anos. e vá para o FL23.</p>		<p>⇒FL23</p>
<p>FL17. Aqui está outra pergunta: Quem é o mais velho: Chum ou Mana?</p>	<p>MANA É MAIS VELHA (QUE CHUM)1 OUTRAS RESPOSTAS2 NENHUMA RESPOSTA APÓS 5 SEGUNDOS3</p>	<p>1⇒FL19</p>
<p>FL18. Dizer Mana é mais velha que Chum. Mana tem 6 anos e Chum tem 5 anos. e vá para o FL23</p>		<p>⇒FL23</p>

<p>FL19. Vire a página para mostrar a passagem para leitura. Obrigado. Agora gostaria que tentasse isso.</p> <p>Aqui está a história. Gostaria que lesse em voz alta o mais cuidadosamente possível.</p> <p>Começará aqui (aponte a primeira palavra na primeira linha) e irá ler linha por linha (aponte para a direção para ler cada linha).</p> <p>Quando estiver pronto, vou fazer algumas perguntas sobre o que leu.</p> <p>Se encontrar uma palavra que não conhece, pode ir para a próxima palavra.</p> <p>Coloque o dedo na primeira palavra. Pronto ? Comece !</p>	João	está	No	segundo	ano.	Um	dia,
	1	2	3	4	5	6	7
	João	estava	Indo	da	escol a	para	A
	8	9	10	11	12	13	14
	casa	Ele	Viu	flores	Verm elha s	no	Camin ho
	15	16	17	18	19	20	21
	As	flores	Vermel has	estavam	perto.	de	um
	22	23	24	25	26	27	28
	campo	de	Tomate s	João	queri a	levar	Algum as
	29	30	31	32	33	34	35
	flores	para	A	sua	mãe	João	Correu
	36	37	38	39	40	41	42
	rapida ment e	pelo	Campo	para	pegar	as	Flores
	43	44	45	46	47	48	49
	Ele	caiu	no	chão	ao	lado	De
	50	51	52	53	54	55	56
	uma	bandei ra	João	começou	a	chora r	O
	57	58	59	60	61	62	63
	agricult or	viu	E	veio	Ele	deu	Ao
	64	65	66	67	68	69	70
João	muitas	João	ficou	muito	conte nte		
71	72	73	74	74	76	77	
	78	79	80	81			
<p>FL20. Resultados da leitura feita pela criança.</p>	NÚMERO TOTAL DE PALAVRAS TENTADAS					NÚMERO __ __	
	NÚMERO TOTAL DE PALAVRAS INCORRETO OU EM FALTA ..					NÚMERO__ __	

FL21. <i>Como a criança leu a história?</i>	A CRIANÇA LEU PELO MENOS UMA PALAVRA	
	CORRETAMENTE	1
	A CRIANÇA NÃO LEU NENHUMA PALAVRA	2 ⇒FL23
	CORRETAMENTE	2
	A CRIANÇA NÃO TENTOU LER A HISTÓRIA	3 ⇒FL23

<p>FL22. Agora vou fazer algumas perguntas sobre o que leu.</p> <p><i>Se a criança não responder após alguns segundos, repita a pergunta. Se a criança parecer incapaz de responder depois de repetir a pergunta, marque "Sem resposta" e diga: Obrigado. Tudo bem, vamos continuar.</i></p> <p><i>Certifique-se de que a criança possa sempre ver o texto e perguntar:</i></p> <p>[A] Em que classe/ano está o João?</p> <p>[B] O que João viu de caminho a sua casa?</p> <p>[C] Porquê o João começou a chorar?</p> <p>[D] Onde João caiu ?</p> <p>[E] Porquê o João ficou muito contente?</p>	<p>CORRETO (O JOÃO ESTÁ NA SEGUNDA CLASSE / O JOÃO ESTÁ NO SEGUNDO ANO)1</p> <p>INCORRETO2</p> <p>NÃO RESPONDE / DIZ "NÃO SABE"3</p> <p>CORRETO (FLORES)1</p> <p>INCORRETO2</p> <p>NÃO RESPONDE / DIZ "NÃO SABE"3</p> <p>CORRETO (PORQUE ELE CAIU)1</p> <p>INCORRETO2</p> <p>NÃO RESPONDE / DIZ "NÃO SABE"3</p> <p>CORRETO (JOÃO CAIU NO CHÃO AO LADO DE UMA BANANEIRA / JOÃO CAIU NO CHÃO PERTO DO CAMPO) .1</p> <p>INCORRETO2</p> <p>NÃO RESPONDE/ DIZ "NÃO SABE"3</p> <p>CORRETO (PORQUE O AGRICULTOR DEU-LHE MUITAS FLORES / PORQUE ELE DEU FLORES PARA A MÃE)1</p> <p>INCORRETO2</p> <p>NÃO RESPONDE/ DIZ "NÃO SABE"3</p>	
---	--	--

<p>FL23. Vire a página do <i>LIVRO DE LEITURA E CÁLCULO</i> para que a criança veja a lista de números. Certifique-se de que a criança veja esta página. Diz:</p> <p>Agora aqui estão alguns números. Eu gostaria que você apontasse cada número e me dissesse qual é.</p> <p>Aponte para o primeiro número e diga:</p> <p>Comece aqui.</p> <p>Se a criança parar no número por um momento, diga à criança qual é, e marque esse número como "Não tentei", aponte para o próximo número e diga:</p> <p>Qual é esse número?</p> <p>REGRA PARA PARAR Se a criança não estiver tentando ler dois dígitos consecutivos, diga:</p> <p>Obrigado. Tudo bem. Nós iremos para a próxima atividade.</p>	<p>9 CORRETO1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p> <p>12 CORRETO1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p> <p>30 CORRETO1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p> <p>48 CORRETO1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p> <p>74 CORRETO1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p> <p>731 CORRETO1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p>	
<p>FL23A. Verifique FL23: A criança identificou corretamente dois números dos três primeiros números (9, 12 e 30)?</p>	<p>SIM, PELO MENOS DOIS CERTO1 NÃO, PELO MENOS DOIS INCORRECTOS OU NÃO TESTADO2</p>	<p>2 ⇒ FL28</p>
<p>FL24. Vire a página para que a criança veja o primeiro par de números. Certifique-se de que a criança viu esta página. Diz:</p> <p>Olhe para esses números. Diga-me qual é o maior.</p> <p>Anote a resposta da criança antes de virar a página do livro e repita a pergunta para o próximo par de números.</p> <p>Se a criança não responder após alguns segundos, repita a pergunta. Se a criança parecer incapaz de dar uma resposta depois de repetir a pergunta, marque 'Z' para a resposta na linha apropriada do questionário, vire a página do livro e mostre à criança o próximo par de números.</p> <p>Se a criança não tentar ler dois pares de dígitos consecutivos, registre '3', não tentou, para os pares restantes e diga:</p> <p>Obrigado. Tudo bem. Nós iremos para a próxima atividade.</p>	<p>7 e 5 CORRETO (7)1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p> <p>11 e 24 CORRETO (24)1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p> <p>58 e 49 CORRETO (58)1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p> <p>65 e 67 CORRETO (67)1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p> <p>146 e 154 CORRETO (154)1 INCORRETO2 NÃO TENTOU3</p>	

<p>FL25. Dê à criança um lápis e papel. Vire a página para que a criança olhe para a primeira adição. Certifique-se de que a criança veja esta página. Diz:</p> <p>Veja esta adição. Quanto é (dígito + dígito)? Diga-me a resposta. Pode usar lápis e papel se puder ajudá-lo.</p> <p>Anote a resposta da criança antes de virar a página do livro e repetir a pergunta para a próxima adição.</p> <p>Se a criança não responder após alguns segundos, repita a pergunta. Se a criança parecer incapaz de dar uma resposta depois de repetir a pergunta, marque 'Z' para a resposta na linha apropriada do questionário, vire a página do livro e mostre à criança o próximo acréscimo.</p> <p>Se a criança não tentar fazer duas adições consecutivas, registre '3', não tentou, para as adições restantes e diga:</p> <p>Obrigado. Tudo bem. Nós iremos para a próxima atividade.</p>	<p>3 + 2 CORRETO (5)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p> <p>8 + 6 CORRETO (14)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p> <p>7 + 3 CORRETO (10)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p> <p>13 + 6 CORRETO (19)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p> <p>12 + 24 CORRETO (36)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p>	
<p>FL26. Volte para a primeira página do exercício para reconhecimento de padrões. Diga, aqui estão alguns números 1, 2, __ e 4.</p> <p>Aponte cada número e cada espaço e diga: Qual é número que falta no espaço em branco?</p>	<p>CORRETO (3)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p>	<p>2 ⇒FL26B 3 ⇒FL26B</p>
<p>FL26A. Tudo bem, 3. Vamos fazer outro exercício.</p>		<p>⇒FL26C</p>
<p>FL26B. Não explique à criança como ter a resposta correta. Diga apenas: O número 3 está aqui. Diga o número comigo. (Aponte para cada dígito) 1, 2, 3, 4. Está aqui o número 3. Vamos fazer outro exercício</p>		
<p>FL26C. Aqui estão mais alguns números. 5, 10, 15 e __.</p> <p>Aponte cada número e cada espaço e diga: Qual é número que falta no espaço em branco?</p>	<p>CORRETO (20)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p>	<p>2 ⇒FL26E 3 ⇒FL26E</p>
<p>FL26D. Está certo, 20.</p>		<p>⇒FL27</p>
<p>FL26E. Não explique à criança como ter a resposta correta. Diga apenas: O número 20 está aqui. Diga o número comigo. (Aponte para cada dígito) 5, 10, 15, 20. Está aqui o número 20.</p>		
<p>FL26F. Verifique FL26: a resposta foi correta?</p>	<p>SIM, FL26=1.....1 1 NÃO, FL26=2 OU 3.....2</p>	<p>2 ⇒FL28</p>

<p>FL27. Agora, eu quero que faça isso sozinho.</p> <p>Aqui estão mais alguns números. Diga-me que número é este aqui (<i>apontando para o número que falta</i>).</p> <p><i>Anote a resposta da criança antes de virar a página do livro e repita a pergunta.</i></p> <p><i>Se a criança não responder após alguns segundos, repita a pergunta. Se a criança parecer incapaz de dar uma resposta depois de repetir a pergunta, marque 'Z' para a resposta na linha apropriada do questionário.</i></p> <p><i>Se a criança não fizer 2 exercícios consecutivos, registre '3', não tentou, para os demais modelos e diga:</i></p> <p>Obrigado. Tudo bem.</p>	<p>5, 6, 7, __ CORRETO (8)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p> <p>14, 15, __, 17 CORRETO (16)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p> <p>20, __, 40, 50 CORRETO (30)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p> <p>2, 4, 6, __ CORRETO (8)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p> <p>5, 8, 11, __ CORRETO (14)1 INCORRETO.....2 NÃO TENTOU3</p>	
---	--	--

<p>FL28. Resultado da entrevista com a criança.</p> <p><i>Discuta quaisquer resultados incompletos com o chefe da sua equipa.</i></p>	<p>COMPLETO.....01 NÃO ESTA EM CASA02 MÃE/ENCARREGADO/A RECUSA.....03 CRIANÇA RECUSOU04 PARCIAMENTE PREENCHIDO05 PESSOA SEM CAPACIDADE DE RESPONDER06 OUTRO (<i>especificar</i>)96</p>	
--	--	--

<p>FS11. Registe a hora.</p>	<p>HORAS E MINUTOS__ : __</p>	
<p>FS12. Língua do questionário.</p>	<p>PORTUGUES2</p>	
<p>FS13. Língua da entrevista.</p>	<p>PORTUGUÊS2</p>	
<p>FS14. Língua materna do entrevistado/a</p>	<p>PORTUGUÊS1 CRIOLO FORRO2 ANGUÉNÉ.....3 LINGUÍÉ4 CRIOLO DE CABO -VERDE.....5 OUTRA LINGUA (<i>especificar</i>)6</p>	
<p>FS15. Um tradutor foi usado para alguma parte deste questionário?</p>	<p>SIM, QUESTIONÁRIO INTEIRO.....1 SIM, PARTES DO QUESTIONÁRIO2</p>	

NÃO, NÃO FOI NECESSARIO.....3

FS16. Termine a entrevista com este inquirido e com a criança agradecendo-lhes pelas suas colaborações.

Complete o resultado em FS17 no PAINEL DE INFORMAÇÕES CRIANÇA 5-17 ANOS, depois vá para o QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR e complete HH56.

Providência a administração do(s) outros questionários(s) neste agregado familiar

OBSERVAÇÃO DO INQUIRIDOR/A

OBSERVAÇÃO DE CHEFE DA EQUIPA

LIVRO
DE AVALIAÇÃO
DAS CAPACIDADES
DE
APEENDIZAGEM
MICS 6 (SÃO TOMÉ
E PRÍNCIPE, 2019)

Chum é um menino. Mana é
uma menina. Chum tem 5
anos.

Mana tem 6 anos.

João está no segundo ano. Um
dia, João estava indo da escola

para casa. Ele viu flores vermelhas no caminho. As flores vermelhas estavam perto de um campo de tomates. João queria levar algumas flores para a sua mãe. João correu rapidamente pelo campo para pegar as flores. Ele caiu no chão ao lado de uma bananeira. João começou a chorar. O agricultor viu e veio. Ele deu ao João muitas flores. João ficou muito contente.

PAINEL DE INFORMAÇÕES NO TESTE DA QUALIDADE DA ÁGUA WQ	
WQ1. Número da AE seleccionada: _____ _____	WQ2. Número do Agregado Familiar: _____
WQ3. Nome e número do medidor: NOME _____	WQ4. Nome e número do inquiridor/a: NOME _____
WQ5. Dia / Mês / Ano: _____ / _____ / 2 0 1 _____	
WQ6. Verifique HH10 no PAINEL DE INFORMAÇÕES DO AGREGADO FAMILIAR no QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR: O agregado familiar está seleccionado para o teste em branco?	SIM..... 1 NÃO..... 2

WQ7. Nome do inquirido do Questionário do Teste de Qualidade da Água: NOME _____	
WQ8. Verifique HH44: Permissão dada para testar a água?	SIM, PERMISSÃO CONCEDIDA..... 1 NÃO, PERMISSÃO NÃO CONCEDIDA.... 2

WQ31. Resultados do Questionário do Teste de Qualidade da Água. Discuta quaisquer resultados incompletos com o líder da equipa.	PREENCHIDO COMPLETO.....01 PERMISSÃO NÃO CONCEDIDA.....02 COPO COM ÁGUA NÃO CONCEDIDO03 PARCIALMENTE COMPLETO04 OUTRO (ESPECIFIQUE) _____ 96
--	--

TESTE DA QUALIDADE DA ÁGUA	
WQ10. Registe a hora:	HORAS : MINUTOS:
WQ11. Poderia, por favor, me fornecer um copo com água que os membros do seu agregado costumam beber?	SIM 1 NÃO..... 2 2 ⇒ WQ31 e registe "03"
WQ12. Observe se a água foi coletada diretamente da fonte ou de um recipiente de armazenamento separado.	DIRETO DA FONTE 1 CONTENTOR COBERTO 2 RECIPIENTE NÃO COBERTO..... 3 NÃO PUDE OBSERVAR 8

WQ13. Marcar a amostra H-XXX-YY , em que XXX é o número da AE seleccionada (WQ1) e YY é o número do agregado familiar (WQ2).		
WQ14. O senhor/a ou outro membro desta casa faz alguma coisa com a água que bebe para torná-la mais saudável?	SIM1 NÃO.....2 NS8	2 ⇨ WQ16 8 ⇨ WQ16
WQ15. O que faz com a água que bebe para torná-la mais saudável? <i>Insistir :</i> Nada mais? <i>Registe tudo o que é mencionado.</i>	FERVERA ADICIONAR LIXÍVIA / CLORO.....B FILTRÁR COM UM PANO.....C USAR UM FILTRO DE ÁGUA (CERÂMICA, AREIA, COMPÓSITO, ETC.)D DESINFECÇÃO SOLARE DEIXAR DESCANSAR.....F OUTRO (ESPECIFIQUE) _____X NSZ	
WQ16. A água que vem da fonte principal de água potável é usada pelos membros da sua casa?	SIM1 NÃO.....2	1 ⇨ WQ18
WQ17. De qual fonte essa água foi tirada?	TORNEIRA NO ALOJAMENTO11 NO QUINTAL12 NO VIZINHO13 DO CHAFARIZ PÚBLICO14 BOMBA / PERFURAÇÃO21 ÁGUA PERFURADA PROTEGIDA31 DESPROTEGIDA32 ÁGUA DA NASCENTE NASCENTE PROTEGIDA41 NASCENTE DESPROTEGIDA42 ÁGUA DA CHUVA51 CAMINHÃO CISTERNA61 CARRINHO COM PEQUENO TANQUE/TAMBOR71 ÁGUA SUPERFICIAL (<i>RIO, BARRAGEM, LAGO, LAGOA, CORRENTE, CANAL, SISTEMA DE IRRIGAÇÃO</i>)81 ÁGUA CONDICIONADA ÁGUA ENGARRAFADA91 ÁGUA EM SAQUETA OU SACO92 OUTRO (ESPECIFIQUE) _____96	

<p>WQ18. Pode, por favor, mostrar-me a fonte de água potável deste copo para que eu também possa tirar uma amostra dele?</p> <p><i>Se 'não' insistir porque não é possível.</i></p>	<p>SIM, MOSTRAR1</p> <p>NÃO</p> <p>FONTE DA ÁGUA NÃO FUNCIONA2</p> <p>FONTE DE ÁGUA MUITO DISTANTE3</p> <p>NÃO É POSSÍVEL ACESSAR A FONTE4</p> <p>NÃO SABE ONDE A FONTE ESTÁ LOCALIZADA5</p> <p>OUTRAS RAZÕES (ESPECIFIQUE)6</p>	<p>2 ⇨ WQ20</p> <p>3 ⇨ WQ20</p> <p>4 ⇨ WQ20</p> <p>5 ⇨ WQ20</p> <p>6 ⇨ WQ20</p>
<p>WQ19. Registe se a amostra de água de fonte foi recolhida.</p> <p><i>Rotular a amostra S-XXX-YY onde XXX é o número AE seleccionada (WQ1) e YY é o número do agregado familiar (WQ2).</i></p>	<p>ÁGUA DA FONTE RECOLHIDA1</p> <p>ÁGUA DA FONTE NÃO RECOLHIDA (ESPECIFICAR)2</p>	
<p>WQ20. Verificar WQ6: O agregado foi selecionado para o teste em branco</p>	<p>SIM1</p> <p>NÃO2</p>	2 ⇨ WQ22
<p>WQ21. Remova a amostra de água estéril / mineral recebida do chefe da equipa.</p> <p><i>o rótulo B-XXX-YY, onde XXXXXX é o número AE seleccionada (WQ1) e YY é o número do agregado familiar (WQ2).</i></p> <p><i>Registe se a amostra estiver disponível.</i></p>	<p>AMOSTRA PARA TESTE EM BRANCO DISPONÍVEL1</p> <p>AMOSTRA PARA TESTE EM BRANCO NÃO DISPONÍVEL (precisar)2</p>	
<p>WQ22. Realize todos os testes de qualidade da água dentro de 30 minutos e registre os resultados após 24-48 horas de incubação.</p>		
<p>WQ23. Registe a hora.</p>	<p>HORAS E MINUTOS :</p>	

RESULTADO DO TESTE DE QUALIDADE DA ÁGUA

OS RESULTADOS DO TESTE DE QUALIDADE DA ÁGUA DEVEM SER REGISTRADOS APÓS 24-48 HORAS DE INCUBAÇÃO.

<p>WQ24. DIA / MÊS / ANO DE REGISTO DOS RESULTADOS:</p>	<p>_____ / _____ / 201_____</p>	
<p>WQ25. REGISTE A HORA:</p>	<p>HORAS E MINUTOS :</p>	
<p>NAS CAIXAS ABAIXO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • REGISTE O NÚMERO DE ASSENTAMENTOS COM 3 DÍGITOS • SE 101 OU MAIS ASSENTAMENTOS FOREM CONTADAS, REGISTRE '101'. • SE FOR IMPOSSÍVEL LER OS RESULTADOS / SE OS RESULTADOS FOREM PERDIDOS, REGISTE '998' 		
<p>WQ26. TESTE DE ÁGUA PARA USO DOMÉSTICO (100 ML):</p>	<p>NÚMERO DE COLÔNIAS AZUIS _____</p>	
<p>WQ26A. VERIFIQUE WQ19: UMA AMOSTRA DE ÁGUA DE ORIGEM FOI RECOLHIDA?</p>	<p>SIM, WQ19=11</p> <p>NÃO, WQ19=2 OU BRANCO2</p>	2 ⇨ WQ28

WQ27. <i>TESTE DA ÁGUA DA FONTE (100ML):</i>	NÚMERO DE COLÔNIAS AZUIS _____	
WQ28. <i>VERIFIQUE O HH10 NO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR: O DOMICÍLIO FOI SELECIONADO PARA O TESTE EM BRANCO?</i>	SIM1 NÃO 2	2⇒WQ31
WQ29. <i>TESTE EM BRANCO (100 ML):</i>	NÚMERO DE COLÔNIAS AZUIS _____	⇒WQ31

OBSERVAÇÕES DO MEDIDOR

OBSERVAÇÕES DO CHEFE DA EQUIPA